ensino

pesquisa

extensão

4ª jae

JORNADA ACADÊMICA DA EMESCAM

05 a 07 / / dezembro / / 2023

ANAIS DO EVENTO

DESDE 1968

emescam

Direção geral da EMESCAM
Cláudio Medina da Fonseca

Direção acadêmica da EMESCAM
Maria Albertina Ferreira do Nascimento

Núcleo Central
Italla Maria Pinheiro Bezerra
José Lucas Souza Ramos
Natally Ferreira Costa
Tassiane Cristina Morais

Comissão Organizadora do Evento
Fernando Rocha Oliveira
Francine Alves Gratival Raposo
Kárem Vieira Fonseca
Melayne Benício Azevedo

Comissão Organizadora Docente
Leonardo Gomes da Silva
Leyla Márcia kill Sousa
Marcela Souza Lima Paulo
Roberta Ribeiro Batista Barbosa
Tassiane Cristina Morais

Comissão Organizadora Discente
Beatriz Pralon Nascimento Castheloge
Emackthielly Pereira da Rocha
Felipe dos Santos Ramiro da Silva
Gabriel Confalonieri Bertoldi
Gabriely Santos Silva de Jesus
Henrique Augusto Guaresqui
Júlia Hubner Carvalho Venturini
Julia Matias de Alcântara
Júlia Simonassi Borges Mendes
Kélly Testa Santorio
Lara Meira Pratti
Larissa Chagas Suhett
Lisandra Maria Pereira Miranda
Lizandra Argona Pereira
Lorena Delpupo Caetano
Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos
Mariana Guimarães Mello Tinti
Mariana Pretti Moraes Marschall
Pamela Rodrigues Pereira
Paulo Eduardo Guaresqui
Rafaela Valter
Thais Nunes Resende
Vanessa Cristina Rodrigues de Oliveira
Warlen Ribeiro da Cruz Oliveira

Diagramação
Beatriz Pralon Nascimento Castheloge
Felipe dos Santos Ramiro da Silva
Lizandra Argona Pereira
José Lucas Souza Ramos

Revisão Técnica
José Lucas Souza Ramos

SUMÁRIO

Número	Título	página
001	PAPEL DO ENFERMEIRO NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DURANTE UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA	**21**
002	ATIVIDADE LÚDICA PROMOVIDA POR GRADUANDOS DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**22**
003	PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE PLANO DE NEGÓCIOS EM SAÚDE VOLTADO PARA GESTÃO FINANCEIRA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	**23**
004	AS ATRIBUIÇÕES PROFISSIONAIS DO TRABALHO DO/A ASSISTENTE SOCIAL E REQUISIÇÕES INSTITUCIONAIS EM UM HOSPITAL DE VITÓRIA/ES	**24**
005	EFICÁCIA DO USO DE CANABIDIOL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM DIAGNÓSTICO DE EPILEPSIA REFRATÁRIA: UMA INTEGRATIVA	**25**
006	PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA APLICANDO O MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**26**
007	A VITAL RELEVÂNCIA DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PARA ATENDER OS USUÁRIOS NO ESPÍRITO SANTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**27**
008	O PAPEL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO AUXÍLIO AO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO INDIVÍDUO COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO DE LITERATURA	**28**
009	DESOSPITALIZAÇÃO HUMANIZADA E CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL DE TRANSIÇÃO	**29**
010	IMPACTOS DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO REDUZIDA NA QUALIDADE DE VIDA DOS PORTADORES	**30**
011	ANÁLISE DOS CASOS DE AIDS IDENTIFICADOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE VITÓRIA (ES) ENTRE OS ANOS DE 2017-2022	**31**
012	VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO PROCESSO DE PARTURIÇÃO: UM DEBATE DO SERVIÇO SOCIAL	**32**
013	RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DE UM ACADÊMICO DE SERVIÇO SOCIAL SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE ESTÁGIO DENTRO DE UMA MATERNIDADE	**33**
014	A UTILIZAÇÃO DA MORFINA PARA O ALÍVIO DA DOR EM PACIENTE COM NEOPLASIA DE PULMÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM ESTUDO DE CASO	**34**
015	EFEITOS DOS TERATÓGENOS QUÍMICOS NO DESENVOLVIMENTO FETAL	**35**
016	EXPLORANDO A REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA VISITA TÉCNICA A UMA CLÍNICA DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA	**36**
017	O PRECONCEITO COM AS MÃES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	**37**
018	A IMPORTÂNCIA DA PARTICPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL NO COMBATE AO TRABALHO INFANTIL NO ESPIRITO SANTO.	**38**
019	A IMPORTÂNCIA DA CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE: LIMITES E DESAFIOS DO SERVIÇO SOCIAL	**39**
020	PERCEPÇÕES DO ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL NO SETOR DA MÉDIA COMPLEXIDADE EM ÂMBITO HOSPITALAR DA GRANDE VITÓRIA	**40**
021	A PESSOA IDOSA COM DOENÇA DE ALZHEIMER: UM OLHAR DO SERVIÇO SOCIAL SOBRE O CUIDADOR PRINCIPAL	**41**
022	HUMANIZAÇÃO, ÉTICA E CUIDADO FRENTE AO ATENDIMENTO DAS PACIENTES GESTANTES COM IST'S: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**42**
023	PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE UM GRUPO DE IDOSAS COM BAIXA AUTOESTIMA SUBMETIDAS A PEELING QUÍMICO FACIAL	**43**
024	ADOLESCENTES NEGROS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS NO ESPÍRITO SANTO: UM RECORTE RACIAL	**44**

025	A ABORDAGEM DA MEDICINA CENTRADA NA PESSOA DENTRO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**45**
026	HIV E INOVAÇÕES NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA AIDS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	**46**
027	A PRESENÇA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NEGROS NOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL	**47**
028	PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS CUIDADORES DE PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE VITÓRIA - ES	**48**
029	INCIDÊNCIA DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA MATERNIDADE PRÓ-MATRE/ VITÓRIA - ES NOS ANOS DE 2020 A 2022.	**49**
030	O ENTENDIMENTO DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO NA ÁREA DA EMERGÊNCIA DE UMA FACULDADE PARTICULAR DA GRANDE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**50**
031	NOTIFICAÇÃO DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE NOS ANOS DE 2021 E 2022	**51**
032	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE A CONSULTA DE ENFERMAGEM COM ÊNFASE EM SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**52**
033	ANÁLISE DA TOXOPLASMOSE CONGÊNITA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL, NO ANO DE 2022	**53**
034	APLICAÇÃO DO MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA PELOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES EM UMA UNIDADE DE SAÚDE EM VITÓRIA-ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**54**
035	A IMUNOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM CÂNCER: UMA REVISÃO DE LITERATURA	**55**
036	CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES INTERNADOS NA UTI DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA UM ANO APÓS ALTA HOSPITALAR	**56**
037	PREVALÊNCIA E PERFIL DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 E CATARATA: UMA ABORDAGEM SISTEMATIZADA	**57**
038	PROJETO DE INTERVENÇÃO DE PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	**58**
039	SAÚDE MENTAL NA ADOLESCÊNCIA: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO NA EMEF NEUSA NUNES GONÇALVES	**59**
040	"CRESCENDO SAUDÁVEL" PROMOVENDO A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E NUTRIÇÃO DE CRIANÇAS DO CMEI ERNESTINA PESSOA E DA EMEF SÃO VICENTE DE PAULO EM VITÓRIA – ESPÍRITO SANTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**60**
041	A CONSCIENTIZAÇÃO PERANTE A PROBLEMÁTICA DA PEDICULOSE EM UMA ESCOLA PÚBLICA NA CIDADE DE VITÓRIA- ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**61**
042	CARACTERÍSTICAS DA DOR NO JOELHO EM PACIENTES ASSISTIDOS NO SETOR DE ORTOPEDIA DE UMA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA	**62**
043	AÇÕES DE SAÚDE NA ESCOLA: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ALVIMAR SILVA	**63**
044	PREVALÊNCIA DOS DIFERENTES TIPOS DE LESÕES ENTRE PRATICANTES DE CROSSFIT E SEUS MECANISMOS DESENCADEANTES	**64**
045	HUMANIZANDO A ASSISTÊNCIA COM OLHAR HOLÍSTICO DE ACADÊMICAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**65**
046	CÂNCER ENDOMETRIAL METASTÁTICO E SUAS COMPLICAÇÕES: APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À LUZ DA TEORIA HOLÍSTICA DE LEVINE	**66**
047	A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA – ES	**67**
048	A VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL: UMA ANÁLISE DO TRABALHO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS) EM UM MUNICÍPIO DA GARNDE VITÓRIA-ES	**68**

049	A ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL COM AS MULHERES MASTECTOMIZADAS ATENDIDAS NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA (HSCMV)	**69**
050	A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NOS PROCESSOS DE ADOÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	**70**
051	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SERVIÇO SOCIAL EM UM PLANTÃO SOCIAL REALIZADO NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**71**
052	RELAÇÃO ENTRE DISBIOSE E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	**72**
053	PERCEPÇÕES DAS ACADÊMICAS DE SERVIÇO SOCIAL SOBRE O ESTÁGIO EM UMA INSTITUIÇÃO QUE ATENDE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**73**
054	VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO JUVENIL: GÊNERO E CLASSE SOCIAL	**74**
055	SAÚDE MENTAL NA ADOLESCÊNCIA: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO NA ESCOLA	**75**
056	VISITA TÉCNICA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA CASA DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**76**
057	ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA PÉLVICA NA DISFUNÇÃO SEXUAL DE PACIENTE COM FIBROMIALGIA: UM RELATO DE CASO	**77**
058	PREVALÊNCIA DE PARTO CESÁREA E VAGINAL EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA METROPOLITANA	**78**
059	O OLHAR DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DIANTE DE UMA ABORDAGEM CURRICULAR SOBRE ÉTICA E CUIDADO COM PACIENTES GESTANTES PORTADORAS DE ISTs: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**79**
060	IMPACTO DA CIRURGIA DE CATARATA NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA	**80**
061	IMPACTO DO TRATAMENTO CONSERVADOR VERSUS TRATAMENTO INTERVENCIONISTA NA OCORRÊNCIA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL HEMORRÁGICO EM PACIENTES COM MALFORMAÇÕES ARTERIOVENOSAS INTRACRANIANAS	**81**
062	A IMPORTÂNCIA DA MEDICINA DE EMERGÊNCIA NO PRIMEIRO ANO DA FACULDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**82**
063	RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR	**83**
064	ANATOMIA APLICADA ÀS LESÕES DO MANGUITO ROTADOR	**84**
065	PERFIL GINECOLÓGICO-OBSTÉTRICO DE PARTURIENTES DE UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE VITÓRIA-ES	**85**
066	AÇÕES DE SAÚDE NA ESCOLA: PROMOÇÃO DA CULTURA DA PAZ E DOS DIREITOS HUMANOS	**86**
067	VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CMEI) EM VITÓRIA/ES: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO EM VACINAÇÃO	**87**
068	A EDUCAÇÃO CONTINUADA FRENTE A ÉTICA, CUIDADO E HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO A GESTANTES E PUÉRPERAS COM INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO ÂMBITO DA GRADUAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**88**
069	REVISÃO DE LITERATURA: USO DO SULFATO DE MAGNÉSIO E HIDRALAZINA NO MANEJO DA PRÉ-ECLÂMPSIA NA EMERGÊNCIA	**89**
070	FATORES DE RISCO PARA TENTATIVA DE SUICÍDIO EM ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO LITERÁRIA	**90**
071	MANEJO CLÍNICO PARA O TRATAMENTO DA SEPSE INFANTIL E O IMPACTO NA MORTALIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	**91**
072	MECANISMOS IMUNOLÓGICOS DA FEBRE REUMÁTICA E SEUS EFEITOS NO APARELHO CARDIOVASCULAR	**92**

073	AÇÃO EDUCATIVA FRENTE À IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ACERCA DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM UMA MATERNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**93**
074	SÍNDROME DE DOWN E O CUIDADO DE ENFERMAGEM: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	**94**
075	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM VISITAS DOMICILIARES NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**95**
076	PERFIL DE ASSISTENTES SOCIAIS NO BRASIL: FORMAÇÃO, CONDIÇÕES DE TRABALHO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL	**96**
077	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SERVIÇO SOCIAL EM UM HOSPITAL INFANTIL DE ALTA COMPLEXIDADE DA GRANDE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**97**
078	UM OLHAR APROFUNDADO SOBRE A ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CAPS AD II	**98**
079	GRUPO DE PESQUISA DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: A EXPERIÊNCIA DISCENTE NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA	**99**
080	PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE À UMA AÇÃO INTERDISCIPLINAR DE CONSCIENTIZAÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E DE COLO DE ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	**100**
081	APLICAÇÃO DO PLANO DE INTERVENÇÃO BASEADO NO MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA	**101**
082	FATORES DE RISCO ASSOCIADOS ÀS CRISES CONVULSIVAS EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	**102**
083	SENILIDADE E COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS À COMORBIDADES: APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À LUZ DA TEORIA DO AUTOCUIDADO	**103**
084	APLICAÇÃO DE UMA ATIVIDADE RECREATIVA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NA GRANDE VITÓRIA, ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**104**
085	ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DA POLIOMIELITE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NOS ANOS DE 2017 A 2019	**105**
086	O PAPEL DA ULTRASSONOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL DE MALFORMAÇÕES ÓSSEAS: UM RELATO DE CASO DE DISPLASIA TANATOFÓRICA	**106**
087	SOFTWARE FACILITADOR DA ORGANIZAÇÃO E GERENCIAMENTO DE CURRÍCULO PARA RESIDÊNCIA MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**107**
088	O EXERCÍCIO DE CRIAR UM PLANO DE NEGÓCIOS VOLTADO AOS CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**108**
089	CAPACITAÇÃO DE LEIGOS DIANTE DE UM CENÁRIO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E ENGASGO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**109**
090	GRAVIDEZ EM CICATRIZ DE CESARIANA, ASPECTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS- RELATO DE 2 CASOS E REVISÃO LITERÁRIA	**110**
091	VISITA TÉCNICA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA AO SETOR DE ONCO-HEMATOLOGIA DO HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**111**
092	PERCEPÇÃO DOS DESAFIOS E DEMANDAS VIVENCIADOS POR CUIDADORES DE IDOSOS E A INFLUÊNCIA DOS MECANISMOS DE APOIO: PROJETO DE PESQUISA	**112**
093	FISIOPATOLOGIA E DIAGNÓSTICO DA NEUROESQUISTOSSOMOSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	**113**
094	PLANEJAMENTO DE ABERTURA DE CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL INFANTO JUVENIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**114**
095	ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE NEOPLASIAS CUTÂNEAS NA FACE E SUA ASSOCIAÇÃO COM DADOS EPIDEMIOLÓGICOS	**115**
096	DIABETES MELLITUS TIPO 2 COMO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DEMÊNCIA EM PACIENTES IDOSOS: UM ESTUDO COORTE	**116**
097	PROMOVENDO A SAÚDE INFANTIL ATRAVÉS DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: APLICATIVO "PEDCONECTA"	**117**

098	ANÁLISE DE EFICÁCIA DA EMPAGLIFLOZINA EM ADIÇÃO AO TRATAMENTO CLÍNICO OTIMIZADO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO REDUZIDA	**118**
099	PLANEJAMENTO DE UMA PLATAFORMA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MEIO MÉDICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**119**
100	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E TRATAMENTO DE PACIENTES HANSÊNICOS NO SERVIÇO DE DERMATOLOGIA DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA	**120**
101	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**121**
102	A IMPORTÂNCIA DE CAMPANHAS EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**122**
103	EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS DE TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UMA REVISÃO LITERÁRIA	**123**
104	AVANÇOS E DESAFIOS NA EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A EFICÁCIA DA SUTURA DE B-LYNCH NO TRATAMENTO DE ATONIA UTERINA	**124**
105	PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, CLÍNICO E PRINCIPAIS DEFICIÊNCIAS ENCONTRADAS EM PACIENTES HEMIPARÉTICOS SUBMETIDOS A REABILITAÇÃO COM EXOESQUELETO DE MEMBRO SUPERIOR	**125**
106	A VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA ATIVIDADE EXTRACURRICULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**126**
107	PERCEPÇÃO DAS ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA NA MATERNIDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA UNIDADE PRO-MATRE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	**127**
108	ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DOS ALUNOS DE ESCOLAS DA ILHA DE SANTA MARIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**128**
109	A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO INTEGRAL À MULHERES: APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ENFERMAGEM A PARTIR DA TEORIA HOLÍSTICA DE MYRA LEVINE	**129**
110	A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA, CUIDADO E HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO AOS: PACIENTES COM IST'S NA MATERNIDADE	**130**
111	UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE A CONSCIENTIZAÇÃO DE ÉTICA, CUIDADO E HUMANIZAÇÃO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM ISTs	**131**
112	EXPERIÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO DE ACESSO VENOSO CENTRAL NO MÓDULO DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA EM UMA FACULDADE PRIVADA	**132**
113	A VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM VISITA AO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO AO EXERCÍCIO DE CAMBURI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**133**
114	HORA DO SONINHO, UM FACILITADOR PARA O DESENVOLVIMENTO DO RECÉM-NASCIDO: PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA	**134**
115	IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES EM SAÚDE NA PREVENÇÃO PRIMÁRIA DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO	**135**
116	PREVALÊNCIA DE VASCULARIZAÇÃO MIOMETRIAL AUMENTADA E FATORES ASSOCIADOS EM PACIENTES APÓS ABORTO ACOMPANHADAS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA	**136**
117	ANÁLISE DA EFETIVIDADE DOS TRATAMENTOS UTILIZADOS NA FORMA NEUROLÓGICA DE CISTICERCOSE - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	**137**
118	DENSIDADE MAMÁRIA E CÂNCER DE MAMA: UM ESTUDO SOBRE ESTA CORRELAÇÃO EM MULHERES PÓS-MENOPAUSA	**138**
119	UTILIZAÇÃO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIS NO TRATAMENTO DE DOR ARTRÍTICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	**139**
120	AVANÇOS E DESAFIOS NA LISTA DE ESPERA PARA TRANSPLANTE DE CÓRNEA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – ES	**140**

121	UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE A CONSCIENTIZAÇÃO DE ÉTICA, CUIDADO E HUMANIZAÇÃO NO TRATAMENTO DE GESTANTES COM ISTs	**141**
122	O PAPEL DO ULTRASSOM "POINT-OF-CARE" NA GRAVIDEZ ECTÓPICA: REVISÃO INTEGRATIVA DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO NA EMERGÊNCIA	**142**
123	CORTICOSTERÓIDES ASSOCIADOS A ANTI-HISTAMÍNICOS E EPINEFRINA NO TRATAMENTO DA URTICÁRIA AGUDA E ANAFILAXIA NA EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	**143**
124	PERDA AUDITIVA NEUROSSENSORIAL IMUNOMEDIADA: UM RELATO DE CASO	**144**
125	SÍNTESE DA PAREDE ABDOMINAL COM MONOFILAMENTO DE NYLON 0: COMPARAÇÃO ENTRE DIFERENTES APRESENTAÇÕES	**145**
126	ELABORAÇÃO DE PLANO DE NEGÓCIOS PARA SEGURANÇA DO PACIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**146**
127	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E PROPOSTAS TERAPÊUTICAS EM PACIENTES COM CÂNCER DE PÂNCREAS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO	**147**
128	A CORRELAÇÃO ENTRE A SÍNDROME METABÓLICA E O DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO DE LITERATURA	**148**
129	A RELEVÂNCIA DAS LIGAS ACADÊMICAS NA FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**149**
130	FATORES DE RISCO PARA FÍSTULA PÓS-OPERATÓRIA EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA TERAPÊUTICA PARA CÂNCER COLORRETAL NO HOSPITAL-ESCOLA VITÓRIA	**150**
131	VALVE-IN-VALVE MITRAL EM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA ASSOCIADO A ASSISTÊNCIA CIRCULATÓRIA COM *IMPELLA:* RELATO DE CASO COM REVISÃO DE LITERATURA	**151**
132	FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A COMPLICAÇÕES BILIARES PÓS-OPERATÓRIAS DO TRANSPLANTE HEPÁTICO	**152**
133	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA ENFERMARIA DE GERIATRIA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**153**
134	MEDICINA PREVENTIVA: UMA ANÁLISE DA INTERSECÇÃO ENTRE ESTILO DE VIDA E ENVELHECIMENTO EPIGENÉTICO	**154**
135	PERFIL DOS PACIENTES QUE PRECISAM DE REOPERAÇÃO APÓS TRANSPLANTE HEPÁTICO: UM ESTUDO RETROSPECTIVO TRANSVERSAL	**155**
136	ALTERAÇÕES DA REDE DE MODO PADRÃO NA ESQUIZOFRENIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	**156**
137	ESTUDO DO SAMU 192 DO ESPÍRITO SANTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**157**
138	O IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO E DO ESTILO DE VIDA NA EPIGENÉTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	**158**
139	CORTICOTERAPIA NA ENTEROCOLITE NECROTIZANTE EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO E SUA RELAÇÃO COM A SOBREVIDA E PROGNÓSTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	**159**
140	OUTUBRO ROSA- AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**160**
141	ANÁLISE DE FATORES PRECIPITANTES E PREDISPONENTES DO DELIRIUM EM IDOSOS NO CENTRO DE GERIATRIA DE UM HOSPITAL-ESCOLA EM VITÓRIA-ES	**161**
142	APLICAÇÃO DO MÉTODO DE SAÚDE CENTRADO NA PESSOA NA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA	**162**
143	MANUTENÇÃO DA MICROBIOTA NORMAL: PREVENÇÃO CONTRA INFECÇÕES POR *Candida* spp.	**163**
144	O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO	**164**
145	A PERCEPÇÃO DAS ACADÊMICAS DE SERVIÇO SOCIAL EM UMA MATERNIDADE DA GRANDE VITÓRIA (ES): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**165**

146	TENTATIVA DE SUICÍDIO NO ADULTO JOVEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE AS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E FATORES DE RISCO	**166**
147	PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA NO ATENDIMENTO A PACIENTE DE UMA UNIDADE DE SAÚDE EM VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**167**
148	QUALIDADE DO SONO E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE E NAS HABILIDADES COGNITIVAS DE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA INSTITUIÇÃO PARTICULAR	**168**
149	APLICAÇÃO DO MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**169**
150	INSTITUCIONALIZAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: IDENTIDADE DE GÊNERO	**170**
151	A NOTORIEDADE DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE A RESPEITO DO CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO OUTUBRO ROSA	**171**
152	PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, ECONÔMICO, COMPORTAMENTAL E SAÚDE DE INDIVÍDUOS DIAGNOSTICADOS COM COVID-19 NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA E VILA VELHA	**172**
153	A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DE PESSOAS PORTADORAS DA SÍNDROME DE DOWN NO ÂMBITO SOCIAL E ESCOLAR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	**173**
154	O USO ABUSIVO DE ANTI-INFLAMATÓRIO ESTEROIDAL E A RELAÇÃO COM A SÍNDROME DE CUSHING: UM RELATO DE CASO	**174**
155	ESPOROTRICOSE DISSEMINADA EM PACIENTE COM SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA: UM RELATO DE CASO	**175**
156	ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE NEGÓCIOS DE SAÚDE POR ACADÊMICOS DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**176**
157	A COMPREENSÃO DA FISIOPATOLOGIA DA LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA EM ADULTOS, APLICANDO-SE CUIDADOS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE CASO	**177**
158	TOXOPLASMOSE OCULAR: REVISÃO DE LITERATURA	**178**
159	PERSPECTIVAS DO XENOTRANSPLANTE CARDÍACO SUÍNO	**179**
160	FISIOPATOLOGIA DA SÍFILIS CONGÊNITA: UM ARTIGO DE REVISÃO	**180**
161	CÂNCER DE KRUKENBERG E SUAS COMPLICAÇÕES: APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A LUZ DA TEORIA HOLÍSTICA	**181**
162	INTERVENÇÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	**182**
163	DESENVOLVIMENTO INFANTIL: APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À LUZ DA TEORIA HOLÍSTICA	**183**
164	REFLEXÕES ACERCA DO DILEMA "REFORMA OU REVOLUÇÃO"	**184**
165	PROMOÇÃO DA SAÚDE AUDITIVA EM CRIANÇAS DE ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA-ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**185**
166	PERSPECTIVAS ETIOLÓGICAS E PSICOSSOCIAIS NA COMPREENSÃO DO VITILIGO: UM RELATO DE CASO	**186**
167	HIPERCOLESTEROLEMIA FAMILIAR: UM RELATO DE CASO	**187**
168	O TRABALHO INFANTIL NO SETOR AGRÍCOLA DURANTE A PANDEMIA DA COVID19	**188**
169	ENFERMAGEM NA DESCONSTRUÇÃO DE ESTIGMAS SOCIAIS SOBRE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**189**
170	CORRELAÇÃO ENTRE EXAMES NÃO INVASIVOS E O GRAU DE ATIVIDADE INFLAMATÓRIA ENDOSCÓPICA EM PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL	**190**
171	PERCEPÇÃO ACADÊMICA SOBRE UMA INSTITUIÇÃO PSIQUIÁTRICA PARTICULAR DE INTERNAÇÃO VOLUNTÁRIA EM VILA VELHA/ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**191**
172	FUNCIONALIDADE APÓS UM MÊS DE CIRURGIA DE REPARO DO MANGUITO ROTADOR DE PACIENTES OPERADOS EM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA-ES	**192**
173	DISFAGIA EM PACIENTES COM DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO NO PÓS-OPERATÓRIO DE FUNDOPLICATURA PELO MÉTODO DE NISSEN	**193**

174	A PERCEPÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL SOBRE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA AS MULHERES NO MUNICÍPIO DE SERRA/ES.	**194**
175	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA EM UMA AÇÃO EDUCATIVA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**195**
176	A IMPORTÂNCIA DA ARTETERAPIA PARA PESSOA IDOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**196**
177	REABILITAÇÃO NO PÓS-OPERATÓRIO DE RECONSTRUÇÃO DO MANGUITO ROTADOR: UM RELATO DE CASO	**197**
178	ESTUDO DE CASO: "O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN: ASPECTOS FISIOLÓGICOS E SOCIAIS"	**198**
179	ASPECTOS CLÍNICOS DO TRANSPLANTE HEPÁTICO INTERVIVOS E O IMPACTO GERADO NA LISTA DE ESPERA E RESULTADOS PÓS TRANSPLANTE	**199**
180	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE A SÍNDROME METABÓLICA EM UMA UBS DE VITÓRIA/ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**200**
181	OS MOTIVOS QUE TORNAM A CONSTRUÇÃO CIVIL UM SETOR EM POTENCIAL PARA ACIDENTES LABORAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	**201**
182	QUAL O PERFIL DOS MOTORISTAS QUE MAIS MORREM EM ACIDENTES DE AUTOMÓVEIS? UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO PELAS MACRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO	**202**
183	VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE EM VITÓRIA/ES: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO EM SÍNDROME METABÓLICA	**203**
184	AFOGAMENTO E SUBMERSÃO ACIDENTAIS DE JOVENS EM ÁGUAS NATURAIS NAS MACRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO, NO PERÍODO DE 2000-2020	**204**
185	A PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE LER/DORT EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	**205**
186	MORTALIDADE DE CICLISTAS EM ACIDENTES DE TRANSPORTE: UMA DESCRIÇÃO NO CONTEXTO DAS MACRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO	**206**
187	O JIU-JITSU E AS LESÕES ARTICULARES, UMA REVISÃO INTEGRATIVA: COMO OS ATLETAS PROFISSIONAIS SÃO AFETADOS?	**207**
188	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**208**
189	ÓBITOS EM DECORRÊNCIA DO SUICÍDIO NAS MACRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO: UM LEVANTAMENTO SOBRE O PERFIL DAS VÍTIMAS	**209**
190	SAÚDE OCUPACIONAL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: UMA COMPREENSÃO DOS PRINCIPAIS FATORES	**210**
191	MORTE POR ACIDENTE DE MOTO: UMA VIAGEM DE 200 A 2020 NAS MACRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO	**211**
192	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE A UTILIZAÇÃO DO DESFIBRILADOR AUTOMÁTICO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE VITÓRIA-ES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	**212**
193	VIOLÊNCIA EM FOCO: ASSASSINATOS POR ARMAS DE FOGO E ARMAS BRANCAS NAS MACRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO	**213**
194	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**214**
195	USO DO DESFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO / DEA	**215**
196	IMPACTOS NEGATIVOS À SAÚDE DE RADIOLOGISTAS SUBMETIDOS A RISCOS OCUPACIONAIS	**216**
197	ÓBITOS POR QUEDAS NAS MACRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO	**217**
198	ÓBITOS POR AFOGAMENTO ACIDENTAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: UM LEVANTAMENTO QUANTITATIVO SOBRE AS VÍTIMAS	**218**
199	VIVENDO EM CORES DIFERENTES: UM RELATO DO COTIDIANO DE UM DALTÔNICO	**219**

200	CONSTRUINDO CONHECIMENTO COM BASE NO SEMINÁRIO SOBRE A REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**220**
201	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS SUICÍDIOS POR PRECIPITAÇÃO DE LOCAIS ELEVADOS NAS MACRORREGIÕES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL, 2000-2020	**221**
202	APRESENTAÇÃO SOBRE A SÍNDROME METABÓLICA: UMA PERCEPÇÃO PELOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA	**222**
203	IMPACTOS DO TRABALHO REMOTO NA SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	**223**
204	O ADOLESCENTE AUTOR DE ATO INFRACIONAL: OS DESAFIOS DA QUESTÃO DE RAÇA	**224**
205	VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE EM VITÓRIA/ES: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO EM SÍNDROME METABÓLICA	**225**
206	OS RISCOS QUÍMICOS DA CONTAMINAÇÃO POR DEFENSIVOS AGRÍCOLAS EM TRABALHADORES RURAIS BRASILEIROS	**226**
207	A SAÚDE MENTAL DOS PARAMÉDICOS DOS SERVIÇOS MÉDICOS DE EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	**227**
208	PRINCIPAIS FATORES QUE AFETAM A SAÚDE MENTAL DAS MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO E SUAS CONSEQUÊNCIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	**228**
209	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**229**
210	ÓBITOS POR QUEDAS EM ESCADAS OU DEGRAUS NAS MACRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO	**230**
211	OS IMPACTOS DO SUICÍDIO DE PACIENTES NA SAÚDE MENTAL DE MÉDICOS PSQUIATRAS	**231**
212	VISCOSSUPLEMENTAÇÃO NO TRATAMENTO DE OSTEOARTRITE DE JOELHO: UMA REVISÃO DA LITERATURA	**232**
213	A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA MONITORIA DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**233**
214	EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DE MEDICINA EM ATENDIMENTOS A PACIENTES DA GASTROENTEROLOGIA NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA	**234**
215	VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA ACERCA DO ATENDIMENTO NO DEPARTAMENTO MÉDICO LEGAL DE VITÓRIA	**235**
216	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SERVIÇO SOCIAL NA POLÍTICA DE ASSITÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**236**
217	LIGA DE FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL DA EMESCAM EM UM WORKSHOP DE MICROAGULHAMENTO FACIAL E CAPILAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**237**
218	ABORDAGEM, ESTRATÉGIA E ACOLHIMENTO FAMILIAR NA IDENTIFICAÇÃO DA SÍNDROME DE DOWN NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	**238**
219	CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E COLO DO ÚTERO NO OUTUBRO ROSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**239**
220	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DO SEGUNDO PERÍODO NO TREINAMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE ÉTICA, CUIDADO E HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM ISTs - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**240**
221	PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS ACERCA DA DISCUSSÃO DE UM CASO CLÍNICO EM EQUIPE DURANTE A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**241**
222	CINESIOFOBIA EM PACIENTES COM LESÕES NO COMPLEXO DO OMBRO DO SETOR DE ORTOPEDIA DE UMA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA EM VITÓRIA	**242**
223	TUMOR RENAL COMO SEGUNDA MALIGNIDADE PRIMÁRIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	**243**

224	DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA CONTINUADO DE PRESERVAÇÃO DO ACERVO HISTOLÓGICO DA FACULDADE EMESCAM UM PROJETO DE ORGANIZAÇÃO, PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTOLÓGICO INSTITUCIONAL	**244**
225	MANIFESTAÇÕES EXTRAINTESTINAIS DA DOENÇA DE CROHN: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE OS PRINCIPAIS ACHADOS HEPATOBILIARES	**245**
226	APRENDIZAGEM PRÁTICA ACERCA DE PACIENTE COM TUMOR ESTROMAL GASTROINTESTINAL (GIST) EM HOSPITAL-ESCOLA DO ESPÍRITO SANTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**246**
227	INOVAÇÕES CIRÚRGICAS NO TRATAMENTO DE HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	**247**
228	RELATO REAL DE UMA SÍNDROME GENÉTICA: CERATOCONE	**248**
229	PREVALÊNCIA DA RETINOPATIA DIABÉTICA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 DE UM HOSPITAL-ESCOLA EM VITÓRIA-ES	**249**
230	PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM PACIENTES PORTADORES DE ANEURISMAS DA AORTA ABDOMINAL E DAS ARTÉRIAS ILÍACAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	**250**
231	URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NOS TERRITÓRIOS DE SAÚDE DE VILA VELHA: OBSERVATÓRIO DO SAMU 192 DO ESPÍRITO SANTO	**251**
232	ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DOS ALUNOS DA EMEF PADRE ANCHIETA E DA EMEF PROFESSOR ADILSON DA SILVA CASTRO	**252**
233	ABORDAGEM CIRÚRGICA NO ÍLEO BILIAR: UMA REVISÃO SOBRE AS POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO	**253**
234	NOVAS TERAPIAS PARA CÂNCER DE BEXIGA NÃO MÚSCULO-INVASIVO RESISTENTES À BCG: UMA REVISÃO DE LITERATURA	**254**
235	PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE O ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE HIV: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**255**
236	SÍNDROMES RARAS E A FISIOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UMA CLÍNICA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**256**
237	INVESTIGAÇÃO SOBRE A ESTIMATIVA DA PREVALÊNCIA DE INSÔNIA EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE EPILEPSIA	**257**
238	VISÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM FRENTE A UM CASO DE ALZHEIMER EM ESTÁGIO AVANÇADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**258**
239	O IMPACTO DA SUSPENSÃO DOS MEDICAMENTOS CRÔNICOS REDUTORES DE MORTALIDADE NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA INTERNADOS NO HOSPITAL SANTA CSA DE MIERICÓRDIA DE VITÓRIA	**259**
240	A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NO CAPS AD II: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE MENTAL	**260**
241	PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM RELAÇÃO AO IMPACTO DO MÉTODO DE APRENDIZADO BASEADO EM PROBLEMAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**261**
242	DESVENDANDO A SÍNDROME DE DOWN: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRÉNATAL NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE INCLUSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**262**
243	ABORDAGEM TERAPÊUTICA COM O ANESTÉSICO LOCAL BUPIVACAÍNA EM DORES CRÔNICAS POR HÉRNIA DE DISCO: UM RELATO DE CASO	**263**
244	PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM PSEUDOANEURISMA EM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**264**
245	ASPECTOS ASSOCIADOS AO ABANDONO DO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL EM PORTADORES DE HIV: UMA REVISÃO DA LITERATURA	**265**

246	VIAS DE ACESSO DA CIRURGIA ENDOSCOPICA PERCUTÂNEA NO TRATAMENTO DA HÉRNIA DE DISCO LOMBAR: COMPARAÇÃO DOS IMPACTOS E DOS RESULTADOS	**266**
247	ABORDAGEM TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM HEMORRAGIA SUBARACNOIDEA ANEURISMÁTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	**267**
248	APRENDIZAGEM PRÁTICA DESENVOLVIDA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE TERAPÊUTICAS CIRÚRGICAS PARA TRATAMENTO DE CARCINOMA HEPATOCELULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**268**
249	SIMULAÇÃO CLÍNICA COMO MÉTODO DE INTEGRAÇÃO INTERDISCIPLINAR E APRIMORAMENTO EDUCACIONAL MÉDICO	**269**
250	REVOLUCIONANDO O ENSINO MÉDICO: SIMULAÇÃO CLÍNICA EM EMERGÊNCIAS NEUROLÓGICAS E PSIQUIÁTRICAS	**270**
251	COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA ESTUDANTES DE MEDICINA	**271**
252	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA ACERCA DA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**272**
253	FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA PARA PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA E FIBROSE PULMONAR: UM RELATO DE CASO	**273**
254	LINFOMA NÃO-HODGKIN DIFUSO: APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E DO GERENCIAMENTO DE EQUIPE EM PACIENTES COM CÂNCER	**274**
255	PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO USO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS POR PESSOAS IDOSAS	**275**
256	ÉTICA NO ATENDIMENTO A GESTANTES E PUERPERAS COM INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST´S): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE	**276**
257	SÍNDROMES RARAS E A FISIOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UMA CLÍNICA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**277**
258	AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DE ATLETAS COM LESÃO MEDULAR ESPINHAL	**278**
259	PROMOÇÃO À SAÚDE E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM ABORDAGEM A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA	**279**
260	MELHORA DO PROGNÓSTICO DE SÍFILIS CONGÊNITA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	**280**
261	PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE MEDICINA NA ASSISTÊNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COM ENFOQUE NA MEDICINA CENTRADA NA PESSOA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	**281**
262	O IMPACTO DO USO DE DROGAS ILÍCITAS NA PROGRESSÃO DA ESQUIZOFRENIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	**282**
263	AVALIAÇÃO DE UM RECÉM-NASCIDO COM FENÓTIPO DE SÍNDROME DE DOWN: UM RELATO DE CASO	**283**
264	DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DE UMA VISITA TÉCNICA EM CLÍNICA PSIQUIÁTRICA	**284**
265	ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS CASOS DE DENGUE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	**285**
266	PRESCRIÇÃO DE FITOTERÁPICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO BRASIL DE ACORDO COM A CATEGORIA PROFISSIONAL: ANÁLISE ENTRE AGOSTO DE 2022 A JULHO DE 2023	**286**
267	DISBIOSE INTESTINAL E INFLAMAÇÃO CRÔNICA EM PACIENTES PORTADORES DE HIV	**287**
268	RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB O OLHAR DO ESTUDANTE FRENTE AO TEMA: HUMANIZAÇÃO E ÉTICA NA ABORDAGEM DAS GESTANTES PORTADORAS DE ISTs NUMA PERSPECTIVA PARA O CUIDADO MATERNO	**288**

269	O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NO QUADRO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO BRASIL	**289**
270	O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA SAÚDE MENTAL: CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS	**290**
271	FATORES DESENCADEANTES DE TUMOR UROTELIAL NA POPULAÇÃO JOVEM: UMA REVISÃO DA LITERATURA	**291**
272	QUADRO CLÍNICO LABORATORIAL E ENDOSCÓPICO SUGESTIVO DE DOENÇA DE WHIPPLE: UMA REVISÃO DA LITERATURA	**292**
273	APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REALIZAÇÃO DA CONSULTA GINECOLÓGICA EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	**293**
274	REFLEXÕES DAS ACADÊMICAS DE SERVIÇO SOCIAL SOBRE O ESTÁGIO NA ÁREA DA HABITAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**294**
275	PERSPECTIVAS E DESAFIOS DO TRANSPLANTE PEDIÁTRICO A PARTIR DE NEONATOS NÃO SOBREVIVENTES NO BRASIL	**295**
276	A EDUCAÇÃO DE ADOLESCENTES E JOVENS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 (2020-2021): OS DESAFIOS DO ENSINO PÚBLICO NO ESPÍRITO SANTO	**296**
277	PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER GINECOLÓGICO ATENDIDAS NO CENTRO ONCOLÓGICO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA	**297**
278	PACIENTES SUBMETIDOS A APENDICECTOMIA COM TUMOR NEUROENDÓCRINO DE APÊNDICE: UMA REVISÃO DA LITERATURA	**298**
279	IMPRESSÕES DE ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE OS DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS DO AUMENTO DE CA 19-9: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**299**
280	HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA TRAUMÁTICA DE APRESENTAÇÃO TARDIA: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO	**300**
281	APRENDIZAGEM PRÁTICA ACERCA DE PACIENTE COM CÂNCER METASTÁTICO PERITONEAL EM HOSPITAL-ESCOLA DO ESPÍRITO SANTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**301**
282	A IMPORTÂNCIA DA GASTROPLASTIA ENDOSCÓPICA NO TRATAMENTO DO PACIENTE OBESO: INDICAÇÕES, DESFECHOS E COMPLICAÇÕES	**302**
283	PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE A UMA VISITA TÉCNICA A UMA CLÍNICA DE REABILITAÇÃO PSIQUIÁTRICA VOLUNTÁRIA	**303**
284	PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE SERVIÇO SOCIAL EM UMA MATERNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**304**
285	EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS DE TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	**305**
286	AS PERCEPÇÕES SOBRE AS RELAÇÕES E CONDIÇÕES DE TRABALHO DE ASSISTENTES SOCIAIS PELO ACADÊMICOS DE SERVIÇO SOCIAL	**306**
287	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SERVIÇO SOCIAL NO ESTÁGIO CURRICULAR FRENTE ÀS POLÍTICAS DE ÁLCOOL E DROGAS	**307**
288	A IMPORTÂNCIA DA CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE: LIMITES E DESAFIOS DO SERVIÇO SOCIAL	**308**
289	A INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES OPORTUNISTAS EM PACIENTES COM AIDS	**309**
290	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MENINGITE NO BRASIL ENTRE OS ANOS 2018 E 2022	**310**
291	COMPARAÇÃO ENTRE ÁCIDO TRANEXÂMICO E OCITOCINA EM PARTO VAGINAL: REDUÇÃO DE SANGRAMENTO PÓS-PARTO E PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES HEMORRÁGICAS	**311**
292	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NO DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA CENTRADA NA PESSOA A PARTIR DE UMA FAMÍLIA CADASTRADA NA UNIDADE DE SAÚDE DE ITARARÉ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**312**

293	POSSIBILIDADE DE TRATAMENTO DE INFECÇÃO PELO HIV POR MEIO DA MUTAÇÃO NO GENE CCR5: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	**313**
294	VISITA TÉCNICA DE ENFERMAGEM EM UMA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**314**
295	A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE PRÉ-NATAL PARA EVITAR COMPLICAÇÕES CAUSADAS POR TERATÓGENOS QUÍMICOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	**315**
296	A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ACOMETIDO POR ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO: UM RELATO DE CASO	**316**
297	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM PERANTE IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**317**
298	ÉTICA E HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO DE GESTANTES E PUÉRPERAS COM IST'S: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA	**318**
299	PERFIL SOCIOECONÔMICO DAS PUÉRPERAS ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE VITÓRIA-ES	**319**
300	PERFIL CLÍNICO E PRINCIPAIS DISFUNÇÃO EM PACIENTES COM PARKINSON ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	**320**
301	EPIGENÉTICA E SUA INFLUÊNCIA NA DEPRESSÃO	**321**
302	PREVALÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DE CASOS DE ESQUISTOSSOMOSE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NO PERÍODO DE 2001 A 2021	**322**
303	REABILITAÇÃO DA FUNÇÃO COGNITIVA APÓS TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (TCE) EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	**323**
305	PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES COM DISFUNCÕES NEUROMUSCULOESQUELÉTICAS NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA	**324**
306	TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM ATLETA PÓS ENTORSE DE TORNOZELO DURANTE CAMPEONATO DE CROSSFIT: UM RELATO DE CASO	**325**
307	SÍNDROME DE IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	**326**
308	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA MATERNIDADE NO MUNICÍPIO DA SERRA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**327**
309	OS IMPACTOS FÍSICOS DO AMBIENTE ESPACIAL NA SAÚDE DO ASTRONAUTA	**328**
310	ÓBITOS POR CONTATO COM ANIMAIS E PLANTAS VENENOSAS NA MACRORREGIÃO DO ESPÍRITO SANTO NOS ANOS DE 2000-2020	**329**
311	ANÁLISE DO PADRÃO DE ÓBITOS POR AFOGAMENTO E SUBMERSÃO EM PISCINAS NAS MACRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO, NOS ANOS 2000-2020	**330**
312	EXPLORANDO TRAGÉDIAS JUVENIS: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE ÓBITOS POR INTOXICAÇÃO ACIDENTAL NAS MACRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO	**331**
313	VIOLÊNCIA SEXUAL: AINDA É UMA CAUSA DE ÓBITO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO?	**332**
314	ENVENENAMENTO ACIDENTAL POR NARCÓTICOS E PSICODISLÉPTICOS NAS MACRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO DE 2000 A 2020	**333**
315	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SERVIÇO SOCIAL NO AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA – ES. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**334**
316	SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA ACERCA DOS IMPACTOS DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO	**335**
317	RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS: ESTRATÉGIAS DE COMBATE	**336**
318	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**337**
319	PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM PACIENTES CIRRÓTICOS DESCOMPENSADOS NOS AMBULATÓRIOS DE GASTROENTEROLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**338**

320	PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA JUNIOR SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA EM ANATOMIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	**339**
321	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**340**
322	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SERVIÇO SOCIAL SOBRE PROJETO ÉTICOPOLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL E AS LUTAS SOCIAIS	**341**
323	APLICAÇÃO DO MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA POR DISCENTES DE MEDICINA EM VISITAS DOMICILIARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**342**
324	REVISÃO DE LITERATURA: AS TERAPIAS UTILIZADAS NO ALZHEIMER E A ATUAÇÃO DOS MONOCLONAIS NO PROGNÓSTICO DA DOENÇA	**343**
325	INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM UM GRUPO DE PESQUISA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA CONSOLIDADO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	**344**
326	SÍNDROME DO DESFILADEIRO TORÁCICO: ASPECTOS ANATOMOCLÍNICOS	**345**
327	REVISÃO DA ANATOMIA DA URETRA E SUAS PRINCIPAIS LESÕES E TÉCNICAS DE DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTOS	**346**
328	VIAS BILIARES EXTRA-HEPÁTICAS E COLANGIOGRAFIA	**347**
329	PARTICIPAÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UM TREINAMENTO DO PROJETO MÃOS QUE SALVAM VIDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**348**
330	PRÁTICA EM CRICOTIREOIDOSTOMIA EM UMA LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**349**
331	FISIOTERAPIA PARA ALÉM DA REABILITAÇÃO: A PERCEPÇÃO DE ACADEMICAS ACERCA DAS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE VITÓRIA	**350**
332	A CRIAÇÃO DO PROJETO MEMÓRIAS DE JESUS DE NAZARETH: UMA PERSPECTIVA SOB O OLHAR DA COMUNIDADE	**351**
333	A ANÁLISE DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NO ENSINO DE TÉCNICAS DE PRIMEIROS SOCORROS A LEIGOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**352**
334	O IMPACTO DA POBREZA NO ESPÍRITO SANTO: REFLEXO NA EDUCAÇÃO DOS ADOLESCENTES	**353**
335	MEDICINA DE EMERGÊNCIA NO PRIMEIRO PERÍODO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**354**
336	ANATOMIA APLICADA DAS FÁSCIAS DO PESCOÇO: PRINCIPAIS VIAS DE DISSEMINAÇÃO DE INFECÇÕES	**355**
337	INSEGURANÇA ALIMENTAR NA ERA DA COVID-19: REPERCUSSÕES EM ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL E AÇÕES DE INOVAÇÃO PARA SOLUÇÃO DO PROBLEMA	**356**
338	TRAUMA CRÍTICO: ESTUDO SOBRE OS TERRITÓRIOS DE SAÚDE DE VITÓRIA-ES	**357**
339	PRINCIPAIS INDICADORES DE SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM QUE RESIDEM EM REPÚBLICA	**358**
340	VOANDO SOBRE DUAS RODAS: INVESTIGANDO O PERFIL DAS VÍTIMAS DE ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS	**359**
341	EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS: A EXPERIÊNCIA DISCENTE EM PROJETO DE PESQUISA REALIZADO NO SAMU 192 DO ESPÍRITO SANTO	**360**
342	PREVALÊNCIA DE BACTÉRIAS EM MODELOS ANIMAIS UTILIZADOS EM PESQUISAS EXPERIMENTAIS	**361**
343	O IMPACTO DA MÚSICA NOS PARÂMETROS VITAIS DE PACIENTES INTERNADOS NUMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	**362**
344	ANÁLISE DO CONHECIMENTO E ADESÃO DE ADOLESCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DA SERRA, ESPÍRITO SANTO SOBRE OS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS DISPONÍVEIS NO SUS	**363**

345	PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PACIENTES CLÍNICOS ATENDIDOS PELO SAMU 192 DESTINADOS A UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO TRATAMENTO DE AVC	**364**
346	FATORES ASSOCIADOS AOS ACIDENTES DE TRÂNSITO CICLÍSTICOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU-192) NO ESPÍRITO SANTO	**365**
347	VALIDAÇÃO DA CARTILHA EDUCATIVA SOBRE O ENFRENTAMENTO DA "ANSIEDADE EM ADOLESCENTES NOS TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19	**366**
348	DESFECHOS GESTACIONAIS DESFAVORÁVEIS EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE RISCO HABITUAL DE VITÓRIA-ES	**367**
349	PREVALÊNCIA E IMPACTO DA INSÔNIA EM IDOSOS: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE GERIÁTRICA	**368**
350	PERFIL DOS PACIENTES QUE PRECISAM DE REOPERAÇÃO APÓS TRANSPLANTE HEPÁTICO: UM ESTUDO RETROSPECTIVO TRANSVERSAL	**369**
351	PREVALÊNCIA DE MANIFESTAÇÕES DE ESPONDILOARTRITES EM PACIENTE COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL	**370**
352	PACIENTES IDOSOS ATENDIDOS PELO SAMU NO ESPÍRITO SANTO: UMA DESCRIÇÃO SOBRE OS PRINCIPAIS TIPOS DE OCORRÊNCIAS	**371**
353	DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA DIGITAL PARA PRESERVAÇÃO DO ACERVO HISTOLÓGICO - UM PROJETO DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTOLÓGICO INSTITUCIONAL	**372**
354	TIPOS DE OCORRÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS ATENDIDAS PELO SAMU 192 E SUA DISTRIBUIÇÃO QUANTO AO SEXO	**373**
355	PREVALÊNCIA E CARACTERÍSTICAS DA SÍNDROME DA COVID LONGA NOS MUNICÍPIOS DE VITÓRIA E VILA VELHA: UM ESTUDO DESCRITIVO	**374**
356	A PERCEPÇÃO DA SEXUALIDADE EM PACIENTES DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO QUE FORAM SUBMETIDAS À HISTERECTOMIA	**375**
357	VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER NO AMBIENTE VIRTUAL	**376**
358	ANÁLISE DA SAÚDE MENTAL DE GESTANTES DIANTE DOS CUIDADOS OBSTÉTRICOS	**377**
359	MAPEAMENTO DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NOS TERRITÓRIOS DE SAÚDE DE VITÓRIA: OBSERVATÓRIO DO SAMU-192	**378**
360	ANÁLISE DO TRATAMENTO DE SÍFILIS GESTACIONAL EM PACIENTES ACOMPANHADAS EM ALOJAMENTO CONJUNTO	**379**
361	AVALIAÇÃO DO USO DE PROTETOR SOLAR EM PACIENTES COM CÂNCER DE PELE OU LESÕES PRÉ-NEOPLÁSICAS	**380**
362	AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS E ASSISTENTES SOCIAIS NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19	**381**
363	QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO NA REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS: ANÁLISE DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA	**382**
364	PREVALÊNCIA DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NUMA REGIÃO METROPOLITANA DO ESPÍRITO SANTO	**383**
365	PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO INOVANATO	**384**
366	ATENDIMENTOS CLÍNICOS REALIZADOS PELO SAMU 192 NA GRANDE VITÓRIA SOB A ÓTICA DOS TIPOS DE OCORRÊNCIAS	**385**
367	MAPEAMENTO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES ATENDIDAS PELO SAMU 192/ES NOS ANOS DE 2020 E 2021	**386**
368	DOR TORÁCICA NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA: UMA ANÁLISE DO PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS PELO SAMU 192	**387**
369	TERAPIA OCUPACIONAL, FONOAUDIOLOGIA E ENFERMAGEM NA REABILITAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO DO IDOSO EM UMA ENFERMARIA DE CUIDADOS PALIATIVOS	**388**
370	FUNÇÃO RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON	**389**

371	VISITA TÉCNICA A UMA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA LOCALIZADA NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA - ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**390**
372	INTEGRAÇÃO ENTRE OS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA E MEDICINA ATRAVÉS DA ANATOMIA NO PROJETO DE EXTENSÃO INOVANATO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	**391**
373	A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA MANOBRA DE DESENGASGO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**392**
374	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**393**
375	AÇÃO EDUCATIVA COM O TEMA USO DO DESFIBRILADOR AUTOMÁTICO EXTERNO NO DESENVOLVIMENTO DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**394**
376	DESDOBRAMENTOS DA GESTAÇÃO: IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DAS GESTANTES QUE REALIZAM O PRÉ-NATAL NA AMBULATORIO DE UMA MATERNIDADE NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA	**395**
377	DESAFIOS DA ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL FRENTE AO AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE OBESIDADE EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**396**
378	EM BUSCA DO BEM-ESTAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE FEMININA NO CONTEXTO HOSPITALAR	**397**
379	AÇÃO EDUCATIVA COM O TEMA SÍNDROME METABÓLICA NO DESENVOLVIMENTO DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**398**
380	GERANDO VIDAS E CONHECENDO SEUS DIREITOS: UMA EXPERIÊNCIA CHEIA DE INFORMAÇÃO – PROJETO GAGES EM AÇÃO	**399**
381	O PANORAMA DOS ATENDIMENTOS EM UMA CLÍNICA DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DE UM HOSPITAL EM VITÓRIA-ES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	**400**
382	PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA ACERCA DO IMPACTO DE UMA AÇÃO SOCIAL NA AUTOESTIMA DE MULHERES MASTECTOMIZADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	**401**
383	O PROJETO DE EXTENSÃO, CINE SOCIAL EMESCAM, COM RESPONSABILIDADES ACADÊMICAS E SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**402**
384	PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DA SAÚDE ACERCA DO PROJETO DE EXTENSÃO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA ESCOLARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**403**
385	CONSCIENTIZAÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E COLO DE ÚTERO EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO NO OUTUBRO ROSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	**404**
386	PROJETO EMESCAM EM DEBATE E A PARCERIA COM O PRÉ-ENEM (Sedu/ES)	**405**
387	PROJETO GACAM – GRUPO DE ACOLHIMENTO AOS PACIENTES ONCOLÓGICOS CÂNCER DE MAMA	**406**
388	RELEVÂNCIA DO PET - GESTÃO E ASSISTÊNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**407**
389	PERCEPÇÃO DOS DISCENTES ACERCA DOS IMPACTOS NA CAPACIDADE FUNCIONAL DA PESSOA IDOSA COM A DANÇA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**408**
390	INTEGRAÇÃO ENTRE A FITOTERAPIA E A EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A APRESENTAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS	**409**
391	CONTAGEM DE CARBOIDRATOS EM PACIENTES DIABÉTICOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DA GRANDE VITÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	**410**
392	A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO "MÃOS QUE SALVAM VIDAS" NA MELHORIA DA SAÚDE PÚBLICA DO BRASIL: UM RELATO DE CASO	**411**
393	PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM ATIVIDADE EXTENSIONISTA NA ÁREA DE EMERGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**412**
394	EXPERIÊNCIA DE TREINAMENTO EM RCP: O PAPEL ACADÊMICO E SOCIAL DO PROJETO DE EXTENSÃO “MÃOS QUE SALVAM VIDAS”	**413**

395	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NO PROJETO MÃOS QUE SALVAM VIDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**414**
396	AÇÃO EDUCATIVA A RESPEITO DA SEGURANÇA DO PACIENTE AOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS DE UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**415**
397	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO DANÇA MASTER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**416**
398	PERCEBENDO O POTENCIAL DE MOBILIDADE DA CRIANÇA ATRAVÉS DA DANÇA TÍPICA DOS PAÍSES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**417**
399	IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS NO PROJETO EXTENSIONISTA EM MEDICINA DE EMERGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**418**
400	APLICAÇÃO DE PRINT DE PLACENTA COMO MECANISMO DE HUMANIZAÇÃO DO PARTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**419**
401	ACOLHIMENTO A GESTANTES: UMA INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL	**420**
402	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA COMO EXTENSIONISTAS DO PROJETO DE EXTENSÃO SALVE SUA PELE CIRÚRGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**421**
403	SALVE SUA PELE: COMPROMISSO SOCIAL E ACADÊMICO	**422**
404	VIVÊNCIA E DESAFIOS COMO MEMBRO GESTOR DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA MÃOS QUE SALVAM VIDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**423**
405	APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AO CASO DE PEDICULOSE E OBESIDADE INFANTIL	**424**
406	PRECONCEITOS ESTRUTURAIS NA SOCIEDADE ATUAL: CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	**425**
407	INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA PERCEPÇÃO DE PASSAGEM DO TEMPO ENTRE JOVENS	**426**
408	PRIMEIRA INVESTIGAÇÃO DA PRESENÇA DE MICROPLÁSTICOS EM BEBIDAS INDUSTRIALIZADAS NO BRASIL	**427**
409	EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DE MODELOS ANATÔMICOS DE BAIXO CUSTO PARA CRIANÇAS DE UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL	**428**
410	UM PANORAMA DO TRAUMA NO IDOSO ASSISTIDO PELO SAMU 192 DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA-ES	**429**
411	SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DO ADOLESCENTE: CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DO CUIDADO	**430**
412	O PAPEL DA FISIOTERAPIA NEUROPEDIÁTRICA PARA PACIENTES COM PARALISIA	**431**
413	PROGNÓSTICO DOS PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL DE ACORDO COM O LOCAL DE ATENDIMENTO INICIAL	**432**
414	CARCINOMA BASOCELULAR: UMA ANÁLISE DOS PACIENTES ASSISTIDOS POR UM PROGRAMA DERMATOLÓGICO E SUAS REPERCUSSÕES CIRÚRGICAS E HISTOPATOLÓGICAS	**433**
415	PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PESSOAS QUE TIVERAM COVID-19 NAS CIDADES DE VITÓRIA E VILA VELHA, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	**434**
416	ACHADOS COLPOSCÓPICOS DE PACIENTES PORTADORAS DE DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE VITÓRIA/ES	**435**
417	HABILIDADE MOTORA DE ATLETAS COM LESÃO MEDULAR DURANTE UMA TAREFA DE REALIADADE VIRTUAL	**436**
418	QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE ASMA GRAVE DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA	**437**
419	INTRODUÇÃO DE ÍNDICE DE FRAGILIDADE CLÍNICA BASEADO NA AVALIAÇÃO GERIÁTRIA AMPLA NA TOMADA DE DECISÃO CLÍNICA DE PACIENTES IDOSOS INTERNADOS	**438**
420	EXCESSO DE PESO MATERNO PRÉ-GESTACIONAL E VARIAÇÕES NOS NÍVEIS DE LEPTINA NO COLOSTRO HUMANO: UM ESTUDO TRANSVERSAL	**439**

421	MAPEAMENTO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES ATENDIDAS PELO SAMU 192/ES NOS ANOS DE 2020 E 2021	**440**
422	PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA EM ANATOMIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	**441**
423	A ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE NEGÓCIOS DE ATENDIMENTO DOMICILIAR POR ESPECIALISTAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**442**
424	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA EM UMA CLÍNICA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	**443**
425	A INFLUÊNCIA DA IDADE SOBRE O DESFECHO ÓBITO NOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SAMU 192 NO ESPÍRITO SANTO	**444**
426	TROMBOSE VENOSA CENTRAL SECUNDÁRIA A MENINGITE: UM RELATO DE CASO	**445**
427	SÍNDROME PERIÓDICA ASSOCIADA AO RECEPTOR DO FATOR DE NECROSE TUMORAL - TRAPS: RELATO DE CASO	**446**
428	PRINCIPAL DESFECHO GESTACIONAL DESFAVORÁVEL EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE RISCO HABITUAL	**447**
429	ASSOCIAÇÃO DOS BIOMARCADORES COM A MORTALIDADE EM PACIENTES COM ACOMETIMENTO CARDIOVASCULAR PELO COVID-19	**448**
430	DIAGNÓSTICO DA APLV NÃO IgE MEDIADA – UMA REVISÃO LITERÁRIA DOS ÚLTIMOS 5 ANOS	**449**
431	A SEGURANÇA DO TRATAMENTO DA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL COM IMUNOBIOLÓGICOS EM GESTANTES – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DOS ÚLTIMOS 20 ANOS	**450**
432	ACNE DA MULHER ADULTA: FATORES DE RISCO E QUALIDADE DE VIDA	**451**
433	O IMPACTO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS SOBRE AS CIRURGIAS ONCOLÓGICAS DO APARELHO DIGESTIVO NO ESPÍRITO SANTO	**452**
434	VIA AÉREA DIFÍCIL - PREDITORES E ABORDAGEM: USO DE MÉTODOS ALTERNATIVOS E TRADICIONAIS	**453**
435	VÍTIMAS DE MAL SÚBITO ATENDIDAS PELO SAMU 192 NO ESPÍRITO SANTO: A IDADE E SUA RELAÇÃO COM O ÓBITO	**454**
436	O USO DE IMUNOSSUPRESSORES NA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL	**455**
437	PREVALÊNCIA DE SARCOPENIA NOS PACIENTES CIRRÓTICOS DO AMBULATÓRIO DA SANTA CASA DE VITÓRIA, BRASIL, 2020 A 2021	**456**
438	METOTREXATO NA PRENHEZ ECTÓPICA: SÉRIE DE CASOS	**457**
439	LÍQUEN ESTRIADO EM PACIENTE ADULTO DO SEXO MASCULINO: UM RELATO DE CASO	**458**
440	SÍNDROME DE MARINE-LENHART: RELATO DE CASO E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	**459**
441	A PERCEPÇÃO DA SEXUALIDADE EM PACIENTES DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO QUE FORAM SUBMETIDAS À HISTERECTOMIA	**460**
442	TRIAGEM VIRTUAL NO AUXÍLIO DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA	**461**
443	A DIETA CETOGÊNICA NO CONTROLE DA EPILEPSIA REFRATÁRIA NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO, 2018 a 2023	**462**
444	EPILEPSIA MIOCLÔNICA JUVENIL EM PACIENTE COM NARCOLEPSIA: RELATO DE CASO	**463**
445	AVALIAÇÃO PRÉ PARTICIPAÇÃO E MANEJO DE ARRITMIAS EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO: RELATO DE UM PACIENTE COM SÍNDROME DE WOLFF-PARKINSON-WHITE	**464**
446	HIPERTIREOIDISMO DESCOMPENSADO "LEVANDO A" INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: RELATO DE CASO	**465**
447	O IMPACTO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS SOBRE AS CIRURGIAS ONCOLÓGICAS DO APARELHO DIGESTIVO NO ESPÍRITO SANTO	**466**

448	CONSEQUÊNCIAS DO USO PROLONGADO DE GLICOCORTICÓIDES NA PRESSÃO INTRAOCULAR – REVISÃO DA LITERATURA	**467**
449	TUMOR NEUROENDÓCRINO GIGANTE DE OVÁRIO: UM RELATO DE CASO	**468**
450	OSSIFICAÇÃO HETEROTÓPICA EM PACIENTES COLOSTOMIZADOS: SÉRIE DE CASOS E REVISÃO DA LITERATURA	**469**
451	VALIDADE DE EXAMES DE IMAGEM PARA ESTADIAMENTO DO CÂNCER DE MAMA EM ESTÁGIO INICIAL: ANÁLISE RETROSPECTIVA	**470**
452	ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE CÂNCER DE MAMA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 2013 A 2021: SISCAN	**471**

Resumo 001 - PAPEL DO ENFERMEIRO NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DURANTE UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Julia Matias de Alcântara[1], Beatriz Pralon Nascimento Casteloghe Coutinho[1], Jenniffer Thalita Barcelos[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada de Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2] e Simone Karla Apolônio Duarte[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

Correspondência para: juliamatiasdealcantara@gmail.com

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é caracterizada pela ausência de batimentos cardíacos e de respiração, ou pela presença da respiração gasping, fazendo com que o sangue não consiga chegar aos órgãos vitais, podendo levar o paciente a óbito. A equipe da PCR envolve a equipe multidisciplinar, sendo composta pelo líder, compressor, responsável pela monitorização/desfibrilação, responsável pela ventilação, administrador de medicações e o anotador. Em vista disso, sabe-se que o enfermeiro é um profissional que permanece a beira-leito, normalmente sendo um dos primeiros a identificar e atuar mediante a situações de emergências, dessa forma, se torna de extrema importância na vigilância do paciente e na composição da equipe frente a uma parada. **Objetivo:** Descrever quais funções o profissional enfermeiro pode assumir na equipe multidisciplinar durante uma parada cardiorrespiratória. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em novembro de 2023. Para a seleção dos artigos, efetuou-se uma busca na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), mediante os descritores selecionados no Decs, utilizando a estratégia de busca: "Cuidados" AND "Parada Cardiorrespiratória" AND "Enfermeiro". O critério de inclusão foi texto completo publicado nos últimos 05 anos, resultando em 22 artigos. Após a leitura dos materiais apenas 07 literaturas compuseram a presente revisão. **Resultados:** Observou-se que o enfermeiro se destaca na equipe pois é quem reconhece o agravamento da vítima precocemente. Suas funções dentro da equipe multidisciplinar são diversas, podendo atuar como líder, comandando as etapas corretamente e mantendo um atendimento eficiente e de qualidade; como compressor, realizando as compressões de alta qualidade numa frequência de 100 a 120 por minuto; pode assumir as vias aéreas, fornecendo as ventilações além de realizar a intubação supraglótica se necessário; Outrossim, está apto a operar a administração dos medicamentos e também a cronometrar o tempo. Além disso, compete ao enfermeiro a monitoração cardíaca e a desfibrilação do paciente na presença de ritmos chocáveis. **Conclusão:** Verifica-se a abrangência de funções do enfermeiro dentro da equipe multidisciplinar frente a uma parada cardiorrespiratória, ademais, ressalta-se a importância do profissional mediante a identificação do paciente parado e o início imediato da assistência. É válido ressaltar, que apesar de poder atuar em todas as funções da equipe de PCR, é de extrema importância que o enfermeiro esteja capacitado e atualizado para tais funções.

Palavras-chave: Cuidado. Parada Cardiorrespiratória. Enfermeiro.

Resumo 002 - ATIVIDADE LÚDICA PROMOVIDA POR GRADUANDOS DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jenniffer Thalita Barcelos[1], Danielly Pietra de Oliveira Camargo[1], Leticia Santana Alves[1], Bruna Brun[2], Leonardo Gomes da Silva[2], Aldirene Maestrini[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: jennifferthalita90@gmail.com

Introdução: Os avanços na medicina, o aumento da expectativa de vida e a queda da taxa de fecundidade estão tornando a população idosa cada vez mais numerosa. Associado a isso, tem-se observado crescente procura por serviços que forneçam cuidados aos indivíduos com 60 anos ou mais, como as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), destinadas à moradia coletiva de idosos com ou sem suporte familiar, com o objetivo de zelar pela liberdade, dignidade e cidadania desses. O atendimento de enfermagem nessas instituições deve ser de maneira humanizada e holística, concebendo os processos biopsicossociais e espirituais, estando atentos às alterações que acompanham o processo do envelhecimento, avaliando diariamente o idoso e assim podendo traçar uma assistência individualizada para o mesmo. **Objetivo:** Relatar a vivência dos discentes de enfermagem do 5º e 6º período ao realizarem uma visita técnica em uma casa de longa permanência situada em Vila Velha, ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de Enfermagem, numa integração entre as disciplinas de Saúde do Idoso e Saúde do Adulto I em uma Casa de Repouso da rede privada, situada no município de Vila Velha - ES. **Relato de experiência:** A visita foi dividida em dois momentos e realizada em grupos com até 13 alunos e 02 professores. O primeiro encontro foi um momento de conhecimento com o enfermeiro do local, onde ele explicou como a casa de longa permanência funciona, apresentou as dependências, os serviços ofertados e as demandas. Logo após os grupos foram conhecer os idosos residentes do local, visando criar um vínculo e em seguida desenvolver a intervenção. No segundo encontro foram realizadas duas dinâmicas: Na primeira foi utilizado vasos, terra e sementes de girassol para que os idosos tivessem a oportunidade de participar ativamente do processo de cultivo; Na segunda etapa, foi realizada a dinâmica de arteterapia no qual os idosos utilizaram a criatividade e tintas coloridas para produzirem um cartão de natal com o auxílio dos alunos e professores. **Conclusão:** A implementação da atividade lúdica mostrou-se muito efetiva, pois promoveu uma interação significativa entre os idosos e alunos tornando capaz de entender como as práticas desenvolvidas exercem impacto na vida dos idosos. Além disso, foi possível reconhecer o papel holístico do enfermeiro nas instituições de longa permanência.

Palavras-chave: Saúde do Idoso. Promoção de Saúde. Cuidados de Enfermagem.

Resumo 003 - PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE PLANO DE NEGÓCIOS EM SAÚDE VOLTADO PARA GESTÃO FINANCEIRA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carlos Henrique Fernandes Nassur[1], Gábor Belfi Raasch Coelho[1], Gustavo Bertoli Gasparini[1], Henrique Teixeira Giestas Serpa[1], Leonardo Teixeira Giestas Serpa[1], Lucas dos Santos Pereira de Paula[1], Caroline Feitosa Dibai de Castro[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil
2 Docente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil

Correspondência para: carloshfnassur@gmail.com

Introdução: O empreendedorismo na medicina representa uma abordagem inovadora e dinâmica para enfrentar os desafios em constante evolução no setor de saúde. Médicos empreendedores estão assumindo papéis ativos na criação e implementação de soluções inovadoras, que vão desde práticas clínicas mais eficientes até o desenvolvimento de tecnologias que visem a solução de problemas em saúde. Durante a disciplina Medicina e Comunidade VIII, os alunos tiveram um primeiro contato com o tema e a oportunidade de desenvolver um plano de negócios em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de graduandos do curso de Medicina da EMESCAM acerca do desenvolvimento de um plano de negócios voltado para a área da saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Medicina e Comunidade VIII durante o desempenho da grade curricular proposta pelo curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Durante as aulas ministradas, os alunos estiveram em contato com um assunto pouco valorizado, de forma geral, pelos graduandos em Medicina, porém de suma importância para o exercício atual da profissão médica: o empreendedorismo. As aulas têm foco no conhecimento do sistema de saúde ao redor do mundo, de forma a apresentar os modelos vigentes de cada país e desenvolver o senso crítico dos alunos acerca dos pontos positivos e negativos de cada paradigma de modelo assistencial. Além disso, aborda questões muito pertinentes para o exercício da profissão médica, desde aspectos de marketing médico, empreendedorismo e a "pejotização" da medicina. Em uma das aulas, nos foi proposto uma atividade em grupo para desenvolvimento de um plano de negócios em saúde. **Relato de experiência:** No desenrolar das aulas e durante as conversas do grupo, surgiram várias ideias, desde softwares para auditoria de insumos em saúde até aplicativos que reúnam diretrizes importantes para a prática clínica. Entretanto, após analisar o mercado e a aplicabilidade das ideias, não encontramos oportunidade para as áreas em questão. Ao conversarmos com a professora da disciplina, identificamos uma carência dos médicos ao ingressar no mercado de trabalho: muitos profissionais acabam não realizando a gestão dos seus serviços prestados e, com o comum atraso ou até não pagamento dos honorários médicos, estes profissionais perdem a gestão dos seus recursos em um longo prazo. Dessa forma, o grupo, juntamente com a professora, pensou em desenvolver um software que oriente os médicos acerca da sua agenda de trabalho, dos seus serviços prestados e quais honorários se encontram pendentes, de forma a auxiliar no planejamento financeiro e na cobrança dos seus direitos diante das instituições provedoras na área da saúde. **Conclusão:** A abordagem de temas pertinentes para o profissional médico, como o empreendedorismo, é de suma importância para o desenvolvimento da prática empreendedora em saúde, visto que o entendimento da demanda dos pacientes/profissionais da saúde pode impulsionar a criação de soluções em saúde, de forma a tornar a prática médica cada vez mais eficiente e resolutiva para todas as partes.

Palavras-chave: Medicina. Empreendedorismo. Administração Financeira.

Resumo 004 - AS ATRIBUIÇÕES PROFISSIONAIS DO TRABALHO DO/A ASSISTENTE SOCIAL E REQUISIÇÕES INSTITUCIONAIS EM UM HOSPITAL DE VITÓRIA/ES

Marcos David Athayde Vaillant[1], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2].

1. Discente do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

Correspondência para: marcosvaillant@outlook.com

Introdução: O Serviço Social é uma profissão liberal que possui relativa autonomia para conduzir o seu trabalho nos distintos espaços sócio ocupacionais, cujos objetivos perpassam por valores e princípios fincados no projeto ético-político profissional, onde se definem quais são as atribuições privativas, o objeto de trabalho e as competências requeridas para exercício da profissão. No entanto, por ser exercício profissional mediado pelo assalariamento tem tais objetivos tensionados. Dessa maneira, além de sofrer com as injunções do mercado de trabalho, os profissionais lidam cotidianamente com requisições institucionais, cujo substrato anuncia as estratégias estatais frente às crises capitalistas e às necessidades do desenvolvimento econômico e político do capital **Objetivo:** Analisar as demandas, requisições, competências e atribuições que se apresentam para o/a assistente social em uma instituição hospitalar a luz do estatuto profissional, traçando os seguintes objetivos específicos: identificar as condições de trabalho do/a assistente social na instituição; apreender o debate profissional sobre atribuições privativas e competências profissionais e; descrever o trabalho profissional desenvolvido na instituição **Método:** Trata-se de estudo com abordagem qualitativa e caráter descritivo exploratório, realizado a partir de pesquisa de campo tendo três assistentes sociais do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES como sujeitos da pesquisa. Utilizamos entrevistas semiestruturadas e a técnica de análise de conteúdo. **Resultados:** No que se refere às condições de trabalho identificamos que a maior parte das profissionais não dispõem de sala própria para atendimento à população usuária, realizando nos leitos de internação ou nos corredores da instituição. Embora, recentemente, conquistaram uma sala para o setor com infraestrutura mais ampla, nota-se que ainda não é adequada para o total de profissionais e sujeitos demandantes de atendimento, como cuidadores e/ou familiares. O vínculo de emprego com a instituição é estabelecido pela Consolidação das Leis do Trabalho e Regime Geral da Previdência Social. Quanto a jornada de trabalho é de 30 horas semanais, em conformidade a lei de regulamentação profissional, sendo a escala de trabalho designada em regime de plantão, nos setores de UTI e PS, distribuída em 12 horas de trabalho por 60 horas de descanso, enquanto nos setores de enfermaria e no EGA, a jornada semanal é distribuída em 6 horas diárias, de segunda a sexta-feira, com descanso fixado nos sábados e domingos. No conjunto de atividades profissionais identificamos que o seu volume se desdobra a partir de requisições institucionais. Aqui estamos compreendendo tais requisições a partir das finalidades, objetivos, recursos e serviços disponíveis na instituição e pela correlação de forças existentes. Assim, identificamos em cinco categorias, sendo atividades relacionadas às demandas profissionais, vinculadas a requisições vindas da equipe de saúde, de adesão do paciente e a família ao tratamento, relacionadas à desospitalização do paciente e, por fim, de caráter burocrático e de ordenamento institucional **Conclusão:** Destaca-se que o debate em torno das atribuições privativas e competências profissionais ainda é recorrente na categoria profissional, sobretudo frente às requisições indevidas que são postas à profissão no contexto de acirramento da crise capitalista. No entanto, a categoria vem afirmando a importância do aprimoramento e a reflexão sobre o fazer profissional sintonizado ao projeto profissional para fazer frente às demandas e requisições do cotidiano institucional. Evidencia-se ainda que o projeto profissional possui relação substancial com o projeto da reforma sanitária que, nos processos de trabalho coletivo em saúde, a categoria vem se posicionando em sua defesa.

Palavras-chave: Serviço Social. Trabalho profissional. Atribuições privativas e competências profissionais. Processos de trabalho coletivo em saúde.

Resumo 005 - EFICÁCIA DO USO DE CANABIDIOL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM DIAGNÓSTICO DE EPILEPSIA REFRATÁRIA: UMA INTEGRATIVA

Juliana Ferrari Khouri[1], Lucas Destefani Natali[1], Gustavo Coachman Hollenstein[1], Luís Gustavo Menegardo Siqueira de Oliveira[1], Lara Coqui Machado[1], Hudson Pereira Pinto[2], André Rocha Soares[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2].

1. Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.

Correspondência para: julianakhouri.app@gmail.com

Introdução: A epilepsia é uma das doenças cerebrais crônicas mais diagnosticadas em crianças, afetando cerca de 65 milhões dessas em todo o mundo. Apesar da disponibilidade e variedade de diferentes tratamentos voltados para a população pediátrica com essa condição, apenas uma parcela variável, segundo estudos mais recentes, responde às medicações clássicas, como as medicações anti-crise e os benzodiazepínicos. Pacientes com crises refratárias ao tratamento apresentam maior risco de lesões e sequelas cerebrais causadas pelas próprias convulsões, que podem comprometer a qualidade de vida e afetar o seu desenvolvimento. Nesse contexto, a *Cannabis* medicinal destacou-se na última década como uma opção para o tratamento dessa população, através do canabidiol (CBD), princípio ativo da *Cannabis*, um composto com atividade no sistema nervoso central, mas sem efeitos eufóricos e com mecanismo de ação anticonvulsivante. **Objetivo:** Analisar a resolutividade do quadro epiléptico a partir do uso de derivados do canabidiol em crianças de até 12 anos de idade com diagnóstico prévio de epilepsia refratária ao tratamento convencional. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, desenvolvida a partir da plataforma de busca PubMed, onde foram utilizados os descritores "Children epilepsy AND cannabis" e "Children epilepsy AND cannabidiol". A amostra obtida foi selecionada de acordo com os filtros: Clinical Trial, Meta-Analysis, Randomized Controlled Trial, Review and Systematic Review, free full text, publicados em idiomas inglês e/ou em português e postados nos últimos 5 anos. As idades foram restringidas em: Newborn (birth-1 month), Infant (1-23 months), Preschool Child (2-5 years) e Child (6-12 years), totalizando um total de 53 artigos da base de dados. A partir da leitura do título, resumo e texto na íntegra, foram excluídas as obras que não pertenciam ao objetivo, totalizando 12 artigos, os quais foram utilizados para a construção dessa revisão de literatura. **Resultados:** As pesquisas sobre o uso do CBD no tratamento de crises epilépticas resistentes aos tratamentos convencionais em crianças têm produzido resultados promissores. Estudos recentes que avaliaram crianças que receberam o CBD na formulação oral, intitulada PTL-101, apresentaram uma redução de aproximadamente 82% da frequência mensal de convulsões, após um período de tratamento de 12 semanas. Em consonância, outras literaturas também observaram uma redução média de 56,3% na frequência de descargas epileptiformes após o tratamento com CBD. Além da redução da frequência de convulsões, houve segurança e tolerabilidade do agente ativo, onde apenas 3% dos pacientes interromperam o tratamento devido a efeitos colaterais, como sonolência, redução do apetite, diarréia e fadiga, sendo os sintomas gastrointestinais os mais comuns. Em outros estudos, notou-se que a eficácia e a segurança do CBD podem variar com o uso concomitante de outros medicamentos, como as medicações anti crise convencionais, principalmente o Clobazam, podendo levar a uma necessidade de ajuste de dosagem. Alguns pacientes apresentaram elevações nas enzimas hepáticas, especialmente quando combinado com valproato, mas a maioria dessas alterações se resolveram com a descontinuação do valproato. Em estudos randomizados sistematizados que avaliaram a eficiência do CBD frente ao placebo na população pediátrica com epilepsia de difícil controle, notou-se uma redução significativa da frequência de crises com o uso de produtos à base de cannabis, sendo mantida a segurança do medicamento nesses pacientes. **Conclusão:** O canabidiol tem se mostrado como uma opção terapêutica promissora para crianças com quadros epiléticos refratários ao tratamento convencional. Contudo, o uso de medicações concomitantes, como os medicamentos anti crise clássicos, podem afetar a resposta desse medicamento e o seu perfil de segurança. Além disso, mesmo que em poucos casos, o CBD apresenta efeitos colaterais que devem ser levados em conta na avaliação médica individualizada, analisando os potenciais riscos e benefícios para cada paciente antes da sua prescrição.

Palavras-chave: Children epilepsy. Cannabis. Cannabidiol.

Resumo 006 - PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA APLICANDO O MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Pedro Miranda Bertolo[1], Jorge Rogério Pitanga Cardoso[1], Julia Armani Capellini [1], Pedro Rodrigues Nahssen [1], Matheus Borges Alves[1], Rafaela Suzano de Mendonça[1], Vitória Lamas Dib[1], Najla Gomes Nagib Paulo[2].

1 Discentes do curso de graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: joao.bertolo@edu.emescam.br

Introdução: O método clínico centrado na pessoa, caracteriza-se por colocar o paciente como protagonista na tomada de decisões em relação a sua própria saúde. Tal método é dividido em quatro pilares, sendo eles: explorar a saúde, a doença e a experiência da doença; entender a pessoa como um todo; elaborar um plano conjunto de manejo de problemas; intensificar a relação entre o médico e o paciente. Ao realizar todas as etapas, o atendimento médico torna- se mais eficaz e resolutivo ao proporcionar um ambiente mais confortável para o paciente. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos do terceiro período do curso de Medicina acerca da aplicação dos 4 pilares da medicina centrada na pessoa. **Método:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir do Módulo de Medicina e Comunidade III, do curso de graduação em Medicina, da EMESCAM. As atividades foram realizadas no período de agosto a novembro de 2023, mediante aulas práticas Unidade Básica de Saúde Ruth Pereira Cavalcante (UBS Ilha de Santa Maria) na EMESCAM, as quais envolveram introdução ao MCCP (Método Clínico Centrado na Pessoa) e seus pilares, abordagem do paciente na US para entendê-lo como um todo, sendo realizado por meio da utilização da ficha A, classificação do tipo de família, classificação de risco da família, genograma, ecomapa e como produto final a planilha de intervenção. **Relato de experiência:** Durante o período de atividades foi realizado, no dia 01/09/2023, a abordagem inicial à paciente BMS, a qual se disponibilizou para a primeira consulta no mesmo dia. Nesta, coletamos as informações acerca da saúde da paciente e os dados para o preenchimento do cadastro individual e familiar na plataforma do SUS. Conseguinte, no dia 20/10/2023, ocorreu a primeira visita domiciliar, tal qual corroborou para um melhor entendimento da situação da paciente e auxiliou na montagem do plano de metas. Por fim, na última visita domiciliar (17/11/2023), a paciente recebeu o plano de metas criado em conjunto. O plano continha metas que devem ser seguidas pela paciente para uma melhora do seu quadro clínico, principalmente psicológico. **Conclusão:** Dessa maneira, conclui-se que a aplicação dos 4 pilares da medicina centrada na pessoa, no relato de experiência, foi positiva para a paciente e profissionais de saúde. A metodologia permitiu um atendimento mais humanizado e centrado nas necessidades individuais, o que contribuiu para a elaboração de um plano de intervenção mais eficaz e resolutivo.

Palavras-chave: Intervenção. Estudantes de Medicina. Unidade de saúde.

Resumo 007 - A VITAL RELEVÂNCIA DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PARA ATENDER OS USUÁRIOS NO ESPÍRITO SANTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jessica Dias Bovenschulte[1], Larissa Pereira da Silva[1], Bianca Elias Zandonadi Tozi[1], Camila Cunha Fraga[1], Esteven Monteiro Colodete[1], Gabrielly Rocha Viana[1], Isadora Jeveaux Rocha Zacarias[1], Victória Nass Mello[1], Maria Carolina Pereira E Silva[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: jessica.bovenschulte@edu.emescam.br

Introdução: As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são uma forma organizacional de serviços de saúde, buscando integrar ações de promoção, prevenção e tratamento em todos os níveis de cuidado, envolvendo a integralidade do atendimento. O funcionamento das RAS baseia-se em três componentes principais: População, Estrutura Operacional e Modelo de Atenção à Saúde. Para enfrentar vulnerabilidades e doenças, um pacto tripartite em 2011 priorizou algumas Redes Temáticas, como a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). A RAPS integra o Sistema Único de Saúde (SUS) e define os pontos de atenção de cuidado destinados ao acolhimento e atendimento de indivíduos que enfrentam desafios relacionados à saúde mental, ou que sofrem consequências prejudiciais do consumo de substâncias como álcool, crack e outras drogas. No Espírito Santo, a RAPS é formada por uma ampla gama de serviços e instrumentos, que incluem os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), local em que há predominância nos atendimentos em saúde mental. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de fisioterapia frente a criação da Rede de Atenção Psicossocial e sua vital relevância para atender as necessidades dos usuários. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Saúde e Comunidade IV, do curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas de forma presencial e online, por meio de aulas, visita ao CAPS AD III, entrevista e documentos onlines, no período de outubro de 2023. **Relato de experiência:** Pode-se evidenciar o papel da Rede Temática de Atenção Psicossocial como um modelador das ações em saúde, por meio da humanização do cuidado, permitindo aos estudantes de fisioterapia aprender a fundamentação teórica sobre essa rede temática, e viver uma experiência única ao conhecer um dos diversos serviços ofertados por essa rede, sendo o CAPS AD III, localizado em Vitória, Espírito Santo. Essa visita proporcionou uma tarde de conversa com a psicóloga Maria Alice, que integra a equipe multidisciplinar do local. Através dessa visita, foi proporcionado aos estudantes uma entrevista posteriormente com a mesma, que relatou sua trajetória como profissional da área da saúde e sua percepção e experiência com a saúde mental. Seu cuidado e zelo relacionado à saúde mental e aos usuários era palpável, foi concedido o enriquecimento do nosso conhecimento e assim, ser possível passá-lo adiante. Foi muito valioso para nós, visto que saímos da nossa bolha de convivência, e tivemos a oportunidade de compreender o impacto e a relevância que o ambiente, os profissionais e as atividades terapêuticas têm sobre a vida desses usuários. Além de conhecer como ocorre o processo de cuidado ofertado a esse paciente, a relação do CAPS AD III com outras unidades de atenção psicossocial, e a comunicação efetiva com as Unidades Básicas de Saúde do município para auxiliar no tratamento desses indivíduos. Foi notório que o funcionamento da rede deve começar pela equipe multidisciplinar, através da comunicação do ouvir e do ajudar, possibilitando cuidado integral e humanizado aos usuários do sistema. **Conclusão:** Conclui-se que é imprescindível que a RAPS seja caracterizada como uma "rede viva" que surge da interação dinâmica e dialogada entre serviços e indivíduos, que se conectam de maneira recíproca em um processo complexo. Essa rede envolve vários setores, mas, acima de tudo, atores que compartilham conhecimentos e sentimentos. Além de proporcionar atendimento à população e oferecer acompanhamento psicossocial e psiquiátrico aos usuários do serviço, promovendo a inserção social dos mesmos, o lazer e exercícios dos direitos civis. Ademais, é fundamental que os municípios assumam papel de destaque, de acordo com o planejamento do SUS, fortalecendo estudos científicos e políticas relacionadas a essa temática.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Rede de Atenção Psicossocial. Interdependência. Integralidade. Humanização.

Resumo 008 - O PAPEL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO AUXÍLIO AO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO INDIVÍDUO COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO DE LITERATURA

Deiviane Alves dos Anjos[1], Ana Carolina Almeida Meirelles[1], Ana Caroliny da Silva de Assis[1], Darling Rocha Venturini[1], Rafaela Mendanha Martelleto[1], Afrânio Côgo Destefani[2], Cláudia de Souza Dourado[2], Bruna Ferro Brun[2].

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM.
2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM.

Correspondência para: alves.deivianee@gmail.com

Introdução: A Síndrome de Down é geneticamente caracterizada pela presença da trissomia no cromossomo 21. Estima-se que essa síndrome afete aproximadamente 1 em cada 700 nascimentos em todo o mundo. O diagnóstico clínico pode ser realizado nas primeiras horas de vida da criança pelas suas características físicas fenotípicas. Essa alteração genética pode resultar em diversas condições, como deficiências intelectuais, microcefalia, cardiopatias congênitas, baixa estatura, entre outras manifestações. Os desafios que os indivíduos com Síndrome de Down enfrentam são agravados pela presença de obstáculos significativos, como a perpetuação de diversos mitos e preconceitos historicamente construídos. A escassez de informações e conhecimentos acerca das potencialidades dessas pessoas também contribui para dificultar sua plena participação na sociedade. **Objetivo:** Descrever o papel da equipe multiprofissional no auxílio ao desenvolvimento social do indivíduo com Síndrome de Down. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura elaborada a partir de buscas na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando como descritores: Equipe multiprofissional AND Síndrome de Down AND diagnóstico precoce. Os critérios de inclusão foram: textos completos, disponíveis em português e inglês, publicados nos últimos 05 anos. Após leitura prévia do título e resumo foram selecionados 5 artigos sobre a Síndrome de Down e o papel da equipe multidisplinar no cuidado aos pacientes acometidos**. Resultado:** A partir da leitura crítica dos artigos selecionados, foi possível ter uma compreensão maior acerca da Síndrome de Down e do desempenho da equipe multiprofissional diante das dificuldades que a síndrome genética pode apresentar. Ademais, é papel dos profissionais que compõe a equipe multidisplinar informar as mulheres sobre os riscos de uma gravidez em idade avançada, solicitar exames de pré-natal como o teste triplo para medir o nível de marcadores bioquímicos no soro materno, ultrassonografia de transluscência nucal e a amniocentese. Além disso, um diálogo humanizado que sintetize as diferentes realidades das crianças com Síndrome de Down serve de ponte para o processo de aceitação e conscientização dos familiares. Os cuidados exercidos implicarão diretamente às necessidades individuais das pessoas com Síndrome de Down para a sua inclusão na sociedade. **Conclusão:** Evidencia-se, portanto, que a síndrome de Down exige um acompanhamento contínuo por parte dos profissionais da saúde, pois são essenciais no crescimento social, desde o nascimento do portador acometido pela síndrome. Portanto, observa-se que a inclusão não apenas melhora a qualidade de vida dessas pessoas, mas também enriquece a sociedade como um todo, promovendo a diversidade, a equidade e a compreensão mútua. Além disso, a formação continuada, acerca da inclusão dos portadores dessa síndrome, dos profissionais da saúde para que haja atualização sobre as práticas multidisciplinares e humanizadas, a fim de garantir o crescimento social inclusivo a todos por parte do profissional bem como o crescimento social do paciente.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Desenvolvimento Social. Síndrome de Down.

Resumo 009 - DESOSPITALIZAÇÃO HUMANIZADA E CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL DE TRANSIÇÃO

Yasmin Chaves dos Santos[1], Lyza Bianca Ribeiro Nunes Cavalcante[1], Sandy Gomes Macêdo[1], Thayna Ikenaga Lima[1], Rayssa Ribeiro da Silva[1], José Lucas Souza Ramos[2], Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa[2].

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

Correspondência para: chyasminsantos@gmail.com

Introdução: O Hospital de Transição é uma instituição de saúde que fornece tratamento multidisciplinar a pacientes que necessitam de reabilitação após uma enfermidade, lesão grave ou cuidados paliativos no final da vida para o controle de sintomas e para manter o seu bem-estar. Dessa forma, os pacientes admitidos nestes hospitais requerem cuidados intensivos sem envolver a internação em hospitais convencionais. Nesse contexto, salienta-se a importância do Hospital de Transição, tendo em vista que o seu funcionamento colabora para a continuidade do cuidado, propicia o suporte no processo de reabilitação e assistência médica, como também colabora com a redução de custos. **Objetivo:** Descrever a experiência dos acadêmicos de enfermagem em uma visita à um Hospital de Transição. **Método:** Trata-se a um relato de experiência desenvolvido através da realização de uma visita técnica a um Hospital de Transição no município de Vitória, Espírito Santo. Em vista disso, houve uma divisão de grupos entre os estudantes para um melhor conhecimento do local, a fim de vivenciar todos os ambientes de maneira integral. Sendo assim, a visita foi realizada no dia 01 de novembro de 2023, no turno matutino e teve o intuito de transmitir brevemente a vivência da equipe multiprofissional na assistência dos cuidados paliativos, nos casos de desospitalização e reabilitação. **Relato da experiência:** Evidenciou-se que o Hospital de Transição permite a efetivação do cuidado humanizado a partir de cuidados de transição aos pacientes que apresentam condições clínicas agudas e crônicas, o qual admite diferentes públicos e patologias, visando assegurar os cuidados necessários em diferentes níveis de atenção. Desse modo, verificou-se que a presente instituição, apresenta 70 leitos que são divididos em 5 enfermarias, integra o Sistema Único de Saúde (SUS) e convênios particulares e possui a atuação da equipe multiprofissional. Além disso, observou-se a diferença entre os cuidados paliativos proporcionais e os cuidados paliativos exclusivos e analisou-se o contexto dos casos clínicos presentes nas enfermarias como o Acidente Vascular Cerebral (AVC) e o Traumatismo Cranioencefálico (TCE). Por conseguinte, identificou-se a atuação da enfermagem nessa modalidade por meio do desenvolvimento de procedimentos específicos e pela oferta do cuidado personalizado e humanizado. **Conclusão:** A visita ao Hospital de Transição foi uma experiência de suma importância para os acadêmicos de enfermagem, uma vez que possibilitou a percepção da assistência em saúde entre os indivíduos desospitalizados, em reabilitação e inseridos nos cuidados paliativos. Observou-se também o funcionamento, a composição e as características deste ambiente. Portanto, a visita colaborou para a desmistificação de conceitos, integrou a teoria com a prática e possibilitou uma aprendizagem efetiva baseada em evidências científicas.

Palavras-chave: Hospital de Transição. Desospitalização. Cuidados Paliativos. Enfermagem.

Resumo 010 - IMPACTOS DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO REDUZIDA NA QUALIDADE DE VIDA DOS PORTADORES

Shayra Tofano Monteiro[1], Gabriel Andreata Brandão[1], Felipe Zanotti Duccini[1], Roberto Ramos Barbosa[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: gabrielandreatabr@gmail.com

Introdução: A Insuficiência Cardíaca com Fração de Ejeção Reduzida (ICFER) gera impactos significativos na qualidade de vida de seus portadores, resultando em perdas no cotidiano, notadamente por meio de sinais e sintomas persistentes, como dispneia, edemas em membros inferiores, astenia e fadiga. Destaca-se que a deficiência de ferro é um fator prognóstico na insuficiência cardíaca, visto que pacientes com valores abaixo do recomendado tendem a apresentar mais sintomas de descompensação cardíaca, principalmente falta de ar e fadiga. Isso culmina em uma perda de autonomia, associada a sentimentos de tristeza pela necessidade frequente de ajuda para realizar atividades que anteriormente eram feitas de forma independente. Tais fatores fazem com que a depressão seja uma comorbidade muito associada à ICFER, estando presente em cerca de 20% a 40% dos pacientes com diagnóstico prévio. Apesar disso, a perda na qualidade de vida muitas vezes é subestimada, tornando crucial ressaltar suas consequências para assegurar a devida atenção e um tratamento integral e efetivo para o paciente. **Objetivo:** Descrever como a ICFER interfere na qualidade de vida de seus portadores. **Método:** Trata-se de um estudo longitudinal retrospectivo e prospectivo a ser realizado entre dezembro de 2023 e dezembro de 2024, incluindo 30 pacientes com diagnóstico de ICFER acompanhados regularmente na Clínica de Insuficiência Cardíaca do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) – ES. Serão selecionados pacientes com Fração de Ejeção (FE) inferior a 35%, maiores de 18 anos e classificação funcional da *New York Heart Association* (NYHA) II e III. Os dados secundários, como comorbidades, medicações em uso e perfil de ferro sanguíneo serão coletados dos prontuários. Os pacientes serão convidados a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) 6.162.175. Posteriormente, aplicar-se-á o questionário *Minnesota Living With Heart Failure* para avaliar os sinais e sintomas apresentados pelo paciente no último mês e seu impacto em seus sentimentos, como ansiedade, tristeza ou raiva. A qualidade de vida será comparada entre três grupos de pacientes com ICFER: aqueles sem deficiência de ferro, com deficiência de ferro e os que receberam reposição endovenosa de ferro. Os dados serão coletados de forma sistemática e registrados em um banco de dados para posterior análise estatística. **Resultados esperados:** Acredita-se que pacientes com edema de membros inferiores, dispneia a pequenos e grandes esforços, ortopneia, astenia e fadiga mais acentuados, ou seja, que obtiverem maior pontuação no questionário, terão uma qualidade de vida mais prejudicada em comparação com aqueles com menor intensidade desses sinais e sintomas. Essa pior qualidade de vida será expressa pelo paciente por meio de sintomas exuberantes, como preocupação, perda de autonomia e sentimentos de depressão, conforme avaliado pelo questionário. Além disso, espera-se uma melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes com deficiência de ferro após a reposição férrica.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida. Qualidade de vida. Ferro.

Resumo 011 - ANÁLISE DOS CASOS DE AIDS IDENTIFICADOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE VITÓRIA (ES) ENTRE OS ANOS DE 2017-2022

Bruna Santos Bayer[1], Bruna Garcia Bery[1], Heitor Francisco Costa Machado Gomes[1], Jacó Pereira dos Santos[1], Jenniffer Thalita Barcelos[1], Julia Matias de Alcântara[1], Marina da Costa de Sousa[1], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

Correspondência para: bruna_sbayer@hotmail.com

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença séria originada pelo vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), representando um dos maiores problemas de saúde pública atuais, devido ao seu caráter pandêmico. Os primeiros casos da doença foram identificados na década de 1980, afetando principalmente indivíduos do sexo masculino. No entanto, ao longo dos anos, foram observadas alterações no perfil de infecção da doença no Brasil, marcando um período de feminização. Independentemente a isso, a epidemia do HIV/AIDS continua sofrendo constantes mudanças ao passar dos anos, apresentando desafios consecutivos de controle da infecção no território nacional. **Objetivo:** Identificar a incidência de notificações de casos de AIDS em um período de cinco anos, na região metropolitana de Vitória (ES). **Método:** Pesquisa quantitativa retrospectiva de dados secundários (DATASUS), de domínio público, realizada em novembro de 2023, resultante da integração das matérias de bioestatística e doenças infectoparasitárias. **Resultados:** Dentre os anos de corte da análise que compreende do ano de 2017 a 2020 tivemos um total de 1002(100%) casos confirmados de AIDS, desse total destacam-se os anos de 2017 e 2019 com, respectivamente, 242 (24,2%) e 212 (21,2%) casos confirmados. Em todos os anos analisados o número de pessoas do sexo masculino foram discrepantemente maiores do que os números quando comparados ao sexo feminino. No ano de 2022 houve uma queda significativa na notificação do número de casos confirmados. **Conclusão:** Diante da análise realizada, os resultados mostram a diminuição da notificação de casos diagnosticados durante os anos de 2020-2022, período que perdurou o auge da pandemia do coronavírus. Esse fato abre uma grande discussão sobre os motivos que podem ter levado a essa baixa no número de casos, uma vez que a notificação de casos de AIDS é vista como um indicador essencial para questões de saúde pública, bem como para o aprimoramento da assistência ao público em questão.

Palavras-chave: Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. Análises de Dados. Epidemia. Saúde Pública.

Resumo 012 - VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO PROCESSO DE PARTURIÇÃO: UM DEBATE DO SERVIÇO SOCIAL

Warlen Ribeiro da Cruz Oliveira[1], Leyla Marcia Kill Souza[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Assistente Social da Maternidade Pró-Matre – Vitória/ES.

Correspondência para:warlen.oliveira@edu.emescam.br

Introdução: A violência obstétrica é um fenômeno grave e complexo que vem recebendo cada vez mais atenção por parte de pesquisadores, profissionais de saúde e movimentos sociais. A violência obstétrica consiste em um conjunto de práticas rigorosas, invasivas e muitas vezes dolorosas que são realizadas sem o devido consentimento ou informação adequada por parte das mulheres, violando assim seus direitos humanos e reprodutivos. As consequências da violência obstétrica para a saúde e bem-estar das mulheres e seus bebês são graves, como apontado por diversos estudos. Além disso, reflete as desigualdades de gênero e poder presentes na sociedade e nos sistemas de saúde. **Objetivo:** A pesquisa tem por objeto de estudo o debate do Serviço Social sobre a violência obstétrica no processo de parturição, para que esse objeto seja apresentado buscaremos conhecer o contexto histórico da violência obstétrica, identificar os determinantes sociais que contribuem para incidência da violência obstétrica, identificar o perfil das mulheres vítimas de violência obstétrica, apresentar o debate do Serviço Social sobre a violência obstétrica no processo de parturição, estudar o papel do serviço social frente a essa expressão da Questão Social, identificar a definição de violência obstétrica e identificar os direitos e legislações para as gestantes. **Método:** Usar-se-á o método crítico dialético que é uma importante referência para o Serviço Social, pois se relaciona com a perspectiva crítica e transformadora da profissão. Esse método tem como objetivo a compreensão da realidade social, a partir da análise das contradições e conflitos presentes nas relações sociais e nas estruturas sociais. Em relação as técnicas de pesquisa, será pesquisa de campo, de natureza básica, caráter descritivo, abordagem qualitativa e revisão bibliográfica com autores dos últimos 10 anos. Os procedimentos teórico-metodológicos incluirão a busca e seleção criteriosa de fontes relevantes, a leitura crítica, análise dos artigos selecionados e a elaboração de uma síntese dos principais textos pesquisados. Para a coleta de dados será utilizado um formulário de entrevista com perguntas semiestruturadas fechadas e abertas, contendo 3 (três) questões sobre a temática e traçando o perfil destas participantes. Será apresentado e explicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que deverá ser assinado em duas vias, sendo que uma permanecerá com o participante da pesquisa e a outra com o pesquisador que deverá ser arquivado por cinco anos. O Lócus da pesquisa será a Maternidade Pró-Matre, a coleta de dados será realizada entre o período de fevereiro a maio de 2024. A amostra será alocada aleatoriamente em um quantitativo de 100 (cem) puérperas. A coleta de dados será iniciada após a aprovação do projeto no Comitê de Ética e para garantia das informações do paciente, será mantido o sigilo profissional. As entrevistas realizadas serão gravadas e transcritas na integra e terão duração de 20 minutos para cada participante. A análise de dados será através da análise de conteúdo baseando-se nas categorias escolhidas aleatoriamente. A Hipótese elaborada foi que as mulheres que tem menos acesso à informação e a educação podem ser as mais vulneráveis à violência obstétrica, pois a falta de conhecimento sobre seus direitos e sobre o processo de parto pode torná-las menos propensas a questionar ou confrontar as práticas abusivas ou desatualizadas. **Resultados esperados:** Dada a importância e complexidade do tema, essa pesquisa se propõe a apresentar o debate do Serviço Social sobre a violência obstétrica no processo de parturição, a fim de contribuir para o aprofundamento do debate em relação à saúde das mulheres, às políticas públicas voltadas para o enfrentamento da violência e à viabilização dos direitos das mulheres.

Palavras-chave: Violência obstétrica. Serviço Social. Direitos. Saúde.

Resumo 013 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DE UM ACADEMICO DE SERVIÇO SOCIAL SOBRE A IMPORTANCIA DO PROCESSO DE ESTÁGIO DENTRO DE UMA MATERNIDADE

Warlen Ribeiro da Cruz Oliveira[1], Flaviane Cristina de Oliveira Delanos[2], Leyla Marcia Kill Souza[3]

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
3 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil e Assistente Social da Maternidade Pró-Matre – Vitória-ES.

Correspondência para: warlen.oliveira@edu.emescam.br

Introdução: O estágio supervisionado em Serviço Social é um dos pilares da formação profissional e está diretamente relacionado com a defesa do projeto ético-político da profissão. Tido como os lócus privilegiado do processo de formação, oportuniza vivência imediata com o cotidiano profissional e ao aprendizado teórico-prático. Diante dos constantes ataques e ameaças à educação, é fundamental reafirmar a importância da formação de qualidade, capaz de viabilizar serviços de excelência para a população usuária das políticas públicas. Nesse sentido, o estágio supervisionado em Serviço Social guarda profunda relação com um exercício profissional, com capacidade crítica para a defesa de um projeto de sociedade comprometido com os interesses e demandas da classe trabalhadora, entendendo que o fazer profissional envolve de forma articulada as três dimensões da profissão (técnico-operativo, ético-político e teórico-metodológico). **Objetivo:** Descrever a percepção de um acadêmico da graduação em Serviço Social frente ao último semestre do processo de estágio em uma maternidade do município de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das disciplinas de Estágio Supervisionado em Serviço Social III e Orientação e Treinamento Profissional III, do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Todo o processo de estágio aconteceu no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória – Unidade Pró-Matre na cidade de Vitória, ES no período de julho de 2022 a dezembro de 2023, a princípio por meio do processo de observação dos atendimentos realizados pela assistente social supervisora, analisando a metodologia utilizada nos atendimentos, com o uso dos instrumentos e técnicas a fim de compreender a realidade dos usuários atendidos na instituição, trabalhando da melhor forma com intuito de viabilizar o acesso aos direitos dessa população. Após o período de observação o estagiário iniciou o processo de atendimento dos usuários com monitoria da supervisora de campo. **Relato da experiência:** A experiência do processo de estágio em Serviço Social em uma Maternidade representa uma experiência significativa de concretização das práxis, considerando o contexto social e as demandas específicas desse espaço sócio-ocupacional. Durante o estágio supervisionado, o acadêmico de Serviço Social tem a oportunidade de vivenciar e compreender as complexidades inerentes ao trabalho com gestantes, parturientes e puérperas, bem como suas famílias. Além disso, é uma oportunidade para desenvolver habilidades de intervenção profissional, conhecendo as demandas, competências e atribuições do assistente social neste campo, promovendo o empoderamento, emancipação e a autonomia das mulheres no contexto da maternidade, resultando em um produto material e social (imaterial). Entre as atividades realizadas pelo estagiário durante o processo de supervisão pode-se citar: entrevistas sociais; orientações de direitos e normas institucionais; encaminhamentos; contato com a Rede, diálogo com a equipe multiprofissional; etc. **Conclusão:** Ao refletir sobre a importância da supervisão de estágio em Serviço Social em uma maternidade, é possível destacar a necessidade de promover a formação de assistentes sociais comprometidos com a transformação social e a promoção do bem-estar das mulheres e suas famílias baseados nos princípios do Código de Ética profissional. Através do processo de estágio foi possível ampliar conhecimentos teóricos, habilidades práticas e uma consciência crítica sobre as expressões da Questão Social que perpassam este equipamento de saúde, concomitando com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária a luz dos princípios do Código de Ética da profissão. Ao mesmo tempo que ocorreu amadurecimento profissional, sobretudo na forma de pensar e olhar para a realidade social das mulheres e seus contextos apresentados, além de uma transformação na percepção do que é a materialização das expressões da Questão Social.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Serviço Social. Maternidade. Políticas Públicas.

Resumo 014 - A UTILIZAÇÃO DA MORFINA PARA O ALÍVIO DA DOR EM PACIENTE COM NEOPLASIA DE PULMÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM ESTUDO DE CASO

Sabrina Sedlmaier Costa[1], Darling Rocha Venturini[1], Daniela de Figueiredo Salgado[1], Julia Favalessa Almeida[1], Mariana Santos de Sá Galina[1], Natália Graciliano Oliveira[1], Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa[2],

1 Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: sabrinaseldmaier2@gmail.com

Introdução: No processo de cuidados paliativos é necessário profissionais de enfermagem e de uma equipe qualificada para conservar a qualidade de vida e conforto dos indivíduos submetidos a esses cuidados. Sendo assim, uma comunicação eficaz, controle dos sintomas e apoio emocional são cruciais nesse momento. Diante disto, o uso de fármacos opioides, como a morfina, são utilizados para alívio de dor intensa, pois age como analgésico ligando-se aos receptores no sistema nervoso central e confere-se a inibição das vias ascendentes da dor. Pode ser administrado via oral ou injetável, tem seu pico de concentração em 60min, é distribuído para a musculatura esquelética, fígado, rins, pulmões, TGI, baço e cérebro, é metabolizado e depois eliminado pelos rins. **Objetivo:** Apresentar uma abordagem abrangente do uso da morfina no tratamento da dor em um paciente com câncer de pulmão em cuidados paliativos. **Método:** O estudo de caso, onde foi utilizado dados da aula expositiva de Farmacologia e site do COREN, que em grupo debateu-se o tema escolhido, chegando nos resultados esperados. **Resultados:** Ao utilizar a morfina como opioide para manejo de dor e cuidados paliativos de um paciente com câncer de pulmão espera-se alguns resultados, como o alívio da dor intensa já que o medicamento tem sua ação analgésica, pois age como um agonista, interagindo com sítios receptores específicos e com ligações saturadas no cérebro, medula espinhal e outros tecidos alterando os processos que afetam a percepção da dor e da resposta emocional a ela. Bem como, pode ocorrer variados efeitos adversos a esse medicamento, como dependência física, depressão respiratória, respiração difícil ou agitada, respiração irregular (rápida, lenta ou superficial), além de lábios, unhas e pele pálidos ou azuis. No que se refere as contraindicações, pessoas com alergia ao medicamento ou seus componentes, indivíduos com asma brônquica aguda, obstrução das vias aéreas superiores, insuficiência ou depressão respiratória, estados convulsivos, arritmias cardíacas, coma ou alteração do estado de consciência, estado de choque, aumento da pressão intracraniana, tumor cerebral e obstrução intestinal, não é recomendado. **Conclusão:** Percebe-se que a morfina é importante no alívio da dor e com isso, observou-se a importância de compreender a farmacodinâmica e farmacocinética desse fármaco no processo de cuidado em relação ao tratamento do câncer de pulmão, bem como destacar os profissionais enfermeiros do setor de oncologia que possuem atribuições importantes frente ao cenário de cuidados paliativos e administração da droga no paciente.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Cuidados de enfermagem. Analgésicos opioides. Morfina.

Resumo 015 - EFEITOS DOS TERATÓGENOS QUÍMICOS NO DESENVOLVIMENTO FETAL EFFECTS OF CHEMICAL TERATOGENS AT DIFFERENT FETAL

Sabrina Sedlmaier Costa[1], Amanda Gomes Ribeiro Salvador[1], Deiviane Alves Dos Anjos[1], Gabriela Paulino de Oliveira[1], Gabrielle Vitoria Nascimento e Silva[1], Mayhara Dias Ramos[1], Sandy Gomes Macêdo[1], Victória de Oliveira Scarpino Alves Vieira[1], Rodrigo Moraes[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: sabrinasedlmaier2@gmail.com

Introdução: A teratogenia é caracterizada como uma má formação na fase intrauterina causada por vários fatores, entre eles os agentes teratogênicos que podem incluir substâncias, organismos vivos ou agentes físicos que causem alguma alteração prejudicial ao feto durante a gestação ou após o parto. O teratógeno químico tem origem na exposição á substâncias químicas, como medicamentos, álcool, tabaco, cocaína, maconha, dentre outros que afetam a formação normal do bebê e causam risco de óbito fetal, além de trazer prejuízos para a mulher. Vale ressaltar que é importante o acompanhamento do pré-natal e diminuição ou cessação de hábitos danosos para prevenir e diminuir os riscos associados. **Objetivo:** Compreender a formação e o desenvolvimento fetal relacionado às doenças teratogênicas e alterações funcionais associadas. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática. A busca foi feita a partir das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) usando os descritores "desenvolvimento fetal", "teratógenos químicos", "genética" e "gestação", que resultou em três artigos utilizados para a confecção do banner informativo. **Resultados:** De acordo com os artigos utilizados, o SIAT-BA, no período de março de 2001 e maio de 2005, identificou-se que das consultas de pré-natal, cerca de 228 (55,9%) foram por razão de risco na gestação ocasionado por agentes teratogênicos, histórico de malformações em gestações passadas (n = 25; 6,1%) e uso de drogas durante a amamentação (n = 10; 2,4%) se figuraram entre as principais razões de consulta. É um problema reconhecido principalmente a partir do século 20, os agentes ambientais, infecções maternas, e teratógenos químicos causaram danos ao feto em desenvolvimento durante o período de gestação. **Conclusão:** Diante dessas considerações, torna-se evidente a extrema importância da prevenção, educação e promoção da saúde para gestantes expostas a substâncias teratogênicas. É crucial adotar medidas proativas para evitar a exposição a agentes químicos prejudiciais durante a gravidez, ao mesmo tempo em que se enfatiza a educação sobre os potenciais riscos associados. A promoção da saúde materna não apenas resguarda o bem-estar da gestante, mas também desempenha um papel fundamental na proteção do desenvolvimento fetal, contribuindo para sociedades mais saudáveis e conscientes.

Palavras-chave: Desenvolvimento fetal. Teratógenos químicos. Genética. Gestação.

Resumo 016 - EXPLORANDO A REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA VISITA TÉCNICA A UMA CLÍNICA DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Sabrina Sedlmaier Costa[1,2], Rayssa Ribeiro da Silva[1,2], Chayanne Bertollo Zacarias Lavagnoli Marinho[1,2], Laíssa De Paula Damaceno[1,2], Yasmin Chaves dos Santos[1,2], Deiviane Alves Dos Anjos[1,2], Rubens José Loureiro[3,4].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Membros da Liga Acadêmica de Dependência Química com Ênfase em Saúde Mental – LADEQUES.
3 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
4 Docente responsável pela Liga Acadêmica de Dependência Química com Ênfase em Saúde Mental – LADEQUES.

Correspondência para: sabrina.scosta@edu.emescam.br

Introdução: O uso de substâncias psicoativas altera o funcionamento do sistema nervoso central, resultando em déficits de percepção, humor e consciência. Como consequência, o indivíduo enfrenta dificuldades para controlar o consumo, tornando-se subordinado ao abuso dessas substâncias. No Brasil, a Política de Atenção Integral aos usuários de álcool e outras drogas visa a prevenção, tratamento e reinserção social desses usuários. Entretanto, nota-se uma baixa adesão ao tratamento por parte dos usuários no contexto social e familiar, o que contribui para a necessidade de internações. Essas internações têm como objetivo principal promover a desintoxicação, manter a abstinência e favorecer a reabilitação. **Objetivo**: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em uma visita técnica realizada em uma Clínica de Reabilitação Psicossocial e Dependência Química. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de integrantes da Liga Acadêmica de Dependência Química com Ênfase em Saúde Mental (LADEQUES), da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), que vivenciaram uma prática extracurricular em uma Clínica de Reabilitação Psicossocial, no município da Serra, durante as atividades da Liga Acadêmica no mês de novembro de 2023. **Relato de experiência:** A visita ao centro de reabilitação proporcionou às acadêmicas uma ampliação significativa na compreensão sobre o atendimento a indivíduos do sexo masculino com dependência química e transtornos mentais. Com suporte para atender 53 pacientes e uma equipe multiprofissional, a instituição oferece assistência por meio de serviços particulares, convênios e regulamentação estadual, com internações compulsórias de dois a seis meses. Os transtornos mentais predominantes, como esquizofrenia, bipolaridade e psicose, muitas vezes estão associados ao uso de substâncias químicas. A análise da infraestrutura da clínica abrangeu dormitórios, postos de enfermagem, salas de especialidades, administração, refeitórios e áreas externas. A visita também permitiu observar as condutas dos profissionais em casos de surto, agressividade e abstinência, bem como os procedimentos privativos do enfermeiro. **Conclusão:** A experiência das acadêmicas desempenhou um papel importante na integração entre teoria e prática, além de ser fundamental na definição de cuidados humanizados e profissionais. A influência das drogas na vida das pessoas é multifacetada, impactando tanto em perdas pessoais quanto sociais, tornando-se parte do cotidiano dos dependentes de substâncias psicoativas e afetando suas relações familiares. Em resumo, a visita não apenas desmistificou conceitos, mas também uniu a teoria à prática, estimulou o desenvolvimento da clínica ampliada e contribuiu significativamente para o crescimento pessoal e profissional dos acadêmicos envolvidos.

Palavras-chave: Saúde Mental. Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias. Reabilitação. Enfermagem.

Resumo 017 - O PRECONCEITO COM AS MÃES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Ellyn Victória Stein Ross[1], Jaqueline da Silva[2].

1. Discente do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ellyn.ross@edu.emescam.br

Introdução: O presente projeto de pesquisa tem por objeto de estudo "o preconceito com as mães de pessoas com deficiência", para que esse objeto seja apresentado iremos pesquisar o papel da mulher na sociedade patriarcal; identificar o preconceito enfrentado pelas mães de pessoas com deficiência; descrever a importância da rede de apoio para o enfrentamento ao preconceito. Para Soares e Carvalho (2017), o preconceito com as mães de pessoas com deficiência está centrado no preconceito com as pessoas com deficiência e no papel da mulher na sociedade patriarcal, no qual a mulher é vista, principalmente, como a cuidadora do lar e, tendo como obrigação, cuidar dos filhos, podendo ocasionar sobrecarga de trabalho para as mães e ao mesmo tempo sua invisibilidade para o reconhecimento de suas atividades, consideradas como inerentes à maternidade e obrigatórias. **Objetivo:** o objetivo geral da pesquisa é identificar o preconceito com as mães de pessoas com deficiência e os objetivos específicos, apresentar o papal da mulher na sociedade patriarcal; identificar o preconceito enfrentado pelas mães de pessoas com deficiência e descrever a importância da rede de apoio para o enfrentamento ao preconceito. **Método:** A pesquisa será desenvolvida realizando aproximações com o método crítico dialético. As técnicas usadas serão a pesquisa bibliográfica, de natureza básica, caráter descritivo e abordagem qualitativa. Quanto à coleta dos dados, será por meio de livros, revistas e artigos científicos do período de 1998 a 2021. Para a construção do projeto foi realizado uma revisão bibliográfica em vinte e sete artigos científicos que possibilitaram o estudo de categorias teóricas necessárias nessa etapa do trabalho. A importância da pesquisa para o Serviço Social, segundo Bourguignon (2007), é de que, através da pesquisa é estabelecido um diálogo crítico com outras áreas, destacando-se o processo de produção de conhecimento, como elemento de transformação da realidade social pela mediação do trabalho. **Resultados esperados:** Apresentar o papel da mulher na sociedade patriarcal, o desenvolvimento da relação de mulheres cuidadoras de pessoas com deficiência na sociedade tendo em vista as dificuldades enfrentadas, bem como a exclusão social e ausência de suporte familiar ou social.

Palavras-chave: Preconceito. Mãe de pessoas com deficiência. Exclusão social. Isolamento social. Rede de proteção social.

Resumo 018 - A IMPORTÂNCIA DA PARTICPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL NO COMBATE AO TRABALHO INFANTIL NO ESPIRITO SANTO

Bruna Catarina de Souza Correia[1], Iara da Hora Santana[1], Priscila Belo de Oliveira[1], Jaqueline da Silva[2], Milena Xibile Batista[2], Flaviane Cristina De Oliveira F Delanos[2].

1. Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: iara_hora@hotmail.com

Introdução: Os movimentos da sociedade civil na luta contra o trabalho infantil são de extrema importância, visto que o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/199) evidencia que é proibido qualquer trabalho a menores de dezesseis anos de idade, salvo na condição de aprendiz a partir dos quatorze anos. No Espírito Santo, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), existem 47.378 crianças vivendo na situação de exploração do trabalho. Fatores como desigualdade socioeconômica, falta de acesso a educação e questão cultural são elementos importantes para conduzirem crianças e adolescentes ao trabalho, bem como sua permanência. **Objetivo:** Identificar o papel da sociedade civil no combate ao trabalho infantil junto com as políticas públicas no Estado do Espirito Santo. **Método:** Trata-se de uma pesquisa acadêmica, que se constituiu de uma revisão bibliográfica e documental de natureza básica, a fim de subsidiar a construção de uma seminário integrado, envolvendo as seguintes disciplinas: Desigualdade Social no Espirito Santo, Movimentos Sociais e Educação popular e Política da Criança e do Adolescente do curso de graduação de Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia (EMESCAM). **Resultados:** Segundo o site criança livre de trabalho infantil, em relação ao trabalho infantil no Estado, 21,0% das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos exerciam o trabalho infantil que tem nos termos segundo a lista das piores formas de trabalho infantil (TIP), percentual equivalente a 6.570 crianças e adolescentes. Por sua vez, do total de adolescentes de 14 a 17 anos ocupados, 93,2% (ou 24.319) eram informais. Pobreza, má qualidade da educação e questões culturais são algumas das causas do trabalho infantil. Quanto menor a renda e a escolaridade da família, maior é o risco de ingresso precoce no mundo do trabalho, por outro lado, quando trabalha, a criança tem seus estudos prejudicados ou até mesmo deixa a escola. Se a família acredita que a escola pouco agrega ou oferece poucas perspectivas, a possibilidade de evasão escolar aumenta e as crianças e adolescentes ingressam no mercado de trabalho precocemente, podendo comprometer seu acesso futuro a melhores postos de trabalho e ao ensino superior. Assim, em sendo obrigação de todos a defesa dos direitos de crianças e adolescentes, o envolvimento dos movimentos sociais nesta luta, lhe dá maior visibilidade e acolhimento por parte do poder público. Dentre os movimentos sociais, pode-se destacar os Movimentos da educação, dos Direito à criança, Sindicados e movimentos trabalhistas. **Conclusão:** É evidente o quão importante e necessário o envolvimento individual e coletivo na luta pela defesa dos direitos de crianças e adolescentes, que por sua condição de vulnerabilidade e hipossuficiência, precisam de suporte para o acesso e efetividade de seus direitos fundamentais, dente os quais o da escolarização.

Palavras-chave: Trabalho infantil. Movimentos socais. Políticas Públicas. Desigualdades.

Resumo 019 - A IMPORTÂNCIA DA CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE: LIMITES E DESAFIOS DO SERVIÇO SOCIAL

Jéssica Ribeiro Loyola[1], Raíssa da Silva Gomes[1], Maria de Fátima dos santos Nacari[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: raissa.gomes550@outlook.com

Introdução: A tarefa de captar doadores de sangue na realidade brasileira não é algo fácil, simples, estático. Requer técnicas que venham proporcionar conhecimento, entendimento dos aspectos sociais, econômicos, culturais e políticos que envolvem e influenciam a doação espontânea de sangue e como esta poderá ser concebida como uma questão de participação, compromisso e responsabilidade social (BRASIL, 2015). Atualmente a política nacional de sangue é regulamentada pela Lei Federal n° 10.205 de 21 de março, de 2001 que tem como objetivo a captação, proteção ao doador e ao receptor. O assistente social por ser um profissional que compõe a equipe dos hemocentros participa do processo de captação de doadores. Onde há envolvimento com serviços de mobilização para captar e fidelizar possíveis doadores. **Objetivo**: Descrever a importância da captação de doadores de sangue: limites e desafios do Serviço Social, **Método**: O método será o crítico e dialético com pesquisa de abordagem qualitativa, caráter descritivo e exploratório de natureza básica. Com estruturação em três etapas: Revisão bibliográfica, pesquisa secundária e análise de dados. As fontes secundárias serão em íngua portuguesa, publicadas entre 1990 há 2023, sendo legislações, artigos científicos, revistas e documentos técnicos. A análise de dados será a luz do quadro teórico estudado. **Resultados esperados:** Conhecer os desafios que se apresentam durante o processo de captação de doadores de sangue e entender a importância do serviço social nesse trabalho

Palavras-chave: Serviço Social na Saúde. Captação de Sangue. Política de hemoderivados.

Resumo 020 - PERCEPÇÕES DO ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL NO SETOR DA MÉDIA COMPLEXIDADE EM ÂMBITO HOSPITALAR DA GRANDE VITÓRIA

Jocyane Soares de Oliveira[1], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2], Leyla Marcia Kill[2], Adriana Mendes[3].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
3 Assistente Social do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Supervisora do campo de estágio.

Correspondência para: jocyane.oliveira@edu.emescam.br

Introdução: O assistente social no setor ambulatório, atua norteado pelas diretrizes e princípios do SUS, para realizar os seus atendimentos ao usuário do SUS, direcionando através de suas orientações sócio-educativas a operacionalização da política de saúde que é apresentada por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Em seu processo de trabalho o assistente social atua na viabilização de direitos sociais e o acesso a benefícios. **Objetivo:** Descrever a experiência da estagiária de Serviço Social no setor de média complexidade em âmbito hospitalar na Grande Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de estágio desenvolvido a partir da disciplina de Orientação e Treinamento Profissional III e Estágio Supervisionado em Serviço Social III na Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM e tendo como base a revisão bibliográfica para elaboração dos documentos obrigatórios do estágio. **Relato da experiência:** Durante os três períodos de permanência no mesmo campo de estágio, identifiquei a atuação da assistente social na área da saúde, articulado com os princípios éticos da profissão de serviço social e dos parâmetros de atuação do assistente social na saúde. Sendo assim foi possível percorrer pelas políticas sociais existentes neste setor que assim se apresentam: a política nacional de saúde por meio do sistema único de saúde (SUS), a política nacional de promoção da saúde, política nacional de humanização, política nacional do idoso, política nacional para a prevenção e controle do câncer, política nacional de vigilância em saúde e política nacional de medicamentos e articulando com legislações como, a Lei Orgânica da Saúde, Leiº 8.142/90, Portaria Nº 95, Estatuto da Pessoa Idosa, Estatuto da Pessoa com Câncer, Estatuto da Pessoa com Deficiência e Programa Nacional de Cuidados Paliativos (Lei nº 2460). No setor da média complexidade, localizada nos ambulatórios em âmbito hospitalar, o assistente social desempenha ações utilizando sua instrumentalidade como o acolhimento, a escuta qualificada e a identificação dos usuários do SUS por meio de entrevista social semi-estruturada que reforça a adesão ao tratamento, para realizar sua conduta e encaminhamentos de acordo com sua realidade social. São feitos encaminhamentos para rede de acordo com a demanda apresentada para viabilização dos seus direitos sociais à saúde, dentre orientações sobre direitos previdenciários e/ou assistenciais e viabilização para acesso aos serviços da rede de saúde. **Conclusão:** Entende-se que o assistente social na área da saúde tem o papel precípuo em seu fazer profissional, de fortalecimento do seu projeto ético-político, cuja materialidade acontece por meio das três dimensões da profissão, quais sejam: ético política, teórico-metodológica e técnico-operativa. Além disso, o mesmo está integrado a equipe multiprofissional em saúde para promover a saúde dos usuários SUS por meio de ações que podem contribuir para sua recuperação e adesão ao tratamento, empoderado sobre os seus direitos à saúde no âmbito hospitalar no SUS. Sobre o aprendizado, foi possível compreender seu processo trabalho durante os três períodos de estágios, sua rotina, a efetivação do seu trabalho no cotidiano, o resultado de sua ação por meio da viabilização do acesso aos direitos sociais, a utilização dos instrumentos, intervenções e mediações. Em relação aos avanços no decorrer do estágio destaca-se evolução nos atendimentos e nas mediações com a equipe e com os usuários, tendo assim melhor desempenho nas atividades. Os períodos de estágios proporcionaram conhecimento sobre a atuação profissional de compreender na prática como se realiza no cotidiano profissional, a execução de sua atividade e sua importância dentro do hospital especialmente no setor de ambulatório, em conjunto com o desenvolvimento de competências e atribuições privativas da profissão.

Palavras-chave: Política de saúde. Serviço Social na saúde. Média Complexidade. Direitos Sociais.

Resumo 021 - A PESSOA IDOSA COM DOENÇA DE ALZHEIMER: UM OLHAR DO SERVIÇO SOCIAL SOBRE O CUIDADOR PRINCIPAL

Jocyane Soares de Oliveira[1], Maressa Marceline Aguiar de Sousa[1], Adriana Mendes[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: maressa.aguiar@edu.emescam.br

Introdução: A Doença de Alzheimer é um tipo de demência neurodegenerativa que compromete de forma progressiva a vida dos usuários acometidos por ela. Sendo assim, após o diagnosticado da Doença de Alzheimer, o paciente irá necessitar de cuidados específicos relativos à sua saúde, não podendo a partir de então se responsabilizar pelos seus cuidados. Devido às características neurodegenerativas, a Doença de REVISÃO DE compromete a integridade física, mental e social dos idosos, provocando com o decorrer do tempo uma situação de dependência que requer assistência para as Atividades da Vida Diária (AVDs) e as Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD´S), que na maioria das vezes esse cuidado geralmente será feito por um cuidador familiar. Com a emergência desse tipo de diagnóstico, haverá a necessidade de ampliação da rede de saúde para oferecer o tratamento adequado a pessoa idosa. Diante disso, infere-se a necessidade de reafirmar a participação do Serviço Social para efetivação na viabilização dos direitos sociais da pessoa idosa, afirmando a garantia da dignidade da pessoa humana e a proteção social e/ou especializada. **Objetivo:** Identificar a pessoa idosa com Doença de Alzheimer e o papel do seu cuidador principal. Objetivos específicos: Apresentar uma breve caracterização sobre a Doença de Alzheimer e suas implicações; sinalizar os direitos sociais da pessoa idosa com foco na abordagem do contexto familiar e pontuar as especificidades vistas pelo Serviço Social da sobrecarga do cuidador principal da pessoa idosa com Doença de Alzheimer. **Método:** Pesquisa de campo e documental, de natureza básica, de caráter descritivo e abordagem qualitativa e quantitativa. Será utilizado um roteiro semiestruturado. Intenciona-se que este espaço para pesquisa seja o setor do ambulatório no serviço de geriatria do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. A fonte será primária e secundária em artigos científicos, bem como livros, revistas e sites acadêmicos no período dos últimos cinco anos. Utilizaremos para a coleta de dados o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados esperados:** Espera-se que este tema traga para a sociedade o debate sobre a conscientização para o suporte social a pessoa idosa, com ênfase nas orientações sócio-educativas sobre a Política de Saúde, Política da Pessoa Idosa - Estatuto da pessoa Idosa e suas legislações específicas, ampliando as ações e serviços para o tripé da seguridade social especificamente nas áreas afins como saúde, assistência social e previdência social.

Palavras-chave: Estatuto do Idoso. Doença de Alzheimer. Serviço Social na Saúde. Cuidador de Idosos.

Resumo 022 - HUMANIZAÇÃO, ÉTICA E CUIDADO FRENTE AO ATENDIMENTO DAS PACIENTES GESTANTES COM IST'S: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Layla Cruz Gimenes de Azevedo[1], Laís Gomes Lima Florindo[1], Laiza de Souza de Moura[1], Laysla Rangel Freitas Thom[1], Natielly de Jesus Lacerda Barcelos[1], José Lucas Souza Ramos[2], Luana Marques Ribeiro[2], Rubens José Loureiro[2], Afrânio Côgo Destefani[2].

1 Discentes do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.
2 Docentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondência para: layla.azevedo@edu.emescam.br

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) são causadas por patógenos como vírus e bactérias e tem sofrido um aumento significativo no número de casos em gestantes ao longo dos anos. Diante disso, surge a necessidade de profissionais capazes de prestar um acompanhamento e um cuidado mais humanizado, prezando pela ética e preservação dos direitos da gestante. **Objetivo:** Realizar um treinamento aos profissionais da saúde (auxiliares de enfermagem, técnicos de enfermagem e enfermeiros), enfatizando a importância e a conscientização da ética no cuidado e um atendimento humanizado em relação às gestantes com IST's. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Epidemiologia e Saúde, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas no Hospital Materno Infantil "Dra Maria da Glória Merçon Vieira Cardoso" na cidade de Serra ES, no dia 10 de novembro de 2023, por meio de uma apresentação de slides com uma dinâmica de interação para a quebra da formalidade, dando lugar a uma ambientação mais humanizada entre estudantes de enfermagem, enfermeiros, técnicos em enfermagem e assistentes de enfermagem. **Relato de experiência:** Através da realização do projeto de curricularização foi possível observar a importância da conscientização por parte dos profissionais da saúde acerca do atendimento, da escuta qualificada e da ética no atendimento a pacientes gestantes portadoras de IST's. A partir disso, é perceptível o impacto positivo da equipe de saúde nas ações de promoção à saúde por meio da humanização, que possibilitou aos estudantes de enfermagem a partilha de conhecimentos. A respeito disso vale salientar que essa prática deve começar pelos estudantes, enfermeiros e se estender a toda equipe multiprofissional por meio da comunicação, da escuta e do acolhimento. Pode-se observar também durante a interação com os profissionais de saúde, que mesmo já tendo conhecimentos sobre as IST's e atenderem gestantes multíparas o estigma relacionado a essa condição ainda persiste, pois existe todo um contexto social e cultural que deve ser combatido acerca dos preconceitos sofridos por elas, para que não haja juízo de valor e consequentemente não ocorra negligência no cuidado durante o atendimento. **Conclusão:** Face ao exposto, é notória a importância do treinamento difundido aos profissionais da saúde para a compreensão do papel da equipe de enfermagem na orientação da ética, cuidado e humanização no atendimento às gestantes com IST's, assegurando um ambiente acolhedor e seguro para essas mulheres. Além disso, estabelecendo esses princípios, a qualidade do atendimento é fortalecida e as gestantes podem ter uma experiência mais empática e positiva, possibilitando o bem-estar e a confiança no sistema de saúde.

Palavras-chave: Humanização. Enfermagem. Maternidade.

Resumo 023 - PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE UM GRUPO DE IDOSAS COM BAIXA AUTOESTIMA SUBMETIDAS A PEELING QUÍMICO FACIAL

Lorena Custódio de Souza[1], Ana Paula Catrinque Gomes[1], Leticia Nogueira da Silva Puppim[1], Fabíola dos Santos Dornellas Oliveira[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: lorena.csouza@edu.emescam.br

Introdução: O envelhecimento da pele é uma condição natural e inevitável que tem impacto direto na autoestima e bem-estar das mulheres. Nesse contexto, procedimentos estéticos, como o peeling químico facial, tornaram-se opções eficazes para atenuar os sinais do envelhecimento cutâneo e, possivelmente, elevar a autoconfiança. Contudo, há uma lacuna significativa na compreensão do perfil sociodemográfico e clínico das idosas com baixa autoestima que optam por esse procedimento, dificultando o desenvolvimento de uma intervenção personalizada. Desse modo, torna-se crucial compreender as necessidades e particularidades dessas pacientes para guiar a abordagem e, consequentemente, promover avanços significativos em suas condições. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico e clínico de um grupo de idosas com baixa autoestima submetidas a peeling químico facial. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo pertencente a um macro projeto intitulado "Influência do peeling para tratamento de manchas em mulheres idosas". A pesquisa foi conduzida de abril a setembro de 2022, com uma população inicial de 32 pacientes. Após a aplicação do questionário de autoestima, identificou-se que 27 desses participantes apresentavam baixa autoestima, constituindo o grupo de amostra. As voluntárias preencheram um formulário abrangendo dados sociodemográficos e uma ficha clínica como parte do protocolo de coleta de dados. **Resultados:** Os resultados revelaram uma média de idade de 70 anos para as participantes, que, em sua maioria, se autodeclararam como pertencentes à etnia branca (40,74%), seguida pela parda (26%). Quanto ao número de filhos, observou-se uma distribuição semelhante entre um a três filhos, com predominância de três. No que diz respeito à escolaridade, a maioria das idosas possuíam ensino médio (33,3%). No âmbito clínico, constatou-se que 41% das participantes já haviam realizado algum tipo de procedimento estético anteriormente, sendo que destas, 100% tiveram resultados do tratamento. Em relação ao uso de cosméticos, 59% das participantes indicaram que incorporam esses produtos em sua rotina. Contudo, observou-se que menos da metade da amostra (48%) adota o uso regular de protetor solar. Quanto ao tipo de pele, 41% apresentavam pele mista, 26% normal e 15% seca. No contexto das condições de saúde, apenas 11% das idosas relataram possuir disfunção hormonal, de maneira similar, a propensão a queloides foi mencionada na mesma proporção. No que tange às manchas cutâneas, observou-se uma prevalência significativa, com 92,59% das participantes relatando sua presença antes do procedimento, com surgimento mais pronunciado em pacientes de faixa etária mais avançada, notadamente entre 40 a 50 anos (55,55%). **Conclusão:** É possível identificar que a amostra de idosas com baixa autoestima possui uma média de 70 anos de idade, em sua maioria autodeclaradas como brancas, com três filhos e nível educacional de ensino médio. Não apresentam o hábito de usar regularmente protetor solar, embora incorporem o uso de cosméticos em sua rotina. Além disso, possuem características cutâneas de pele mista e manchas que surgiram entre as idades de 40 a 50 anos.

Palavras-chave: Estética. Idosos. Peeling químico. Pele. Estrutura Social.

Resumo 024 - ADOLESCENTES NEGROS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS NO ESPÍRITO SANTO: UM RECORTE RACIAL

Amanda Will Araújo[1], Letícia Silva da Vitória Rocha[1], Raphaela de Souza Coelho[1], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2], Jaqueline da Silva [2], Milena Xibile Batista [2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professoras da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: leticia.rocha@edu.emescam.br

Introdução: Este estudo se propõe um debate sobre a realidade dos adolescentes negros institucionalizados no cumprimento de medida socioeducativa, no estado do Espírito Santo, uma população que tem em média 526 negros e pardos. Segundo a Secretária-geral da Presidência da República (2020), dados recentes indicam uma preocupante disparidade no tratamento e nas oportunidades oferecidas a esses adolescentes. Ao explorar a interseção entre movimentos sociais, desigualdade social e a experiência institucional, almejamos compreender os fatores que contribuem para essa realidade e, assim, colaborar para o desenvolvimento de abordagens mais equitativas e inclusivas no cenário socioeducativo capixaba. **Objetivo:** Identificar a realidade dos adolescentes negros em cumprimento de medidas socioeducativas em meio fechado, no Espírito Santo, adotando um recorte racial. Este estudo propõe relacionar os diversos aspectos que moldam a trajetória desses jovens no sistema socioeducativo capixaba, considerando variáveis como a seletividade racial nas práticas institucionais, as condições de reabilitação oferecidas e os impactos das medidas em seu desenvolvimento. **Método:** Trata se de uma pesquisa bibliográfica na qual identificamos os dados do perfil dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio fechado, no Espírito Santo. Os dados foram localizados junto ao site do IASES no dia 24/11/2023, que mantém atualizado diuturnamente o perfil dos adolescentes institucionalizados em medida de internação e de semiliberdade. Após a identificação dos dados na fonte primária, se buscou referências bibliográficas que contribuíram para a análise dos dados e ampliação do debate sobre o racismo institucional. **Resultados:** O perfil predominante dos adolescentes cumprindo medidas socioeducativas em meio fechado, no estado do Espírito Santo é composto majoritariamente por negros, do sexo masculino, com ensino fundamental incompleto, acusados principalmente de crimes patrimoniais. Na pesquisa de CES/IJSN em 2018 na instituição de medida socioeducativa 81,7% dos adolescentes eram negros e 16,5% eram brancos, em novembro de 2023 segundo o observatório digital da informação 94% dos adolescentes são negros e 6% são brancas. Sendo assim nos últimos 5 anos houve um aumento de 13,3% dos adolescentes negros na Instituição de medida socioeducativa no Espírito Santo sendo 79,8% internações, 13% internação provisória e 5% em semiliberdade. **Conclusão**: As instituições onde os adolescentes cumprem as medidas socioeducativas no estado do Espírito Santo são predominantemente compostas por adolescentes negros. São igualmente jovens negros as maiores vítimas de mortes violentas e expostos as condições mais precárias de inserção no mercado de trabalho. Assim, é importante a construção de uma educação que identifique e supere o viés racista das ações institucionais de segurança pública e por conseguinte da aplicação e acompanhamento das medidas sócio educativas em meio fechado. Para tanto é necessário o estímulo e apoio aos movimentos sociais negro e de defesa dos direitos de crianças e adolescentes, bem como dos Fóruns de defesa dos direitos, posto que enquanto permanecer o racismo na juventude, não haverá garantia de direitos aos adolescentes.

Palavras-chave: Medidas Socioeducativas. Adolescentes negros. Racismo.

Resumo 025 - A ABORDAGEM DA MEDICINA CENTRADA NA PESSOA DENTRO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduardo Gracelacio de Assis[1], Gabriel Nogueira Coser[1], Julia Vitali Gomes[1], Francine Alves Grattival Raposo[2].

[1] Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
[2] Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: julia.vgomes@edu.emescam.br

Introdução: O Método Clínico Centrado na Pessoa consiste em uma forma de humanização do atendimento ao indivíduo em vários aspectos do cuidado à saúde, de modo que conta com pilares que dão enfoque à saúde, doença e experiência da doença; ao entendimento da pessoa como um todo; à elaboração de plano conjunto e manejo de problemas; e à intensificação da relação médico-paciente. Por meio da aplicação prática desses fundamentos, torna-se possível consolidar uma abordagem mais personalizada para famílias ou indivíduos vinculados à Unidade de Saúde de Itararé, em questão, especialmente considerando a possibilidade da realização de visitas domiciliares no contexto da atenção primária à saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina no acompanhamento de família cadastrada na Unidade de Saúde da Família longo de visitas domiciliares, sob fundamentação do Método Clínico Centrado na Pessoa. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos do curso de medicina do módulo Medicina e Comunidade III. Primeiramente, foi realizado um diálogo com a agente comunitária de saúde responsável pela família. Após essa etapa introdutória, foram feitas 2 visitas domiciliares à família nos dias 25 de agosto e 10 de novembro, ao longo das quais foram desenvolvidos trabalhos como o preenchimento da ficha A do SIAB, aplicação dos pilares do Método Clínico Centrado na Pessoa, avaliação de risco da família pela escala de Coelho e Savassi, verificação das demandas familiares em saúde, construção de genograma e ecomapa, preenchimento do prontuário da família no modelo SOAP e elaboração de plano de intervenção. **Relato de experiência:** O grupo mostrou grande interesse ao ter a possibilidade de ter um contato próximo com a família, sendo possível observar seu ambiente domiciliar, suas condições sociais e relações interpessoais, as quais se apresentam como de extrema importância para a paciente índice, haja vista que ela se encontra em estado de vulnerabilidade devido a deficiências físicas e mentais. Foi imprescindível vivenciar o papel das filhas da paciente-índice no cuidado com sua mãe, frente, inclusive, à presença de problemas de saúde próprios, como queixas de fibromialgia e de condromalácia, por exemplo. Ademais, constatou-se dificuldades cotidianas enfrentadas pelas filhas no cuidado com a paciente-índice, por causa de sua dificuldade de mobilidade e pela pouca quantidade de sessões de fisioterapia realizadas de forma particular. Isso, por sua vez, evidenciou que a família não faz uso dos serviços da Unidade de Saúde de modo consistente e permitiu um direcionamento sobre quais planos de intervenção seriam elaborados pelo grupo. Apesar dessas experiências positivas, o projeto sofreu interferências da violência na região, a qual levou à redução do número de visitas domiciliares realizadas. **Conclusão:** Diante do contexto apresentado, nota-se a relevância das visitas domiciliares no melhor entendimento do paciente e de seu modo de vida, os quais contribuem para uma abordagem de saúde abrangente e de caráter resolutivo aliado à continuidade do cuidado. Sendo assim, espera-se que o grupo tenha oportunidade de revisitar a família do trabalho em questão e outras, para unir o aprimoramento do aprendizado à ajuda ao próximo.

Palavras-chave: Método Clínico Centrado na Pessoa. Visita Domiciliar. Unidade Básica de Saúde. Atenção Primária à Saúde.

Resumo 026 - HIV E INOVAÇÕES NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA AIDS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alex Marinho Cardoso[1], Beatriz Donatelli Moro[1], Isabella Bonfante Merisio[1], João Pedro Miranda Bertolo[1], Julia Vitali Gomes[1], Lorenza Passamani Loss Favarato[1], Pedro Rodrigues Nahssen[1], Ryan Grego Veloso Gonçalves[1], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Rodrigo Moraes[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa I. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa I. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: alex.cardoso@edu.emescam.br

Introdução: O vírus HIV, transmitido através de sangue ou fluidos contaminados, é caracterizado como um parasita intracelular obrigatório, que ataca os linfócitos T CD4, provocando perda de função ou morte desses tipos celulares. O HIV é caracterizado como um retrovírus, isto é, um vírus que possui RNA+ como material genético, e tem processo de replicação sob ação de uma enzima denominada transcriptase reversa, que passa a constituir uma fita de DNA, que posteriormente, com auxílio da enzima integrase, é integrado ao material genético da célula. O DNA viral, uma vez integrado com o material genético celular, passa pelo processo de transcrição, em que fitas contendo material genético celular e viral são constituídas e, ao serem traduzidas, a enzima viral protease corta as proteínas formadas, isolando aquelas virais e permitindo a montagem de um novo vírus. Frente à essas etapas, foram criadas metodologias que diminuem o índice de reprodução viral, a partir da intervenção nas etapas essenciais ao ciclo de vida deste vírus. **Objetivo:** Discorrer acerca do avanço das novas tecnologias e inovações empregadas no tratamento da AIDS. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa com base nas plataformas Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed, considerando os filtros para artigos em inglês e português, com texto completo disponível, publicados entre 2018 e 2023 e relacionados aos assuntos de infecção por HIV, fármacos anti-HIV, antirretrovirais, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida e HIV. Consultando a base de Descritores em Ciências da Saúde, foram utilizados os seguintes termos de busca: *difusão de inovações; terapêutica; fármacos anti-HIV* e *vacinas contra a AIDS*. **Resultados:** Foram selecionados 15 artigos dentre 671 obtidos por meio da pesquisa nas bases de dados. Em síntese, a análise dos textos permitiu verificar que predominaram tópicos como a implementação de práticas inovadoras destinadas a melhoria da detecção e do tratamento da AIDS nas unidades de saúde de países de baixa renda; implementação de nanovacinas para melhorar as estratégias de imunização, a fim de obter imunidade humoral específica e para o HIV-1; o uso do farmacóforo de zidovudina em ligantes direcionados a múltiplos alvos para terapia de AIDS; o uso de antígenos Env para estimular a maturação da resposta de anticorpos neutralizantes (bnAbs) via célula B; o recrutamento de células TCD8 como eficaz no combate direto às células infectadas pelo vírus HIV; a seleção permissiva de células B como sugestivo de uma "janela natural" para expandir as respostas humorais que são mediadas por interações antigênicas de células B de afinidade, mais notavelmente, anticorpos humanos amplamente neutralizantes (bnAbs) contra HIV e vírus influenza. **Conclusão:** A análise dos artigos demonstra promissores avanços em fármacos anti-HIV, terapêuticas e possibilidades de vacinas no tratamento da AIDS. Esses elementos refletem esperança na contenção viral e na melhora da qualidade de vida do paciente. A contínua pesquisa e desenvolvimento de estratégias inovadoras são cruciais para combater efetivamente o HIV, marcando um avanço significativo na luta contra a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

Palavras-chave: Difusão de inovações. Terapêutica. Fármacos anti-HIV. Vacinas contra a AIDS.

Resumo 027 - A PRESENÇA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NEGROS NOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Yanna Viana Cornelio[1]; Eliana Moreira Nunes Garcia[2].

1. Estudante de Graduação de Serviço Social da Faculdade Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.
2. Docentes do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: eliana.nunes@emescam.br

Introdução: O presente trabalho refere-se ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e toma como referência a Constituição Federal de 1988 e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECRIAD), de 1990. No Brasil define-se que a efetivação dos direitos das crianças e adolescentes é dever da família, da sociedade e do poder público, que deve garantir o seu desenvolvimento integral. Porém, quando ocorre a violação de direitos ou a ameaça destes no ambiente familiar, é dever do Estado garantir a sua proteção. Considerando que os serviços de acolhimento são uma das medidas instituídas pelo ECRIAD para promover a proteção integral de crianças e adolescentes que tiveram seus direitos violados. Para tanto, a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) de 1993 e a Política Nacional de Assistência Social de 2004, tem a responsabilidade de proteger e promover o desenvolvimento de crianças e adolescentes que sofreram violações de direitos e receberam uma medida protetiva por parte da Vara da Infância e Juventude (VIJ) e foram incluídas nos serviços de acolhimento institucional; também é importante analisar como essas violências se relacionam com questões raciais e socioeconômicas. **Objetivo:** A presente pesquisa tem como objetivo abordar a presença de crianças e adolescentes negros nos acolhimentos institucionais. Isto foi feito partir da identificação da legislação que regulamenta os serviços de acolhimento institucional; examinação do perfil racial das crianças e adolescentes incluídas nesses serviços; e investigação da inclusão de criança e adolescente negros em serviços de acolhimento institucional. **Método:** Para que fosse realizada uma compreensão do tema tomou-se como referência o método crítico dialético, o objetivo descritivo e exploratório, a abordagem qualitativa, o procedimento composto pela revisão bibliográfica, realizado por meio de fontes secundárias em artigos científicos, livros e pela pesquisa documental junto ao Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA) no dia 25 de maio de 2023 e os Relatórios de Gestão de uma Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) referente aos anos 2020 e 2021 em um município da Grande Vitória – ES acerca do trabalho realizados por essas instituições de proteção à criança e ao adolescente que foram vítimas de violação de direitos e foram retiradas de suas famílias por determinação judicial. **Resultados:** Enquanto os dados coletados no SNA e os Relatório de Gestão evidenciaram a predominância de crianças e adolescentes negros nos serviços de acolhimento institucional, sendo que em âmbito nacional indivíduos negros representam 33, 2% do total (BRASIL, 2023), os dados apontam que pode haver um possível apagamento de questões relacionadas a raça pois 50,3% dos indivíduos acolhidos não possuíam sua raça identificada (BRASIL, 2023). Ainda foi possível destacar que - segundo dados disponibilizados pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) e pela SEMAS - os números das principais causas de acolhimento ultrapassam uma porcentagem de 100%, demonstrando que um único caso envolve diversos tipos de violação de direitos, impactando a realidade das crianças e adolescentes de variadas formas e que, quando relacionadas a raça, pode apontar como essas violações possuem sua procedência em um racismo que violenta e desumaniza. A revisão bibliográfica proporcionou explicações para essas questões ao ressaltar crianças e adolescentes negros se encontram, junto as suas famílias, em uma situação de vulnerabilidade social e risco social, principalmente devido ao abandono por parte do Estado, que acaba por se manifestar nas crianças e adolescentes de modo mais marcante. **Conclusão:** Logo, infere-se que a pesquisa realizada pôde compreender que os o perfil racial majoritariamente negro nos acolhimentos institucionais revela a desproteção de crianças e adolescentes negros por parte do Estado, sendo que essa condição acaba por se manifestar em várias famílias. Isto ocorre devido uma realidade social marcada pelo racismo e pelas desigualdades sociais e econômicas resultantes deste, expondo esses indivíduos a uma maior vulnerabilidade.

Palavras-chave: Criança e Adolescente. Assistência Social. Acolhimento Institucional. Negro.

Resumo 028 - PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS CUIDADORES DE PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE VITÓRIA - ES

Amanda Casa Grande Schwanz[1], Karina Brandemburg Vieira Alves[1], Ermenilde da Silva Pinto[2].

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: karina.alves@edu.emescam.br

Introdução: O perfil sociodemográfico dos cuidadores dos pacientes atendidos em uma clínica escola revela uma diversidade de origens e características. Entre idade, gênero, nível educacional e status socioeconômico, observa-se uma ampla gama de variáveis. Essa heterogeneidade destaca a necessidade de estratégias de apoio adaptadas, considerando as distintas experiências e contextos dos cuidadores envolvidos no processo de cuidado. Conhecer o perfil sociodemográfico dos cuidadores dos pacientes atendidos em uma clínica escola é fundamental para uma abordagem mais eficaz e a implementação de estratégias de apoio adequadas. Essa compreensão permite planejar as intervenções, levando em consideração fatores como idade, gênero, nível educacional e status socioeconômico. Ao reconhecer a diversidade desses cuidadores, é possível desenvolver programas mais inclusivos e direcionados, promovendo um ambiente de cuidado mais eficiente e centrado nas necessidades específicas de cada grupo sociodemográfico. **Objetivo:** Identificar o perfil sociodemográfico dos cuidadores de pacientes atendidos em uma clínica escola de Vitória - ES. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal e de abordagem quantitativa descritiva. Foram incluídos os cuidadores de pacientes que recebem tratamento fisioterapêutico na clínica escola de Fisioterapia da EMESCAM e que aceitaram assinar o TCLE. Os critérios de exclusão são descritos por aqueles que não comparecerem aos atendimentos para coleta de dados ou fornecimento de dados imprecisos e condições neurológicas cognitivas que interferem na qualidade dos dados coletados. O estudo foi realizado em uma única etapa, ou seja, foi aplicado o questionário de perfil sociodemográfico nos cuidadores de pacientes que frequentam a clínica escola da EMESCAM, e por final foi realizada a análise dos dados para identificar o perfil sociodemográfico dos cuidadores. **Resultados:** Durante os meses de agosto a setembro de 2023, período em que foi realizado a coleta de dados, evidenciou-se uma relevância nos dados coletados do perfil sociodemográfico dos cuidadores de pacientes atendidos na clínica escola da EMESCAM. A pesquisa consiste em uma amostra de 50 cuidadores e de (41,67%) da amostra, foi observado uma taxa de (19,17%) de indivíduos da cor parda; (36,67%) do sexo feminino; (15,83%) possuem ensino médio completo; (19,17%) residem em Vitória; (16,67%) tem como estado civil o casamento e (23,33%) possuem entre 1 a 2 salários mínimos. **Conclusão:** Conclui-se diante da análise do perfil sociodemográfico dos cuidadores de pacientes, que a cor parda é predominante seguida do sexo feminino. Além disso, a maioria dos entrevistados residem em Vitória e tem como estado civil o casamento, e a renda familiar consiste entre um a dois salários mínimos. Sendo assim esse é o perfil caracterizado dos cuidadores de pacientes que frequentam a clínica escola da EMESCAM.

Palavras-chave: Cuidadores. Pacientes. Análise Demográfica.

Resumo 029 - INCIDÊNCIA DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA MATERNIDADE PRÓ-MATRE/ VITÓRIA - ES NOS ANOS DE 2020 A 2022

Ana Karoline Silva Marques[1], Rebeca dos Santos de Andrade[1], Leyla Márcia Kill Souza[2]

1 Discentes do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Pós-graduação em Políticas Sociais e Controle social e gestão pela Emescam. Mestrado em Políticas públicas e desenvolvimento local pela EMESCAM.

Correspondência para: Rebecaandrde@hotmail.com

Introdução: Durante a adolescência, uma fase marcada por intensos desenvolvimentos físico, psicológico e social, ocorre uma notável incidência de gravidez entre adolescentes, considerada gestação de alto risco. Essa realidade traz consigo desafios significativos, impactando não apenas a saúde da mãe e do recém-nascido, mas também acarretando problemas psicológicos, biológicos e sociais. **Objetivo:** A pesquisa realizada na Maternidade Pró-Matre de Vitória-ES, nos anos de 2020, 2021 e 2022, teve como objetivo geral analisar as incidências de gravidez na adolescência, destacando características específicas desse fenômeno na região e período em questão. Os objetivos específicos incluíram a apresentação das características da adolescência, a identificação dos fatores que levam à gravidez nessa fase, suas consequências, o papel do Assistente Social e a análise das Políticas Públicas existentes. **Método**: A metodologia empregada foi o método crítico-dialético, utilizando pesquisa documental com dados extraídos de prontuários eletrônicos e/ou livros de registro do setor de Serviço Social, além de revisão de literatura. A abordagem foi qualitativa e quantitativa, com caráter descritivo e exploratório. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e aprovado em abril de 2023 e aprovado no mesmo mês, sendo dispensando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) devido à natureza dos dados coletados. **Resultados:** A coleta de dados teve início em agosto de 2023, utilizando um formulário online com 20 perguntas, preenchido com informações dos documentos e prontuários eletrônicos. A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, com categorias definidas de forma aleatória. Os resultados obtidos revelaram que nos últimos três anos, 764 adolescentes grávidas, com idades entre 15 e 18 anos, deram entrada na maternidade. Dessas, 83,3% estavam em sua primeira gestação, 14,2% na segunda e 2,3% na terceira. Em relação às gestações, nos anos anteriores, 95,2% adolescentes relataram não terem passado por nenhum aborto, 3,9% tiveram um aborto e 06 sofreram dois ou mais abortos. No período de 2020 a 2022, 79,8% das adolescentes realizaram consultas de pré-natal regularmente, com destaque para as residentes no município de Vitória, representando 50,3% dos atendimentos. A pesquisa evidenciou que 29% das adolescentes internadas ainda são estudantes regularmente, 10,8% não estão mais matriculadas e 18,5% evadiram da escola após a gestação, por motivos diversos. Embora o uso de drogas psicoativas entre as adolescentes seja numericamente baixo, 15,7% delas já utilizaram algum tipo de substância, enquanto 75,6% não fizeram uso. Cabe ressaltar que, contrariando a percepção comum sobre pais adolescentes, a pesquisa na Maternidade Pró-Matre indicou que a maioria dos pais registrou a paternidade e acompanha ativamente as adolescentes em suas consultas. **Conclusão:** Em suma, os dados coletados proporcionaram uma compreensão mais aprofundada das complexidades da gravidez na adolescência, permitindo identificar fatores determinantes e subsidiando a reflexão sobre o papel do Serviço Social e as políticas públicas existentes nesse contexto específico.

Palavras-chave: Gravidez. Adolescência. Serviço Social. Maternidade. Família.

Resumo 030 - O ENTENDIMENTO DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO NA ÁREA DA EMERGÊNCIA DE UMA FACULDADE PARTICULAR DA GRANDE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Carolina Rios Rodrigues1, Pedro Antônio Merlo Martins1, Sarah Vargas Dias1, Caio Duarte Neto1, Hudson Pereira Pinto1, Julianna Vaillant Louzada de Oliveira1, Leonardo França Vieira1, Simone Karla Apolonio Duarte1.

1 Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: rodrigues.anarios@gmail.com

Introdução: É de extrema importância que a população geral seja instruída com informações básicas para saber como lidar com certos atendimentos de saúde, principalmente em casos de emergência. Segundo a American Heart Association (AHA), 90% das paradas cardíacas (PCR) extra-hospitalares evoluem para óbito e que a cada minuto sem iniciar a ressuscitação cardíaca de alta qualidade em uma PCR, a taxa de sobrevida cai 10%. Isso mostra a necessidade para que cada vez mais pessoas leigas saibam lidar com tais situações, já que, também segundo a AHA, menos de 40% dos pacientes recebem esse tipo de atendimento de leigos. **Objetivo:** Expor o entendimento de acadêmicos de Medicina em um projeto de extensão que tem como objetivo instruir a população geral com conhecimentos básicos de urgência e emergência. **Método**: O presente trabalho abrange um relato de experiência dos acadêmicos de Medicina no segundo semestre de 2023 sobre o Projeto de Extensão "Mãos que Salvam Vidas" da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Tal projeto visa levar de forma leiga e simplificada os ensinamentos básicos acerca das práticas de urgência e emergência, principalmente no que tange reanimação cardiopulmonar (RCP) e Manobra de Heimlich em crianças e adultos, em diversos âmbitos da sociedade, como empresas, escolas, igrejas e condomínios. Com isso, pretende-se criar uma rede de conhecimento que permita uma maior assistência as pessoas que necessitem dessas intervenções. **Relato da experiência:** O treinamento proporcionado pelo programa "Mãos que Salvam Vidas" visa capacitar leigos e outros profissionais de saúde, conferindo-lhes a confiança e segurança necessárias para agir em situações de emergência. É incrivelmente satisfatório ver a população mais segura, o que é fundamental para reduzir hesitações e pânicos frequentemente experimentados em situações de crise, permitindo uma resposta rápida e eficaz, capaz de salvar vidas.Com esse objetivo, o projeto desempenha um papel crucial, capacitando cidadãos comuns e ampliando o conhecimento sobre reanimação cardiopulmonar (RCP) e prevenção de asfixia. O projeto atende a um público diversificado, abrangendo diferentes idades e níveis de instrução, o que resulta em experiências singulares. Assim, cada treinamento é individualizado e personalizado para melhor corresponder à linguagem da audiência-alvo, com o intuito de facilitar a compreensão. Para isso, os treinamentos contam com o uso de simuladores que permitem aos participantes praticar manobras de RCP e desobstrução de vias respiratórias, criando uma experiência prática e interativa entre os profissionais de saúde e a comunidade. Além disso, são realizadas avaliações por meio de questionários antes e depois das aulas para medir a eficácia do treinamento, demonstrando melhorias no conhecimento relacionado aos primeiros socorros. **Conclusão:** A partir do apresentado, é importante perceber a necessidade de empoderar a população geral com informações pré-hospitalares básicas, mas que são fundamentais, podem salvar vidas e permitir o fortalecimento de uma cadeira de sobrevivência, permitindo assim, uma maior rede de ajuda para os profissionais da saúde e cada vez mais vidas salvas.

Palavras-chave: Serviços Médicos de Emergência. Estudantes. Educação em Saúde. Educação da População.

Resumo 031 - NOTIFICAÇÃO DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE NOS ANOS DE 2021 E 2022

Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho[1], Lara Meira Pratti[1], Laura Corrêa Cunha[1], Maria Eduarda Cominotti Rizzi[1], Rafaela Valter[1], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente do curso de graduação da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: bpalon53@gmail.com

Introdução: A dengue é caracterizada como uma doença febril aguda de origem viral, com uma apresentação geralmente benigna, mas que pode se tornar grave quando assume a forma hemorrágica. É considerada a principal arbovirose, transmitida por artrópodes, que impacta a saúde humana e representa um desafio significativo em termos de saúde pública em escala global, sobretudo em regiões tropicais, onde as condições ambientais propiciam o desenvolvimento e a proliferação do vetor principal, o Aedes aegypti. É uma doença de notificação compulsória, todo caso suspeito deve ser comunicado, pela via mais rápida, ao Serviço de Vigilância Epidemiológica. É necessário promover amplamente a Educação em Saúde, capacitando a comunidade com informações e conscientização para sua participação eficaz. Isso inclui informar a população sobre a doença, seu vetor e medidas de prevenção, com a utilização de meios de comunicação de massa devido à sua ampla influência. **Objetivo:** Verificar a notificação de casos prováveis de dengue entre o sexo feminino e masculino, entre os anos de 2021 a 2022. **Método:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva, descritiva, realizada no mês de novembro de 2023, derivada de dados secundários e de natureza quantitativa. Foram considerados dados disponíveis na plataforma DATASUS de domínio público, em que as variáveis utilizadas foram sexo e ano de notificação (2021 - 2022). Para organização e tabulação dos dados, utilizou-se o Microsoft Excel, onde foram realizados os cálculos de média e desvio padrão. **Resultados:** Os resultados revelam nuances interessantes na dinâmica temporal e de gênero, sendo que o ano de 2022 destacou-se com o maior número de casos notificados, contrastando com números mais baixos em 2021. No quesito sexo, em 2021 foram notificados 20 casos prováveis no sexo masculino e 12 no sexo feminino, totalizando 32 casos neste ano. Já no ano de 2022, tem-se 38 casos prováveis no sexo masculino e 28 no sexo femino, totalizando 66 casos. Nos dois anos, o sexo masculino teve um total de 58 casos e o sexo femino de 40 casos prováveis. Como resultado da análise descritiva dos dados e cálculos realizados, obteve-se para o sexo masculino no ano de 2021 e 2022, uma média de 29 casos ao ano e com um desvio padrão de 12,72. Já para o sexo feminino, obteve-se uma média de 20 casos ao ano e com um desvio padrão de 11,31. **Conclusão:** Conclui-se que em 2022 houve maior número de notificações quando comparado ao ano de 2021, entretanto, em ambos os anos houve uma maior prevalência de casos notificados no sexo masculino. Portanto, os dados descritos são de extrema importância no que tange a saúde pública, visto que através das notificações de doenças é possível realizar um planejamento e a implementação de medidas que visem alcançar a prevenção e promoção da saúde coletiva de modo geral. Ademais, é essencial que os profissionais de saúde estejam capacitados para identificar possíveis casos de dengue e notificar corretamente, assim como realizar educação em saúde com a população, possibilitando uma redução dos casos.

Palavras-chave: Dengue. Notificação de Doenças. Enfermagem.

Resumo 032 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE A CONSULTA DE ENFERMAGEM COM ÊNFASE EM SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaela Valter[1], Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho[1], Lara Meira Pratti[1], Laura Cunha[1], Maria Eduarda Rizzi[1], Pietra Boneli Magno da Silva[1], Rubens José Loureiro[2], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória– EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: rflvltr@gmail.com

Introdução: A saúde mental e a dependência química são aspectos fundamentais que influenciam diretamente no bem-estar geral. A saúde mental refere-se ao estado psicológico e emocional de uma pessoa, influenciando sua capacidade de lidar com o estresse, relacionar-se com os outros e tomar decisões. Por outro lado, a dependência química é uma condição específica pelo uso compulsivo de substâncias psicoativas, muitas vezes como uma forma de enfrentar desafios emocionais. A ligação entre saúde mental e dependência química é complexa e multifacetada. Muitas vezes, os distúrbios mentais podem ser um fator contribuinte para o desenvolvimento da dependência química, enquanto o uso da substância pode agravar problemas de saúde mental existentes. A estigmatização em torno dessas questões muitas vezes impede a busca de ajuda, agravando a situação. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de enfermagem frente a uma consulta de enfermagem com ênfase em saúde mental realizada em uma visita em uma casa de reabilitação. **Método**: Trata-se de um relato de experiência a partir da realização de uma visita técnica em uma casa de reabilitação com pacientes voluntários que enfrentam doenças psicológicas e dependência química. A visita foi realizada em uma casa de reabilitação da Grande Vitória, onde foi vivenciado pelas acadêmicas como os pacientes enfrentam suas dependências e medo. Durante a visita foi realizada uma conversa com um dos pacientes que está enfrentando diversos transtornos devido sua dependência no álcool, também foi aplicado o instrumento de consulta de enfermagem que possui foco em saúde mental, com objetivo de conhecer a história e doença pregressa desse paciente. **Relato da experiência:** A experiência se deu através de um momento destinado a visita em uma clínica de psiquiatria e reabilitação, onde foi possível aplicar o instrumento desenvolvido por estudantes de enfermagem com um paciente internado na referida clínica há cerca de quatro meses. Nesse sentido, através da aplicação do instrumento agregado a escuta ativa e a comunicação efetiva, foi possível entender o contexto socioeconômico em que o paciente está inserido de forma que possibilitasse a execução do processo de enfermagem e, consequentemente, a elaboração de estratégias e ações humanizadas que corroboram uma melhora biopsicossocial no quadro do paciente entrevistado. Portanto, por meio deste momento, foi possível evidenciar o importante papel da equipe multidisciplinar como um moderador das ações de promoção à saúde mental de forma humanizada. Ademais, por meio da aplicação do instrumento construído e aplicado, foi possível adquirir conhecimento teórico e prático em um cenário que ainda é incomum no processo de graduação do curso de enfermagem. **Conclusão:** Compreender o funcionamento e a dinâmica de uma clínica de psiquiatria proporcionou uma visão abrangente sobre o cuidado em saúde mental. A experiência foi reveladora, permitindo observar a complexidade das questões enfrentadas por pacientes nesse ambiente clínico. A experiência proporcionou um aprendizado valioso, destacando a importância de fornecer um ambiente de apoio e compreensão para os indivíduos em tratamento. A observação dos processos terapêuticos reforçou a ideia de que um cuidado respeitoso e compassivo desempenha um papel crucial na jornada de recuperação dos pacientes.

Palavras-chave: Enfermagem. Saúde mental. Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias.

Resumo 033 - ANÁLISE DA TOXOPLASMOSE CONGÊNITA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL, NO ANO DE 2022

Emilly Beatriz da Silva Souza Soares[1], Mariana Portes Ferreira[1], Rodrigo Dias da Silva[1], Stephanne Viviane Santos da Silva[1], Thaís Telles Monico[1], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória– EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: emilly.beatriz725@gmail.com

Introdução: A Toxoplasmose é uma infecção causada pelo Toxoplasma Gondii, um protozoário encontrado nas fezes de gatos e outros felinos, que pode se hospedar em humanos e outros animais. Apesar da maioria das pessoas infectadas não desenvolverem sinais clínicos, a doença pode trazer complicações, como sequelas pela infecção congênita, que é a transmitida da gestante para o bebê. No exame clínico do recém-nato podem ser vistas alterações como restrição do crescimento intrauterino, prematuridade, anormalidades visuais e neurológicas. Sendo assim de suma importância o estudo dos índices desta zoonose. **Objetivo:** Analisar indicadores epidemiológicos da Toxoplasmose Congênita em 2022, no estado do Espírito Santo (ES). **Método**: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, retrospectiva, de natureza de dados secundários de domínio público, coletados no Tabulador Genérico de Domínio Público (TABNET) e tabulados no Excel, referentes aos casos e óbitos de Toxoplasmose Congênita em 2022, no estado do Espiríto Santo (ES), desenvolvida a partir de uma integração entre as disciplinas Bioestatística e Assistência de Enfermagem nas Doenças Infectoparasitárias, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Resultados:** No estado do Espírito Santo, no período de 2022, evidenciou-se 104 novos casos confirmados da doença, representando uma taxa de incidência de 2,7/100 mil habitantes. Todavia, neste período não houveram óbitos, por esta doença, portanto a taxa de mortalidade e letalidade foi nula (0). Através da análise dos casos confirmados, observou-se que 30 pacientes evoluíram para cura, representando uma taxa de cura de aproximadamente 28,85%. Quanto à distribuição de casos confirmados no estado, 28.84% se concentrou na região Central Norte, 58.65% na região Metropolitana e 12,5% na região Sul. Ademais, 19,23% dos casos manifestaram-se na raça branca, 70,19% na raça parda e em 10,57% dos casos confirmados a raça não foi informada. Quanto ao sexo dos indivíduos infectados, 44.23% eram do sexo masculino, 54.80% eram do sexo feminino e em 0.96% dos casos confirmados o sexo foi ignorado. A faixa etária dos pacientes não foi informada pelo sistema. **Conclusão:** Conclui-se que, embora não tenham ocorrido óbitos no estado do Espírito Santo dentro do período estudado, é necessário considerar a gravidade das possíveis sequelas desta doença. Logo, o número registrado de novos casos é significativo, sobretudo na região Metropolitana, na raça parda e no sexo feminino. Portanto, torna-se assim imperativo adotar uma abordagem mais proativa na elaboração de estratégias para combater a toxoplasmose congênita durante o pré-natal, especialmente no âmbito da atenção primária, considerando a disponibilidade de medidas preventivas acessíveis.

Palavras-chave: Toxoplasmose Congênita. Epidemiologia e Bioestatística. Saúde Pública.

Resumo 034 - APLICAÇÃO DO MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA PELOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES EM UMA UNIDADE DE SAÚDE EM VITÓRIA-ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Clara Pirovani Dias[1], Breno Vimercati Ferreira[1], Daniel Pereira da Costa[1], Elena Pizzani Palhares[1], Isadora dos Santos Ribeiro[1], Gustavo Munhoz Saliba[1], Lainerlani Simoura[2].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ana.cdias@edu.emescam.br

Introdução: O Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP) revoluciona a dinâmica médico-paciente ao priorizar o empoderamento do indivíduo em relação à sua própria saúde. Isso implica que o profissional reconheça a capacidade do paciente em compreender seu processo de adoecimento, permitindo a implementação de ações preventivas e de autocuidado com base nas informações compartilhadas. No momento que uma família é envolvida, são utilizados conhecimentos como diferentes tipos de famílias, ferramentas de avaliação como a escala de Coelho e a classificação ampliada de risco familiar, além de recursos visuais como genogramas e ecomapas. Quando conceitos da Medicina de Família e Comunidade, são aplicados, é possível estabelecer conexões significativas entre todas as partes envolvidas neste processo**. Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina frente ao estado de saúde dos moradores assistidos pela US Ariovaldo Favalessa em Caratoíra-ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Medicina e Comunidade III, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas na unidade básica de saúde do bairro Caratoíra em vitória, ES no período de 18 de agosto de 2023 a 27 de outubro de 2023, por meio de uma entrevista feita com dois pacientes dentro de dois consultórios reservados pela própria US. Para dar início a entrevista, os discentes se apresentam e damos prioridade as queixas do paciente, buscado entender o motivo da ida a US e, a partir dessa informação, fazemos perguntas sobre hábitos de vida, familiares e moradia, que resultaram na confecção de um genograma. Nessas produções foram aplicados os quatro pilares do MCCP e os conhecimentos acerca do Registro (eletrônico) de Saúde Orientado por Problemas (ReSOAP), ao atualizar os prontuários eletrônicos desse grupo familiar. **Relato de Experiência:** A percepção dos estudantes de Medicina na execução prática da disciplina de MEDCOM III foi positiva e essencial no aprimoramento de suas capacidades humanas e acadêmicas. O contato tranquilo com os pacientes facilitou a abordagem de conhecimentos teóricos do ramo da MFC. Dessa forma, através do contato direto com o sistema eletrônico, pôde-se, não apenas, atualizar os prontuários digitais do núcleo familiar envolvido, como, também, concretizar os conhecimentos adquiridos anteriormente acerca da montagem de genogramas. Diante disso, é possível perceber que a relação respeitosa e humanizada é imprescindível para reconhecer o paciente como indivíduo, com suas particularidades pessoais e, não apenas como uma doença a ser tratada. **Conclusão:** Diante disso, é notável o desenvolvimento dos acadêmicos após a experiência prática de MEDCOM III, principalmente no que tange à modulação das informações a serem transmitidas ao paciente, de forma a torná-las facilmente compreendidas por ele. Notou-se, ainda, apuração das habilidades de comunicação dos acadêmicos com os pacientes, visto que as conversas com o paciente foram dinâmicas e descontraídas.

Palavras-chave: Estudantes de medicina. Família. MCCP.

Resumo 035 - A IMUNOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM CÂNCER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Clara Pirovani Dias[1], Breno Vimercati Ferreira[1], Daniel da Costa Pereira[1], Eduardo Leite Schmitz[1], Elena Pizzani Palhares[1], Gustavo Munhoz Saliba[1], Henrique Morelli Del Pupo[1], Isadora dos Santos Ribeiro[1], Priscila Santos[2] e Rodrigo Moraes[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: daniel.pereira@edu.emescam.br

Introdução: A imunoterapia fundamenta-se no uso de substâncias moduladoras da resposta biológica a fim de promover a estimulação do sistema imunológico do indivíduo.Esse método tem se mostrado promissor no tratamento de câncer à medida em que são realizados estudos que possibilitam a melhor compreensão dos mecanismos envolvidos no bloqueio da resposta imunológica realizado pelas células tumorais. **Objetivo:** Discutir a utilização da imunoterapia no tratamento de pacientes com câncer. **Método**: Revisão de literatura realizada no mês de novembro de 2023 a partir de artigos disponibilizados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se da combinação dos termos "*Immunotherapy AND Cancer*" e os critérios de inclusão e exclusão restringiram a busca a artigos inéditos ou de revisão, completos, gratuitos e publicados em português, entre os anos de 2018 e 2023, com a imunoterapia como assunto principal. **Resultados:** A partir do método proposto, foram encontrados 7 artigos cujos conteúdos possibilitaram uma melhor compreensão do tema. No geral, a imunoterapia tem se mostrado bem-sucedida na utilização de inibidores de *checkpoints* imunológicos, principalmente pela proteína de morte celular programada 1 (PD-1) e seu ligante PD-L1 e pelo antígeno-4 de linfócito T citotóxico (CTLA-4), embora todos os mecanismos ainda não sejam totalmente compreendidos. Essa medida visa remover os sinais inibitórios provenientes da interação dessas proteínas na ativação dos linfócitos T, o que amplifica a eficácia da resposta imunológica do indivíduo, inclusive contra células tumorais. Além disso, a sua associação com formas de tratamento convencional, como a quimioterapia, levou a um aumento na eficácia da imunoterapia. Vale ressaltar que essas proteínas também estão presentes em células sadias e visam controlar a resposta imunológica a fim de evitar um desequilíbrio. São necessários estudos meticulosos que delimitem adequadamente a ação da imunoterapia às células-alvo tumorais, evitando o desencadeamento de efeitos autoimunes. **Conclusão:** A imunoterapia apresenta resultados promissores quanto à eficácia e segurança no tratamento de indivíduos com câncer. No entanto, ainda são necessários mais estudos clínicos para que ela possa se consolidar como o principal tratamento dessa doença.

Palavras-chave: Imunoterapia. Câncer. Tratamento.

Resumo 036 - CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES INTERNADOS NA UTI DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA UM ANO APÓS ALTA HOSPITALAR

Anne Lara Ribet Kill[1], Marcelo Haase da Silva[1], Maria Eduarda Mendes da Silva[1], Letícia Guimarães Peyneau[2].

1. Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: annelara_anne@hotmail.com

Introdução: Os determinantes sociais da saúde (DSS), abrangem os fatores econômicos, sociais, ambientais e psicossociais que influenciam a saúde, desempenhando um papel significativo no processo saúde doença das populações, bem como na sua morbidade e mortalidade. Visto isso, destaca-se a importância do acompanhamento dos pacientes, submetidos a tratamento intensivo, após alta hospitalar, uma vez que os mesmos se tornam um grupo vulnerável e suscetível a desencadear maiores agravos relacionados a sua saúde, culminando em maiores desdobramentos relacionados a seu perfil social e econômico. **Objetivo:** Analisar o perfil sociodemográfico e econômico de pacientes internados na UTI de um hospital filantrópico de Vitória após um ano de alta hospitalar. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado com pacientes de um estudo primário previamente internados no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, via entrevista por ligação telefônica realizada no período de agosto a outubro de 2023. As variáveis analisadas foram agrupadas em perfil sociodemográfico, econômico, clínico e as características do processo de internação de cada paciente. Os dados qualitativos foram analisados através de média e desvio padrão e mediana e intervalo interquartil, e os dados quantitativos através de frequências relativas e absolutas. **Resultados:** Primariamente, 87 pacientes compunham o banco de dados de indivíduos submetidos a tratamento intensivo. Destes, 12 vieram a óbito, e 52 não foram localizados via ligação, totalizando em um n=23 até o presente momento. Em relação ao perfil sociodemográfico, a amostra caracteriza-se por um média de idade de 61,3 ± 11,7 anos, sendo a maioria do sexo feminino (72,8%), autodeclarados pardos (68,2%), com escolaridade predominante de Ensino Fundamental (41%) e ainda, mais da metade do universo amostral declara possui companheiro (54,5%). Acerca dos rendimentos econômicos referidos pela população estudada, 81,8% enquadram-se na parcela de indivíduos que recebe de 1 a 2 salários mínimos. Com base no perfil comportamental, em relação ao consumo tabágico 36% dos indivíduos não quiseram informar sua relação com o hábito. Dos que informaram, 36,7% assumiu-se tabagista. O consumo de álcool foi verificado em 31,8% da amostra que respondeu ao questionamento. Entre as comorbidades, pode-se verificar maior prevalência de indivíduos com mais de uma doença prévia associada à sua condição de saúde (45%). Relacionado as características do processo de internação, tem-se como principal condição de saúde referida as doenças do aparelho cardiovascular, sendo a média total de tempo na UTI foi de 4,95 ± 3,2 dias, onde a maior parte da amostra não evoluiu para intubação orotraqueal (90,9%) e realizou fisioterapia durante o tratamento intensivo ao qual foi submetido. **Conclusão:** Conclui-se que a Unidade de Terapia Intensiva do hospital analisado, é composta majoritariamente por pacientes idosos, de baixa escolaridade e renda, acometidos de agravos cardiovasculares, que referem hábitos tabágicos, de etilismo e com a presença de duas ou mais comorbidades associadas à sua condição de saúde. Assim, evidencia-se que os fatores sociais e econômicos, são considerados entraves importantes, que podem influenciar no desfecho e prognóstico desses indivíduos, o que torna importante o acompanhamento dessa população após o período de latência do agravo de saúde.

Palavras-chave: Perfil. Demográfico. Clínico. UTI. Alta hospitalar.

Resumo 037 - PREVALÊNCIA E PERFIL DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 E CATARATA: UMA ABORDAGEM SISTEMATIZADA

Giovanna Passamani[1], Isadora Liparizi[1], Lucas Motta[1], Bruno de Freitas Valbon[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: gipassamani@gmail.com

Introdução: A Diabetes Mellitus tipo II (DM2) pode ocasionar diversas alterações sistêmicas, incluindo doenças oftalmológicas, que afetam mais de três quartos dos diabéticos. Essas alterações podem ocorrer na córnea, na retina ou ainda na opacificação total ou parcial do cristalino, o que caracteriza o aparecimento da catarata. A catarata senil é a que mais acomete essa população, com uma chance de desenvolvimento dessa patologia entre os diabéticos de forma precoce de 2 a 5 vezes maior quando comparada aos não diabéticos. Neste contexto, fica evidente que os picos de hiperglicemia estabelecem relação causal com o aparecimento da catarata e suas complicações. A correção da redução da acuidade visual causada pela opacificação do cristalino frequentemente demanda cirurgia, a qual é necessária para cerca de um quinto dos diabéticos. **Objetivo:** Verificar a prevalência e o perfil de pacientes com DM2 diagnosticados com catarata no ambulatório de oftalmologia e de endocrinologia do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Método:** Será conduzido um estudo observacional prospectivo, utilizando um formulário digital aplicado a pacientes diagnosticados com catarata no ambulatório de oftalmologia do HSCMV. O formulário incluirá informações como nome, idade, sexo, etnia, tipo de catarata, idade do diagnóstico de catarata, presença de diagnóstico de DM2 ou em controle glicêmico, além de acompanhamento no serviço de endocrinologia do HSCMV. Os dados de presença ou ausência de diabetes serão utilizados para calcular a prevalência dentro da população com catarata. Os pacientes sob acompanhamento endocrinológico terão seus prontuários analisados para adicionar informações sobre hemoglobina glicada e níveis de controle glicêmico, visando traçar o perfil desses pacientes. O estudo incluirá pacientes diagnosticados com catarata no serviço de oftalmologia do HSCMV, seguindo critérios específicos de exclusão como não ter diagnóstico de diabetes tipo 1, não ser atendido em outro serviço de oftalmologia, não ter realizado tratamento com corticóide por mais de um ano, ter idade superior a 40 anos, não ser diagnosticado com glaucoma, não ter realizado cirurgia ocular prévia que não seja àquela para correção de catarata realizada pelo serviço de oftalmologia do HSCMV e não ter realizado qualquer tratamento medicamentoso de uso ocular a longo prazo antes do aparecimento da catarata. A população alvo será de aproximadamente 306 pessoas, com um erro amostral de 5% e índice de confiabilidade alfa (95%) em uma população total de 1500 pacientes (250 pacientes por mês em 6 meses) durante o período de janeiro a junho de 2024. O projeto será submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da EMESCAM. **Resultados esperados:** Espera-se conhecer a prevalência de DM2 em pacientes com catarata no serviço de oftalmologia do HSCMV, assim como o perfil epidemiológico e os fatores associados à opacificação do cristalino nesses pacientes. Além disso, o estudo visa identificar a faixa etária de aparecimento da catarata em pacientes com diagnóstico dessa patologia, relacionar o índice glicêmico com o comprometimento ocular, estabelecer a prevalência entre o diagnóstico tardio e o índice glicêmico de pacientes com catarata e DM2, e verificar o sexo mais acometido por essa morbidade ocular em diabéticos.
Palavras-chave: Catarata. Diabetes Mellitus Tipo II. Oftalmologia. Prevalência. Perfil de Saúde.

Resumo 038 - PROJETO DE INTERVENÇÃO DE PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Aimee Loureiro de Andrade[1], Alice Ambrosim de Lima[1], Frederico Guilherme Pimentel Neto[1], Luana Tibério Campos Calegário[1], Luana Assis Vieira[1], Lucas Moussallem[1], Pedro Campos Ferreira Menin[1], Lainerlani Simoura[2].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;
2 Docente do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

Correspondência para: aimee.andrade@edu.emescam.br

Introdução: Tendo em vista um olhar atento ao território do centro de Vitória, Espírito Santo, foi realizado um projeto de intervenção nas escolas locais que aborda a prevenção da gravidez na adolescência, um problema significativo no Brasil, visando manter as jovens nas escolas, proteger sua saúde física e emocional e evitar impactos econômicos e sociais negativos. Isso é essencial para o desenvolvimento sustentável da sociedade. **Objetivo:** Busca-se trazer conhecimento sobre a gravidez aos alunos da Escola municipal São Vicente de Paulo, contribuindo para a diminuição de casos de gravidez na adolescência no território da Unidade de Saúde Geny Grijó. **Método:** Trata-se de um relato e experiência desenvolvido por sete alunos de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia (EMESCAM) do segundo período realizando a disciplina de Medicina de Comunidade II. O projeto de intervenção contou, inicialmente, com uma pesquisa prévia sobre o assunto, junto com orientações da professora para articular e definir as metodologias do projeto. As informações obtidas nesse primeiro momento foram utilizadas para a preparação de uma apresentação em Power Point com o tema de como prevenir a gravidez na adolescência, suas consequências e uma breve explicação sobre doenças sexualmente transmissíveis. A apresentação foi feita pensando no público adolescente e buscamos atrair ao máximo a atenção das crianças, para isso foi utilizado slides chamativos e com informações sintetizadas. Após esse momento, foi realizado uma roda de perguntas para tirar dúvidas e introduzir mais informações para ensinar aos alunos a importância de se falar sobre esse tema. As perguntas foram feitas de forma anônima para garantir o conforto dos participantes. Por fim, foi feito um jogo para testar o conhecimento retido durante o projeto, onde foi entregue brindes para instigar a atenção. **Relato de experiência:** A experiencia foi enriquecedora tanto para os alunos devido às novas informações sobre a gravidez na adolescência, quanto para a nossa formação enquanto alunos de medicina, sendo um projeto novo e diferente do que presenciamos na faculdade até agora, além disso, tivemos a oportunidade de ter mais contato com a comunidade da UBS. Pode- se evidenciar que as metodologias da apresentação de Power Point, a roda de tirar dúvidas e a gincana com brindes foi essencial para consolidar o conteúdo passado e chamar a atenção dos jovens para o tema retratado, os alunos demostraram bastante interesse em participar por ser algo diferente do que eles estão acostumados no cotidiano tradicional da sala de aula, tendo um impacto positivo e essencial na maneira como os jovens devem lidar com gravidez na adolescência, buscando uma abordagem mais consciente e responsável. **Conclusão:** No final do projeto, percebemos a clara importância que a ação teve, tanto para os alunos da escola quanto para os adolescentes da comunidade da UBS Geny Grijó, sendo que muitas informações relevantes e importantes para o crescimento pessoal e amadurecimento dos jovens. Assim, com mais projetos como esse, espera-se diminuir a incidência de gravidez na adolescência no Brasil.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Planos e Programas de Saúde. Educação Sexual. Prevenção primária.

Resumo 039 - SAÚDE MENTAL NA ADOLESCÊNCIA: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO NA EMEF NEUSA NUNES GONÇALVES

Carolina Santana Iglesias Lopes[1], Ana Carolina Hulle Pereira[1], Ana Luísa Ferreira Diaz[1], Bárbara Martins Nevares[1], Lívia Vello Bittencourt[1], Marina Neves Vieira[1], Rosa Maria Natalli Montenegro[2].

1. Acadêmico de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: Ana.hpereira@edu.emescam.br

Introdução: A população adscrita à Unidade de Saúde da Família (USF) é composta significativamente por menores em situação de vulnerabilidade social. Nesse contexto, os profissionais de saúde enfrentam desafios na promoção da saúde básica na região. Destaca-se o programa Saúde na Escola (PSE), uma iniciativa governamental que aborda aspectos de prevenção, promoção e assistência à saúde no ambiente escolar. **Objetivo:** Auxiliar estudantes no processo de compreensão das mudanças biopsicossociais que ocorrem no período da adolescência. **Método:** O trabalho foi realizado com as turmas de 5º anos, e o projeto foi elaborado a partir de visita ao território, diagnóstico situacional e discussões com a diretora da USF, pedagoga e professores da escola para definição da temática a ser abordada com os adolescentes. A oficina foi realizada na sala de aula e baseada em modelo de roda de conversa, facilitando a integração do grupo. Placas coloridas correspondiam a respostas às questões apresentadas e deveriam ser levantadas de acordo com a opinião individual de cada adolescente. Em seguida, houve a disponibilização de uma caixa na qual cada estudante depositou um sentimento presente no seu dia a dia, oportunizando discussões e transmissão de informações para auxiliar na manutenção da saúde mental desses alunos. **Relato de Experiência:** A aplicação das dinâmicas permitiu a abordagem de temas como mudanças biopsicossociais da adolescência, uso indiscriminado de redes sociais e planejamento de vida e seus impactos na saúde mental e sentimentos. A atividade permitiu que alguns alunos cumprissem o objetivo da abordagem, compartilhando seus sentimentos, bem como suas queixas emocionais cotidianas. No entanto, vale ressaltar que a falta de interesse e de colaboração de parte do público-alvo em certos momentos se tornou um obstáculo para a continuidade das dinâmicas. Dentre os estudantes, foi possível identificar alguns com queixas alarmantes, as quais induziram o grupo a informar a instituição de ensino e a US para cuidado mais direcionado. **Conclusão:** A experiência vivenciada pelos acadêmicos de medicina, oportunizou o reconhecimento e importância do trabalho interdisciplinar e multiprofissional realizado por programas de saúde como o PSE.

Palavras-chave: Saúde mental. Adolescência. Ansiedade. Escola.

Resumo 040 - "CRESCENDO SAUDÁVEL" PROMOVENDO A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E NUTRIÇÃO DE CRIANÇAS DO CMEI ERNESTINA PESSOA E DA EMEF SÃO VICENTE DE PAULO EM VITÓRIA – ESPÍRITO SANTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carlos Alberto Corteletti Junior[1], Danilo Brito Sousa[1], Gabriela Klein Bellotti[1], Mariana Rocha Médici[1], Matheus Figueiredo Gouveia[1], Rachel Castello Aon Moysés[1] e Lainerlani Simoura[2].

1. Discentes do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: rachel.moyses@edu.emescam.br

Introdução: As fases da infância e adolescência são períodos de crescimento e desenvolvimento rápido, onde os alicerces para a saúde ao longo da vida são estabelecidos. A alimentação nesses estágios desempenha função insubstituível na saúde e no bem-estar das crianças e jovens. A obesidade infantil é um problema de saúde pública que urge medidas no ano de 2023, visto que de acordo com o Ministério da Saúde, a doença afeta cerca de 13,9% das crianças entre 5 e 9 anos de idade acompanhadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Apesar da obesidade infantil ser resultado de diversos fatores, a escola tem um papel de destaque na prevenção da doença. **Objetivo:** Relatar a experiência dos autores acerca da dinâmica desenvolvida para promoção de hábitos alimentares saudáveis e conscientização sobre a importância da nutrição adequada para crianças de 2 a 6 anos no CMEI Ernestina Pessoa e de 6 a 10 anos no EMEF São Vicente de Paulo. Além da realização de monitoramento nutricional por meio das medidas antropométricas, incluindo o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), para acompanhar o progresso das crianças. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por estudantes de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) matriculados na disciplina "Medicina e Comunidade" do segundo período. Os acadêmicos promoveram aulas expositivas aliadas a gincanas temáticas e atividades lúdicas com finalidade de incentivar a promoção a alimentação saudável, direcionado a estudantes de ensino infantil e fundamental em escolas da Grande Vitória, Espírito Santo. Para realização da atividade, os educandos foram orientados a colar adesivos de alimentos, categorizando-os em "alimentos para comer diariamente" e "alimentos para se evitar". A fim de dinamizar o aprendizado, utilizou-se método de gamificação. Tal prática consiste em idealizar o conhecimento teórico exposto anteriormente a partir de elementos tradicionais de jogos e competições para aprimorar o processo de educação-aprendizagem. No projeto, foi utilizada a dinâmica de "morto-vivo" e "perguntas e respostas", após as crianças receberem máscaras com a temática "super-heróis da nutrição". **Relato de experiência:** Pode-se evidenciar que a partir das atividades realizadas nas escolas houve não apenas um aumento na compreensão das crianças sobre escolhas alimentares, mas também uma receptividade positiva em relação ao tema. A utilização de métodos lúdicos contribuiu para uma experiência educativa que ultrapassou as barreiras tradicionais da sala de aula, impactando de maneira positiva a forma como as crianças percebem e abordam a alimentação saudável, tendo um foco também na prevenção da obesidade. Dessa forma, após a medição antropométrica das crianças do CMEI foi possível observar que apenas 8,9% delas apresentam obesidade, o que representa uma porcentagem abaixo da média nacional que é de 13,9%. **Conclusão:** A experiência da atividade interativa com as crianças sobre alimentação saudável revelou-se positiva e impactante. Ao adotar uma abordagem dinâmica e envolvente, conseguimos não apenas transmitir conhecimentos essenciais sobre escolhas alimentares conscientes, mas também criar um ambiente que despertou o interesse e a participação ativa dos participantes. Dessa forma, a atividade ora detalhada é de extrema importância para a promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas, como obesidade infantil.

Palavras-chave: Nutrição da criança. Índice de massa corporal. Obesidade infantil.

Resumo 041 - A CONSCIENTIZAÇÃO PERANTE A PROBLEMÁTICA DA PEDICULOSE EM UMA ESCOLA PÚBLICA NA CIDADE DE VITÓRIA- ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Agda Souza[1], Amanda Pimentel[1], Caius Torres Garcia[1], Eduardo Mattos[1], Jordana Knack Nascimento[1], Renan Côrte[1], Francine Alves Gratival Raposo[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, Espírito Santo, Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: jordana.knascimento@edu.emescam.br

Introdução: É fato que durante a infância, muitas crianças podem apresentar a infestação do parasita *Pediculus humanus*, denominada pediculose. Popularmente conhecido como piolho, esse parasita tem grande potencial de transmissão, por isso há uma necessidade iminente de intervenção perante a problemática, de modo a prevenir e tratar esse fato. Dessa forma, é de suma importância a união entre saúde e educação para a conscientização dos infantes. **Objetivo:** Descrever os pontos positivos da educação em saúde realizada além de ressaltar a importância da atuação dos programas de saúde nas escolas para ensinar e aconselhar crianças do 1° ao 4° ano do ensino fundamental de uma escola pública de Vitória -ES, perante a problemática da pediculose. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do Módulo Medicina e Comunidade II, do Curso de Graduação em Medicina. As atividades foram realizadas em uma escola pública do município de Vitória-ES, no período de agosto a outubro de 2023, por meio de uma dinâmica teatral abordando o tema pediculose com os alunos do 1° ao 4° ano do ensino fundamental. Assim, possibilitou-se uma melhor compreensão dos alunos, que puderam tirar dúvidas e trazer suas visões sobre a problemática em questão de forma leve e divertida. **Relato de experiência:** Constata-se que a equipe de saúde exerce uma função crucial ao moldar as ações voltadas para a promoção da saúde, sublinhando a importância de incorporar elementos humanizados. Mediante essa abordagem, os estudantes de medicina encontraram espaço para compartilhar não só os princípios teóricos, mas também aplicar suas vivências práticas junto à comunidade, em uma parceria ativa com a coordenação pedagógica da instituição. A tarefa de iniciar essa empreitada recai sobre nós - estudantes, médicos e professores - exigindo que estabeleçamos uma comunicação pautada não apenas na escuta ativa, mas também na disposição constante para oferecer apoio e auxílio. A adoção desse enfoque desencadeou a elaboração de estratégias inovadoras, traduzidas em ações concretas que culminaram na realização de atividades dedicadas à promoção da saúde numa escola, situada em um bairro nos limites da Unidade Básica de Saúde (UBS). **Conclusão:** Portanto, o módulo de Medicina da Comunidade II proporcionou aos estudantes de medicina a abordagem em uma escola pública de Vitória sobre a problemática da pediculose, sendo as crianças o público principal. Nesse sentido, foram realizadas atividades lúdicas, como o teatro, para a passagem de informação de maneira descontraída, o que também facilitou a interação com as crianças. Assim, o projeto ofertou aos alunos de medicina o contato com dilemas que afetam a saúde coletiva para além do ambiente hospitalar, bem como a possibilidade de lidar diretamente com pessoas oriundas de realidades distintas. Em síntese, a experiência viabilizou o conhecimento de dinâmicas sociais diversas e como levá-las adequadamente em consideração no momento de promoção e prevenção da saúde.

Palavras-chave: Pediculose. Educação em saúde. Alunos.

Resumo 042 - CARACTERÍSTICAS DA DOR NO JOELHO EM PACIENTES ASSISTIDOS NO SETOR DE ORTOPEDIA DE UMA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA

Sara Monique Gama da Silva[1], Carlos Henrique de Noronha[1], Pamela Reis Vidal[2], Priscila Rossi de Batista[2].

1 Acadêmico de Fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do curso de graduação em Fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: sara.monique@edu.emescam.br

Introdução: A dor pode ser classificada de acordo com características que permitem seu agrupamento sob diferentes aspectos, dos quais destaca-se a duração do quadro álgico, dentre outras. A dor aguda atua como um alerta fisiológico, sendo geralmente uma dor temporária que cessa quando o fator causal é resolvido. Em contraste, a dor crônica pode persistir por mais de três meses mesmo após a cura da lesão inicial, e embora sem um nexo causal claro, o diagnóstico e a repercussão sobre a qualidade de vida dos pacientes são facilmente reconhecidos. Em ambos os casos se faz necessário considerar os elementos que estão associados ou relacionados a esta dor, sobretudo dentro do modelo biopsicossocial, buscando melhores estratégias terapêuticas para paciente. **Objetivo**: Identificar as características da dor em pacientes com lesões no joelho assistidos em uma clínica-escola de Fisioterapia de Vitória - ES. **Método**: Estudo observacional transversal, cuja amostra é composta por 30 pacientes que possuem lesões osteomioaticulares no joelho assistidos no setor de traumato-ortopedia de uma clínica escola de Fisioterapia em Vitória - ES. A coleta de dados do presente estudo foi iniciada com a caracterização do perfil sociodemográfico, seguida de registros sobre a saúde geral do paciente, incluindo as caraterísticas da dor do paciente (frequência e duração), além da intensidade da dor, através da escala Visual Analógica (EVA). Os dados foram analisados de forma descritiva por meio de frequência (porcentagem) e mediana (intervalo interquartil). Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética local, sob o parecer nº 4.815.997. **Resultados:** A amostra final foi composta por 30 pacientes, com mediana de 57 (48,5 - 64,5) anos, maioria do sexo feminino (70%). Os dados coletados demonstram padrões em relação à frequência, duração e intensidade da dor. A grande maioria dos participantes (n=21, 70%) relatou sentir dor constantemente, referindo um impacto considerável na qualidade de vida. Apenas três (10%) mencionaram dor intermitente, enquanto seis (20%) informaram sentir dor raramente. Quanto à duração da dor, observou-se se uma distribuição variada: três (10,0%) pacientes relataram sentir dor durante 6 a 12 meses, metade dos pacientes (n=15) afirmou sofrer com dor por mais de 12 meses, sugerindo casos crônicos. Também foi observado que três pacientes (10,0%) apresentaram dor aguda com duração de 1 a 2 meses, e sete (23,3%) por cerca de três meses. 6,7% dos participantes (n=2) não forneceram informações sobre a duração da dor. Ao considerar o nível de dor, através da Escala Visual Analógica (EVA), observou-se que cerca de 40% (n=12) apresentou dor moderada (quatro a sete), enquanto 37% (n=11) relatou dor intensa (oito a dez); e somente seis (20%) apresentaram dor leve (zero a três). **Conclusão**: A dor apresenta-se como um componente significativo da avaliação e, portanto, do tratamento do paciente, variando em frequência, duração e intensidade. A maioria dos participantes experimentaram dor constante, indicando um impacto considerável na qualidade de vida. A distribuição variada na duração sugere casos tanto agudos quanto crônicos. Mediante os resultados da Escala Visual Analógica (EVA), a percepção da intensidade da dor é diversificada, com um subgrupo significativo relatando dor moderada a intensa. Esses resultados destacam a complexidade da experiência da dor nesse grupo e ressalta a importância de abordagens claras na coleta de dados para uma compreensão mais precisa dessa condição específica na população estudada.
Palavras chave: Fisioterapia. Joelho. Dor.

Resumo 043 - AÇÕES DE SAÚDE NA ESCOLA: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ALVIMAR SILVA

Ana Carolina de Lima Ferreira[1], Ana Clara Lopes Andrade[1], Dante Curcio Egashira[1], Dante Soella Guidoni Alves[1], Julia Manfioletti[1], Lorhann do Rosário Silva[1], Lucas Altoé Gama[1], Michi Abiko Sakaguti[1], Fabricia Maria Milanezi[2].

1 Acadêmico de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: dante.egashira@edu.emescam.br

Introdução: Projetos de intervenção na área da saúde visam valorizar as práticas e melhorar o acesso e a qualidade ao bem-estar (CHAGAS, 2019). Em parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE) realizou-se na Escola Municipal de Ensino Fundamental Alvimar Silva um projeto acerca da importância da alimentação saudável e promoção da atividade física em parceria com a Unidade Básica de Saúde (UBS) Ariovaldo Favalessa. A alimentação adequada e a prática de exercícios físicos nas fases da infância são importantes, pois, configuram o crescimento e o desenvolvimento saudável. **Objetivo:** Promover conscientização sobre a importância dos hábitos alimentares saudáveis e práticas de exercícios físicos com os alunos da EMEF Alvimar Silva Vitória (ES), que cursam do 1º ao 3º ano do ensino fundamental, na faixa etária entre 5 e 8 anos. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Medicina e Comunidade II, do Curso de Graduação em Medicina da EMESCAM. As atividades foram iniciadas com a exibição de slides sobre alimentação saudável, seguida de uma gincana em que as crianças separavam alimentos saudáveis e não saudáveis em um quadro didático, que os diferenciava. Em seguida, foi apresentado um vídeo lúdico sobre a importância dos exercícios físicos, também seguido de gincana com perguntas sobre mitos e verdades acerca de hábitos saudáveis. Por fim, as crianças puderem fazer perguntas e foi entregue adesivos educativos e criativos sobre o tema para retomar as orientações realizadas na intervenção. **Relato da experiência:** As ações foram realizadas como propostas no método. Pode-se evidenciar a importância da comunicação e do ensino sobre a alimentação saudável e o exercício físico para os alunos do 1º ao 3º ano. A intervenção foi realizada com êxito e o entendimento das crianças acerca da temática apresentada, foi possível ser observado durante as gincanas. A interação entre os estudantes de medicina do segundo período e os alunos do ensino fundamental foi fundamental para que a ação proposta alcançasse o objetivo da intervenção. Por meio do projeto foi possibilitado aos acadêmicos de medicina compartilhar conhecimentos teórico-práticos com as crianças, respeitando a fase de desenvolvimento. As estratégias e as ações possibilitaram executar atividades, interativas e lúdicas de promoção da saúde, na escola contemplada, dentro do território da UBS Ariovaldo Favalessa. **Conclusão:** Percebe-se que as crianças compreenderam a importância da alimentação saudável e da prática de exercícios físicos, além da necessidade de aderir novos hábitos saudáveis.

Palavras-chave: Saúde. Qualidade de Vida. Programas Educacionais. Nutrição da Criança. Exercício Físico.

Resumo 044 - PREVALÊNCIA DOS DIFERENTES TIPOS DE LESÕES ENTRE PRATICANTES DE CROSSFIT E SEUS MECANISMOS DESENCADEANTES

Lorenzo Frisso Agrizzi[1], Bernardo Damião Silva[1], Pedro Abranches Moschen[1], Tannous Jorge Sassine[2], Charbel Jacob Junior[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: peamoschen@gmail.com

Introdução: A prática do CrossFit tem experimentado um crescimento significativo, consolidando-se como uma modalidade de exercício popular em todo o mundo. Esse esporte oferece diversos benefícios à saúde, como condicionamento físico e bem-estar psicológico. No entanto, o aumento da sua popularidade está associado a preocupações crescentes sobre lesões entre os praticantes, desde entusiastas até atletas, destacando-se o elevado risco de lesões musculoesqueléticas (MSK-Is). As lesões musculares, prevalentes tanto em atletas quanto em não atletas, representam um desafio para a recuperação, interrompendo atividades esportivas e gerando diversas sequelas. As MSK-Is englobam danos a músculos, ossos, tendões e articulações, impactando não apenas no desempenho esportivo, mas também no aspecto financeiro. Compreender a prevalência e os mecanismos desencadeantes dessas lesões torna-se crucial para otimizar a segurança dos praticantes. **Objetivo:** Identificar a localização e o perfil das lesões em praticantes de CrossFit, buscando compreender os fatores de risco, os mecanismos desencadeadores dessas lesões e fornecer subsídios para um diagnóstico baseado em dados epidemiológicos. **Método:** Será realizado um estudo descritivo, transversal e observacional, no qual serão coletados dados de laudos de pacientes com lesões musculoesqueléticas decorrentes da prática de CrossFit. Serão selecionados praticantes de CrossFit dos diferentes boxes na Grande Vitória, ES. Os dados serão tabulados de acordo com idade, tempo de prática de CrossFit, quantidade e grau das lesões, localização, comorbidades clínicas, para posterior análise estatística. Este projeto será submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa com seres humanos (CEP) na EMESCAM. **Resultados esperados:** Acredita-se que a prevalência de lesões musculoesqueléticas será significativamente maior no ombro e na coluna lombar, devido à grande demanda imposta aos músculos e articulações dessas regiões durante a execução dos movimentos de CrossFit, principalmente o levantamento de peso olímpico. Fatores como falta de técnica adequada, progressão excessiva, treinamento demasiado e negligência na atenção à recuperação são elementos fatores que podem contribuir para o surgimento dessas lesões.

Palavras-chave: Lesões musculoesqueléticas. Atividades esportivas. CrossFit. Exercício. Atletas.

Resumo 045 - HUMANIZANDO A ASSISTÊNCIA COM OLHAR HOLÍSTICO DE ACADÊMICAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos[1], Eduarda Barreto Boldrin[1], Isabela Bispo dos Santos[1], Aldinere Maestrini[2], Leonardo Gomes[2], Bruna Ferro Brun[2].

1 Discente do curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.
2 Docente do Curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondência para: maria.gsantos@edu.emescam.br

Introdução: O crescimento da população idosa, no país, é um fenômeno notório e, consequentemente, o aumento da necessidade de assistências qualificadas para o acolhimento e tratamento dessa parcela da população. Dessa forma, as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) vêm ganhando espaço nos setores de saúde, devido à sua importância no papel de cuidado voltado para a pessoa idosa. Com o avanço da idade, as capacidades funcionais ganham peso na complexidade da saúde na velhice, tendo em vista as barreiras sociais, enfrentadas pela população idosa, de proporcionar ambientes seguros e confortáveis, que promovam a dignidade e autonomia desses indivíduos em diversas situações diárias, assim como uma assistência em saúde de excelência. A partir disso, as ILPIs são de extrema importância para proporcionar cuidado de qualidade e espaços que respeitem a individualidade e a qualidade de vida no processo de envelhecimento. **Objetivo**: Descrever a experiência dos acadêmicos de enfermagem em uma Casa de Repouso, no município de Vila Velha, acerca do funcionamento da instituição, da rotina de seus residentes e da abordagem utilizada para a humanização dos cuidados prestados. **Método**: Trata-se de um projeto de intervenção realizado pelos discentes do curso de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), proposto pelas disciplinas de saúde do idoso e adultos. O projeto foi realizado em uma ILPI, localizada em Vila Velha-ES, durante os dias 16 e 23 do mês de outubro de 2023. As atividades de intervenção foram voltadas para a hortoterapia e arteterapia para a promoção de saúde, associada aos benefícios na saúde mental. **Relato de experiência:** Foram realizadas duas visitas à instituição, a primeira consistiu no reconhecimento do espaço em questão e seus residentes, englobando a rotina, estrutura e assistência prestada. Já em relação ao segundo encontro, foi elaborado um planejamento de intervenções a fim de ser implementado com os moradores. Dessa forma, foram realizadas duas oficinas com intuito de ofertar um espaço dinâmico e terapêutico, por meio da hortoterapia e da arteterapia. A primeira oficina em questão consistiu no uso de vasos, terras e sementes de girassóis, para que os domiciliados cuidassem de seus respectivos brotos, tendo como finalidade propiciar uma melhoria no bem-estar através do envolvimento com a atividade e da reabilitação física e psicológica. Nesse sentido, a segunda oficina consistiu na elaboração de cartões natalinos, produzidos pelos próprios idosos, objetivando um processo dinâmico e interativo, além de ser expressivo para o autoconhecimento e para a manifestação de emoções positivas nos participantes. As atividades tiveram uma boa adesão dos idosos, apesar de alguns deles não poderem participar por limitações físicas e/ou mentais. O encontro foi encerrado com um lanche compartilhado e com uma mensagem de despedida de um dos moradores da instituição. **Conclusão**: Portanto, podemos evidenciar a importância das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) como um verdadeiro lar, no qual essa parcela da população recebe um cuidado adequado e personalizado para cada caso, já que a população idosa possui, majoritariamente, uma saúde mais fragilizada e propensa a doenças que alteram o seu bem-estar físico, social e mental. Tendo isso em mente, uma assistência de enfermagem mais humanizada, juntamente com uma visão holística do paciente idoso, demonstra evoluções positivas em seus âmbitos de saúde, incluindo no humor e aceitação de cuidados, trabalhando suas capacidades funcionais. Ademais, as ILPIs incentivam a autonomia, a desmistificação de paradigmas e de preconceitos, além de promoverem uma melhora na qualidade do envelhecimento da população atendida, juntamente com a enfermagem por proporcionar um auxílio profissional e humanização à pessoa idosa.

Palavras-chave: Serviços de Saúde para Idosos. Instituição de Longa Permanência para Idosos. Enfermagem.

Resumo 046 - CÂNCER ENDOMETRIAL METASTÁTICO E SUAS COMPLICAÇÕES: APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À LUZ DA TEORIA HOLÍSTICA DE LEVINE

Maria Gabriella Vasconcellos Gava Santos[1], Jenniffer Thalita Barcelos[1], Leticia Santana Alves[1], José Lucas Ramos Souza[2], Leonardo Gomes[2], Marianna Tamara Nunes Lopes[2], Cristina Ribeiro Macedo[2], Claudia de Souza Dourado[2], Sarah Cosme Foletto[2], Bruna Ferro Brun[2], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2].

1 Discentes do curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.
2 Docentes do Curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

Correspondência para: maria.gsantos@edu.emescam.br

Introdução: O câncer caracteriza-se pelo crescimento desordenado de células que possuem a capacidade de disseminar-se entre os tecidos e órgãos adjacentes. Tendo isso em vista, o câncer do endométrio é um dos cancros ginecológicos mais frequentes a nível mundial, ocupando o quarto lugar em termos de mortalidade, atrás apenas do cancro da mama, do colo do útero e do ovário. A maioria das pacientes se encontra na pós-menopausa, com apenas 25% de pré-menopausa, e 3% dos pacientes estão abaixo dos 40 anos de idade. Já em relação ao prognóstico da doença, o mesmo é definido por meio do estadiamento e da presença ou não de fatores de risco. Dessa forma, a utilização de uma terapêutica voltada para a Teoria Holística é importante, sendo que essa descreve a enfermagem como interação humana, uma intervenção para apoiar e promover a adaptação do paciente, que apresenta diversas complexidades de saúde e doença. Para tal, faz-se necessária a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ao paciente oncológico, que através do PE, é um importante instrumento que norteia e viabiliza o trabalho da equipe de enfermagem, pois, sua implementação, pode refletir na melhoria da qualidade dos cuidados prestados, além de possibilitar autonomia e empoderamento de todos envolvidos no processo saúde e doença. **Objetivo:** Aplicar a sistematização da assistência de enfermagem a uma paciente com câncer de endométrio metastático sob a perspectiva da teoria Holística de Myra Estrin Levine. **Método:** Trata-se de um estudo de caso realizado no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória tendo como sujeito uma adulta de 39 anos de Santa Maria de Jetibá. Para coleta de dados, utilizou-se uma entrevista e para organização seguiu-se as etapas do processo de enfermagem: histórico, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação. Ainda utilizou-se das Taxonomias NANDA, NOC e NIC, responsáveis pela sistematização do cuidar para construção dos diagnósticos de enfermagem, resultados e intervenções de enfermagem, respectivamente. **Relato de caso:** Percebeu-se que o câncer de endométrio tem tido um significativo aumento entre as mulheres ao longo dos anos e que o principal fator desencadeante são os ocorridos na pós menopausa e pré-menopausa como as alterações hormonais desse período. Além desses, existem os fatores relacionados à idade, obesidade, ao estilo de vida e os fatores genéticos que são apontados como fatores consideráveis para o desenvolvimento do câncer de endométrio, como foi analisado na paciente entrevistada, na qual apresentava uma significativa perda de peso, e apesar do estilo de vida da paciente, a mesma se encaixa-se nos 3% de pacientes com idade abaixo dos 40 anos acometidas por essa patologia. Tendo isso em vista, o enfermeiro é o profissional principal no processo de assistência integral e de qualidade ao paciente oncológico. **Conclusão:** Portanto, foi possível reconhecer a importância da equipe de enfermagem no cuidado a pacientes com tal patologia, oferecendo cuidado holístico e humanizado, trabalhando diretamente com o contexto psicossocial buscando amenizar o desconforto causado pela doença. E, além disso, se faz importante compreender que no momento da assistência de enfermagem a equipe deve estar preparada para atuar na transformação, que o estresse causado por algum desequilíbrio, possa alterar o funcionamento do organismo, assumindo assim o papel de prestar total auxílio na adaptação às mudanças oriundas da enfermidade.

Palavras-chave: Neoplasias do Endométrio. Cuidados de Enfermagem. Metástase.

Resumo 047 - A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA – ES

Elizete Pereira de Aguiar [1], Karine Ferreira Rodrigues[1], Cláudia Gomes Rossoni[2].

1. Acadêmicas do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: karifr200@hotmail.com

Introdução: O assistente social, como profissional de saúde, tem competência para fazer os recortes necessários à compreensão dos determinantes sociais, econômicos e culturais que influenciam o processo saúde-doença, cuja atuação observa os objetivos expressos no projeto ético-político da profissão. Estima-se que o Brasil tenha 625 mil novos casos de câncer a cada ano do triênio 2020-2022 cuja prevalência de alguns tipos de câncer está estreitamente relacionada à condição socioeconômica da população. O câncer se enquadra entre as quatro principais causas de óbito prematuro, sendo um desafio para o SUS. **Objetivo:** Descrever sobre a atuação do profissional de serviço social desenvolvida com o paciente oncológico em um hospital filantrópico em Vitória, ES. **Método:** Trata-se de uma pesquisa básica, de abordagem qualitativa e de cunho descritivo. Adotou-se a pesquisa bibliográfica e de campo como procedimentos metodológicos, sendo entrevistadas 04 assistentes sociais, no mês de outubro de 2023. **Resultados:** O Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) é uma instituição privada, de caráter filantrópico, conveniada ao Sistema Único de Saúde (SUS) para prestar serviços hospitalares, ambulatoriais e de apoio diagnóstico, em especial, ao paciente oncológico. A atuação do assistente social na saúde observa os objetivos expressos no projeto ético-político da profissão. O profissional desenvolve ações socioassistenciais, socioeducativas e de articulação interdisciplinar que visam a democratização das informações mediante orientações individuais e coletivas. O atendimento prestado é humanizado, sendo prestado ao paciente oncológico e sua rede de apoio. O profissional atua no fortalecimento dos vínculos familiares. O trabalho profissional implica também no reconhecimento das diferentes expressões da questão social e demandas. Dentre as atividades desenvolvidas tem-se: acolhimento, escuta ativa, orientações sobre direitos sociais e previdenciários. **Conclusão:** A atuação do profissional de Serviço Social contribui para a adesão e permanência do paciente oncológico e promove um olhar humanizado para o paciente e sua família. A atuação do profissional de Serviço Social na oncologia não só se faz necessária, como mostra seu valor e contribuição no desenvolvimento do tratamento do paciente oncológico, desde o diagnóstico, a hospitalização até a alta, com vistas à garantia de direitos e humanização.

Palavras-chave: Câncer. Saúde. Serviço Social. Trabalho. Determinantes Sociais.

Resumo 048 - A VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL: UMA ANÁLISE DO TRABALHO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS) EM UM MUNICÍPIO DA GARNDE VITÓRIA-ES

Alana Carolina da Silva Paiva[1], Lucielli Pimenta Bonifacio[1] e Eliana Moreira Nunes Garcia[2]

1. Discentes do Curso de Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente do Curso de Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Introdução: A violência sexual infanto-juvenil é uma violação de direitos que infringe o Art. 227 da Constituição Federal (CF/88), a Convenção da Organização das Nações Unidas pelos Direitos da Criança (CDC) de 1989 e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECRIAD) de 1990. O abuso sexual é um problema recorrente no Brasil, que se caracteriza por atos de linguagens corporais eróticas, casos de assédio, estupro, abuso e exploração sexual cometida por um adulto ou adolescente, e em grande maioria, os agressores pertencem ao contexto familiar de suas vítimas. O presente artigo tem como intuito apresentar o trabalho desenvolvido pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), de um município da Grande Vitória – ES, junto às vítimas de violações de direitos no ano de 2022 que foi o período de isolamento social devido a pandemia de COVID-19. Este período foi marcado pela expansão do vírus, que levou ao distanciamento ou mesmo ao isolamento social. Os dados apontam que foi desencadeado o aumento do número de casos de abuso sexual, já que crianças e adolescentes que já passavam por estas violações, ficaram mais vulneráveis por conviver mais tempo com seus agressores. A violência sexual é caracterizada como um crime hediondo na legislação brasileira, o que requer proteção por parte dos órgãos de proteção. E como forma de garantir os direitos desse público-alvo, a CF/88, em seu Art. 227 dispõe sobre a responsabilidade da família, da sociedade civil e do Estado em relação ao pleno desenvolvimento da pessoa para o exercício da cidadania; o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECRIAD) Lei nº 8.069/1990, reconhece crianças e adolescentes enquanto sujeito de direitos. A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) organizam a rede socioassistencial por níveis de complexidade, o CREAS é um equipamento da Proteção Social Especial de Média Complexidade (PSEMC) destinado a atender as vítimas de violação de direitos. **Objetivo:** O objetivo geral da pesquisa é identificar o trabalho do CREAS no enfrentamento a violência sexual contra criança e adolescente em um município da Grande Vitória – ES. Para tanto, foi necessário conhecer os direitos da criança e do adolescente no enfrentamento a violência sexual; identificar a PNAS na prevenção e no combate ao abuso sexual infanto-juvenil; e investigar a experiência dos CREAS no enfrentamento a violência sexual contra crianças e adolescentes em um município da Grande Vitória-ES. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental realizada junto aos autores que dialogam sobre o assunto, com base nos Relatórios de Gestão do CREAS, é uma pesquisa de natureza básica, abordagem qualitativa de caráter exploratório e descritivo, a ser desenvolvida dentro da perspectiva do materialismo crítico-dialético. Na pesquisa bibliográfica utiliza-se fontes secundárias em livros, revistas, artigos científicos e sites acadêmicos. **Resultado:** Após a análise dos relatórios de 3 (três) CREAS de um município, identificou-se o quantitativo de atendimentos relacionados a violência sexual contra crianças e adolescentes e que os números não cresceram no contexto pandêmico do COVID-19.**Conclusão:** Os relatórios apontam que houve uma baixa nos serviços ofertados, nos atendimentos e nas metas pactuadas por ano, por conta do período de pandemia, circunstância esta que interferiu significativamente no funcionamento dos equipamentos/serviços, ocorrendo inclusive o seu fechamento. Identifica-se que a pandemia produziu um distanciamento e/ou o isolamento dos profissionais e atingiu fortemente os serviços e seus usuários. Diante das dificuldades para a execução das ações, o acompanhamento especializado das famílias e indivíduos que vivenciaram vulnerabilidades e risco social e pessoal, foi fortemente prejudicado; e que o objetivo de proteger esses indivíduos que sofreram as violações de direitos foi comprometido.

Palavras-chave: Violência Sexual. Violação de Direitos. Criança e Adolescentes. Centro de Referência Especializada de Assistência Social.

Resumo 049 - A ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL COM AS MULHERES MASTECTOMIZADAS ATENDIDAS NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA (HSCMV)

Alaine Becker Pereira[1], Giuliana Oliveira Cruz[1], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: alaine.pereira@edu.emescam.br

Introdução: O assistente social como profissional que atua frente às expressões da questão social, tem como horizonte a viabilização dos direitos sociais por meio de políticas públicas e sociais. Juntamente com as mulheres mastectomizadas, a sua atuação se dá tanto através do atendimento e acompanhamento social realizados, quanto na sistematização de projetos e ações direcionados a elas, objetivando um tratamento digno e humanizado, considerando a complexidade da situação em que se encontram. As reflexões aqui apresentadas são decorrentes de um Trabalho de Conclusão de Curso. **Objetivo:** Conhecer a atuação do Serviço Social com as mulheres mastectomizadas atendidas no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Método:** Pesquisa desenvolvida a partir da perspectiva crítico dialética. De natureza básica, caráter descritivo e exploratório, abordagem qualitativa, com realização de pesquisa de campo e revisão bibliográfica, utilizando fontes secundárias. As entrevistas foram realizadas com 04 assistentes sociais do HSCMV que atuam no atendimento às mulheres mastectomizadas. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas individuais, com roteiro semiestruturado, seguindo os procedimentos éticos para pesquisa com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da EMESCAM em 28/06/2023 – Parecer nº 6.146.770. A análise de dados foi realizada através da técnica de análise de conteúdo nos termos de Bardin, por meio de categorias elencadas. **Resultados:** Foi constatado que as mulheres mastectomizadas atendidas no HSCMV, normalmente, são encaminhadas da UBS e/ou outras frentes de serviços. O atendimento a essas mulheres no HSCMV realiza-se por meio de equipe multiprofissional, 100% das entrevistadas responderam que os profissionais que a compõem são: assistente social, enfermeiro, médico e psicólogo. O trabalho multiprofissional se efetua de diversas formas, como através do prontuário eletrônico, interconsultas reuniões e visitas multiprofissionais. Em relação às expressões da questão social identificadas no atendimento a essas mulheres, foram citadas o total de 08 expressões, dentre elas, as que mais compareceram nas falas, foram: desemprego (23%), ausência de renda (15%), violência doméstica (15%) e falta de moradia (15%). Quanto aos instrumentos de trabalho do assistente social, 100% das entrevistadas mencionaram a entrevista, 75% os encaminhamentos, relatório social, escuta qualificada e 50% acolhimento e orientação. No exercício profissional das assistentes sociais as demandas que comumente se apresentam, vão desde solicitações para acesso aos serviços de saúde e orientações sobre os direitos sociais, até mediações de conflitos familiares. Como produto do trabalho do assistente social com as mulheres mastectomizadas, evidenciou-se o acesso aos direitos sociais, adesão ao tratamento, autonomia e empoderamento das pacientes e participação familiar no tratamento. **Conclusão:** Conclui-se que a atuação do assistente social com as mulheres mastectomizadas é fundamental, visto que, seu trabalho incide no âmbito social e econômico, possibilitando, através do acolhimento, escuta qualificada, orientações e ações realizadas, a promoção do fortalecimento da autonomia e a emancipação dessas mulheres. Ademais, o Serviço Social atua na defesa e viabilização de direitos sociais e no acesso a benefícios assistenciais e previdenciários, necessários a um tratamento digno e humanizado.

Palavras-chave: Serviço Social. Mulher Mastectomizada. Câncer de Mama. Processo de Trabalho.

Resumo 050 - A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NOS PROCESSOS DE ADOÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Ana Júlia Brites Vertuane[1], Erick Mavignier de Souza[1], Jaqueline da Silva[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da SantaCasa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: Jaqueline.Silva@emescam.br

Introdução: O tema da adoção pode ser abordado por diferentes focos, no caso em tela, escolheu-se a partir da intervenção do assistente social. Este profissional desempenha uma função essencial na proteção integral da infância e juventude, conforme apregoado no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECRIAD e nos princípios do Código de Ética profissional, participando de forma ativa nos atuais processos judiciais de adoção, avaliando as condições das famílias interessadas na adoção, desde a habilitação para adoção até as considerações no estágio de convivência. A adoção, considerada como última medida de proteção, é destacada como um elemento não subalterno na construção de vínculos familiares. O processo de avaliação, conduzido pelo assistente social, utiliza uma variedade instrumentalidade que atenda aos princípios éticos e de garantia de direitos de crianças e adolescentes a um ambiente familiar que cumpra os cuidados necessários ao seu pleno desenvolvimento. **Objetivo**: O objetivo geral desta pesquisa é conhecer a atuação do assistente social nos processos de adoção de crianças e adolescentes no Estado do Espírito Santo e nos objetivos específicos identificar o trabalho do assistente social nos processos de adoção; identificar a legislação sobre adoção de crianças e adolescentes; apresentar os trâmites do processo judicial de adoção no Estado do Espírito Santo. **Método**: Foi utilizado o método crítico dialético, sendo uma pesquisa básica, com abordagem qualitativa e bibliográfica. **Resultados**: O Assistente Social do Tribunal de Justiça do Espírito Santo atua em conformidade com o ECRIAD e normativas internas, como o Provimento CGJES nº 39/2019, que guia a habilitação para adoção, mostrando sua tessitura ter sido construída pensando na garantia de direitos de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária. Assim, para a efetividade da adoção judicial é preciso a participação obrigatória em programa preparatório, para então a submissão a avaliação psicossocial, sistematizada por meio de relatórios, remetidos a autoridade judiciária para a devida decisão. Quando diante da inexistência de pretendentes para as chamadas adoções preteridas, existem campanhas que buscam a localização de interessados, que assim, possam efetivar os direitos sonegado à convivência familiar em ambiente protetivo, no caso do Espírito Santo, existe a Campanha "Esperando por Você". Nas intervenções profissionais, o assistente social não perde a dimensão de seu projeto ético político, reconhecendo as múltiplas possibilidades de arranjos familiares e a centralidade nos interesses da criança e do adolescente e não do adulto adotante. **Conclusão**: A adoção é um instituto que embora de origem distante, ainda mantém muitas dúvidas, incertezas, mitos e preconceitos. Mesmo superada a doutrina da situação irregular e o olhar voltado para os adotantes, que se voltava a "dar filhos a quem não tinha", com o advento do ECRIAD, se pretende "dar uma família à criança e o adolescente", famílias essas que respeitem sua condição de pessoa em desenvolvimento, e compreendam as particularidades do instituto. Dentro das mudanças sociais e culturais que alteraram o instituto da adoção, ocorreram transformações profissionais do assistente social, que superou um viés conservador, coercitivo e culpabilizante, para um profissional crítico, propositivo, com reconhecimento das diferenças, e luta pela efetividade dos direitos humanos.

Palavras-chave: Adoção. Serviço Social. Legislação.

Resumo 051 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SERVIÇO SOCIAL EM UM PLANTÃO SOCIAL REALIZADO NO MUNICIPIO DE VILA VELHA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cassia Lara Pacheco Barcellos[1], Vitoria Leal Mouro[1]. Fabricia Maria Milanezi[2], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2], Jaqueline da Silva[2], Leyla Marcia Kill[2], Milena Xibile Batisa[2].

1 Discente do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: vitorialmouro@gmail.com

Introdução: O Programa Minha Casa Minha Vida foi criado pelo governo federal em 2009 e oferece empreendimentos com subsídios e taxas reduzidas aos contemplados, ele tornar mais acessível a compra de uma moradia, em especial para as pessoas de baixa renda. Em 2016 foi entregue um residencial em Vila Velha/ES e após a entrega se fez necessário a realização do Trabalho Social que visa promover a participação social, a melhoria das condições de vida, a efetivação dos direitos sociais dos beneficiários e a sustentabilidade da intervenção. A portaria nº 464/2018 define as atribuições do Trabalho Social nos empreendimentos do Governo Federal. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de Serviço Social frente ao Plantão Social realizado pelas Assistentes Sociais em um empreendimento do Programa Minha Casa Minha Vida. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Orientação e Treinamento Profissional II e Estágio Supervisionado em Serviço Social II, do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas em um Residencial, na cidade de Vila Velha/ES durante o mês de setembro do presente ano, por meio de roda de conversa, oficinas, levantamento de dados sobre cursos profissionalizantes que os moradores tenham interesse, visitas Institucionais (Escolas, CRAS, CREAS, UBS) e cadastro de Identificação Social dos moradores do Residencial. Essas atividades são realizadas toda terça-feira e quinta-feira de cada semana. **Relato da experiência:** Durante o Plantão Social o estagiário auxilia no atendimento das demandas recebidas, preencher o cadastro de identificação social, preencher a listagem de cursos e identificar a melhor maneira de conduzir o atendimento aos moradores. As principais demandas atendidas são: o auxílio e orientação sobre o pagamento de IPTU; orientação sobre o Cadastro Único, CNH Social e Sinistro por Morte; encaminhamentos para o CRAS, EJA - Educação de Jovens e Adultos, Estágio/Jovem Aprendiz e também para o CRAMVIVE – Centro de Referência no Atendimento Especializado à Mulher em Situação de Violência Doméstica de Vila Velha. **Conclusão:** A atuação do estagiário no plantão social proporciona a oportunidade de saída do cotidiano da profissão, pois durante os atendimentos temos conhecimento da realidade dos moradores e podemos articular com diversas redes. O principal desafio encontrado durante o Plantão Social foi a falta de um local adequado para a realização dos atendimentos, os moradores são atendidos em uma cozinha com pouca ventilação e sem privacidade. Portanto, mesmo com a necessidade de um local adequado para os atendimentos a equipe social tem atuado efetivamente na garantia de direitos e no acesso as políticas públicas.

Palavras-chave: Serviço Social. Estagiário. Plantão Social. Políticas Públicas. Programa Minha Casa Minha Vida.

Resumo 052 - RELAÇÃO ENTRE DISBIOSE E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lucca Tamara Alves Carretta[1], Leonardo Meireles Santana[1], Luiza Pardinho Couto[1], Matheus Souza Colares[1], Nicolas Pimenta Valbão[1], Pedro Rodrigues Teixeira[1], Thais Rabelo Mestria[1], Adelson Luiz Ferreira[2], Priscila Pinto Silva dos Santos[2], Rodrigo Moraes[2].

1 Discentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes do Módulo de Mecanismo de Agressão e Defesa II do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: luccatamara12@gmail.com

Introdução: Disbiose é um estado de desequilíbrio do microbioma intestinal, no qual o número de bactérias agressoras e benéficas ao organismo se encontram em desequilíbrio. Pode ser causada por diferentes fatores, tais quais uso de medicamentos, abuso de álcool, hábitos alimentares ruins e imunidade baixa. Tal achado pode gerar um cenário de desarmonia sistêmica, induzindo, por exemplo, à inflamação e sepse, além de se estruturar como fator predisponente e de risco à diversas patologias. 1 a cada 100 crianças são diagnosticadas com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) mundialmente. As características do TEA podem aparecer desde o início da infância ou apenas serem detectadas na fase adulta e as necessidades de cada um variam, podendo ser completamente independente ou necessitar de um apoio diário. **Objetivo:** Entender a relação entre disbiose e TEA. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em novembro de 2023, a partir da busca de artigos científicos na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com o seguinte descritor: "*Dysbiosis*" *and* "*Autism Spectrum Disorder*". Foram selecionados 6 artigos para a escrita final do presente estudo, mediante a exclusão de 194 artigos, por meio da leitura de títulos, resumos e texto completo, os quais não estavam condizentes com o objetivo da pesquisa. **Resultados:** O estudo de Lombardi, Laura *et al.* aborda o papel do sistema de antígenos leucocitários humanos (HLA) no controle imunogenético, além de ressaltar a importância dos genes HLA e a influência em inflamação crônica e desequilíbrios intestinais. Outro artigo, de Huang, Minshi *et al.* aborda o TEA e a relação com o microbioma gastrointestinal, incluindo diferenças desse aspecto nos indivíduos com esse transtorno. Foi constatado, pelo estudo de Ding, Hongfang *et al,* que ao se comparar o escore Autism Treatment Evaluation Checklist com o questionário GI Severity Index, há relação direta entre o desequilíbrio da microbiota intestinal e o transtorno do espectro do autismo. No estudo de Abuaish, Sameera *et al,* analisou-se dois tratamentos: transplante fecal de ratos saudáveis e o tratamento com *Clostridium* spp. Assim, observou normalização da expressão de *Bdnf* hipocampal em ambos tratamentos, a qual se apresentava aumentada nos ratos que tiveram o autismo induzido. Levando em consideração a influência de processos inflamatórios e do eixo intestino-cérebro na patogênese de transtornos do espectro autista, o estudo de Cao, Xia *et al.* buscou aprofundar a compreensão sobre a relação entre respostas imunológicas anômalas e as características disbióticas do microbioma intestinal em TEA; verificando um aumento significativo dos níveis plasmáticos de citocinas pró-inflamatórias associadas a microbiotas patogênicas no grupo TEA. Nesse contexto, o estudo de Liu, Fang *et al.* investigou a composição microbial intestinal em modelos roedores de autismo induzido por ácido valpróico, constatando variação da microbiota intestinal e redução de sua diversidade, acompanhada de mudança do potencial metabólico microbial fecal análoga a pacientes humanos com TEA. **Conclusão:** Ao analisar os estudos, infere-se que a disbiose intestinal está diretamente relacionada ao TEA, no entanto, apesar de terapias favoráveis para a regulação da microbiota intestinal no autismo, ainda há necessidade de padronizar as diversas propostas de tratamento para estabelecer o equilíbrio do eixo intestino-cérebro.

Palavras-chave: Disbiose. Microbiota intestinal. Transtorno do Espectro Autista.

Resumo 053 - PERCEPÇÕES DAS ACADÊMICAS DE SERVIÇO SOCIAL SOBRE O ESTÁGIO EM UMA INSTITUIÇÃO QUE ATENDE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elaine Pereira da Silva Rodrigues[1], Ingrid Dias de Souza[1], Maria Eduarda Pinho[1], Jheane Layra Corrêa Peixoto[1], Fabricia Maria Milanezi[2], Leyla Marcia Kill Souza[2], Eliana Moreira Nunes Garcia[2], Jaqueline da Silva[2], Milena Xibile Batista[2], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professoras da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ingrid.souza@edu.emescam.br

Introdução: O estágio supervisionado em serviço social, observando as Diretrizes Curriculares para o Curso de Serviço Social (ABEPSS/MEC), a Lei de Regulamentação da Profissão (nº 8.662/1993), o Código de Ética profissional do Assistente Social (1993) e a Política Nacional de Estágio da ABEPSS (2010), é um processo formativo realizado em espaços sócio ocupacionais nos quais trabalham os assistentes sociais que possibilitam supervisão direta aos estudantes, proporcionando a formação para o exercício profissional, nas dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa (ABEPSS, 2010). A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) é uma Lei Federal Brasileira que estabelece as diretrizes e normas para a organização da assistência social no país. Ela foi instituída pela Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, e regulamentada pelo Decreto nº 6.214, de 26 de setembro de 2007. A LOAS tem como objetivo garantir o direito à assistência social para pessoas em situação de vulnerabilidade social, entre eles as pessoas com deficiência. **Objetivo:** Descrever a percepção das acadêmicas de Serviço Social no estágio supervisonado curricular obrigatório realizado em espaço sócio ocupacional de atendimento especializado à pessoa com deficiência. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Estágio Supervisionado em Serviço Social II, do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades de estágio foram realizadas em uma Instituição de atendimento especializado à pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e/ou TEA, na cidade de Vitória-ES, durante o período de março a novembro de 2023. **Relato da experiência:** O Estágio possibilita perceber que são inúmeras as barreiras que limitam a plena inclusão da pessoa com deficiência no exercício da cidadania, sendo mais do que obstáculos físicos. Identificou-se a importância do trabalho de uma equipe multidisciplinar em uma instituição de referência no atendimento especializado à pessoa com deficiência, tendo como uma das referências a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), que de acordo com a Lei Orgânica de Assistência Social, a assistência social à pessoa com deficiência deve envolver um conjunto de serviços no âmbito da Proteção Social Básica e da Proteção Social Especial, ofertadas pelo Sistema único de Assistência Social – SUAS. A equipe multidisciplinar especializada realiza atendimentos com a pessoa com deficiência e sua família de forma comprometida e integral no âmbito clínico e social na perspectiva da inclusão social de seus usuários. A experiência de estágio em Serviço Social oportunizou às acadêmicas entenderem a realidade social, compartilharem os conhecimentos teóricos-metodológicos através dos atendimentos realizados com a supervisão do profissional de Serviço Social. **Conclusão:** Entende-se a relevância do profissional de Serviço Social em efetuar a integração das diferentes dimensões da profissão (teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas), fundamentadas no projeto ético-político. Isso envolve a realização de um trabalho crítico e propositivo, capaz de desenvolver alternativas concretas para alcançar a efetivação dos direitos das pessoas com deficiência e suas famílias, bem como a compreensão das legislações e das políticas sociais.

Palavras-chave: Direitos Sociais. Serviço Social. Pessoa com Deficiência. Inclusão. Estágio Supervisionado.

Resumo 054 - VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO JUVENIL: GÊNERO E CLASSE SOCIAL

Cassia Lara Pachecos Barcellos[1], Ingrid Dias de Souza[1], Victoria Leal Mouro[1], Lorraine Sousa Nunes[1], Jaiane Meireles[1,] Milena Xibile Batista[2], Jaqueline da Silva[2], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2].

1. Discentes do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docentes do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: ingrid.souza@edu.emescam.br

Introdução: A violência sexual caracteriza-se como uma das formas de violação dos direitos humanos mais graves, podendo desencadear nas vítimas, crianças e adolescentes impactos significativos na saúde mental e física. De acordo com o relatório do Disque Direitos Humanos (2019), a violência sexual contra crianças e adolescentes é cometida essencialmente contra o sexo feminino, sendo 82% do total das denúncias recebidas. Diante disso, identifica-se a necessidade no atual cenário de compreensão da forma com que a violência sexual se apresenta de diferentes maneiras para homens e mulheres, devido ao seu atrelamento aos padrões machistas, sexistas, patriarcais e de discriminação de mulheres e crianças. **Método:** Trata-se de uma pesquisa realizada na disciplina de Desigualdades Sociais no Espirito Santo, Politicas para Criança e Adolescente e Movimentos Sociais/Educação Popular do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), que tem como método uma revisão bibliográfica de fontes secundarias de artigos relacionados a temas que faça correlação com o Serviço Social utilizando as palavras-chave Violência Sexual, Criança, Adolescente. Desigualdade Social e Movimentos Sociais. **Resultados:** A desigualdade social cria um terreno fértil para a violência sexual, especialmente entre as camadas mais vulneráveis da sociedade, que tem precária oportunidade educacional e a própria identificação da violência, bem como acesso a rede de proteção. A falta de acesso a serviços básicos, educação precária e oportunidades limitadas contribuem para a perpetuação do ciclo de vulnerabilidade, que pode criar um ambiente propício para a exploração sexual de crianças e adolescentes. No caso dos estupros, o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2019, registra que a cada hora, quatro meninas de até 13 anos são estupradas no Brasil. Abordar a violência sexual contra crianças e adolescentes exige uma análise profunda dos mecanismos que a tornam possível. Isso inclui a exploração dentro de estruturas familiares, redes de tráfico humano e a exploração online. Os movimentos sociais têm desempenhado um papel crucial na denúncia da violência sexual, demandando ações governamentais efetivas e promovendo o conhecimento sobre as diferentes formas de manifestação da violência sexual, suas consequências e meios de denúncia. Foi a partir dessas organizações sociais que se estabeleceu o dia 18 de maio como Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, promovendo o engajamento da sociedade na defesa de políticas sociais, contra a impunidade e na garantia dos direitos fundamentais de crianças e adolescentes a condições dignas de vida. **Conclusão:** Construir uma sociedade onde a violência sexual contra crianças e adolescentes seja inaceitável requer esforços contínuos. Ao abordar as raízes na desigualdade social e fortalecer os movimentos sociais, podemos criar uma base para a mudança. Este tema destaca a necessidade urgente de uma concepção unificada de todas as esferas governamentais, comunidades e organizações sociais sobre a proteção integral de crianças e adolescentes, superando uma cidadania apenas de papel, mas que tenham a segurança e a dignidade como direitos inegociáveis.

Palavras-chave: Violência Sexual. Criança. Adolescente. Desigualdade Social. Movimentos Sociais.

Resumo 055 - SAÚDE MENTAL NA ADOLESCÊNCIA: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO NA ESCOLA

Maria Eduarda Ferreira de Carvalho[1], Nícolas Alberto Pereira[1], Vitória Neves Binda[1], Júlio Fim Mascarelo[1], João Lucas Pires de Melo[1], Cauã Oliveira de Carvalho[1], Lorenzo Almeida Stelzer[1], Rosa Maria Natalli Montenegro[2].

1 Estudante de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;
2 Professor do Módulo de Medicina e Comunidade II do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: maria.ecarvalho@edu.emescam.br

Introdução: Na contemporaneidade, a atenção à saúde dos jovens, especialmente aqueles provenientes de contextos socioeconômicos desafiadores, torna-se de primordial importância. Esta intervenção direciona-se para os bairros em situação de vulnerabilidade social que contam com a Unidade de Saúde da Família (USF) como principal ponto de acesso aos cuidados médicos. Destaca-se a iniciativa governamental do programa Saúde na Escola (PSE), abordando prevenção, promoção e assistência à saúde para garantir os direitos à saúde dos jovens residentes. O projeto em questão concentrou-se na compreensão das transformações psicológicas que ocorrem nesse período de transição e que podem afetar a saúde mental do adolescente. **Objetivo:** Relatar a experiência dos Acadêmicos de medicina na intervenção educativa realizada para estudantes do ensino fundamental. **Método:** O projeto foi elaborado nas aulas práticas do Módulo de medicina e Comunidade II do curso de graduação de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (ES) a partir de visita ao território para diagnóstico situacional, seguida de discussões com profissionais da US, professores e pedagoga da escola, para definição do tema a ser abordado. A execução do projeto ocorreu em metodologia de roda de conversa, com ajuda de cartazes contendo perguntas e respostas relacionadas à experiência social dos estudantes, oportunizando aos mesmos que expressassem suas respostas por meio de placas coloridas, indicando a alternativa que melhor refletia suas experiências. Este método proporcionava a identificação de indivíduos que eventualmente enfrentavam desafios em seus contextos familiares e escolares. Além disso, ao término das apresentações, foi reservado um momento para relatos, no qual cada participante tinha à disposição um papel para expressar-se, seja por meio de palavras ou desenhos, compartilhando suas percepções emocionais e vivências. **Relato da experiência:** Chegamos à instituição educacional, sendo prontamente impactados pelos relatos proferidos pelos adolescentes, os quais, ao perceberem nossa presença, apresentaram indagações de cunho significativo, frequentemente eclipsadas devido à sua tenra idade. Durante a execução das atividades, dedicamo-nos incessantemente às demandas emergentes nas comunicações infantis. Aproveitamos a oportunidade para engajar em diálogos aprofundados ao detectarmos discrepâncias nos resultados dos questionários, buscando uma compreensão mais abrangente dos motivos subjacentes às escolhas manifestadas pelas crianças durante a oficina de intervenção. Registramos meticulosamente questões de natureza crítica, notadamente casos que demandavam uma atenção mais intensiva aos estudantes, a fim de assegurar que tais descobertas não fossem negligenciadas em futuras intervenções. Nossa incursão em campo evidenciou de maneira clara a lacuna existente no âmbito do ensino de competências emocionais na infância dentro do contexto escolar. **Conclusão:** Concluímos, por fim, que experiências como essas vividas, contribuem na formação de futuros profissionais mais capacitados para compreensão e atendimento dessa clientela, podendo repetir iniciativas dessa natureza, atuando de forma mais abrangente às necessidades e inquietações das novas gerações. Somente assim é possível almejar avanços na prática médica, direcionando-a a promover a saúde em seu espectro biopsicossocial para toda a população, com ênfase particular nos adolescentes.

Palavras-chave: Escola. Saúde Mental. Sistema Único de Saúde. Serviços de Saúde Mental Escolar.

Resumo 056 - VISITA TÉCNICA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA CASA DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Guilherme Vieira[1], Laíssa de Paula Damaceno[1], Bruno Oliveira[1], Wadivan Gama[1], Olivia Dias[1], Karem Fonseca[2], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: guilherme_vieiraf@outlook.com

Introdução: A International Association of Psychosocial Rehabilitation afirma que a reabilitação psicossocial se baseia no processo de auxiliar o indivíduo com limitações na restauração da autonomia e do melhor nível possível do exercício de suas funções na comunidade. No mês de novembro, a turma do 7° e 8° período de enfermagem de uma escola superior de Vitória realizou uma visita em uma casa de reabilitação psicossocial, que fica localizada em Vila Velha - ES. A visita foi feita em grupos, onde os alunos foram separados em trios para realizarem uma escuta ativa dos pacientes, a fim de conhecê-los a fundo e desenvolverem os cuidados de enfermagem, através de um roteiro desenvolvido previamente. **Objetivo**: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em uma visita técnica realizada em uma Casa de Reabilitação em Vila Velha, que visou aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aos pacientes, fundamentando-se na teoria das Relações Interpessoais. **Método**: Para o aprimoramento dos conhecimentos teóricos vivenciados nas aulas de Saúde Mental e Saúde Coletiva, acadêmicos de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, realizaram uma visita técnica na Clínica Casa Praia da Costa que presta tratamento a transtornos psiquiátricos e dependência química. Antecedendo a ida ao campo prático, os alunos se responsabilizaram pelo aprimoramento de uma ficha de Processo de Enfermagem voltada para o atendimento em Saúde Mental, a fim de realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem durante a visita. A casa atende pacientes psiquiátricos de baixa e média complexidade, possui a capacidade de atendimento de até 28 pessoas, contando com quartos compartilhados (porém com divisão entre feminino e masculino) e um ambiente humanizado. A internação local se dá por meio particular ou por plano de saúde. **Relato de Experiência**: Inicialmente a enfermeira apresentou a unidade e contou um pouco das histórias vivenciadas no cotidiano da clínica. Após o reconhecimento do local, orientou-se que fosse realizado uma conversa terapêutica com os pacientes e aplicação dos conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas de Saúde Mental e Coletiva. Durante a conversa com o paciente escolhido, esse subgrupo percebeu que o mesmo convive a mais de 15 anos com o uso abusivo de drogas, e de acordo com o paciente, nos últimos 4 meses não realizou o uso de qualquer substância ilícita. Ele também contou que pouco tempo atrás (cerca de 3 meses) recebeu o diagnóstico de depressão. Nesse processo, percebeu-se a maior eficácia da humanização do atendimento quando o roteiro deixou de ser seguido em cada detalhe e passou-se a ter uma conversa contínua. Neste momento, foi perceptível a mudança do semblante e o maior interesse do paciente em manter o atendimento. Ele passou a falar sobre os significados de suas tatuagens, sobre o que ele gostava de fazer, e nessa conversa terapêutica, houve a oportunidade de se conectar com o paciente e um sentimento de empatia foi gerado. Após adquirida a confiança pelo paciente, realizou-se a intervenção de enfermagem com algumas orientações relacionadas ao uso de drogas e a depressão, como por exemplo: explicação do conceito de ambiência, encorajamento quanto a iniciativa do tratamento e reconhecimento da necessidade de ajuda relacionada ao uso de drogas como escape da depressão. Por fim, o paciente demonstrou uma grande satisfação devido a necessidade de ser escutado, acredita-se que essa oportunidade foi muito valiosa como uma experiência profissional. **Conclusão**: Evidencia-se, a extrema importância da realização e participação em atividades de caráter interdisciplinar no âmbito de formação acadêmica. Visto que são fundamentais para a construção de um pensamento crítico-reflexivo, além de promoverem um espaço dinâmico que favorece o aprendizado dos futuros profissionais. A partir da visita, notou-se a necessidade da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, juntamente com a Teoria da Relações Interpessoais de Hildegard Peplau com intuito de estreitar laços, no que tange à humanização do atendimento, entre pacientes e profissionais de enfermagem, bem como, considerar a individualidade e ofertar um cuidado dentro da especificidade, compreendendo acontecimentos que possam comprometer a saúde e a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Sistematização da Assistência de Enfermagem. Saúde Mental. Transtorno Distímico.

Resumo 057 - ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA PÉLVICA NA DISFUNÇÃO SEXUAL DE PACIENTE COM FIBROMIALGIA: UM RELATO DE CASO

Juliane Costa dos Santos[1], Maressa Da Silva Felici[1], Isabelle Pereira dos Santos[1], Laís Calvi Marchioro[1], Dayara Louzada Campos[1], Sara Moraes Muniz[1], Raquel Coutinho Pompermayer Luciano[2], Eloisa Paschoal Rizzo[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES.

Correspondência para: julianecs.fisio@gmail.com

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome caracterizada pela dor generalizada, com pontos sensíveis ao toque e à pressão no sistema musculoesquelético e pela presença de fadiga, bem como alterações uroginecológicas, que impactam a funcionalidade e sexualidade da mulher. Pacientes com fibromialgia podem apresentar dispareunia, redução do desejo sexual, da excitação e do orgasmo, sintomas que interferem na qualidade de vida podendo gerar sentimento de frustração e baixa autoestima. Percebe-se que a fibromialgia associada a disfunção sexual cursa com limitações físicas, mentais e emocionais que afetam o bem-estar, fazendo-se necessária a promoção de um tratamento multiprofissional. A atuação da fisioterapia pélvica torna-se imprescindível, visando auxiliar no tratamento dos sintomas da disfunção sexual, incorporando o biopsicossocial das pacientes aos atendimentos, suscitando proporcionar a melhora da qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever a atuação da fisioterapia pélvica na prestação de cuidados a uma paciente diagnosticada com dispareunia e fibromialgia atendida no setor de fisioterapia pélvica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Método**: Trata-se de um relato de caso desenvolvido por alunas do Curso de Graduação em Fisioterapia da EMESCAM durante o estágio supervisionado de uroginecologia na clínica escola. **Relato do caso:** Paciente de 60 anos, aposentada, foi recebida na clínica escola com queixa de dor ao realizar exames ginecológicos e dispareunia que persiste desde o início de sua vida sexual. Na anamnese, foi constatado o diagnóstico de fibromialgia com piora da dor pélvica nos picos da síndrome. Ao exame físico, teve como resultado da Escala New Perfect grau 2 de força mantida por 3 segundos e repetido por 2 vezes, seguido de 3 contrações rápidas, com elevação da parede vaginal, contração dos músculos abdominais e contração reflexa na tosse presente. Apresenta pontos de tensão nos músculos do assoalho pélvico (MAP), pouca elasticidade vaginal, uso de musculatura acessória na contração, ardência ao toque e falta de lubrificação, o que pode ser justificado pela menopausa precoce, aos 30 anos. Além dos fatores físicos, a paciente se mostra fragilizada emocionalmente pois encontra-se afastada de seu esposo há 5 anos, sem relações sexuais, devido a discussões ocasionadas pelo fato de seu parceiro não compreender a dor sentida e forçar relações. A paciente menciona que viveu tais abusos por quase 30 anos e a situação cessou quando o marido saiu de casa, entretanto ainda ficaram os traumas, medos e dores. Posteriormente a escuta ativa, foi iniciado o plano de tratamento fisioterapêutico, que consistia primeiramente, em proporcionar consciência corporal visando a educação em saúde. Em seguida foram realizadas técnicas de relaxamento da musculatura associadas a respiração para um relaxamento global, alongamentos a fim de devolver a elasticidade muscular, massagens perineais para reduzir dor e dessensibilizar a região, bem como exercícios ativos de contração e relaxamento para melhorar a vascularização e fortalecer os MAP. Após poucas sessões, a paciente já apresenta tranquilidade durante a realização do toque bidigital e uso de sonda intracavitária no tratamento, o que indica um bom prognóstico, tendo como barreira os picos de dores causados pela fibromialgia e a ausência de acompanhamento psicoterapêutico. **Conclusão:** Infere-se que a disfunção sexual associada à fibromialgia afeta tanto os fatores emocionais quanto os funcionais relacionados à sexualidade, sendo responsável por algias, distúrbios psicossociais e outros sintomas somáticos, destacando a importância da abordagem em conjunto de ambas as afecções, sob o olhar de uma equipe multidisciplinar. Dessa forma, destaca-se o importante papel da fisioterapia na melhora da qualidade de vida destas pacientes, tanto no âmbito físico como emocional, atuando na diminuição da dor, consciência corporal, funcionalidade e condicionamento dos MAP, garantindo qualidade de vida e melhora da função sexual.

Palavras-chave: Disfunção Sexual Fisiológica. Fibromialgia. Fisioterapia. Saúde da Mulher.

Resumo 058 - PREVALÊNCIA DE PARTO CESÁREA E VAGINAL EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA METROPOLITANA

Juliane Costa dos Santos[1], Laís Calvi Marchioro[1], Dayara Louzada Campos[1], Letícia Guimarães Peyneau[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES.

Correspondência para: julianecs.fisio@gmail.com

Introdução: Na contemporaneidade, a escolha sobre o parto cesárea ou vaginal, perpassa por diferentes aspectos, dentre eles a maneira com que a mulher recebe e interpreta as informações sobre cada via de parto, o que se relaciona diretamente com fatores socioeconômicos, culturais e de saúde. De acordo com o Painel de Monitoramento de Nascidos Vivos, em 2022, foram registrados no Brasil, cerca de 1.070.937 recém-nascidos de parto normal e 1.487.701 de partos cesáreas, em contrapartida, no estado do Espírito Santo a prevalência de partos normais foi de 20.410 e de partos cesáreas 17.588. O Sistema Único de Saúde (SUS), preconiza a via de parto vaginal, buscando partos seguros e humanizados e criando medidas de incentivo à esta via, o que corrobora com a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) de que apenas 15% do total de partos sejam realizados via cesárea. **Objetivo:** Identificar a prevalência de parto cesárea e vaginal em uma Maternidade Pública da Grande Vitória. **Métodos:** O estudo é de cunho observacional transversal, analítico, com abordagem quantitativa realizado na Unidade Maternidade Pró-Matre, pertencente à Santa Casa de Misericórdia de Vitória. A coleta de dados foi realizada por meio de consulta a prontuário eletrônico entre os meses de setembro a novembro de 2023, tendo como critérios de inclusão recém-nascidos termos com até 72 horas de vida nascidos na Pró-Matre e atendidos pelo Sistema Único de Saúde e Critérios de exclusão recém-nascidos com malformação congênita pulmonar ou cardíaca. **Resultados:** Foram consultados um total de 31 prontuários de mulheres com idades que variaram de 17 a 38 anos, com média de 25,36 anos e desvio padrão de 5,35, dessas, 45,16% tiveram partos cesáreas e 54,84% partos vaginais. **Conclusão:** Observou-se um menor número de cesáreas em comparação ao parto vaginal, o que pode ser justificado pelo pequeno número amostral que não simboliza uma amostra representativa da maternidade, visto que os resultados encontrados ainda são parciais e que foram consideradas apenas mulheres que se encaixavam nos critérios de inclusão e exclusão do estudo, sendo esse um fator limitante para a presente pesquisa. Além disso, é importante destacar que apesar da existência de políticas públicas que disseminem os benefícios do parto vaginal, a escolha dessa via ainda perpassa por muitos desafios, dentre eles uma recorrente falha no preparo da mulher na tomada de decisão, levando-a a uma escolha equivocada e por vezes, desnecessária. Assim, dá-se a importância da equipe multidisciplinar no processo de educação continuada em saúde desde o Pré-natal, oportunizando a escolha do tipo de parto de forma assertiva e direcionada, proporcionando um cuidado integral à gestante e ao recém-nascido.

Palavras-chave: Parto normal. Cesárea. Prevalência. Gravidez.

Resumo 059 - O OLHAR DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DIANTE DE UMA ABORDAGEM CURRICULAR SOBRE ÉTICA E CUIDADO COM PACIENTES GESTANTES PORTADORAS DE ISTs: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Bheatriz Pereira Roberto[1], Layza de Oliveira Freitas[1], Samyra de Moraes Rabello[1], Sofia Madeira Tenorio da Silva Gomes[1], José Lucas Souza Ramos[2], Marianna Tamara Nunes Rodrigues[2], Rubens José Loureiro[2].

1 Discente do curso de graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: anna.roberto@edu.emescam.br

Introdução: Estigmas sociais criados pela população sobre ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis) são equivocados e dificultam o diagnóstico, a prevenção e o tratamento. Tais infeções são predominantemente causadas por vírus e bactérias, adquiridas principalmente por relações sexuais não protegidas, necessitando de diagnóstico e tratamento rápido e eficaz, para isso, se faz necessário um atendimento baseado em confiança e humanização para que a intervenção ocorra de maneira agradável e da melhor forma possível, esperando resultados melhores. Sendo de responsabilidade dos profissionais de saúde, condutas adequadas, humanizadas e sem julgamentos morais. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de enfermagem frente a uma ação de curricularização na maternidade Pró-Matre de Vitoria. **Método** Trata-se de um relato de experiência realizado com os acadêmicos de enfermagem do segundo período na Universidade Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Dessa forma, a ação foi produzida durante o mês de novembro/2023 que ocorreu na unidade Pró-Matre da Santa Casa de Vitória, localizada na Ilha de Santa Maria, Vitória-ES. Assim sendo, teve distribuição de panfletos e apresentações orais, abordando-se temas relacionadas à "Ética, Cuidados e humanização no atendimento a pacientes com ISTs". Nesse viés, o propósito foi explorar o autocuidado na saúde, junto com a importância da ética associada aos profissionais de enfermagem, fornecendo assim informações sobre as ISTs, Hepatites Virais (HV), o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e Sífilis. Logo, abrimos espaço para compartilhamento de experiências e casos vivenciados pelas técnicas e enfermeiras presentes, criando um ambiente agradável e repleto de aprendizado para todos os envolvidos. Posto isto, a ação tornou nossa formação acadêmica enriquecedora e repleta de valores positivos que nos acrescentaram. **Resultados:** A partir dos relatos vivenciados, pode-se evidenciar a importância da ética no tratamento com gestantes portadoras de alguma infecção, pois são momentos que elas estão fragilizadas e necessitam de uma humanização nos atendimentos, para que ocorra o tratamento da melhor maneira e sua recuperação, buscando uma diminuição nos dados epidemiológicos. **Conclusão:** A experiência retratada é visivelmente importante para ambas as partes envolvidas, se fazendo necessário momentos como este para uma melhora na conduta dos profissionais, fazendo com que eles reflitam e melhorem cada vez mais seu atendimento, e de nossa parte um crescimento tanto pessoal quanto profissional, estando ciente da realidade e preparados para um futuro, prezando pela humanização e um cuidado auspicioso.

Palavras-chave: ISTs. Gestantes. Humanização. Cuidado. Ética.

Resumo 060 - IMPACTO DA CIRURGIA DE CATARATA NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA

Bianca Suaid Soares[1], Marcos Guilherme Bedim Trancoso[1], Breno Souza Leite[1], Bruno de Freitas Valbon[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: marcos.trancoso@emescam.br

Introdução: O processo de envelhecimento populacional é uma tendência mundial, trazendo consigo diversos impactos econômicos, sociais, e, principalmente, no âmbito da saúde. Frente a esse crescente envelhecimento da população, há, por consequência, um aumento na prevalência das perdas sensoriais fisiológicas do idoso e das doenças crônicas características dessa faixa etária. Dentre elas, encontra-se a catarata, definida como a opacidade do cristalino, podendo causar visão turva ou até mesmo cegueira, sendo essa a principal causa de cegueira reversível do mundo. A catarata eleva a probabilidade de indivíduos da população idosa sofrerem quedas em função da redução da acuidade visual, da percepção de distâncias, de profundidade, do equilíbrio e da adaptação ao escuro, resultando na redução da autonomia e independência. Essa perda na capacidade física e funcional do idoso interfere diretamente na sua qualidade de vida e também expõe essa população notoriamente mais frágil a diversos riscos, inclusive dentro de seu próprio ambiente domiciliar. Dado que não existem tratamentos farmacológicos disponíveis para prevenir, retardar ou curar a catarata, a intervenção cirúrgica tornou-se a opção terapêutica de primeira linha para esta doença, e consiste na remoção do cristalino opaco e sua substituição por uma Lente Intraocular Artificial (LIO). **Objetivos:** Avaliar o impacto da cirurgia de catarata na qualidade de vida dos pacientes atendidos no serviço de oftalmologia do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Métodos:** Estudo longitudinal do tipo intervencionista, com uma amostra de 306 pacientes atendidos no serviço de oftalmologia do HSCMV em um período de 6 meses. Será aplicado o Questionário de Função Visual (VFQ 25), oralmente, para avaliação de critérios relacionados a acuidade visual e qualidade de vida. Os critérios de inclusão utilizados serão pacientes atendidos no serviço de oftalmologia do HSCMV, com indicação cirúrgica de facoemulsificação com implante de LIO e que serão operados no próprio hospital. Pacientes encaminhados para cirurgia em outros serviços de oftalmologia, com cirurgia oftalmológica prévia, idade menor de 40 anos e pacientes que apresentam déficits neurológicos que impossibilitem a aplicação do questionário serão excluídos do estudo. O questionário será aplicado antes e depois de os pacientes serem submetidos à facoemulsificação no próprio serviço de oftalmologia do hospital. Os olhos não serão operados simultaneamente, portanto, se houver necessidade de cirurgia em ambos os olhos, após realizada a cirurgia no outro olho, este também será reavaliado, da mesma forma que o anterior, no intuito de complementar os dados coletados sobre os benefícios pós-cirúrgicos. Após a coleta dos dados, estes serão tabulados em uma planilha eletrônica no Microsoft Excel para posterior análise estatística. Este projeto será submetido para aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da EMESCAM. **Resultados esperados:** Espera-se que a facoemulsificação impacte em uma melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes, conforme avaliado pelo VFQ-25. Dessa forma, pressupõe-se que a correção cirúrgica da catarata resulte em um aumento na autonomia e independência dos pacientes idosos, além de reduzir o número de acidentes, por exemplo de quedas, à medida que a visão é restaurada.

Palavras-chave: Catarata. Facoemulsificação. Oftalmologia. Qualidade de Vida.

Resumo 061 - IMPACTO DO TRATAMENTO CONSERVADOR VERSUS TRATAMENTO INTERVENCIONISTA NA OCORRÊNCIA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL HEMORRÁGICO EM PACIENTES COM MALFORMAÇÕES ARTERIOVENOSAS INTRACRANIANAS

Pedro Guimarães Marcarini[1], Rafaela Kuhn de Freitas[1], Pedro Lima De Martin[1], Mariana Marques Apolonio[1], Felipe Demian Silva[1], Lara Coqui Machado[1], André Rocha Soares[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2].

1. Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.

Correspondência para: pedro.marcarini@edu.emescam.br

Introdução: A malformação arteriovenosa cerebral (MAV) representa uma causa significativa de hemorragia cerebral espontânea. As MAVs são um complexo de artérias e veias anormais que consistem em conexões fistulosas diretas, sem leitos capilares normais ou tecido neural funcional. Os principais sintomas são déficit neurológico, convulsão, dor de cabeça e zumbido pulsátil. A hemorragia intracerebral (HIC), é uma espécie de AVCH, sendo a principal complicação, cujos fatores de risco incluem: presença de níveis elevados de fator de crescimento endotelial vascular, perda de integridade vascular, presença de fluxo sanguíneo anormal e a localização da MAV (sendo o lobo temporal o local de maior risco de hemorragia). **Objetivo:** Descrever as opções terapêuticas que apresentam melhor desfecho e menores riscos de hemorragia e outras complicações em pacientes com MAVs. **Método:** Tratou-se de uma revisão integrativa, com dados coletados em setembro de 2023, mediante buscas nas bases de dados PubMed e LILACS. Foram utilizados os descritores: "Cerebral Arteriovenous Malformation"; "Emergency Treatment" AND Stroke e "Cerebral Arteriovenous Malformation" AND Stroke. Critérios de inclusão: artigos em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 7 anos, com texto completo gratuito, além de estudos experimentais e semi-experimentais, todos apresentando descrição clara da metodologia. Foram excluídos: livros, enciclopédias, dissertações, teses, trabalhos completos publicados em anais de evento, estudos qualitativos, editoriais, artigos de opinião e séries. Títulos e resumos foram analisados de forma síncrona, de modo a selecionar os artigos mais relacionados à pergunta norteadora. Foi feita a distribuição dos artigos selecionados entre os autores para a realização da leitura na íntegra, de modo que apenas um autor leu cada artigo, inicialmente. Após a leitura na íntegra, um artigo foi descartado, totalizando, deste modo, 15 artigos. **Resultados:** O tratamento eficaz das MAVs objetiva mitigar os riscos de hemorragia, erradicar as lesões associadas e estabilizar o tecido vascular, diminuindo o risco de HIC espontânea. Diversas abordagens são empregadas, dentre elas: ressecção microcirúrgica, radiocirurgia estereotáxica e embolização endovascular. Em determinados casos, opta-se por uma abordagem conservadora, com monitoramento da lesão e tratamento sintomático. Essas modalidades terapêuticas, utilizadas de forma isolada ou combinada, visam oferecer opções abrangentes para o manejo eficiente das MAVs, personalizando o tratamento conforme as características específicas de cada caso. É preciso intervir quando há malformações com alto risco de ruptura, isto é, MAVs grandes, de fossa posterior e com drenagem venosa profunda. Entretanto, quando comparados, o método conservador resultou em menores riscos de ruptura, menores complicações e melhor desenvolvimento funcional. A embolização como procedimento único, por sua vez, foi associada ao risco aumentado de hemorragia intracraniana tardia e não demonstrou melhores desfechos a longo prazo. O AVCH é desencadeado pela ruptura das MAVs, causando importantes sequelas cognitivas, havendo dificuldade de se determinar o momento exato do início dos sintomas em pacientes com suspeita de AVCH. Deste modo, é fundamental o apoio de uma equipe multidisciplinar para reabilitação dos pacientes. **Conclusão:** Os artigos selecionados demonstram que o tratamento conservador é superior ao intervencionista em caso de MAVs não rotas, por apresentar menores riscos de complicações e melhores desfechos a longo prazo. Constatou-se a importância de analisar os fatores associados ao risco de rompimento das MAVs, por estes estarem diretamente ligados à principal complicação, isto é, a hemorragia intracerebral. Dentre esses fatores, destacam-se o tamanho, a localização e a drenagem. A presença de uma equipe multidisciplinar é fundamental na reabilitação de pacientes com sequelas cognitivas pela ruptura das MAVs.

Palavras-chave: Malformações Arteriovenosas Intracranianas. Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico. Tratamento Conservador. Intervenção Médica Precoce. Emergências.

Resumo 062 - A IMPORTÂNCIA DA MEDICINA DE EMERGÊNCIA NO PRIMEIRO ANO DA FACULDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pedro Henrique Loureço de Souza[1], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Acadêmico do curso de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.
2 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: pedrohl0104@gmail.com

Introdução: Segundo Rudolf Virchow "somente aqueles que consideram a cura como o objetivo final de seus esforços podem, portanto, ser designados como médicos", a medicina como ciência deve buscar sempre a cura ou a melhora do bem-estar do paciente. Partindo desse ponto de vista, é necessário entender que qualquer médico deve ter conhecimento e domínio sobre os primeiros socorros - prestação e assistência médica imediata a uma pessoa ou uma ferida até à chegada de ajuda profissional, independe da especialidade a ser seguida pelo profissional. No curso de graduação em medicina, o aprendizado dos primeiros socorros contempla inúmeras competências e habilidades descritas nas diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina estabelecida. A maior discussão é a respeito de qual o período certo para ensinar ao futuro médico os primeiros socorros. **Objetivo:** Descrever a importância do ensino dos primeiros socorros logo no primeiro período do curso de medicina. **Metodologia:** A experiência relatada nesse estudo ocorreu durante o período de fevereiro de 2023 a julho de 2023. As aulas da disciplina de medicina de emergência do curso de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) foram ministradas durante as terças-feiras no período de 14:20 até às 17:40. As aulas contaram com aparelhos respiratórios, desfibriladores externos automáticos, manequins-para simulação de casos em que fosse necessário atendimento médico -, equipamentos de proteção individual, material para punção venosa, material para coagulação sanguínea e medidores de pressão, saturação e batimentos. Na disciplina foram ensinadas manobras de ressuscitação cardiopulmonar, manobras de desengasgo, técnicas para colocação de aparelho respiratório e de ventilação, técnicas para punção venosa, técnicas para imobilização de paciente, avaliação dos riscos da cena, impressão inicial, atendimento primário e atendimento secundário. **Relato de experiência:** A partir do término da disciplina, como estudante e futuro médico, me sinto preparado para ajudar um paciente, caso necessário, em uma situação, seja ela traumática ou não, que necessite dos primeiros socorros. Acho importante e defendo que o atendimento inicial ao paciente seja ensinado aos acadêmicos da área da saúde logo nos primeiros períodos, pois é um aprendizado simples, mas que pode salvar vidas. Quando eu ainda era aluno da disciplina, pude vivenciar a experiência de auxiliar um idoso que teve queda da própria altura, por, na época, já ter realizado a maior parte da disciplina, pude realizar os primeiros socorros, no senhor, no restaurante Tropical, na Praia da Costa, em Vila Velha. Foi uma experiência gratificante e que me fez me apaixonar mais ainda pela profissão de salvar vidas. **Conclusão:** Diante do exposto, fica evidente que aprender a fazer os primeiros socorros no primeiro período do curso de medicina foi um benéfico para a minha formação como médico, tendo apenas pontos positivos a serem relatados nesse estudo.

Palavras-chave: Emergências. Estudantes. Primeiros Socorros.

Resumo 063 - RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR

Pedro Henrique Lourenço de Souza[1], Julia Pelissari Barraqui[1], Luísa Carvalho de Oliveira Almeida [1], Luiza Romanha Meneghelli[1], Marieta Benincá Pezzali[1], Miguel Valentin Noronha Sudati[1], Caroline Feitosa Dibai de Castro[2].

1 Acadêmicos do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: pedrohl0104@gmail.com

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) ao unir saúde, educação ambiental e cidadania oferece uma abordagem integral para o desenvolvimento dos estudantes, reconhecendo a escola como um ambiente propício para a formação de hábitos e atitudes que beneficiam tanto a sociedade quanto o planeta, o PSE permite compreender ainda que a relação saúde-doença, não está presa no local de moradia do indivíduo, mas onde ele convive e interage com outras pessoas também. A coleta seletiva do lixo inserida nesse programa, por outro lado, busca promover o descarte adequado e a reutilização dos resíduos, a fim de não prejudicar o meio ambiente e garantir a sustentabilidade social. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de medicina do segundo período da EMESCAM sobre o meio ambiente por meio de uma atividade educativa em um Centro de Educação Infantil (CMEI) Zélia Vianna de Aguiar em Vitória, E.S. **Método:** Esse projeto contou com várias etapas até a intervenção da ação na escola, sendo: (i) Abordagem teórica sobre PSE e orientações sobre intervenção a ser realizada, na disciplina de Medicina e Comunidade II; (ii) Visita diagnóstica ao território da Unidade Básica de Saúde José Moysés; (iii) Avaliação diagnóstica do CMEI e definição de data e temas a serem trabalhados; (iv) Planejamento da ação, com confecção de material educativo e demais atividades propostas (v) Apresentação do projeto no seminário da disciplina Medicina e Comunidade II; (v) Execução do Projeto em dois dias no período vespertino que incluiu a realização de desenhos pré e pós teste com os alunos, apresentação de um vídeo sobre o meio ambiente e o lixo, um varal educativo em imagens impressas com a identificação se os desenhos apresentados faziam parte do meio ambiente, em seguida, foi realizado um teatro sobre coleta seletiva "O lixo no lugar e a natureza pode respirar" e, a última intervenção foi uma gincana entre o grupo. **Relato de Experiência:** Através da disciplina Medicina e Comunidade II, os discentes puderam obter maior conhecimento e informação a respeito do Programa Saúde do Escolar, e com a realização deste projeto nas atividades práticas na escola adquiriu-se experiência sobre esse tema. A ação possibilitou observar uma diferença na compreensão do tema pelos estudantes, mediante a execução de desenhos de pré e pós-teste, sendo que no segundo houve uma maior clareza de representação do desenho proposto. Notou-se, também, que no decorrer do teatro as crianças apresentaram indignação quando um dos personagens jogou lixo no chão, relacionando com o explicado no vídeo e atividades educativas. A gincana proporcionou maior interação com o tema, pois os alunos fizeram o descarte adequado dos resíduos em suas respectivas lixeiras, percebeu-se, assim, que a dinâmica foi efetiva, inclusive com alunos portadores de necessidades especiais. **Conclusão:** Diante da atividade proposta foi observado que todas as crianças obtiveram uma maior compreensão do assunto trabalhado, mas foi notório maior entendimento nas turmas de cinco a seis anos. O projeto realizado foi importante diante da implementação de coleta seletiva no CMEI no próximo ano, sendo assim, as crianças foram capacitadas e estão conscientes sobre a importância da separação dos lixos sólidos para reciclagem com foco num mundo sustentável e de suma importância à saúde pública brasileira.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Resíduos Sólidos. Educação Infantil. Reciclagem.

Resumo 064 - ANATOMIA APLICADA ÀS LESÕES DO MANGUITO ROTADOR

Pedro Henrique Lourenço de Souza[1], Pedro Ferreira Campos Menin[1], Dulcino Tose[2], Maurício Carvalho Guerra[2], Rogerio Albuquerque Azeredo[2].

1 Acadêmicos do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: pedrohl0104@gmail.com

Introdução: O manguito rotador musculotendíneo é uma estrutura formada pelo conjunto de quatro músculos escapoumerais, os quais em conjunto estabilizam a articulação glenoumeral e fazem rotação do ombro. **Objetivo:** Rever a anatomia do manguito rotador e compreender as possíveis lesões que ocorrem no mesmo. **Metodologia:** Foi feito uma revisão na base de dados UptoDate. Foram revisados os últimos cinco anos e estabelecendo os critérios de exclusão e inclusão foram selecionados apenas os artigos que falassem das principais lesões do manguito rotador. **Resultado:** Há fatores que promovem um aumento no risco de lesar esse aparelho. O principal fator de risco é a idade, sendo seguida pela prática frequente de atividades que utilizam o braço acima da cabeça, o que tensiona o tendão do músculo supraespinal. As comorbidades, como diabetes e hipertensão e o tabagismo também estão associados. As lesões podem ocorrer por fatores intrínsecos- sobrecarga ou degeneração do tendão- e extrínsecos – compressão pelas estruturas circundantes. As lesões mais comuns são o rompimento do tendão do m. supraespinal, onde há comprometimento da abdução do braço, e a tendinite degenerativa do manguito rotador- irritação do arco coracoacromial e inflamação do manguito rotador. O tratamento é cirúrgico, com reparação do tendão por artroscopia. **Conclusão:** Diante do exposto, é notório que as lesões do manguito são associadas aos hábitos de vida do paciente e ocorrem por comprometimento do tendão dos músculos por vários motivos.

Palavras-chave: Lesões do Manguito Rotador. Anatomia. Ferimentos e Lesões.

Resumo 065 - PERFIL GINECOLÓGICO-OBSTÉTRICO DE PARTURIENTES DE UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE VITÓRIA-ES

Rayssa Vieira Tavares[1], Beatriz Rocha de Paula[1], Thalita Souza Soares[1], Eloísa Paschoal Rizzo[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, Espírito Santo. Brasil;
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, Espírito Santo. Brasil;

Correspondência para: rayssa.tavares@edu.emescam.br

Introdução: O Ministério da Saúde implementou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher com a finalidade de proporcionar melhores condições para a saúde feminina. No âmbito reprodutivo, a autonomia da mulher na decisão sobre a forma de parto, especialmente no contexto de uma abordagem centrada no cuidado humanizado, é crucial, entretanto diversos elementos sociais, econômicos e culturais, podem exercer influência nessa escolha. Assim, compreender a realidade e investigar as características das parturientes nas instituições é fundamental para direcionar as demandas do setor de saúde, proporcionando uma base sólida para a implementação de melhorias. **Objetivo:** Descrever o perfil ginecológico-obstétrico de parturientes de uma maternidade filantrópica de Vitória-ES. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter observacional, transversal, quantitativo e descritivo. A amostra é de conveniência e totaliza 100 prontuários de parturientes do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória Unidade Maternidade Pró-Matre, e foi realizado no período de julho a novembro de 2023, a partir da análise de prontuários físicos e que cumpriram os critérios de inclusão. Com base nos aspectos contidos nos prontuários foram encontrados dados sobre o perfil ginecológico-obstétrico. As variáveis coletadas foram paridade, tipos de parto, aborto, trabalho de parto, episiotomia, laceração, dor, EVA, duração, bolsa rota, contrações, queixa principal e classificação de Robson, e foram descritas através de frequências. **Resultados parciais:** A análise dos dados coletados revelou que a maioria das pacientes evoluíram para o parto vaginal (66%), eram primíparas (56%). O trabalho de parto espontâneo foi predominante em 53% dos casos, e uma expressiva parcela de 98% das mulheres não foi submetida à episiotomia. Apesar disso, 56% não apresentaram lacerações durante o parto. Notavelmente, 81% das parturientes nunca haviam experenciado abortos anteriores. A maior parte da amostra (88%), relatou sentir dor durante o processo de parto, cerca de 82% relataram dor moderada conforme avaliado pela Escala Visual Analógica (EVA), sendo 58% como queixa principal a dor pélvica. A ruptura da bolsa amniótica foi identificada em 53% das parturientes, enquanto 82% experimentaram contrações durante o trabalho de parto. Ainda, 36% das parturientes foram classificadas como grupo 01 na classificação de Robson, indicando que eram primíparas com feto único cefálico, ≥ 37 semanas, em trabalho de parto espontâneo. **Conclusão:** Diante das informações apresentadas, é possível concluir que a maternidade filantrópica em questão atende predominantemente parturientes que evoluem para o parto vaginal, sendo que a maioria delas é composta por mulheres primíparas. A classificação de Robson revelou que a maioria das pacientes pertencem ao grupo 01, composto por primíparas, com feto único cefálico, ≥ 37 semanas, em trabalho de parto espontâneo. A alta porcentagem de pacientes que nunca sofreram aborto sugere um perfil de baixo risco obstétrico nessa população. O fato de a maior parte das parturientes não terem realizado episiotomia destaca uma abordagem conservadora em relação a intervenções cirúrgicas durante o parto. A presença significativa de mulheres que não apresentaram laceração sugere uma boa adaptação a esse processo. A maioria das parturientes relatou sentir dor e teve bolsa rota, indicando uma experiência comum durante o trabalho de parto. Além disso, a alta porcentagem de mulheres que relataram dor moderada segundo a escala EVA, destaca a importância de estratégias de alívio da dor. Em resumo, esses resultados fornecem um retrato detalhado do perfil obstétrico específico dessa maternidade filantrópica, informando práticas predominantes e áreas que podem ser alvo de atenção e aprimoramento.

Palavras-chave: Parturientes. Parto. Perfil de saúde.

Resumo 066 - AÇÕES DE SAÚDE NA ESCOLA: PROMOÇÃO DA CULTURA DA PAZ E DOS DIREITOS HUMANOS

Fernanda Altoé Braga[1], Khalil Buthe Casagrande[1], Livia Polette Moulin[1], Maria Eduarda Simmer Zapata[1], Milena Reisen Netto[1], Rebeca Nascimento Velasco[1], Fabricia Maria Milanezi [2].

1 Acadêmicos de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria (EMESCAM), Vitoria, ES, Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria (EMESCAM), Vitoria, ES, Brasil.

Correspondência para: milena.netto@edu.emescam.br

Introdução: Por eentendermos que a Cultura da Paz e dos Direitos Humanos são temas de promoção da saúde e que não devem se limitar apenas a minimizar problemas, mas buscar compreender situações complexas, como o enfrentamento de diversas formas de violência, a superação de preconceitos, a eliminação de discriminações e o combate ao desrespeito, optou-se por desenvolver com os estudantes da Rede Pública de Educação Básica, ações de saúde na promoção da cultura da paz e dos direitos humanos. **Objetivo:** Promover ações para disseminar a Cultura da Paz e dos Direitos Humanos, visando à diminuição da incidência de violência, preconceito, discriminação e desrespeito entre os estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Alvimar Silva, localizada em Vitória (ES). **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Medicina e Comunidade II, do Curso de Graduação em Medicina da EMESCAM. As atividades foram realizadas na EMEF Alvimar Silva com crianças, de 09 a 11 anos, do bairro Caratoíra, região atendida pela Unidade Básica de Saúde da Família - Ariovaldo Favalessa. A ação na Escola compreendeu quatro atividades destinadas a promover a cultura da paz e dos direitos humanos: apresentação sobre o tema; dinâmica de "Correio da Paz" com mensagens positivas; distribuição de fitas brancas como símbolo da paz e encerramento com um vídeo sobre bullying nas escolas. **Relato da experiência:** O projeto "Cultura da Paz" nas escolas buscou criar um ambiente acolhedor e desenvolver ações de forma lúdica e criativa, respeitando o período de desenvolvimento das crianças. Durante as atividades na Escola observou-se a importância de apresentar o tema como forma de cultivar relações saudáveis e pacíficas no ambiente escolar. Ao encerrar a intervenção, notou-se uma compreensão ampliada de respeito, empatia e solidariedade nas crianças, a partir das falas sobre ações positivas e cuidado ao próximo, além de destacar a importância da cultura da paz para uma sociedade inclusiva e harmônica. As crianças avaliaram positivamente a atividade assim como as pedagogas que acompanharam a ação. Para os acadêmicos de medicina foi motivador a interação de todos durante as apresentações e dinâmicas. **Conclusão:** A ação enfatizou a necessidade de ter um diálogo permanente sobre o preconceito, a violência, a empatia e a solidariedade como forma de reflexão e conscientização valiosa na construção de um ambiente escolar enriquecido pela promoção da saúde, pela promoção da paz e pelos direitos humanos.

Palavras-chave: Estudantes. Relações interpessoais. Promoção da saúde. Direitos humanos. Serviços de saúde escolar.

Resumo 067 - VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CMEI) EM VITÓRIA/ES: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO EM VACINAÇÃO

Arthur Oliveira Ramalho[1], Clara Casagrande Berriel[1], Fabiano Alves Júnior[1], Gabriel Armani de Moraes[1], Igor Mourão Almeida[1], Caroline Feitosa Dibai de Castro[2]

1. Acadêmicos da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.
2. Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: gabriel.moraes@edu.emescam.br

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE), uma estratégia colaborativa entre os Ministérios da Saúde e da Educação do Brasil, é essencial na prevenção de doenças e promoção à saúde de crianças e adolescentes em ambientes educacionais. Este programa evidencia a vacinação como uma das várias ações na saúde pública, visando proteção individual e coletiva contra doenças infectocontagiosas. Campanhas de imunização efetivas, implementadas através do PSE, demonstraram redução significativa nos índices de morbidade e mortalidade associados a doenças imunopreveníveis, contribuindo para a formação de comunidades mais saudáveis e resilientes, enfatizando a importância da vacinação no contexto da saúde pública brasileira. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de medicina do segundo período da EMESCAM sobre a importância da vacinação na prevenção de doenças, com foco na atenção primária, por meio de uma atividade educativa no Centro de Educação Infantil (CMEI) Zélia Vianna de Aguiar (ZVA) em Vitória, E.S. **Método:** O projeto contou com várias etapas até a ação de intervenção na escola, sendo: (i) abordagem teórica sobre PSE e orientações sobre intervenção a ser realizada, na disciplina de Medicina e Comunidade II (MedCom II); (ii) visita diagnóstica ao território da UBS José Moysés; (iii) avaliação diagnóstica do CMEI e definição da data e dos temas a serem trabalhados; (iv) planejamento da ação e posterior confecção dos materiais para aplicação das atividades propostas; (v) apresentação do projeto no seminário da disciplina MedCom II; (v) execução do projeto em dois dias, no período vespertino, que incluiu envio de informativo, elaboração de folder educativo, questionários, teatro de fantoches, roda de conversa, apresentação musical, aplicação e reaplicação do questionário, entrega de adesivos como brinde. **Relato de Experiência:** Nas aulas de MedCom II, os alunos se empenharam em expandir seu conhecimento sobre o PSE, cobertura e calendário vacinal, visando uma intervenção efetiva. Este empenho culminou em um projeto implementado no CMEI ZVA, envolvendo 120 alunos. A intervenção incluiu métodos lúdicos para educar os estudantes, promovendo uma interação eficaz e alinhamento entre professores e alunos. Antes das apresentações, foi identificado que algumas crianças não sabiam o que era vacinação, acreditando nunca terem sido vacinadas. Após a intervenção, grande parte das crianças mudaram suas respostas, não apenas reconhecendo terem sido vacinadas, mas também compreendendo o real propósito da vacinação, já que, antes da apresentação, pouco mais da metade das crianças não identificou corretamente o motivo de se vacinar, enquanto, após o varal, quase a totalidade delas foi capaz de apontar a razão correta. Observou-se também que, com o aumento da idade dos alunos, houve maior engajamento e entendimento das informações, com as crianças de idade entre 5 e 6 anos representando a maior parte dessa mudança. **Conclusão**: A experiência dos acadêmicos da EMESCAM reforçou a eficácia do PSE na promoção da saúde e prevenção de doenças infectocontagiosas através da ação educativa sobre vacinação. O projeto, desde o planejamento até a execução das atividades, destacou a importância do envolvimento dos acadêmicos na atenção primária, especialmente em contextos escolares, através de métodos interativos e de forma engajadora. Este relato de experiência evidencia o valor da integração entre saúde e educação no contexto do PSE, demonstrando que iniciativas educativas bem planejadas e executadas são efetivas na disseminação de conhecimento sobre saúde pública e imunização, contribuindo significativamente para a formação de comunidades mais informadas, saudáveis e resilientes no contexto de saúde pública brasileira.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde. Serviço de Saúde Escolar. Imunização.

Resumo 068 - A EDUCAÇÃO CONTINUADA FRENTE A ÉTICA, CUIDADO E HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO A GESTANTES E PUÉRPERAS COM INFECÇÕES SEXUALMENTE TRASMISSÍVEIS NO ÂMBITO DA GRADUAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ronierisson James Souto Santos[1], Kamili Vanda Oliveira Grigorio[1], Estefany Brito da Silva[1], kayllane Soares de Oliveira[1], Afrânio Cogo Destefani[2], Rubens Jose Loureiro [2], José Lucas Souza Ramos[2].

1 Discente. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória -ES. Brasil.

Correspondência para: ronierisson.santos@edu.emescam.br

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (IST´s) são causadas por meio das relações sexuais com uma pessoa que esteja contaminada, principalmente em casos sem o uso de preservativo, e na maioria das vezes se manifestam através de feridas, corrimento, bolhas ou verrugas ano genitais. A relação do profissional da saúde com o paciente é capaz de causar um impacto positivo ou negativo na vida desses pacientes, pois quando eles são tratados com empatia, sem indiferença e tendo uma visão abrangente, consequentemente consegue-se fazer com que o paciente tenha o encorajamento necessário para começar e prosseguir com o tratamento da doença. Ser empático, passar confiança para o seu paciente, garantir sigilo total é de suma importância, para prevenir preconceitos ou até mesmo que o paciente interrompa o andamento de seu tratamento. Com isso, compreendemos que a ética e ter uma visão ampla no atendimento é fundamental para a qualidade de vida e o cuidado com o paciente. **Objetivo**: Descrever uma experiência de treinamento elaborado por alunos para uma equipe de profissionais da saúde em uma maternidade acerca da importância da ética, cuidado e humanização no atendimento a pacientes da maternidade serra es que apresentam IST's. **Método**: Trata-se de um relato de experiência referente a uma atividade de formação continuada para profissionais de saúde sobre a importância da ética, humanização e cuidado no atendimento de gestantes e puérperas com IST'S. A ação foi oriunda da curricularização da extensão do curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), que foi realizada em um Hospital Materno Infantil localizado na cidade de Serra, ES, no dia 9 de novembro de 2023. Foram realizadas ações de: teatro, distribuição com folhetos explicativos e utilização de material em projetor. Para a construção da ação educativa, foram realizados vídeo chamadas e encontros onde cada membro do grupo ficou responsável por pesquisar e formular informações sobre a peça teatral em grupo, voltada para humanização e ética, juntamente com construção do folheto explicativo. **Resultados**: Com o treinamento foi possível contemplar os objetivos previstos de Educação sobre as IST's na maternidade, a partir da utilização de amplificação dos conhecimentos, onde os funcionários da enfermagem demostraram interesse da narrativa e no final foram respondidas. Notou-se que os profissionais tiveram bastante interesse no tema, principalmente pelo método adotado, tentando trazer um momento de treinamento de uma forma mais dinâmica, avaliando o momento como positivo. **Conclusão:** A utilização da ética, cuidado e humanização no atendimento de um paciente com infecção sexualmente transmissível é de suma importância, com isso não negligenciar ou constrangê-lo de forma alguma e necessário para um tratamento eficaz. Deixar os problemas interpessoais durante o atendimento fora do espaço hospitalar e interessante pois o dever do profissional de enfermagem e garantir o acolhimento do paciente. Se tudo isso for realizado e dúvidas sanadas, o paciente se sentirá seguro na instituição e realizará todo o tratamento necessário para a infecção presente.

Palavras-chave: Ética. Cuidado humanizado. IST.

Resumo 069 - REVISÃO DE LITERATURA: USO DO SULFATO DE MAGNÉSIO E HIDRALAZINA NO MANEJO DA PRÉ-ECLÂMPSIA NA EMERGÊNCIA

Bruna Couto Domingos[1], Carolynne Rigoni Corrêa[1], Estela Sangiacomo Gonçalves[1], Lara Fachetti de Souza[1], Letícia Pontes de Oliveira[1], Lara Coqui Machado[1], Andre Rocha Soares[2], Hudson Pereira Pinto[2] e Juliana Vaillant Louzada Oliveira[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: bruna.domingos@edu.emescam.br

Introdução: As síndromes hipertensivas na gestação correspondem à primeira causa de mortalidade materna no mundo e terceira causa no Brasil, destacando-se a pré-eclâmpsia. A pré-eclâmpsia é caracterizada pela elevação da pressão arterial, superior a 140/90 mmHg, que surge pela primeira vez a partir da segunda metade da gestação, sendo multissistêmica e sem etiologia bem definida. A pré-eclâmpsia leva a graves repercussões maternas e fetais, e o uso de sulfato de magnésio tem sido recomendado em todos os casos de pré-eclâmpsia grave e eclâmpsia, para prevenção e tratamento das crises convulsivas, além da hidralazina, para tratamento dos picos hipertensivos. **Objetivo:** Revisar o uso de sulfato de magnésio e hidralazina em mulheres grávidas com pré-eclâmpsia na emergência, analisar a eficiência da hidralazina na redução da pressão arterial materna e do sulfato de magnésio na prevenção de convulsões. **Método:** Este é um estudo de revisão bibliográfica, em que foram utilizados sites de busca como PubMed, BVS e Scielo, por meio das palavras-chave: pré-eclâmpsia, sulfato de magnésio, hidralazina e emergência. Critérios de inclusão como texto completo, data de publicação inferior a 10 anos, idioma inglês ou português, foram aplicados. Selecionou-se 7 artigos para compor a revisão. **Resultados:** A conduta correta na pré-eclâmpsia possibilita a redução da morbimortalidade materna e fetal, além de reduzir os impactos na prematuridade. Em casos de crise hipertensiva grave e persistente, a administração via endovenosa de hidralazina, associada a outros fármacos, é considerada terapia de primeira linha. No entanto, o uso da hidralazina como hipotensor não dispensa o emprego do sulfato de magnésio para o tratamento e prevenção das crises convulsivas decorrentes da pré-eclâmpsia ou da eclâmpsia. Grandes ensaios clínicos randomizados, como o Magpie, mostram a eficácia do sulfato de magnésio, com uma redução significativa do risco de convulsões em pacientes com pré-eclâmpsia grave e não-grave. Nesse contexto, o emprego da hidralazina, associada a outras medicações, visa controlar a hipertensão, enquanto o sulfato de magnésio surge como o padrão-ouro na prevenção de convulsões, com destaque para sua eficácia e necessidade de monitorização rigorosa. **Conclusão:** A análise dos artigos destaca, portanto, a complexidade acerca do quadro de pré-eclâmpsia e a importância do seu manejo adequado na emergência. O uso da hidralazina, dessa forma, busca controlar o quadro hipertensivo, enquanto o sulfato de magnésio atua de forma crucial na prevenção de convulsões. Contudo, a carência de ensaios clínicos e a prevalência de estudos que reforçam determinadas abordagens ressaltam a necessidade de pesquisas mais abrangentes e imparciais para otimizar a terapêutica da pré-eclâmpsia, considerando diferentes perspectivas e possibilitando avanços no cuidado às gestantes.

Palavras-chave: Pré-eclâmpsia. Sulfato de Magnésio. Hidralazina. Emergência

Resumo 070 - FATORES DE RISCO PARA TENTATIVA DE SUICÍDIO EM ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Ana Carolina de Souza Brandão[1], Matheus Bastos[1], Mariana Zanoni[1], Wdmilla Maria Uliana[1], Julianna Louzada[2].

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: anacarolbrandaoo@gmail.com

Introdução: A temática da saúde mental entre estudantes de medicina tem se tornado cada vez mais importante devido à alta prevalência de transtornos mentais, ideações e tentativas de suicídio nesse grupo. Pressões acadêmicas intensas, longas jornadas de aulas, estudos e práticas, demandas físicas e emocionais, ambiente competitivo e a responsabilidade do cuidado com o próximo são alguns dos fatores precipitantes que aumentam a vulnerabilidade e sofrimento psíquico nos futuros médicos. **Objetivo**: Analisar os principais fatores de risco para ideação e tentativa de suicídio em estudantes de medicina. **Método:** Foram pesquisados com os seguintes descritores (”suicide” AND “medical students”) e filtros (“free full text”,”5 years”, “Clinical Trial, Meta-Analysis, Randomized Controlled Trial, Review, Systematic Review”) na PubMed e “Brasil”, anos de 2019 a 2021” na base de dados Scielo, totalizando 11 artigos. A leitura completa e fichamento levou à exclusão de mais 2 artigos, obtendo, então, 9 artigos para produção dessa revisão. **Resultados:** Os fatores mais frequentes associados à ideação suicida em estudantes de medicina descritos nos estudos analisados foram depressão e sintomas depressivos, diagnóstico prévio de transtorno psiquiátrico, menor nível socioeconômico e dificuldades financeiras, uso de álcool e drogas e sentimento de negligência pelos pais. Além disso é importante destacar que a maioria dos estudantes de medicina pertence a uma faixa etária psicologicamente vulnerável e mais propensa a desenvolver perturbações mentais comuns. Os estudantes deprimidos apresentam menor grau de satisfação com o curso e mostraram tendência ao aumento da percepção de estressores, como sobrecarga acadêmica, pressão pessoal, dificuldade em lidar com os pacientes ou situações novas e falta de tempo para atividades extra-acadêmicas. A oferta de apoio acadêmico adequado é crucial na reorganização das atividades estudantis e curriculares e, por consequência, reduzir o impacto negativo da pressão acadêmica. **Conclusão:** Embora as taxas de esgotamento e de ideação suicida variem entre estudos e escolas médicas, as razões para isso variam de acordo com a idade, o ano da faculdade de medicina, os sistemas de apoio e os estressores, tanto agudos quanto de longo prazo. O desafio para professores e formadores é ajudar a identificar aqueles que necessitam de ajuda numa fase inicial e organizar intervenções imediatas e culturalmente apropriadas que sejam aceitáveis e acessíveis aos estudantes de medicina. Existe a necessidade de um ambiente de ensino-aprendizagem que identifique precocemente o sofrimento psíquico na socialização secundária do futuro médico. Pesquisas adicionais quanto aos fatores de risco individuais são necessárias para construir programas eficazes de prevenção do suicídio nas faculdades de medicina.

Palavras-chave: Estudantes de medicina. Suicídio. Fatores de risco.

Resumo 071 - MANEJO CLÍNICO PARA O TRATAMENTO DA SEPSE INFANTIL E O IMPACTO NA MORTALIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Júlia Veiga Sepulchro[1], André Liberato Gonçalves[1], Augusto Levandovski Fumian[1], Gabriel Altoé Bettin[1], Gabriel Nunes Milagre[1], André Rocha Soares[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.

Correspondência para: ana.juliaveigas@gmail.com

Introdução: A sepse é uma das principais causas de mortalidade em crianças em todo o mundo. Nesse contexto, é de grande importância que as decisões clínicas no manejo dessa condição grave sejam feitas de forma correta, de acordo com as melhores evidências e boas práticas clínicas, visando o melhor desfecho para cada paciente. **Objetivo:** Compreender os manejos atuais da sepse pediátrica e sua relação com a mortalidade. **Método**: Trata-se de uma revisão integrativa baseada na seleção criteriosa de fontes de dados, incluindo BVS, Scielo e PubMed, para garantir uma abrangência na busca por artigos relevantes. No processo de busca, foram utilizadas palavras-chave sepse, crianças, manejo, tratamento, desfecho, mortalidade. Além disso, aplicaram-se filtros restritivos para incluir apenas artigos publicados nos últimos 5 anos, em inglês ou português, e que estivessem disponíveis integralmente. Este processo resultou na seleção de 12 artigos, dos quais apenas 7 foram incluídos no fichamento e na análise de evidências devido à sua congruência com os objetivos finais desta revisão. **Resultados:** Os artigos analisados a compreensão das estratégias de tratamento e gestão da sepse pediátrica. Eles exploram os sucessos e desafios na prática clínica, destacando a temperatura corporal no primeiro dia de internação como um marcador crucial de prognóstico, associando tanto a hipotermia quanto a hipertermia a um mau prognóstico e aumento da mortalidade. Em um estudo específico com 1.144 pacientes pediátricos, o uso de corticosteróides, especialmente a dexmedetomidina, revelou um impacto significativo na redução da mortalidade em comparação com o grupo controle. Por outro lado, a quantidade de fluidos administrada não apresentou um efeito significativo na mortalidade, contrastando com a importância de outros tratamentos. Além disso, a falta de uma diretriz única para a sepse pediátrica foi evidenciada, destacando divergências entre instituições na determinação de sepse e parâmetros de conduta. **Conclusão:** A análise abrangente dos artigos sobre sepse pediátrica destaca a complexidade no manejo dessa condição crítica. Os estudos evidenciam a relevância da temperatura corporal como marcador prognóstico e a eficácia do uso de corticosteróides, particularmente a dexmedetomidina, na redução da mortalidade. Além disso, a constatação de que a quantidade de fluidos administrada não influencia significativamente na mortalidade destaca a importância de direcionar intervenções terapêuticas de maneira mais específica. A divergência entre instituições sinaliza a necessidade de abordagens mais personalizadas para aprimorar as intervenções terapêuticas. Em síntese, os estudos revelam que a sepse pediátrica ainda carece de pesquisas abrangentes, ressaltando a importância de investigações como essa para orientar práticas clínicas e reduzir a mortalidade nessa condição.

Palavras-chave: Sepse. Crianças. Tratamento. Desfecho. Mortalidade.

Resumo 072 - MECANISMOS IMUNOLÓGICOS DA FEBRE REUMÁTICA E SEUS EFEITOS NO APARELHO CARDIOVASCULAR

Gabriel de Rezende Teixeira Bedim Jana[1], João Vitor Vargas de Figueiredo Ribeiro[1], Letícia Novais Campos[1], Marcela Dias Zouain de Almeida[1], Marcos Roosevelt de Oliveira Neto[1], Mariana Dezan Picallo[1], Vitória Lamas Dib[1], Sarah Affonso Caetano[1], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Rodrigo Moraes[2].

1 Discentes do curso de graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: marcos.neto@edu.emescam.br

Introdução: A febre reumática ocorre em função de uma resposta autoimune a uma faringite provocada pelo *Streptococcus* do grupo A. A doença foi relacionada ao *locus* do antígeno leucocitário humano (HLA) no cromossomo 6 e ao *locus* da cadeia pesada da imunoglobulina. A febre reumática pode gerar a doença cardíaca reumática, que resulta dos danos às valvas cardíacas causados por um ou mais episódios de febre reumática, resultando em uma variedade de complicações no aparelho cardiovascular. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa sobre os efeitos cardiovasculares ocasionados pela febre reumática. **Método:** A primeira etapa da revisão ocorreu por meio da utilização do sistema DeCS/MeSH, e posteriormente da plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), visando a busca de artigo a compor a base literária desse estudo. A estratégia de busca foi determinada pelos descritores "rheumatic fever" AND "immunology" AND "heart diseases". Os resultados foram filtrados pelos seguintes critérios de inclusão: texto completo e gratuito, idiomas português e inglês e recorte temporal de publicação entre 2019 e 2023. **Resultado:** Foram eleitos 6 artigos para compor essa revisão. Infecções sequenciais devido a *Streptococcus pyogenes* são um fator determinante no desenvolvimento de reações cruzadas, que podem culminar com febre reumática e doenças cardíacas reumáticas (DRC). Isso se deve à produção de anticorpos específicos para estreptococos do grupo A e mediadores inflamatórios como o TNF-α que promovem uma "*up-regulation*" na expressão da molécula de adesão (VCAM)-1. Essa molécula, ao interagir com integrinas (VLA)-4, presentes na superfície de linfócitos ativados, medeia a adesão e o rolamento dessas células T, que migram para o tecido cardíaco. Ademais, é descrita a relevância das selectinas-P e E no recrutamento de células inflamatórias para o coração. Dessa forma, é gerada uma inflamação local, que intensifica a liberação de quimiocinas recrutadoras de linfócitos T efetoras, as quais retroalimentam o processo, levando à proliferação dessas células para camadas mais profundas. Ocorre, assim, uma endocardite, que evolui para pancardite e, como resultado do processo cicatricial, espessamento valvar, em específico a valva mitral, que pode ter suas válvulas fundidas. **Conclusão:** Essa revisão destaca a complexidade dos mecanismos imunológicos envolvidos na febre reumática e suas consequências cardiovasculares. A interação entre a resposta autoimune desencadeada pela infecção por *Streptococcus* do grupo A, a expressão de moléculas de adesão e a ativação de linfócitos T contribuem para o desenvolvimento de doenças cardíacas reumáticas. Compreender esses processos é crucial para a identificação de alvos terapêuticos e estratégias de prevenção, visando mitigar o impacto devastador dessa condição no sistema cardiovascular.

Palavras-chave: Febre reumática. Efeitos cardiovasculares. Imunologia.

Resumo 073 - AÇÃO EDUCATIVA FRENTE A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ACERCA DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM UMA MATERNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emackthielly Pereira da Rocha[1], Fabiane dos Santos Scardini[1], Gabrielly dos Santos Almeida[1], Lisandra Maria Pereira Miranda[1], Raíssa Lima Dias[1], Afrânio Côgo Destefani[2], Leonardo Gomes da Silva[2], Rubens José Loureiro[2], José Lucas Souza Ramos[2].

1 Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.
2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

Correspondência para: lisandra.miranda@edu.emescam.br

Introdução: De acordo com o Código de Ética da Enfermagem, a ética e a humanização trabalham juntas, ou seja, são fundamentais para que haja uma assistência de excelência respeitando a integralidade do paciente, como os seus aspectos biológicos, sociais, religiosos, além de garantir a segurança do paciente e a confidencialidade. Entretanto, ao falar na abordagem do atendimento dos pacientes com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST'S), é de extrema relevância que os profissionais de saúde levem em consideração os princípios da ética, para que possam deixar o paciente mais confortável e confiante para falar das suas informações pessoais. **Objetivo:** Descrever uma ação realizada para profissionais de saúde sobre a importância de exercer a ética e a humanização no atendimento de pacientes com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST'S). **Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca de uma ação realizada na Maternidade Pró-Matre situada na cidade de Vitória – ES. Os discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM, do segundo período de Enfermagem, utilizaram uma dinâmica de perguntas e respostas com o intuito de treinar os profissionais de saúde presentes, sobre a ética, humanização e a assistência no cuidado das IST'S. **Relato da experiência:** As acadêmicas do curso de Enfermagem tiveram a oportunidade de compartilhar seus conhecimentos com os profissionais de saúde da Maternidade Pró-Matre, utilizando a metodologia ativa de perguntas e respostas, e estimulando-os a compreender que a ética e o trabalho humanizado é essencial para que lhe tragam um olhar holístico no atendimento aos pacientes que possuem a IST'S. Obteve-se uma boa interação dos profissionais ao final da dinâmica, onde relataram algumas experiências do seu trabalho, tais como os acidentes de contaminação com os materiais perfurocortantes. Além disso, neste momento de finalização, eles tiveram a oportunidade de tirar dúvidas sobre os métodos de promoção e prevenção acerca da temática apresentada. **Conclusão:** A dinâmica de treinamento obteve bons resultados, visto que, foram presenciados interações e questionamentos ao longo da apresentação. Todavia, foi nítido que os profissionais da maternidade possuíam conhecimentos acerca do assunto proposto pelas acadêmicas de Enfermagem. Ademais, a apresentação teve a finalidade da vivência e experiência, o que é fundamental para a formação acadêmica e profissional para as estudantes de Enfermagem.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST'S). Humanização. Ética. Enfermagem na maternidade.

Resumo 074 - SÍNDROME DE DOWN E O CUIDADO DE ENFERMAGEM: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Daiane Rosario dos Santos[1], Nicolly Teixeira de Oliveira[1], Ana Carolina Hartwig Pereira[1], Déborah Ferreira de Carvalho Rodrigues[1], Natalia Graciliano Oliveira[1], Afrânio Côgo Destefani[2], Rubens José Loureiro[2], Rodrigo Moraes[2].

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

Correspondência para: daiane.santos@edu.emescam.br

Introdução: A trissomia do cromossomo 21 também conhecida como síndrome de Down é uma anomalia genética que na concepção fetal, adquire-se um cromossomo a mais, resultando em 47 cromossomos. Os nascidos com essa alteração genética apresentam um fenótipo característico e são consideradas portadoras de necessidades especiais. Assim como os desafios encontrados pelo cuidado específico, é notável também impasses e preconceitos vividos pela família e pela pessoa portadora. O que revela a necessidade de um processo de cuidado humanizado, tendo em vista esses fatores, denota-se o enfermeiro como profissional indispensável no processo de assistência adequada. **Objetivos:** Descrever os principais aspectos da Síndrome de Dow analisando o papel do enfermeiro no manejo dos principais desafios. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com base em pesquisas científicas do banco de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando como descritores: "Trissomia do Cromossomo 21" AND "Assistência de enfermagem" AND "Cuidado". A seleção do artigo utilizado surgiu a partir do critério de artigos em português, publicado nos últimos cinco anos com texto completo. **Resultados:** Ao analisar o caso, evidenciou-se que no Brasil, ocorre um caso de Síndrome de Down a cada 700 nascimentos, além de destacado que é uma condição genética, e não uma doença que necessita de tratamento ou cura. Com isso, os indivíduos que possuem essa condição apresentam diversas características, como o nariz achatado, baixa estatura, olhos ascendentes e mãos pequenas. Além dessas características, cerca de 25% desses indivíduos são acometidos por impactos no desenvolvimento cognitivo e de habilidades motoras, possuem uma maior probabilidade de serem afetados por problemas cardíacos, gastrointestinais e de outras patologias. Nesse sentido, necessitam de políticas públicas eficazes para garantia de seus direitos, além de uma equipe de saúde capacitada para o acolhimento da família e principalmente da mãe, para amenizar o enfrentamento de dificuldades no cotidiano desses indivíduos. Diante dessa temática, o pré-natal é o principal meio para descoberta e rastreio precoce desta condição, sendo crucial para o apoio, oferta de conhecimentos e preparo da mãe. Contudo, caso a mãe não queira ficar com a criança, a lei 13.509/2017, denominada "Lei da Adoção", de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, declara a entrega voluntária que consiste na doação do filho para ser assistido pela Justiça da Infância e da Juventude, porém caso a criança seja abandonada ou exposta a perigo, configura-se crime de abandono de acordo com o artigo 134 do Código Penal. **Conclusão:** Conclui-se que o papel do enfermeiro junto às pessoas com Síndrome de Down ultrapassa as fronteiras do cuidado clínico, destacando-se como um agente essencial na construção de uma abordagem holística. Ao proporcionar suporte adaptado, promover a autonomia, educar sobre a gestão da saúde e oferecer apoio emocional, o enfermeiro desempenha um papel crucial na busca pela qualidade de vida desses indivíduos. A integração de conhecimentos técnicos com empatia e compreensão contribui não apenas para a saúde física, mas também para o fortalecimento do vínculo entre profissional e paciente, consolidando, o compromisso do enfermeiro com a promoção do bem-estar e inclusão social das pessoas com Síndrome de Down.

Palavras-chave: Trissomia do cromossomo 21. Assistência de enfermagem. Políticas públicas de saúde.

Resumo 075 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM VISITAS DOMICILIARES NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIENCIA

Filipe Dias Rocha[1], Julia Binda Santos[1], Letícia Novais Campos[1], Marcela Dias Zouain de Almeida[1], Pedro Henrique Milanezi[1], Renata dos Santos Affro[1], Rosa Maria Natalli Montenegro[,2].

1 Discentes do Curso de Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do módulo de Medicina e Comunidade III do curso de Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: marcela.almeida@edu.emescam.br

Introdução: O método clínico centrado na Pessoa (MCP) é um modelo necessário ao processo do cuidado à saúde. Esse método é fundamentado por quatro pilares importantes: explorando a saúde, doença e experiência da pessoa com a doença; entendendo a pessoa como um todo, sua estrutura familiar; elaboração de planos para o manejo dos problemas; e intensificando a relação médico-paciente. O relato de experiência a seguir discorre sobre visitas domiciliares baseadas nesses pilares. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina frente a atuação prática em visitas domiciliares. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do Módulo de Medicina e Comunidade III, do curso de graduação em medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF), Vitória - ES, no período de setembro a novembro de 2023, por meio de visitas domiciliares, possibilitando aplicação dos pilares da MCP e planejamento de ações de promoção de saúde com base na Estratégia de Saúde da Família. **Relato de experiência:** Buscando entender a família e as experiências com a doença, foi aberto um espaço para que a responsável pela família, composta de casal com 3 filhos menores, falasse sobre sua situação de vida, problemas de saúde e como lidam com estes. Para facilitar a coleta dos dados, foram utilizadas ferramentas da estratégia de Saúde da Família, como: genograma, ecomapa, ajudando no entendimento das doenças prevalentes nos membros da família, assim como relações afetivas, situação socioeconômica de alta vulnerabilidade, manejo incorreto para o tratamento das doenças diagnosticadas, uso incorreto das medicações prescritas, rede de apoio frágil. Esses dados possibilitaram o melhor reconhecimento das necessidades individuais e possibilitou a organização da planilha de intervenção para os membros da família com metas prioritárias de cuidados necessários, desde cuidados de limpeza e organização doméstica, uso correto das medicações prescritas, orientação alimentar, encaminhamentos e outros, que com certeza puderam ajudar aos profissionais da US no melhor acompanhamento da família. As visitas foram registradas no prontuário da família no modelo orientado por problemas (SOAP). **Conclusão:** Percebe-se a importância de se aplicar os pilares da Medicina Centrada na Pessoa para construir e manter uma relação médico-paciente saudável e eficaz. Afinal, foi compreendendo a experiência do indivíduo com a doença que o grupo pôde identificar os pontos a serem melhorados, educar a paciente nesse quesito e alertar a UBS sobre o caso. Assim, torna-se possível a promoção do cuidado humanizado e integralizado.

Palavras-chave: Família. Visita. Saúde.

Resumo 076 - PERFIL DE ASSISTENTES SOCIAIS NO BRASIL: FORMAÇÃO, CONDIÇÕES DE TRABALHO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Aglaupi Mota Deorce[1], Clarisse de Ávila Assis[1], Danielly Corrêa das Neves[1], Marcela Duarte Chagas[1], Eliana Moreira Nunes Garcia[2], Fabrícia Maria Milanezi[2], Jaqueline da Silva[2] e Milena Batista Xibile[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Serviço Social, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: aglaupideorce123@gmail.com

Introdução: Este texto apresenta uma análise abrangente do perfil dos assistentes sociais no Brasil, proveniente de um amplo recadastramento nacional conduzido pelo Conjunto CFESS-CRESS. Com dados coletados de mais de 44 mil profissionais, o estudo oferece uma visão detalhada das dinâmicas de identidade de gênero, pertença étnico-racial e outras variáveis geográficas que divergem entre as distintas regiões do país. **Objetivo:** Conhecer o Perfil dos/as Assistentes Sociais Recadastradas/os junto ao CFESS, apresentado no relatório final do Relatório Final da Pesquisa Nacional do Perfil Profissional de Assistentes Sociais no Brasil no período de 2016 a 2019. **Método:** Pesquisa bibliográfica a partir de Relatório Final da Pesquisa Nacional do Perfil Profissional de Assistentes Sociais no Brasil do CFESS. **Resultados**: O resultado da pesquisa realizada foi de predominância feminina entre os assistentes sociais, é notável a diferença significativa de representação de gênero nessa profissão. A maior parte, quase 93%, se identifica como feminina, evidenciando uma tendência histórica de predominância das mulheres nesse campo de atuação. Em contrapartida, os profissionais do sexo masculino representam apenas cerca de 7% do total, mostrando uma representação consideravelmente menor nessa área. Além disso, a presença de outras expressões de gênero, embora seja minoritária, demonstra uma crescente atenção à diversidade de identidades de gênero dentro dessa categoria profissional. Essa diversidade de identidades de gênero reflete a complexidade e as nuances presentes na sociedade contemporânea, também influenciando o campo do serviço social. No referente ao Estado Civil, os dados indicam que quase a metade das/os profissionais são casadas/os, representando 45,09%. Ocupando o segundo lugar, estão aquelas/es na condição de solteiras/os, com 37,88% do universo pesquisado. Por sua vez, 8,20% dos profissionais são divorciadas/os, uma vez que a legislação brasileira prevê a possibilidade de dissolução do casamento civil desde 1977, possibilitando a organização de outros arranjos familiares. Metade dos profissionais se identificam como pretos/negros/pardos (50,34%), seguidos por brancos (46,98%). A presença de amarelos e indígenas é menor. Apesar da representação demográfica, o acesso ao ensino superior favorece a população branca, evidenciando desafios de equidade. A maioria dos profissionais se identifica como parda (37,58%), seguida por Preta/Negra (12,76%). A análise destaca a influência das categorias étnico-raciais coloniais e a necessidade de questionar essas classificações. O perfil religioso dos Assistentes Sociais no Brasil revela uma predominância da religião Católica (49,65%), seguida pela Evangélica (21,61%) e espírita (9,33%). A distribuição geográfica destaca concentração católica no Nordeste, evangélica no Norte e espírita no Sul, com diversidade religiosa notável no Distrito Federal. A ascensão de grupos conservadores na política levanta questões sobre o impacto desse cenário no Projeto Ético-político da profissão, exigindo reflexão sobre seu efeito na defesa dos direitos humanos e na laicidade da prática profissional. **Conclusão:** Os temas patriarcado, racismo e sexualidade são desafios cotidianos postos na teoria-prática profissional, e ainda mais urgente tendo em vista o novíssimo movimento de retorno ao conservadorismo da sociedade mundial e brasileira, cuja visibilidade encontra-se multiplicada pelo advento das tecnologias da informação e comunicação, e as novas formas de interação em redes sociais mediadas por essas tecnologias. Diante disso, muitas ainda são as barreiras a se superar dentro desta profissão e conhecer o perfil do profissional faz refletir sobre a história da profissão e de sua relação com a ação de cuidar, com sua representação majoritariamente feminina. Além disso, seu traço histórico de profissionais saídos da classe trabalhadora, bem como do processo de análise crítica sobre a questão racial, muitos se declaram negros.

Palavras-chave: Assistentes sociais. Perfil. Raça. Gênero. Estado civil.

Resumo 077 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SERVIÇO SOCIAL EM UM HOSPITAL INFANTIL DE ALTA COMPLEXIDADE DA GRANDE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Amanda Will Araújo e Maurício de Souza[1].

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.

Correspondência para: mauricio.souza@edu.emescam.br

Introdução: O Estatuto da Criança e Adolescente estabelece em seu Art. 7º A criança e ao adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência. Neste sentido o Assistente social, exerce na política pública de saúde um importante papel, na viabilização de acesso aos direitos da criança e do adolescente. Durante o atendimento aos usuários da instituição hospitalar de alta complexidade da Grande Vitória, observamos a materialidade do trabalho do serviço social, frente as múltiplas expressões, as quais são acometidas crianças e adolescentes no processo de saúde/doença, frutos de uma vulnerabilidade que perpassa as questões de saúde, ocasionadas por um processo de desigualdade social, que tem início no seu nascimento, e se perpetua durante seu desenvolvimento, fatores estes que os impedem de acessar seus direitos. **Objetivo:** Descrever as experiências no campo de estágio dos acadêmicos de Serviço Social, frente às demandas de saúde em Hospital Infantil de alta complexidade da Grande Vitória (ES). **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das disciplinas de Estágio Supervisionado em Serviço Social I e Orientação e Treinamento Profissional I do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), instrumentalizado pela observação, vivência no campo de estágio, orientações realizadas pela supervisora de campo e acadêmica e também pesquisas bibliográficas. **Relato da experiência:** O Assistente Social atua no enfrentamento das expressões da questão social, que se manifestam de formas múltiplas, evocando ações profissionais que incidem diretamente na viabilização de direitos e acesso a serviços. Nas Enfermarias deste campo de estágio, dentre as expressões que foram observadas no cotidiano profissional, destacam-se: ausência de especialidades médicas, dificuldade de acesso à saúde, ausência de medicamentos de alto custo, ausência de transporte sanitário, pobreza e extrema pobreza. Observou-se que o Assistente Social, atua na viabilização de acesso aos direitos aos usuários da Política Nacional de Saúde/ Criança e Adolescente como pilar de seu fazer profissional, que busca a proteção integral do público atendido por esta instituição. A inserção dos estagiários no campo, ocorreu através de visita institucional para conhecer o trabalho do assistente social frente as de atividades. Representou uma oportunidade de vivenciar o cotidiano profissional, ampliando a compreensão em sua totalidade, do papel do Serviço Social neste espaço sócio ocupacional. Foi possível desenvolver habilidades e competência profissional, a partir de atividades como orientação aos pacientes no sentido de identificar recursos e de fazer o uso deles no atendimento e na defesa de seus direitos, visitas beira leito, elaboração de planos de ação em saúde, orientações acerca das diretrizes de funcionamento da instituição, acompanhamento social e familiar e encaminhamentos diversos acionando a rede de serviços sócio assistencial e de saúde de diversos municípios do Espírito Santo de procedência dos pacientes. Tudo isso sem descolar do debate sobre a instrumentalidade do Serviço Social. **Conclusão:** A experiência de estágio vivenciada no semestre 2023/2 possibilitou o desenvolvimento de atividades vinculadas a demandas hospitalares, pautadas na viabilização de acesso a direitos, norteadas pelo projeto ético-político, na defesa da democracia, sobretudo fortalecendo a efetivação do direito à saúde. Percebe-se um processo de ensino-aprendizagem que possibilitou compreender o trabalho profissional, a partir da supervisão direta, bem como o espaço sócio institucional, permitindo a problematizarão teórico-prática fundamental para uma intervenção qualificada e respostas assertivas às demandas presentes no âmbito da saúde hospitalar.

Palavras-chave: Estágio. Política Pública. Serviço Social. Hospital. Criança e adolescente.

Resumo 078 - UM OLHAR APROFUNDADO SOBRE A ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CAPS AD II

Chayanne Bertollo Zacarias Lavagnoli Marinho[1,2], Thayna Ikenaga Lima[1,2], Yasmin Chaves dos Santos[1,2], Ana Caroliny da Silva de Assis[1,2], Deiviane Alves Dos Anjos[1,2], Maria Carolina Freitas Moreira Mariano[1,2], Rayssa Ribeiro da Silva[1,2], Sabrina Sedlmaier Costa[1,2], Rubens José Loureiro[3,4].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.
2 Membros da Liga Acadêmica de Dependência Química com Ênfase em Saúde Mental – LADEQUES.
3 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.
4 Docente responsável pela Liga Acadêmica de Dependência Química com Ênfase em Saúde Mental – LADEQUES.

Correspondência para: chayanzac@gmail.com

Introdução: A dependência química se destaca como um problema de saúde pública no Brasil visto que é uma doença caracterizada pelo consumo abusivo de uma ou mais substâncias químicas e/ou psicoativas, que afeta estado mental do indivíduo. À vista disso, o uso imoderado impacta diretamente o contexto psicossocial do sujeito, sua família e sociedade. Nesse sentido, destaca-se a relevância dos Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPS AD), como serviço especializado em saúde mental e dependência química, o qual desempenham um papel estratégico de acolhimento, tratamento, reabilitação e reinserção social da pessoa afetada e seus familiares, mediante o estabelecimento de conexões entre o serviço e o indivíduo, por meio de diversos profissionais e dispositivos de atenção. Dessa forma, os CAPS AD intervêm nas necessidades de saúde decorrentes do uso excessivo de álcool e/ou outras drogas. **Objetivo:** Relatar sobre a experiência dos acadêmicos de Enfermagem em uma visita a uma unidade do CAPS AD, localizada no município de Vila Velha. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da Liga Acadêmica de Dependência Química com Ênfase em Saúde Mental (LADEQUES) vinculada a Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades ocorreram em outubro de 2023, dividindo-se em dois momentos diferentes. Inicialmente, houve um treinamento com uma psicóloga, focado no esclarecimento de dúvidas e o preparo emocional. Posteriormente, realizou-se uma visita técnica ao CAPS, incluindo uma roda de conversa com uma terapeuta ocupacional. Nessa conversa, foram abordados o funcionamento e as características gerais do serviço, além da apresentação da infraestrutura e dos profissionais envolvidos na assistência. **Relato de experiência:** A visita ao CAPS AD proporcionou aos acadêmicos uma compreensão abrangente de seu funcionamento e dos serviços disponibilizados à população. Este modelo de atenção psicossocial evidencia uma abordagem multiprofissional, fundamentada na adesão voluntária, e inclui grupos de acompanhamento especializados para efetividade da assistência humanizada individual ou coletiva. Além disso, verificou-se a importância do Projeto Terapêutico Singular (PTS) para o desenvolvimento de competências e habilidades dos usuários por meio de oficinas de música, artesanato e horticultura. Assim, constatou-se o vínculo entre as Redes de Atenção à Saúde, como também a importância da assistência em saúde aos pacientes com transtornos decorrentes do uso e dependência de substâncias psicoativas. **Conclusão:** A experiência dos acadêmicos foi imprescindível para a integração entre a teoria e a prática, como também para a delimitação de um cuidado humanizado e profissional. Evidencia-se que, diante do aumento do consumo de drogas no Brasil e dos transtornos associados, esta visita ressalta a necessidade de expandir e fortalecer as redes de cuidado para pessoas em uso abusivo de substâncias psicoativas, mediante a criação de redes informais dos profissionais de saúde no CAPS AD, estruturadas de acordo com as necessidades singulares dos indivíduos, para proporcionar um acolhimento adequado às crises e oferecer um cuidado em rede mais corresponsável.

Palavras-chave: Saúde Mental. Atenção Psicossocial. Álcool. Drogas.

Resumo 079 - GRUPO DE PESQUISA DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: A EXPERIÊNCIA DISCENTE NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Gleica Guzzo Bortolini[1], Rodrigo Monico Cavedo[1], Juana Grippa Valfré[1], Caio Duarte Neto[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2]

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: gleicagbortolini@gmail.com

Introdução: A pesquisa é considerada um dos processos importantes para o aprendizado, pois consegue estimular ativamente a capacidade de análise e síntese. A formação de um grupo de pesquisa permite integrar e trocar experiências acerca de um tema estudado por pesquisadores de diferentes níveis acadêmicos. **Objetivo:** Descrever a importância de um grupo de pesquisa no desenvolvimento da iniciação científica e contribuições no processo de formação dos acadêmicos de medicina. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de um grupo de pesquisa Multidisciplinar da Rede de Urgência e Emergência em Vitória, ES, com integrantes das áreas da saúde e ciências exatas e reuniões realizadas no modo à distância e presencial. As equipes foram formadas tendo como referência a linha de pesquisa de cada orientador. Para o referencial teórico, os discentes realizam rotineiramente busca de artigos usando as bases de dados nacionais e internacionais. Para fins de pesquisa, foi utilizado um banco de dados, construído a partir de um estudo maior, dos atendimentos realizados pelo SAMU 192 nos anos de 2020 e 2021. **Relato da experiência:** A iniciação científica foi potencializada com a oportunidade de participar do grupo de pesquisa, onde possibilitou desenvolver habilidades críticas e adquirir experiência para desenvolver o próprio projeto, sendo necessária análise constante para elaboração de hipóteses que posteriormente seriam comprovadas ou refutadas pela literatura atual. A evolução do projeto e dos pesquisadores foi notória, visto que o grupo de pesquisa proporcionou diversas outras publicações, podendo contribuir com a comunidade científica. **Conclusão:** A pesquisa científica também pôde agregar nas relações interpessoais e trabalho em equipe para construção de um projeto. Consultar frequentemente as bases de dados, selecionar e ler artigos, praticar a escrita científica auxiliaram em uma maior autonomia para a criação de novos caminhos durante a formação discente.

Palavras-chave: Projeto de Pesquisa. Educação de Graduação em Medicina. Serviços Médicos de Emergência.

Resumo 080 - PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE À UMA AÇÃO INTERDISCIPLINAR DE CONSCIENTIZAÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E DE COLO DE ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruno Correia de Oliveira[1], Gabrielle Vitoria Nascimento e Silva[1], Mayhara Dias Ramos[1], Sabrina Sedlmaier Costa[1], Afrânio Cogo Destefani[2], Bruna Ferro Brun[2], Leonardo Gomes da Silva[2], Adelson Luiz Ferreira[2], Claudia de Souza Dourado [2]

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: mayfotosdias@gmail.com

Introdução: O câncer de mama e o câncer de colo de útero são malignidades que também acometem pessoas cisgêneros e transsexuais. O diagnóstico precoce eleva em até 90% as chances de cura. É fundamental a realização das consultas de rotina, sendo necessária a complementação com exames, como mamografia e citopatológico, para rastreio e diagnóstico precoce, além do acolhimento adequado para pessoas acometidas pelos cânceres. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem a partir da vivência do estudo de caso clínico de cunho interdisciplinar, bem como a discussão dos objetivos traçados que tiveram como eixo central a prevenção e detecção precoce dos cânceres de mama e colo de útero em pessoas transgêneros. **Método:** Trata-se de um relato de experiência baseado na vivência dos alunos do 3°,4° e 8° período da graduação do curso de Enfermagem, referente ao estudo de um caso clínico do câncer de mana e colo de útero em pessoas cisgênero e transgênero, com o intuito de conscientizar a população sobre a importância de realizar exames e se prevenir através de uma ação interdisciplinar. **Relato de Experiência:** Nessa atividade interdisciplinar, os acadêmicos de enfermagem alcançaram resultados notáveis, com a participação ativa nas diferentes fases do estudo de caso clínico, permitindo-lhes compreender profundamente a importância da detecção precoce do câncer de mama e do colo do útero, especialmente no contexto das pessoas transsexuais. Iniciou-se com uma leitura do caso para uma compreensão e estabelecimento de metas, sendo possível identificar questões-chaves relacionadas ao câncer de mama e do colo do útero que merecem atenção especial. A segunda etapa incluiu a participação de uma especialista em direitos LGBTQIAPN+, permitindo uma compreensão mais profunda das complexidades e desafios enfrentados pelas pessoas transsexuais no contexto da assistência à saúde. A interação enriqueceu o conhecimento dos acadêmicos e ajudou a contextualizar melhor o tema. Na terceira etapa, os acadêmicos distribuíram folhetos informativos nas vias públicas, tendo um impacto direto na sensibilização do público para o câncer de mama e do colo do útero. Na quarta etapa, os acadêmicos puderam consolidar seus conhecimentos discutindo temas relacionados com base em resultados de pesquisas feitas ao longo do mês e fontes científicas. Isso incentivou a reflexão crítica e reforçou o aprendizado. Em suma, esta atividade interdisciplinar demonstrou a eficácia das abordagens educativas que integram diversas disciplinas e perspectivas para promover a sensibilização e a educação para a saúde. **Conclusão:** Evidencia-se, a extrema importância da realização e participação em atividades de caráter interdisciplinar no âmbito de formação acadêmica. Visto que são fundamentais para a construção de um pensamento crítico-reflexivo, além de promoverem um espaço dinâmico que favorece o aprendizado para os acadêmicos e futuros profissionais. A partir da vivência acadêmica, se faz necessário a aplicabilidade da capacitação da equipe de enfermagem que compõem o serviço de atendimento da atenção básica à pessoas da comunidade LGBTQIAPN+, a fim de aprimorar o conhecimento prático e teórico sobre seu contexto fisiológico e acontecimentos que comprometem a saúde e qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Câncer de Mama. Câncer de colo de útero. Pessoas Transgênero.Cuidados de Enfermagem.

Resumo 081 - APLICAÇÃO DO PLANO DE INTERVENÇÃO BASEADO NO MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA

Gabriel de Rezende Teixeira Bedim Jana[1], Luisa Valladares de Souza[1], Raiane Cezar Miotto[1], Raphael Carlos Pinto Ferreira[1], Rodrigo Goltara Suaid[1], Victor Barbieri Cordeiro[1], Francine Alves Gratival Raposo[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
3 Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: luisavds1501@gmail.com

Introdução: A Medicina Centrada na Pessoa (MCP) é uma abordagem clínica fundamentada em quatro pilares: compreender a doença e a experiência da pessoa com ela, considerar a pessoa como um todo, desenvolver um plano conjunto de manejo e integrar a prevenção e a promoção da saúde. Originou-se da necessidade de proporcionar um atendimento mais abrangente, que levasse em consideração de forma integral as necessidades, preocupações e experiências da pessoa relacionadas à saúde ou à doença. **Objetivo:** Construir um plano de intervenção para a família 30 da microárea 02 cadastrada na Unidade de Saúde Unidade de Saúde de Itararé–Vitória/ES, com base nos componentes da medicina centrada na pessoa. **Método:** Efetuou-se a visita domiciliar com o propósito de iniciar a aproximação com a família, embasando-se nos princípios da Medicina Centrada na Pessoa (MCP). Foram empregadas ferramentas que viabilizaram o processo de aproximação, incluindo a Ficha A, Ficha Domiciliar e Territorial, Ficha Individual, Classificação de Risco da Família (Coelho), Genograma, Ecomapa, e uma Planilha de Intervenção. **Relato de Experiência:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das aulas práticas ocorridas na Unidade de Saúde da Família (USF) realizadas no módulo de Medicina e Comunidade III, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. As visitas domiciliares à família usuária da Unidade de Saúde da Família foram realizadas em sua residência, durante o mês de Setembro de 2023. Durante esse período, devido aos contratempos a qual a unidade foi exposta, foi realizada uma visita à Sra. J.R.V, a fim de verificar sua situação de saúde. Na ocasião, os alunos foram capazes de aplicar os princípios básicos da relação médico-paciente, e por meio da anamnese e posterior registro, aplicaram o método SOAP (Prontuário Orientado por Problemas e Evidências) para avaliar o paciente por inteiro, levando em consideração, também, suas próprias percepções em relação as suas enfermidades. **Conclusão:** Este estudo, ao compreender e aplicar os princípios da medicina centrada na pessoa, evidencia a vulnerabilidade social e desestruturação da família em foco. O adoecimento de cada membro está intrinsecamente ligado às dinâmicas e características familiares, exercendo, por sua vez, influência sobre os vínculos familiares. A identificação dos processos de saúde-doença e a compreensão da experiência da doença desempenharam um papel crucial no planejamento e na implementação de intervenções pertinentes.

Palavras-chave: Unidade de Saúde da Família. Medicina de Família e Comunidade. Medicina Centrada na Pessoa. Atenção Básica.

Resumo 082 - FATORES DE RISCO ASSOCIADOS ÀS CRISES CONVULSIVAS EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Larissa Radavelli da Costa[1], Luiza Feitosa Ferrari Rubim[1], Mateus Caetano Possatti[1], Rodrigo Damm Cuzzuol[1], Gabriel Nunes Milagre[1], André Rocha Soares[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2].

1. Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.

Correspondência para: larissaradcosta@gmail.com

Introdução: As convulsões são descargas elétricas cerebrais desreguladas e anormais que atingem, pelo menos uma vez ao longo da vida, cerca de 5 a 10% dos cidadãos. Essas crises resultam em sério risco de vida aos afetados e podem ocorrer em qualquer idade, incluindo na infância. Como exemplo, tem-se as convulsões febris, que afetam por volta de 2% a 5% das crianças entre seis meses e cinco anos de idade. Dessa forma, as convulsões configuram-se como uma emergência médica significativa, então, faz-se necessário conhecer seus fatores de risco, para assim reduzir seus índices de morbimortalidade. **Objetivo:** Identificar os principais fatores de risco associados às crises convulsivas em crianças. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa que, para tal, foram utilizados os descritores "Seizures" AND "emergencies" AND "children", nas bases de dados SciELO, BVS e PubMed. Os filtros aplicados foram: Texto completo gratuito, últimos 5 anos, Inglês, Português, Recém-nascido: nascimento-1 mês, Bebê: nascimento-23 meses, Bebê: 1-23 meses, Pré-escolar: 2-5 anos, Criança: 6-12 anos. Dessa forma, foram encontrados 400 artigos no PubMed e nenhum artigo nas plataformas SciELO e BVS. Posteriormente, 20 dos 400 trabalhos foram selecionados por título e resumo. Os 20 artigos escolhidos foram lidos na íntegra e, desses, 8 foram selecionados para a produção desta revisão. **Resultados:** No serviço de emergência pediátrica, 19,4% das convulsões avaliadas foram crises não provocadas. Já em relação aos fatores de risco para as convulsões na infância, há a relação entre tais crises com infecções, já que foram observados níveis mais elevados de várias citocinas inflamatórias em pacientes com convulsões, em comparação com os pacientes saudáveis. Referente à COVID-19, as convulsões tendem a aparecer no início do quadro, ao contrário de adultos, inclusive em crianças sem histórico de epilepsia ou doenças graves. Além disso, houve uma correlação clínica entre a maior incidência de pacientes pediátricos com queixas neurológicas infectados com a variante Omicron, em comparação aos infectados com outras variantes. Já referente às vacinas, não foi encontrada associação entre a vacinação materna contra a influenza e o risco de distúrbios neurológicos em crianças a termo, incluindo distúrbios convulsivos. Na gestação, encontrou-se forte associação entre convulsões e emergências obstétricas, febre intraparto e/ou corioamnionite, e sofrimento fetal intraparto, além de fatores como distocia de trabalho de parto, parto vaginal operatório e cesariana, todos associados a um aumento no risco do evento. Fatores maternos, como índice de massa corporal elevado, distúrbios hipertensivos e diabetes, também contribuem significativamente para o risco de convulsões neonatais. Ademais, com relação às intoxicações resultando em crises convulsivas, evidencia-se que podem ser causadas por piretróides, enquanto as por meperflutrina são raras. Por fim, entre os fatores de recorrência para o evento citado, há a primeira crise não provocada, a história familiar de convulsão febril e as condições neurológicas pré-existentes. **Conclusão:** Conclui-se que as crises convulsivas em crianças possuem, como fatores de risco, níveis elevados de várias citocinas inflamatórias, a infecção por COVID-19 (com destaque para a variante Omicron), intercorrências na gestação, comorbidades maternas, intoxicações por piretróides, entre outros. Como fatores de recorrência, observaram-se a primeira crise não provocada, a história familiar de convulsão febril e as condições neurológicas pré-existentes.

Palavras-chave: Convulsões. Emergências. Crianças.

Resumo 083 - SENILIDADE E COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS À COMORBIDADES: APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À LUZ DA TEORIA DO AUTOCUIDADO

Rafael Mariano de Souza[1], Thalini Quenupe Patrocínio[1], Thália Santos Freire[1], José Lucas Souza Ramos[2], Cristina Ribeiro Macedo[2], Cláudia de Souza Dourado[2], Marianna Tamara Nunes Rodrigues[2], Leonardo Gomes da Silva[2], Sarah Cosme Foletto[2], Aldirene Libano Maestrini Dalvi[2], Bruna Ferro Brun[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: thaliniquenupe5@gmail.com

Introdução: O envelhecimento é um processo inevitável vivenciado pelos indivíduos. O aumento do número de idosos é uma realidade evidenciada pelas projeções populacionais. No entanto, na maioria dos casos, o envelhecimento não está acompanhado de uma melhora proporcional da qualidade de vida, porquanto os idosos são o grupo etário com maior índice de comorbidades, o que pode tornar esse processo fisiológico em patológico, denominado senilidade. A senilidade é caracterizada pelo envelhecimento relacionado às anomalias tanto biológicas quanto psicossociais, dentre elas o progresso das doenças crônicas comuns em idosos, como a Diabetes Mellitus (DM) e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Ao tratar-se da senilidade e suas complicações, a implementação da sistematização da assistência, à luz da Teoria do Autocuidado, visa favorecer meios para promover a qualidade de vida e o estímulo à independência do idoso. **Objetivo:** Aplicar a sistematização da assistência de enfermagem a um paciente idoso que está perpassando um processo de senilidade sob a perspectiva da teoria do autocuidado de Dorothea Orem. **Método:** Trata-se de um estudo de caso realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) da Ilha do Príncipe, em Vitória – ES, o qual se serviu da Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem. Ademais, foram utilizados um roteiro de perguntas que, associado ao exame físico, auxiliou a coleta de dados, sendo o trabalho norteado pelas etapas do Processo de Enfermagem. Por fim, as Taxonomias NANDA, NOC e NIC serviram de base para construção dos diagnósticos, resultados e intervenções de Enfermagem, respectivamente. **Relato de caso:** ANM, 72 anos, natural de Conselheiro Pena - MG, reside na Ilha do Príncipe, Vitória – ES, solteira, possui duas filhas, parda, evangélica praticante, aposentada e ensino médio completo. Portadora de doenças crônicas como asma, HAS e DM tipo 1. Em primeiro momento foi realizada a coleta de dados, evidenciando que a paciente possuía dificuldade para realizar seu autocuidado, por conta do acúmulo de medicamentos e o uso dos fármacos prescritos fora do prazo de validade e em horários desregulados. Assim, a intervenção foi separar os medicamentos de acordo com a prescrição médica e o período do dia adequado em três caixas, com a escrita do turno e o desenho que mais se associava visualmente, respectivamente um sol, um prato com talheres e uma lua, para facilitar o entendimento dos horários corretos. Ademais, o grupo decidiu, em conformidade com a UBS, realizar o descarte das medicações vencidas. Por fim, a intervenção foi satisfatória, tendo em vista que a abordagem facilitou a compreensão da paciente, pois se constituiu em uma atividade lúdica e interativa, auxiliando a idosa ao mesmo tempo em que se afirmou a necessidade do autocuidado. **Conclusão:** Desse modo, a Sistematização de Enfermagem é de extrema importância, uma vez que esse estudo de caso apontou a necessidade da educação e saúde fornecida ao paciente, visto que eleva a qualidade da assistência prestada, garantindo uma abordagem mais humanizada e organizada. Através dessa experiência enriquecedora, os estudantes de enfermagem vivenciaram na prática a relevância da Teoria do Autocuidado, visando as necessidades específicas da paciente, pois a aplicação do cuidado adequado às comorbidades é indispensável para a prevenção e promoção de um envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Envelhecimento. Autocuidado. Idoso.

Resumo 084 - APLICAÇÃO DE UMA ATIVIDADE RECREATIVA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NA GRANDE VITÓRIA, ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kênia Ferreira Laporte[1], José Armando Borchardt da Silva[1], Krissye Fernandes Borges[1], Rafael Mariano de Souza[1], Thalia Santos Freire[1], Thalini Quenupe Patrocínio[1], Aldirene Libanio Maestrini Davi[2], Bruna Ferro Brun[2], Marianna Tamara Nunes Rodrigues[2], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: kenialaporte@gmail.com

Introdução: Estima-se que até 2050 haja 2,4 bilhões de idosos, ou seja, 26,2% da população, o que demonstra a necessidade de medidas de saúde e assistência voltadas para a qualidade de vida desse grupo social. Nesse sentido, as Instituições de Longa Permanência (ILPI) podem ser definidas como instituições de caráter residencial destinada ao domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar e em condições de liberdade, dignidade e cidadania, a qual podem ter caráter governamental ou não, bem como representam um serviço da Proteção Social Especial de Alta Complexidade. Em vista disso, as ILPIs representam uma importante alternativa de cuidado com o idoso, de modo que essas podem incentivar o protagonismo e a realização de atividades da vida diária, além de cooperar para o cuidado desses indivíduos que, em muitas situações, apresentam dificuldade de realizar tais questões em seu próprio lar. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de Enfermagem frente à aplicação de uma atividade recreativa em uma Instituição de Longa Permanência na Grande Vitória. Método: Trata-se de um relato de experiência realizado a partir da vivência de acadêmicos de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), proposto pelas disciplinas de Saúde do Idoso I e Saúde do Adulto I, os quais realizaram uma visita técnica em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos localizada em Vila Velha - ES, no mês de outubro de 2023. Realizou-se um projeto de intervenção para os residentes, o qual envolveu um jogo de bingo, para estimular a socialização, o raciocínio lógico, a atenção e a concentração. **Relato de Experiência:** No primeiro dia de visita, em 10 de outubro de 2023, o grupo conseguiu, após compreensão da estrutura e do funcionamento da rotina da ILPI em questão, uma interação com os residentes. Essa permitiu a vivência de algumas experiências, como a percepção de que a maioria daqueles residentes se encontravam com uma necessidade de atenção, diálogo e interesse de outras pessoas, mostrando-se como indivíduos carentes de afeto social como qualquer outro. Por seguinte, a segunda visita realizada no dia 24 de outubro de 2023 foi executada com o objetivo de aplicar a atividade elaborada pelo grupo, o jogo "bingo", na qual foram custeados quatro prêmios para os vencedores, em cada um uma toalha e um sabonete. A intervenção foi satisfatória e positiva de uma forma geral, uma vez em que se alcançou o objetivo de socialização. Todos do grupo participaram ativamente e auxiliaram os idosos, dando autonomia e o devido suporte aos jogadores. Acredita-se que o único ponto negativo observado foi o de que, respeitada a independência de cada morador, não foi possível que todos eles participassem da atividade. Por fim, os acadêmicos elaboraram um café da manhã para a integração entre os grupos visitantes, idosos e funcionários. **Conclusão:** Deste modo, conclui-se que a visita e o desenvolvimento da dinâmica com os moradores de uma ILPI foram extremamente enriquecedores e proporcionou uma experiência valiosa para os acadêmicos, pois trouxe a vivência de forma prática e permitiu o melhor entendimento dos desafios e das necessidades do idoso. Além disso, observou-se que a ILPI assegura ao idoso a qualidade de vida e um cuidado contínuo, por meio da escuta ativa, carinho e atenção.

Palavras-chave: Instituição de Longa Permanência. Idosos. Interação social.

Resumo 085 - ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DA POLIOMIELITE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NOS ANOS DE 2017 A 2019

Mylena Calixto Soares[1], Amanda Rodrigues Zanotti[1], Felipe dos Santos Ramiro da Silva[1], Lizandra Argona Pereira[1], Mariane Geremias Batista[1], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória – ES.
2 Docente da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES.

Correspondência para: mylenasoares68@gmail.com

Introdução: A poliomielite, também conhecida como pólio ou paralisia infantil, é uma doença causada pelo poliovírus, que habita no intestino. A infecção entre crianças e adultos ocorre por meio do contato direto com fezes e secreções que saem da boca de infectados; sendo a paralisada muscular dos membros inferiores os mais atingidos. Dentre suas principais manifestações clínicas, encontra-se febre, mal-estar, dor de cabeça, de garganta e no corpo, vômitos, diarreia, constipação (prisão de ventre), espasmos e rigidez na nuca. Sua cobertura vacinal vem apresentando resultados abaixo da meta de 95% desde 2016. É bom salientar a necessidade de vacinar a população, principalmente as crianças, contra esse vírus que está voltando a se tornar "comum" na sociedade. **Objetivo:** Analisar a incidência da poliomielite no estado do Espírito Santo nos anos de 2017 a 2019. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, realizado no mês de novembro, com base em dados de natureza secundária, de abordagem quantitativa. Foram considerados todos os casos notificados e disponíveis no Sistema de Agravos e Notificações (SINAN), obtidos através do acesso ao Tabnet (Departamento de Tecnologia da Informação a Serviço do SUS) disponível no sítio eletrônico:https://datasus.saude.gov.br/acesso-a-informacao/doencas-e-agravos-de-notificacao-de-2007-em-diante-sinan/. Para organização e tabulação dos dados, utilizou-se o Excel (Microsoft), onde foram realizados os cálculos de incidência por cem mil habitantes, para cada ano estudado. Os dados da população dos anos de 2017 a 2019, foram coletados do IBGE, através do censo de 2020. **Resultados:** O vírus da poliomielite é uma doença viral que afeta principalmente crianças, seu último registro aqui no Brasil foi no ano de 1989, quando o vírus foi erradicado no país através das grandes campanhas de vacinação realizadas. Porém, segundo as notificações disponibilizadas no SINAN, no estado do Espírito Santo foram confirmados 13 casos, entre os anos de 2017, 2018 e 2019. Como resultado da tabulação dos dados e cálculos realizados, obteve-se a Média = 0,108; Mediana = 0,124 e Desvio padrão = 0,029. Podemos observar esse resultado como consequência do índice de queda da vacinação contra a poliomielite, que vem apresentando decaimento desde o ano de 2016, última vez que o país apresentou a taxa de cobertura de 95%. **Conclusão:** A partir do estudo realizado e sua posterior análise, é possível inferir que, a poliomielite, erradicada em meados dos anos 80 e 90, voltou a aparecer nas notificações e nos dados de doenças, se tornando um importante objeto de investigação. É de suma importância considerar a cobertura vacinal e os movimentos antivacina que têm surgido no país, considerando as desinformações em saúde veiculadas em mídias sociais de grande alcance populacional. O profissional da saúde, possui um papel ímpar como educador, para orientar a população sobre a importância da vacinação para a saúde individual e coletiva.

Palavras-chave: Incidência. Poliomelite. Paralisia infantil.

Resumo 086 - O PAPEL DA ULTRASSONOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL DE MALFORMAÇÕES ÓSSEAS: UM RELATO DE CASO DE DISPLASIA TANATOFÓRICA

Beatriz Fernanda Ribeiro Mazzei De Santi Zamprogno[1], Coridon Franco da Costa[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: beatriz.santi@edu.emescam.br

Introdução: O uso da ultrassonografia no rastreamento de malformações congênitas tornou-se disseminado mundialmente a partir de 1990, com sua aplicação inicial ocorrendo cada vez mais precocemente na rotina pré-natal. Com o aprimoramento progressivo dos equipamentos e sondas, a visualização de estruturas morfológicas e a realização da biometria fetal tornaram-se mais detalhadas, permitindo o acompanhamento do desenvolvimento fetal por meio de parâmetros ultrassonográficos obtidos em exames sequenciais. As malformações congênitas desempenham um papel significativo na mortalidade perinatal, representando até 30% dos óbitos nesse período. Algumas anomalias podem ser identificadas já no primeiro trimestre, embora a maioria seja diagnosticada entre a 20ª e a 24ª semana de gestação. Por ser um exame operador dependente, há considerável variação na sensibilidade diagnóstica, variando de 13% a 96%. O diagnóstico de Displasias Ósseas (DO) é particularmente desafiador na medicina fetal, dada a complexidade da análise esquelética e a raridade de algumas condições. As DOs que cursam com letalidade são mais raras e geralmente diagnosticadas precocemente. **Objetivo:** Descrever um caso de Displasia Tanatofórica diagnosticado no pré-natal. **Método:** Trata-se de um relato de caso de delineamento descritivo, de caráter narrativo e reflexivo. As informações para o relato de caso serão obtidas através da análise dos exames ultrassonográficos fetais, da revisão de prontuários médicos e de entrevista aberta com a paciente. Posteriormente será feita breve associação dos dados obtidos com a literatura. Este estudo será submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM e, posteriormente, iniciado com o consentimento do representante legal do participante da pesquisa. **Resultados esperados:** Fomentar a importância do ultrassom na rotina pré-natal, alertar sobre a suspeita precoce de malformações ósseas diante de parâmetros ultrassonográficos alterados, bem como incitar a consideração de displasias ósseas letais como diagnóstico diferencial, possibilitando a oferta de suporte adequado ao núcleo familiar durante o período ante e perinatal.

Palavras-chave: Displasia Tanatofórica. Anormalidades Congênitas. Perinatologia. Ultrassonografia Pré-Natal.

Resumo 087 - SOFTWARE FACILITADOR DA ORGANIZAÇÃO E GERENCIAMENTO DE CURRÍCULO PARA RESIDÊNCIA MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Fernanda Ribeiro Mazzei De Santi Zamprogno[1], Felipe Ferreira Sales da Silva[1], Gabriel Abrahão Penedo[1], Geraldo Henrique Evangelista de Oliveira[1], Isadora Ferreira Basilio de Souza[1], Lucas Motta Wängler Gonçalves[1], Marina de Freitas Cornachini[1], Caroline Feitosa Dibai de Castro[2].

1 Discente no curso de Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: biafer.1993@hotmail.com

Introdução: Um dos desafios enfrentados pelo estudante de medicina frente a conclusão do curso é ingressar em um programa de Residência Médica. Além das provas teórica e prática, a análise curricular também compõe a nota do processo seletivo, submetendo futuros médicos à difícil tarefa de equilibrar a conclusão de sua formação acadêmica com a necessidade de acumular experiências específicas que atendam aos critérios exigidos pelas instituições de residência. Somado a isso, o estudante se depara com uma diversidade de editais, com requisitos diferentes entre si. Segundo dados do Governo Federal, atualmente 996 instituições estão credenciadas à oferta de vagas em 7.159 diferentes programas de Residência Médica pelo Brasil. Isto posto, torna-se necessário a busca de meios que possam auxiliar os estudantes a se prepararem para a aprovação em um programa de residência médica, otimizando a organização do documento principal da análise curricular, de acordo com as requisições específicas de cada edital. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina frente a criação de um Plano de Negócios e ampliar conhecimentos sobre empreendedorismo e gestão em saúde. **Método**: Trata-se de um relato de experiência sobre a criação de um Plano de Negócio em saúde. A atividade foi proposta pela professora do eixo de Medicina e Comunidade, do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), durante o segundo semestre de 2023. Para a construção do documento, as reuniões entre os integrantes foram realizadas no âmbito presencial e virtual, com a utilização das plataformas Google Drive para compartilhamento e edição simultânea do Plano de Negócios. **Relato da experiência:** A ideia do software "We Check!" surgiu durante um Brainstorm, sugerido pela professora titular. O objetivo do negócio é trazer praticidade e organização na rotina corrida dos estudantes de medicina, armazenando e gerenciando certificados conquistados durante os 06 anos de curso, para posterior geração automática de seus currículos, de acordo com as especificidades de cada edital de residência médica. Após a finalização do desenvolvimento do programa, pretendemos operar a locação do software. Assume-se, então, que nosso negócio é tanto um produto, quanto um serviço. Optamos por essa estratégia para garantir o pagamento periodicamente, indiferente de manutenções ou solicitações de assistência durante o período da assinatura. Além disso, não haverá necessidade da criação de softwares diferentes para cada contratante, sendo possível a personalização e adaptação de funções de acordo com a necessidade de cada empresa assinante. Com o desenvolvimento do Plano de Negócios, exploramos a viabilidade da nossa ideia e sintetizamos os possíveis riscos existentes. Visto que o software tem a pretensão de trazer um mix de funções inexistente hoje no mercado, não identificamos concorrentes diretos. O plano de marketing e o plano operacional estão sendo desenvolvidos com foco no mercado alvo, que são empresas de educação em saúde, como faculdades de Medicina e empresas de cursos livres preparatórios para residências médicas. Portanto, os 4ps foram estabelecidos levando em conta o mercado "business to business" (B2B) e não diretamente os estudantes usuários, que serão os consumidores finais. **Conclusão:** Entendemos indispensável a realização do Plano de Negócios como documento viabilizador de qualquer empreendimento. Além de acreditarmos nas ideias que criamos, é necessário validar nosso projeto por completo antes da sua implementação, evitando investimentos infundados e frustrações previsíveis. Para mais, a elaboração desse documento nos incentivou a estudar sobre gestão de negócios, a conhecer as demandas para além da vida acadêmica e principalmente a identificar novas oportunidades para futuros negócios em saúde.

Palavras-chave: Medicina. Estudantes. Residência Médica. Negócios em saúde.

Resumo 088 - O EXERCÍCIO DE CRIAR UM PLANO DE NEGÓCIOS VOLTADO AOS CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Vivacqua[1], Breno Leite[1], Bruna Veríssimo Lopes[1], Caroline Medani Bortolozzo[1], Marcos Guilherme Bedim Trancoso[1], Isadora Liparizi[1], Caroline Dibai[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: bverissimolopes@gmail.com

Introdução: O cenário atual brasileiro compõe-se pelo envelhecimento progressivo da população com a estimativa de que até 2030 o Brasil terá a quinta população mais idosa do mundo. Nesse sentido, os cuidados paliativos integrativos são fundamentais para promover a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares, a partir de uma equipe multidisciplinar humanizada. Dessa forma, as doenças que ameaçam a continuidade da vida podem ser melhor enfrentadas, a medida em que se leva em consideração as questões físicas, psicossociais e espirituais do paciente. A partir disso e após os estudantes adquirirem embasamento teórico durante as disciplinas de gestão em saúde e geriatria e a realização de estudos científicos complementares, foi possível elaborar um plano de negócios voltado aos cuidados paliativos. **Objetivo:** Descrever a experiência, enquanto estudantes de medicina, no desenvolvimento de um plano de negócios dentro da disciplina de Medicina e Comunidade VIII. **Método:** O estudo consiste em um relato de experiência sobre a elaboração de um centro de cuidados paliativos integrativos desenvolvido durante a carga horária da disciplina de Medicina e Comunidade VIII do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Os alunos foram instruídos a criar um plano de negócios com base em ideias inovadoras que tragam benefícios à sociedade. Para elaboração do trabalho, as atividades de pesquisa na literatura e de elaboração do projeto foram realizadas dentro dos horários de aulas durante o mês de novembro. Em seguida, para confecção do trabalho foi utilizada a plataforma Google Drive, que possibilita a edição simultânea de todos os participantes. **Relato da experiência:** Foi elaborado um plano de negócios de um centro de cuidados paliativos para pacientes com doenças crônicas cujo os tratamentos atuais não possibilitam melhora significativa da saúde desse paciente, sendo então necessários cuidados com foco em oferecer um fim de vida tranquilo e acolhedor. O centro "Novo Horizonte", localizado em Santa Teresa-ES, é uma casa em meio a montanhas cercado por uma natureza rica em biodiversidade e conta com atividades terapêuticas como musicoterapia, arte-terapia e aromaterapia, além de também incluir uma equipe de enfermagem, médicos, serviços gastronômicos e de limpeza. O intuito é hospedar aqueles que por alguma razão não podem ter cuidado humanizado no fim de vida. Acreditamos que o contato com a natureza possui benefícios terapêuticos, promovendo assim não somente cuidados físicos, mas também apoio emocional e espiritual. Diante disso, nossos principais objetivos são a implementação de práticas inovadoras de cuidado, incorporando terapias complementares e o oferecimento de uma infraestrutura que proporcione um ambiente acolhedor e integrado à natureza. **Conclusão:** A atividade de elaboração de um plano de negócios proporciona ao estudante uma visão ampla sobre gestão e uma nova perspectiva sobre o cenário de saúde. Através do desenvolvimento de habilidades como planejamento, criatividade, pesquisa e análise de mercado, permite ao estudante viver uma experiência como dono de uma empresa, sendo fundamental para o entendimento da importância de saber gerir seu próprio negócio, abrindo portas ao acadêmico sobre seu futuro como médico, dono de consultório ou até mesmo administrador de um hospital.

Palavras-chave: Estudantes. Cuidados Paliativos Integrativos. Humanização.

Resumo 089 - CAPACITAÇÃO DE LEIGOS DIANTE DE UM CENÁRIO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E ENGASGO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Marcos Favarato Santana[1], Luísa Perdigão Zigoni[1], Thuani Canalli[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada de Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Apolonio Duarte[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

Correspondência para: thuanicanalli@gmail.com

Introdução: A doença cardíaca isquêmica é a maior causa de parada cardiorrespiratória (PCR) e ocupa o topo das causas de morte no mundo. A PCR possui, portanto, alta prevalência na sociedade e, ainda assim, menos de 40% dos adultos recebem ressuscitação cardiopulmonar (RCP) iniciada por leigos. O engasgo é uma manifestação do nosso organismo quando algo obstrui a nossa laringe e em algumas situações pode ser fatal por provocar asfixia na vítima. O projeto Mãos Que Salvam Vidas (MQSV) aborda os conhecimentos essenciais que qualquer pessoa deve ter para identificar, iniciar e realizar uma RCP de alta qualidade, assim como uma Manobra de Heimlich eficaz. **Objetivo:** Descrever a compreensão de três acadêmicos de Medicina sobre o processo de ensino-aprendizagem de RCP e Manobra de Heimlich em aulas ofertadas pelo projeto. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do Projeto de Extensão Mãos Que Salvam Vidas, da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A atividade foi realizada no Centro de Habilidades e Simulação Emescam – Vitória Grand Tech, em Vitória-ES, no período de novembro de 2023, com alunos do 2º ano do Ensino Médio do Centro Educacional Leonardo da Vinci. Os estudantes receberam um treinamento teórico-prático sobre a importância de realizar RCP de alta qualidade e Manobra de Heimlich, tanto em crianças como em adultos, frente a casos de parada cardiorrespiratória e engasgo. Para concretizar o aprendizado, os estudantes puderam praticar a RCP nos manequins, uma vez que o objetivo era demonstrar a técnica correta (posição das mãos, local, frequência e profundidade das compressões) a serem realizadas em uma possível vítima, juntamente com o devido passo a passo da prática da Manobra de Heimlich. Desse modo, a atividade foi efetuada de forma lúdica e objetiva, com trocas de experiências, esclarecimento de dúvidas e consolidação de novos conhecimentos. **Relato da experiência:** Criar formas para conscientizar e capacitar a população geral acerca da RCP e Manobra de Heimlich é essencial para que indivíduos sejam capazes de reconhecer e agir diante de uma situação de parada cardiorrespiratória ou engasgo. Esse conhecimento, que por vezes está restrito aos profissionais da saúde, pode impactar diretamente na sobrevida das vítimas ao aplicar corretamente as compressões e acionar o mais rápido possível o SAMU 192. Dessa forma, os treinamentos teórico-práticos realizados pelo Mãos que Salvam Vida em escolas, hospitais, Organizações Não Governamentais, entre outros, têm como principal missão compartilhar informações e difundir um conhecimento que pode mudar um desfecho. **Conclusão:** Capacitar pessoas para a execução de RCP de alta qualidade e Manobra de Heimlich efetiva é de suma importância diante de um contexto no qual a doença cardíaca isquêmica é prevalente e engasgos são comuns de acontecer. Quando são estudantes do ensino médio o público-alvo, a aprendizagem através de atividades lúdicas e objetivas atraiu os jovens e garantiu a adesão ao treinamento oferecido.

Palavras-chave: Parada Cardíaca. Reanimação Cardiopulmonar. Engasgo. Estudantes de Medicina.

Resumo 090 - GRAVIDEZ EM CICATRIZ DE CESARIANA, ASPECTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS - RELATO DE 2 CASOS E REVISÃO LITERÁRIA

Amanda Vivacqua Figueiredo[1], Gustavo Bertoli Gasparini[1], Coridon Franco da Costa[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: gustavobgasparini@yahoo.com.br

Introdução: A gravidez em cicatriz de cesárea é uma condição incomum na qual ocorre a implantação do embrião sob uma cicatriz prévia de histerotomia anterior. Quando presente representa uma situação bastante delicada, principalmente devido às complicações associadas, como ruptura uterina, placenta acreta e hemorragias graves, além do elevado risco da perda do concepto. Evolui com sintomas inespecíficos durante o primeiro ou segundo trimestre da gestação e seu diagnóstico se confirma através de exames ultrassonográficos e dosagem sérica do B-hCG. O tratamento deve ser individualizado para cada caso, porém é importante sempre avaliar o estado hemodinâmico da paciente, além da vitalidade fetal, o desejo de fertilidade futura e também o quadro clínico atual. As opções terapêuticas incluem desde manejo expectante até histerectomia gravídica. Cabe mencionar também que a prevalência de casos aumentou nos últimos anos, em virtude principalmente da popularização dos parto cesáreos pelo mundo, dito isso, é imprescindível a documentação e apresentação de novos casos. **Objetivos:** Demonstrar quadros clínicos de evolução e manejo terapêutico distintos em dois casos de gravidez em cicatriz de cesárea, com seus respectivos desfechos. **Métodos:** Esse estudo configura um relato de caso de duas pacientes que foram atendidas pelo Serviço de Ginecologia e Obstetrícia da Maternidade Santa Casa de Vitória Unidade Pró-Matre no ano de 2023, que durante a avaliação clínica foram diagnosticadas com gravidez em cicatriz de cesárea. Todas as informações referentes às participantes que serão apresentadas na discussão, são provenientes de seus respectivos prontuários eletrônicos, mediante a autorização tanto pela instituição, quanto pelos pacientes, por meio da Carta de Anuência e pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), respectivamente. Para revisão literária, os artigos selecionados serão obtidos a partir das bases de dados Lilacs, PubMed e UpToDate, por meio dos descritores booleanos ("*ectopic pregnancy*") AND ("*cesarean section*") AND ("*pregnancy complications*"), e foram aplicados filtros de busca, sendo eles: artigos publicados nos últimos 5 anos; texto completo gratuito; e pesquisa realizada em humanos exclusivamente, além de outros artigos selecionados de forma individualizada. Este projeto será submetido para aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EMESCAM. **Resultados esperados:** Espera-se por meio desse trabalho aumentar o repertório literário a respeito desse tema, principalmente no que diz respeito aos aspectos ultrassonográficos de diagnóstico e condutas terapêuticas, podendo assim, auxiliar como referência bibliográfica em futuras pesquisas.

Palavras-chave: Gravidez Ectópica. Cesárea. Complicações na Gravidez.

Resumo 091 - VISITA TÉCNICA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA AO SETOR DE ONCO-HEMATOLOGIA DO HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thais Rabelo Mestria[1], Filipe Grobberio Moreira[1], Leonardo Meireles Santana[1], Lucca Tamara Alves Carretta[1], Luiza Pardinho Couto[1], Matheus Souza Colares[1], Pedro Rodrigues Teixeira[1], Fabrícia Maria Milanezi[2].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Módulo de Medicina e Comunidade do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: thais.mestria@edu.emescam.br

Introdução: As Redes de Atenção à Saúde (RAS) tem como objetivo promover uma integração nas ações e serviços de saúde, de modo a propiciar aos usuários, um atendimento humanizado, qualificado, equânime e eficiente. O Hospital Estadual Infantil Nossa Senhora da Glória (HINSG) trata-se de uma instituição de referência no atendimento de crianças e adolescentes, atendendo todo o Estado do Espírito Santo, sul da Bahia e sudeste de Minas Gerais, possuindo integrado ao serviço um setor que atua no tratamento de Alta Complexidade em Onco-Hematologia pediátrica possibilitando o cuidado integral ao paciente pediátrico, atuando no diagnóstico, estadiamento, tratamento e seguimento do câncer infantil, garantindo a qualidade da assistência oncológica e a segurança dos pacientes. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de Medicina na visita técnica ao setor de Onco-Hematologia do Hospital Estadual Infantil Nossa Senhora da Glória em Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos do Curso de Graduação de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) a partir das vivências no Módulo de Medicina e Comunidade IV. Foi realizada, em outubro de 2023, uma visita ao setor de Onco-Hematologia do HINSG em Vitória, no estado do Espírito Santo. Durante a visita, toda a estrutura física do setor foi apresentada, dando destaque aos espaços voltados ao tratamento e ao cuidado integral das crianças e adolescentes. **Relato de Experiência:** Durante a visita ao setor de Onco-Hematologia do HINSG foi apresentada a estrutura do setor, como os leitos de internação, os leitos hospital-dia, consultórios multidisciplinares, cabines para quimioterapia, farmácia de dispensação de medicamentos, como também o espaço família que é um local de interação social que conta com a presença de profissionais que realizam atividades em grupo e individuais de artes e pinturas, além de tarefas escolares e apoio psicossocial aos pacientes. Além disso, foram apresentados os diversos profissionais que atuam nesse setor e suas devidas funções na saúde e na educação das crianças e dos adolescentes, indicando a importância do trabalho multiprofissional e integral foi destacado a formação de profissionais através dos cursos de residência médica e multiprofissional em saúde, corroborando, com a lógica da atenção à saúde proposta pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, torna-se evidente que conhecer o funcionamento desse setor hospitalar por estudantes de medicina, agrega uma visão mais humanitária, comprometida e uma percepção mais ampliada do trabalho da equipe multidisciplinar, importante tanto para a formação acadêmica quanto para o estreitamento da relação médico-paciente. **Conclusão:** Assim, destaca-se a relevância da visita técnica ao setor de onco-hematologia do hospital estadual infantil, enfatizando a importância dessas atividades no curso de medicina. Essa experiência proporciona aos alunos a oportunidade de vivenciar e ampliar o conhecimento sobre a Rede de Atenção à Saúde em uma instituição de referência.

Palavras-chave: Acadêmicos de medicina. Humanização. Oncologia infantil. Rede de atenção à saúde. Visita técnica.

Resumo 092 - PERCEPÇÃO DOS DESAFIOS E DEMANDAS VIVENCIADOS POR CUIDADORES DE IDOSOS E A INFLUÊNCIA DOS MECANISMOS DE APOIO: PROJETO DE PESQUISA

Maressa da Silva Felici[1], Sara Moraes Muniz[1], Sanchaine Eduarda de Freitas Silva[1], Maria Carolina Pereira e Silva[2], Luciana Carrupt Machado Sogame[2].

1 Discente do curso de Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente do curso de Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: maressa.felici@edu.emescam.br

Introdução: O envelhecimento é entendido como um processo de mudança natural que ao longo do tempo, pode acarretar doenças e perda de autonomia, culminando na necessidade de um cuidador. Neste contexto o cuidador surge como uma importante figura, uma vez que se transforma no principal responsável pelas demandas do cuidado prestado ao idoso. Os cuidadores podem enfrentar desafios significativos com a falta de apoio social ou para prestar estes cuidados, o que pode gerar um impacto negativo no desenvolvimento de condições de saúde adversas. **Objetivo:** Reunir e sintetizar os resultados de publicações científicas relacionadas aos desafios e demandas vivenciados por cuidadores de idosos e a influência dos mecanismos do apoio social na prestação do cuidado. **Método:** O presente estudo consistirá em uma revisão integrativa pautada na pergunta de pesquisa "Quais os desafios e demandas vivenciados por cuidadores de idosos e a influência dos mecanismos de apoio social na prestação do cuidado?". A revisão será constituída pelas seguintes etapas: identificação do tema e seleção da pergunta de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; estabelecimento dos critérios para inclusão e exclusão de estudos; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, de modo a permitir a categorização dos achados; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; e elaboração da apresentação da revisão/síntese do conhecimento. Serão incluídos artigos publicados a partir de 2013 a novembro de 2023, nos idiomas inglês, português ou espanhol independente do desenho ou qualidade metodológica. Excluir-se-á resumos publicados em revistas ou anais de evento, pesquisas repetidas nas bases de dados exploradas, e aquelas que não comtemplem no resumo as palavras-chave "fardo do cuidador", "idoso" e "apoio social" simultaneamente. A busca dos estudos será realizada de novembro a dezembro de 2023, nas bases eletrônicas da Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed), Scopus (Elsevier) e na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS). A estratégia de busca a ser empregada nas bases de dados LILACS, PubMed, Scopus e na BVS utilizará os seguintes descritores na língua portuguesa, reconhecidos pelos sistemas de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e pelo Medical Subjects Headings (MeSH): "Caregiver burden" AND Aged AND "Social Support". Inicialmente, os estudos identificados serão avaliados por meio da análise dos títulos, descartando as pesquisas que não se adequarem aos objetivos desta pesquisa. Em seguida, realizar-se-á a leitura dos resumos, selecionando-se aqueles que estejam em concordância com a temática a ser analisada neste estudo. Por fim, através da leitura na íntegra, serão selecionadas as pesquisas que dialoguem com os objetivos e respondam à pergunta de pesquisa aqui empreendida, de modo a culminar na amostra final de artigos incluídos nesta revisão integrativa. Os dados coletados serão analisados e separados por unidades de sentidos, posteriormente, agrupados por similaridade, de modo que possibilite o estabelecimento das categorias de análises que serão discutidas. **Resultados Esperados:** Espera-se que os artigos analisados retratem que os cuidadores de idosos vivenciam desafios e demandas referentes a prestação do cuidado, a exemplo das sobrecargas física, emocional e social. Além disso, espera-se que a percepção de apoio social por parte da família e amigos auxilie na minimização da sobrecarga do cuidador.

Palavras-chave: Fardo do cuidador. Idoso. Apoio social.

Resumo 093 - FISIOPATOLOGIA E DIAGNÓSTICO DA NEUROESQUISTOSSOMOSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Hugo Gomes Pimentel Balestrero[1], Conrado Meneghetti Paste[1], Laura Duarte Ramos[1], Matheus Gomes Antunes[1], Rodrigo Martins Guarçoni Duarte[1], Sabrina Torres Antunuche Fernandes[1], Vitor Marques de Martim[1], Rodrigo Moraes[2], Adelson Luiz Ferreira[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

Correspondência para: hugo.balestrero@gmail.com

Introdução: A esquistossomose é uma doença parasitária causada por helmintos pertencentes ao gênero *Schistossoma*. O sistema nervoso central pode apresentar envolvimento com a doença se os ovos desse parasita ou vermes adultos chegarem ao parênquima cerebral ou espinal, podendo também alcançar o espaço subaracnóideo. No Brasil, a totalidade dos casos de esquistossomose neural é causada pela espécie *Schitossoma mansoni*, que é a única presente no país. Além disso, a esquistossomose espinal, um tipo de manifestação neural da doença, é uma das formas mais graves da enfermidade causada por esse parasito. **Objetivo:** Avaliar as diferentes manifestações neurológicas de esquistossomose, bem como a importância do diagnóstico precoce para seu tratamento. **Método:** Estudo feito a partir da plataforma de pesquisa PubMed/MEDLINE no período de novembro de 2023. Os filtros utilizados foram artigos em inglês e espanhol, texto completo livre e ter sido feito nos últimos 5 anos. Foram utilizados como descritores "*Neuroschistosomiasis*" AND "*diagnosis*". **Resultados:** Os estudos citam sintomas da esquistossomose presente na parte medular, principalmente em sua porção inferior e na cauda equina do sistema nervoso central. Inicialmente, na maioria dos casos apresentados, manifestam-se queixas de início súbito de fraqueza muscular em membros inferiores, lombalgia, vários graus de parestesia, além de incontinência urinária devido a disfunção esfincteriana. Foram relatados parasitas na região encefálica, com o paciente apresentando convulsões focais e confusão mental. A apresentação clínica é muito semelhante a outras patologias, por isso foram utilizados exames específicos para o diagnóstico diferencial nos diversos casos apresentados nos artigos, como ressonância magnética da medula e do encéfalo, análise do líquido cefalorraquidiano e teste parasitológico de fezes positivo para *S.mansoni*. O **t**ratamento padrão-ouro foi o uso de Praziquantel com evolução positiva do paciente. **Conclusão:** É notória a importância do diagnóstico precoce no que tange o tratamento em infecções de esquistossomose. Por meio da sintomatologia, sinais como: fraqueza, dores musculares, confusão mental entre outros, são responsáveis pela suspeita inicial da patologia quando há um histórico em áreas endêmicas. Sendo assim, um possível o tratamento precoce é de fundamental relevância a fim de minimizar os danos neurológicos causados.

Palavras-chave: Neuroesquistossomose. Fisiopatologia. Diagnóstico.

Resumo 094 - PLANEJAMENTO DE ABERTURA DE CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL INFANTOJUVENIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Magalhães Cota[1], Júlia Faleiros Barros[1], Lívia Spinassé Peruchi[1], Maria Eduarda Polido Lemos[1], Marina de Barros Pretti[1], Sofia Biancardi Campos[1], Sofia Cavalieri de Almeida[1], Thais Campolina Cohen Azoury[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: fernandamcota@gmail.com

Introdução: As clínicas psiquiátricas no Espírito Santo são destinadas a atender todos os tipos de público e de todas as idades. Visando um atendimento mais humanizado e focado no ciclo de vida do indivíduo, faz-se necessária a abertura de um Centro de Cuidado Integral voltado às crianças e aos adolescentes. Dessa forma, é possível focar nos cuidados da saúde mental desta faixa etária e melhorar o atendimento às necessidades específicas desse grupo. A clínica psiquiátrica engloba tanto o cuidado longitudinal, como também as internações, quando necessárias. **Objetivo**: Construir um plano de negócios para abertura de uma clínica psiquiátrica focada no atendimento de crianças e adolescentes em Vitória-ES. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Medicina e Comunidade, por alunos do oitavo período do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Inicialmente a turma foi dividida em grupos de 7 estudantes e feitos os alinhamentos conceituais para elaboração de um " Plano de Negócios" em saúde, tendo como base o material "Como elaborar um plano de negócios" do SEBRAE. Em sala de aula, foram realizadas discussões para identificação e seleção da necessidade da comunidade e do mercado a ser atendida, e elaborado o sumário executivo do plano. Na fase seguinte, cada integrante da equipe ficou responsável pelo desenvolvimento de um elemento do plano – consolidado posteriormente com uso de recurso digital de edição compartilhada, sendo esses: análise de mercado, plano de marketing, plano operacional, plano financeiro, construção de cenários, avaliação estratégica e avaliação do plano de negócios. **Relato da experiência**: Pôde-se evidenciar o papel do planejamento na construção de um negócio como uma experiência enriquecedora do trabalho em equipe, da ampliação do conhecimento dos estudantes de medicina para além dos assuntos biológicos, englobando o mercado de trabalho e o empreendedorismo. Ademais, percebemos a importância de uma equipe multidisciplinar, com médicos, enfermeiros, educadores físicos, psicólogos, entre outros, para o cuidado holístico do paciente. **Conclusão**: Sendo assim, o crescente aumento de distúrbios psiquiátricos entre crianças e adolescentes no Espírito Santo leva à necessidade de investir em clínicas de saúde de modo a promover um atendimento integral e integrado, reunindo diversas especialidades em um único ambiente para uma abordagem multidisciplinar, especializada e humanizada.

Palavras-chave: Plano de Negócios. Clínica Psiquiátrica. Pediatria. Saúde Mental.

Resumo 095 - ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE NEOPLASIAS CUTÂNEAS NA FACE E SUA ASSOCIAÇÃO COM DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Julia Faleiros Barros[1], Fernanda Magalhães Cota[1], Gradiva Antônia Gonçalves de Barros Silveira de Queiroz[1], Francine Alves Gratival Raposo[2].

1 Acadêmico do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: fernandamcota@gmail.com

Introdução: O câncer de pele é a neoplasia maligna mais prevalente globalmente. No Brasil, os tumores de pele não melanoma representam 30% de todas as neoplasias malignas e configuram um problema de saúde pública devido ao clima ensolarado e à alta exposição solar da população. No país, houve um aumento importante na incidência dessas neoplasias nas últimas décadas, prevalecendo como mais comum o carcinoma basocelular, seguido do carcinoma espinocelular e, por último, o melanoma. Aproximadamente 62,5% dos casos de câncer de pele estão localizados na face e, apesar da baixa letalidade de alguns subtipos histológicos, o atraso no diagnóstico do câncer de pele pode levar a graves deformidades físicas. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes com neoplasias cutâneas malignas de face e relacioná-lo com seu subtipo histológico. **Métodos:** Será realizado um estudo transversal e descritivo de abordagem quantitativa. Serão incluídos pacientes, maiores de 18 anos, com neoplasias cutâneas restritas à face submetidos a um procedimento de biópsia excisional ou incisional da lesão referida, atendidos por um projeto de extensão voltado para o rastreamento, diagnóstico e tratamento de câncer de pele ligado ao serviço de dermatologia de um hospital filantrópico de Vitória-ES. Será aplicado um questionário de 10 perguntas (Google Forms), incluindo as variáveis: idade, gênero, fototipo de Fitzpatrick, cor, razão da exposição solar, histórico pessoal e familiar de câncer de pele, uso de fotoproteção, número de lesões, local do diagnóstico e tempo de evolução. Esses dados serão planilhados em Excel para posterior análise estatística. Este projeto será submetido para aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (CEP-EMESCAM). **Resultados esperados:** Além disso, acredita-se que o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos pelo projeto seja predominantemente do sexo feminino, branco, com longa exposição ao sol sem fotoproteção, e de idade superior a 50 anos, e, enfim, levantar subsídios para futuras pesquisas. Espera-se, também, que os subtipos histológicos mais prevalentes sejam, em ordem decrescente, carcinoma basocelular, carcinoma espinocelular e melanoma.

Palavras-chave: Neoplasias Cutâneas. Face. Pele. Epidemiologia.

Resumo 096 - DIABETES MELLITUS TIPO 2 COMO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DEMÊNCIA EM PACIENTES IDOSOS: UM ESTUDO COORTE

Lívia Spinassé Peruchi[1], Marina de Barros Pretti[1], Sofia Biancardi Campos[1], Mariana Furieri Guzzo[2].
1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: marina.pretti@emescam.edu.br

Introdução: O Diabetes Mellitus tipo 2 está vinculado a um quadro inflamatório e autoimune, que acomete as mais diversas células do corpo, inclusive as neuronais, predispondo o aparecimento de demência. Com o avançar da idade já há uma diminuição fisiológica do número de neurônios e sinapses, o que resulta naturalmente em certo declínio cognitivo. Portanto, a soma da fisiopatologia da diabetes com as mudanças cerebrais supracitadas tornam os idosos diabéticos um grupo altamente suscetível à instalação de demência. **Objetivos:** Correlacionar dados clínicos de pacientes idosos portadores de DM2, por meio de teste de triagem para demência. **Métodos:** Será realizado um estudo observacional do tipo coorte, de janeiro de 2024 a janeiro de 2025 no ambulatório de endocrinologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, onde serão analisados dados e parâmetros clínicos dos pacientes, por meio de questionários e análise de prontuários, além da aplicação do teste Mini Exame do Estado Mental (MEEM). Os critérios de inclusão foram pacientes entre 60 a 80 anos de idade, portadores de DM2 do serviço de Endocrinologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, sem diagnóstico prévio de doença demencial e doenças tireoidianas descompensadas. Os dados coletados serão computados em planilhas de excel para posterior análise estatística. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da EMESCAM, parecer número 6.115.086. **Resultados esperados:** Acredita-se que pacientes que apresentam DM2 descompensada manifestando níveis de HB1Ac maior que 8%, com picos de hipoglicemia e em uso de insulina apresentam um maior propensão a neurodegeneração.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo 2. Idoso. Testes de Estado Mental e Demência. Demência.

Resumo 097 - PROMOVENDO A SAÚDE INFANTIL ATRAVÉS DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: APLICATIVO "PEDCONECTA"

Ana Luiza de Andrade Machado[1], Bernardo Damião Silva[1], Felippe Furlan Kelher[1], Fernanda Meira de Barros[1], Lorenzo Frisso Agrizzi[1], Manuela Rios Magalhães[1], Pedro Abranches Moschen[1], Pedro Simões Wetler[1], Thais Campolina Cohen Azoury[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: analuizaam111@gmail.com

Introdução: A preocupação com a saúde infantil é um pilar essencial para garantir um desenvolvimento saudável e pleno ao longo da vida. Infelizmente, alguns desafios consideráveis se apresentam no caminho de algumas crianças, decorrentes da negligência ou das dificuldades enfrentadas por alguns pais em adotar práticas adequadas para assegurar o bem-estar de seus filhos. Nesse contexto, a necessidade de uma solução que conecte todas as informações de saúde em um só local, acessível e prontamente disponível, torna-se evidente. A presente iniciativa propõe um avanço significativo por meio da criação do aplicativo "PedConecta", uma ferramenta digital inovadora destinada a simplificar a gestão da saúde infantil, tanto para os pais quanto para os profissionais de saúde, revolucionando a forma como a saúde da criança é acompanhada e gerida. **Objetivo:** Relatar a vivência do processo de elaboração de um plano de negócios por estudantes de medicina do 8º período, na disciplina de Planejamento e Gestão em saúde. **Método**: A metodologia adotada emergiu do manual de elaboração de "Plano de Negócios" do SEBRAE, adotado no âmbito da disciplina de Medicina e Comunidade VIII, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Inicialmente, a formulação do plano de negócios motivou a definição de objetivos claros e concretos para o desenvolvimento do aplicativo, a saber, preencher lacunas identificadas no acompanhamento do cuidado infantil. Destas lacunas destacou-se, na realidade enfrentada por alguns pais e médicos, o esquecimento da caderneta da criança ou a perda de solicitações e receitas prescritas. A partir deste diagnóstico, gerou-se o plano de requisitos para o desenvolvimento do aplicativo e demais componentes do plano de negócios, como a análise de mercado, marketing, estrutura e análise e previsão financeira. **Relato da experiência:** O "PedConecta" surge como uma solução abrangente para a gestão da saúde pediátrica, proporcionando uma plataforma integrada que monitora diversos aspectos cruciais para o desenvolvimento saudável da criança. Desde a história gestacional até os testes neonatais, aleitamento materno e curvas de crescimento, o aplicativo visa abranger todas as fases críticas do desenvolvimento infantil. O sistema é projetado para emitir alertas diante de desvio dos padrões de desenvolvimento, facilitando a intervenção precoce. O aplicativo oferece ainda funcionalidades como marcação de consultas, lista de medicamentos em uso, caderneta vacinal e lembretes para as próximas doses vacinais. Abrange informações sobre internações, doenças, intercorrências, antibióticos administrados e marcos do desenvolvimento. Uma característica inovadora é a capacidade do médico de monitorar em tempo real o status de saúde da criança, permitindo intervenções oportunas. **Conclusão:** Percebe-se que é preciso criar uma ferramenta que facilite a melhor gestão do cuidado da saúde da criança e do adolescente. O "PedConecta" se propõe a preencher essa lacuna, facilitando a vida dos pais e otimizando o fluxo de informações para os profissionais de saúde.

Palavras-chave: Saúde da Criança. Aplicativo em Saúde. Gestão Integrada da Saúde Infantil, Gestão do cuidado.

Resumo 098 - ANÁLISE DE EFICÁCIA DA EMPAGLIFLOZINA EM ADIÇÃO AO TRATAMENTO CLÍNICO OTIMIZADO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO REDUZIDA

Ana Luiza de Andrade Machado[1], Pedro Henrique Rizzi Telles[1], Roberto Ramos Barbosa[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: analuizaam111@gmail.com

Introdução: A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma síndrome clínica complexa, que atinge aproximadamente 23 milhões de pessoas em todo o mundo. O tratamento padrão da doença inclui o uso conjunto de betabloqueadores, Inibidores de Enzima Conversora de Angiotensina (IECA) ou Bloqueadores do Receptor de Angiotensina II (BRA) ou inibidor da neprilisina e do receptor de angiotensina, antagonistas da aldosterona e Inibidores do Co-transportador 2 Sódio-Glicose (ISGLT2). O medicamento empagliflozina, um ISGLT2, demonstrou uma redução de 25% no desfecho primário combinado de morte cardiovascular ou hospitalização por IC em pacientes com Insuficiência Cardíaca com Fração de Ejeção Reduzida (ICFER) e sintomas de classe III/V da *New York Heart Association* (NYHA). Contudo, existe uma lacuna no uso desse medicamento no Sistema Único de Saúde (SUS), permanece restrita a pacientes diabéticos, não incorporando aqueles com ICFER. **Objetivo:** Analisar os desfechos de capacidade funcional, fração de ejeção e qualidade de vida em pacientes portadores de ICFER submetidos ao uso de empagliflozina. **Método:** Trata-se de um estudo longitudinal observacional prospectivo, em que serão analisados dados clínicos de 50 pacientes em acompanhamento pelo SUS no serviço ambulatorial de Cardiologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). Serão incluídos pacientes com diagnóstico de ICFER e com indicação para o uso da empagliflozina,, em adição aos fármacos rotineiramente utilizados. Os dados serão coletados no momento da inclusão do paciente no estudo e após 6 meses de acompanhamento com o uso de empagliflozina. As informações serão extraídas dos prontuários, ecocardiogramas de seguimento do paciente, aplicação do questionário de qualidade de vida Minnesota e do teste de caminhada de 6 minutos (TC6M). O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da EMESCAM sob o número 5496084. **Resultados esperados:** Espera-se evidenciar uma tendência à redução de hospitalizações durante o seguimento com o uso da empagliflozina, além de melhorias na função cardíaca conforme avaliação ecocardiográfica, aumento da capacidade funcional pelo teste de caminhada, melhora na classe funcional e na qualidade de vida.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca. Inibidores do SGLT2. Fração de ejeção reduzida.

Resumo 099 - PLANEJAMENTO DE UMA PLATAFORMA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MEIO MÉDICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabela Ribeiro Rodrigues[1], Clara Gonçalves Ruschi[1], Fabrícia Lopes Temido[1], Fernanda Rosetti Fernandes[1], Luana Azevedo Freire[1], Pedro Otávio de Macedo Rizzo[1], Thais Campolina Cohen Azoury [2]

1 Discentes de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

Correspondência para: isarribeirorodrigues@gmail.com

Introdução: A sociedade vem observando um crescente desenvolvimento tecnológico, com ampliação substancial do acesso à informação. Na área da saúde, o advento da inteligência artificial vem resignificando o empoderamento do processo saúde doença, trazendo respostas rápidas para qualquer questionamento. No entanto, o reconhecimento de plataformas de referências confiáveis tem sido um grande desafio da atualidade, considerando a complexidade na identificação da evidência científica das informações que estão sendo fornecidas, especialmente em regiões menos favorecidas, com pouco acesso a essas fontes. **Objetivo:** Construir um plano de negócios para desenvolvimento de uma plataforma digital médica de inteligência artificial para consulta rápida (point of care), com base em evidência científica que englobe tratados e manuais do Ministério da Saúde e sociedades científicas, opontando a referência utilizada na resposta. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Medicina e Comunidade VIII, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram iniciadas em sala de aula, a partir da divisão dos grupos e orientação do projeto pela professora, com base no manual "Plano de Negócios" do SEBRAE. **Relato da experiência:** Nesta construção foi possível a experimentação e desenvolvimento de competências voltadas ao planejamento e gerenciamento na área da saúde. Ressaltou-se a importância do trabalho em equipe, do estudo preliminar de mercado e da visão do empreendedorismo médico. **Conclusão:** Evidencia-se a necessidade de introduzir as inovações tecnológicas na saúde por meio dessa plataforma digital, que irá agrupar materiais técnicos fundamentais à tomada de decisão e manejo de pacientes a partir de evidências científicas, possibilitando que os médicos se mantenham atualizados por meio de referências confiáveis, além de contribuir para o acesso a *guidelines* em regiões desfavorecidas socioeconomicamente.

Palavras-chave: Plano de Negócios. Educação. Saúde. Tecnologia.

Resumo 100 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E TRATAMENTO DE PACIENTES HANSÊNICOS NO SERVIÇO DE DERMATOLOGIA DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA

Isabela Ribeiro Rodrigues[1], Karina Demoner de Abreu[2]

1 Discente do Curso de Graduação de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: isarribeirorodrigues@gmail.com

Introdução: A Hanseníase destaca-se como endemia de alta prevalência no Brasil e no mundo. Entre 2016 e 2020, foram diagnosticados 155.359 casos novos no país, de acordo com o Ministério da Saúde. Cabe dizer que, a doença é de caráter infectocontagioso e tropical, sendo predominante em países em desenvolvimento. Nesse contexto, é importante saber diferenciar as formas clínicas durante o diagnóstico, que em sua maioria é exclusivamente clínico, uma vez que o tratamento será moldado a partir disso. Além disso, é preciso comentar sobre o estigma social que assola os pacientes hansênicos, já que a sociedade não possui vasta informação sobre a patologia. Dessa forma, destaca-se a importância, também, de conhecer o perfil epidemiológico prevalente, a fim de traçar estratégias de conter a endemia, além de propor formas de conscientização sobre a doença na sociedade. **Objetivo**: Conhecer o perfil epidemiológico e o tratamento dos pacientes diagnosticados com reação hansênica no Hospital Filantrópico de Vitória-ES. **Método**: Estudo transversal observacional que ocorrerá no primeiro bimestre letivo de 2024/1 a partir da análise dos prontuários eletrônicos, envolvendo pacientes com hanseníase do serviço ambulatorial de Dermatologia do HSCMV. Serão incluídos todos os pacientes que possuem diagnóstico pregresso de hanseníase com registro de atendimento ambulatorial entre janeiro de 2019 e dezembro de 2023. Serão excluídos os pacientes que não possuem o prontuário completo, pacientes que possuem diagnóstico a mais tempo do que o período estipulado e aqueles que evadiram tratamento. Entre as variáveis analisadas, incluem: idade, sexo, tipo de reação, fatores predisponentes, tempo de diagnóstico, histórico familiar, tipo de tratamento, se foi alcançada a cura, e outras. Esse projeto será submetido para aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (CEP) da EMESCAM. **Resultados Esperados**: Espera-se conhecer o perfil epidemiológico e métodos de tratamento da hanseníase nos pacientes acompanhados no ambulatório de dermatologia do HSCMV, além da divulgação do conhecimento pela medicina baseada em evidências permitindo difundi-lo a outras comunidades e hospitais, ampliando tal proporção e, consequentemente, a compreensão acerca da doença.

Palavras-chave: Hanseníase. Epidemiologia. Perfil de Saúde. Terapêutica.

Resumo 101 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joana Degasperi Diniz[1], Manuela Bastos Marchesi[1], Shayra Tofano Monteiro[1], Paula Campos Perim[2], Patrícia Casagrande Dias de Almeida[2].

1 Discentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente II da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: shayratofanomonteiro@gmail.com

Introdução: Um importante aspecto na medicina é o cuidado integrado, visando avaliar os problemas do paciente de forma ampla e enxergando além de suas queixas. É preciso entender o âmbito social em que a criança está inserida, quais são suas condições familiares e de moradia, com vistas a ofertar um tratamento individualizado que se encaixe melhor para cada um. Cada vez mais busca-se tratar a saúde física e emocional para que a criança possa apresentar os desenvolvimentos cognitivos, emocionais e físicos de forma saudável. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina frente aos atendimentos no ambulatório de pediatria na Unidade Básica de Saúde de Itararé. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente II, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas na Unidade de Saúde da Família do bairro Itararé, na cidade de Vitória, ES, no período de julho a novembro de 2023, por meio de ambulatórios com atendimentos a consultas de demanda. Assim, nós, acadêmicas, realizamos um atendimento humanizado por meio de uma anamnese detalhada conversada e de um exame físico completo e, da aplicação, quando necessário, da escala M-CHAT, uma escala para um rastreio inicial de crianças com autismo. Após esse primeiro momento, a professora da disciplina finalizava a consulta com discussão do caso, elaboração das hipóteses diagnósticas e condutas adequadas para cada caso. **Relato da experiência:** Foi notória a preocupação por parte dos profissionais de saúde envolvidos em ofertar um atendimento humanizado com ampla atenção às queixas familiares e suas vontades e necessidades. Além disso, tanto nos ambulatórios de demanda médica, quanto nos ambulatórios de nutrição foi avaliada a dinâmica familiar, quem é o cuidador principal, como está o desenvolvimento na escola, o acompanhamento na caderneta da criança e do adolescente, como é a alimentação em casa e como a criança e a família se sentem. Com essa vivência nosso senso médico e humano foi aguçado para que no futuro pratiquemos um atendimento integral, sempre com foco no paciente e na sua vivência. **Conclusão:** Percebe-se que é preciso analisar cada paciente em sua individualidade, de acordo com o âmbito social de cada criança e adolescente, e atentar-se para além das queixas relatadas, de modo a visualizar aquilo que está muitas vezes implícito, para que, assim, o tratamento seja efetivo a longo prazo.

Palavras-chave: Pediatria. Estudantes. Estrutura Social. Cuidado.

Resumo 102 - A IMPORTÂNCIA DE CAMPANHAS EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaela Mendanha Martelleto[1], Ana Carolina Almeida Meirelles[1], Ana Caroliny da Silva de Assis[1], Darling Rocha Venturini[1], Deiviane Alves dos Anjos[1], Afrânio Côgo Destefani[2], Cláudia de Souza Dourado[2], Bruna Ferro Brun[2], Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa[2], José Lucas Souza Ramos[2].

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM.
2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM.

Correspondência para: rafaela.martelleto@edu.emescam.br

Introdução: O câncer de colo útero é responsável por milhares de mortes no mundo, tendo aproximadamente a incidência de 530 mil casos, com 256 mil óbitos por ano no mundo. Quando comparado aos países mais desenvolvidos, sua incidência é aproximadamente duas vezes maior em países menos desenvolvidos. O câncer de colo de útero é o segundo tipo de neoplasia maligna que mais atinge mulheres no mundo, sendo o terceiro no Brasil. O câncer de colo de útero apresenta como principal fator a relação com o *Papilomavírus humano* (HPV) que muitas das vezes o diagnóstico é feito em estágios avançados da doença. **Objetivo:** Descrever uma experiência acerca da importância das campanhas em saúde como conscientização na prevenção do câncer do colo do útero. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da curricularização da extensão do curso de Enfermagem da EMESCAM com a temática câncer de mama e colo do útero no terceiro período. Foi realizado a construção de um folder educativo após leitura integrativa de artigos, e que foi distribuído posteriormente. A ação contou com uma reunião em sala de aula com os professores orientadores, para que cada grupo com seu respectivo tutor, se encaminhasse para um ponto específico a fim de que fosse alcançado o maior número de mulheres. **Resultados:** No decorrer da ação, 100 mulheres receberam o folder informativo no total, e durante a abordagem se tornou perceptível a aceitação e acolhimento por parte do público-alvo. As pessoas abordadas se mostraram muito abertas e com conhecimento breve sobre o câncer de colo de útero. Um dos maiores desafios durante a atividade, foi encontrar mulheres aparentemente leigas sobre o assunto visto que um dos maiores pontos de concentração do público foi próximo a uma Unidade Básica de Saúde. A ação foi cumprida com êxito e todos os folders foram entregues, levando informação para o maior número possível. **Conclusão:** As campanhas ativas sobre o câncer de colo de útero desempenham um papel crucial quando colocadas em prática na sociedade alertando sobre a prevenção e rastreamento precoce de casos dessa doença. Ao comunicar o público-alvo nesse relato de experiência, com informações sobre os exames preventivos e sinais de uma doença, uma possível redução de casos novos e mortalidade podem entrar em declínio, por isso, a importância da disseminação de informações sobre a saúde da população deve sempre ser colocada em prática, garantindo a conscientização e mudanças de hábitos em saúde.

Palavras-chave: Neoplasias do Colo do Útero. Educação em Saúde. Prevenção de doenças.

Resumo 103 - EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS DE TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UMA REVISÃO LITERÁRIA

André Luís Nunes Obermuller Filho[1], Arthur Stephan Quintanilha[1], Guilherme Freire Pereira[1], Pedro Loureiro Prezotti.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil

Correspondência para: andreluisnunesofilho@gmail.com

Introdução O Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) é uma condição psiquiátrica complexa que afeta a forma como uma pessoa pensa, sente e se relaciona. Durante crises, os indivíduos com TPB podem enfrentar instabilidade emocional, impulsividade e desafios nas relações interpessoais. Em situações de emergência, essas crises podem se intensificar, apresentando riscos como autolesão e ideação suicida. Na sala de emergência, uma abordagem cuidadosa e empática é crucial para avaliar o risco, fornece suporte emocional e encaminhar para o tratamento adequado. A colaboração entre profissionais de saúde mental e equipes de emergência é essencial para uma intervenção eficaz. **Objetivo:** Analisar as principais abordagens utilizadas no atendimento de pacientes com Transtorno de Personalidade Borderline na emergência psiquiátrica e seus resultados obtidos. **Métodos:** Foi realizada busca nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar e utilizado uma combinação de descritores, incluindo "Transtorno de Personalidade Borderline", "Emergência Psiquiátrica", "Terapêutica + Transtorno de Personalidade Borderline" e suas variações em inglês. Inicialmente, foram identificados 234 artigos. Após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, incluindo a limitação de datas de 2010 a 2023, restaram 38 estudos para análise. Os critérios de inclusão abrangeram estudos de diferentes tipos, incluindo ensaios clínicos, estudos de coorte, estudos de caso e revisões sistemáticas. Foi realizada, por último, uma avaliação crítica da qualidade dos estudos restantes, sendo selecionados 16 ao final. **Resultados:** As abordagens utilizadas no Transtorno de Personalidade Borderline apresentam diversas medidas terapêuticas, as quais visam, seja por meio medicamentoso ou por meio psicológico, controlar o quadro agudo e promover melhora da condição geral. Dentre os métodos analisados, a terapia dialética comportamental apresenta benefícios no que tange às hospitalizações, às ideações suicidas, ao comportamento e às relações interpessoais. Ademais, um ponto em comum entre as estratégias terapêuticas se dá pela melhora da adesão e efetividade do tratamento ao realizar um manejo mais integrativo, estabelecendo uma postura empática e intersubjetiva, de modo a melhorar a relação médico-paciente pautada na confiança, otimizando os resultados e melhorando o prognóstico do quadro clínico. Outro ponto levantado consiste na importância do diagnóstico prévio na emergência, a fim de direcionar de forma mais precisa o manejo do paciente e evitar erros na conduta. **Conclusão:** Uma abordagem correta no tratamento do Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) é essencial para controlar crises e promover estabilidade. Estratégias terapêuticas, como a terapia cognitivo-comportamental e a terapia dialética comportamental, são fundamentais para ensinar habilidades de regulação emocional e mudar padrões disfuncionais. A eficácia dessas intervenções é medida pela redução da intensidade e frequência das crises, melhoria na qualidade de vida e menor necessidade de serviços de emergência. No entanto, a complexidade do TPB requer abordagens personalizadas, adaptadas às necessidades individuais. Em resumo, uma abordagem correta não só controla crises agudas, mas também melhora a funcionalidade e a estabilidade emocional, proporcionando uma vida mais satisfatória aos pacientes com TPB.

Palavras-chave: Emergência psiquiátrica. Borderline. Transtorno de personalidade.

Resumo 104 - AVANÇOS E DESAFIOS NA EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A EFICÁCIA DA SUTURA DE B-LYNCH NO TRATAMENTO DE ATONIA UTERINA

Luiza Norbim Rones[1], Izabella Ahnert Blanco de Moura Magalhães[1], Pillar Pariz[1], Lucas Tomaz Soares[1], Carolina Mesquita Devens[1], Lara Coqui Machado[1], André Rocha Soares[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.

Correspondência para: luiza.rones@edu.emescam.br

Introdução: A gestão eficaz de complicações obstétricas, como hemorragia pós-parto e distúrbios do espectro de placenta acreta, visa garantir a saúde materna e fetal. Em especial, a sutura de B-Lynch, técnica crucial abordada, que consiste na aplicação de uma sutura em formato de "U" invertido no útero, exercendo compressão e controlando a hemorragia. Este método é analisado para identificar avanços, lacunas de conhecimento, vieses na literatura atual. **Objetivo:** Descrever os estudos recentes sobre o uso da sutura de B-Lynch no manejo da atonia uterina. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada por meio da base de dados da PubMed, com os descritores "B-lynch suture" AND "hemorrhage". Os resultados foram filtrados selecionando apenas: "*Free full texto*", "*Books and Document*", "*Clinical Trial*", "*Meta-Analysis*", "*Randomized Controlled Trial*", "*Review*", "*Systematic Review*", publicados durante o período de 2018-2023 objetivando estudos mais atualizados com a literatura. Assim, foram encontrados 32 resultados. Por meio da leitura completa dos artigos nas primeiras duas fases deste trabalho, foram excluídos 14, por não se enquadrarem com o objetivo da pesquisa. A partir da terceira fase, foram excluídos 2 artigos por tangenciarem também o nosso objetivo, totalizando 16 esetudos. **Resultado:** Os estudos examinados oferecem uma diversidade de intervenções, evidenciando nuances complexas e avanços na abordagem de complicações obstétricas. Identificam-se lacunas de conhecimento, incluindo a falta de consistência nos casos e contextos abordados, juntamente com a ausência de padronização nos procedimentos relatados. Além disso, pelo método dessa revisão foram observados poucos resultados em relação à associação do método B-lynch à emergência, visto que esse domínio está mais relacionado ao médico especialista em ginecologia e obstetrícia. O emprego da sutura de B-Lynch é mais prevalente entre os especialistas, dada a incidência de hemorragias durante ou imediatamente após o parto, quando as mulheres encontram-se sob cuidados destes. Além disso, sua aplicação demanda habilidades técnicas específicas, reservadas aos profissionais especializados em obstetrícia. **Conclusão:** Essa revisão destaca a diversidade de estratégias no manejo obstétrico, identificando lacunas na literatura devido a vieses de publicação e seleção de casos. Os resultados ressaltam a necessidade de estudos prospectivos multicêntricos, protocolos padronizados para empregar a técnica cirúrgica da sutura de B-Lynch e avaliações a longo prazo. Abordar essas questões é crucial para fortalecer a evidência dessa técnica na diminuição da mortalidade materna na emergência obstétrica, melhorando a eficácia das intervenções e otimizando resultados para mães e recém-nascidos.

Palavras-chave: Sutura de B-lynch. Hemorragia. Atonia uterina. Emergência.

Resumo 105 - PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, CLÍNICO E PRINCIPAIS DEFICIÊNCIAS ENCONTRADAS EM PACIENTES HEMIPARÉTICOS SUBMETIDOS A REABILITAÇÃO COM EXOESQUELETO DE MEMBRO SUPERIOR

Dayana Reis Subtil[1], Lívia de Cerqueira Gonçalves[1], Thaís Siqueira Campos[1], Mariângela Braga Pereira Nielsen[2].

1 Discente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora e coordenadora do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória, ES. Brasil.

Correspondência para: mariangela.pereira@emescam.br

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é uma das principais causas de incapacidade física em todo o mundo. De acordo com a gravidade da lesão os pacientes podem apresentar uma série de déficits, sendo a hemiparesia a mais comum. A reabilitação de pacientes hemiparéticos tem sido um desafio significativo na área da saúde, considerando a necessidade de promover a recuperação funcional dos membros afetados. Nesse contexto, o uso de exoesqueletos de membro superior tem despertado interesse devido ao potencial de melhorar a funcionalidade desses pacientes. **Objetivo:** Analisar o perfil sociodemográfico, clínico e identificar as principais deficiências nas funções de pacientes hemiparéticos submetidos a reabilitação com exoesqueleto de membro superior em uma clínica escola de fisioterapia. **Métodos:** Trata-se de um estudo quase experimental, composto por uma amostra de conveniência de oito pacientes adultos, hemiparéticos pós AVC submetidos a reabilitação com exoesqueleto de membro superior em uma clínica escola de fisioterapia em Vitória - ES. Foram coletados dados sociodemográficos, históricos clínicos, bem como as principais deficiências nas funções motoras destes pacientes. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas estruturadas, exames físicos especializados e aplicação de instrumentos validados para avaliação das funções motoras dos membros superiores. **Resultados:** Foram entrevistados 8 pacientes, houve predominância do sexo feminino em 62,5% dos pacientes com média de idade de 54,5 anos, 62,5% eram negros, 62,5% solteiros, 87,5% moradores do município de Vitória, 37,5% da amostra possuíam renda entre 1 e 2,5 salários mínimo, 50% da amostra possuíam nível superior de ensino e 62,5 % eram aposentados. No perfil clínico encontrado 62,5% o lado esquerdo foi o mais acometido, 87,5% possuíam dominância a D e 75% utilizavam dispositivo auxiliar, a mediana do tempo de AVC (em anos completos) foi de 3 anos. Foi constatado que 100% da amostra apresentou déficit de força muscular de membro superior e 100% apresentaram alteração do tônus muscular, 100% tinham alteração de reflexo em lado acometido, 50% tinham alteração de sensibilidade e 25% apresentaram déficit na fala. **Conclusão:** A análise do perfil sociodemográfico e clínico foi caracterizada por indivíduos do sexo feminino com média de idade de 54,5 anos, negros, solteiros, moradores do município de Vitória, com comprometimento à esquerda, que fazem uso de dispositivos auxiliares de locomoção e apresentaram como principais deficiências a diminuição de força de membro superior, aumento do tônus muscular, hiperreflexia e alteração de fala.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral. Funcionalidade. Hemiparesia. Reabilitação. Exoesqueleto.

Resumo 106 - A VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA ATIVIDADE EXTRACURRICULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriela Paganini Diniz[1], Beatriz Faustini Baglioli de Loyola[1], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2].

1 Acadêmicas de medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores de medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: gabrielapaganinidiniz@hotmail.com

Introdução: Muitos médicos saem da faculdade perdidos e com dificuldade na realização adequada de alguns procedimentos essenciais para a prática médica, que podem resultar em complicações e levar a um pior desfecho do paciente. Diante disso, os alunos de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) que fazem parte do centro acadêmico da faculdade, em parceria com ligas acadêmicas, decidiram realizar a atividade extracurricular "Hands On", em que os participantes são imersos em aulas teóricas e cenários práticos que os remetem ao ambiente da prática médica, com o intuito de simularem as etapas dos procedimentos a serem executados, dispondo de equipamentos e dispositivos utilizados no cotidiano de um médico. Frente ao exposto, vale ressaltar a importância de atividades extracurriculares que aproximem o aluno da graduação de medicina ao ambiente real da profissão. **Objetivo:** Discorrer sobre a experiência de discentes do terceiro ano do curso de medicina ao participarem de uma atividade extracurricular com aulas teóricas e cenários de simulação. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de duas alunas da graduação em Medicina da EMESCAM, a partir de uma atividade extracurricular realizada em Novembro de 2023, organizada pelos alunos do centro acadêmico, em conjunto com as diretorias de ligas acadêmicas, na qual foram 2 dias de aulas teóricas, voltadas para a realização de alguns procedimentos e um dia de cenários de simulação para colocar em prática o que foi visto nos dias anteriores. Os temas abordados por professores nas aulas teóricas e, posteriormente, treinados pelos participantes com auxílio de monitores que faziam parte das ligas acadêmicas responsáveis por cada tema, foram: crise asmática em menores de 12 anos, atendimento ao AVC, sondagem vesical, parto normal, acesso venoso central guiado por ultrassonografia e intubação orotraqueal. No último dia, realizou-se os cenários práticos com treinamento de cada procedimento abordado. **Relato da experiência:** A partir do propósito da atividade de preparar os alunos para as habilidades exigidas na prática médica, essa vivência permitiu compreender o funcionamento das etapas de cada procedimento visto, partindo de aulas muito bem realizadas pelos profissionais convidados, além da possibilidade de treinamento de cada um a partir dos cenários de simulação que se aproximassem ao máximo do real. Ao final da experiência, pode-se aprofundar e fixar os conhecimentos adquiridos sobre procedimentos tão importantes na área da saúde. **Conclusão:** Portanto, é de suma importância que estudantes de medicina disponham da oportunidade de vivenciarem simulações práticas que os remetam a cenários que serão presenciados no cotidiano da atuação médica, a fim de consolidarem os conhecimentos teóricos e terem segurança na tomada de decisões, na realização adequada de procedimentos e no manejo de equipamentos em contextos reais.

Palavras-chave: Treinamento por Simulação. Ensino Médico. Melhores Práticas.

Resumo 107 - PERCEPÇÃO DAS ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA NA MATERNIDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA UNIDADE PRO-MATRE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thainá Machado Souza[1], Brenda Danieli Luciano[1], Beatriz Rocha de Paula[1], Leticia Guimarães Peyneau [2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

Correspondência para: thaina.souza@edu.emescam.br

Introdução: A Maternidade Santa Casa de Misericórdia de Vitória Unidade Pró-Matre é considerada referência no estado do Espírito Santo, e oferece um atendimento humanizado e de qualidade com foco na saúde da mulher e da criança, realizando acompanhamento desde o pré-natal até o nascimento do bebê. A estrutura conta com alojamentos para atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e particulares, com classificação de baixo risco. Dentre os atendimentos oferecidos, inclui o atendimento fisioterapêutico, que é ofertado às parturientes e aos bebês internados na UTI neonatal. **Objetivo:** Descrever a percepção das acadêmicas de fisioterapia durante o estágio supervisionado obrigatório. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do estágio supervisionado obrigatório, do curso de graduação em fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. O estágio supervisionado obrigatório ocorreu na Santa Casa de Vitória Unidade Pró-Matre, localizada na Av. Vitória, 119 - Ilha de Santa Maria, município de Vitória-ES, no período de outubro de 2023 a novembro de 2023. **Relato da experiência:** O estágio na maternidade oferta atendimentos fisioterapêuticos na sala de parto, através de técnicas não farmacológicas para o alívio da dor, exercícios para mobilidade pélvica na bola suíça, além de técnicas e orientações fisioterapêuticas com o objetivo de auxiliar no processo de trabalho de parto a fim de tornar esse momento mais humanizado e ativo para a parturiente. São realizados também atendimentos fisioterapêuticos na UTI Neonatal à recém-nascidos prematuros e/ou com disfunções respiratórias ou neurológicas. Após a avaliação e diagnóstico fisioterapêuticos, é estabelecido o tratamento para os pacientes, que em sua maioria são estímulos sensórios motores e técnicas de fisioterapia respiratória de acordo com a necessidade avaliada e diagnosticada pelo fisioterapeuta. Vale destacar que a orientação e o apoio da supervisora foram fundamentais para o desenvolvimento das acadêmicas durante todo o estágio para superação dos vários desafios que este momento proporciona ao aluno, além de trazer discussões e reflexões sobre a importância da ética, da responsabilidade e do profissionalismo na atuação da fisioterapia na UTIN e na sala de parto. **Conclusão:** Percebeu-se com essa experiência a relevância da atuação da fisioterapia na sala de parto com as parturientes e na UTIN com os recém-nascidos, evidenciada nos relatos das gestantes e das mães dos recém-nascidos, e que a vivência na Unidade Pro-Matre foi importante para aplicar os conhecimentos adquiridos durante a graduação, além de proporcionar o desenvolvimento da capacidade de compreender o paciente de uma forma mais integral e humanizada, como é preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-chave: Estudantes de Ciências da Saúde. Especialidade de Fisioterapia. Salas de parto. Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.

Resumo 108 - ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DOS ALUNOS DE ESCOLAS DA ILHA DE SANTA MARIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Davi Torres Rocha[1], Gabriel Gomes Lima[1], José Guilherme Capato[1], Laila Palhares Faria De Souza[1], Larissa Trindade Magnago[1], Nicole Baptista De Oliveira[1], Raiane Oliveira Dos Santos Pereira[1], Najla Gomes Nagib Paulo[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: nicole.oliveira@edu.emescam.br

Introdução: Este artigo trata de um relato de experiência vivenciado por um grupo de alunos do segundo período do curso de Medicina da Escola de Ensino Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), ao participarem do Programa Saúde na Escola (PSE). Tal programa tem como principio básico o fortalecimento das relações entre escolas e unidades de saúde, além da assistência a crianças e a adolescentes em vulnerabilidade. Sob esse cenário, a parceria foi entre a Unidade Básica de Saúde Ruth Pereira Cavalcante e a Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Padre Anchieta, ambas no município de Vitória- ES. Dessa forma, foi possível explorar os desafios enfrentados ao transmitir a crianças e a adolescentes a importância da alimentação saudável, além de aferir e analisar medidas antropométricas de tal faixa etária. **Objetivo:** Transmitir conhecimento a respeito da alimentação saudável para crianças e adolescentes da Ilha de Santa Maria e, assim, coletar seus dados antropométricos que serão analisados junto à Unidade de Saúde, possibilitando o direcionamento de políticas públicas de promoção a saúde. **Método:** A primeira etapa consistiu de aferição e coleta das medidas antropométricas de cada criança para registro dessas informações na Unidade Básica de Saúde de Ilha de Santa Maria. Após essas medidas, foi realizada uma dinâmica com o site *"Plickers"*, uma plataforma de aplicação de testes, que possui a vantagem de não ser necessário um dispositivo eletrônico para cada criança. As perguntas foram projetadas em um telão e os alunos responderam por meio de cartões-respostas previamente impressos. Os aplicadores do teste escanearam os cartões-resposta a cada pergunta para computar os resultados e o site emitiu um relatório com o rendimento da turma. Após a aplicação da dinâmica, foi feita uma breve palestra, com explicações de cada resposta e das dúvidas dos alunos, ressaltando os dados mais relevantes para a faixa etária atendida no que tange à alimentação saudável. **Relato da experiência:** O contato com os alunos de ensino fundamental e os diálogos sobre uma alimentação saudável foram de suma importância para o despertar de uma nova perspectiva nos estudantes de Medicina. Ademais, essa experiência revelou-se crucial para gerar diálogos esclarecedores e levantar questões importantes sobre os impactos da alimentação no cotidiano e no ambiente escolar que desencadearam uma conscientização significativa sobre a importância das escolhas alimentares. Dessa forma, o aprendizado mais valioso foi perceber a singularidade de cada criança em relação à alimentação e o fato de compreender o cotidiano específico de cada aluno, proporcionando uma visão ampliada sobre os desafios individuais relacionados à nutrição. **Conclusão:** Esta jornada não apenas ampliou os horizontes como, também, permitiu que adentrasse em uma perspetiva social, econômica e cultural distinta da que grande parte do grupo tem como realidade.

Palavras-chave: Dieta Saudável. Antropometria. Adolescente. Criança.

Resumo 109 - A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO INTEGRAL À MULHERES: APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ENFERMAGEM A PARTIR DA TEORIA HOLÍSTICA DE MYRA LEVINE

Victória Mirella Vasconcelos Pereira[1], Naysla Amaral Costa[1], Rhuana Bonadiman Oliosa[1], Claudia Souza Dourado[2], José Lucas Souza Ramos[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: victoriaoficial.vmvp@gmail.com

Introdução: Na atualidade a mulher tem alcançado um lugar de destaque em sua carreia profissional, no ato de ser mãe, esposa e dona de casa, dentre todos os afazeres, tem-se resultado em mudanças fisiológicas e comportamental, com as responsabilidades feminina diária a ansiedade tem sido o mal do século, vale salientar que de acordo com a OMS o Brasil em 2018 foi o país com a maior prevalência de ansiedade no sexo feminino sendo duas vezes mais que o sexo masculino, a também uma interrelação dos ciclos hormonais sexuais femininos e o desencadeamento de transtornos de ansiedade, fora os agentes estressores do dia a dia, que podem levar a alterações psíquica e ao favorecimento de crescimento do câncer através da modulação dos sistemas nervoso, endócrino e imunológico. Deste modo, a principal estratégia de rastreamento do câncer do colo do útero é a realização da coleta de material para exames citopatológicos cérvico-vaginais e microflora. Desta forma, a atuação da enfermagem visa uma conduta integral, validando sempre as queijas que trouxe a mulher a consulta. Como resultado, empregou-se a sistematização de enfermagem a uma paciente adulta em idade fértil com anemia e ansiedade sob a luz da teoria holística de Myra Levine. **Objetivo:** Descrever a atuação da enfermagem no cuidado integral a mulher e aplicação da sistematização da assistência de enfermagem. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caso, realizado na Unidade de Saúde Ariovaldo Favalessa - Alagoano em Vitoria, no mês de setembro, tendo como individuo uma mulher de 39 anos. Para construção do relato de caso, utilizou-se da Teoria Holística de Mary Levine e o processo de enfermagem, a fim de integrar as taxonomias NANDA com proposito de elencar diagnósticos de enfermagem, NIC a fim de classificação as Intervenções de Enfermagem e NOC para descrição do resultado atual e escolha do resultado desejado. **Relato de caso:** LNSO, 38 anos, G4P4A0, natural do Estado Santo, residente do bairro Inhangueta no município de Vitória, autônoma, ensino médio completo, casada, apresenta moradia própria onde reside com o marido e os filhos. Relatou episódios de anemia grave após infecção por dengue, refere quadro de cansaço, ansiedade, estresse e preocupação com filhas que estão na adolescência, nega vícios e alergias, realiza atividade física regularmente, alimentação rica em fibras, ingesta hídrica equivalente a 2 litros dia, urina amarela clara e fezes ressecadas. Referiu - se menarca aos 16 anos, coitarca aos 17 anos, cinco parcerias sexuais ao longo da vida, DUM no dia 17/09, ciclo menstrual irregular, relata partos normais nas quatro gestações e sem intercorrências, amamentou todos os filhos até os 2 anos, nega uso de anticoncepcional ou IST´s. Exame físico mamas cônicas, simétricas, integras e normocoradas, ausência de abaulamentos e depressões, ausência de nódulos ou linfonodos palpáveis. Exame Papanicolau vulva normocorada e integra, ausência de pelos e lesões. Parede vaginal normocorada, com rugosidades preservadas e ausência de lesões. Colo do útero de difícil visualização, presença de corrimento fisiológico de coloração clara, ausência de sangramento e lesões. **Conclusão:** Por meio deste estudo, pode-se enfatizar a relevância do acompanhamento voltado a saúde da mulher enfatizando a Teoria Holística de Levine, com um olhar amplo oferta o verdadeiro significado de saúde, a fim de viabilizar não só a sua recuperação física, mas também a psicológica e social.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Assistência Integral a Saúde. Teoria de Enfermagem.

Resumo 110 - A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA, CUIDADO E HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO AOS: PACIENTES COM IST'S NA MATERNIDADE

Chayanne Bertollo Zacarias Lavagnoli Marinho[1], Eriks[1], Juliana Danieletto Ramlow[1], Thalia Lemos, Luana Marques Ribeiro[1], José Lucas Souza Ramos[2], Afrânio Côgo Destefani[2].

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.
2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondência para: juliana_ramlow@hotmail.com

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) são provocadas por microrganismos, tais como vírus ou bactérias, predominantemente em relações sexuais desprotegidas, impactando ambos os sexos (masculino e feminino). A transmissão do vírus pode, ademais, ocorrer de mãe para criança durante o período gestacional, parto ou amamentação, carecendo de acompanhamento pré-natal e testes. Indivíduos afetados por IST's podem manifestar sintomas ou permanecer assintomáticos, e a ausência de diagnóstico ou tratamento adequado pode resultar em complicações severas. No Brasil, a detecção de infecção pelo HIV aumentou nos últimos 10 anos, com uma prevalência notável em camadas socioeconômicas mais vulneráveis. É comum encontrar gestantes portadoras do vírus em situações precárias, destacando-se a importância de intervenções iniciais de promoção e prevenção à saúde durante o pré-natal, incluindo a realização de testes para HIV, sífilis e hepatites nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Essas medidas representam oportunidades cruciais para melhorar a qualidade de vida da mãe e da criança, prevenindo complicações futuras. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de enfermagem, por meio de atividades de educação em saúde, visando orientar e conscientizar os profissionais de saúde sobre pacientes portadores de IST's na maternidade. **Método:** Trata se de um relato de experiência desenvolvido pelos acadêmicos do curso de graduação de enfermagem da Escola Superior de Ciências de Santa Casa de Misericórdia de Vitoria (EMESCAM). **Relato de caso:** A experiência proporcionou a ampliação do conhecimento relacionado a pacientes com IST's na maternidade e ocorreu em 17/11/2023 no Hospital Materno Infantil da Serra. O público-alvo foi composto por equipes de enfermeiros e técnicos de enfermagem. Para garantir a clareza da informação, foi apresentado um slide focado no esclarecimento do atendimento humanizado às gestantes com IST's, nas normas de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Além disso, foi distribuída uma cartilha contendo informações adicionais sobre o tema discutido. O evento envolveu todas as turmas, promovendo a troca de experiências entre a equipe de saúde e os acadêmicos. **Conclusão:** A relevância da ética, do cuidado e da humanização no tratamento de pacientes com IST's na maternidade se revelou como componente essencial no sistema de saúde, proporcionando suporte e atendimento de qualidade. Isso enfatiza a importância dos serviços à população e a necessidade de uma assistência humanizada, ressaltando a abordagem holística do profissional de saúde em cada acompanhamento. A experiência revelou-se altamente significativa, com interação positiva entre as turmas e uma valiosa troca de ideias entre a prática e a teoria.

Palavras chave: IST's. Humanização. Doenças, Infecções.

Resumo 111 - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE A CONSCIENTIZAÇÃO DE ÉTICA, CUIDADO E HUMANIZAÇÃO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM ISTs

Victória Maria Vimercati Moreira Duarte de Souza [1], Clidyackna Bertelli de Almeida [1], Isabella Pereira Nunes[1], Marcele Lugon[1], Marina Vieira Lima[1], Afrânio Cogo Destefani[2], Luana Marques Ribeiro[2], José Lucas Souza Ramos[2].

1 Discente da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: victoria.souza@edu.emescam.br

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) é um dos obstáculo na gestação, gerando risco para a gestante e o feto, sendo atualmente as principais causas de procura por assistência no mundo. Assim, a transmissão pode ocorrer na gestação, parto ou amamentação, podendo ocasionar ao feto, abortamento, natimortalidade, prematuridade ou mortes congênitas. Portanto, o exame para ISTs no pré-natal é imprescindível para o diagnóstico e tratamento precoce, devendo ser feito na gestante e seu parceiro(a). **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos do segundo período de Enfermagem na EMESCAM relacionada ao treinamento sobre "A conscientização de ética, cuidado e humanização no tratamento de gestantes com IST's" dado por eles para a equipe multidisciplinar do Hospital Materno Infantil da Serra. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado pelos acadêmicos do segundo período do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) condicionado pela disciplina de Epidemiologia e Saúde, que teve como propósito a realização de um treinamento aos profissionais de enfermagem e técnicos de enfermagem do Hospital Materno Infantil localizado na cidade de Serra-ES, na data de 17 de novembro de 2023, sendo utilizado slides, folder informativos e roda de conversa, no qual todos os profissionais tiveram a oportunidade de relatar suas experiências e demonstrar a realidade dos atendimentos de gestantes com IST's. **Relato de experiência:** No dia 17/11 no Hospital Materno Infantil da Serra foi realizado a apresentação em um auditório para enfermeiros e técnicos de enfermagem sobre a importância da ética, cuidado e humanização no atendimento aos pacientes com IST's na maternidade. Nesta apresentação contou-se com a participação dos discentes citados. A exibição sobre a temática ocorreu em torno de 30 minutos para cada grupo, na qual foi apresentado para 4 turmas, e foi discutido o que são IST's, a biossegurança no trabalho e a ética e humanização no tratamento da paciente. De forma entusiasta houve uma participação muito positiva dos profissionais que nos assistiram, ao passo que contaram suas experiências de trabalho e conversaram sobre algumas emblemáticas que o assunto pacientes grávidas com IST's pode trazer, como questões culturais de preconceito, falta de cuidados no pré-natal e na atenção básica e também a questão da rede de apoio da paciente. Ademais, nossa exibição contou com a entrega de um bombom como forma de agradecimento por terem assistido e um folder para que fosse reforçado o conteúdo exposto. **Conclusão:** Conclui-se então que as IST's, embora muito comuns, ainda são estigmatizadas e devem ser discutidas pelo corpo social, uma vez que suas consequências podem afetar a continuidade e a integridade da saúde de não só uma pessoa, mas várias. É necessário que haja prevenção contra as IST's e que a equipe multiprofissional esteja sempre a disposição para usar de seus ensinamentos para auxiliar os pacientes portadores dos patógenos, focando em seu bem-estar físico e emocional.

Palavras-chave: IST'S. Humanização. Gravidez. Multiprofissional.

Resumo 112 - EXPERIÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO DE ACESSO VENOSO CENTRAL NO MÓDULO DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA EM UMA FACULDADE PRIVADA

Beatriz Faustini Baglioli de Loyola[1], Gabriela Paganini Diniz[1], Simone Karla Apolônio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2].

1 Acadêmicas de medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores de medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: biafbloyola@gmail.com

Introdução: O acesso venoso central pode ser necessário para monitorização hemodinâmica, como uma via para infusão de soluções ou medicações, nutrição parenteral prolongada, hemodiálise ou para a coleta de amostras sanguíneas. Sendo, portanto, um procedimento invasivo, que pode acarretar complicações que estão relacionadas ao risco de morbimortalidade para os pacientes. Diante disso, no decorrer do módulo de Medicina de Emergência, os alunos de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) são imersos em cenários que os remetem ao ambiente de urgência e emergência, com intuito de simularem as etapas do atendimento e procedimentos a serem executados, dispondo de equipamentos e dispositivos utilizados na prática médica. Frente ao exposto, vale ressaltar a importância da compreensão acerca do acesso venoso central, procedimento fundamental no manejo de pacientes graves. **Objetivo:** Discorrer sobre a experiência de discentes do terceiro ano do curso de medicina ao simularem pela primeira vez um acesso venoso central. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de duas alunas da graduação em Medicina da EMESCAM, a partir de uma aula do módulo de Medicina de Emergência realizada em Setembro de 2023, na qual foram apresentados diversos casos hipotéticos elaborados pelos professores, em que os alunos deveriam prosseguir com o atendimento de pacientes que possuíam indicação para a realização do acesso venoso central. Fez-se necessário a divisão de tarefas entre os membros da equipe, o atendimento inicial do paciente no formato ABCDE, discussão sobre o caso com decisão das medidas adequadas a serem adotadas, organização dos materiais, a escolha do sítio de punção (veia femoral, veia subclávia ou veia jugular interna), além de reconhecer a importância da lavagem pré-cirúrgica das mãos, da paramentação e da antissepsia adequada do local da intervenção para o sucesso do procedimento, a fim de evitar complicações. Posteriormente, realizou-se as etapas da punção, seguindo as especificidades de cada sítio. **Relato da experiência:** A partir do propósito do módulo de preparar os alunos para as habilidades exigidas na prática médica, essa vivência permitiu compreender o funcionamento das etapas de uma punção venosa central, partindo de casos muito bem elaborados pelos docentes, que dispuseram de suas experiências profissionais para criar cenários de simulação que se aproximasse ao máximo do real. Ademais, a organização da equipe e a divisão de tarefas mostrou-se diretamente relacionada à eficiência do atendimento e da execução do procedimento. Ao final da experiência, pode-se aprofundar e fixar os conhecimentos adquiridos sobre um tema tão relevante na área da saúde. **Conclusão:** Portanto, é de suma importância que estudantes de medicina disponham da oportunidade de vivenciarem simulações práticas que os remetem a cenários que serão presenciados no cotidiano da atuação médica, a fim de consolidarem os conhecimentos teóricos e terem segurança na tomada de decisões, na realização adequada de procedimentos e no manejo de equipamentos em contextos reais.

Palavras-chave: Treinamento por Simulação. Medicina de Emergência. Dispositivos de Acesso Vascular.

Resumo 113 - A VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM VISITA AO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO AO EXERCÍCIO DE CAMBURI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Faustini Baglioli de Loyola[1], Gabriela Paganini Diniz[1], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Henriqueta Tereza do Sacramento[2], Caio Duarte Neto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2].

1 Acadêmicas de medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores de medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: biafbloyola@gmail.com

Introdução: O Serviço de Orientação ao Exercício (SOE) é um programa da Secretaria Municipal de Saúde, composto predominantemente por profissionais de educação física, que oferecem diversas atividades físicas coletivas, orientação ao exercício e práticas integrativas em diversos espaços públicos dispostos pela cidade: orla, praças e parques. Os indivíduos podem acessar o serviço através do encaminhamento das Unidades Básicas de Saúde, como por meio do acesso direto ao módulo do SOE. Inicialmente, é realizada uma avaliação guiada pelo profissional de educação física, a fim de analisar o perfil do cidadão, suas limitações e suas expectativas, para posteriormente direcioná-lo à atividade física que mais atenderá suas demandas. **Objetivo:** Dissertar sobre a experiência de discentes do terceiro ano do curso de medicina ao visitarem o SOE de Camburi, em Vitória-ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de duas alunas da graduação em Medicina da EMESCAM, a partir da visita ao SOE de Camburi, em Novembro de 2023. Durante a imersão dos estudantes no ambiente da orla, pode-se verificar o trabalho desenvolvido pelo programa, bem como conversar com uma profissional de educação física e um aluno sobre suas vivências no serviço. Além disso, foi possível conhecer a infraestrutura e equipamentos disponíveis para a execução das atividades. **Relato da experiência:** Com o intuito de compreender o funcionamento do SOE na prática e de ter contato com usuários do serviço, as alunas se dirigiram ao módulo da orla de Camburi. À princípio, desenvolveram um diálogo com a educadora física, a fim de conhecer os critérios utilizados na seleção dos locais de instalação dos módulos e os resultados alcançados pelo serviço; no que tange a melhoria da saúde e qualidade de vida da população, como é o envolvimento da comunidade nas atividades propostas e os desafios enfrentados pela equipe. Ademais, acompanharam uma aula de yoga e tiveram o privilégio de registrar o relato de um aluno da turma, que compartilhou os benefícios do exercício físico em sua vida, como teve acesso ao serviço e como é sua relação com os demais alunos. O SOE conta com uma excelente estrutura, que permite a realização das mais diversas atividades: circuitos, yoga, natação e vôlei de praia, além de ser localizado em um ponto de grande movimento, o que auxilia na captação de novos alunos. Entretanto, possuem desafios a serem enfrentados, como a manutenção do deck da orla, que encontra-se impróprio para a prática de atividades, e a higiene do local, uma vez que é ao ar livre. Posteriormente, ao final da visita, concluiu-se que os frutos do trabalho desenvolvido no SOE fazem com que os profissionais se sintam cada vez mais motivados a desempenharem seu papel da melhor forma possível. **Conclusão:** Por conseguinte, a criação de programas como o SOE são de extrema importância para assegurar a saúde e a qualidade de vida da população, uma vez que atuam na promoção da saúde, prevenção e atenção das doenças crônicas não transmissíveis, além de promover bem-estar mental através dos momentos de socialização oferecidos entre os usuários durante o desenvolvimento das atividades.

Palavras-chave: Exercício Físico. Promoção da Saúde. Expectativa de Vida. Prevenção de Doenças.

Resumo 114 - HORA DO SONINHO, UM FACILITADOR PARA O DESENVOLVIMENTO DO RECÉM-NASCIDO: PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA

Beatriz Gazzoni Caetano[1], Emilly Real de Castro[1], Kamila de Oliveira Cazagrande[1], Letícia Guimarães Peyneau[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.
2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: Leticia.Peyneau@emescam.br

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal recebe, diariamente, a internação de recém-nascidos (RN) termo e pré-termo em situações críticas que, frente a tal fragilidade, necessitam de cuidados especializados e de tecnologias que promovam a sobrevida desses neonatos. Entretanto, todo estímulo externo, aparatos tecnológicos e a assistência constante da equipe profissional de saúde, tornam o ambiente hospitalar estressante para o lactente culminando em uma barreira para o seu desenvolvimento. **Objetivo:** Relatar a percepção dos acadêmicos de fisioterapia acerca dos impactos do ambiente da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal para o desenvolvimento dos recém-nascidos e os benefícios da "hora do soninho" como um facilitador. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da vivência prática da disciplina de Diagnóstico Fisioterapêutico, do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A atividade foi realizada durante a visita à Maternidade Pró-Matre onde pode-se vivenciar a "hora do soninho" na UTI Neonatal. Todos os dias, das 13 horas às 14 horas, os recém-nascidos se preparam para um momento de sono profundo, durante uma hora o ambiente se adequa para induzir e proporcionar um sono tranquilo e confortável para os neonatos que estão em recuperação. Para isso, os profissionais da área são instruídos a apagarem as luzes, reduzirem ao máximo os ruídos, as manipulações e a não transitarem sem necessidade pelo ambiente, além disso, em alguma das vezes, utilizam-se da musicoterapia para tornar essa experiência ainda mais relaxante para o RN. Essa conduta somente é interrompida caso haja alguma intercorrência que necessite de uma intervenção imediata. Ao finalizarem a hora do soninho, delicadamente, acendem-se as luzes, e os profissionais de saúde retornam suas atividades cuidadosamente. **Relato da experiência**: É perceptível que o ambiente constitui um fator importante para o desenvolvimento normal dos recém-nascidos, especialmente àqueles pré-termo, sendo ele um propulsor associado ao processo de maturidade do sistema nervoso central. Ao observar como os RN prematuros que, apesar do baixo peso e pouca idade gestacional lutam bravamente, ficam vulneráveis ao lidar com fatores externos, como o ambiente desfavorável, estímulos estressantes dentro da UTI Neonatal, associado com a separação materna, restrições na participação, intervenções médicas constante, ruídos e luminosidade excessiva. Dessa forma, a abordagem desenvolvida pela equipe multiprofissional na "hora do soninho", cujas as ações estão voltadas para a preocupação em tornar o ambiente menos ruidoso e desconfortável, contribui para que a qualidade de sono, fator fundamental para o desenvolvimento neuropsicomotor dos neonatos prematuros, atua influenciando na recuperação, capacidade funcional, comportamento, funcionamento cognitivo, regulação emocional e saúde física desses lactentes. **Conclusão**: Conclui-se que a "hora do soninho" além de atuar como um facilitador, possui impactos significativos no processo de desenvolvimento dos neonatos em recuperação onde, por meio de um ambiente calmo e relaxante, promove-se um momento qualitativo de sono. Diante do exposto, faz-se necessário a conscientização, bem como a adesão desse método pelos profissionais de saúde em todas as maternidades de cuidado intensivo, a fim de que o ambiente ruidoso e desconfortável dentro da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal deixe de ser uma barreira para a recuperação dos recém-nascidos.

Palavras-chave: Recém-nascido. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Sono. Desenvolvimento.

Resumo 115 - IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES EM SAÚDE NA PREVENÇÃO PRIMÁRIA DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Isadora Ferreira Basilio de Souza[1], Halana Grippa Rui[1], Luiza Norbim Rones [1], Antônio Chambo Filho[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: Isadorabasiliof@gmail.com

Introdução: No Brasil, o Câncer do Colo do Útero (CCU) apresenta incidência anual de 16/100 mil mulheres, sobretudo, em regiões subdesenvolvidas, com taxa de mortalidade estimada em 8,5% no país. Isso se deve, em sua maioria, à falta de informações e conhecimento acerca dos fatores de risco e rastreamento da patologia, atrelados a fatores psicossociais. Com isso, destaca-se a importância da discussão do tema, a fim de demonstrar a necessidade de ações em saúde para prevenção desta patologia. **Objetivo:** Demonstrar a importância das ações em saúde na prevenção primária do câncer de colo de útero. **Método:** Revisão realizada na Biblioteca Virtual em Saúde em julho de 2023, a partir dos Descritores: "Papanicolaou Test" AND "Primary Health Care" AND "Uterine Cervical Neoplasms". Considerou-se publicações dos últimos 5 anos e com texto completo disponível, totalizando 48 artigos. Foram excluídos aqueles cujo título/resumo não correspondiam à temática e selecionados os 3 de maior relevância. A estes, foi adicionado 1 bibliografia complementar, totalizando 4 artigos lidos. **Resultados:** Considerado uma infecção sexualmente transmissível (IST), o Papilomavírus Humano (HPV) é considerado o precursor de neoplasias do colo de útero. Apesar disso, possui evolução lenta, o que permite diagnóstico oportuno através do exame de Citologia Oncótica (COT) do colo uterino enquanto lesões pré-neoplásicas, mudando seu prognóstico se tratada de forma adequada. Por se tratar da evolução de uma IST, incentiva-se ao uso de preservativos como uma forma evitar sua ocorrência. Além disso, a vacinação preconizada entre adolescentes de 9-14 anos e disponível na rede pública de saúde, tem por objetivo, evitar a contaminação de jovens pelos principais subtipos oncogênicos de HPV, 16 e 18. Entretanto, tal medida não impede a contaminação pelos demais subtipos, permanecendo a necessidade dos demais cuidados. **Conclusão:** Embora prevenível e curável quando detectado e tratado de forma precoce, o CCU ainda é uma causa frequente de mortalidade em pacientes, sobretudo, jovens socioeconomicamente vulneráveis. Neste sentido, este cenário reforça a importância de ações de educação em saúde relacionadas à prevenção contra o CCU. Por isso, ressaltam-se medidas como: orientação em escolas e comunidades sobre o uso de preservativos; busca ativa com COT em pacientes preconizadas; além de campanhas de incentivo e acompanhamento adequado da atualização vacinal, principalmente, de adolescentes.

Palavras-chave: Câncer de Colo do Útero. Citologia oncótica. Prevenção Primária em Saúde.

Resumo 116 - PREVALÊNCIA DE VASCULARIZAÇÃO MIOMETRIAL AUMENTADA E FATORES ASSOCIADOS EM PACIENTES APÓS ABORTO ACOMPANHADAS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA

Isadora Ferreira Basilio de Souza[1], Layse Rabelo Castello[1], Coridon Franco da Costa[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: isadorabasiliof@gmail.com

Introdução: Durante muito tempo, a presença de toda e qualquer Vascularização Miometrial Aumentada (VMA) após o aborto foi erroneamente classificada como Malformação Arteriovenosa Uterina (MAVU). Essa classificação equivocada pode resultar em intervenções desnecessárias, causando danos físicos e emocionais aos pacientes. Com isso, é crucial identificar a prevalência de VMA após o aborto para um planejamento terapêutico mais preciso. **Objetivo:** Descrever a prevalência de VMA em mulheres após aborto acompanhadas no Hospital Santa Casa de Vitória Unidade Pró-matre e analisar suas variáveis. **Método:** Este estudo prospectivo de coorte, será conduzido em Vitória-ES, com pacientes atendidas no serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória Unidade Pró-matre (PROMATRE), no atendimento inicial pós-aborto. A coleta inicial de dados será feita por meio de um formulário autoral, aplicado após o consentimento por escrito. Serão incluídas pacientes do sexo feminino e em idade reprodutiva que tiveram aborto até a 12ª semana de gestação, atendidas inicialmente no ambulatório da PROMATRE, que aceitaram participar da pesquisa. Serão excluídas aquelas que não atenderem aos critérios, não seguirem o acompanhamento de forma adequada ou que abandonarem o estudo, assim como pacientes com diagnóstico de restos ovulares ao exame ultrassonográfico realizado durante a pesquisa. A sequência de acompanhamento será realizada em um consultório de ultrassonografia em Vitória-ES, registrando dados laboratoriais e ultrassonográficos periodicamente. Serão analisadas sequencialmente as dosagens de hormônio gonadotrofina coriônica humana, assim como alterações observadas ao Ultrassom-Doppler. Os dados quantitativos serão tabulados em planilha de Excel, com posterior análise estatística. Já os resultados qualitativos serão sistematizados e analisados conforme frequência e relação com outras variáveis. O projeto será submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da EMESCAM. **Resultados esperados:** Espera-se diferenciar VMA de MAVU, identificar a prevalência de VMA após aborto e criar estratégias de acompanhamento mais eficazes, evitando intervenções precipitadas e desnecessárias, principalmente cirúrgicas, como pode ocorrer no caso de MAVU diagnosticada de forma equivocada. Além disso, busca-se associar variáveis coletadas com a ocorrência de VMA, a fim de obter um maior entendimento sobre seu surgimento.

Palavras-chave: Aborto. Miométrio. Circulação Placentária. Ultrassonografia Doppler.

Resumo 117 - ANÁLISE DA EFETIVIDADE DOS TRATAMENTOS UTILIZADOS NA FORMA NEUROLÓGICA DE CISTICERCOSE - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Paula Meyrelles Oaskes[1]; Annie Armani Prata[1]; Carolina Cardoso Campos[1]; Giovanna Malacarne Farias[1]; Lara Zucoloto Nogueira Xavier[1]; Adelson Luiz Ferreira[2]; Rodrigo Moraes[2]; Priscila Pinto e Silva dos Santos[2].

1 Discentes do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.
2 Docentes do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.

Correspondência para: ana.oaskes@edu.emescam.br

Introdução: A neurocisticercose (NC) é uma doença infecciosa do sistema nervoso central causada pela forma larval da *Taenia solium.* Quando localizado no cérebro humano, o estágio larval do *T. solium* parece passar por três estágios distintos de evolução antes do desaparecimento total: fase ‘’ativa’’; fase ‘’degenerativa’’ e fase ‘’calcificada’’, nas quais a história natural dos cistos no cérebro e seu tempo de progressão a cada fase ainda não é bem compreendido, com ou sem tratamento. Medicamentos anti-helmínticos, como o albendazol provavelmente são eficazes na diminuição do número de cistos em pacientes com NC parenquimatosa, no entanto seu impacto em cistos em outras localidades não foi determinado e seu papel em cistos degenerativos permanece controverso. **Objetivo:** Investigar a efetividade dos tratamentos utilizados na neurocisticercose por meio de uma revisão bibliográfica. **Método:** Para a condução dessa revisão, foram investigados, no período de novembro de 2023, os descritores “*neurocysticercosis*” *AND* “*treatment*” *OR* “*therapy*”, definidos pelo Descritores em Ciências de Saúde (DeCs) e *Medical Subject Headings* (MeSH), na base de dados PubMed/Medline, utilizando filtros que selecionam artigos gratuitos, publicados nos últimos 5 anos e excluem revisões bibliográficas de qualquer tipo. Além disso, a fim de acrescentar e enriquecer essa revisão, foi realizada uma busca manual na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os mesmos descritores e aplicando filtros menos específicos, com o objetivo de evitar limitações na seleção de artigos relevantes para esse estudo. **Resultados:** O tratamento com albendazol, quando comparado ao placebo, aumentou a probabilidade de evolução dos cistos da fase ativa para a degenerativa, acelerando assim o processo, podendo também exercer seu efeito diante de cistos degenerativos. Tal medicamento não é visto como um tratamento eficaz para convulsões, já que a maioria dos cistos desapareceria independente do uso do fármaco, mas mostra possível redução nas crises focais a curto prazo. Já o etanercepte, um inibidor de TNF alfa, contribuiu para controle da inflamação e facilitou a redução gradual do uso de corticosteroides, sendo eficaz na melhora clínica, estabilidade da doença, ausência de recorrências e ausência de efeitos colaterais graves. **Conclusão:** Logo, o uso do albendazol só é indicado para a redução de crises convulsivas focais e a curto prazo, apesar de estudos demonstrarem que os pacientes responderam bem ao uso do fármaco, contribuindo para um prognóstico satisfatório para a doença. Já o medicamento etanercepte se mostrou eficiente para controlar as manifestações da neurocisticercose e melhorar as consequências clínicas, podendo, possivelmente, ser utilizado como um substituto para os corticosteroides no tratamento da doença em um futuro próximo. Entretanto, nota-se que estudos mais significativos são de extrema relevância no contexto da neurocisticercose, uma vez que as opções de tratamento são limitadas e algumas manifestações da doença ainda não são compreendidas em sua totalidade.

Palavras-chave: Neurocisticercose. Tratamento. Terapia.

Resumo 118 - DENSIDADE MAMÁRIA E CÂNCER DE MAMA: UM ESTUDO SOBRE ESTA CORRELAÇÃO EM MULHERES PÓS-MENOPAUSA

Fabrícia Lopes Temido[1], Luana Azevedo Freire[1], Ana Clara Sena Cardoso[1], Danielle Chambô dos Santos[2], Antônio Chambô Filho[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória, ES. Brasil.
2 Professor do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória, ES. Brasil.

Correspondência para: luanaazevedofreire@gmail.com

Introdução: O câncer de mama, entre todos os cânceres, é a principal causa de morte entre as mulheres, responsável por 15,5% das mortes. Os tumores nas fases iniciais muitas vezes são assintomáticos, tornando crucial a detecção de nódulos nas mamas, principalmente em mulheres com mais de 40 anos. Idade, densidade mamária, exposição hormonal, histórico reprodutivo e estilo de vida são fatores que desempenham um papel importante no desenvolvimento do câncer de mama. A relação entre a densidade mamária e o câncer de mama, ambos influenciados por fatores hormonais, é essencial para determinar o tipo imuno-histoquímico desse câncer. Estudos sugerem que a permanência da alta densidade mamária, especialmente acima de 50%, está associada a um risco aumentado de câncer de mama em mulheres pós-menopausa. A densidade mamária declina naturalmente com a idade, mas fatores hereditários e de estilo de vida também influenciam. A Terapia Hormonal (TH) na pós-menopausa também é associada a um aumento no risco de câncer de mama. O rastreamento por mamografia é fundamental, mas em mulheres com mama densa, exames complementares como ultrassonografia. são necessários para diagnóstico precoce, especialmente em mulheres pós-menopausa. **Objetivo:** Identificar a densidade mamária e o tipo imuno-histoquímico em mulheres menopausadas com câncer de mama. **Métodos:** Este estudo descritivo, transversal, retrospectivo e prospectivo incluirá 200 pacientes com câncer de mama nos ambulatórios de Mastologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). As participantes, mulheres entre 40 e 70 anos, terão suas medidas corporais aferidas, sendo elas peso, circunferência abdominal e altura. Além disso, será feita análise de exames de imagem e aplicação de um questionário abordando idade, status menopausal, status reprodutivo, uso de terapia de reposição hormonal e a medicação utilizada. Como critérios de exclusão, a falta de exames de imagem prévios, idade abaixo de 40 ou acima de 70 anos, recusa em participar e negação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados serão analisados estatisticamente após coleta e planilhados para posterior análise estatística. O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa de Seres Humanos da EMESCAM. **Resultados esperados:** Espera-se compreender a correlação entre densidade mamária e câncer de mama, evidenciando a natureza multifatorial do câncer de mama e a significativa influência dos fatores hormonais nos tipos imuno-histoquímicos em mulheres pós-menopausa, destacando o receptor hormonal positivo como o mais comum.

Palavras-chave: Neoplasia de mama. Densidade da mama. Pós-menopausa. Imuno-histoquímica.

Resumo 119 - UTILIZAÇÃO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIS NO TRATAMENTO DE DOR ARTRÍTICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Iarlei Filgueiras Faiole[1], Nicolly Teixeira de Oliveira[1], Thayna Ikenaga Lima[1], Ana Carolina Almeida Meirelles, Lyza Bianca Ribeiro Nunes Cavalcante[1], Victória Scarpino de Oliveira[1], Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa[2]

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: iarlei_f@live.com

Introdução: Os anti-inflamatórios não-esteroidais (AINE's) abrangem uma das classes farmacológicas mais comumente difundidas na medicina moderna e, são amplamente utilizados no tratamento da dor, inflamação e pirexia por apresentarem propriedades analgésica, anti-inflamatória e antipirética atuando por intermédio da inibição das enzimas ciclooxigenase 1 e 2 (COX-1 e COX-2), envolvidas diretamente na síntese de prostaglandinas que desempenham papel fundamental na manutenção fisiológica do organismo. No entanto, apesar da alta prevalência empregatícia na prática clínica o uso dos AINE's evidencia efeitos disfuncionais cardiovasculares e hematológicos, gastrointestinais, hepáticos, pulmonares, renais e neurológicos, sendo fundamental nesse sentido o acompanhamento de uma equipe multiprofissional no tratamento do quadro exigido pelo paciente. Dessa forma, é necessário conciliar conhecimento e atuação na utilização de fármacos com o intuito de empregar um cuidado individual e eficaz no tratamento farmacológico balanceando riscos e benefícios para o paciente. **Objetivo:** Apresentar o uso de anti-inflamatórios não esteroidais mediante o tratamento de dor da artrite, reportando a fisiologia, farmacocinética, farmacodinâmica, via de administração, efeitos colaterais, contra indicações dos fármacos e elucidar a sistematização da assistência de enfermagem perante tratamento de dor da artrite. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática. A busca foi realizada com os filtros "publicados nos últimos 5 anos" e textos em português com os termos e operadores de busca "Anti-inflamatórios não esteroidais AND cuidado" resultando na seleção de 3 artigos e "Anti-inflamatórios não esteroidais", resultando em 6 artigos selecionados. **Resultados:** Pode-se perceber que o uso de AINES's para tratamento de artrite é diversificado em relação ao agente farmacológico e via de administração. Em um estudo duplo-cego, duplo-dummy, randomizado, revelaram a segurança e eficácia tanto do diclofenaco de sódio em solução tópica quanto em administração oral, agindo como um inibidor não seletivo da COX-1 e da COX-2, é percebido como alternativa útil para o tratamento da dor causada pela artrite. Apesar de diversos AINE's desencadearem reações de hipersensibilidades, o diclofenaco de sódio é um inibidor forte que possui margem de segurança considerável, pois as reações de hipersensibilidades relacionadas ao seu uso está, também, associada à uma intolerância cruzada, esta apresentada por um fenótipo sensível a outros inibidores fortes da COX-1. **Conclusão:** Diante da revisão bibliográfica sistemática realizada, torna-se evidente a complexidade do uso de anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) no tratamento da dor associada à artrite. Embora apresentem benefícios terapêuticos, os AINEs revelam uma gama de efeitos colaterais que exigem uma abordagem cuidadosa e individualizada. O estudo destaca a importância de considerar diferentes agentes farmacológicos e vias de administração, como demonstrado pelo diclofenaco de sódio em solução tópica e oral. A segurança e eficácia dessas intervenções, aliadas à compreensão das reações adversas e contra indicações, reforçam a necessidade de uma abordagem multiprofissional no tratamento da artrite, visando equilibrar os riscos e benefícios para proporcionar uma assistência de enfermagem eficaz e segura ao paciente.

Palavras-chave: Anti-Inflamatórios não Esteroidais. Artrite. Dor. Manejo da Dor.

Resumo 120 - AVANÇOS E DESAFIOS NA LISTA DE ESPERA PARA TRANSPLANTE DE CÓRNEA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – ES

Gabriela Cardoso Dilascio Campos Ramos[1], Bruna Gomes Afonso[1], Clarissa Maria Ferraço das Neves[1], Isabela Sodré Simão[1], Sofia Lucinda Figueiredo Franco[1], Thaline Stephani Ribeiro[1], Rodrigo Moraes[2] , Adelson Luiz Ferreira[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2] .

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: gabriela.dilascio@gmail.com

Introdução: A doação de órgãos constitui uma prática altruística crucial na preservação de vidas, proporcionando esperança e alívio à pacientes que sofrem a espera de um transplante. No que diz respeito ao transplante de córneas, apesar de o Espírito Santo já ter zerado a lista de espera no passado, a crise sanitária do coronavírus impactou significativamente a ocorrência de doações e dos transplantes. Assim, a demanda reprimida resultou no aumento considerável da fila, que até o dia 31 de agosto de 2023, contava com 979 pacientes. **Objetivo**: Relatar os avanços e desafios atualmente existentes para realização de transplante de córnea em um serviço de referência de transplante no Estado do Espírito Santo (ES). **Método**: Relato de experiência baseado na utilização de dados de natureza secundária referentes à fila de espera para transplantes de córnea entre 2008 e 2023 no estado do ES. **Resultados**: Uma vez que a retirada das córneas para doação pode ocorrer até seis horas após o falecimento do doador, a Lei Estadual nº 11.716 de 2022, alterou a redação do artigo 11 da Lei nº 4.444 de 1990, que regulamenta a doação de órgãos humanos para transplante no Estado do Espírito Santo, para incluir a possibilidade de que o estado utilize a estrutura física e operacional do Departamento Médico Legal (DML) e demais Serviços Médicos Legais (SMLs) a fim de aumentar a captação de córneas, melhorar o atendimento às famílias e prover recursos humanos para os centros de transplantes. Além disso, em 2023 também houve a implantação do projeto-piloto de Notificação de Óbitos – Doação de Córneas (NODC), por meio do qual os processos foram informatizados e aprimorados, garantindo que o Banco de Olhos seja alertado para uma possível captação de córnea imediatamente após o profissional notificador alimentar o sistema com as informações do potencial doador. Dessa forma, a análise da elegibilidade dos pacientes e a avaliação da compatibilidade para a doação são feitas em tempo real, agilizando e otimizando consideravelmente o processo. Em agosto de 2023, o Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM-UFES), referência na captação e transplante de córneas da região sudeste, responsável por quase 70% das captações de córnea ofertadas para a Central Estadual de Transplantes, também inaugurou seu novo Centro Oftalmológico, onde funcionará o Banco de Olhos, com capacidade para dobrar o número mensal de consultas, exames e demais procedimentos oftalmológicos. Os projetos têm em comum o intuito de aumentar o número de potenciais doadores de córneas, o desejo de zerar a fila e diminuir o tempo de espera das pessoas que esperam por um transplante de córnea no estado do Espírito Santo. Nada obstante ao exposto, para diminuir de forma eficaz a lista de espera, é crucial evitar a rejeição do transplante, pois se ocorrerem, esses eventos resultam na reinserção do paciente na fila. Para evitar o desencadeamento de uma resposta imunológica potencialmente agressiva, é imperioso que a fase pré-operatória contemple uma análise acurada da histocompatibilidade entre o doador e o receptor, por meio da realização de exames de compatibilidade do sistema ABO e HLA, procedimentos que visam analisar a compatibilidade antigênica entre doador e receptor, com intuito de diminuir a carga antigênica transportada ao paciente durante a cirurgia. No entanto, estes testes podem ser caros e complexos, pois pode ser difícil alcançar em tempo hábil um doador altamente compatível, especialmente em casos de alta imunogenicidade. **Conclusão**: A alteração legislativa, aliada ao projeto-piloto de NODC, e à expansão do HUCAM representam avanços significativos para reduzir a fila de espera para o transplante de córnea no ES, no entanto, entraves relacionados à histocompatibilidade e à rejeição imunológica ainda constituem desafios a serem solucionados.

Palavras-chave: Bancos de Olhos. Compatibilidade Tecidual. Coleta de Tecidos e Órgãos. Doação de Tecidos e Órgãos. Transplante de Córnea.

Resumo 121 - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE A CONSCIENTIZAÇÃO DE ÉTICA, CUIDADO E HUMANIZAÇÃO NO TRATAMENTO DE GESTANTES COM ISTs

Júlia Mayse Soares Gonçalves[1], Isabella Vago dos Santos[1], Natalia Gomes Verissimo[1], Ryan Victor Santos Souza de Oliveira[1], Steffany Moreira dos Santos[1], Tiago Bessa Santos[1], José Lucas Souza Ramos[2], Marianna Tamara Nunes Rodrigues[2], Rubens José Loureiro[2].

1 Discente da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: juliamayse7@gmail.com

Introdução: O Brasil tem testemunhado um aumento significativo de gestantes e puérperas diagnosticadas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) nas últimas décadas. As infecções podem afetar a saúde tanto da mãe quanto do feto, a transmissão pode ocorrer no período de gestação, parto e pós-parto. O papilomavírus humano (HPV) é a DST viral mais prevalente, atingindo 40,4%, juntamente com a sífilis, que teve números expressivos em 2021. No entanto, na abordagem diagnóstica e terapêutica em gestantes, é crucial considerar os riscos envolvidos. Um número expressivo de gestantes não seguem o tratamento ou deixam de realizar exames pré-natais. Neste sentido, o diagnóstico de IST e o tratamento adequado durante a gravidez são essenciais para prevenir a transmissão vertical dessas infecções para o feto. **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos de enfermagem frente à palestra e dinâmica integradora sobre a ética, cuidado e humanização no atendimento aos pacientes com ISTs na maternidade Pró-Matre de Vitória-ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado pelos acadêmicos do segundo período do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) condicionado pela disciplina de Epidemiologia e Saúde, que teve o intuito de realizar um treinamento aos profissionais de enfermagem (técnicos de enfermagem e enfermeiros) da Maternidade Pró-Matre localizado na cidade de Vitória-ES, na data de 10 de novembro de 2023, sendo utilizado material áudio visual e roda de conversa, onde expressamos de forma transparente a realidade do atendimento às gestantes com ISTs. **Relato de experiência:** A escolha da forma como o tema seria exposto aos profissionais de enfermagem se deu pela forma de discussão em grupo, onde foi acordado uma confecção de folder com as ideias principais do tema, sendo entregue após a explanação oral com auxílio de um material visual. Após os eventos, optamos por abrir o assunto para os profissionais, na forma de relatos de suas vivências laborativas, onde podemos notar uma devolutiva positiva na abordagem ética e humanizada às gestantes, puérperas e recém-nascidos. Também foi mencionado que, em alguns casos, após a confirmação de uma IST, houve uma adesão parcial, incompleta ou até mesmo o abandono do tratamento. Ficou comprovado que na maioria dos relatos dos profissionais de enfermagem, o cônjuge tinha baixa ou nenhuma adesão aos tratamentos de sua companheira. Notamos, também, que muitas descobrem serem portadoras de alguma IST horas antes do parto, causando uma obliteração no acolhimento da gestante naquele momento, por parte do profissional na forma de como abordar, frente à liderança emocional da paciente. Torna-se imprescindível e fundamental um ciclo de abordagens na forma de educação continuada. **Conclusão:** Observou-se, então, que o estigma social por trás das Infecções Sexualmente Transmissíveis ainda existe, afetando, assim, a longitudinalidade do cuidado proporcionado pelos profissionais da enfermagem que têm o papel de promover a informação, apoio emocional e auxiliar na tomada de decisão para adoção de medidas preventivas na busca de uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Enfermagem. Humanização. Gestantes.

Resumo 122 - O PAPEL DO ULTRASSOM "POINT-OF-CARE" NA GRAVIDEZ ECTÓPICA: REVISÃO INTEGRATIVA DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO NA EMERGÊNCIA

Julia Lima de Oliveira[1], Ana Paula Merscher Zanoni[1], Isabela Dias Afonso[1], João Antônio Silveira Prest[1], João Emanuel Abu Dioan Albuquerque[1], Gabriel Nunes Milagre[1], André Rocha Soares[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.

Correspondência para: julia.loliveira@edu.emescam.br

Introdução: Gravidez ectópica é a implantação de um saco gestacional fora da cavidade uterina. Quando não diagnosticada adequadamente, pode se tornar uma emergência ginecológica grave, devido a chance de ruptura tubária e sangramento intraperitoneal, que pode evoluir para choque hemorrágico. O tratamento pode ser clínico com o uso do metotrexato, ainda, cirúrgico optando-se pela salpingostomia ou pela salpingectomia, de acordo com as indicações - ou expectante, indicada quando há níveis de Beta-hCG em regressão ou estabilidade, sendo as abordagens clínicas e cirúrgicas opções preferíveis de manejo. **Objetivo:** Avaliar o uso do ultrassom "point-of-care" (POCUS) na condução dos casos de gravidez ectópica. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa no período de outubro de 2023 a partir das bases de dados PubMed/MEDLINE, Scielo e Biblioteca Virtual da Saúde. Inicialmente, foram encontrados 129 artigos que se adequaram à temática. Após a aplicação de critérios de inclusão, restaram 2 artigos. Além disso, foram coletados 3 artigos de forma manual, por busca ativa nas mesmas bases de dados, resultando em um total de 5 artigos selecionados. **Resultados:** Dentre os métodos diagnósticos, pode-se citar a dosagem do Beta-hCG, o ultrassom transvaginal ou abdominal. O USG Pocus ganha destaque, haja vista a sua sensibilidade em indicar presença de líquido livre na cavidade abdominal, sendo de grande especificidade no diagnóstico precoce da gravidez ectópica, capaz de reduzir o tempo destinado ao tratamento e ao manejo cirúrgico da gravidez ectópica rota. O reconhecimento de sinais de choque hemorrágico nessas pacientes é fundamental na sua avaliação inicial e posterior. Logo, inovações cirúrgicas, como a ressecção tubária parcial laparoscópica e abordagens psicológicas, são perspectivas promissoras para melhorar a gestão de uma gravidez ectópica. **Conclusão**: O diagnóstico precoce da gravidez ectópica por meio do ultrassom é crucial para evitar a evolução do choque hemorrágico, sendo o POCUS efetivo na detecção rápida do quadro. As opções de tratamento, incluindo métodos clínicos, cirúrgicos e expectantes, juntamente com inovações como a ressecção tubária laparoscópica parcial, destacam a importância da abordagem integrada para uma condução eficaz e abrangente desse quadro clínico complexo.

Palavras-chave: Ectopic Pregnancy. Emergency. Ultrasonography.

Resumo 123 - CORTICOSTERÓIDES ASSOCIADOS A ANTI-HISTAMÍNICOS E EPINEFRINA NO TRATAMENTO DA URTICÁRIA AGUDA E ANAFILAXIA NA EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Victória Donatilio Bastos[1], Victor Abreu Menezes[1], Victor Sabadini Muniz Pagotto[1], Victória Lyra Coura Nunes de Faria[1], Gabriel Nunes Milagre[1], André Rocha Soares[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.

Correspondência para: victoria.bastos@edu.emescam.br

Introdução: A urticária é a apresentação cutânea de uma reação de hipersensibilidade a alguma substância externa. A anafilaxia e o angioedema, por sua vez, são quadros sistêmicos mais graves de hipersensibilidade, que podem evoluir para um choque anafilático. O tratamento primário para urticária aguda consiste na administração de anti-histamínico, enquanto na anafilaxia a epinefrina intramuscular é o tratamento de escolha. No entanto, existem indicações para o uso terapêutico adjuvante de corticosteróides, porém, sem unanimidade na literatura. O presente trabalho visou entender quando essa terapêutica é recomendada e quais são suas vantagens, caso existam. **Objetivo**: Descrever as evidências referentes sobre a utilização de corticosteróides, associados à anti-histamínicos e epinefrina em pacientes pediátricos nos casos de urticária aguda e anafilaxia. **Método**: Trata-se de uma revisão integrativa onde se realizou a busca de artigos científicos sobre o tema nas plataformas PubMed e SciELO, seguido da leitura e análise daqueles que abordaram o assunto em questão. Os descritores utilizados foram "*Acute urticaria*", "*Anaphylaxis*", "*Children*", "*Corticosteroids*" e "*Emergency*", totalizando 10 artigos selecionados. **Resultados**: Os anti-histamínicos orais são amplamente preferíveis como tratamento de primeira linha em casos de urticária aguda, podendo ser associados à administração de epinefrina intramuscular em quadros de anafilaxia e angioedema. No que diz respeito ao uso de corticosteróides (sistêmicos ou tópicos) na urticária aguda, não houve consenso na literatura consultada. Enquanto alguns autores concluíram que sua indicação como tratamento adjuvante foi irrelevante no manejo da urticária aguda, outros destacaram sua contraindicação total, devido a efeitos colaterais como acne, aumento de peso, sangramento gastrointestinal e infecções. Já em quadros de anafilaxia, o tratamento de escolha é a epinefrina intramuscular, especialmente para alergias alimentares, reduzindo a hospitalização e prevenindo óbito infantil por anafilaxia. Como terapia adjuvante desse quadro, ressalta-se os anti-histamínicos e os glicocorticóides, sendo o primeiro considerado tratamento de segunda linha, enquanto não se têm evidências claras de benefícios clínicos no uso do segundo. Os autores foram unânimes ao afirmar que o uso dos corticosteróides na anafilaxia é nebuloso e que há necessidade de mais estudos para ratificar ou refutar a eficácia do uso dos mesmos como terapia adjuvante. Porém, vale ressaltar que alguns estudos observacionais sugerem diversas vantagens em seu uso, tais como a redução do tempo de internação e da frequência de reações bifásicas e menor necessidade de injeções repetidas de epinefrina. **Conclusão**: É destacada a falta de evidências claras para o uso rotineiro de corticosteróides na urticária aguda e suas complicações, embora seu uso seja comum e amplamente difundido. Desse modo, a abordagem terapêutica utilizada consiste em anti-histamínicos, na resolução da urticária aguda, e epinefrina, para casos de anafilaxia, como pilares principais do tratamento. Por fim, ressalta-se a necessidade de discernimento clínico para otimizar o cuidado emergencial em casos pediátricos de urticária aguda e anafilaxia.

Palavras-chave: Pediatria. Emergência. Urticária Aguda. Anafilaxia. Corticosteróides.

Resumo 124 - PERDA AUDITIVA NEUROSSENSORIAL IMUNOMEDIADA: UM RELATO DE CASO

Maria Eduarda Polido Lemos[1], Sofia Cavalieri de Almeida[1], João Daniel Caliman e Gurgel[2]

1 Acadêmica de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: mariaepolido@gmail.com

Introdução: A Perda Auditiva Neurossensorial (PANS) imunomediada é uma condição resultante de reação autoimune direta contra proteínas da orelha interna, sendo estimada em menos de 1% de todos os casos de perda auditiva. É caracterizada por ser bilateral, assimétrica, de início rápido com progressão em semanas a meses e difícil diagnóstico devido à falta de testes específicos e grande número de diagnósticos diferenciais. Seus mecanismos fisiopatológicos ainda são incertos e não há critérios diagnósticos bem definidos. **Objetivo:** Descrever um caso de um paciente com PANS imunomediada à direita. **Métodos:** Trata-se de um relato de caso, de delineamento descritivo, de caráter narrativo e reflexivo. Os dados serão obtidos a partir da análise do prontuário do paciente de uma clínica particular de Linhares - Espírito Santo. O trabalho será encaminhado para aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa com seres humanos (CEP-EMESCAM). **Resultados esperados:** dado que a PANS imunomediada pode levar a perdas funcionais significativas e limitações que impactam consideravelmente a qualidade de vida dos pacientes, os resultados desse relato de caso se tornam um tema de grande importância para a comunidade científica, diante da possibilidade de redução de sequelas e morbidades. Os desfechos deste trabalho buscam elucidar a história clínica, a patogenia, bem como se aprofundar no diagnóstico e tratamento dessa doença. Assim, esse relato de caso pode contribuir para a sociedade médica, esclarecendo uma condição clínica rara.

Palavras-chave: Perda auditiva neurossensorial. Doenças autoimunes. Orelha interna.

Resumo 125 - SÍNTESE DA PAREDE ABDOMINAL COM MONOFILAMENTO DE NYLON 0: COMPARAÇÃO ENTRE DIFERENTES APRESENTAÇÕES

Cézar de Alencar Novais Neves II[1], Olavo Altoé Ramos Barbosa[1], Otávio Coser Pandolfi[1], Maurício Carvalho Guerra[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: otaviocpandolfi@gmail.com

Introdução: Há uma ausência de consenso quanto às técnicas e materiais utilizados para a síntese da parede abdominal em cirurgias abertas. As recomendações da literatura estão relacionadas ao uso de fios de materiais inabsorvíveis e a realização de sutura contínua, todavia, não há definição sobre utilização de fio de nylon simples ou laçado. Dessa forma, é importante a padronização de uma técnica específica, a fim de promover maior segurança ao paciente, com um menor número de complicações pós-operatórias. **Objetivo:** Verificar as diferenças existentes entre o uso do nylon 0 simples e nylon 0 laçado na síntese da parede abdominal em cirurgias abertas. **Método:** Trata-se de um estudo prospectivo, longitudinal, randomizado. O projeto envolverá a coleta de dados, utilizando uma amostra por conveniência, de pacientes no centro cirúrgico do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória por um ano. Os pacientes submetidos a cirurgias com síntese da parede abdominal serão informados quanto à realização da pesquisa e será aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e, em caso de concordância, será respondido um formulário para coleta de dados demográficos e informações da cirurgia, além de alocar os participantes em dois grupos, a depender do fio cirúrgico utilizado no fechamento da parede abdominal. Os pacientes serão acompanhados por um período de 6 meses para verificar a ocorrência de complicações pós-operatórias como infecção da ferida operatória, deiscência, hérnia incisional e a formação de granuloma. As informações coletadas serão planilhadas em Excel para posterior análise estatística. Este projeto será submetido para aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da EMESCAM. **Resultados esperados:** Evidência de superioridade de algum fio de sutura, em relação à menor ocorrência de complicações pós-operatórias, para permitir a elaboração de um protocolo que traga maior segurança ao paciente.

Palavras-chave: Laparotomia. Suturas. Complicações pós-operatórias. Hérnia incisional. Nylons.

Resumo 126 - ELABORAÇÃO DE PLANO DE NEGÓCIOS PARA SEGURANÇA DO PACIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cézar de Alencar Novais Neves II[1], Olavo Altoé Ramos Barbosa[1], Otávio Coser Pandolfi[1], Pedro Henrique de Souza Loureiro[1], Pedro Henrique Rizzi Telles[1], Pedro Soares Ruela[1], Caroline Feitosa Dibai de Castro[2], Thais Campolina Cohen Azoury[2]

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: otaviocpandolfi@gmail.com

Introdução: O empreendedorismo se torna uma prática cada vez mais comum e necessária na área da saúde, sobretudo na medicina. Todavia, nota-se uma falta de conhecimento por parte de estudantes de medicina acerca dos processos e planejamentos necessários para a gestão de negócios. Dessa forma, disciplinas que propiciem o contato dos alunos com essa temática durante o curso de graduação são essenciais. **Objetivo:** Relatar o processo de elaboração de um plano de negócios por estudantes de medicina do 8º período, na disciplina de gestão em saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de alunos do 8º período do curso de medicina, na elaboração de um plano de negócios. O plano foi elaborado de acordo com o Manual do SEBRAE. Após a exposição dialogada dos fundamentos de um plano de negócios, as tarefas foram divididas entre os integrantes do grupo para elaboração dos componentes de conceito, análise de mercado, marketing, estrutura e análise e previsão financeira, e seu consolidado foi produzido por meio digital, mediante recurso de edição compartilhada. **Relato da experiência:** O desenvolvimento da ideia e a escrita do plano de negócios colaborou com o pensamento crítico para áreas da medicina que ainda carecem de soluções simples e inovadoras, e que ampliem a segurança do paciente na área da saúde. O plano envolve o desenvolvimento de um software que otimize o sistema informatizado interno de identificação de pacientes em hospitais, promovendo maior segurança ao paciente. O paciente, ao ser admitido no hospital, receberá uma pulseira magnética, ou com um QR code impresso digitalmente, que conterá o detalhamento de sua identificação, setor, e outras informações de saúde e relevantes à gestão de risco. O intuito é estabelecer mais uma camada de verificação do paciente no momento da administração de medicações ou realização de procedimentos clínicos e cirúrgicos, além de ser uma ferramenta que possibilite um acesso mais fácil ao prontuário eletrônico. **Conclusões:** O projeto cumpriu seus objetivos em instigar os alunos quanto ao empreendedorismo na área da saúde e a importância do planejamento para futuros negócios. A experiência colaborou para o pensamento crítico de criação de estratégias e soluções com base nas necessidades das pessoas, serviços e sistemas.

Palavras-chave: Gestão em saúde. Educação médica. Segurança do paciente. Gestão de risco.

Resumo 127 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E PROPOSTAS TERAPÊUTICAS EM PACIENTES COM CÂNCER DE PÂNCREAS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO

Felippe Furlan Kelher[1], Marco Antônio Oliveira Brito[1], Pedro Otávio De Macedo Rizzo[1], Marcela Souza Lima Paulo[2], Guilherme Carvalhal Moitinho[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: marco.brito@edu.emescam.br

Introdução: De acordo com dados do Instituto Nacional do Câncer, embora o câncer de pâncreas ocupe a 14° posição em incidência entre a população brasileira, a estimativa de sobrevida média é de apenas 6 meses, tornando-o o mais fatal dentre todos os principais cânceres. No período de 2013 a 2021, observou-se um aumento de aproximadamente 146,9% nos diagnósticos anuais de câncer de pâncreas, além de um aumento estimado de 37,4% na mortalidade anual pela neoplasia. Dessa forma, destaca-se a relevância significativa dessa doença. **Objetivos:** Identificar o perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com câncer de pâncreas e analisar os desfechos clínicos após a intervenção terapêutica de escolha. **Métodos:** Será conduzido um estudo descritivo observacional retrospectivo, com uma amostra de 145 pacientes. Os dados serão coletados dos prontuários de pacientes diagnosticados com câncer de pâncreas no serviço do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) no período de 2014 a 2023. Essas informações serão tabuladas de acordo com idade, raça, histórico prévio de doenças pancreáticas, comorbidades clínicas, estadiamento, alterações em exames laboratoriais e de imagem, terapêutica proposta pela equipe médica, tipo de abordagem cirúrgica e desfecho clínico ao longo do período de 10 anos. **Resultados esperados:** Com base nas literaturas atualizadas, espera-se que os pacientes submetidos à terapia neoadjuvante, independentemente das propostas terapêuticas complementares, como cirurgia ou terapia adjuvante, obtenham os melhores resultados quando analisada a sobrevida, perfil clínico e laboratorial. Além disso, dentre os fatores de risco estudados, o tabagismo se apresenta como o mais fortemente relacionado à incidência de câncer de pâncreas entre os pacientes incluídos neste estudo.

Palavras-chave: Neoplasias pancreáticas. Duodenopancreatectomia. Perfil epidemiológico. Terapêutica.Avaliação de resultados.

Resumo 128 - A CORRELAÇÃO ENTRE A SÍNDROME METABÓLICA E O DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Bruna Veríssimo Lopes[1], Bruno Pandolfi Arruda[1], Clarissa Maria Ferraço Neves[1], Daniel da Costa Pereira[1], Lívia Spinassé Walfré [1], Luciene Lage da Motta[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: bverissimolopes@gmail.com

Introdução: A síndrome metabólica, considerada como a epidemia do século XXI, e o diabetes mellitus, que atinge cerca de 463 milhões de indivíduos em todo o mundo, são enfermidades cuja associação vem sendo investigada após a introdução do conceito da síndrome metabólica no ano de 1988. Diversos estudos tentam determinar a relação causa-efeito entre as duas patologias, entretanto, é notável a necessidade de pesquisas que descrevam diretamente o impacto da existência da síndrome metabólica sobre o desenvolvimento do diabetes mellitus tipo 2. **Objetivo:** Investigar a presença da síndrome metabólica como fator de risco para o desenvolvimento do diabetes mellitus tipo 2. **Método:** Esta revisão bibliográfica foi construída mediante a busca de artigos em português e inglês selecionados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Eletronic Library Online (Scielo) e PubMed durante os meses de agosto a outubro do ano de 2023. Foram combinados os descritores booleanos "Metabolic Syndrome", "Diabetes Mellitus, Type 2" e "Risk Factors" e, a partir disso, foram localizados 277 referências na BVS e 123 referências na PubMed, todas publicadas entre 2022 e 2023. Os artigos com texto completo gratuito e que abordaram a possível relação causa-efeito entre a síndrome metabólica e o diabetes mellitus compuseram uma amostra de 21 referências para a confecção da presente revisão. **Resultados:** A síndrome metabólica (SM) promove um estado de estresse oxidativo e um aumento nos marcadores inflamatórios do corpo, resultando em lesões metabólicas e no aumento da resistência insulínica. Por isso, a síndrome pode ser definida como um conjunto de cinco parâmetros que aumentam os fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV) e o diabetes mellitus tipo 2 (DM2). A glicemia em jejum, o HDL-colesterol, a pressão arterial sistólica, os triglicerídeos e a circunferência abdominal são as características avaliadas para determinar se um indivíduo possui SM. Entretanto, o diagnóstico pode ser complexo devido à falta de consenso metodológico em relação à combinação dos critérios supracitados. A resistência à insulina é um pilar comumente encontrado nos pacientes com síndrome metabólica, o que reforça o pressuposto de que SM e DM2 estão intimamente ligadas. Contudo, ainda não se pode afirmar com clareza se a SM precede ou acompanha a DM2 devido a carência de pesquisas longitudinais prospectivas e multicêntricas que investiguem a relação causa-efeito entre as patologias. **Conclusão**: As principais complicações da síndrome metabólica são o DM2 e as DCV. Na literatura, observou-se a evidente associação entre a SM e o DM2, sendo a SM considerada um fator de risco para a ocorrência do DM2 e, por sua vez, o DM2 um fator de risco para a existência da SM. Com isso, foi possível perceber a estreita relação entre as duas patologias e tornou-se claro a necessidade de mais estudos que abordem diretamente essa associação, com o objetivo de melhor compreender e, assim, melhor intervir em seus desfechos.

Palavras-chave: Síndrome Metabólica. Diabetes Mellitus Tipo 2. Fatores de Risco.

Resumo 129 - A RELEVÂNCIA DAS LIGAS ACADÊMICAS NA FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Bruna Veríssimo Lopes[1], Bruno Pandolfi Arruda[1], Lívia Spinassé Walfré[1], Luciene Lage da Motta[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: bruna.vlopes@edu.emescam.br

Introdução: As ligas acadêmicas dos cursos de medicina criam a possibilidade de que os estudantes possam aprofundar seus conhecimentos em suas áreas de interesse que, em diversas vezes, não são abordadas dentro do extenso currículo. Dessa forma, torna-se real a aproximação do estudante com o tripé: ensino, pesquisa e extensão, o que evidencia a relevância do papel das ligas dentro da formação de futuros médicos. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina mediante a atuação em uma diretoria de liga acadêmica. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por estudantes de medicina do oitavo, sétimo e sexto período da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) a partir da vivência na gestão da liga acadêmica de Fisiopatologia Aplicada à Clínica do Espírito Santo (LAFACES). Todo o cronograma foi planejado e desenvolvido pela gestão de 2023 e as atividades extracurriculares ocorreram durante o período de março a novembro do mesmo ano em salas disponibilizadas pela instituição de ensino por meio de palestras e minicursos ministrados por professores de dentro e fora da instituição. **Relato da experiência:** A liga acadêmica de Fisiopatologia Aplicada à Clínica do Espírito Santo (LAFACES) conta com onze diretores divididos entre a presidência, vice-presidência, secretaria, diretoria de marketing, diretoria científica, diretoria executiva e tesouraria somados a quatorze membros ligantes selecionados através de prova objetiva escrita. As atividades consistem em aulas mensais e atividades práticas desenvolvidas no hospital-escola vinculado à EMESCAM e no Serviço de Verificação de Óbito (SVO), ambas planejadas em conjunto pela diretoria da LAFACES. Durante o ano de 2023, tornou-se notável a autonomia e o protagonismo da gestão em direcionar quais seriam as ações desenvolvidas pelos membros e, com isso, diversas reuniões foram necessárias para que fosse possível a escolha dos temas das reuniões científicas e dos professores que iriam ministrá-las. Evidenciou-se o desenvolvimento das capacidades de planejamento e de organização de eventos científicos que, comumente, não são temas abordados durante a formação médica devido, principalmente, à grade curricular extensa do curso. Além disso, habilidades científicas e de comunicação social foram extensamente praticadas por meio das atividades de campo e da elaboração de artigos científicos, o que potencializou o crescimento acadêmico e pessoal de todos os participantes da liga. **Conclusão:** A partir do exposto, nota-se a influência positiva que as ligas e, em especial, a participação dentro de uma gestão acadêmica, exerce sobre o ensino da medicina e sobre a construção das competências de futuros médicos.

Palavras-chave: Ensino. Instituições Acadêmicas. Fisiologia. Patologia Clínica.

Resumo 130 - FATORES DE RISCO PARA FÍSTULA PÓS-OPERATÓRIA EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA TERAPÊUTICA PARA CÂNCER COLORRETAL NO HOSPITAL-ESCOLA VITÓRIA

Pedro Henrique de Souza Loureiro[1], Pedro Soares Ruela[1], Pedro Simões Wetler[1], Guilherme Carvalhal Moitinho[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: phsloureiro@gmail.com

Introdução: A fístula pós-operatória é a complicação mais frequente em pacientes portadores de Câncer Colorretal (CCR) que foram submetidos a qualquer procedimento cirúrgico terapêutico e possui uma incidência na faixa de 7,5 a 10,4% e uma taxa de mortalidade de 3 a 30%. Na literatura atual ainda não temos uma definição muito clara a respeito dos fatores de risco envolvendo essa complicação, havendo assim uma necessidade de determinar o perfil de paciente mais prevalente e possibilitar futuramente uma estratégia prognóstica com base nesses dados. **Objetivo:** Avaliar a relação entre os fatores de risco e a prevalência de fístula pós-operatória em pacientes submetidos a cirurgia terapêutica para CCR. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo observacional retrospectivo, realizado a partir da análise de prontuários médicos, em que serão avaliados 50 pacientes de qualquer sexo, faixa etaria, portadores de CCR e acompanhados no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). Os dados dos fatores de risco como tabagismo, alcoolismo, localização e estádio do tumor, idade do paciente, quimioterapia, radioterapia e comorbidades, posteriormente, serão organizados em uma tabela pela ferramenta Microsoft Office Excel ordenados de forma decrescente em razão da prevalência na amostra avaliada, para posterior análise estatística. Este projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da EMESCAM. **Resultados esperados:** Com base na atual literatura se espera evidenciar a quimioterapia neoadjuvante, radioterapia neoadjuvante, quimiorradioterapia neoadjuvante, desnutrição e cirurgias de urgência como sendo os principais e mais prevalentes preditores para o desenvolvimento de fístula pós-operatória em pacientes portadores de CCR.

Palavras-chave: Cirurgia colorretal. Neoplasias colorretais. Fístula. Período pós-operatório.

Resumo 131 - VALVE-IN-VALVE MITRAL EM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA ASSOCIADO A ASSISTÊNCIA CIRCULATÓRIA COM *IMPELLA:* RELATO DE CASO COM REVISÃO DE LITERATURA

Carlos Henrique Fernandes Nassur[1], Henrique Teixeira Giestas Serpa[1], Leonardo Teixeira Giestas Serpa[1], Assad Miguel Sassine[2], Renato Giestas Serpa[2,3]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil
2 Médico do Hospital Santa Rita de Cássia, Vitória, ES, Brasil
3 Docente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil

Correspondência para: carloshfnassur@gmail.com

Introdução: A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma síndrome clínica que se caracteriza pela incapacidade do coração em bombear sangue e suprir as necessidades metabólicas do organismo. Estima-se uma prevalência global de 64 milhões de casos, a qual pode alcançar até 17,4% dos indivíduos acima de 85 anos e 35% de sobrevida após 5 anos de diagnóstico. Oferece um grande ônus para os sistemas de saúde, desde custos com as medicações e procedimentos intervencionistas na rede hospitalar. Dentre as etiologias possíveis, vale destacar as valvopatias, mais especificamente a Insuficiência Mitral (IM), uma vez que o constante refluxo de volume sanguíneo para o átrio esquerdo reduz o débito cardíaco, exigindo um maior esforço miocárdio para a oxigenação tecidual; tal cenário, se persistente, pode levar à insuficiência cardíaca crônica e uma queda brusca na fração de ejeção, culminando em toda a clínica dos pacientes portadores de IC. Dentre as alternativas disponíveis para o auxílio desses pacientes, vale ressaltar os dispositivos de assistência circulatória, mais precisamente o *Impella*®. Este consiste em uma bomba de fluxo axial que ejeta o sangue do ventrículo esquerdo para a aorta, de forma a reduzir o esforço miocárdio para a ejeção do sangue, o que resulta em uma melhor perfusão coronariana e aumento do débito cardíaco. Sua utilização concomitante a um procedimento valve-in-valve mitral pode auxiliar na ejeção sanguínea em pacientes com IC no intra e pós-operatório e reduzir o esforço miocárdio, de forma a preservar a hemodinâmica do paciente. **Objetivos:** Descrever um caso de uso de dispositivo *Impella*® para assistência circulatória durante procedimento hemodinâmico para correção de insuficiência mitral em paciente portador de IC com fração de ejeção reduzida, além de discutir as indicações atuais para o uso de *Impella*® e seu benefício para o caso em questão. **Métodos:** Trata-se de um relato de caso de um paciente do sexo masculino, 61 anos, com enfoque em delineamento descritivo, de caráter narrativo e reflexivo associado a revisão de literatura. Serão coletados os dados do prontuário médico do paciente submetido ao procedimento no Hospital Santa Rita de Cássia, após autorização individual mediante Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A revisão bibliográfica será realizada por meio de artigos atualizados pesquisados nas bases de dados PubMed, Lilacs e UpToDate, utilizando como estratégia de busca os descritores ((insuficiência da valva mitral) AND (insuficiência cardíaca)) AND (hemodinâmica)) AND (coração auxiliar)), além de pesquisa em eventuais publicações que contenham informações relevantes para o trabalho. Este projeto será submetido para aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da EMESCAM. **Resultados esperados:** Através do presente trabalho, espera-se contribuir com o conhecimento da comunidade médica e oferecer uma nova visão a respeito da realização de assistência circulatória concomitantemente ao manejo percutâneo de valvopatia mitral em paciente com insuficiência cardíaca associada.

Palavras-chave: Insuficiência da valva mitral. Insuficiência cardíaca. Hemodinâmica. Coração auxiliar.

Resumo 132 - FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A COMPLICAÇÕES BILIARES PÓS-OPERATÓRIAS DO TRANSPLANTE HEPÁTICO

Larissa Rosa Stork[1] , Marina Rangel Reis Monteiro Alves[1], Guilherme Carvalhal Moitinho[2].

1 Discente do curso de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: larissarstork@gmail.com

Introdução: O transplante hepático é o tratamento definitivo da doença hepática em estágio terminal e, apesar dos avanços tecnológicos e cirúrgicos, associa-se a significativa morbimortalidade. Nesse sentido, as complicações biliares, como estenoses e fístulas, são as mais prevalentes, ocorrendo em até 34% dos procedimentos. Sabe-se, no entanto, que o resultado pós-operatório e a incidência de complicações depende de fatores pré-operatórios do doador e do receptor, da qualidade do órgão doado, do procedimento anestésico-cirúrgico e do manejo da terapia intensiva. Dessa forma, conhecer os fatores que de fato potencializam a morbimortalidade da cirurgia torna-se indispensável para orientar o manejo peri-operatório e otimizar a assistência aos pacientes, reduzindo o índice de complicações. **Objetivo:** Descrever os fatores de risco associados a complicações biliares pós-operatórias do transplante hepático. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal com base nos dados coletados dos prontuários eletrônicos de pacientes submetidos a transplante hepático no Hospital Meridional Cariacica-ES no período de Janeiro de 2018 a Dezembro de 2024, sendo incluídos indivíduos de qualquer faixa etária e ambos os sexos e excluídos aqueles com preenchimento incompleto e/ou inadequado do prontuário, com uma estimativa final de 300 participantes. As variáveis coletadas serão: idade, sexo, Índice de Massa Corporal (IMC), comorbidades, uso de álcool, doença de base, Model for End-stage Liver Disease (MELD), tempo na fila de transplante, técnica de hepatectomia, variações anatômicas das vias biliares, tempo de cirurgia, tempo de isquemia quente e fria e tempo de internação. As variáveis categóricas serão avaliadas por frequências e percentuais e as quantitativas por medidas de resumo de dados como média, desvio padrão, mediana e percentis e a associação proposta entre as variáveis e as complicações pós-operatórias se dará através da análise univariada, aplicando-se o teste do Qui-Quadrado ou Exato de Fisher/resíduo. Este projeto será submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos (CEP) da EMESCAM. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar associação estatística entre as variáveis propostas e complicações biliares do transplante hepático, sobretudo em relação à idade avançada, IMC elevado, comorbidades, uso de álcool, MELD elevado, variação anatômica das vias biliares, tempo de cirurgia, tempo de internação e tempo na fila de transplante prolongados. Assim, o estudo poderá nortear ações governamentais preventivas, aprimorar a assistência médica pré-operatória e, com um olhar focado no potencial risco pós-operatório de cada paciente, atenuar ocorrências indesejadas.

Palavras-chave: Fatores de risco. Complicações pós-operatórias. Ductos biliares. Transplante de fígado.

Resumo 133 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA ENFERMARIA DE GERIATRIA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Vivacqua Figueiredo[1], Bianca Suaid Soares[1], Isadora de Oliveira Liparizi[1], Joana Degasperi Diniz[1], Manuela Bastos Marchesi[1], Nathalia Perini Zamprogno[1], Shayra Tofano Monteiro[1], Caroline Tessinari Pupim[2]

1 Discentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da disciplina de Saúde do Idoso da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: manubmarchesi@gmail.com

Introdução: A prevalência de fragilidade e de delirium nos idosos hospitalizados é de 34% e 21%, respectivamente. Tais quadros são complexos e estão associados a declínio funcional e cognitivo, quedas, maior tempo de internação, mortalidade e custos institucionais. Por isso, discutir essa temática é importante para que profissionais da saúde identifiquem precocemente os riscos, implementem medidas preventivas e realizem o manejo apropriado, pensando em cuidados integrais e específicos do idoso. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina frente aos atendimentos na enfermaria de geriatria na Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Saúde do Idoso, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas na enfermaria Santa Luiza do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, na cidade de Vitória, ES, durante o período de julho à novembro de 2023, por meio da avaliação de pacientes internados, através de anamnese humanizada e exame físico, além da aplicação das escalas de funcionalidade Katz e Lawton e da Escala de Depressão Geriátrica (EDG). Em um primeiro momento, nós, acadêmicos, realizamos o contato e a conversa com os pacientes e, após isso, nos reunimos com o professor da disciplina, por meio de uma roda de conversa, para discussão e elucidação dos casos vistos durante a visita na enfermaria. **Relato da experiência:** Pôde-se evidenciar a importância da internação humanizada do idoso, a qual permite não somente garantir um maior bem-estar a esse paciente, mas também a prevenção de Delirium e de perdas funcionais durante e após a internação. Assim, na enfermaria geriátrica do HSCMV pudemos notar que a equipe de saúde está sempre atenta para questionar os pacientes e/ou cuidadores sobre o uso de óculos, próteses auditivas e dentárias, visando evitar fatores de risco de Delirium, como déficit visual, auditivo e desnutrição. Além disso, fazem uso de outras medidas como reorientação espacial e temporal (uso de cortinas e relógios para guiar o paciente temporalmente), evitar a desidratação, ajuste do sono (redução de ruídos e adequar o horário de medicações e procedimentos) e reconciliação de medicação (busca ativa das medicações em uso atual e reavaliação constante). Então, é notório o esforço da equipe médica em ofertar um tratamento focado no paciente e que o faça sentir-se acolhido e cuidado, tornando o tratamento mais leve, efetivo e humanizado. **Conclusão:** Assim, faz-se necessário promover um olhar integral ao idoso internado, a fim de atenuar possíveis complicações, visando tratar a doença apresentada e evitar doenças futuras. Com efeito, uma abordagem multidisciplinar será responsável pela promoção do suporte social do paciente e, consequentemente, uma hospitalização e desospitalização de forma saudável.

Palavras-chave: Geriatria. Estudantes. Saúde do Idoso. Prevenção. Delirium.

Resumo 134 - MEDICINA PREVENTIVA: UMA ANÁLISE DA INTERSECÇÃO ENTRE ESTILO DE VIDA E ENVELHECIMENTO EPIGENÉTICO

Arthur Rissi Soares[1], Laura Miranda Zandonade[1], Letícia Lima de Freitas[1], Luiza Trotta Cure Salomão[1], Manuela Vilela de Freitas Drumond[1], Maria Eduarda Furieri Machado[1], Maria Fernanda Baldo Salles Pinto[1], Adelson Luiz Ferreira[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Rodrigo Moraes[2]

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: arthrissi@gmail.com

Introdução: O envelhecimento é influenciado por uma complexa interação entre fatores genéticos e o ambiente circundante. Este fenômeno tem motivado investigações no campo da epigenética, que engloba modificações na expressão gênica sem alterações sequenciais no DNA. No âmbito da medicina preventiva, a epigenética emerge como uma perspectiva promissora viabilizando uma abordagem mais personalizada e eficaz para promover a saúde ao longo do ciclo de vida. Observa-se uma crescente atenção aos elementos ambientais que desempenham um papel relevante na modulação da idade epigenética, representada pela estimativa da idade biológica fundamentada nessas alterações. Hábitos alimentares e padrões de sono, em particular, têm sido objeto de investigações detalhadas, dada a sua capacidade de induzir mudanças nas marcações epigenéticas. O entendimento desses mecanismos pode, consequentemente, contribuir para a promoção de um envelhecimento saudável e a prevenção de doenças associadas à idade. **Objetivo:** Analisar e sintetizar as evidências científicas existentes acerca da influência de distintos hábitos de vida nas modificações epigenéticas associadas ao processo de envelhecimento. **Método:** Artigo de revisão de literatura realizado a partir da ferramenta de pesquisa PubMed/MEDLINE, nos meses de outubro e novembro de 2023. Foram utilizados os descritores definidos pelo Descritores em Ciências da Saúde e Medical Subject Headings (DeCS/MeSH), sendo eles: *"Epigenetic"* AND *"Preventive Medicine"*. Incluídos apenas artigos originais, nos idiomas português e inglês, entre os anos de 2013 e 2023. **Resultados:** Dentre os estudos inicialmente levantados, seis foram categorizados de acordo com a análise temática de conteúdo No estudo de Quach *et al.*, foram examinadas as associações entre estilo de vida e aceleração epigenética da idade (EAA). Os resultados indicam que fatores como Índice de Massa Corporal (IMC), uma dieta rica em vegetais e ácidos graxos ômega-3, e aspectos metabólicos estão associados a benefícios para a saúde. Além disso, foram exploradas relações entre EAA, inflamação, função metabólica e biomarcadores, como consumo de peixe e álcool. Uma associação intrigante foi observada, mostrando efeitos protetores do consumo de carotenoides contra doenças relacionadas à idade. A falta de ligação significativa entre aceleração epigenética intrínseca da idade (IEAA) e comprimento dos telômeros dos leucócitos (LTL) sugere nuances distintas no processo de envelhecimento. Em Fitzgerald *et al.*, uma abordagem diferente foi adotada para avaliar os efeitos da dieta e estilo de vida no envelhecimento biológico. Por meio de um ensaio clínico randomizado de oito semanas, que envolveu padrões regulares de sono, prática regular de atividade física e uma dieta específica, observou-se uma redução significativa de 3,23 anos no DNAmAge, uma medida do envelhecimento biológico. Mudanças positivas nos biomarcadores sanguíneos, como o aumento do 5-metiltetrahidrofolato sérico e a redução nos níveis de triglicerídeos, reforçam a influência benéfica das intervenções na dieta e no estilo de vida no envelhecimento epigenético. Suarez *et al.* direcionou seu foco para a adolescência, investigando a associação entre EAA e desfechos relacionados ao envelhecimento em adolescentes. Os resultados evidenciaram uma ligação entre a EAA e o avanço da idade fisiológica, manifestado pelo desenvolvimento físico, progresso puberal e níveis elevados de cortisol salivar. Essa associação também se estendeu a questões psiquiátricas, ressaltando a importância de considerar o componente epigenético na compreensão de problemas de saúde mental nessa faixa etária. **Conclusão:** A presente revisão conclui que a implementação de estratégias de intervenção centradas no estilo de vida, que incluem uma dieta rica em vegetais e carnes magras, um consumo moderado de álcool, padrões regulares de sono e a prática de atividade física, emerge como uma ferramenta de relevância significativa na promoção da saúde ao longo do ciclo de vida e na mitigação dos efeitos do tempo no organismo.

Palavras-chave: Epigenética. Medicina Preventiva. Envelhecimento. Estilo de Vida.

Resumo 135 - PERFIL DOS PACIENTES QUE PRECISAM DE REOPERAÇÃO APÓS TRANSPLANTE HEPÁTICO: UM ESTUDO RETROSPECTIVO TRANSVERSAL

Izabella Savergnini Deprá[1], Maria Clara Biccas Braga[1], Guilherme Carvalhal Moitinho[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: mariaclarabbraga@outlook.com

Introdução: Desde 2005, o Espírito Santo realiza cirurgias de transplantes hepáticos, frequentemente seguidas por reoperações. A decisão para tal procedimento envolve parâmetros, incluindo dados laboratoriais indicativos de disfunção do enxerto hepático, exame clínico do paciente e necessidade de suporte com fatores de coagulação. No entanto, mesmo com diversas variáveis relacionadas ao sucesso do transplante de fígado, faz-se necessário uma investigação atualizada sobre fatores que sinalizam precocemente a necessidade de reoperação, possibilitando uma abordagem oportuna e planejada. **Objetivos:** Analisar os fatores determinantes da necessidade de reoperação em pacientes submetidos a transplante hepático em comparação com aqueles sem a necessidade de reabordagem. **Métodos:** Será realizado um estudo retrospectivo transversal, por meio da análise de 64 prontuários físicos e eletrônicos de pacientes submetidos a reoperação após transplante hepático no Hospital Meridional. Serão incluídos os transplantes realizados no Espírito Santo, nos anos de 2005 a 2022, com doadores cadavéricos, que tiveram alguma necessidade de reabordagem, precoce ou tardia, e excluindo casos de transplantes intervivos e prontuários indisponíveis ou incompletos. Será considerado como reoperação apenas casos de retransplante, laparotomia, bílio-digestiva, re-sutura das paredes e esplenectomia. Em seguida, os dados coletados serão tabulados para análise estatística. Este projeto será submetido |à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da EMESCAM. **Resultados esperados:** Indivíduos de idade mais avançada, raça branca, sexo masculino, MELD elevados, com maior tempo de cirurgia apresentam maior probabilidade de reabordagem. A causa da necessidade de transplante e comorbidades prévias influenciam a necessidade de reoperação. A incidência de complicações no intra/pós-operatórias, como trombose de porta e anastomose biliar com stent, estão associadas à maior chance de reabordagem. No caso de fístula biliar, a anastomose colédoco-colédoco, comparada à bilio-digestiva, reduz a necessidade de reoperação.

Palavras-chave: Transplante de fígado. Reoperação. Complicações pós-operatórias.

Resumo 136 - ALTERAÇÕES DA REDE DE MODO PADRÃO NA ESQUIZOFRENIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Lucas dos Santos Pereira de Paula[1], Edson Dias da Costa[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Introdução: A esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico complexo que afeta a percepção da realidade e o funcionamento cognitivo e emocional dos indivíduos. Diversas pesquisas têm se concentrado em investigar as alterações na Rede de Modo Padrão (DMN) em pacientes com esquizofrenia, bem como suas correlações com as funções executivas e sensoriais. Compreender essas alterações e suas implicações clínicas é de extrema relevância para avançar no diagnóstico e tratamento desse transtorno. **Objetivo**: Investigar as correlações entre as alterações na Rede de Modo Padrão (DMN) e as funções executivas e sensoriais em pacientes com esquizofrenia, bem como avaliar as alterações na DMN nesses pacientes. **Método:** Será realizada uma revisão sistemática, no período de fevereiro de 2024 a fevereiro de 2025, utilizando as bases de dados PubMed e a Biblioteca Virtual em Saúde (bases de dados: Medline e Lilacs). A combinação dos descritores foi: ("*executive function*" OR "*Perceptual Disorders*") AND "*default mode network*" AND "*schizophrenia*". Serão incluídos estudos clínicos, metanálises, ensaios clínicos planejados e revisões sistemáticas, publicados com texto completo disponível gratuitamente nos últimos 10 anos (2013-2023). Além disso, serão selecionados artigos que avaliam as alterações no DMN em pacientes com esquizofrenia, bem como estudos que investigam as correlações entre essas alterações e as funções executivas e sensoriais. Serão excluídos os estudos a partir do título, resumo e leitura na íntegra para compor esse artigo de revisão. **Resultados esperados**: Espera-se identificar correlações entre as alterações no DMN e os sintomas específicos da esquizofrenia, assim como o impacto dessas alterações no funcionamento das funções executivas e sensoriais. Além disso, este estudo pode contribuir para uma melhor compreensão das alterações na DMN em pacientes com esquizofrenia, além de identificar possíveis alvos terapêuticos para esse transtorno psiquiátrico

Palavras-chave: Rede de Modo Padrão (DMN). Esquizofrenia. Função Executiva. Percepção.

Resumo 137 - ESTUDO DO SAMU 192 DO ESPÍRITO SANTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Brenno Tristão Guedes[1], Eduardo Furtado de Moraes[1], João Aurélio Sartório Campostrini[1] Caio Duarte Neto[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2]

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: joaoaurelioscsc@gmail.com

Introdução: Os valores epidemiológicos e dados obtidos através de pesquisas envolvendo o componente SAMU 192 da Rede de Atenção às Urgências, são de fundamental importância para definir novas metas e estratégias, além de políticas públicas de saúde e, com isso, trazer melhorias na qualidade e efetividade dessa porta de entrada do SUS. **Objetivo**: Descrever a experiência em iniciação científica em um estudo do SAMU 192. **Método**: Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por alunos de medicina de uma Faculdade de Vitória, ES, que fazem parte do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência. A atividade se deu através da análise dos dados obtidos do SAMU 192 do ES, nos anos de 2020 e 2021. O estudo do SAMU seguiu todos os trâmites que regulamentam as pesquisas em seres humanos. **Relato da experiência**: Com o estudo, ficou claro como se dá o funcionamento da Regulação Médica das Urgências, onde nos permitiu uma melhor visualização do cenário como um todo, podendo assim, adquirir um conhecimento mais aprofundado sobre a questão e promover uma melhor utilização do estudo como referência para políticas destinadas ao amplo funcionamento do SAMU 192. **Conclusão**: As discussões e análises ocorreram com as devidas orientações e compartilhamento de esforços entre os pesquisadores e orientadores, onde esteve presente uma troca valiosa de conhecimentos essenciais. Observou-se que uma orientação precisa e eficaz em uma atividade de análise e escrita minuciosa tornou o trabalho em equipe e as ações referentes à pesquisa mais rápido e efetivo, trazendo produções mais qualificadas, a fim de que as publicações oriundas do referido projeto possam subsidiar novas pesquisas dentro da Rede de Atenção às Urgências.

Palavras-chave: Serviço Médico de Emergência. Pediatria. Serviço Hospitalar de Emergência.

Resumo 138 - O IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO E DO ESTILO DE VIDA NA EPIGENÉTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Arthur Souto Moraes[1], Fernando Augusto Corsini Martins[1], Gabriel de Freitas Junqueira[1], Graziella Rosetti Muniz[1], Hanna Pianezolla Hoffmann[1], João Vitor Ferri Casini[1], Lais de Oliveira Traichel[1], Adelson Luiz Ferreira[2], Rodrigo Moraes[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: arthur.moraes@edu.emescam.br

Introdução: A epigenética é definida como mudanças na expressão gênica, herdadas da divisão celular e que não alteram a sequência do DNA. Os mecanismos epigenéticos são suscetíveis ao meio ambiente, sendo os principais: a *metilação do DNA,* a *modificação de histonas* e o *imprinting genômico.* Sabe-se que doenças são causadas por efeitos epigenéticos, porém é importante compreender que alterações epigenéticas podem ser benéficas para a população, como decorrente da prática de exercícios físicos e de um estilo de vida saudável. **Objetivo:** Compreender o impacto do exercício físico e do estilo de vida na epigenética. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica elaborada a partir da base de dados PubMed em novembro de 2023. Foram incluídos artigos originais, disponíveis na íntegra, publicados entre os anos de 2018 e 2023. Além disso, foram combinados os descritores definidos pelo DeCS/MeSH, sendo utilizados nas bases de dados como ("Exercises" AND "Epigenomics"). **Resultados:** Foram encontrados incialmente 54 artigos, sendo excluídos 46 por serem metanálise ou artigos de revisões, 3 excluídos após leitura do título e um posteriormente à leitura completa do artigo, restando 4 artigos. A partir dos resultados obtidos, pode-se constatar que os efeitos de uma melhora do estilo de vida, como alimentação e exercícios físicos, mostram relação com alterações epigenéticas. Relacionaram-se ao controle da dislipidemia, prevenção a riscos primários de doenças cardiovasculares com reduções da resistência da insulina, HbA+ e níveis circulantes de leptina, interleucina 18 e MCP-1. Além disso, a regulação da disglicemia materna por meio da intervenção do modo de vida das gestantes, tornando-as mais saudáveis, impactou na diminuição da Diabetes Mellitus gestacional e da glicose primária rápida no sangue da mãe além de repercussão positiva nos epigenomas dos fetos passadas pela metilação do DNA no sangue do cordão umbilical, como por reduzir a obesidade nos neonatos masculinos. Entretanto, existe uma diferenciação entre os efeitos encontrados nesse estudo entre neonatos masculinos e femininos, por conseguinte, necessita-se de mais estudos nesse direcionamento. Além disso, essas alterações de estilo de vida são mais significativas quando iniciadas no segundo trimestre da gravidez. Ademais, a epigenética também influencia na metilação de diversos genes. Entre eles, temos a atuação naqueles relacionados à manutenção e à regulação do ciclo celular, além dos genes ligados à carcinogênese. Evidências demonstram que o exercício agudo provoca alterações epigenéticas específicas de genes, com uma mudança na expressão genética correspondente, a qual pode estar associada à ativação de células NK e ao efeito positivo, preventivo e progressivo do câncer. Todavia, ainda não se sabe com exatidão os fatores físicos e alimentares que induzem tais alterações epigenéticas na função imunológica. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que exercícios físicos e o estilo de vida estão relacionados a mudanças epigenéticas positivas nas populações estudadas. Tais alterações ajudam na prevenção de riscos primários de doenças cardiovasculares, no controle da dislipidemia e estimulam o bom funcionamento do sistema imunológico. Apesar das constatações, ainda é debatido o mecanismo de influência da realização de atividade física sobre a epigenética. Desse modo, torna-se necessário mais estudos acerca do tema, comparando diferentes grupos de estudo, a fim de compreender o impacto dos exercícios e do estilo de vida na epigenética.

Palavras-chave: Epigenômica. Exercício Físico. Epigenética. Dieta. Alimentação.

Resumo 139 - CORTICOTERAPIA NA ENTEROCOLITE NECROTIZANTE EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO E SUA RELAÇÃO COM A SOBREVIDA E PROGNÓSTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gabriel Confalonieri Bertoldi[1], Geovana Ribeiro de Carvalho Maximo[1], Isabela Monteiro Poloni[1], Isabella Modanese Norbim Mattos Teixeira[1], Lara Coqui Machado[1], Hudson Pereira Pinto[2], André Rocha Soares[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.

Correspondência para: gc.bertoldi@gmail.com

Introdução: O nascimento pré-termo é uma das principais causas de mortalidade em neonatos, resultando maior risco de complicações e de desenvolvimento de doenças quando comparado aos nascidos a termo, e uma das doenças gastrointestinais mais comuns nesse grupo é Enterocolite necrotizante (ECN). A fisiopatologia dessa doença compreende uma necrose isquêmica da mucosa intestinal, associada a inflamação grave, proliferação de organismos formadores de gás entérico e, consequentemente, dissecção na parede intestinal e no sistema venoso portal. O sinal mais frequente de ECN é uma mudança repentina na tolerância alimentar, podendo haver também eritema da parede abdominal, crepitação e endurecimento. **Objetivo:** Analisar a eficiência dos corticosteroides na sobrevida e o prognóstico de recém-nascidos. **Método:** Utilizou-se a base de dados PubMed e a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) como fontes de artigos pesquisados, sendo considerados apenas artigos publicados e indexados nos últimos cinco anos, que resultaram na identificação de 31 artigos relevantes. Os descritores empregados foram "Enterocolite Necrotizante" AND "Corticosteróide" AND "Prematuro" AND "Neonato", definidos pelo Medical Subject Headings (MESH). Após a leitura de resumos, de títulos e posteriormente dos artigos completos, chegou-se a um total de quatro artigos selecionados. **Resultados:** Foram observados benefícios, em relação à queda da mortalidade de recém-nascidos prematuros, ao administrar corticosteróides no pré-natal de gestações de alto risco, entre 24 a 34 semanas de gestação, em relação à redução da morbimortalidade neonatal. Contudo, deve-se analisar continuamente no pré-natal para determinar o momento ideal para a administração dos corticosteróides, ou seja, estudar a maturidade e vitalidade fetal e analisar as chances de ocorrer um parto prematuro nos próximos 7 dias, individualizando cada gestação, para ajudar a maturação de vários sistemas de órgãos fetais que ainda não estão devidamente formados no prematuro. Em relação aos neonatos pré-termo, identificou-se que administar corticosteroides de 2 a 7 dias antes do parto, diminuiu a probabilidade de desenvolver a Síndrome do Desconforto Respiratório. No entanto, avaliou-se que administrar corticosteróides 14 antes do parto, pode aumentar as chances de morbidade neonatal e infantil grave. Porém, nos bebês pequenos para idade gestacional (PIG), nascidos entre 29 e 34 semanas, o uso de corticóide até 7 dias antenatal, não diminui a mortalidade e morbidades neonatal. Também, não houve diferenças significativas nos desfechos de ECN, síndrome do desconforto respiratório, ventilação mecânica, convulsão neonatal, hemorragia intracraniana e dificuldade de alimentação nesse grupo. Além disso, a exposição de fetos prematuros PIG a corticosteróides antes do nascimento entre 32 e 34 semanas de gestação foi associada à hipoglicemia neonatal. Dessa forma, em mulheres com bebês PIG a administração de corticoide precisa ser mais bem avaliada e estudada especialmente após 32 semanas de gestação. Outras intervenções para prevenção de ECN, além de corticosteróides, pré-natais para mulheres em risco de parto prematuro, foram também estudadas, evidenciando diminuição do risco da doença na administração de probióticos e ibuprofeno ou indometacina, utilizados inicialmente para tratamento de persistência do canal arterial, mas mostrando benefício na prevenção da ECN. **Conclusão:** Portanto, a administração de corticosteróides pré-natais é uma das intervenções mais eficazes para a melhoria da sobrevida neonatal, principalmente quando realizada no período de 2 a 7 dias antes do parto prematuro, entre a 23º e 34ª semanas de gestação. Dessa forma, vale ressaltar que investigações adicionais são necessárias para aprofundar o conhecimento nessa área e para desenvolver ferramentas de diagnóstico de ECN ainda mais precisas, possibilitando, assim, uma intervenção mais rápida e eficaz, a fim de melhorar o prognóstico desses recém-nascidos.

Palavras-chave: Enterocolite necrotizante. Corticóide. Recém-nascido. Prematuro.

Resumo 140 - OUTUBRO ROSA- AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Carolina Hatwig Pereira[1], Daiane Rosario dos Santos[1], Déborah Ferreira de Carvalho Rodrigues[1], Natália Graciliano Oliveira[1], Nicolly Teixeira de Oliveira[1], Afrânio Côgo Destefani[2], Bruna Ferro Brun[2], Cláudia de Souza Dourado[2]

1 Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Docentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: deborahc009@gmail.com

Introdução: Considerada um movimento internacional de conscientização para o controle das neoplasias de mama e colo do útero, a campanha do "Outubro Rosa" foi criada com o objetivo de dar orientações sobre tais doenças, bem como proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento. Sob esse viés, tem-se que o câncer de mama ocupa a primeira posição em mortalidade por câncer entre as mulheres no Brasil, com taxa de mortalidade ajustada por idade, pela população mundial, para 2021, de 11,71/100 mil (18.139 óbitos). As maiores taxas de incidência e de mortalidade estão nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, o que demonstra a necessidade de ações de promoção da saúde, tais como a distribuição de folders e em outros materiais informativos que contemplem a generalidade do tema. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos do curso de Enfermagem em uma intervenção de saúde sobre prevenção do câncer de mama e colo do útero realizada em um centro comercial. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das disciplinas de Módulo de integração III, Enfermagem e Comunidade III, Saúde Coletiva I e Informática em Saúde, vinculadas ao 4° período do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A ação foi realizada na manhã do dia 9 de outubro de 2023, no Shopping Center Masterplace, localizado em Vitória - Espírito Santo. Utilizou-se um folder educativo desenvolvido pelos alunos, composto por informações sobre a fisiopatologia, prevenção, fatores de risco, diagnóstico e tratamento das neoplasias de mama e colo uterino, elaborado na plataforma Canva. Esse foi distribuído junto a uma amostra de um produto de cosmético para as primeiras mulheres abordadas, para, além de conscientizar sobre o câncer abordado, incentivar o autocuidado dessas mulheres. **Relato da experiência:** A ação educativa com o tema "Outubro Rosa" foi ministrada de forma sucinta e objetiva de maneira que despertasse o interesse e a concentração do público alvo, mulheres de diferentes faixas etárias. A ação contou com a participação de 10 alunos sob a tutoria do professor e tutor da disciplina, Afrânio Côgo Destefani, de modo que o grupo se dividiu em duplas, as quais se posicionaram em locais estratégicos, como a entrada principal do estabelecimento e praça de alimentação. Para a realização da ação foram distribuídos 100 folders, de modo que a aceitação do material ofertado oscilou. A partir dessa experiência, evidenciou-se que uma abordagem precisa e educativa é eficaz, porém é preciso considerar que nem todos aceitam tal proposta, o que demonstra a necessidade de outras ações que tenham maior eficácia para esse público. Além disso, observou-se o papel crucial do enfermeiro na prevenção de doenças e a importância contínua da educação em saúde para proteger as mulheres e a comunidade. **Conclusão:** Evidenciou-se que as neoplasias malignas de mama e colo uterino são um problema de saúde pública. A experiência vivenciada traz à tona a necessidade da realização de mais campanhas de conscientização com a temática "Outubro Rosa", visto que ao decorrer da ação foi possível observar o pouco conhecimento da população em relação a temática abordada, desse modo faz-se necessário a precisão de um olhar mais ampliado para a causa da saúde da mulher e da necessidade de campanhas mais eficazes e educativas para com esse público alvo.

Palavras-chave: Outubro rosa. Neoplasias da Mama. Neoplasias do Colo do Útero. Mulheres.

Resumo 141 - ANÁLISE DE FATORES PRECIPITANTES E PREDISPONENTES DO DELIRIUM EM IDOSOS NO CENTRO DE GERIATRIA DE UM HOSPITAL-ESCOLA EM VITÓRIA-ES

Luísa Pirola Santos[1], Marina de Freitas Cornachini[1], Marcela Souza Lima Paulo[2], Renato Lirio Morelato[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: m.fcornachini@gmail.com

Introdução: O delirium, um transtorno neurocognitivo agudo caracterizado por flutuações em atenção, orientação, consciência, percepção, cognição, ciclo sono-vigília e emocional, afeta aproximadamente 30% dos idosos hospitalizados. Apesar de sua alta incidência, a detecção e o manejo do delirium ainda representam desafios, muitas vezes devido à concepção equivocada de que é uma parte inevitável do envelhecimento e apresenta um curso benigno. Este transtorno é profundamente influenciado por fatores predisponentes e precipitantes. Os fatores predisponentes refletem a maior vulnerabilidade do paciente a desenvolver delirium no futuro, exercendo um efeito causal a longo prazo. Por outro lado, os fatores precipitantes têm um efeito imediato e desempenham um papel crucial no estabelecimento da síndrome. Portanto, torna-se indispensável o entendimento desses fatores para o manejo e a prevenção eficazes do delirium. **Objetivos:** Identificar os fatores precipitantes e predisponentes do delirium em pacientes idosos internados na enfermaria de geriatria de um hospital-escola em Vitória, Espírito Santo. **Métodos:** Será conduzido um estudo observacional prospectivo com corte transversal, envolvendo uma amostra de 350 idosos, com idade superior a 70 anos, que apresentem delirium durante a internação. O estudo será realizado durante o período entre janeiro de 2024 e janeiro de 2025. Serão revisados os prontuários médicos dos pacientes internados na enfermaria de geriatria do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) durante esse período, e serão conduzidas entrevistas diretas. Serão analisados dados como idade, sexo, uso de medicamentos, comorbidades, presença de infecção, trauma, presença de acompanhante, motivo da internação e tempo de internação. As informações serão organizadas em planilhas do Excel para análise estatística. Este projeto será submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) da EMESCAM e será iniciado após o consentimento dos participantes. **Resultados esperados:** Acredita-se encontrar um maior número de casos de delirium em pacientes com idade superior a 80 anos, declínio cognitivo, múltiplas comorbidades, presença de doenças agudas, distúrbios hidroeletrolíticos e/ou reações adversas a medicamentos.

Palavras-chave: Causalidade. Fatores desencadeantes. Delírio. Idoso.

Resumo 142 - APLICAÇÃO DO MÉTODO DE SAÚDE CENTRADO NA PESSOA NA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA

Isadora Ferreira Araújo[1], Leonardo Soella de Souza Campos[1], Raquel Britto Vieira[1], Cássio Newton Bonfim[2], Henriqueta Tereza do Sacramento[2],

1 Discentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: isadora.araujo@edu.emescam.br

Introdução: A assistência centrada na pessoa é uma abordagem que destaca a essência individual do paciente, colocando a ênfase na compreensão empática, na colaboração e na criação de um espaço terapêutico que respeita a singularidade de cada jornada emocional. O método clínico centrado na pessoa foi utilizado, na atenção primária, com a presente paciente que passa por processos clínicos nos quais predominam a saúde mental, contribuindo para um processo de cura mais holístico e personalizado. **Objetivo:** Descrever a aplicação dos métodos abordados na disciplina de Medicina e Comunidade III durante as aulas de campo práticas com enfoque no método de assistência centrada na pessoa executados na Unidade de Saúde do Bairro Fonte Grande, na cidade de Vitória, ES. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Medicina e Comunidade III, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas na Unidade de Saúde do bairro Fonte Grande na cidade de Vitória, ES no período de setembro a novembro de 2023. Foram realizadas sessões de conversa com a equipe multidisciplinar, a fim de reconhecer o espaço e serviços disponibilizados na unidade de saúde em questão. Além dessa conversa, também foi realizado momento de diálogo com a paciente índice M.A.P.S., baseando-se no "método SOAP", a fim de garantir troca mais humanizada e menos formalizada, de modo a contemplar na entrevista todos os aspectos da real situação de saúde e demais aspectos sociais e somáticos à situação da família. Concluída a etapa adscrita, realizou-se o planejamento do genograma familiar e o ecomapeamento. **Relato da experiência:** Resta-se inquestionável a relevância do atendimento primário em saúde com enfoque centrado na pessoa. As equipes multidisciplinares exercem papel crucial na incorporação da relação da unidade de saúde com paciente, de modo a personalizar o cuidado, permitindo, assim, o exercício de assistência com atenção à situação de saúde geral do paciente, não apenas à doença. A prestação de assistência seguindo o método SOAP permite relacionar mais claramente os principais pontos-chave da relação do indivíduo com a doença, seu modo de a enxergar e de ser acolhido, permitindo mais assertividade no planejamento de medidas resolutivas e/ou de tratamento. **Conclusão:** Concluir um tratamento para depressão utilizando a metodologia clínica centrada na pessoa e a estrutura SOAP foi fundamental para alcançar bons resultados. Ao integrar a perspectiva do paciente, objetivos mensuráveis, avaliação cuidadosa, e um plano de ação colaborativo, criou-se uma abordagem terapêutica abrangente e personalizada que utilizou métodos terapêuticos alternativos e não convencionais, como auriculoterapia, garantindo que o tratamento evoluísse de maneira sensível às necessidades específicas da paciente. A aplicação diligente do método SOAP na metodologia centrada na pessoa destaca-se como uma estratégia eficaz para enfrentar a complexidade da depressão apresentada, abrindo caminho para uma jornada de cura mais completa e individualizada.

Palavras-chave: Atenção Primária. Humanização da Assistência. Assistência Centrada na Pessoa. Saúde Pública.

Resumo 143 - MANUTENÇÃO DA MICROBIOTA NORMAL: PREVENÇÃO CONTRA INFECÇÕES POR *Candida* spp.

Ana Júlia Santilho Rossiter[1], Antony do Carmo Campanhole[1], Bruna Brinco Alves Guzzo[1], Diogo Soares Favoreti[1], Isadora Ferreira Araújo[1], Raquel Brito Vieira[1], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Rodrigo Moraes[2]

[1] Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. [2] Professores do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ana.rossiter@edu.emescam.br

Introdução: A manutenção da microbiota normal desempenha um papel essencial na prevenção de infecções por *Candida* spp., dado o seu papel significativo na defesa imunológica. *Candida albicans* é a principal espécie representante desse fungo oportunista que coexiste de forma benigna com a microbiota normal, mas desequilíbrios nessa comunidade microbiana podem propiciar um crescimento excessivo, resultando em infecções como candidíase oral, vaginal e sistêmica. Este estudo visa explorar a eficácia da ingestão de alimentos ricos em probióticos, a moderação no uso de antibióticos e a adoção de práticas de vida saudáveis na manutenção do equilíbrio microbiano e na prevenção de desequilíbrios propícios ao crescimento de *Candida* spp.. **Objetivo:** Apresentar as abordagens que promovem a saúde da microbiota normal como prevenção contra infecções por *Candida* spp.. **Método:** A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão da literatura científica publicada entre os anos de 2020 a 2023, utilizando como base de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os termos pesquisados foram "candidíase", "probióticos" e "*lactobacillus*", excluindo-se os resultados que não referenciavam ao assunto de interesse. Incluiu-se estudos clínicos, revisões sistemáticas e artigos relacionados aos temas de microbiota normal, *Candida* spp. e estratégias preventivas. **Resultados:** A ingestão regular de alimentos ricos em probióticos, como iogurtes e alimentos fermentados, é uma estratégia eficaz na promoção da saúde da microbiota. Probióticos, como *Lactobacilos* spp., competem com *Candida* spp. por recursos e espaço, além de modular o sistema imunológico para uma resposta mais eficaz contra infecções fúngicas. A moderação no uso de antibióticos também emerge como fator crucial na prevenção de desequilíbrios na microbiota. Antibióticos, embora essenciais para o tratamento de infecções bacterianas, podem afetar negativamente as bactérias patogênicas e benéficas, criando um ambiente propício ao crescimento da levedura. A prática de exercício moderado associado a dieta equilibrada, rica em fibras e nutrientes, também se mostra significativa na manutenção do equilíbrio microbiano, contribuindo para um ambiente menos propenso ao desenvolvimento dessas infecções. **Conclusão:** A manutenção da microbiota normal apresenta-se como uma estratégia promissora na prevenção de infecções por *Candida* spp.. A incorporação de alimentos probióticos na dieta, a moderação no uso de antibióticos e a promoção de práticas de vida saudáveis são medidas eficazes na preservação do equilíbrio microbiano. Contudo, a individualidade de cada organismo a fatores como dieta, estilo de vida e tratamentos médicos ressalta a importância de abordagens personalizadas na prevenção de candidíase.

Palavras-chave: Microbiota. Candidíase. Probióticos. Sistema Imunitário.

Resumo 144 - O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO

Emily Schumacher Carvalho[1], Rosana de Souza Sarmento[1], Jaqueline da Silva[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: rosana.sarmento@edu.emescam.br

Introdução: O presente projeto de pesquisa tem por objeto de estudo O Trabalho do Assistente Social no Sistema Prisional. O Assistente Social no sistema prisional tem o seu fazer profissional pautado na busca pela viabilização dos direitos ao apenado tendo como posicionamento a equidade e justiça social, construindo práticas humanas ao atendimento dos presos, sempre com vistas à defesa dos direitos humanos, conforme preconizado no código de ética profissional. Entende-se que o trabalho profissional em tal espaço sócio ocupacional é extremamente complexo, visto as características históricas da instituição e dos elementos culturais que a envolvem, o que exige do profissional o repensar cotidiano da intervenção. Ao observar o sistema penitenciário, pode-se rapidamente identificar o aumento significativo da população carcerária o que dificulta o atendimento individualizado ao aprisionado e a sua família, tornando as prisões conhecidas como depósitos de internos excluídos e marginalizados, reforçando o próprio caráter punitivo e repressor do sistema e não seu elemento sócio educativo. **Objetivo:** tem-se como objetivo geral apresentar o trabalho do assistente social no sistema prisional; como objetivos específicos, Identificar o trabalho do assistente social no sistema prisional; conhecer os parâmetros e legislações que norteiam seu trabalho no sistema prisional; identificar os avanços e desafios que o profissional encontra em seu ambiente de trabalho. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, básica e qualitativa. A pesquisa será desenvolvida realizando aproximações com o método crítico dialético e as técnicas usadas serão a pesquisa qualitativa, básica, descritiva e bibliográfica e serão realizadas coleta de dados de fontes primarias e secundárias, livros, indicadores sociais e artigos, e sua análise será feita a luz do quadro teórico construído no projeto. **Resultados esperados** para atender aos objetivos propostos, será construído quadro teórico que permita a compreensão sobre o Sistema Prisional brasileiro em suas dimensões legais e objetivas, bem como resgatar a inserção do assistente social no espaço socio ocupacional do Sistema Prisional, onde se poderá identificar o processo de trabalho, com seus instrumentos e técnicas, contradições, avanços e possibilidades interventivas, pois sabe-se o quão contraditório e complexo é o trabalho com o apenado, uma vez a existência de uma cultura repressiva e marginalizadora, que muitas vezes se contrapõem ao projeto ético político da profissão, de defesa dos direitos humanos e democracia e, que exige dos assistentes sociais postura crítica, propositiva e de articulação.

Palavras-chave: Serviço Social. Sistema Prisional. Legislações.

Resumo 145 - A PERCEPÇÃO DAS ACADÊMICAS DE SERVIÇO SOCIAL EM UMA MATERNIDADE DA GRANDE VITÓRIA (ES): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gisele dos Santos[1], Julia Lourenço Muniz[1], Nádia Rodrigues Dias Ramos[1], Adriana Mendes[2], Eliana Moreira Nunes Garcia[2], Fabricia Maria Milanezi[2] e Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: nadia.ramos@edu.emescam.br

Introdução: O direito à saúde no Brasil, está garantido na Constituição Federal de 1988, conforme estabelece no artº 6, na Lei Nº 8080/1990 e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECRIAD), Lei Nº 8069 de 1990. Desta forma, o direito à saúde é universal e não contributivo e essencial à garantia da vida. O referido trabalho se desenvolveu a partir da experiência em uma maternidade privada e filantrópica da Grande Vitória – ES, do nível de média e alta complexidade, conveniada com o Sistema Único de Saúde (SUS) e instituições privadas para prestar atendimentos às gestantes que necessitam de acompanhamento gestacional, seja no momento do parto ou do puerpério, e aos seus recém-nascidos. O serviço social atua diretamente com as gestantes, parturientes e seus familiares, intervindo junto às expressões da "Questão Social", dentre elas destacam-se: a falta de acesso ao pré-natal, falta de exames especializados, de medicamentos, a gravidez na adolescência, mulheres vítimas de violência, mulheres em situação de rua dentre outros. A intervenção do Serviço Social se dá por meio de sua instrumentalidade, utilizando como principais ferramentas de trabalho a escuta qualificada, a observação, o acolhimento sensível e o atendimento individualizado. Para coletar os dados junto às usuárias e suas famílias, o profissional realiza entrevistas, utiliza relatórios, pareceres sociais, realiza a evolução no prontuário eletrônico, utiliza o diário de campo dentre outros. No processo de intervenção prima-se pelos valores e princípios éticos que norteiam a profissão, o que requer sigilo profissional, respeito à diversidade, o direito de liberdade de escolha, a defesa dos direitos da gestante no momento da escolha do parto e suas decisões. Desta forma, o serviço social prima pelo compromisso com a qualidade dos serviços prestados. Assim, destacam-se com resultados do trabalho profissional o acesso aos serviços de saúde destinados às gestantes e aos recém-nascidos visando um atendimento humanizado e respeitoso as/os usuárias/os. **Objetivo:** Descrever a experiência no campo de estágio das acadêmicas de Serviço Social frente às demandas de uma maternidade da Grande Vitória (ES). **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das disciplinas de Estágio Supervisionado em Serviço Social I e Orientação e Treinamento Profissional I do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), instrumentalizado pela observação, a vivência no campo de estágio, orientações realizadas pela supervisora acadêmica e de campo, com base em uma visão crítica. Foi utilizado também pesquisa bibliográfica. **Resultado:** Observou-se, através dos métodos escolhidos, a relevância dos estagiários inseridos junto ao trabalho realizado pelos assistentes sociais na maternidade, visto que, além de trabalhar junto à equipe multiprofissional nos atendimentos realizados aos pacientes e suas famílias, também os estagiários se inserem nas rotinas de trabalho realizadas pelas profissionais, seja no atendimento das demandas, seja nos encaminhamentos realizados onde se busca o enfrentamento das expressões da Questão Social presentes na instituição. **Conclusão:** Ressalta-se a importância do estágio em serviço social na formação dos alunos e a importância destes, compreenderem o processo de trabalho da profissão e as rotinas presentes em uma maternidade. Onde as/os pacientes sejam atendidas com respeito e dignidade humana, e as gestantes e os bebês tenham acesso a saúde por meio de serviços de qualidade.

Palavras-chave: Gestante. Maternidade. Serviços Social na Saúde. Estágio em serviço social.

Resumo 146 - TENTATIVA DE SUICÍDIO NO ADULTO JOVEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE AS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E FATORES DE RISCO

Virgilio Astori[1], Bruno Pandolfi Arruda[1], Enzo Crema Scheffer[1], Marcos Roberto Prada Filho[1], Lara Coqui Machado[1], André Rocha Soares[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.

Correspondência para: virgilio.astori@edu.emescam.br

Introdução: A tentativa de suicídio é um ato auto infligido com a intenção de causar a própria morte, mas que não resulta em falecimento. A OMS estima uma prevalência anual de mais de 20 tentativas para cada suicídio consumado (OMS, 2014). Dada a relevância do tema em questão, este artigo aborda o perfil sociodemográfico de adultos jovens em tentativas de suicídio. Exploraram-se fatores de risco para melhor entendimento da tentativa de suicídio no adulto jovem. **Objetivo**: Descrever o perfil sociodemográfico dos adultos jovens para identificar fatores de riscos associados com tentativa de suicídio. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa nas bases de dados da BVS, PubMed/Medline e LILACS tendo como critérios de inclusão estudos realizados entre 2018 e 2023 e com os descritores "*Suicide Attempt*" AND " *Young Adult*" AND "*Risk Factors*" AND "*Brazil*". Os critérios de exclusão, por sua vez, foram estudos fora do período determinado e que não apresentaram título e resumo pertinentes à pesquisa, chegando a um total de 8 estudos. **Resultados:** Fatores de risco como transtornos psiquiátricos, problemas emocionais, maus tratos na infância, bullying e relações familiares fragilizadas, estão associados a um aumento nas tentativas de suicídio. Em relação aos fatores sociodemográficos, foi observada predominância do sexo feminino, baixa renda, dificuldades financeiras, estado civil solteiro, nível educacional até o ensino fundamental, desemprego e problemas familiares. **Conclusão**: Compreender os fatores sociodemográficos e os fatores de risco faz-se necessário para o planejamento de estratégias preventivas personalizadas. Apesar de os estudos serem, em sua maioria, de caráter transversal e encontrarem obstáculos por não possuírem uma maior abrangência, ficou nítida a maior prevalência da tentativa de suicídio em pacientes do sexo feminino, presença de transtornos mentais, ausência de suporte social, maus-tratos na infância, baixo nível educacional, desemprego, baixa renda e histórico de tentativas prévias de suicídio.

Palavras-chave: Jovem adulto. Tentativa de suicídio. Fatores de risco. Brasil.

Resumo 147 - PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA NO ATENDIMENTO A PACIENTE DE UMA UNIDADE DE SAÚDE EM VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Bertonceli Ramos[1], Amanda Guedes Marques[1], Arthur Tomaz de Andrade[1], Daniele Pezzin Felippe[1], Gabriella Luxinger Ribeiro[1], Ingrid Loureiro Almeida Stelzer[1], Isabela Xavier[1], Lainerlani Simoura[2].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: daniele.felippe@edu.emescam.br

Introdução: A partir da necessidade por um atendimento médico humano e que contemplasse todas as áreas da vida de um indivíduo, surgiu o Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP), reconhecido como um método de grande potencial para a qualidade assistencial. O MCCP consiste em alguns pilares complementares, explorando a doença e os sentimentos atrelados, o ciclo de vida, o tipo de família, além da classificação do risco familiar na escala de Coelho e elaboração de plano para manejo de problemas. Desse modo, a aplicação desse método prioriza a compreensão da pessoa de forma integral, estabelecendo vínculos e trazendo resolutividade. **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos do terceiro período de medicina em uma consulta acompanhada na Unidade Básica de Saúde Alagoano Arivaldo Favalessa em Vitória-ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na disciplina de Medicina e Comunidade III, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas na Unidade Básica de Saúde da Família Arivaldo Favalessa, em Caratoíra (Vitória, ES) no período de outubro de 2023, por meio de uma entrevista feita com uma paciente. Primeiramente, os discentes se apresentaram à paciente e começaram perguntando sobre a queixa principal, para entender o motivo da vinda à UBS e, posteriormente, abrangeram-se aspectos socioeconômicos, entendendo a situação de saúde que a paciente se encontrava, levando em conta as relações familiares e com a comunidade. A entrevista se ateve aos pilares do MCCP, elaborou-se um genograma, e os dados obtidos no processo foram anotados no prontuário da paciente no Sistema da Rede Bem Estar. **Relato de Experiência:** A disciplina de Medicina e Comunidade III proporcionou um cenário de aprendizado diferente da realidade vivida por nós alunos, sendo essencial a empatia ao lidar com as pessoas. As nossas visões, como futuros médicos, foram aprimoradas ao entrar em contato com a UBS. O contato com a comunidade mostrou-nos seres humanos honestos e em várias situações temerosos pela violência local, desestruturando a ideia estigmatizada dos moradores da periferia. O acesso a Rede Bem-Estar foi imprescindível para o conhecimento geral da história pregressa da família, fazendo com que tivéssemos uma visão ampliada da paciente, garantindo-lhe um melhor atendimento. Dessa forma, o atendimento humanizado em conjunto com a Rede Bem-Estar nos possibilita um atendimento de excelência. **Conclusão:** Observa-se, portanto, que as vivências proporcionadas pela interação com os pacientes na Unidade de Saúde originaram experiências enriquecedoras e impactantes aos alunos, ampliando as competências profissionais, além de fortalecer uma formação integral e humanizada.

Palavras-chave: Método Clínico Centrado na Pessoa. Unidade Básica de Saúde. Atenção Primária.

Resumo 148 - QUALIDADE DO SONO E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE E NAS HABILIDADES COGNITIVAS DE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA INSTITUIÇÃO PARTICULAR

Maísa Favoreto Henrique[1], Joyce Rocha Atayde[1], Danielle Chambô dos Santos[2] .

1 Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: maisafavoreto@gmail.com

Introdução: Estudantes de medicina enfrentam um alto risco de desenvolver distúrbios do sono, que podem acarretar consequências significativas tanto em nível individual quanto no sistema de saúde como um todo. **Objetivos:** Investigar a qualidade do sono e seus impactos na saúde e habilidades cognitivas dos estudantes de medicina de uma instituição particular. **Métodos:** Será conduzido um estudo observacional transversal com uma amostra estimada de 600 alunos voluntários do 1º ao 6º ano do curso de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Para investigar a qualidade do sono e seus impactos na saúde e habilidades cognitivas destes estudantes, serão aplicados sete questionários online, que deverão ser respondidos de forma individual por cada participante. As informações serão computadas e submetidas a análises estatísticas. Os dados serão organizados em planilha excel e analisados no programa estatístico SPSS versão 29 (Statistical Package for the Social Sciences). Os dados qualitativos serão organizados por meio de frequências e percentuais e os quantitativos por meio de medidas de resumo de dados como média, mediana e desvio padrão. As associações serão realizadas por meio do teste qui-quadrado ou exato de Fisher. Em toda análise inferencial será adotado um nível de significância de 5%. O projeto será submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da EMESCAM. **Resultados esperados:** Acredita-se encontrar valores elevados na "Escala de Sonolência de Epworth" (ESE), indicativo de Sonolência Diurna Excessiva (SDE), associados a uma menor qualidade de sono, avaliada pelo "Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh" (PSQI) e a um tempo de sono reduzido com maior número de despertares noturnos, conforme determinado pelo "Diário do Sono Consensual" (DSC). Além disso, espera-se identificar pontuações mais baixas no questionário "Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde - BREF" (WHOQOL-BREF), indicando menor qualidade de vida em estudantes com privação de sono, associada a uma maior probabilidade de sintomas depressivos avaliados pelo "Inventário de Depressão de Beck" (BDI), e a um aumento nos níveis de ansiedade, irritação e estresse, determinados pelo "Inventário de Ansiedade Traço-Estado" (IDATE). Por fim, por meio do questionário "Medida de Ambiente Educacional Pronto de Dundee" (DREEM) e do coeficiente de rendimento estudantil, pretende-se analisar a habilidade cognitiva dos participantes, estabelecendo uma possível relação entre má qualidade do sono, SDE e baixo desempenho acadêmico.

Palavras-chave: Qualidade do sono. Distúrbios do sono. Distúrbios diurnos. Desempenho acadêmico. Estudantes de medicina.

Resumo 149 - APLICAÇÃO DO MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andressa Gonçalves da Silva[1], Bruna Brinco Alves Guzzo[1], Gustavo Cerqueira Mantovani[1], Luísa Dadalto[1], Luana Pereira de Souza Oliveira[1], Rafael Severgnine Maioli[1], Vinicius Zanellato Valiatti[1], Najla Gomes Nagib Paulo[2]

[1] Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Medicina e Comunidade III. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
[2] Professora do Curso de Medicina. Módulo de Medicina e Comunidade III. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: andressa.gsilva@edu.emescam.br

Introdução: O método clínico centrado na pessoa representa uma evolução significativa na abordagem de cuidados de saúde, deslocando o foco tradicional centrado na doença para uma atenção mais abrangente e personalizada. Essa filosofia é sustentada pelos quatro pilares fundamentais: respeito e dignidade, comunicação efetiva, envolvimento do paciente na tomada de decisões e compreensão do contexto biopsicossocial. O método estabelece uma base sólida para uma prática médica mais compassiva e eficaz, promovendo uma relação terapêutica colaborativa entre profissionais de saúde e pacientes devido à preocupação com os fatores emocionais, sociais e culturais que também influenciam a saúde. **Objetivo**: Descrever a percepção dos alunos do terceiro período do curso de Medicina acerca da aplicação dos pilares da medicina centrada na pessoa. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina Medicina e Comunidade III, do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas na unidade de saúde Ilha de Santa Maria, em Vitória- ES, por meio do atendimento de uma paciente aplicando os quatro pilares da medicina centrada na pessoa. Os instrumentos utilizados foram a ficha A, classificação do tipo de família e do risco da família, Genograma, Ecomapa e a Planilha de Intervenção como produto final. **Relato da experiência**: Mulher com 67 anos apresenta uma jornada marcada por desafios de saúde e emocionais. No dia 25/08 foram coletadas informações pessoais e histórico de saúde, sendo analisada a sua complexa demanda de cuidados devido à hipertensão arterial, diabetes mellitus tipo 2, rinite crônica, artralgia, neoplasia óssea com metástase pulmonar, glaucoma e desvio de septo. Aposentada de sua ocupação como trabalhadora doméstica, a paciente enfrenta não apenas questões de saúde, mas também a difícil realidade do abandono familiar. A exploração da condição de trabalhadora doméstica ao longo dos anos agravou sua situação, ressaltando a necessidade de uma abordagem holística que inclua cuidados médicos e apoio emocional. A busca por auxílio médico para a redução das dores e o suporte psicológico se tornam pilares fundamentais para a melhoria do bem-estar da paciente, proporcionando um cuidado integral que abrange não apenas aspectos físicos, mas também emocionais, visando restaurar a sua saúde e qualidade de vida. **Conclusão**: Percebe-se que a medicina centrada na pessoa redefine a experiência de cuidado, destacando a importância de tratar não apenas a doença, mas a pessoa como um todo. A implementação bem-sucedida desse método não apenas fortalece a relação médico-paciente, mas também promove uma abordagem holística, considerando as necessidades físicas, emocionais e sociais do indivíduo.

Palavras-chave: Assistência Centrada no Paciente. Saúde. Abandono de Idosos.

Resumo 150 - INSTITUCIONALIZAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: IDENTIDADE DE GÊNERO

Ivandra Ramos Peixoto[1], Letícia de Meneses Nunes Dos Santos[1], Luiz Cláudio Souza Freitas[1], Marinalva Piona[1], Sônia Gracieth Ribeiro Silva[1], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2], Jaqueline da Silva[2], Milena Xibile Batista[2].

[1] Discente do Curso De Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
[2] Docente do Curso De Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: luiz.freitas@edu.emescam.br

Introdução: No Brasil existem instituições que, em geral, atendem crianças e adolescentes cujas famílias não têm condições de mantê-las, inclusive por falta de recursos financeiros, ou que se encontram em condição de abandono familiar, em "situação de risco social" ou de pobreza. De acordo com o Conselho Nacional de Justiça (2020) os(as) adolescentes compõem a maior parte dos acolhidos no Brasil: ao todo, são 9.420 com mais de 15 anos de idade. As raízes históricas da institucionalização do "menor" no Brasil se reparam ao período colonial. Dentro dos espaços institucionais encontra-se uma herança histórica de repressão que influencia educadores a abordarem a identidade de gênero de forma restrita, em relação aos adolescentes institucionalizados. Nem sempre quando nasce biologicamente masculino/feminino por exemplo, o indivíduo se identifica com este gênero, gerando um conflito interno. A pesquisa busca ressaltar o tabu sobre a questão de gênero dos adolescentes em instituições de acolhimento. **Objetivo:** Compreender a vivência dos(as) adolescentes acolhidos institucionalmente, em relação a compreensão do seu gênero, e os impactos gerados à construção da sua identidade e autonomia. **Método:** Desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica sendo a coleta de dados, por meio de livros, revistas e artigos científicos. **Resultados:** Cabe dizer que, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é um aparato social que prevê garantir direitos, a fim de reduzir os prejuízos para a população infanto-juvenil e "a institucionalização não pode ser usada como um mecanismo de controle social e regulação dos pobres". Segundo Oliveira, Silva e Peixoto (2020), há uma escassez de estudos sobre a ideologia de gênero no contexto de adolescentes acolhidos. **Conclusão:** Depois de várias manifestações como: movimento de Mulheres Feministas, movimento de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Transgêneros (LGBT+), além do envolvimento de organizações internacionais, o Ministério de Educação (MEC) amplia as perspectivas sobre a diversidade de relações de gênero. Defende-se que a discussão a respeito dessa temática seja ampliada, pois adolescentes em acolhimento institucional possuem o direito sobre seus corpos, sua identidade, personalidade, sua subjetividade. Acredita-se que um passo importante é a desnaturalização da historicidade da questão de gênero. A escola foi e continua sendo esse lugar que precisa existir livre de preconceitos, que promova a inclusão, a cidadania, o respeito às diversidades e onde se promova o desenvolvimento do pensamento crítico, pautado nos direitos humanos e no reconhecimento e o respeito às diferenças.

Palavras-chave: Adolescente. Institucionalização. Gênero. ECA. Educação.

Resumo 151 - A NOTORIEDADE DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE A RESPEITO DO CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO OUTUBRO ROSA

Jordana Cansian Fioreze[1], Mariana Santos de Sá Galina[1], Thayna Ikenaga Lima[1], Sandy Gomes Macêdo[1], Afrânio Côgo Destefani[2], Cláudia de Souza Dourado[2], José Lucas Souza Ramos[2], Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa[2], Bruna Ferro Brun[2].

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

Correspondência para: fiorezejordana@gmail.com

Introdução: O câncer de mama é uma das doenças mais prevalentes e preocupantes que afetam a saúde de mulheres cisgêneros e homens trans em todo o mundo e, configura-se como uma neoplasia maligna caracterizada pelo crescimento descontrolado de células no tecido mamário, e, por consequência, uma ameaça constante à sua qualidade de vida. Destaca-se que, o câncer de mama não possui apenas um impacto significativo na saúde física e emocional, mas também provoca um ônus substancial nos sistemas de saúde com custos financeiros significativos. Com isso, a prevenção possui um papel fundamental na luta contra o câncer de mama, isso porque a educação em saúde vai além da simples conscientização e informação, tornando-se uma poderosa ferramenta para capacitar o público-alvo sobre a sua própria saúde. Ademais, por meio da conscientização em saúde, as mulheres cisgêneros e os homens trans adquirem conhecimento sobre os fatores de risco, métodos de detecção precoce, opções de tratamento, e a importância de estilos de vida saudáveis, tornando-se agentes ativos na promoção do seu bem-estar adotando medidas de cunho preventivo. Ressaltamos a necessidade da abordagem inclusiva aos homens transgênero, que também podem ser acometidos pela doença, assegurando que todos os gêneros estejam igualmente informados sobre os riscos e práticas preventivas. **Objetivo:** Relatar a experiência dos estudantes de enfermagem em uma ação com foco na promoção da saúde dedicando-se à conscientização sobre o câncer de mama, conhecido como "Outubro Rosa". **Método:** Trata-se de um relato de experiência elaborado por meio da execução de uma ação preconizada pelos acadêmicos de enfermagem do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) elaborado a partir da integração entre a disciplina de Módulo de Integração III com as demais disciplinas do quarto período. O planejamento da atividade originou-se da realização de estudos prévios a respeito da importância do conhecimento sobre o Carcinoma Ductal Invasivo e da prevenção ao câncer de mama, buscando o embasamento científico necessário para a subsequente produção de folders informativos sobre a temática. Em vista disso, a confecção dos panfletos foi organizada em dois momentos, inicialmente com as pesquisas de cunho científico e posteriormente no design do folder a ser entregue, dessa forma, a ação realizou-se no dia 09 de outubro de 2023, no turno matutino, com o intuito de entregar o material produzido e informar as mulheres e os homens trans, concentrando esforços na conscientização sobre a relevância da temática. **Relato da experiência:** A ação desenvolvida pelos alunos de enfermagem teve um papel crucial na conscientização e orientação a respeito do câncer de mama. Os alunos abordaram aproximadamente 300 pessoas e a atividade desenvolvida por sua vez teve um impacto significativo através dos folders educativos distribuídos pelos acadêmicos, desta forma, o público-alvo obteve acesso às informações científicas sobre o tratamento, prevenção, fatores de risco, diagnóstico e patologia do câncer de mama. Desta maneira, foi perceptível a importância da educação em saúde através da disseminação de informações sobre recursos disponíveis e apoio emocional, o que contribui para o enfrentamento da doença, além de estimular às atividades que possibilitam o autocuidado e, consequentemente, o bem-estar individual e coletivo. **Conclusão:** O câncer de mama é uma enfermidade que acomete milhares de pessoas todos os anos. Sendo uma doença agressiva com altas taxas de mortalidade, a descoberta precoce é um dos grandes aliados na maioria dos tratamentos bem-sucedidos. Portanto, tendo alcançado todos os objetivos, a intervenção realizada pelos alunos da disciplina de módulo tem suma importância como forma de conscientização e prevenção. Ações semelhantes causam grande impacto positivo no diagnóstico precoce do câncer de mama.

Palavras-chave: Promoção da Saúde. Carcinoma Ductal de Mama. Neoplasias da Mama. Educação em Saúde.

Resumo 152 - PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, ECONÔMICO, COMPORTAMENTAL E SAÚDE DE INDIVÍDUOS DIAGNOSTICADOS COM COVID-19 NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA E VILA VELHA

Nicoly Sthefany dos Santos Iglezias[1], Mirian Broetto da Silva[1], Ana Paula Silva Lima[1], Roberta Ribeiro Batista Barbosa[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Docente do Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local e do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: nicoly.iglezias@edu.emescam.br

Introdução: A COVID-19 causada pelo vírus SARS-CoV-2 foi decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma emergência de saúde pública internacional, caracterizada então como pandemia em 2020, causando grandes impactos na qualidade de vida da população que ainda são percebidos atualmente. A COVID-19 é caracterizada como uma condição complexa e heterogênea na manifestação dos seus sintomas, sendo de suma importância a existência de estudos do perfil sociodemográfico, econômico, comportamental e condições de saúde dos indivíduos que foram diagnosticados com a doença para entender as características da população acometida e promover estratégias de promoção a saúde. **Objetivo:** Descrever as características sociodemográficas, econômicas, comportamentais e condições de saúde de indivíduos diagnosticados com COVID-19 em dois Municípios do Estado do Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal de abordagem quantitativa, realizado no município de Vitória e Vila Velha. Foram incluídos indivíduos de idade igual ou superior a 18 anos, que tiveram COVID-19 confirmado através do teste PCR-RT entre os meses de fevereiro a julho de 2023 registrados no sistema e-SUS vigilância em saúde da cidade de Vitória (ES), e que concordaram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os elegíveis para a pesquisa foram contatados por telefone, e o pesquisador realizou a entrevista com os participantes, registrando as respostas no questionário online (google forms). A coleta ocorreu entre agosto e novembro de 2023. Inicialmente, a amostra contava com 596 indivíduos, destes, 513 não atenderam ou se recusaram participar, 5 já haviam falecido, 3 não assinaram o TCLE, totalizando 75 participantes. A amostra foi caracterizada quanto ao perfil sociodemográfico, econômico, comportamental e condição de saúde. As variáveis quantitativas normais foram representadas em média e desvio padrão e qualitativas por frequência absoluta e relativa. Os dados foram analisados no software Microsoft Excel 2019. **Resultados:** A média de idade foi de 46,1 ± 13,5 anos, sendo a maioria adulto (85,3%), do sexo feminino (62,3%), branco (48%) e com companheiro (53,3%). Além disso, 40% possuíam ensino superior completo. No perfil econômico 74,7% possuem algum tipo de ocupação, 81,3% possui renda fixa, sendo a renda média dos entrevistados de R$4863,00. Com a pandemia de COVID-19, 36% dos entrevistados obtiveram mudança no emprego, 17,3% mudaram de função no trabalho e em torno de 6,7% ficaram desempregados. Já no perfil comportamental foi observado que apenas 9,3% da amostra total são tabagistas e 34% etilistas. A maior parte desses indivíduos praticam atividade física (64%) e de lazer (77,3%). As condições de saúde mostraram que 41,3% têm algum tipo de comorbidade, sendo a hipertensão arterial a mais prevalente (24%). Mais da metade já fez cirurgia (53,3%). Apenas 6,7% precisaram de internação no momento da infecção aguda da COVID-19, 70,7% apresentaram o esquema vacinal completo, e os sintomas da Covid-19 mais prevalente foram os osteomioarticulares e dor de cabeça. **Conclusão:** O perfil dos pacientes com Covid-19 nos municípios estudados é adulto, mulheres, de cor branca, com companheiro, bom nível de escolaridade, trabalhadores, com renda fixa média entre 1 a 2 salários mínimos, e que praticam atividade física e de lazer. As condições de saúde revelaram que a comorbidade mais presente foi a hipertensão arterial, a maioria concluiu o esquema vacinal, e tinha histórico de cirurgias prévias. A manifestação da Covid-19 mais comum foram as orteomiarticulares e dor de cabeça, entretanto não houve necessidade de internação hospitalar. O perfil e sintomas da Covid-19 ainda não estão completamente elucidados, portanto o mapeamento das características das pessoas contaminadas nas diferentes regiões ainda se faz necessário, com objetivo de reduzir os impactos a curto e longo na saúde desta população.

Palavras-chave: COVID-19. Perfil de Saúde. Epidemiologia

Resumo 153 - A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DE PESSOAS PORTADORAS DA SÍNDROME DE DOWN NO ÂMBITO SOCIAL E ESCOLAR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Carolina Freitas Moreira Mariano[1], Valentina Vianna Prado[1], Laisa Passos do Nascimento[1], Amanda Gomes Ribeiro Salvador[1], Lyza Bianca Ribeiro Nunes Cavalcante[1], Victória de Oliveira Scarpino Alves Vieira[1], Bruna Ferro Brun[2], Rubens José Loureiro[2], Rodrigo Moraes[2], Afrânio Côgo Destefani[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: mariacfmm@gmail.com

Introdução: A Síndrome de Down é uma condição genética que acomete indivíduos desde o nascimento, sendo também conhecida como trissomia do cromossomo 21 devido a existência de um cromossomo extra no par 21, no entanto, ainda existem outros dois tipos diagnosticáveis de Síndrome de Down, sendo essas, a trissomia por translocação em que o cromossomo extra está localizado no par 14, e a trissomia por mosaicismo que é caracterizada pela mistura de células normais e trissômicas, estes cromossomos extras podem ser observados em exames de cariótipo de indivíduos portadores de Síndrome de Down. **Objetivo:** Apontar a importância da inclusão de pessoas portadoras da Síndrome de Down, visando nos desafios enfrentados por elas no meio da sociedade e no ambiente escolar. **Método:** A metodologia adotada para este estudo abordou uma revisão de uma literatura abrangente e o conhecimento através de uma conferência com uma profissional de um instituto voltado para acolhimento de portadores da síndrome e seus familiares. Realizou-se uma busca sistemática na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em novembro de 2023, utilizando os descritores "Síndrome de Down" AND "Âmbito Escolar" AND "Âmbito Social", sendo encontrados um total de 6 artigos. Ao combinar a revisão de literatura com uma perspectiva prática por meio da Conferência, buscou-se obter uma compreensão abrangente da Síndrome de Down, abordando tanto aspectos teóricos quanto experiências aplicadas na área. **Resultados:** Ao fazer uma análise dos artigos disponíveis da síndrome genética, é possível apontar fatos consideráveis como a importância da inclusão de pessoas portadoras de síndrome de down no âmbito escolar e social, os estudos mostram que muitas das vezes a sociedade não inclui as pessoas com essa síndrome genética porque veem como uma doença e não como uma condição genética em que a pessoa é portadora. Segundo a federação brasileira das associações de síndrome de down, ao estimular correntemente as potencialidades das crianças durante a infância no ambiente escolar elas tendem a crescer com uma maior qualidade de vida e com menos receio a conviver em ambientes sociais, sendo que é papel da sociedade acolher e dar suporte para esses indivíduos, para que eles cresçam com os mesmos direitos das outras pessoas. **Conclusão:** Em resumo, a instituição do Dia Mundial da Síndrome de Down marcou um progresso notável para a causa, alcançando conquistas substanciais. No entanto, subsistem desafios socioculturais que requerem atenção, visando à plena inclusão desse grupo de maneira isenta de preconceitos. Adicionalmente, é de suma importância proporcionar educação em saúde tanto às famílias de portadores da síndrome quanto à população em geral, para promover a compreensão de que os indivíduos com síndrome de Down não devem ser considerados como vítimas, pois compartilham responsabilidades equiparáveis aos não portadores dessa condição genética.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Genética. Trissomia. Âmbito Escolar. Âmbito Social.

Resumo 154 - O USO ABUSIVO DE ANTI-INFLAMATÓRIO ESTEROIDAL E A RELAÇÃO COM A SÍNDROME DE CUSHING: UM RELATO DE CASO

Maria Carolina Freitas Moreira Mariano[1], Ana Carolina Hartwig Pereira[1], Ana Caroliny da Silva de Assis[1], Daiane Rosario dos Santos[1], Jordana Cansian Fioreze[1], Rafaela Mendanha Martelleto[1], Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: mariacfmm@gmail.com

Introdução: A síndrome de Cushing é uma condição médica causada pelo excesso de cortisol no organismo, geralmente decorrente do uso prolongado de corticosteroides. O cortisol é um hormônio essencial, mas seu desequilíbrio pode levar a uma série de sintomas, como ganho de peso, alterações na pele e fragilidade óssea. Os anti-inflamatórios esteroidais (AIES), por sua vez, são medicamentos que contêm corticosteroides e são frequentemente prescritos para reduzir a inflamações como artrite e doenças autoimunes. Embora sejam eficazes no controle de processos inflamatórios, seu uso prolongado pode estar associado a efeitos colaterais, incluindo a possibilidade de desenvolvimento da Síndrome de Cushing. Portanto, o uso desses medicamentos deve ser cuidadosamente monitorado pelos profissionais de saúde**.** **Objetivo:** Descrever os principias aspectos da Síndrome de Cushing e relatar os problemas associados ao uso indiscriminado de fármacos anti-inflamatório. **Método:** Trata-se de um estudo de caso sobre a Síndrome de Cushing por uso abusivo de descongestionante nasal contendo dexametasona de uma paciente do sexo feminino, 20 anos e obeso. O artigo foi publicado pela Revista Brasileira de Otorrinolaringologia e disponibilizado pela base de dados Scielo. **Relato de caso:** F. S. R, 20 anos, sexo feminino, branca, foi direcionada a equipe da atenção secundária por uma questão de obesidade centrípeta e aparecimento de estrias vermelho arroxeadas na pele. O quadro deu início dois anos antes da entrada no hospital, relata que na mesma época havia procurado um médico dermatologista para avaliar o caso das estrias que traziam certo incômodo. Após a anamnese, a equipe percebeu que a paciente fazia uso indiscriminado de descongestionante nasal contendo dexametasona. No entanto, exames laboratoriais realizados não mostraram alterações sugerindo supressão adrenal em consequência da administração dos glicocorticoides presentes no descongestionante. Mediante ao quadro clínico apresentado pela paciente foi diagnosticado Síndrome de Cushing com origem exógena. Com base no diagnóstico, foi orientado a paciente que fizesse a retirada do medicamento e substituísse por outro descongestionante sem o glicocorticoide, iniciando o desmame com dexametasona via oral de 0,5mg alternado, podendo ser dobrada a dose em dias de estresse. **Conclusão:** O diagnóstico precoce sempre deve ser concedido preferencialmente a suspeitos de possuir a Síndrome de Cushing, para um tratamento de qualidade ao garantir a melhora dos sinais e sintomas aparentes da patologia. A importância do uso correto de anti-inflamatórios esteroidais de acordo com prescrições médicas, são medidas essenciais para o portador dessa síndrome, sendo que, cada método de tratamento possui seus benefícios e malefícios para o indivíduo.

Palavras-chave: Síndrome de Cushing; Glicocorticoides; Dexametasona.

Resumo 155 - ESPOROTRICOSE DISSEMINADA EM PACIENTE COM SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA: UM RELATO DE CASO

Joana Degasperi Diniz[1], Manuela Bastos Marchesi[1], Leticia Macedo Girelli[1], Ricardo Tristão Sá[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: joanadegasperi.diniz@gmail.com

Introdução: A esporotricose, uma infecção fúngica, emerge como uma crescente preocupação de saúde pública no Brasil. Esse cenário destaca a vulnerabilidade dos pacientes portadores do HIV a manifestações atípicas da doença, aumentando a morbimortalidade associada a essa micose. Até o momento do nosso conhecimento, este é o primeiro caso documentado no estado do Espírito Santo com tal evolução desde o início da epidemia de esporotricose na região. Destacamos a importância de documentar tais casos para ampliar a visibilidade e contribuir para futuras pesquisas sobre abordagens e cuidados. **Objetivo:** Descrever uma evolução atípica de esporotricose disseminada em um paciente com Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA). **Método:** Este estudo consiste em um relato de caso de um paciente com esporotricose disseminada. As informações serão coletadas a partir de prontuários médicos eletrônicos fornecidos pelo Hospital Santa Casa da Misericórdia de Vitória e pelo Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes, na cidade de Vitória, Espírito Santo, no ano de 2024. O projeto será submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da EMESCAM. **Resultados esperados:** Espera-se que este estudo contribua para uma compreensão mais profunda da evolução clínica atípica da esporotricose disseminada em pacientes com SIDA. Além disso, visa fornecer informações valiosas aos serviços e profissionais de saúde, subsidiando estratégias mais eficazes no manejo dessa condição.

Palavras-chave: Esporotricose. Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. Evolução Clínica.

Resumo 156 - ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE NEGÓCIOS DE SAÚDE POR ACADÊMICOS DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bianca Suaid Soares[1], Giovanna Passamani S. Silva[1], Joana Degasperi Diniz[1], Luisa Pirola Santos[1], Manuela Bastos Marchesi[1], Nathalia Perini Zamprogno[1], Shayra Tofano Monteiro[1], Caroline Feitosa Dibai de Castro[2]

1 Discentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da disciplina de Medicina e Comunidade VIII da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: joanadegasperi.diniz@gmail.com

Introdução: O envelhecimento populacional é uma tendência mundial, e traz consigo diversos impactos econômicos, sociais, e, principalmente, no âmbito da saúde. De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população idosa no Brasil, ou seja, com 60 anos ou mais, subiu para 15,1% em 2022, sendo esse percentual de 11,3% em 2012. Em vigência desses dados é evidente que investimentos na área da saúde, tanto no sistema público quanto privado, que tenham a população idosa como público-alvo tendem a despontar como negócios promissores, e com alto potencial de prosperidade. Dessa forma, a proposta de elaboração de um plano de negócios de saúde trouxe a oportunidade de simular como seria desenvolver uma instituição para prevenção e promoção de saúde em idosos, contribuindo para que pudéssemos adquirir certa experiência em empreendedorismo. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de medicina do oitavo período na elaboração de um plano de negócios. **Método**: Este estudo consiste em um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Medicina e Comunidade VIII, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Fomos instruídos a desenvolver um plano de negócios com base em ideias revolucionárias e inovadoras, que pudessem, de alguma forma, trazer benefícios à sociedade, principalmente voltados à área médica. Para a construção do documento, as atividades foram realizadas no âmbito presencial e online. Em um primeiro momento, houve aula teórica realizada pela professora da disciplina, de modo presencial, acerca de como construir um plano de negócios e, posteriormente, ocorreu uma oficina dinâmica com divisão dos grupos e escolha do tema pelos acadêmicos. Para a elaboração do projeto, foi feita uma reunião online pela plataforma Microsoft Teams, para a organização e discussão dos principais pontos a serem abordados na construção do documento. Em seguida, para a confecção do trabalho, utilizamos a plataforma Google Drive, possibilitando a edição simultânea a todos os participantes. **Relato da experiência:** Elaboramos um plano de negócios de uma clínica para a população idosa que busca um ambiente acolhedor e saudável tendo acesso às mais diversas práticas que auxiliam no bem-estar, como atividades de lazer, exercício físico direcionado, além do desenvolvimento de habilidades artísticas. O nome proposto foi "Academia Integrada da Melhor Idade (AIMI)", localizada no bairro de Jardim Camburi, em Vitória, o horário de funcionamento será das 8:00 às 17:00, estando aberta de segunda-feira à sexta-feira. A Academia conta com uma equipe multidisciplinar, composta por educador físico, nutricionista, cozinheiros, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, professores de arte e faxineiros. O propósito deste projeto é a concepção de uma clínica que integra o bem-estar físico e mental, estimulando a interação social e proporcionando assistência social integrada. Preconizamos fomentar um envelhecimento saudável, centrado na qualidade de vida, nutrição equilibrada e estímulo à convivência. Desse modo, nosso objetivo é atender aos idosos hígidos, que não apresentem síndrome de fragilidade, imobilidade ou demência avançada, assegurando, assim, a promoção da saúde e a prevenção de enfermidades. **Conclusão:** A realização deste trabalho permitiu ao grupo um aprendizado na prática dos desafios de se empreender no Brasil, uma vez que, a partir dele conhecemos mais sobre tributação, contratos, custos, receita, marketing e operacional de uma empresa que serão fundamentais na prática médica. Ainda, o projeto conta com detalhes do planejamento administrativo, financeiro e de gestão de negócios e pessoas, proporcionando a experiência de passar pelo processo criativo e a prática da idealização de um negócio.

Palavras-chave: Plano de Negócios. Estudantes. Saúde do Idoso. Prevenção. Serviço.

Resumo 157 - A COMPREENSÃO DA FISIOPATOLOGIA DA LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA EM ADULTOS, APLICANDO-SE CUIDADOS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE CASO

Israel Porto Silva[1], Anna Carolina Sant'ana Da Silva[1], Isadora Dantas Dos Santos[1],Cláudia de Souza Dourado[2], Marianna Tamara Nunes Rodrigues[2], Leonardo Gomes da Silva[2], Sarah Cosme Foletto[2], Bruna Ferro Brun[2], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2], José Lucas Souza Ramos[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: Israel.silva@edu.emescam.br

Introdução: A Leucemia Mieloide aguda (LMA) se caracteriza como uma neoplasia maligna que se desenvolve nas células tronco da hematopoese, acarretando uma insuficiência na medula óssea. Devido a baixa produção de células sanguíneas saudáveis, o paciente apresenta sinais e sintomas como, anemia, infecções e sangramentos, tais como relacionados a fadiga, tontura ou desmaios, dores de cabeça, febre e manchas vermelhas na pele. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), nos anos de 2020 a 2022 foram notificados 10.890 casos de leucemia no Brasil, sendo a população mais atingida os adultos acima de 45 anos. Os cuidados de enfermagem para estes pacientes são essenciais para promover o alívio dos sintomas físicos e psicológicos, trazendo conforto e confiança durante o tratamento. **Objetivo:** Descrever a compreensão e cuidados de enfermagem para pacientes com Leucemia Mieloide Aguda. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, realizado no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, na Enfermaria São Francisco, tendo como sujeito uma mulher de 48 anos natural do Pará, acompanhada pela irmã. Para coleta de dados utilizou-se uma entrevista e para organização seguiu-se as etapas do processo de enfermagem: histórico, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação. Foram utilizadas, ainda, a Teoria Holística e as taxonomias NANDA, NOC e NIC para a sistematização da enfermagem. **Resultados:** Segundo a teoria holística de Myra Levine, o ser humano é complexo e multifatorial, sendo completamente necessário haver coesão/harmonia para haver equilíbrio, o qual pode mudar de acordo com as interações de estímulos externos ao corpo ou internos. Isso implica enxergar a realidade como uma totalidade integrada entre o todo e as partes, mas entendendo de maneira diferenciada a dinâmica e os processos dessa integração. No que tange a paciente com LMA, se notou que a orientação quanto a técnicas que induzem relaxamento corpóreo-mental (como exercícios respiratórios guiados) foram interessantes a serem aplicados, haja vista que essas podem convergir para a redução da ansiedade e medo que essa apresenta frente à doença e frente ao medo da finitude da vida, evidenciada pela "possível morte prematura" imaginada pela paciente. Ademais, é importantíssimo afirmar que a família é um ponto *sine qua non* para a melhora não só fisiológica, mas também no que concerne ao bem-estar emocional e à autoestima, justamente por essa paciente ser proveniente de outro Estado, e precisar de familiares por perto, os quais nem sempre estão no Espírito Santo, afetando relativamente em sua melhora e seu maior tempo internada. Nesse sentido, se é esperado – após orientação profissional à família – que os membros familiares estejam mais assíduos no processo de saúde-doença dessa. Além disso, se denota o risco de religiosidade prejudicada – apesar de se ter afirmado possuir identificação em determinada religião – em detrimento, principalmente, do medo e da ansiedade supracitados, sendo esperado que haja mudança para melhora do bem-estar espiritual dessa com visitas de conselheiro espiritual, bem como otimizar sentimentos como coragem e esperança durante o período de tratamento da patologia. **Conclusão:** A leucemia, como todos os tipos de câncer, comporta uma representação social e pessoal, na qual o adoecimento e a morte prevalecem como uma vivência imediata de perdas e privações. Por consequência, é indispensável profissionais de saúde estarem devidamente capacitados para receber esses pacientes, realizando orientações e intervenções focadas para proporcionar uma melhor qualidade de vida para os pacientes.

Palavras-chave: Leucemia Mieloide Aguda. Cuidados de enfermagem. Adulto.

Resumo 158 - TOXOPLASMOSE OCULAR: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Clara Uliana Rezende[1], Ana Clara Zancanaro[1], Barbara Portinho Miguel[1], Gabriel Righi de Oliveira[1], Isadora Garcia Biccas[1], João Vitor Jacobsen Ramos[1], Mel Junqueira Aguiar Leitão Lucas[1], Rodrigo Moraes[2], Adelson Luiz Ferreira[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ana.rezende@edu.emescam.br

Introdução: A toxoplasmose ocular é uma doença inflamatória causada pelo protozoário intracelular obrigatório *Toxoplasma gondii*, que afeta principalmente a retina representando uma das principais causas das uveítes do mundo. No Brasil, onde a infecção é prevalente, até 17% da população pode desenvolver toxoplasmose ocular. A lesão ocular configura um processo gradual fragmentado em etapas, as quais são distinguidas a partir de características clinicamente intrínsecas. Assim, é fundamental o conhecimento dessas particularidades tanto para a identificação precoce, bem como para a promoção de um tratamento eficaz da doença **Objetivo:** Descrever os aspectos fisiopatológicos da toxoplasmose ocular na retina e suas manifestações clínicas. **Método:** Revisão de integrativa realizada com artigos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio da estratégia de busca "(*toxoplasmosis ocular*) AND (retina)". Foram incluídos com datas de publicação entre 2018 e 2023 e com o filtro "texto completo". Os critérios de exclusão consistiram em revisões bibliográficas, textos que excedem o período de publicação definido, artigos repetidos, incompletos e/ou pagos. Após a leitura dos títulos, dos resumos e dos artigos na integra, foram excluídos aqueles que não correspondiam à proposta de pesquisa. **Resultados:** Clinicamente, a manifestação mais comum é uma inflamação ocular caracterizada pela rápida replicação do parasita, resultando em retinite necrótica. Após 6-8 semanas, a infecção torna-se crônica e ocorre a formação de cicatrizes e conversão do parasita para a forma de bradizóita. A monocamada epitelial do epitélio pigmentado da retina é crucial como alvo celular para o *T. gondii*, desempenhando funções diversas. A condição pode levar a comprometimento significativo da visão, dependendo da localização na retina. Estudos *in vitro* revelam que o parasita pode acessar a retina humana por diversas rotas, interagindo com células gliais de Müller e células epiteliais de pigmento. Fatores genéticos, incluindo polimorfismos em genes relacionados ao sistema imunológico, influenciam as manifestações clínicas da toxoplasmose ocular, destacando a complexidade da interação entre o parasita e o hospedeiro. **Conclusão:** A revisão revela uma interação intrincada entre o *T. gondii* e o hospedeiro, destacando sua manifestação prevalente na retina e os desafios clínicos associados, permitindo entender a complexidade evolutiva da infecção. A identificação da monocamada epitelial da retina como um alvo crucial, juntamente com a influência dos fatores genéticos, enfatiza a necessidade de abordagens personalizadas.

Palavras-chave: Toxoplasmose ocular. Retina. Toxoplasmose.

Resumo 159 - PERSPECTIVAS DO XENOTRANSPLANTE CARDÍACO SUÍNO

Igor Cardozo Boim[1], Ian Eches Ronacher Souza[1], Júlia Caldas Araujo[1], Maria Eduarda Nemer Casagrande[1], Mariana Andrade Rodrigues Alves[1], Marina Brandão Carloni Araujo[1], Raissa Sartório Silva Rangel[1], Rodrigo Moraes[2], Adelson Luiz Ferreira[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: madunemer@gmail.com

Introdução: A rejeição de um transplante é um fenômeno recorrente, que acontece quando o próprio sistema imunológico ataca e destrói o tecido transplantado, exceto quando efetuado entre gêmeos idênticos. Entretanto, a escassez de doadores no mundo e o elevado número de rejeições preocupam a sociedade médica, sendo necessário identificar novas possibilidades de transplante. Atualmente, discute-se sobre o uso de doadores suínos para realizar xenotransplantes cardíacos como uma forma alternativa de transplante. O porco é o animal que mais se assemelha anatomicamente com os órgãos humanos, além disso, é possível alterar e inibir genes do animal para torná-los semelhantes aos genes humanos e evitar rejeições. **Objetivo**: Revisar a literatura atual contemplando as perspectivas modernas para o xenotransplante cardíaco suíno. **Método**: Elaborou-se estratégias de busca no PubMed incluindo artigos entre 2018 e 2023. Utilizou-se a estratégia de busca (*Heart* OR "*Heart Transplantation*") AND (*Swine* OR *Pigs* OR *Porcine*) AND *Xenotransplantation* NOT (*Gene** OR *Review*). Os descritores utilizados foram selecionados baseado no sistema multilíngue DeCS/MeSH – Descritores em Ciências da Saúde/*Medical Subject Headings*. **Resultados**: A partir da busca, encontrou-se 13 artigos completos gratuitos. Foi feita a exclusão por títulos que não se relacionavam com o tema e a leitura dos artigos na íntegra para descartar os que não respondiam ao objetivo proposto, restando 5 artigos para compor a presente revisão. Sobre o prognóstico, um estudo revelou que quanto menos diferenças genéticas, melhor o prognóstico do transplante (por exemplo, em gêmeos idênticos), já aqueles que têm qualquer grau de incompatibilidade genética faz necessário o uso de imunossupressores, sendo então o autoenxerto o de melhor prognóstico. Outro estudo revelou que para evitar o citomegalovírus suíno (PCMV), uma preocupação nos xenotransplantes, é possível realizar uma detecção eficiente deste vírus utilizando uma abordagem combinada de métodos imunológicos e baseados em PCR, permitindo a segurança e a viabilidade dos órgãos transplantados. Notavelmente, a variação na carga viral em diferentes faixas etárias dos suínos apresentou desafios, destacando a necessidade de estratégias específicas de eliminação. Ademais, um outro estudo abordou sobre as questões éticas acerca das perspectivas atuais do xenotransplante, principalmente de caráter pediátrico, dado os riscos que ainda envolvem o procedimento e a incapacidade de decisão por parte da criança submetida ao procedimento. **Conclusão**: Nota-se que as perspectivas atuais do xenotransplante são positivas, sendo uma possível alternativa viável para tentar reduzir a fila de transplante de coração. Além disso, existem razões éticas impeditivas sobre o xenotransplante, mas considerando o agravo de mortalidade por causas cardíacas, essa técnica deve ser mais estudada e investida. Apesar das limitações apresentadas, o xenotransplante cardíaco suíno pode ser considerado um grande avanço médico, porém necessita de mais estudos aprofundados.

Palavras-chave: Xenotransplante. Prognóstico. Cardíaco. Suíno.

Resumo 160 - FISIOPATOLOGIA DA SÍFILIS CONGÊNITA: UM ARTIGO DE REVISÃO

Guilherme da Costa Scarpe[1], Hélio José Pittella Coffler[1], Julia Armani Capellini[1], Julia Binda Santos[1], Mariana Pelissari dos Santos[1], Nathan Poeta de Azevedo Rezende Soares[1], Rafaela Suzano de Mendonça[1], Renata dos Santos Afro[1], Priscila Pinto Silva dos Santos[2], Rodrigo Moraes[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa I. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa I. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: guilherme.scarpe@edu.emescam.br

Introdução: A sífilis congênita consiste em uma infecção sistêmica, causada pela bactéria Gram-negativa do filo das espiroquetas denominada Treponema *pallidum.* Os sinais e sintomas clínicos da doença são consequentes da resposta imune adaptativa induzida pelo patógeno, sendo diagnosticado por meio de métodos sorológicos que podem continuar reagentes ao longo da vida do indivíduo após o tratamento. **Objetivo:** Compreender a fisiopatologia da sífilis congênita. **Método:** O trabalho consiste em uma revisão literária realizada a partir de pesquisas no PubMed e Scielo. Para a pesquisa e seleção de artigos foram utilizados os descritores "syphilis", "congenital syphilis", "pathophysiology", "treatment" e "diagnosis", excluídos os artigos de revisão e que foram publicados entre 2003 e 2023. Após aplicados os filtros foram selecionados os artigos que mais satisfaziam o objetivo do trabalho, a partir da leitura do título, resumo e posteriormente o artigo na íntegra. **Resultado:** Na síntese das informações extraídas dos artigos, evidenciam-se alguns pontos importantes: O envolvimento fetal, definida pela capacidade dos treponemas de atravessar a placenta, pode começar no início da gestação, mas há pouca evidência de que algum efeito adverso possa ocorrer nesse período; As lesões sifilíticas são semelhantes no feto, no bebe e no adulto, e a patologia sugere o envolvimento de vários órgãos, com uma resposta inflamatória extensa; Na sífilis congênita, o envolvimento do Sistema Nervoso Central é mais provável caso a sífilis materna seja secundária ou latente precoce; A lipoproteína de 47 KdA ativa as células endoteliais para aumentar a expressão de intermediários que causam Perivasculite e deposição de fibrina**.** Foram encontrados alguns aspectos pertinentes da fisiopatologia da sífilis congênita, haja vista as alterações no SNC como a meningite e as deformidades ósseas causadas pela não conversão das cartilagens em tecido ósseo, diante de uma infecção severa generalizada. Além disso, o *T. Pallidum* não causa lesão direta aos tecidos, o que ocorre são respostas inflamatórias exacerbadas, que levam a produção de mediadores inflamatórios como as citocinas e posterior fibrose de alguns tecidos. **Conclusão:** Apesar dos esforços, à redução da incidência da sífilis congênita, a doença durante a gravidez continua sendo um problema de saúde pública, refletindo possíveis inadequações nos cuidados pré-natais, especialmente na população vulnerável. O diagnóstico tardio de sífilis materna e o tratamento e acompanhamento inadequados dos parceiros sexuais mostram falhas no fornecimento de cuidados pré-natais adequados.

Palavras-chave: Sífilis congênita. Fisiopatologia. Tratamento. Diagnóstico.

Resumo 161 - CÂNCER DE KRUKENBERG E SUAS COMPLICAÇÕES: APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A LUZ DA TEORIA HOLÍSTICA

Eduarda Barreto Boldrin[1], Isabela Bispo dos Santos[1], Danielly Pietra de Oliveira Silva Camargo[1], Cristina Ribeiro Macedo[2], Cláudia de Souza Dourado[2], Marianna Tamara Nunes Rodrigues[2], Leonardo Gomes da Silva[2], Sarah Cosme Foletto[2], Aldirene Libano Maestrini Dalvi[2], José Lucas Souza Ramos[2], Bruna Ferro Brun[2].

1 Discente do curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.
2 Docente do Curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: eduarda.boldrin@edu.emescam.br

Introdução: O tumor de Krukenberg (TK) é considerado uma neoplasia rara, que possui como sítio primário o sistema gastrointestinal, tendo metástase nos ovários. Acomete principalmente mulheres na faixa etária de 40 a 59 anos, sendo o perfil epidemiológico mulheres que estão no período de pós-menopausa. Os sinais e sintomas da doença podem se apresentar em alterações gastrointestinais, como dor e distensão abdominal, alterações ginecológicas como hemorragia pós-menopausa, perda de peso e ascite. O tumor de Krukenberg não possui um tratamento específico, porém a quimioterapia sistêmica é considerada uma boa forma de combate a evolução desse tumor, também sendo uma forma de alívio paliativo, em casos de metástase. Dentro dessa última funcionalidade do tratamento, o cuidado paliativo se resume em prevenir e controlar sintomas, visando melhorar a qualidade de vida de pacientes que possuem doenças graves que ameaçam sua vida. **Objetivo**: Aplicar a sistematização da assistência de enfermagem a um paciente idoso oncológico em cuidados paliativos sob a perspectiva da teoria holística de Myra Levine. **Método**: Trata-se de um estudo de caso, realizado no Hospital Santa Casa de Misericórdia, com uma idosa de 70 anos e 4 meses, residente do município de Cariacica, com diagnóstico de tumor de Krukenberg. A mesma foi convidada a participar do estudo de maneira voluntária, sendo informada sobre o tema e os objetivos propostos. Para coleta de dados foi realizada uma entrevista e para a organização seguiu-se as etapas do processo de enfermagem: histórico, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação. Ainda se utilizou das taxonomias NANDA, NOC e NIC, responsáveis pela sistematização do cuidar para construção dos diagnósticos de enfermagem, resultados e intervenções de enfermagem, respectivamente. **Relato de caso:** O caso foi coletado dentro do hospital filantrópico de Vitória, Santa Casa de Misericórdia. Aplicando o processo de enfermagem, os dados da paciente foram coletados, tais como informações pessoais, hábitos de vida, evolução da doença, dentre outros; Foi visto que é uma paciente idosa em cuidados paliativos, com o abdômen ascitico e muitas reclamações de constipação intestinal. Também podemos analisar que se apoia muito em sua crença, que de acordo com ela, ajuda-a a passar por todo o processo da doença, não possui sinais de depressão ou desesperança. A paciente em si não se encaixa dentro dos fatores relacionados à incidência do Tumor de Krukenberg, que seriam a obesidade, fumo, consumo de bebidas alcoólicas, sedentarismo e alimentação rica em carboidratos e gorduras, e não tem conhecimento de sua hereditariedade por ser adotada. Tendo isso em vista, o enfermeiro é o profissional principal no processo de assistência integral e de qualidade ao paciente oncológico e em cuidados paliativos, dando um suporte não somente ao próprio paciente, mas também para a família, que se afeta diretamente com a evolução do quadro familiar**. Conclusão:** Portanto, o Tumor de Krukenberg ainda é uma neoplasia pouco conhecida e estudada, seus fatores de risco não se encaixaram exatamente com o estilo de vida da paciente selecionada, porém, a idosa foi acometida com esta doença que já se encontra em metástase, tendo um tratamento paliativo. Então pode-se destacar a importância da assistência de enfermagem ao paciente idoso oncológico que está em cuidados paliativos, para uma melhor assistência nessa fase da doença, realizando intervenções que auxiliam no processo de cura, tratamento e cuidado de cada paciente.

Palavras-chave: Tumor de Krukenberg. Saúde do Idoso. Cuidados Paliativos. Cuidados de Enfermagem.

Resumo 162 - INTERVENÇÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Valentina Vianna Prado[1], Laisa Passos do Nascimento[1], Amanda Gomes Ribeiro Salvador[1], Maria Carolina Freitas Moreira Mariano[1], Lyza Bianca Ribeiro Nunes Cavalvante[1], Victória de Oliveira Scarpino Alves Vieira[1], Afrânio Côgo Destefani[2], Rodrigo Moraes[2], Rubens José Loureiro[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: valentinaviannapr@gmail.com

Introdução: Ao explorar a temática da educação em saúde para prevenção do câncer de mama e câncer de colo de útero, é fundamental compreender a magnitude dessas condições. O câncer de mama destaca-se como a neoplasia mais comum entre as mulheres, enquanto o câncer de colo de útero mantém sua relevância, sendo associado a fatores específicos, como a infecção por HPV. Diante dessa realidade, a educação em saúde se apresenta como um instrumento estratégico. Informar as mulheres sobre práticas preventivas, como a realização regular de exames, adoção de estilos de vida saudáveis e vacinação contra o HPV, não apenas visa amenizar o risco dessas patologias, mas também as capacita a tomar decisões informadas sobre sua saúde. **Objetivo:** Descrever a percepção de acadêmicos de enfermagem do 3º e 4º período, a partir do desenvolvimento de uma prática de educação em saúde em que foi abordada a importância da prevenção do câncer de mama e de colo uterino. **Método:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir da integração entre as disciplinas de Módulo de Integração III, Enfermagem e Comunidade III e Informática em Saúde, desenvolvido pelo Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). O planejamento da atividade teve início com a sessão de Módulo de Integração, que trouxe como 3° caso a temática envolvendo os cânceres de mama e colo de útero, onde foram desenvolvidos, a partir de artigos e revistas retiradas de bases de dados, como Scielo, BVS e Ministério da Saúde, o total de 100 folders informativos abordando medidas preventivas, fatores de risco, sinais, sintomas e direcionamentos sobre diagnóstico, rastreamento e tratamento dessas doenças. **Relato de Experiência:** Diante a experiência, observou-se a importância dos acadêmicos de enfermagem no processo de conscientização da prevenção do câncer de mama e do colo do útero. A partir da ação realizada em um shopping no município de Vitória, foi perceptível a falta de conhecimento da população a respeito dessas patologias. Notou-se um engajamento alto a partir de algumas mulheres diante das informações fornecidas, enquanto outras demonstraram desinteresse ao receberem os panfletos, sendo relacionado com a falta de importância para as mesmas. A ação evidenciou a necessidade de realizar novas abordagens para conscientização, através de outras metodologias, além disso é necessário reforçar a importância de estratégias educativas contínuas para alcançar diferentes públicos, visando ampliar o esclarecimento sobre essas questões de saúde. **Conclusão:** É possível concluir que as taxas de câncer de mama e colo do útero permanecem elevadas, tornando de extrema relevância a necessidade de reduzir o índice de mortalidade causadas pelas doenças supracitadas. Assim, com a avaliação dos dados utilizados mostrou a necessidade de melhorar a divulgação de informações sobre o assunto e desenvolver mais projetos de intervenção para conscientizar a população sobre comportamentos preventivos. Neste contexto, é crucial mostrar a importância de ações preventivas, para a população, através de atividades educativas.

Palavras-chave: Saúde da mulher. Câncer de mama. Câncer de colo de útero. Prevenção.

Resumo 163 - DESENVOLVIMENTO INFANTIL: APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À LUZ DA TEORIA HOLÍSTICA

Kênia Ferreira Laporte[1], Krissye Fernandes Borges[1], José Armando Borchardt da Silva[1], Cristina Ribeiro Macedo[2], Cláudia de Souza Dourado[2], Marianna Tamara Nunes Rodrigues[2], Leonardo Gomes da Silva[2], Sarah Cosme Foletto[2], Bruna Ferro Brun[2], Aldirene Libano Maestrini Dalvi[2], José Lucas Souza Ramos[2]

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Correspondência para: Fernandes-krissye@hotmail.com

Introdução: Caracterizado pelo crescimento físico, pela maturação biológica e pela aquisição de habilidades, o desenvolvimento infantil envolve a interação de fatores biológicos, psicológicos e ambientais. Sob esse viés, tem-se que nos primeiros anos de vida ocorre a maior parte das conexões neurais, de modo que alterações nesse período resultam em impactos no estágio adulto. Alguns fatores são cruciais para o desenvolvimento adequado, tais como a alimentação balanceada, a rotina de sono estabelecida e a interação social. Dessa forma, ressalta-se a importância da orientação familiar, para que essa seja capaz de propiciar um ambiente de qualidade para as crianças, e da sistematização do cuidar em Enfermagem em todo atendimento, para que haja um olhar integral e holístico do paciente. **Objetivo:** Aplicar a sistematização da assistência de Enfermagem a um paciente com desenvolvimento infantil prejudicado, sob a perspectiva da Teoria Holística de Myra Levine. **Método:** Trata-se de um estudo de caso realizado em uma UBS, tendo como sujeito uma criança de 1 ano e 6 meses, acompanhada da mãe. Utilizou-se uma entrevista para coleta de dados e para organização foram seguidas as etapas do Processo de Enfermagem: histórico, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação. Foram utilizadas, ainda, a Teoria Holística e as Taxonomias NANDA, NOC e NIC para a sistematização do cuidado. **Resultados:** Ao seguir as prioridades de Levine, deve-se analisar o estilo de vida do paciente, as doenças pré-existentes, bem como os fatores ambientais e sociais envolvidos, para que esse seja compreendido como um todo. No caso em questão, as intervenções voltadas para a nutrição se fazem de suma importância, visto que a criança apresenta um déficit nutricional relacionado ao tipo de alimento ofertado, o que pode impactar sua qualidade de vida futura. Destaca-se que uma criança com déficit nutricional tende a ser mais irritadiça, desanimada, com fraqueza muscular e maior tendência ao desenvolvimento de doenças. De mesmo modo, convém pontuar que a maturação do sistema sono-vigília exerce influência nas mudanças fisiológicas, hormonais e psicológicas, o que tem representado um problema para o paciente apresentado, visto que esse possui uma rotina de sono irregular. Por isso, faz-se necessário identificar os hábitos inadequados relacionados aos rituais para dormir e adotar estratégias de higiene de sono. Além disso, é preciso levar em consideração o desenvolvimento cognitivo da criança, o qual é influenciado por estímulos no meio em que vive e a participação ativa de educadores. Observou-se que a criança tinha dificuldade em formular frases e interagir por meio de sinais, o que pode ser revertido por meio de brincadeiras e interação com adultos, para que haja a incorporação da comunicação. Assim, faz-se necessário o desempenho de educadores na criação dos filhos, bem como o incentivo à expressão e às funções cognitivas. **Conclusão:** Levando em consideração os dados e informações supramencionados, conclui-se que a ineficaz oferta de orientação e intervenção dos profissionais de enfermagem nos períodos iniciais do desenvolvimento infantil são capazes de abalar significativamente tal processo, de maneira a prejudicar a evolução biológica dos púberes e, a longo prazo, acarretar patologias com consequências irreversíveis.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil. Deficiências do Desenvolvimento. Enfermagem Holística.

Resumo 164 - REFLEXÕES ACERCA DO DILEMA "REFORMA OU REVOLUÇÃO"

Samira de Oliveira[1], Cesar Albenes de Mendonça Cruz[2].

1 Graduanda em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
2. Docente da Graduação em Serviço Social e do Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil. Doutor em Serviço Social pela UERJ.

Correspondência para: cesar.cruz@emescam.br

Introdução: A vida em sociedade é calcada em conflitos oriundos das relações sociais, que aparecem como as expressões da questão social, como a desigualdade social, o pauperismo, as diversas formas de violência e a superexploração do trabalho. Ao analisar a ordem social capitalista chegamos a conclusão de que existem inúmeros problemas que podem ser diagnosticados e resolvidos a partir das políticas públicas, desde que a sociedade civil se organize e lute por elas. Nesse processo é que surgem as propostas de Reforma ou Revolução, como formas possíveis de avançar em conquistas sociais, políticas e econômicas no seio da Sociedade Capitalista. **Objetivo:** O objetivo geral da pesquisa é compreender o conflito de ideias dos revolucionários e dos reformistas. E os objetivos específicos são compreender a dicotomia "reforma ou revolução"; Analisar o espaço dessa dicotomia dentro dos Partidos e Movimentos Sociais; e analisar os aspectos fundamentais dessas teorias. **Método:** Esta é uma pesquisa bibliográfica de natureza básica, com objetivo exploratório e para sua realização, será utilizada a revisão de literatura. **Resultados:** Esta discussão sobre a Reforma ou a Revolução sempre acompanhou o movimento operário internacional, e está presente até hoje no campo dos partidos e movimentos sociais que lutam por grandes transformações na sociedade brasileira. Nosso intuito é que esta discussão nos ajude a entender as ações dos atuais governantes do nosso país, e pensar o futuro da sociedade brasileira. **Conclusão:** Esta pesquisa nos permitiu conhecer as teorias sobre a Reforma e sobre a Revolução, bem como compreender que as tomadas de decisão dos nossos governantes se apoiam em uma dessas posições. Em outras palavras, a construção de políticas públicas em nosso país, segue a orientação dessas duas correntes de pensamento. Ora somos regidos por governos aliados à perspectiva da Reforma (reformismo), ora somos regidos por governos mais revolucionários.

Palavras-chave: Reforma. Revolução. Políticas Públicas. Sociedade Capitalista.

Resumo 165 - PROMOÇÃO DA SAÚDE AUDITIVA EM CRIANÇAS DE ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA-ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Abner Pereira dos Santos[1], Breno Ferreira dos Santos[1], Brunella Laureth Vaz[1], Guilherme Ribeiro Rocha[1], Halana Grippa Rui[1], Victoria Rocha Lima Lemos Dias[1], Francine Alves Gratival Raposo[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: victoria.dias@edu.emescam.br

Introdução: O Programa Saúde do Escolar (PSE), promove ações que integram saúde e educação, sendo imprescindível à realização de projetos de enfrentamento aos desafios sanitários e sociais na esfera educacional. Dessa forma, com base nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), foi desenvolvido a temática "Saúde Auditiva" em uma escola de ensino fundamental do município de Vitória-ES. **Objetivo:** Relatar a ação realizada por meio do módulo Medicina e Comunidade II a fim de conscientizar ludicamente crianças/alunos de 6 a 9 anos de uma escola de ensino fundamental do municio de Vitória, acerca da importância da saúde auditiva. **Métodos:** O método empregado foi uma palestra expositiva intercalada com duas atividades dinâmicas, uma com ênfase na higiene das orelhas e outra sobre exposição sonora, sobretudo por meio de fones de ouvido. Em relação à primeira, uma orelha foi confeccionada utilizando papelão, e a ela colou-se uma garrafa pet cortada, representando o canal auditivo, cuja abertura externa contava com plástico amassado, representando a sujeira, a qual algumas crianças selecionadas da plateia tentavam retirar com certa quantidade de algodão envolto por tecido azul, o que representava um cotonete. Para a segunda dinâmica, foi proposta uma atividade chamada "Mapa do barulho", na qual um cartaz foi confeccionado com imagens representando diversas fontes sonoras organizadas em uma escala que ia da imagem que representa o menor barulho, até a que representava o maior, e era pedido para que as crianças identificassem a imagem que melhor representava a intensidade sonora adequada para escutar por meio de fones de ouvido. **Relato da experiência:** Ao abordar o tema "Saúde Auditiva", foi possível observar a perspectiva e o conhecimento das crianças acerca dessa, adaptando o ritmo e a linguagem utilizada para proporcionar, a cada turma, melhor compreensão das recomendações transmitidas, dadas as diferenças etárias e individuais. Sob essa ótica, a construção de uma progressão de sons mediante um "Mapa do barulho" promoveu aos alunos uma contextualização do volume ideal para o uso de fones de ouvido, permitindo uma interação animada da equipe com a turma e uma repercussão positiva, uma vez que algumas crianças relataram seu mau uso desses aparelhos sonoros e indicaram uma futura mudança de atitude. Além disso, foi possível alcançar as expectativas almejadas de compreensão dos alunos em relação à higiene auricular por meio da maquete interativa. Para isso, foram fundamentais a demonstração de uma limpeza incorreta e a posterior exposição do procedimento adequado, processos que não só facilitaram a adesão das crianças ao método de higiene auricular correto, mas também, proporcionaram a participação ativa da turma, a qual, permeada por uma atmosfera divertida, observou a consequência prática da utilização errônea do cotonete. Vale ressaltar, também, a importância do auxílio dos profissionais educadores e da adoção de dinâmicas ativas para minimizar a dispersão dos alunos durante a exposição das temáticas abordadas. Isso posto, foi nítido o interesse expresso pelos alunos em contribuir com as atividades, tanto relatando experiências prévias relacionadas ao assunto, quanto compartilhando conhecimentos adquiridos. Assim, constatou-se que os aprendizados foram transmitidos aos alunos de modo descontraído e enriquecedor, conferindo a eles maior autonomia quanto a atitudes cotidianas individuais, o que, com a perpetuação da educação em saúde, permitirá a progressiva melhora do ambiente escolar e a redução dos fatores identificados como causadores de doenças. **Conclusão:** Diante do exposto, é visível que a intervenção na escola proporcionou uma interação lúdica de educação em saúde com as crianças, compartilhando o saber científico com as vivências próprias do público-alvo, bem como aprimorou as habilidades práticas do grupo de acadêmicos e a relação dos discentes com a comunidade do território.

Palavras-chave: Saúde Primária. Crianças. Educadores em Saúde.

Resumo 166 - PERSPECTIVAS ETIOLÓGICAS E PSICOSSOCIAIS NA COMPREENSÃO DO VITILIGO: UM RELATO DE CASO

Ana Carolina Almeida Meirelles[1], Ana Carolina Hartwig Pereira[1], Mayhara Dias Ramos[1], Rafaela Mendanha Martelleto[1], Sandy Gomes Macedo[1], Rodrigo Moraes[2].

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) - Vitória, ES, Brasil.
2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) -Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: anacarol.am28@gmail.com

Introdução: O Vitiligo é uma condição dermatológica intrigante e complexa que envolve fatores genéticos, hereditários, imunológicos e ambientais. É caracterizada pela perda progressiva e imprevisível de coloração da pele. As lesões são formadas devido à diminuição de melanócitos nos locais afetados resultando em áreas de pele despigmentadas, frequentemente em contraste vívido com a tonalidade natural. A doença transcende as fronteiras da pigmentação, deixando sua marca não apenas na epiderme, mas também nas vidas daqueles que vivenciam suas manifestações. Seu impacto vai além do âmbito físico, afetando a autoestima e a qualidade de vida dos indivíduos afetados. **Objetivos:** Descrever os aspectos imunopatológicos e psicossociais enternecidos pelo Vitiligo. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática a partir de busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando como filtros: artigos publicados entre 2019 e 2023, textos completos em português com os termos e operadores de busca "vitiligo" AND "Genética" AND "impacto psicossocial" AND "papel do profissional de enfermagem". A busca resultou em 5 artigos que foram selecionados para compor esse projeto. Além disso, realizou-se uma entrevista com uma paciente acometida pela síndrome genética que colaborou para a construção do trabalho. **Resultados:** A partir dos estudos realizados com a paciente entrevistada, foi possível observar que o Vitiligo é uma alteração genética que afeta em maior proporção indivíduos com predisposição à doença. No entanto, por ser um distúrbio que possui em seu desenvolvimento características marcantes, o preconceito vindo de pessoas que não tem as informações corretas ainda permanece. O vitiligo não é um fator limitante no dia a dia de indivíduos acometidos e esclarecimentos sobre o assunto ainda se mantém escassos, dificultando o diagnóstico da doença, que pode ser confundida com outros tipos de patologia que afetam a pele. **Conclusão:** Dessa forma, é possível compreender que o Vitiligo é uma doença caracterizada pela perda de coloração da pele, que afeta predominantemente indivíduos com histórico familiar. Embora o Vitiligo não traga prejuízos a saúde física, as manchas provocam grande impacto na autoestima do paciente. Com isso, para ter um avanço melhor no tratamento é essencial o diagnóstico precoce da doença. Além disso, é importante ressaltar que o ser enfermeiro possui um papel importante na prestação de ajuda e apoio ao paciente no decorrer da sua trajetória.

Palavras-chave: Vitiligo. Genética. Impacto Psicossocial. Papel do Profissional de Enfermagem.

Resumo 167 - HIPERCOLESTEROLEMIA FAMILIAR: UM RELATO DE CASO

Rayssa Ribeiro da Silva[1], Daiane Rosario dos Santos[1], Deborah Ferreira de Carvalho Rodrigues[1], Julia Favalessa Almeida[1], Sabrina Sedlmaier Costa[1], Rodrigo Moraes[2]

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: rayssa.silva@edu.emescam.br

Introdução: A Hipercolesterolemia Familiar (HF) é uma síndrome genética do metabolismo das lipoproteínas, de caráter hereditário, autossômico dominante. Devido a mutações no gene receptor das lipoproteínas de baixa densidade (LDL), e apolipoproteína B (ApoB) constituinte da partícula de LDL é degradada pela enzima PCSK9 que codifica a protease e degrada os receptores. Dessa forma, apresenta dificuldade na remoção do LDL da circulação. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a HF é um problema de saúde pública, uma vez que predispõe a doença coronária (DAC), como infarto agudo do miocárdio (IAM) e acidente vascular cerebral (AVC). No Brasil, apresenta subnotificação, o que ressalta a importância do conhecimento acerca da síndrome genética pelos profissionais de saúde. **Objetivo:** Compreender sobre a Hipercolesterolemia Familiar (HF) através de estudos científicos, baseado em um relato real. **Método:** Primeiramente, foi realizado uma pesquisa bibliográfica em base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e Scielo, como também consulta aos arquivos brasileiros de cardiologia, disponibilizados pela sociedade brasileira de cardiologia, empregando as palavras-chave: Hipercolesterolemia familiar Tipo II, Hereditariedade, Diagnóstico, Tratamento, em português. Seguidamente, identificou-se a pessoa com síndrome genética a partir de contatos de *Whats App*, elaboração do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), a criação de um questionário contento 12 perguntas para identificação pessoal e conhecimento real da patologia e a entrevista para responder o questionário. Utilizou-se para entrevista a ferramenta Google *Meet* e *Whats App*. **Resultados:** Paciente do sexo feminino, 20 anos de idade, natural do Rio de Janeiro, relatou que durante consulta cardiológica foi realizada anamnese e análise clínica. Relatou durante a consulta médica que sempre apresentou altas taxas de triglicerídeos. O profissional percebeu que esse dado não condizia com seu estilo de vida, e ao questionar sobre o seu histórico familiar, verificou-se que seu pai e avô paterno foram diagnosticados com hipercolesterolemia familiar. A análise de colesterol sérico total apontou colesterol Total > 241 mg/dL. Através dos dados coletados, concluiu o diagnóstico de hipercolesterolemia familiar aos 17 anos de idade. Desde então não faz uso de medicações, mas faz dieta ingesta com redução de gordura saturada. Relata que a síndrome genética interfere no seu dia a dia devido a dieta restritiva, mas que não impede de realizar suas atividades diárias. Assim, o presente relato apresenta a identificação precoce da síndrome genética, sendo fundamental para redução da morbidade, através de acompanhamento profissional com orientações e intervenções adequadas. **Conclusão:** Portanto, é de suma importância para os acadêmicos de enfermagem e profissionais da área da saúde o conhecimento prévio da hipercolesterolemia familiar, como também o conhecimento de herança genética familiar para que assim haja um diagnóstico precoce e um plano de cuidados eficaz para esses pacientes.

Palavras-chave: Hipercolesterolemia familiar Tipo II, Hereditariedade, Diagnóstico, Tratamento, relatos de caso.

Resumo 168 - O TRABALHO INFANTIL NO SETOR AGRÍCOLA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Laysla Vieira Ferreira Elias[1], Milena Xibile Batista[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: laysla.elias@edu.emescam.br

Introdução: O trabalho infantil é uma questão complexa e multifacetada que requer a atenção e ação de todos nós. É importante lembrar que a educação de qualidade e o acesso a oportunidades econômicas para as famílias são fundamentais para combater essa questão. O trabalho infantil no setor agrícola é uma realidade preocupante em muitas partes do mundo, incluindo o Brasil. Crianças são frequentemente envolvidas nessas atividades, enfrentando condições adversas que impactam seu desenvolvimento físico, emocional e educacional. Algumas das principais causas incluem pobreza, falta de acesso à educação e as dificuldades econômicas das famílias. Com a pandemia da covid-19, ocorreram impactos significativos em muitos aspectos da sociedade, em especial nas famílias em situação de vulnerabilidade. Vários fatores contribuíram para o aumento geral das desigualdades sociais, destacando a vulnerabilidade das crianças num contexto socioeconômico já fragilizado. **Objetivo geral:** Apresentar o trabalho infantil no setor agrícola durante a pandemia da covid-19. **Método:** O método utilizado será o crítico dialético, pesquisa bibliográfica com revisão literária, de fontes secundárias, como artigos acadêmicos, revistas, artigos científicos, dissertações, entre outros. É uma pesquisa de natureza básica, caráter descritivo e exploratório e abordagem qualitativa. **Resultados esperados:** Espera-se que esta pesquisa resulte em um conhecimento aprofundado da legislação relacionada ao trabalho infantil. Isso permitirá uma compreensão clara dos direitos e proteções legais existentes para crianças e adolescentes. Além disso, a pesquisa buscará analisar detalhadamente o impacto da pandemia da COVID-19 no setor agrícola, com um foco especial em como isso afetou o trabalho infantil. Um dos principais resultados será a apresentação de indicadores sociais relevantes para o trabalho infantil. Isso fornecerá uma visão quantitativa da extensão e natureza do problema. A pesquisa também se esforçará para identificar as causas e consequências do trabalho infantil nesse recorte, o que pode ajudar a informar estratégias de intervenção e prevenção. Devido a revisão abrangente da literatura existente sobre o trabalho infantil no setor agrícola, isso contribuirá para o corpo de conhecimento existente e poderá identificar lacunas na pesquisa atual. No entanto, esses são resultados esperados e podem variar dependendo da execução da pesquisa e da disponibilidade de dados.

Palavras-chave: Pandemia. Trabalho infantil. Covid-19. Vulnerabilidade. Setor agrícola.

Resumo 169 - ENFERMAGEM NA DESCONSTRUÇÃO DE ESTIGMAS SOCIAIS SOBRE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Naysla Amaral Costa[1], Anna Carolina Sant'ana Da Silva[1], Isadora Dantas Dos Santos[1], Israel Porto Silva[1], Rhuana Bonadiman Oliosa[1], Victória Mirella Vasconcelos Pereira[1], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2], Bruna Ferro Brun[2], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: Nayslaact@gmail.com

Introdução: O envelhecimento é um momento natural da vida, resultando em mudanças físicas, psicológicas e socioeconômicas notáveis. Isso tem levado a um aumento na procura por Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), que oferecem moradia, alimentação e cuidados para idosos. Essas instituições contam com uma equipe multiprofissional, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, cuidadores, colaboradores de serviços gerais, lavanderia, nutricionistas e fisioterapeutas, para fornecer assistência abrangente de acordo com as necessidades dos residentes idosos. **Objetivo:** Relatar a percepção dos acadêmicos de enfermagem frente à realidade dos idosos institucionalizados em uma ILPI em Vila Velha. **Método:** Trata-se de um Relato de Experiência desenvolvido a partir da integração das disciplinas de Saúde do Adulto I e Saúde do Idoso, realizado por discentes integrantes da Faculdade Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As ações foram executadas em um Casa de Repouso, na Praia de Itaparica, em Vila Velha, ES, com reconhecimento das dependências e implantação da atividade comunitária no período dos dias 07 e 14 de novembro de 2023 com seguimento das etapas: (1) Visita à ILPI; (2) Planejamento; e (3) Execução. **Relato de Experiência:** Referente aos dias que se seguiram, o grupo de discentes se organizou para intervirem: (A) com uma atividade lúdico-interativa, a qual se consistiria no jogo de bingo, o qual demonstrou ótima interatividade em grupo, alegria entre os participantes (principalmente, das três vencedoras empolgadas), coordenação de movimentos finos e coordenação cognitiva (para os quais conseguiam efetuá-los); (B) com uma apresentação musical, momento o qual houveram músicas à violino e canto, causando comoção positiva dos idosos e funcionários, assim como participação de alguns ao cantar e expressar suas emoções; (C) e com um café da manhã, proporcionado pelos discentes. Nesse sentido, durante as intervenções postuladas acima, os residentes da casa se demonstraram completamente dispostos, descontraídos e gratos pela nossa presença, assim como pelo período de cuidado diferenciado e sadio, o qual podemos ofertar a esses. Ademais, é interessante salientar que o ambiente da ILPI é totalmente receptivo e calmo, realmente remetendo a uma casa (a uma família), o que tornou a comunicação e feitura das dinâmicas mais naturais possíveis. **Conclusão:** Entende-se que as ILPI carregam historicamente uma imagem assistencialista negativa frente à sociedade, representando para os mesmos um local de isolamento, esquecimento e exclusão social. Portanto, é de grande importância desmistificar este estereótipo, já que estes locais são responsáveis por abrigarem e cuidarem da população idosa, tornando este um local de conforto e confiança.

Palavras-chave: Enfermagem. Estigmas Sociais. Instituições de longa permanência para idosos.

Resumo 170 - CORRELAÇÃO ENTRE EXAMES NÃO INVASIVOS E O GRAU DE ATIVIDADE INFLAMATÓRIA ENDOSCÓPICA EM PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL

Manuela Rios Magalhães[1], Felipe Bertollo Ferreira[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: manuelariosmagalhaes@gmail.com

Introdução: Níveis séricos de Proteína C reativa, calprotectina, plaquetas, hemoglobina e a velocidade de hemossedimentação desempenham papel crucial no controle de respostas antioxidativas e anti-inflamatórias. Esses marcadores podem ser utilizados na avaliação de pacientes com diagnóstico de Doença Inflamatória Intestinal (DII), especialmente a Doença de Crohn (DC) e a Retocolite Ulcerativa (RCU). Uma vantagem importante é que esses exames são não invasivos, em comparação com a colonoscopia, que é atualmente o padrão-ouro no diagnóstico e acompanhamento de pacientes com DII. **Objetivo:** Avaliar a capacidade dos marcadores inflamatórios - Velocidade de Hemossedimentação (VHS), hemoglobina (Hb), plaqueta, Proteína C Reativa (PCR) e calprotectina - em predizer a atividade ou inatividade da inflamação em pacientes diagnosticados com DII. **Método:** Será realizado um estudo individuado, longitudinal retrospectivo, do tipo Coorte, para predizer a atividade da doença e sua extensão a partir dos níveis séricos dos marcadores mencionados. O tamanho da amostra será de 134 pacientes, sendo 67 em cada grupo e incluirá homens e mulheres com mais de 18 anos, previamente diagnosticados com DII e atendidos em um hospital-escola. Serão excluídos pacientes com comorbidades que possam interferir na leitura dos exames laboratoriais, como doenças reumatológicas (artrite reumatóide, lúpus eritematoso sistêmico e espondiloartrites), distúrbios hematológicos e aqueles cuja inflamação não esteja localizada no cólon. Será feita uma análise dos prontuários de pacientes concordantes com TCLE e posteriormente uma coleta de informações previamente contidas na anamnese, exame físico, exame laboratorial e de imagem. Os dados serão tabulados em planilha EXCEL e analisados no programa IBM SPSS Statistics (Statistical Package for the Social Sciences) versão 29. O projeto será submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da EMESCAM. **Resultados esperados:** Este visa analisar os níveis séricos desses marcadores para predizer uma inflamação clínica na DII, utilizando exames de baixo custo e não invasivos. Essa abordagem pode reduzir os gastos diretos e indiretos tanto para os pacientes quanto para a rede de saúde, proporcionando, assim, uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Doença de Crohn. Colite Ulcerativa. Marcadores inflamatórios. Correlação.

Resumo 171 - PERCEPÇÃO ACADÊMICA SOBRE UMA INSTITUIÇÃO PSIQUIÁTRICA PARTICULAR DE INTERNAÇÃO VOLUNTÁRIA EM VILA VELHA/ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Garcia Bery[1], Bruna Santos Bayer[1], Heitor Francisco Costa Machado Gomes[1], Jacó Pereira dos Santos[1], Jenniffer Thalita Barcelos[1], Julia Matias de Alcântara[1], Marina da Costa de Sousa [1], Leonardo Gomes da Silva[2], Rubens José Loureiro[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

Correspondência para: jaco92918@gmail.com

Introdução: Em seu contexto histórico, a psiquiatria foi marcada por um sistema de reclusão de seus pacientes, abandonando e punindo esses indivíduos, tornando-os incapazes de sobreviver. A Reforma Psiquiátrica Brasileira, iniciada em 1990, foi criada para redirecionar o modelo de assistência psiquiátrica no Brasil, regulamentando, por meio de leis e portarias, o cuidado realizado, visando novas práticas terapêuticas e a reinserção do paciente psiquiátrico na sociedade. Além disso, por meio das discussões que surgiram com a Reforma Psiquiátrica, foi proposta a utilização de espaços multidisciplinares. De acordo com a Lei 10.216, foi estabelecida a modalidade de Internação Psiquiátrica Voluntária (IPV), caracterizada pelo consentimento do paciente, podendo, se necessário, tornar-se involuntária. **Objetivo:** Relatar a vivência dos discentes de enfermagem do 7º e 8º período ao realizarem uma visita técnica em uma clínica psiquiátrica de internação voluntária da rede privada, no município de Vila Velha (ES). **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), em um alojamento particular da Grande Vitória (ES). O ambiente comporta voluntários vilipendiados e acometidos, principalmente, por doenças mentais. Neste local, comportam 28 camas/leitos, entretanto, somente 18 encontravam-se alojados. Destes, apenas 2 foram abordados para uma entrevista informal sobre condições de vida presentes. **Relato de experiência:** A visita foi realizada em grupos com até 10 alunos e 01 professor preceptor, guiados pela enfermeira do local, que apresentou as dependências da clínica. A instituição fornece espaço para internação de caráter voluntário, aquela que se dá com o consentimento do usuário, a mesma também funciona como hospital-dia, possui alojamentos para os pacientes que permanecem internados, áreas abertas para interações sociais e práticas de atividades físicas, além de oficina de artesanato e cerâmica. De acordo com a enfermeira, os pacientes possuem liberdade para realizar passeios e atividades fora da clínica, o que promove autonomia e confiança dos mesmos. Ao realizar entrevistas com alguns dos pacientes presentes foi citada a importância daquela instituição na vida deles, e como as atividades oferecidas ali são importantes, assim como a criação de vínculo e desenvolvimento de relações interpessoais que contribuem de forma positiva na evolução clínica dos usuários do serviço. **Conclusão:** A visita à instituição de saúde mental proporcionou uma visão ampla e esclarecedora sobre o ambiente e os serviços oferecidos aos pacientes. A presença de grupos de alunos e um professor, acompanhados pela enfermeira, permitiu conhecer as dependências da clínica, evidenciando sua estrutura para internação voluntária, bem como sua funcionalidade como hospital-dia. A ênfase na liberdade e autonomia destacado pela enfermeira por meio das diversas atividades aplicadas aos pacientes da clínica demonstra para nós alunos um ambiente terapêutico que valoriza não somente o tratamento clínico, mas também o bem-estar psicossocial dos clientes atendidos. As entrevistas realizadas pelos discentes aos pacientes confirmaram a relevância dessas atividades oferecidas assim como a construção de vínculos interpessoais, revelando um impacto positivo no suporte emocional, na inclusão social e na evolução positiva no decorrer do processo terapêutico. Diante do exposto, a visita proporcionou uma compreensão mais profunda sobre o ambiente e a abordagem dessa terapia adotada pela instituição, ressaltando a importância dos métodos integral e humanizado na reabilitação desses pacientes com transtornos mentais.

Palavras-chave: Saúde Mental. Enfermagem Psiquiátrica. Saúde Pública.

Resumo 172 - FUNCIONALIDADE APÓS UM MÊS DE CIRURGIA DE REPARO DO MANGUITO ROTADOR DE PACIENTES OPERADOS EM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA-ES

Carlos Eduardo Cosmo[1], Felipe Lima Leite[1], Priscila Rossi de Batista[2], Pâmela Reis Vidal[2].

1 Acadêmico de Fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente do curso de Fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: carlos.parente@edu.emescam.br

Introdução: A articulação do ombro, é uma das articulações mais requisitadas no corpo, fornecendo uma livre e ampla amplitude de movimento e funcionalidade para o membro superior. Sua estabilidade é garantida pelos músculos do Manguito Rotador (MR) que em conjunto, oferecem proteção para a articulação durante a movimentação ativa. As lesões do MR são o grupo mais frequente de patologias que afetam o ombro e representam 50%-85% das doenças do ombro tratadas por profissionais de saúde, causando a redução da funcionalidade nos pacientes acometidos, tornando-se um grande problema para a qualidade de vida e nível funcional do paciente. **Objetivo:** Identificar o nível de funcionalidade após um mês de cirurgia de reparo do manguito rotador de pacientes operados em hospital filantrópico de Vitória -ES. **Métodos:** Trata-se de estudo observacional, transversal e descritivo. Foram incluídos pacientes submetidos a cirurgia de reparo do MR em hospital filantrópico de Vitória- ES, com idade entre 20 e 60 anos, de ambos os sexos que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, sendo a amostra total de 8 pacientes. A coleta de dados do presente estudo foi realizada na Clínica-Escola da Emescam, um mês após o evento cirúrgico. Foram coletados dados sociodemográficos, clínicos e a funcionalidade foi avaliada através do questionário DASH (Disabilities of the arm, shoulder and hand) que contém 30 questões (pontuadas de um a cinco) e o escore final é obtido subtraindo 30 pontos do total. Esse questionário é sobre seus sintomas, assim como suas habilidades para fazer certas atividades, avaliando a funcionalidade do paciente, seu escore final resulta em números de 1 a 4, representando uma boa funcionalidade, à uma má funcionalidade. **Resultados:** Foram avaliados 8 pacientes, com idade média de 58,7 anos (Dp = 7,7), maioria do sexo feminino (87,5%). Os[UC1] resultados expressaram que em uma amostra (n) de 8 pacientes, cerca de 6 (75%) deles apresentaram incapacidade funcional grave, e 2 (25%) apresentaram incapacidade funcional regular no primeiro mês de pós-operatório, apresentando na maioria dos problemas, dificuldades em higiene pessoal, atividades domésticas e problemas na qualidade do sono, em geral afetando sua funcionalidade e qualidade de vida. **Conclusão:** A funcionalidade após um mês dos pacientes submetidos a cirurgia de manguito rotador, encontra-se gravemente prejudicada, acometendo as tarefas diárias dos pacientes, e consequentemente, reduzindo seu nível de função.

Palavras-chave: Funcionalidade. Manguito rotador. Cirurgia. Ombro.

Resumo 173 - DISFAGIA EM PACIENTES COM DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO NO PÓS-OPERATÓRIO DE FUNDOPLICATURA PELO MÉTODO DE NISSEN

Clara Gonçalves Ruschi[1], Felipe Ferreira Sales da Silva[1], Gabriel Abrahão Penedo[1], Guilherme Carvalhal Moitinho[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: clara.ruschi@edu.emescam.br

Introdução: A Fundoplicatura de Nissen, recomendada para alguns pacientes diagnosticados com Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE), resulta em disfagia pós-operatória em cerca de 13% dos casos após um ano, constituindo um desafio significativo para a recuperação e melhor qualidade de vida do paciente. Diante disso, nota-se a necessidade de investigar a relação entre os dados de exames pré-operatórios que podem predizer essa complicação no período pós-cirúrgico. **Objetivo**: Analisar a prevalência de disfagia em pacientes com DRGE submetidos à cirurgia de Fundoplicatura pelo método de Nissen e identificar as possíveis causas dessa complicação. **Método**: Este estudo possui abordagem retrospectiva e transversal, envolvendo a busca de dados nos prontuários eletrônicos de aproximadamente 100 pacientes com DRGE que passaram pela cirurgia de Fundoplicatura de Nissen no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória entre os anos de 2010 e 2020. A coleta de informações incluirá dados clínicos e laboratoriais pré e pós-operatórios, assim como dados cirúrgicos. Dentre os critérios de inclusão no estudo, foram selecionados pacientes que foram diagnosticados com DRGE de acordo com os critérios endoscópicos e pHmétricos definidos pelo Consenso de Lyon, idade igual ou superior a 18 anos e aqueles que não foram submetidos a cirurgia anti-refluxo prévia. Quanto aos critérios de exclusão, serão excluídos participantes que não preencherem os critérios diagnósticos de DRGE conforme o Consenso de Lyon, pacientes menores que 18 anos, aqueles com ausência de seguimento pós-operatório e por fim, pacientes com cirurgia anti-refluxo prévia. A análise estatística desses dados será seguida por uma discussão embasada na literatura. O projeto será submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da EMESCAM. **Resultados esperados**: O estudo visa avaliar se exames pré-operatórios da Fundoplicatura de Nissen, como manometria, pHmetria esofágica e Endoscopia, podem prever a ocorrência de disfagia como complicação pós-operatória em pacientes com DRGE. Essa análise proporcionará um melhor entendimento para o manejo adequado do paciente e uma indicação cirúrgica mais precisa, contribuindo para a garantia de uma melhor qualidade de vida e recuperação pós-cirúrgica.

Palavras-chave: Transtornos de Deglutição. Fundoplicatura. Manometria. Período Pós-Operatório. Refluxo gastroesofágico.

Resumo 174 - A PERCEPÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL SOBRE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA AS MULHERES NO MUNICÍPIO DE SERRA/ES.

Rayssa de Oliveira Gomes[1], Thalita Neves Silvestre[1], Adriana Mendes[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: thalita.silvestre@edu.emescam.br

Introdução: No Brasil, a violência doméstica é um problema enfrentado predominantemente pelas mulheres. Diante disso, o recorte do objeto foi possível por meio da experiência vivida no campo de estágio em uma instituição, que o Serviço Social realiza o atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica. Sendo assim, intenciona-se abordar o objeto "A Percepção do Serviço Social sobre a Violência Doméstica Contra as Mulheres no Município de Serra/ES", e para que haja compreensão do objeto é indispensável identificar a realidade concreta e enxergar a totalidade dos seus resultados, por ser um tema com relevância social, podendo abrir diversas ramificações para debate e pesquisa. Considera-se que o Serviço Social, realiza sua atuação no enfrentamento das expressões da Questão Social análogas ao objeto apresentado no presente trabalho. **Objetivo geral:** Identificar a atuação do serviço social sobre as mulheres vítimas de violência doméstica atendidas no Centro de Referência de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência Doméstica (CRAMVIS), Serra/ES. **Objetivos específicos:** Demonstrar os tipos de violência doméstica: gênese e contemporaneidade; apresentar as principais políticas de proteção a mulheres vítimas de violência doméstica; pontuar as atribuições do serviço social no atendimento as mulheres vítimas de violência doméstica atendidas no CRAMVIS, Serra/ES. **Metodologia:** Em relação as técnicas de pesquisa utilizaremos a pesquisa básica, qualitativa, com caráter descritivo de forma quantitativa, possibilitando descobertas sobre uma determinada realidade social a qual se propõe problematizar. Além disso, utilizaremos a revisão bibliográfica em livros, artigos, periódicos do serviço social, sendo a análise e a coleta de dados por meio da técnica de análise de conteúdo. **Conclusão:** Entende-se que o objeto parte do pressuposto de uma pesquisa científica para categoria do serviço social, que tem em sua intencionalidade demonstrar a atuação do assistente social no atendimento às mulheres vitimizadas pela violência doméstica, apresentando os desafios para melhoria na implementação de políticas públicas eficazes e subsidiar estratégias de enfrentamento. Dentre os resultados esperados da pesquisa, identificaremos as diferentes formas de violência doméstica contra as mulheres e como a mesma se manifestará entre as munícipes de Serra/ES atendidas no CRAMVIS.

Palavras-chave: Violência doméstica. Serviço Social. Rede de Proteção às Mulheres.

Resumo 175 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA EM UMA AÇÃO EDUCATIVA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mirian Broetto da Silva[1], Karen Moreira Hertel Sardinha[1], Nicoly Sthefany Dos Santos Iglezias[1], Maria Carolina Pereira e Silva[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do curso de graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: mirian.bsilva@edu.emescam.br

Introdução: As ações de intervenção social no âmbito da saúde visam promover a saúde e prevenir doenças através de ações em comunidade como meio informativo e de modo acessível para a população. A pediculose, conhecida como piolhos de cabeça comum durante a infância, é uma preocupação dentro das escolas, visto que sua contaminação ocorre de forma intensa através do contato direto ou por meios de acessórios pessoais. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de fisioterapia frente a uma ação educativa sobre o combate ao piolho em uma escola de ensino fundamental no Bairro Jesus de Nazareth. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do Estágio Supervisionado, do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A atividade foi realizada na EMEF Edna de Mattos Siqueira Gaudio no Bairro Jesus de Nazareth na cidade de Vitória, ES no dia 09 de novembro de 2023, por meio de uma ação educativa utilizando atividades de teatro, dança e orientações, dessa forma foi possível realizar educação em saúde com as crianças de uma maneira acolhedora, com uma linguagem mais acessível, permitindo a participação e interação entre o público infantil. No final, foram entregues uma cartilha de orientações juntamente com um pente fino para cada criança na intenção de combater o piolho. **Relato de experiência:** Promover esse tipo de atividade faz com que as crianças entendam melhor a importância do cuidado e ensina a desenvolver essa responsabilidade, ainda que seja um público infantil. Os estudantes perceberam que ao executar esse tipo de ação, houve um incentivo a equipe multidisciplinar a se envolverem, de forma que todos contribuíram, na elaboração das fantasias ou na disponibilidade de auxílio no momento da atividade. Além disso, é importante para a formação acadêmica participar de forma ativa nas ações, pois possibilita o entendimento com relação às atribuições de um fisioterapeuta dentro da Estratégia de Saúde da Família, visto que vai além do reabilitar. **Conclusão:** Pode-se evidenciar que o papel da fisioterapia vai além do reabilitar, pois envolve ações de promoção e prevenção a saúde, contribuindo assim para sua formação profissional e também pessoal, tendo em vista que as experiências vividas na comunidade tornam os profissionais mais humanos e é possível reconhecer a verdadeira realidade do ambiente que estão inseridos.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Fisioterapia. Ação social.

Resumo 176 - A IMPORTÂNCIA DA ARTETERAPIA PARA PESSOA IDOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lorena Silva Corsini[1], Gabriella Carmo Rodrigues Alves[1], Neyza Oliveira Rodrigues[1], Ricardo Lucas Oliveira Bastos[1], Pamela Rodrigues Pereira[1], Dayane Matias Mota[1], Mariana Tâmara Nunes Lopes[2], Aldire Maestrini Dalvi[2], Leonardo Gomes da Silva[2], Bruna Ferro Brun[2].

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM
2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM

Correspondência para: ricardo_lucas7@hotmail.com

Introdução: Com o aumento da população idosa nos últimos anos, evidenciou-se o papel e a importância das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) para promoção do cuidado voltado para idosos. A capacidade funcional, além de demonstrar a complexidade da saúde na velhice, destaca a necessidade de proporcionar ambientes adequados e cuidados que promovam a dignidade e autonomia dos idosos. Relatar experiências em ILPIs torna-se crucial para compreender e aprimorar o cuidado oferecido, garantindo um espaço que respeite a individualidade e promova um envelhecimento com qualidade de vida. **Objetivo:** Desenvolver atividades de arteterapia em um grupo de pessoas idosas em uma instituição de longa permanência. **Método:** Trata-se de um projeto de intervenção realizado pelos discentes do curso de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), proposto pelas disciplinas de saúde do idoso e adulto. O projeto foi realizado em uma ILPI localizada em Vila Velha-ES, no mês de outubro de 2023. Para as atividades de pintura e modelagem foram utilizados massinha de modelar, tecido, tinta guache e pincéis. **Relato de experiência:** Foram realizadas duas visitas, a primeira foi realizada para conhecer os idosos residentes, a estrutura e o funcionamento da instituição. Após o planejamento, foi realizada a segunda visita, sendo aplicada a intervenção, na qual foram utilizadas as estratégias de modelagem e pintura, de modo a estimular habilidades motoras finas e memória. A atividade teve uma boa adesão dos idosos participantes apesar de alguns idosos não puderem participar por limitações físicas, foi possível assim, estimular movimentos finos e de memória, bem como contribuir com a aprendizagem dos discentes, com foco na saúde do idoso através de atividades práticas realizadas e elaboradas pelos acadêmicos de enfermagem com as pessoas idosas. O encontro foi encerrado com um lanche compartilhado com muita leveza, assim que a prática de atividade em saúde com os idosos é imprescindível para trabalhar tanto a coordenação motora quanto a socialização e a independência, mas necessita de uma frequência para alcançar maiores resultados. **Conclusão:** Evidencia-se que a arteterapia promove a saúde e bem-estar dos idosos, através de projeto de intervenção realizado por estudantes de enfermagem, utilizou atividades de pintura e modelagem, estimulando habilidades motoras finas e memória. A experiência revelou uma boa adesão, apesar de algumas limitações físicas. Logo, enfatiza a necessidade de abordagens holísticas e centradas no indivíduo para garantir um envelhecimento digno e satisfatório nas ILPIs.

Palavras-chave: Idoso. Educação em saúde. Enfermagem.

Resumo 177 - REABILITAÇÃO NO PÓS-OPERATÓRIO DE RECONSTRUÇÃO DO MANGUITO ROTADOR: UM RELATO DE CASO

Vitória Morais de Lemos Ferreira[1], Pâmela Reis Vidal[2]

1 Discente de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil;
2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.

Correspondência para: Vitoria.ferreira@edu.emescam.br

Introdução: O Manguito Rotados (MR) é um grupamento muscular formado pelos músculos subescapular, supraespinhal, infraespinal e redondo menor, que tem como principais funções a regulação da estabilidade dinâmica e o controle ativo da artrocinemática da articulação glenoumeral. As patologias do MR, como tendinopatias e as rupturas tendíneas, representam a principal causa de incapacidade segundo cirurgiões ortopédicos, resultando no aumento no volume de cirurgias. A prevalência dessas disfunções representam cerca de 31% dos adultos entre 60-69 anos e 65% acima de 80 anos, onde mais de 50% que são submetidos à cirurgia de reparo estão em idade produtiva. **Objetivo:** Descrever o processo de reabilitação de uma paciente submetida a cirurgia de reconstrução do MR e evidenciar a importância do tratamento fisioterapêutico no pós-operatório. **Método:** Trata-se de um relato de caso desenvolvido baseado na disciplina de Estágio Obrigatório V, do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas na Clínica Escola de Fisioterapia da EMESCAM, na cidade de Vitória – ES no período de setembro a novembro de 2023. Inicialmente a paciente foi avaliada, por meio de anamnese, exame físico e funcional, como também questionários validados, seguida de elaboração do diagnóstico fisioterapêutico, para assim traçar os objetivos e condutas, baseadas em evidências científicas disponíveis na literatura e na Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF). **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 55 anos, afastada do seu emprego como agente socioeducativa, procurou atendimento fisioterapêutico após 40 dias da cirurgia de reconstrução do MR do ombro direito. Em 2018 durante a prática de atividade física na modalidade de CrossFit, ao realizar um exercício de grande exigência dos Membros Superiores (MMII) sentiu uma forte dor. Em seguida procurou ajuda médica, onde foi constatado a ruptura completa dos tendões dos músculos supraespinhal e infraespinal. Enquanto aguardava a liberação da cirurgia pelo SUS, deu início ao tratamento fisioterapêutico juntamente com a acupuntura em outro estabelecimento, porém com persistência da dor e das limitações de atividades. Apenas em junho de 2023 a paciente foi submetida a cirurgia de reparação em um Hospital Filantrópico da Grande Vitória – ES e encaminhada à Clínica Escola, onde chegou apresentando como queixa principal "Não conseguir mexer meu braço normalmente" e como queixa funcional a limitação para realizar a atividade física que gosta, lavar e pentear os cabelos. No exame físico detectou-se uma limitação na amplitude de movimento (ADM) do ombro direito, grave diminuição de força associado a hipotrofia dos músculos, moderada dor a palpação profunda e a movimentação e importante limitação da função nas Atividades de Vida Diária (AVDs). Após a elaboração do diagnóstico fisioterapêutico, os objetivos traçados foram: Ganhar ADM, melhorar a coordenação e o controle motor, diminuir quadro álgico, educação em dor, melhorar a função de elevação do ombro e alcançar a hipertrofia/resistência muscular. A partir dos objetivos, as condutas selecionadas foram: terapia manual e movimentação ativa-assistida, ativação dos músculos estabilizadores de ombro de forma ativa, Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS) associada à exercícios funcionais e exercícios resistidos progressivos e Eletroestimulação Funcional (FES). Após 5 sessões a paciente conseguiu estender roupa no varal e amarrar o cabelo sozinha, realizando atividades que antes não conseguia e atualmente, após 2 meses de tratamento, voltou ao trabalho e a realiza suas tarefas diárias, se encaminhando para alta. **Conclusão:** É notável, através desse relato de caso, a importância de uma reabilitação no pós-operatório de reconstrução do MR, que idealmente deve ser realizado de forma precoce, imediatamente após a cirurgia, para garantir maiores chances de sucesso do tratamento, visando o ganho de funcionalidade, independência e o retorno desse paciente na sociedade, evitando prejuízos e incapacidades.

Palavras-chave: Reabilitação. Fisioterapia. Período Pós-Operatório. Manguito Rotador.

Resumo 178 - ESTUDO DE CASO: "O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN: ASPECTOS FISIOLÓGICOS E SOCIAIS."

Bruno Correia de Oliveira[1], Gabrielle Vitoria Nascimento e Silva[1], Mayhara Dias Ramos[1], Sabrina Sedlmaier Costa[1], Afranio Cogo Destefani[2], Brunna Ferro Brunn[2], Claudia de Souza Dourado[2]

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: brunooliveira87903@gmail.com

Introdução: A síndrome de Down, também conhecida como trissomia do cromossomo 21, é uma anomalia genética causada por uma divisão celular atípica durante a divisão embrionária ocasionando a presença de três cromossomos 21 em todas ou na maior parte das células de um indivíduo. A síndrome normalmente está associada a atraso no desenvolvimento infantil, características físicas e deficiência intelectual leve a moderada, por isso é de suma importância o acompanhamento na primeira infância com uma equipe multidisciplinar da área da saúde, para que assim a criança desenvolva, da melhor forma, aspectos cognitivos e comportamentais e consequentemente tenham mais qualidade de vida e integração social. A sociedade deve garantir todos os direitos e inclusões sociais a essas crianças portadoras de síndrome de Down. **Objetivo:** Abordar o desenvolvimento da criança com síndrome de Down e entender a importância da assistência do enfermeiro para um cuidado holístico. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) em novembro de 2023 por meio da estratégia de busca com os descritores: Síndrome de Down AND Trissomia do Cromossomo 21 AND Cuidados de Enfermagem. Primeiro, iniciou-se uma busca com os filtros publicados nos últimos 5 anos e textos em português. Foram identificados 10 artigos dos quais 7 não estavam relacionados ao tema de estudo, permanecendo apenas 2 artigos que após uma leitura criteriosa, foram selecionados respondendo ao objetivo desta pesquisa. **Resultados:** Os resultados desta revisão sistemática da literatura destacam a importância do acompanhamento multidisciplinar na primeira infância para o desenvolvimento global de crianças com síndrome de Down. A intervenção precoce, como a estimulação cognitiva e o apoio emocional, tem demonstrado contribuir significativamente para o desenvolvimento destas crianças. Além disso, esta revisão abrange não apenas aspectos fisiológicos, mas também sociais, destacando a necessidade de uma abordagem holística dos cuidados que leve em conta a inclusão social e os direitos destas crianças. Os artigos selecionados forneceram informações sobre os desafios enfrentados pelas famílias e as experiências dos enfermeiros na prestação de cuidados especializados necessários às crianças com síndrome de Down. Isto realça a importância da sensibilidade e compreensão por parte da equipe de cuidados na criação de um ambiente acolhedor e estimulante para o desenvolvimento destas crianças. **Conclusão:** O estudo ressalta a importância da compreensão da equipe multidisciplinar de saúde quanto a Síndrome de Down. Ela deve estar capacitada para esclarecer sobre as repercussões da alteração genética e possíveis impactos que surgirão ao longo da vida da pessoa com Síndrome de Down e também favorecer a compreensão coletiva para que se diminua o preconceito social. Desse modo, o processo de inclusão social deve ser contínuo e precisa ser discutidos ainda durante o pré-natal.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Trissomia do Cromossomo 21. Cuidados de Enfermagem.

Resumo 179 - ASPECTOS CLÍNICOS DO TRANSPLANTE HEPÁTICO INTERVIVOS E O IMPACTO GERADO NA LISTA DE ESPERA E RESULTADOS PÓS TRANSPLANTE

Eduarda Tumoli Ferreira[1], Eduarda Endlich de Freitas[1], Júlia Seidel Caetano[1], Luca Schmitd de Oliveira[1], Fernando Henrique Rabelo Abreu dos Santos[2].

1 Graduandos na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: eduardatumoli@gmail.com

Introdução: O transplante hepático intervivos (THI) consiste no transplante de uma porção do fígado de um doador saudável para um receptor doente, representando tratamento possível para doença terminal hepática. Tanto o aloenxerto no receptor como o remanescente do fígado do doador irão se regenerar, mostrando-se como possível abordagem para mitigar a escassez de órgãos. **Objetivo:** Compreender os aspectos clínicos do THI, contemplando o eventual impacto gerado na lista de espera e os resultados pós-transplante. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica através das bases de dados Pubmed e Scielo, a partir da estratégia de busca "Liver Transplantation" AND "Living Donors". Os critérios de inclusão na primeira plataforma foram trabalhos publicados no último ano (em português e em inglês) e disponíveis como textos completos. Feita seleção dos artigos de modo escalonado, pelo título, pelo resumo e pelo texto na íntegra, incluindo-se 8 artigos. **Resultados:** Estudos mostraram que o THI reduz o tempo de espera na lista de transplante, permite o planejamento da cirurgia para que os pacientes estejam estáveis e possibilita um enxerto com mínimo tempo de isquemia. Ademais, o THI oferece uma oportunidade para que receptores com modelo de doença hepática terminal (MELD) menor em relação aos outros pacientes também possam ser contemplados. Também é uma alternativa para contornar a escassez de órgãos. Porém, o THI encontra barreiras éticas, uma vez que envolve cirurgia em um indivíduo vivo e saudável. Existem desvantagens também quanto ao recebimento de um enxerto de menor tamanho e à maior taxa de complicações cirúrgicas tanto para o receptor quanto para o doador. **Conclusão:** O THI oferece benefícios significativos para os pacientes na lista de transplante e seu sucesso depende da disponibilidade de doadores voluntários e da disposição destes em se submeterem a uma cirurgia.

Palavras-chave: Transplante Hepático. Doadores Vivos. Transplante de Órgãos.

Resumo 180 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE A SÍNDROME METABÓLICA EM UMA UBS DE VITÓRIA/ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz Santana Teixeira Spiecker[1], Ana Maria Tristão de Souza Fagundes[1], Breno Pancieri Alvarenga[1], Daniel Cunha Silveira[1], Henrique Gomes Amorim Ramalho[1], Iris Batista Stein[1], Thaíssa Coutinho Coelho[1], Rosa Maria Natalli Montenegro[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Lainelaine Simoura de Almeida[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Marcela Souza Lima Paulo[2].

[1]Acadêmico do curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
[2] Docente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: thaissa.coelho@edu.emescam.br

Introdução: A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) é definida na Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 como o conjunto de ações que envolvem, principalmente, promoção e prevenção à saúde por cuidado integrado e desenvolvida pela equipe multiprofissional. Considerada como uma das doenças mais prevalentes do território adscrito à Unidade de Saúde da Família(USF), a Síndrome Metabólica, diabetes tipo 2, hipertensão, e seus fatores de risco, devem ter seus sinais e sintomas reconhecidos pela clientela frequentadora da (USF) em ações educativas com oferta de material de fácil entendimento. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina em relação à ação educativa desenvolvida em UBSF. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da interdisciplinaridade dos conteúdos do 1º período do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) e desenvolvido na UBSF- Vitória -ES, nas aulas práticas do Módulo de Medicina e Comunidade I. **Relato da experiência:** Na UBSF, foi observado uma comunidade batalhadora e orgulhosa, mas que enfrenta desafios sociais, especialmente na área da saúde. O grupo, de maneira geral, notou que os moradores demonstraram carinho pela unidade e pelos profissionais, sendo importante pontuar que muitos são dependentes do Sistema Único de Saúde (SUS) para realizarem o cuidado com a saúde. Nessa perspectiva, ao serem abordados com o tema de Síndrome Metabólica, a população mostrou receptividade, surpresa e interesse. A discussão foi breve em sala de espera e incluiu conselhos e recomendações para consultas em casos de suspeita. Por ser uma sociedade que enfrenta obstáculos como rotina agitada, falta de tempo e desconhecimento, destacamos fortemente a importância de pequenas mudanças no estilo de vida, como caminhadas constantes e atividades saudáveis e prazerosas. Houve também a divulgação de outras atividades de promoção e prevenção realizadas na própria UBS, que surpreendeu os informados, que não possuíam conhecimentos que essas atividades existiam na unidade de saúde. A relação entre exercício físico, alimentação saudável e prevenção da síndrome foi enfatizada pelo grupo de maneira amistosa. Alguns relatos marcaram a experiência, em que se pode destacar uma paciente que expressou preocupações sobre sintomas de diabetes tipo 2, após consultar os dados do folder, levando à recomendação de exames profiláticos, além de uma outra que destacou a importância da fé e atividade diária na gestão da saúde, mostrando que a vida espiritual é um grande suporte vital. **Conclusão:** Percebe-se que, através da aplicação do folder, o conhecimento acerca das síndromes metabólicas foi difundido de maneira eficaz, visto que todos acataram e ouviram com atenção e respeito o que estava sendo exposto e recomendado. No entanto, são necessárias mais ações desse tema devido à grande quantidade de usuários da região que se encaixam como propensos para o desenvolvimento dessa síndrome.

Palavras-chave: Estudantes. Saúde Coletiva. Atenção Básica. Educação em Saúde. Síndrome Metabólica.

Resumo 181 - OS MOTIVOS QUE TORNAM A CONSTRUÇÃO CIVIL UM SETOR EM POTENCIAL PARA ACIDENTES LABORAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Thaíssa Coutinho Coelho[1], Ana Maria Tristão de Souza Fagundes[1], Iris Batista Stein[1], Ana Beatriz Santana Teixeira Spiecker[1], Breno Pancieri Alvarenga[1], Henrique Gomes Amorim Ramalho[1], Daniel Cunha Silveira[1], Loise Cristina Passos Drumond[2], Marcela Souza Lima Paulo[2].

1 Acadêmico do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: thaissa.coelho@edu.emescam.br

Introdução: A construção civil está entre os setores trabalhistas com maior índice de acidentes e fatalidades. Nesse sentido, é imperativo examinar as estatísticas, tanto no âmbito público quanto privado, os gastos nos sistemas de saúde e previdenciário, e a importância de revisões legais que garantam uma maior segurança aos trabalhadores. Além disso, é relevante considerar a subnotificação de casos de acidentes de trabalho na construção civil como um dos desafios para promover mudanças nesse setor. Assim, este estudo visa contribuir para o conhecimento global desse tema, utilizando saberes científicos produzidos em diferentes países. **Objetivo:** Compreender as principais causas de acidentes de trabalho no setor da construção civil. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa utilizando a pergunta norteadora "Quais as principais causas de acidentes de trabalho no setor da construção civil?" para pesquisar artigos originais publicados entre 2018 e 2023. As buscas foram realizadas no PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) através da combinação dos descritores "*Causality*" AND "*Accidents*, *Occupational*" AND "*Construction Industry*". Excluíram-se revisões da literatura, textos incompletos e artigos com acidentes em outros setores de trabalho. Através de leitura do título e do resumo, foram excluídos os artigos que tangenciavam o tema da revisão e duplicatas. Os artigos restantes foram lidos integralmente e selecionados pela relevância e contribuição ao tema. **Resultados:** Observou-se que a injeção de tinta de alta pressão, apesar de ser um tipo de acidente negligenciado por não causar consequências imediatas, resulta em infecções a longo prazo que impactam negativamente na saúde das vítimas. O sistema, a má gestão e o uso de canabinóides foram identificados como grandes contribuidores para os riscos de acidentes na construção. As localizações geográficas e condições climáticas demonstraram ser fatores impactantes nas casualidades, sendo as quedas por altura as principais causas de acidente de trabalho, predominantemente em homens, com lesões frequentes nos membros superiores e na cabeça, além de outros acidentes como uso inadequado de materiais de construção e eletrocussões. Outra informação importante, é que a economia também desempenha um papel, com um crescimento acelerado prevendo um aumento imediato nas ocorrências, mas a longo prazo espera-se uma diminuição devido ao maior desenvolvimento do país e, consequentemente, mais medidas de segurança. A intoxicação por resíduos de solda também foi identificada como um agravante de mortes no ambiente laboral, liberando produtos tóxicos prejudiciais à saúde, causando asma e problemas respiratórios crônicos. **Conclusão:** A indústria da construção civil apresenta diversos acidentes, com as principais causas sendo as condições precárias de trabalho, o inadequado comportamento humano e o mau desempenho da segurança dos trabalhadores. Embora a indústria da construção civil imponha esforços físico e mental exacerbados dos empregados e não exija formação específica para a realização da maioria das atividades, é possível controlar e prevenir esses acidentes por meio do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), maior fiscalização no setor e aprimoramento das normas de segurança.

Palavras-chave: Acidentes de Trabalho. Indústria da Construção. Causalidade.

Resumo 182 - QUAL O PERFIL DOS MOTORISTAS QUE MAIS MORREM EM ACIDENTES DE AUTOMÓVEIS? UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO PELAS MACRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO

Caio Gasparini Gobbo[1], Thaís Vargas de Araujo[1], Thaíssa Coutinho Coelho[1], Thauan da Silva Castro Borges[1], Vitor Tomaz Soares[1], Caio Duarte Neto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Hudson Pereira Pinto[2].

1 Acadêmico do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente do curso de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar de Urgência Emergência (NUPIRUE).

Correspondência para: thaissa.coelho@edu.emescam.br

Introdução: Uma enorme parcela do tecido civil morre anualmente em acidentes traumáticos de automóveis, colocando o Brasil em terceiro lugar nesse trágico ranking. Além do impacto na mortalidade, esses acidentes acarretam deficiências que afetam a qualidade de vida e geram custos significativos para a saúde pública. A análise das causas desses acidentes é crucial para a saúde pública, sendo dirigir sob efeito de álcool, a falta do uso do cinto de segurança e o excesso de velocidade, fatores intrinsecamente associados ao revés. Nesse viés, no Brasil, o Espírito Santo destaca-se negativamente na região sudeste, apresentando o pior índice de mortalidade por acidentes de transporte. **Objetivo:** Descrever o perfil dos óbitos por trauma de motoristas de automóvel em acidentes de transporte nas macrorregiões do Espírito Santo de 2000 a 2020. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico dos dados estatísticos de óbitos de motoristas de automóveis por traumatismos em acidente de trânsito, realizado em outubro de 2023, utilizando a base de dados do Ministério da Saúde e de seu Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram pesquisadas informações estatísticas vitais, subgrupo mortalidade, desde 2000 a 2020 pelo CID-10, óbitos por causas externas, nas categorias V40-V49, a saber: ano do óbito, sexo, cor/raça, faixa etária, escolaridade, local de ocorrência da morte e estado civil da vítima. A abrangência geográfica selecionada foi a opção Brasil por Regiões e Unidade da Federação e Macrorregiões do Espírito Santo. Os dados obtidos foram agrupados em forma de planilhas no Microsoft Office Excel, representando as três macrorregiões do estado do Espírito Santo e as variáveis requeridas, sendo essas do tipo categóricas, que averiguadas por estatística descritiva do tipo frequência absoluta (n) e relativa (%). **Resultados:** O estudo realizado no Espírito Santo, abrangendo o período de 2000 a 2020, destaca padrões nos óbitos de motoristas em acidentes de transporte. A predominância masculina é notável, com percentagens expressivas nas macrorregiões Sul, Metropolitana e Central Norte, representando 76,3%, 79,1% e 80,7% dos óbitos, respectivamente. No que diz respeito à cor/raça, brancos e pardos lideram, com 59% dos óbitos na macrorregião Sul, 46,9% na Metropolitana e 55,5% na Central Norte. A faixa etária mais impactada é de 20 a 29 anos, concentrando 23,7%, 26,1% e 25,4% dos óbitos nas respectivas macrorregiões. A análise da escolaridade revela altas porcentagens de dados ignorados, sendo 12 anos e mais de estudo as categorias com menores incidências. Quanto ao estado civil, solteiros representam 41,9% na macrorregião Sul, enquanto casados lideram com 42,9% na Metropolitana e 41,8% na Central Norte. Em relação ao local de ocorrência, a via pública é predominante, representando 61,8%, 51,6% e 53,9% dos óbitos nas macrorregiões Sul, Metropolitana e Central Norte, respectivamente. **Conclusão:** Identificou-se que o perfil epidemiológico de motoristas de automóvel em óbito nas Macrorregiões do ES é composto por homens, casados, exceto na Macrorregião Sul, onde a preponderância é de solteiros, de 20 a 29 anos, prevalente em todas as Macrorregiões. Ademais, observou-se maior incidência da cor parda exceto na Macro Sul, onde predominou brancos. Acerca do local de ocorrência, predominaram óbitos em vias públicas. Desse modo, é necessário que haja maiores investimentos em políticas públicas para promover não apenas o uso de equipamentos segurança, mas também a implementação de novas tecnologias nas vias públicas, melhorias nos transportes público e, por fim, medidas que sensibilizem a população acerca da a importância do respeito às leis no trânsito, visando à atenuação desses óbitos.

Palavras-chave: Vítimas de Trânsito. Acidentes de Trânsito. Causas de Morte. Traumatismo Múltiplo. Estudos Epidemiológicos.

Resumo 183 - VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE EM VITÓRIA/ES: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO EM SÍNDROME METABÓLICA

Ana Carolina Coura Scopel[1], Brunela Nicchio Santos Xavier[1], Diogo Queiroz Fagundes[1], Enrico Marcon Andrade Guimarães[1], Isabela de Lima Sabino[1], Júlia Casal Andriolo[1], Júlia Saunders Silveira[1], Francine Alves Gratival Raposo[2], Lainerlani Simoura[2].

1 Acadêmicos da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES

Correspondência para: ana.scopel@edu.emescam.br

Introdução: O termo Síndrome Metabólica não se refere a uma doença específica, mas a um conjunto de fatores de risco de origem metabólica que têm tendência para se agruparem, assim, o risco de desenvolvimento de doenças cardíacas, acidentes vasculares e diabetes tornam-se maiores. Desse modo, obesidade central (abdominal), triglicerídeos elevados, HDL colesterol baixo, intolerância à glicose e hipertensão podem ser considerados como fatores de risco. Dessa forma, é importante destacar que a rede de Atenção Básica do município de Vitória disponibiliza programas voltados ao acompanhamento de pacientes acometidos por síndromes metabólicas, como o Hiperdia, uma vez que a principal indicação é a adoção de um estilo de vida saudável e a prática de exercícios físicos. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina do primeiro período da EMESCAM acerca da ação de promoção à saúde na temática da Síndrome Metabólica, na Unidade de Saúde Básica Ariovaldo Favalessa, no município de Vitória/ES. **Métodos:** Trata-se da descrição da experiência da ação educativa realizada na UBS Ariovaldo Favalessa. A partir do embasamento teórico adquirido nos Módulos e Disciplinas do 1º período do Curso de Medicina da EMESCAM, foi desenvolvido um material educativo, em formato de folder, sobre síndromes metabólicas. Desse modo, foi oferecido à comunidade durante as práticas do Módulo Medicina e Comunidade em Vitória, ES, em novembro de 2023. A estratégia incluiu abordagem nos espaços de "sala de espera" com usuários e trabalhadores da UBS, viabilizando a divulgação e orientação acerca da temática em voga. **Relato de Experiência:** A abordagem ao assunto foi facilitada pela empatia e receptividade manifestada, pelos pacientes e profissionais, aos estudantes. A partir das aulas práticas no módulo Medicina e Comunidade I, houve a percepção da falta de conhecimento da população acerca das doenças que a acometem. Assim, dividiu-se os alunos em dois grupos, no térreo e no primeiro pavimento da US, distribuíram-se cerca de 70 folders, o que permitiu a reflexão e debate sobre Síndromes Metabólicas, como diabetes mellitus e hipertensão arterial, junto aos usuários. Posto isso, destaca-se a importância da atividade realizada, não só para à comunidade, mas também para os acadêmicos, que aprimoraram suas habilidades sociais. **Conclusão**: Diante da observação prática do funcionamento da UBS Ariovaldo Favalessa e interação com os usuários, em sua maioria dependentes do Sistema Único de Saúde (SUS), nota-se o déficit educacional da população local acerca da problemática, apesar da alta prevalência de fatores de risco associados à doenças metabólicas. Assim, os conhecimentos adquiridos nas disciplinas dos módulos Bases Funcionais I e Medicina e Comunidade I foram determinantes para o aprendizado dos alunos e posterior contribuição com a comunidade do bairro Caratoíra, Vitória/ES.

Palavras-chave: Síndrome Metabólica, Educação em Saúde, Práticas Interdisciplinares, Atenção Primária à Saúde.

Resumo 184 - AFOGAMENTO E SUBMERSÃO ACIDENTAIS DE JOVENS EM ÁGUAS NATURAIS NAS MACRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO, NO PERÍODO DE 2000-2020

Ana Carolina Coura Scopel[1], Brunela Nicchio Santos Xavier[1], Diogo Queiroz Fagundes[1], Enrico Marcon Andrade Guimarães[1], Isabela de Lima Sabino[1], Júlia Casal Andriolo[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Acadêmico do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: brunela.xavier@edu.emescam.br

Introdução: O capítulo XX da CID-10 destaca os afogamentos como causa expressiva de óbitos, ultrapassando 2,5 milhões na última década. No Brasil, com seu clima favorável e muitas áreas aquáticas, ocorrem cerca de 5,7 mil mortes anuais por afogamento, sendo 90% em águas naturais e 20% na faixa de 15 a 29 anos. O Espírito Santo segue essa tendência, visto que a maioria dos afogamentos ocorreram em águas naturais. Em vista da presença de guarda-vidas, as praias apresentam menos registros em comparação às demais águas naturais. No entanto, ainda ressalta-se o aumento de 20% nas mortes no mar de 2021 para 2022. **Objetivo:** Descrever perfil epidemiológico dos jovens vítimas de afogamento, no período de 2000 a 2020, nas macrorregiões do Espírito Santo. **Método:** Estudo epidemiológico, observacional, do tipo ecológico, acerca dos óbitos por afogamento e submersão em águas naturais nas macrorregiões do Espírito Santo de 2000 a 2020. Utilizou-se dados do DATASUS, coletados em outubro de 2023, incluindo os filtros faixa etária de 15 a 29 anos, sexo, cor/raça, escolaridade e estado civil. Devido à utilização de dados secundários públicos, a aprovação ética foi dispensada, embora os princípios éticos da Resolução do CNS de 2012 tenham sido considerados. **Resultados:** Observou-se que dos 67 óbitos ocorridos na Macrorregião Sul, 63 vítimas eram do sexo masculino (94%), 29 pardos (43,3%), seguido de 20 brancos (29,9%). No quesito escolaridade, 54 eram ignorados (80,6%) e acerca do estado civil, 51 solteiros (76,1%). Já a Macrorregião Metropolitana apresentou 124 óbitos, os quais foram 114 vítimas masculinas (91,9%), 76 pardos (61,35%), em segundo lugar, 18 brancos (14,5%). Acerca da escolaridade, 76 ignorados (61,3%), seguido do tempo de estudo de 4 a 7 anos, com 21 vítimas (16,9%). Enfim, 99 com estado civil solteiro (79,8%), em segundo lugar, 14 ignorados (11,3%). Por fim, tem-se a Macrorregião Central Norte, com 98 óbitos, sendo 92 vítimas do sexo masculino (93,9%), 66 pardos (67,3%), seguido de 19 brancos (19,4%). Na escolaridade, 39 ignorados (39,8%), em segundo lugar, 8 a 11 anos de escolaridade, com 25 vítimas (25,5%). Em relação ao estado civil, 80 solteiros (81,6%), acompanhado de 10 casados (10,2%). **Conclusão:** No Espírito Santo, entre 2000 e 2020, a quantidade de óbitos por afogamento aumentou, especialmente na faixa etária de 15 a 29 anos. O perfil das vítimas de afogamento e submersão em águas naturais seguiu o mesmo padrão nas três macrorregiões estudadas, sendo homens pardos com grau de escolaridade não registrado e estado civil solteiro. Desse modo, visando prevenir acidentes e reduzir fatalidades, sugere-se intervenções em políticas públicas, como reforço na fiscalização de guarda-vidas e conscientização da população. De modo complementar, medidas práticas incluem a instalação de sinais de segurança em áreas aquáticas.

Palavras-chave: Afogamento. Submersão acidental. Jovens. Águas naturais. Macrorregiões do Espírito Santo.

Resumo 185 - A PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE LER/DORT EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Carolina Coura Scopel[1], Brunela Nicchio Santos Xavier[1], Diogo Queiroz Fagundes[1], Enrico Marcon Andrade Guimarães[1], Isabela de Lima Sabino[1], Júlia Casal Andriolo[1], Júlia Saunders Silveira[1], Marcela Souza Lima Paulo[2], Loise Cristina Passos Drumond[2].

1 Acadêmico do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: brunela.xavier@edu.emescam.br

Introdução: O excesso de esforço físico repetitivo, desprovido dos necessários cuidados ergonômicos, está associado aos distúrbios osteomusculares em profissionais da saúde. Esses distúrbios apresentam um quadro clínico heterogêneo e multifacetado, sendo a dor, principalmente nos membros superiores e dorso, a principal queixa dos pacientes. A incessante busca por produtividade no mercado de trabalho, muitas vezes ignorando os limites físicos e psicossociais, contribui para a alta prevalência dessas síndromes, afetando não apenas os profissionais da saúde, mas também a qualidade dos serviços prestados, devido ao absenteísmo e às limitações funcionais dos trabalhadores. **Objetivo**: Avaliar a prevalência da síndrome de LER/DORT em profissionais da área da saúde. **Método**: Realizou-se uma revisão de literatura com abordagem integrativa, utilizando dados secundários referentes a profissionais de saúde que desenvolveram distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho, no período de 2008 a 2023. Os idiomas considerados foram inglês e português, com textos completos disponíveis nas bases de dados PubMed e BVS. Como estratégia de busca, utilizou-se a combinação dos descritores em inglês, "*cumulative trauma disorders*" AND *prevalence* AND "*health personnel*" e, em português, "transtornos traumáticos cumulativos" AND prevalência AND "pessoal de saúde". Para a exclusão, foram consideradas revisões da literatura e artigos que envolviam profissionais de outras áreas. Por fim, realizou-se a leitura do título, dos resumos e do texto integral, sendo retiradas as publicações incondizentes ou artigos duplicados. **Resultados**: A pesquisa revelou uma elevada prevalência de LER/DORT nas ocupações da área da saúde, destacando-se principalmente na enfermagem, fisioterapia ocupacional, fisioterapia e odontologia. Múltiplos fatores contribuíram para essas síndromes, incluindo longas jornadas de trabalho, posições extenuantes, sedentarismo e movimentos repetitivos, como flexão e rotação cotidiana do tronco. A maioria dos afetados eram mulheres (70% a 90%), com idade média de aproximadamente 40 anos, sendo as mais impactadas pelos transtornos traumáticos cumulativos. As regiões mais afetadas foram membros superiores (24%) com destaque para o ombro (49%), punho e mão (54,5%), pescoço (54%) e lombar (55%). **Conclusão**: Esta revisão integrativa evidencia uma significativa prevalência da síndrome de LER/DORT em profissionais da saúde, especialmente em mulheres entre 34 e 46 anos. A região dorsal é a mais frequentemente acometida. A longa exposição a atividades laborais foi identificada como a principal causa, enfatizando a importância de ações no ambiente de trabalho para mitigar riscos ergonômicos.

Palavras-chave: Transtornos traumáticos cumulativos. Pessoal da saúde. Prevalência.

Resumo 186 - MORTALIDADE DE CICLISTAS EM ACIDENTES DE TRANSPORTE: UMA DESCRIÇÃO NO CONTEXTO DAS MACRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO

Thamiris Nascimento de Almeida[1], Yuri França Calmon de Azevedo[1], Skarlett Giacomin Gama Moschem[1], Leticia Santos Carvalho[1], Victoria Soares Lobato[1], Caio Duarte Neto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolônio Duarte[2] e Hudson Pereira Pinto[2]

1. Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.

Correspondência para: thamiris.almeida@edu.emescam.br

Introdução: A utilização de bicicletas como meio de transporte tem sido frequente por conta de sua economia e facilidade. Nesse contexto, observa-se que acidentes de trânsito envolvendo ciclistas são realidade no estado do Espírito Santo. **Objetivo:** Identificação do perfil dos óbitos por acidentes de transportes que envolvem ciclistas nas macrorregiões do Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um estudo observacional de cunho ecológico, a partir da análise descritiva em números absolutos e frequência de uma população afetada por situações de urgência ou emergência médica. Esta análise abrangeu as macrorregiões do Espírito Santo, utilizando dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O modelo empregado foi baseado nas Informações Estatísticas Vitais, mais precisamente no subgrupo de Mortalidade desde o ano 2000, conforme a Classificação Internacional de Doenças e Causas de Mortalidade (CID-10). A avaliação compreendeu toda a extensão geográfica do estado do Espírito Santo, dividido em macrorregiões. O período de investigação abrangeu os anos de 2000 a 2020, e os dados foram coletados no mês de setembro de 2023. Os dados extraídos do DATASUS foram importados e organizados em uma planilha do *Microsoft Office Excel 2021*. A descrição do perfil de dados adotou uma abordagem descritiva, na qual as variáveis foram tabuladas e apresentadas de forma categórica. A pesquisa dispensou a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, devido à fonte de dados utilizada **Resultados:** Observa-se que a macrorregião Metropolitana foi a que teve mais óbitos de ciclistas envolvidos com acidentes automobilísticos, seguido pela macrorregião Central-Norte e pela macrorregião Sul. Todas as macrorregiões demonstram uma predominância de vítimas com o seguinte perfil: pardos (Sul: 40,8%; Metropolitana: 54,8%; Central-Norte: 49,5%), homens (Sul: 87,8%; Metropolitana: 87,3%; Central-Norte: 89,7%), solteiros (Sul: 40,8%; Metropolitana: 54,5%; Central-Norte: 41,1%), cujo óbito ocorreu no hospital. Na macrorregião Sul, há predominância de óbitos na faixa etária de 40 a 49 anos e de 60 a 69 anos, cada uma com cerca de 14,3% dos óbitos, seguida pelas faixas etárias de 10 a 14 anos, de 20 a 29 anos e de 50 a 59 anos, todas com 12,2% dos óbitos; na macrorregião Metropolitana, prevaleceram óbitos nas faixas de 30 a 39 anos, com 18%, e de 40 a 49, com 16,4%; na macrorregião Central-Norte, destacam se as faixas etárias de 50 a 59 anos e 40 a 49 anos, com 18,7% e 17,8% dos óbitos. O fator escolaridade foi ignorado em 61% das vítimas, mas das que foram reportadas, predominaram-se vítimas que tinham de 4 a 7 anos de escolaridade, com 16,3% (Sul: 10,2%; Metropolitana: 16,1%; central-Norte: 19,6%). **Conclusão:** Os acidentes com bicicletas no Espírito Santo concentram-se principalmente na macrorregião Metropolitana (67,4%), seguida por Central-Norte (22,3%) e Sul (10,2%). Homens pardos são a maioria das vítimas, relacionado ao maior uso de bicicletas por homens e à autodeclaração majoritária como pardos na população. Baixa escolaridade e faixa etária adulta são comuns entre as vítimas, indicando um perfil socioeconômico associado ao uso da bicicleta como meio de transporte para o trabalho. A maioria dos óbitos ocorre no hospital, refletindo a eficácia do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências em manter as vítimas vivas até a chegada ao hospital, onde ocorre o falecimento.

Palavras-chave: Mortalidade. Ciclistas. Acidentes. Transportes.

Resumo 187 - O JIU-JITSU E AS LESÕES ARTICULARES, UMA REVISÃO INTEGRATIVA: COMO OS ATLETAS PROFISSIONAIS SÃO AFETADOS?

Julia Porto Dos Reis Pessotti[1], Guilherme Frinhani Bernardineli[1], Augusto Barreto de Carvalho[1], Alice Aleixo Pulido[1], Arthur Leonardo da Silva Bandeira[1], Alice Clara Reis de Freitas[1], Loise Cristina Passos Drumond[2], Marcela Souza Lima Paulo[2].

1. Acadêmico do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: julia.reis@edu.emescam.br

Introdução: O jiu-jitsu é uma arte marcial que proporciona ao indivíduo a capacidade de superar um oponente muito mais forte por meio de manobras articulares. Os atletas profissionais de jiu-jitsu tendem a ultrapassar seus limites corporais na aplicação dessas técnicas, o que pode resultar em lesões articulares que impactam sua carreira profissional no esporte e suas atividades cotidianas. **Objetivo:** Compreender de que maneira as lesões articulares afetam a saúde dos atletas profissionais de jiu-jitsu. **Método:** Revisão integrativa realizada entre setembro e dezembro de 2013, com levantamento de dados no PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando a combinação de descritores "*jiu-jitsu*" AND "*injuries*", conforme definido pelo sistema DeCS/MeSH. A revisão limitou-se aos artigos que abordavam artes marciais, traumatismo em atletas, apresentavam texto completo gratuito e foram publicados entre 2013 e 2023. A exclusão ocorreu com base no título, resumo e leitura completa, excluindo aqueles que fugiam da discussão. Os artigos remanescentes foram lidos completamente e selecionados, seguindo o modelo PRISMA. **Resultados:** Dos 8 estudos incluídos na revisão, observa-se uma prevalência de lesões nas articulações do joelho, mão/dedos, cotovelo, ombro e tornozelo. Durante o treino, o número de lesões é mais elevado em comparação com as competições, devido às várias horas dedicadas a essa etapa. O perfil acometido dos atletas competitivos são homens com idade entre 18 e 39 anos. As lesões mais frequentes não exigem cirurgia e levam cerca de dois meses para o retorno às atividades, no entanto, casos mais graves demandam mais tempo de recuperação. Essas lesões afetam os atletas profissionais, levando ao afastamento e causando prejuízo na técnica e na obtenção de recursos financeiros. **Conclusão:** As lesões articulares impactam os atletas profissionais do jiu-jitsu em vários aspectos da saúde física. Elas impedem o treinamento, prejudicam a preparação para competições e reduzem a renda proveniente desses eventos. Embora o tratamento cirúrgico seja menos comum, o repouso, a imobilização, a fisioterapia e outras formas de tratamento influenciam significativamente no cotidiano e no aspecto psicológico relacionado à redução da prática esportiva e da autonomia.

Palavras-chave: Ferimentos e lesões. Articulações. Traumatismos em atletas. Saúde. Artes marciais.

Resumo 188 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alice Aleixo Pulido[1], Alice Clara Reis de Freitas[1], Arthur Leonardo da Silva Bandeira[1], Augusto Barreto de Carvalho[1], Guilherme Frinhani Bernardineli[1], Julia Porto dos Reis Pessotti[1], Cláudia Gomes Rossoni[2], Lainerlani Simoura de Almeida[2].

1 Acadêmico do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Professoras da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: julia.reis@edu.emescam.br

Introdução: A síndrome metabólica descreve um conjunto de condições que podem levar a um aumento do risco de problemas cardíacos, acidentes vasculares cerebrais ou diabetes. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina frente a ação de educação em saúde desenvolvida na Unidade de Saúde da Família "Geny Grijó", em Vitória, ES. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das disciplinas de Módulo de Integração I, Bases Funcionais I, Medicina de Emergência I e Medicina e Comunidade I, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Realizou-se estudo de caso sobre a síndrome metabólica na disciplina de Módulo Integração I, por meio do método de aprendizagem baseada em problemas (PBL), seguido de aprofundamento sobre o tema no Módulo de Bases Funcionais I. A ação educativa foi realizada na aula prática do módulo de Medicina e Comunidade I, no mês de novembro, por meio da estratégia denominada de "sala de espera" com usuários da US e possibilitou veicular informações e reflexões sobre o tema com a utilização de material educativo, 'folder', produzido pelos estudantes. **Relato da experiência:** A hipertensão e a diabetes são condições características da síndrome metabólica já conhecidas previamente pelos acadêmicos. Na US, os alunos tiveram contato com 27 usuários e todos já tinham, ao menos, conhecimento superficial sobre a diabetes e a hipertensão. Alguns indivíduos eram, inclusive, portadores dessas condições e possuíam ciência da necessidade de hábitos alimentares saudáveis e da prática de exercícios físicos. A abordagem realizada e o 'folder' distribuído contribuíram para a conscientização dos sinais apresentados pelo corpo humano no dia a dia, os quais podem dar indícios de doenças atreladas à síndrome metabólica, e todos os usuários levaram pelo menos um 'folder' para casa para poderem compartilhar o conhecimento com familiares e amigos. A atividade realizada e a receptividade por parte dos participantes ajudaram os estudantes a perceberem a importância da realização de mais atividades de promoção à saúde, além das já desenvolvidas na Atenção Básica. **Conclusão:** Percebe-se que a síndrome metabólica é um assunto de grande interesse dos usuários da US, uma vez que a maioria dos indivíduos para os quais o 'folder' foi apresentado mostrou-se muito interessada no que estava sendo explicado e satisfeita em receber o conteúdo informativo. Além disso, para os alunos, essa experiência foi importante para ampliar a sua visão acerca do conhecimento sobre saúde por parte da população, uma vez que, como ingressantes na área da saúde, a percepção sobre o conhecimento e as práticas de prevenção e promoção à saúde sobre a síndrome metabólica é fundamental.

Palavras-chave: Estudantes. Saúde Coletiva. Política de Saúde. Atenção Básica. Educação em Saúde.

Resumo 189 - ÓBITOS EM DECORRÊNCIA DO SUICÍDIO NAS MACRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO: UM LEVANTAMENTO SOBRE O PERFIL DAS VÍTIMAS.

Emanuelly Galavotti Pessoti[1], Ana Beatriz Santana Teixeira Spiecker[1], Gabriel Pinheiro Baldotto[1], Breno Lima Nolasco[1], Carlos Alexandre Dias de Jesus[1], Helena Almeida Machado[1], Leonardo França Vieira[2], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2]

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.

Introdução: No mundo, as lesões autoprovocadas intencionalmente correspondem a uma das maiores causas de morte. O suicídio pode ser definido como o ato de tirar a própria vida mediante danos e lesões autoprovocadas, ele pode ocorrer a partir de diversas formas. **Objetivo:** Identificar o perfil das vítimas que morrem em decorrência de lesões autoprovocadas intencionalmente nas macrorregiões do estado do Espírito Santo. **Método:** Foi realizado um estudo epidemiológico a partir de buscas no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A amostra foi composta por vítimas em óbito por causas externas, em decorrência de lesões autoprovocadas intencionalmente, codificados pela Décima Revisão da Classificação Internacional de Doenças e Causas de Mortalidade (CID-10) como categorias X60-X85, no período delimitado pelo estudo, 2000 a 2020, nas Macrorregiões do Espírito Santo. Os dados encontrados foram tabelados. A aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa foi dispensada devido à fonte de dados utilizada neste estudo. **Resultados:** Na região sul constatou-se um predomínio de homens (76,3), brancos (54,8%), óbito em domicílio (46,8%), de 40 a 49(22%), o nível de escolaridade e estado civil em todas as regiões ou foi ignorado pelos médicos ou os números são insuficientes, com um total de 628 suicídios. Na região Centro-Norte, prevaleceram homens (76,5%), pardos (54%) que cometeram suicídio em domicílio (47,8%), com faixa etária 30 a 39 (21,5%), sendo o total de óbitos de 782. Na região metropolitana destacou-se: homens (74,4%), pardos (48,4%), no local de ocorrência domicílio (49,7%) e faixa etária 30 a 39 anos (23,8%), totalizando-se 2153 suicídios consumados. Entre 2000 a 2020, 3563 pessoas tiraram a própria vida no Espírito Santo. **Conclusão:** A partir do estudo, pôde-se concluir que o perfil das vítimas do suicídio é diferente nas macrorregiões do ES. Na macrorregião sul, as vítimas das lesões autoprovocadas intencionalmente são predominantemente do sexo masculino, possuem entre 40 e 49 anos, são da cor branca, com 4 a 7 anos de escolaridade e são casados. Na macrorregião metropolitana, as vítimas do suicídio são majoritariamente indivíduos do sexo masculino, possuem entre 30 e 39 anos, são da cor parda, com 4 a 7 anos de escolaridade e são solteiros. Na macrorregião norte, o perfil das vítimas envolve pessoas do sexo masculino, que possuem entre 30 e 39 anos, são da cor parda, com 4 a 7 anos de escolaridade e são solteiros. Além disso, nas três macrorregiões do Espírito Santo o suicídio ocorre predominantemente no ambiente domiciliar. Também é possível concluir que o número de óbitos em decorrência de lesões autoprovocadas intencionalmente foi maior no ano de 2020, entre o período considerado no estudo.

Palavras-chave: Suicídio consumado. Morte. Acidentes.

Resumo 190 - SAÚDE OCUPACIONAL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: UMA COMPREENSÃO DOS PRINCIPAIS FATORES

Kajsa Kissely Ambrosio Santório Busato[1], Raja Marina Afonso Lage[1], Isabela da Silva Sarter[1], Victória Soares Lobato[1], Keilla Borges Vergna[1], Rafael Seidel Morozini[1], Miguel Egidio Zanon do Santos[1], Sara Ester Melo Gazeta[1], Loise Cristina Passos Drumond[2], Marcela Souza Lima Paulo[2].

1 Acadêmico do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: kajsakisselysantorio@gmail.com

Introdução: O Agente Comunitário de Saúde (ACS), integrante essencial da Atenção Básica do SUS, enfrenta desafios à sua saúde provenientes de sua intensa interação com as demandas e queixas da comunidade, além das condições precárias e da alta burocratização inerentes à sua atuação. **Objetivo:** Compreender os principais fatores de risco que determinam os problemas de saúde ocupacional enfrentados pelo ACS. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura entre setembro e outubro de 2023, utilizando a base de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Três estratégias de busca foram empregadas, combinando descritores relacionados à saúde ocupacional do ACS. As estratégias, incluíram artigos originais completos e gratuitos, utilizando termos como: *"Occupational Health"* AND *"Community Health Workers"* AND *"Risk Factors"* no PubMed, ("Community health workers" OR "Agentes comunitários de saúde") AND "*Occupational health*" na BVS, com filtros de idioma em inglês e português, no período de 2018 a 2023. A terceira estratégia na BVS utilizou: "Saúde Ocupacional" AND "Agentes Comunitários de Saúde" AND "Fatores de risco". Foram excluídas revisões da literatura e artigos duplicados. Os artigos foram tabulados e analisados para compor a base de dados da pesquisa. Após a leitura do título e do resumo, os estudos que não estavam alinhados ao tema foram excluídos. Os artigos remanescentes foram lidos integralmente e selecionados com base em sua relevância e contribuição ao tema. **Resultados:** A revisão incluiu 11 artigos, centrados no perfil epidemiológico dos ACS e nos principais desafios que enfrentam para obter reconhecimento e melhoria da qualidade de vida. Os resultados indicam que um dos principais fatores de risco ocupacional para o ACS é o risco físico, relacionado a longas caminhadas e transporte de materiais pesados, bem como a vulnerabilidade a agressões físicas por parte dos moradores. Além disso, destacam-se dores no corpo e distúrbios de visão associados ao ambiente de trabalho exigente e de alta demanda, aliados à insuficiência de instrumentos adequados. Problemas de saúde ocupacional também são observados devido ao uso intensivo da voz, exposição ao frio, infecções respiratórias e alterações na pele causadas pela exposição excessiva à radiação solar. Outro risco crucial mencionado é o impacto emocional resultante dos atendimentos, convívio com a equipe de saúde e comunidade, levando a uma sobrecarga psicossocial que se traduz em sintomas depressivos, esgotamento profissional, exaustão emocional e despersonalização. **Conclusão:** Os dados obtidos indicam que os fatores de riscos determinantes para os ACS envolvem sobrecarga física nas longas caminhadas, riscos de acidentes com moradores, exposição solar e riscos mentais decorrentes do desgaste emocional e exaustão no trabalho.

Palavras-chave: Agentes Comunitários de Saúde. Saúde ocupacional. Fatores de risco.

Resumo 191 - MORTE POR ACIDENTE DE MOTO: UMA VIAGEM DE 200 A 2020 NAS MACRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO

Pedro Giavarini Mansk[1], Isabela da Silva Sarter[1], Kajsa Kissely Ambrosio Santório Busato[1], Keilla Borges Vergna[1], Raja Marina Afonso Lage[1], Sara Ester Melo Gazeta[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2] e Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Acadêmico do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docentes do curso de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar de Urgência e Emergência (NUPIRUE)

Correspondência para: kajsakisselysantorio@gmail.com

Introdução: O aumento de veículos nas vias públicas desencadeou problemas de mobilidade urbana com o aparecimento de desafios para acomodação da população nas vias públicas com segurança. Consequentemente, a ocorrência de acidentes com motocicletas intensificou-se, originando um problema de segurança no trânsito que afeta a sociedade. **Objetivo:** Verificar o perfil epidemiológico de motociclistas em óbito devido trauma por acidente de trânsito terrestre nas macrorregiões do Espírito Santo no período de 2000 a 2020. **Método:** Estudo ecológico dos dados estatísticos de óbitos de motociclistas traumatizados em acidente de trânsito, realizado em outubro de 2023, utilizando a base de dados do Ministério da Saúde e de seu Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram pesquisadas informações estatísticas vitais, subgrupo mortalidade, desde 2000 a 2020 pelo CID-10, óbitos por causas externas, nas categorias V20-V29, a saber: ano do óbito, sexo, cor/raça, faixa etária, escolaridade, local de ocorrência e estado civil. A abrangência geográfica selecionada foi a opção Brasil por Regiões e Unidade da Federação e Macrorregiões do Espírito Santo. Agrupou-se os dados obtidos em forma de planilhas no *Microsoft Office Excel,* representando as macrorregiões do estado do Espírito Santo e as variáveis requeridas, sendo essas do tipo categóricas, que averiguadas por estatística descritiva do tipo frequência absoluta (n) e relativa (%). **Resultado:** Foram encontrados no estado do Espírito Santo 4923 óbitos por acidentes de motocicletas. Quando analisando o sexo, nas três macrorregiões houve uma predominância de óbitos do sexo masculino, evidenciando 91,3% no Sul, 90,2% na metropolitana e 90,4% na central-norte. Simultaneamente, quanto a cor/raça, observou-se um maior número de óbitos de pardos tanto na Metropolitana, quanto na Central Norte, correspondendo a 54,4% e 56,6%, respectivamente, enquanto na Sul a maioria corresponde a brancos, apresentando 49,9%. Do mesmo modo, ao analisar a faixa etária, vê-se que, nas três macrorregiões, a principal faixa etária encontrada é de 20 a 29 anos, expondo 36,4% no Sul, 40,4% na metropolitana e 33,9% na central-norte. Por conseguinte, no que diz respeito a escolaridade, a grade maioria dos dados foi listado como ignorado, porém, dos presentes, houve uma prevalência de 8 a 11 anos de ensino na Metropolitana e Centro Norte, sendo 14,6% e 18,4%, respectivamente, enquanto a Sul apresentou a sua maior parte abrangido 4 a 7 anos, apontando 5,9% do total. Do mesmo modo, ao observar o local de ocorrência dos óbitos, vê-se que na Sul e Centro Norte a maior parte das fatalidades ocorreu em vias públicas, representando 50,9% e 50,7%, respectivamente, enquanto no Centro Norte viu-se uma maioria dos óbitos ocorrendo nos hospitais, sendo 50,8% do total. Concomitantemente, ao analisar o estado civil das pessoas, foi visto que em todas as macrorregiões houve uma maioria de óbitos de pessoas solteiras, no Sul correspondendo a 49%, na metropolitana 57,9% e Central Norte 50,7%. **Conclusão:** Identificou-se que o perfil epidemiológico de motociclistas em óbito nas Macrorregiões do ES são homens, solteiros, de 20 a 29 anos, prevalente em todas as Macrorregiões. Ademais, observou-se maior incidência da cor parda exceto na Macro Sul, onde predominou brancos. Acerca do local de ocorrência, predominaram óbitos em vias públicas exceto na Macro Metropolitana, que se destacaram os óbitos em hospitais. Recomenda-se investimento em políticas públicas para promover o uso de capacetes e transporte coletivo público, visando mitigar esses riscos.

Palavras-chave: Morte. Acidentes de trânsito. Motociclistas.

Resumo 192 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE A UTILIZAÇÃO DO DESFIBRILADOR AUTOMÁTICO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE VITÓRIA-ES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kajsa Kissely Ambrosio Santório Busato[1], Raja Marina Afonso Lage[1], Isabela da Silva Sarter[1], Victoria Soares Lobato[1], Keilla Borges Vergna[1], Rafael Seidel Morozini[1], Miguel Egidio Zanon do Santos[1], Sara Ester Melo Gazeta[1], Henriqueta Tereza do Sacramento[2].

1 Acadêmico do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: kajsakisselysantorio@gmail.com

Introdução: O Desfibrilador Externo Automático (DEA) é um equipamento portátil destinado a reverter parada cardiorrespiratória capaz também de corrigir arritmias cardíacas e fibrilação ventricular. Neste contexto de multifuncionalidade, explorando a curricularização de extensão, alunos do curso de Medicina da EMESCAM produziram um material informativo sobre o DEA e sua aplicação. Com finalidade educacional, distribuiu-se tal recurso educativo em uma unidade básica de saúde situada em Vitória, no estado do Espírito Santo. **Objetivo:** Apresentar a importância do DEA aos funcionários de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Vitória. **Métodos:** Seguindo os princípios de curricularização de extensão, desenvolveram-se na disciplina de medicina de emergência 12 *folders,* com um deles sendo selecionado pelos docentes do módulo de integração 1. Tal material educativo foi escolhido objetivando apresentá-lo, através de um *QR code*, aos funcionários da UBS onde o grupo discente em questão possui aula prática. Sendo assim, no mês de novembro de 2023, disponibilizou-se digitalmente, durante as atividades práticas de medicina e comunidade 1, o folheto educacional para os profissionais da UBS. **Relato de experiência:** Durante a apresentação aos servidores, notou-se que a maioria conhece a função do DEA e o local onde o aparelho fica localizado, no entanto não se sentem seguros para utilização do mesmo, alguns afirmando ainda que não receberam capacitação. Por conta desta insegurança, alguns funcionários não se mostraram muito receptivos ao tema, enfatizando a carência de qualificação e a inexperiência. De maneira geral, destacou-se interesse positivo no assunto, com o fator limitante para a aptidão sendo a restrição da oferta deste treinamento. **Conclusão:** A partir da apresentação da importância do DEA aos funcionários de uma UBS foi possível observar a significância da disseminação de tal conhecimento, visto que a maior parte dos funcionários não se sentem capacitados para utilizar tal equipamento. Logo, percebeu-se a importância da aplicação de projetos educativos para despertar o interesse dos profissionais sobre o tema, incentivando-os a buscar preparado e experiência em múltiplas funções. Dessa forma se faz necessário a implantação de treinamento de capacitação, pela gestão da unidade, a fim de promover a difusão das informações pertinentes quanto ao manejo do DEA.

Palavras-chave: Desfibrilador externo automático. Unidade básica de saúde. Medicina. Material educativo.

Resumo 193 - VIOLÊNCIA EM FOCO: ASSASSINATOS POR ARMAS DE FOGO E ARMAS BRANCAS NAS MACRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO.

Marcelo Henrique Ventorin Ferreira[1], Marcelo Roncetti Barbosa[1], Mateus Parpaiola Laeber[1], Miguel Egidio Zanon dos Santos[1], Rafael Garcia Biccas[1], Rafael Seidel Morozini[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2] e Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docentes da disciplina Medicina de Emergência da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.

Correspondência para: mateus.laeber@edu.emescam.br

Introdução: O Brasil destaca-se como um dos principais contribuidores para as estatísticas globais de mortes por armas de fogo, sendo o líder mundial nesse cenário. Além disso, as mortes por armas brancas têm relevância tanto nacional quanto global. No estado do Espírito Santo, a persistência desses incidentes é evidente, com 511 assassinatos registrados apenas no primeiro semestre de 2023**. Objetivo:** Descrever o perfil das vítimas de agressões por armas de fogo e armas brancas nas macrorregiões do estado do Espírito Santo durante as últimas duas décadas, de 2000 a 2020. **Método:** Realizou-se um estudo descritivo, utilizando dados do Ministério da Saúde e DATASUS. A amostra foi obtida a partir da função de informações estatísticas vitais, subgrupo mortalidade CID 10, subgrupo X93-X95 e X99, óbitos por causas externas como armas brancas e armas de fogo, ocorridos de 2000 a 2020, nas macrorregiões do estado do Espírito Santo. A coleta e análise de dados foram conduzidas em outubro de 2023, considerando variáveis como cor/raça, escolaridade, estado civil, local de ocorrência, faixa etária e sexo. As variáveis foram descritas em frequências absolutas e relativas, e apresentadas como tabela, de modo que serviram de base para a escritura de um artigo apresentado na Jornada Acadêmica da Emescam no mês de dezembro de 2023. **Resultados:** Na macrorregião sul, 38,01% das mortes foram de pessoas brancas. Nas macrorregiões metropolitana e central norte, mais de 62,47% das mortes foram de pessoas pardas. A escolaridade acima de 12 anos representou 1,04% na central norte, 0,97% na sul e 0,73% na metropolitana. Solteiros constituíram cerca de 60% das vítimas em todas as macrorregiões. Casados representaram 21%. Quanto ao local de ocorrência, na região sul, 40,81% ocorreram em domicílio. Na metropolitana, 53,12% ocorreram em vias públicas. Na central norte, houve uma distribuição intermediária. A faixa etária mais vulnerável foi de 20 a 29 anos (35%), seguida por jovens de 15 a 19 anos (20%). Idosos representaram menos de 1%, enfrentando riscos prolongados. Nas macrorregiões metropolitana, sul e central norte, 91,91%, 90,53% e 90,17% das mortes, respectivamente, foram de homens. **Conclusão:** O estudo revela diferenças nas dinâmicas das três macrorregiões, influenciadas por condições socioculturais e econômicas. A descrição do perfil das mortes por armas de fogo e armas brancas se mostra crucial na identificação de fatores de risco, e permite a formulação de políticas e estratégias de intervenção adaptadas a cada realidade, destacando as fragilidades públicas e a necessidade de ações multifocais nos setores de saúde, educação e segurança para enfrentar efetivamente essa problemática. O estudo contribui para direcionar esforços na redução dessas fatalidades, considerando as particularidades de cada macrorregião do Espírito Santo.

Palavras-chave: Violência. Arma de fogo. Arma branca. Óbitos. Espírito Santo.

Resumo 194 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Tavares Zanotti[1], Lethícia da Silva Bonella[1], Luiz Carlos Zucolotto Júnior[1], Maísa Brito Silva[1], Marcelo Henrique Ventorin Ferreira[1], Mariana Queiroz Almeida Balestrero[1], Mateus Parpaiola Laeber[1], Cláudia Gomes Rossoni[2].

1 Estudantes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora do curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: mateusparpal@gmail.com

Introdução: O desfibrilador externo automático (DEA) tem como função disparar uma corrente elétrica no coração do paciente para reiniciá-lo a fim de retornar com seus batimentos cardíacos, sendo feito por qualquer indivíduo em situações de emergência antes da chegada dos socorristas profissionais. Tendo em vista que um alto índice de paradas cardíacas ocorre fora do ambiente hospitalar, destaca-se a importância da familiarização das técnicas para a população leigo, aumentando a chance de sobrevivência de vítimas em parada cardíaca. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina frente a ação de educação em saúde desenvolvida na Unidade de Saúde da Família "Geny Grijó", em Vitória, ES. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das disciplinas Módulo de Integração I, Medicina de Emergência I e Medicina e Comunidade I, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Realizou-se estudo de caso sobre a síndrome metabólica na disciplina de Módulo Integração I, por meio do método de aprendizagem baseada em problemas (PBL), seguido de aprofundamento sobre o tema no Módulo de Bases Funcionais I. Os alunos engajaram-se na criação de folders informativos sobre o–DEA, proporcionando informações claras sobre sua importância em situações de emergência. Os professores de Medicina de Emergência, após avaliação cuidadosa, escolheram o melhor folder. A ação educativa foi realizada na aula prática do módulo de Medicina e Comunidade I, no mês de novembro, por meio da estratégia denominada de "sala de espera", com trabalhadores da US e estudantes do curso de Técnico em Enfermagem, que possibilitou veicular informações e reflexões sobre o tema com a utilização de material educativo, 'folder', produzido pelos estudantes. **Relato da experiência:** A apresentação do tema foi conduzida para um grupo de 15 indivíduos na Unidade Básica de Saúde (UBS), composto por estudantes e trabalhadores. Inicialmente, constatou-se que a maioria do grupo, incluindo os estudantes do curso de Técnico em Enfermagem, não estava familiarizada com o DEA, apesar de já terem escutado falar a respeito do aparelho. Aqueles que tinham alguma noção sobre o dispositivo muitas vezes desconheciam a presença do DEA na UBS e sua localização. Após uma discussão sobre o tema, foi possível instigar reflexões entre os participantes, destacando a maneira correta de utilizar o aparelho e a importância do conhecimento básico na manipulação de um DEA, que pode, efetivamente, salvar vidas. Como resultado, identificou-se a falta de conhecimento sobre o manuseio do DEA e seu funcionamento, mesmo com a praticidade e facilidade no uso do equipamento. Consequentemente, muitos participantes demonstraram satisfação com o debate, sentindo-se mais capacitados para lidar com situações que exigem o uso de um desfibrilador externo automático no atendimento aos usuários do SUS. **Conclusão:**. Percebeu-se a falta do conhecimento acerca da existência e sobre o uso do equipamento DEA pelos profissionais da área da saúde e trabalhadoras da UBS refletem a importância da conscientização e esclarecimento sobre o uso do DEA. Entende-se também que existe uma necessidade de treinamento em serviço, e não somente informativo, na UBS, com todos os profissionais, haja vista a importância do equipamento no processo de socorro e atendimento de urgência e emergência. Essa atividade não apenas ampliou o conhecimento dos alunos sobre o DEA, mas também enfatizou a relevância da educação em primeiros socorros na US. Conclui-se, então, que a experiência foi de suma importância para os estudantes que a aplicaram, tanto de aprendizado como para uma maior valorização dos conhecimentos sobre o DEA.

Palavras-chave: Estudantes. Saúde Coletiva. Política de Saúde. Atenção Básica. Educação em Saúde.

Resumo 195 - USO DO DESFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO / DEA

Juliana Gouveia da Silva[1], Letícia Abaurre Moulin Machado[1], Lucas Andreatta Bozani[1], Luiza Valente Breda[1], Pedro Giavarini Mansk[1], Thamiris Nascimento de Almeida[1], Yuri Calmon de Azevedo[1] e Caroline Feitosa Dibai de Castro[2].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: thamiris.almeida@edu.emescam.br

Introdução: O Desfibrilador Externo Automático é um dispositivo que visa aumentar a chance de vida de indivíduos acometidos por crises cardíacas; projetado para administrar terapia elétrica cardíaca através de eletrodos que monitoram o ritmo e identificam arritmias potencialmente fatais. Esse equipamento possibilitou uma abordagem rápida e eficaz, à vista que o tempo e qualidade são aspectos fundamentais durante emergências cardiológicas para aumentar as chances de sobrevivência. **Objetivo:** Relatar a experiência em uma atividade de educação em saúde dos acadêmicos do primeiro período do curso de medicina da EMESCAM sobre as práticas interdisciplinares relacionadas ao manuseio e a importância do Desfibrilador Automático Externo (DEA) em situações de emergência cardíaca para os funcionários da Unidade José Moyses, no município de Vitória/ES, Brasil. **Métodos:** Através de um estudo teórico-prático prévio sobre o aparelho na disciplina "Medicina de Emergência I" (M.E. I), ouve interdisciplinaridade entre M.E. I e a disciplina "Medicina e Comunidade I" onde foi realizada a capacitação de 22 profissionais da Unidade José Moyses, no município de Vitória/ES, Brasil; instruindo-os a utilizarem corretamente o DEA. **Relato de Experiência:** Durante a apresentação, foi instruído a identificação de sinais de parada cardíaca e respiratória, tendo em vista o papel crucial que o DEA desempenha nesses cenários. A explanação técnica sobre a colocação correta dos eletrodos, a análise de ritmo cardíaco e a administração da descarga elétrica proporcionou uma compreensão mais aprofundada do funcionamento do dispositivo. Por meio da capacitação dos participantes daUBS, permitiu que eles se familiarizassem com o manuseio do equipamento, uma vez que grande parcela dos funcionários não sabia que o DEA poderia ser administrado por qualquer indivíduo que possuísse um conhecimento prévio do aparelho. Houve um grande interesse dos profissionais da UBS, tendo em vista que muitos já tinham ouvido falar desse dispositivo, apesar disso poucos saberem manusear. Além disso, foi possível instruir uma equipe de enfermeiras recém contratadas pela UBS a utilizar de forma correta o DEA. Em relação às restrições identificadas durante as apresentações, podemos destacar a insuficiente conscientização da unidade em alocar um período para que os funcionários se familiarizem com o equipamento. Isso resultou em um contingente restrito de indivíduos aptos a receber treinamento, contudo, apesar dessa limitação, um total de 22 pessoas foram capacitadas na unidade. Além disso, durante a explicação sobre o uso do Desfibrilador Externo Automático (DEA), observou-se que muitos estavam cientes de sua existência, mas acreditavam que seu manuseio era exclusivo a indivíduos treinados, não sendo também acessível a leigos. Foi constatada ainda a falta de conhecimento acerca de princípios fundamentais, como o conceito de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP). No entanto, apesar dessas adversidades, a maioria das pessoas demonstrou interesse, compreendendo a importância e a necessidade do treinamento. **Conclusão**: A capacidade de compreender sinais precoces de parada cardíaca e aplicar corretamente o RCP e o DEA são habilidades fundamentais destacadas durante a apresentação. Essa experiência incentivou a reflexão sobre a necessidade de disseminar conhecimento sobre o uso do DEA na comunidade, aumentando a conscientização e a preparação para situações críticas. Com a vivência na Unidade de Saúde, foi possível entender que a equipe está preparada para atender os pacientes da comunidade, porém tem dúvidas de como agir apropriadamente em situações como a parada cardiorrespiratória. Portanto, percebe-se que o ensino alcançou seu objetivo de transmitir saberes acerca do uso do aparelho e fazer com que mais indivíduos sejam capazes de manusear o dispositivo nas situações necessárias.

Palavras-chave: Desfibrilador. Emergência. Desfibrilador Externo Automático.Unidade de Sáude. Palestra Educativa.

Resumo 196 - IMPACTOS NEGATIVOS À SAÚDE DE RADIOLOGISTAS SUBMETIDOS A RISCOS OCUPACIONAIS

Alexia Pieri Lamas[1], Luisa Vieira Henrique[1], Maria Eduarda Queiroz de Alencar[1], Maria Giulia Fernandes Marreco[1], Skarlett Giacomin Gama Moschem[1], Sofia Fernandes Rosa[1], Thauan da Silva Castro Borges[1], Vitor Tomaz Soares[1], Marcela Souza Lima Paulo[2].

1 Acadêmicos de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: thauancastro@gmail.com

Introdução: No contexto hospitalar e laboratorial, os técnicos de radiografia e médicos radiologistas enfrentam variáveis condições de trabalho, influenciadas por pacientes e procedimentos realizados e esses profissionais estão recorrentemente expostos a impactos negativos, como a proximidade frequente com raios eletromagnéticos, riscos ergonômicos e possíveis interferências na saúde mental. **Objetivo:** Reconhecer os impactos negativos à saúde de profissionais radiologistas submetidos a riscos ocupacionais. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura com dados secundários do PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando base de dados Medline, entre setembro e outubro de 2023. As estratégias de busca incluíram a combinação de termos como *health* AND *radiologists* AND *"occupational risks"*, selecionando artigos publicados entre 2018 e 2023 nos idiomas inglês, espanhol e português. Após a leitura de títulos e resumos, os artigos não relacionados foram excluídos. Os escolhidos foram lidos na íntegra e elegidos por sua relevância e contribuição ao tema. **Resultados:** Radiologistas e técnicos radiológicos apresentaram as doses mais elevadas de radiação em instituições médicas ou laboratoriais. Cerca de 78% dos profissionais apresentaram sintomas musculoesqueléticos ocorrendo em pelo menos uma região do corpo, fadiga ocular crônica e síndrome da visão computacional. Aproximadamente 57% relataram lesões por esforço repetitivo em algum momento após iniciarem sua carreira em radiologia, resultando em dores no pescoço, mãos e cotovelos. Durante a pandemia, 17,8% dos profissionais radiológicos eram soropositivos para anticorpos SARS-CoV-2, com técnicos de radiologia sendo o subgrupo mais afetado. Quanto ao parâmetro cancerígeno, constatou-se que a exposição ocupacional dos trabalhadores que lidam com radionuclídeos pode aumentar a probabilidade de desenvolvimento de câncer de tireoide, com o Risco Fracionário ao Longo da Vida (LFR) mais alto entre todos os cargos radiológicos. Registrou-se 126 mortes por leucemia não relacionada à Leucemia Linfocítica Crônica (LLC) e 850 por câncer de pulmão. **Conclusão:** Os profissionais radiologistas enfrentam consequências significativas, incluindo mutações genéticas, , doses cumulativas de radiação, casos de mortes, principalmente por leucemia e câncer de pulmão, sintomas musculoesqueléticos e indicativos de alterações na função renal.

Palavras-chave: Radiologista. Técnicos. Radiação. Impactos. Negativos. Riscos.

Resumo 197 - ÓBITOS POR QUEDAS NAS MACRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO

Luiza Valente Breda[1], Júlia Vieira Malini Lamêgo[1], Juliana Gouveia da Silva[1], Ludmila Yamaguti Rios Barreto[1], Luiz Carlos Zucolotto Junior[1], Pedro Gabriel de Medeiros Ripoli[1], Leonardo França Vieira[2], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Vitória, ES, Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.

Correspondência para: luiza.breda@edu.emescam.br

Introdução: Quedas são a segunda causa de mortes por lesões acidentais ou intencionais em todo o mundo, possuindo diversas motivações, desde complicações mentais e biológicas, até dificuldades emocionais. Tal acidente acontece com frequência nas macrorregiões do estado do Espírito Santo, o que indica ser um fator relevante na saúde pública do estado. Desse modo, faz-se válido a avaliação das características dessas vítimas e uma análise crítica dos fatores marcados por essa péssima realidade. **Objetivo:** Compreender as características das vítimas de óbitos por queda nas macrorregiões do Espírito Santo. **Método:** Estudo observacional do tipo ecológico, abordando as populações acometidas por urgências e emergências das macrorregiões do Espírito Santo, sendo o estudo realizado por informações do Ministério da Saúde, disponibilizadas pelo sistema DATASUS. A amostra foi obtida pelo subgrupo mortalidade desde 1996 pela CID-10, abrangendo as vítimas de óbito por causas externas, em decorrências de quedas, nessas localidades do estado, nas categorias W00-W19, no período de 2000-2020, contabilizados pelo sistema DATASUS, discriminados por ano do óbito, faixa etária, sexo, cor/raça, escolaridade e estado civil. Com isso os resultados serão apresentados por meio de frequência absoluta e relativa. **Resultados:** No espaço amostral da pesquisa (2000 a 2020), o número total de óbitos por quedas em todo o Espírito Santo foi de 8044 casos, sendo a maior parte na macrorregião metropolitana (5540 mortes). Por meio dos dados é possível afirmar que, em todas as macrorregiões estudadas, o local das mortes por queda predominante são os hospitais (82,2%) e que o sexo mais acometido foi o masculino (60,4%), também havendo maior prevalência da faixa etária acima de 80 anos (40,1%). A cor/raça varia de acordo com a localidade do estado, sendo branca na macrorregião sul (58,2%) e central (43,2%) e parda ou amarela na macrorregião metropolitana (45%). Sobre a escolaridade, existe discrepância na prevalência entre as regiões: de 1 a 3 anos na região sul (27,3%) e central (17,5%) e na região metropolitana apresenta a mesma quantidade de vítimas sem escolaridade e com 4 a 7 anos de escolaridade (13,2%). Além disso, estado civil que sobressai nos casos de morte por queda é o casado (32,2%) nas 3 macrorregiões. **Conclusão:** Em suma, compreende-se pela análise dos dados que, em todo Espírito Santo, a população masculina acima de 80 anos carece de maiores cuidados, dado de possível uso na criação de políticas públicas, campanhas e medidas preventivas contra óbitos por queda, haja vista o grande número de sua incidência no Estado. Além disso, o fato de que, nas 3 macrorregiões analisadas, os pacientes conseguem atendimento hospitalar na maioria dos acidentes de queda, mas mesmo assim acabam vindo a óbito, pode levantar uma discussão acerca da eficiência, rapidez e condições de trabalho do serviço de urgência e emergência no Espírito Santo. Logo, ao compreender as nuances e problemas atrelados a esse desafio pode-se desenvolver estratégias eficazes para redução do impacto social associado.

Palavras-chave: Mortalidade. Quedas. Mortes registradas. Óbito.

Resumo 198 - ÓBITOS POR AFOGAMENTO ACIDENTAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: UM LEVANTAMENTO QUANTITATIVO SOBRE AS VÍTIMAS.

Ana Maria Tristão de Souza Fagundes[1], Iris Batista Stein[1], Ana Clara di Frota Beltrame[1], Julia Porto dos Reis Pessotti[1], Micael Bahiense Billo Nogueira[1], Caio Duarte Neto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Hudson Pereira Pinto[2].

1 Acadêmico do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: ana.fagundes@edu.emescam.br

Introdução: Mundialmente, por ano, cerca de 236 mil pessoas são vítimas da morte por afogamento e submersão. Entretanto, esse cenário, muitas vezes, é subestimado e não recebe a devida atenção, acarretando incidentes causados por negligência instrucional e falta de direcionamento por parte dos órgãos e equipes responsáveis. Nos últimos anos, portanto, foram realizadas buscas práticas e levantamentos de diversos dados relacionados à questão, visando compreender a frequência e incidência desse tipo de fatalidade. **Objetivo:** Descrever o perfil das vítimas fatais de afogamento acidental nas macrorregiões do estado do Espírito Santo. **Método:** Estudo epidemiológico do tipo ecológico realizado a partir de buscas no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A amostra foi composta por vítimas em óbito por causas externas, em decorrência de afogamento e submersão acidentais, codificados pela Décima Revisão da Classificação Internacional de Doenças e Causas de Mortalidade (CID-10) como categorias W65-W74, no período delimitado pelo estudo, 2000 a 2020, nas Macrorregiões do Espírito Santo. A aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa foi dispensada devido à fonte de dados utilizada neste estudo, a qual emprega exclusivamente dados secundários de domínio público sem identificação nominal. No entanto, ressalta-se que, para condução desta pesquisa, os princípios éticos presentes na Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS), número 466, de dezembro de 2012 foram considerados nesta etapa do trabalho. **Resultados:** O perfil de vítimas de óbitos por afogamento e submersão acidentais da macrorregião sul é predominantemente composto por homens (85,6%), pessoas brancas (37,3%), com principal local de ocorrência de fatalidade a via pública (17%), faixa etária de 20 a 29 anos (19,4%), pessoas com 1 a 3 anos de escolaridade (54,3%) e estado civil solteiro (57,9%). Já na macrorregião metropolitana, o perfil é majoritariamente homens (84,4%), pessoas pardas (55,6%), com principal local de ocorrência da fatalidade vias públicas (13,6%), faixa etária entre 30 e 39 anos (31,2%), pessoas entre 4 e 7 anos de escolaridade (9,9%) e estado civil solteiro (56,1%). Por fim, na região central destaca-se o seguinte perfil: homens (83,3%), pessoas pardas (59,3%), entre 20 e 29 anos (16,5%), a escolaridade entre 4-7 anos (15,9%), o estado civil solteiro (57,9%) e local de ocorrência mais citado foram as vias públicas (10,1%). Além disso, o ano com maior ocorrência desses acidentes, entre 2000 e 2020, foi em 2009 (90 óbitos), sendo que em todos os anos a região Metropolitana se destacou sobre as demais. No entanto, houve considerável diminuição das mortes por afogamento entre os anos de 2000 e 2020. **Conclusão:** O perfil das vítimas de afogamento, no total das macrorregiões do Espírito Santo, é composto por homens (84,3%), pessoas pardas (52,6%), local de ocorrência em via pública (13%), faixa etária de 20 a 29 anos (17,2%), escolaridade de 4 a 7 anos (11,3%) e estado civil solteiro (56,4%), sendo necessária a devida orientação profissional para prevenção e cuidados em casa do afogamento e submersão.

Palavras-chave: Morte. Afogamento. Imersão. Acidentes.

Resumo 199 - VIVENDO EM CORES DIFERENTES: UM RELATO DO COTIDIANO DE UM DALTÔNICO

Thayna Ikenaga Lima[1], Jordana Cansian Fioreze[1], Lara Roberta de Oliveira Ritto[1], Mariana Santos de Sá Galina[1], Natália Graciliano Oliveira[1], Yasmin Chaves dos Santos[1], Rodrigo Moraes[2].

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

Correspondência para: thayna.lima@edu.emescam.br

Introdução: O daltonismo é uma síndrome ocular causada por alteração nos cones da retina, células responsáveis pela detecção de luz e cores. Existem vários tipos, como deuteranopia e protanopia (dificuldade em ver vermelho e verde), tritanopia (dificuldade em distinguir azul e verde, roxo e vermelho, amarelo e rosa) e tritanomalia (dificuldade em diferenciar azul e verde e amarelo e vermelho). O daltonismo, em sua maioria, é genético e hereditário, sendo diretamente ligado ao cromossomo X, mas pode ser adquirido. Como é ligado ao cromossomo X, a probabilidade é maior em homens do que em mulheres. Indivíduos daltônicos enfrentam desafios na diferenciação de certas tonalidades, o que pode influenciar diversas áreas da vida cotidiana, como a escolha de roupas e a interpretação de sinais de trânsito. **Objetivo:** Descrever a experiência pessoal de um indivíduo daltônico e promover a conscientização sobre esta condição genética e as suas implicações na vida cotidiana. **Método:** Trata-se de um relato de caso elaborado por meio da disciplina de Genética aplicada ao curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), que visa compreender o impacto do daltonismo na rotina diária e na saúde ocular. Foram realizados estudos prévios em base de dados acerca da temática buscando embasamento científico necessário para a produção do relato. O estudo também descreve a experiência pessoal de um indivíduo que possui defeito da visão cromática por meio da realização de uma entrevista virtual. **Relato de caso:** O relato refere-se a um homem de 24 anos, farmacêutico, que descobriu ser daltônico ainda criança, devido à presença da síndrome em outros membros da família. Ao entrevistá-lo para compreender o seu dia a dia, relatou enxergar as cores de maneira única, especialmente os tons verde e amarelo, afirmando ter deuteranopia. Alegou ter dificuldades ao analisar sinais de trânsito, o que demanda maior atenção no tráfego. Diante disso, diversas situações interferem em seu cotidiano, como a escolha de roupas, exigindo conselhos de outras pessoas para combinar peças, e dificuldades na interpretação de gráficos, em que é necessário analisar diferenças de brilho e texturas. Em relação à sua vida profissional, relata utilizar diversas formas de apresentações acessíveis, mas expressa preferência por materiais visuais que tenham padrões, texturas ou rótulos de fácil entendimento. No entanto, quando necessário, solicita auxílio para facilitar a identificação. Ao compará-lo com a população geral, o indivíduo encaixa-se na porcentagem de cerca de 6% a 10% dos homens que são acometidos pelo daltonismo, sendo que, 5% deles, ou seja, a maioria, são deuteranômalos, enquanto os outros tipos são raros, com prevalência em torno de 1:13.000 casos. **Conclusão:** Este estudo possibilitou uma visão mais ampla sobre os impactos do daltonismo na rotina e na saúde visual dos portadores da síndrome. Evidencia-se que o daltonismo não é apenas uma síndrome que impossibilita enxergar algumas cores, mas sim uma condição que pode afetar a qualidade de vida, a educação e as relações sociais. Ademais, a conscientização e o entendimento sobre as barreiras enfrentadas pelos portadores são de extrema importância para a inclusão e a adaptação nos ambientes.

Palavras-chave: Saúde Ocular. Defeitos da Visão Cromática. Genética. Conscientização.

Resumo 200 - CONSTRUINDO CONHECIMENTO COM BASE NO SEMINÁRIO SOBRE A REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carolina Bermudes Soares[1], Pedro Henrique Ferreira Neves[1], Ranielly Silva Costa de Souza[1], Matheus Lino Nunes[1], Matheus Loss Araujo[1], Marcela Lopes Stulzer[1], Jackeline Pereira de Assis Correa[1], Nicolas Barros Ribeiro Felix[1], Maria Carolina Pereira e Silva[2]

1 Acadêmicos de fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM;
2 Docente de fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Correspondência para: carolina.soares@edu.emescam.br

Introdução: A rede de atenção às urgências e emergências desempenha um papel crucial no sistema de saúde, constituindo-se como um elemento essencial para a resposta eficaz diante de situações médicas críticas. Em um cenário onde a rapidez na intervenção pode significar a diferença entre a vida e a morte, esta rede se configura como uma teia intricada de serviços e profissionais dedicados a fornecer cuidados imediatos e adequados. Composta por Salas de Estabilização, Força Nacional do Sistema Único de Saúde, Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h), Unidades Hospitalares, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), Atenção Básica, Atenção domiciliar, Promoção, profissionais de saúde especializados e Prevenção e Vigilância em Saúde visando garantir uma resposta coordenada desde acidentes graves, doenças não transmissíveis, tornando a atenção mais centrada no usuário, baseada em suas necessidades de saúde e aprimorando a qualidade da atenção com ações coordenadas. Nessa ocasião esse relato busca imergir na rica experiência proporcionada aos participantes durante o Seminário de Rede de Atenção às Urgências e Emergências, refletindo não apenas os eventos ocorridos, mas também intelectual e profissional desencadeada por essa imersão. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos acerca do Seminário de Rede de Atenção às Urgências e Emergências proporcionada pela disciplina de Saúde Comunidade IV, destacando como a participação no evento contribuiu para a construção de conhecimento instigando reflexões relevantes. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado por acadêmicos de fisioterapia da EMESCAM do 4º e 5º período, envolvendo a percepção dos mesmos a cerca do desenvolvimento do seminário sobre a Rede de Atenção às Urgências e Emergências. **Relato da experiência:** A experiência destacou a vital importância de assimilar o conhecimento mais aprofundado sobre a Rede de Atenção aos Serviços de Urgência e Emergência, integrando-a de maneira eficaz em nossas práticas profissionais. A coordenação eficiente dessa rede revelou crucial e importante para otimizar o atendimento. A triagem inicial, conduzida por enfermeiros capacitados, despontou como elemento fundamental para identificar com rapidez a gravidade dos casos. O trabalho conjunto de equipes multidisciplinares, incluindo médicos, enfermeiros e paramédicos do SAMU, permitiu uma abordagem abrangente e ágil diante das emergências, visando não apenas a sobrevivência, mas também o suporte necessário para a recuperação plena. O seminário não apenas proporcionou habilidades na orientação efetiva de assistência, mas também promoveu uma sociedade informada e saudável. Além disso, contribuiu para uma melhor compreensão dos direitos e investimentos governamentais destinadas a prevenir estatísticas negativas na saúde pública, evitando o uso inadequado dos serviços de emergência e seus impactos financeiros e de demandas hospitalares. **Conclusão:** A construção desse seminário revelou-se uma experiência intensa, permeada pelo processo de descoberta e aprimoramento de nossos saberes acerca da rede de atenção às urgências e emergências destacando a importância de abordagens multidisciplinares, ressaltando a contínua necessidade de inovação e adaptação para enfrentar os desafios em constante evolução no vasto campo da saúde.

Palavras-chave: Emergências. Sistemas de Comunicação entre Serviços de Emergência.

Resumo 201 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS SUICÍDIOS POR PRECIPITAÇÃO DE LOCAIS ELEVADOS NAS MACRORREGIÕES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL, 2000-2020

Alice Aleixo Pulido[1], Amanda Soriano Borges[1], Caio Saunders Silveira[1], Débora De Lorenzo Azevedo[1], Guilherme Frinhani Bernardineli[1], Júlia Saunders Silveira[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Acadêmico do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: alice.pulido@edu.emescam.br

Introdução: A Organização Mundial da Saúde considera como autoprovocados, as lesões e os envenenamentos intencionalmente desferidos pela pessoa a si mesma e as tentativas de suicídio. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, 1430 pessoas vieram a óbito em 2022 por todos os tipos de lesões autoprovocadas intencionalmente no estado do Espírito Santo. O suicídio é um fenômeno social, fatores ambientais interferem tanto na causa quanto no modo como é realizado. Portanto, a análise de elementos ambientais e sociais do estado, buscando evidenciar os aspectos que levam o indivíduo a cometer um ato de queda autoprovocada, se fazem necessárias para entender o perfil epidemiológico da região. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico das vítimas decorrentes do suicídio por precipitação de lugares altos nas macrorregiões do Espírito Santo no período de 2000 a 2020**. Método:** Estudo epidemiológico, observacional do tipo ecológico com foco na população das macrorregiões do Espírito Santo, acerca das vítimas fatais de lesões autoprovocadas intencionalmente por precipitação de local elevado, conhecidas como suicídio. As informações foram obtidas do Ministério da Saúde, pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, por meio da função Informações Estatísticas Vitais, subgrupo Mortalidade. Foram coletadas as seguintes variáveis: sexo, escolaridade, cor/raça, estado civil, local de ocorrência e ano, conforme macrorregião do estado. Os dados foram organizados em tabela no programa *Microsoft Office Excel* 2019 e submetidos a análise estatística, sem a necessidade da aprovação do comitê de ética segundo os princípios éticos presentes na Resolução do Conselho Nacional de Saúde, número 466, de dezembro de 2012. **Resultados:** Em todo o estado prevaleceram vítimas masculinas, aproximadamente dois terços do número de óbitos em cada macrorregião. Além disso, ainda que em 53,4% das ocorrências o nível de escolaridade tenha sido ignorado, é possível verificar uma alta variação dos dados coletados: enquanto a maioria das vítimas das regiões metropolitana e macro central estudaram por doze ou mais anos, representando 17,8% e 38,5% respectivamente, a macrorregião sul apresenta mais registros entre zero e sete anos. Quanto à etnia, prevalecem vítimas pardas nas macrorregiões metropolitana, 48,9%, e central norte, 53,8, todavia a macrorregião sul destoa das outras com uma maioria de vítimas brancas, 60% das notificações. Em relação ao estado civil, somente a macrorregião central norte apresentou uma maioria de pessoas casadas, 46,2%, divergindo das demais cuja maioria foi de pessoas solteiras, cerca de 27% na macrorregião sul e 46,1% na metropolitana. O local de ocorrência se mostrou diversificado, todavia a macrorregião com maior prevalência foi a metropolitana, correspondente à 86,5% dos casos. Ao longo dos anos, somente a macrorregião metropolitana teve elevação no número de casos anuais, enquanto as outras mantiveram uma variação baixa e constante. **Conclusão:** A prevalência de vítimas do sexo masculino se manteve em todo o estado. Na macrorregião sul, prevaleceram indivíduos de baixa escolaridade, brancos e solteiros, enquanto na macrorregião metropolitana a maioria foi de alta escolaridade, pardos e solteiros. Por fim, na macrorregião central norte prevaleceram vítimas também de baixa escolaridade e pardas, porém casadas.

Palavras-chave: Perfil epidemiológico. Suicídio. Precipitação de local elevado. Macrorregião. Espírito Santo. Brasil.

Resumo 202 - APRESENTAÇÃO SOBRE A SÍNDROME METABÓLICA: UMA PERCEPÇÃO PELOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA

Gabriel Pinheiro Baldotto[1], Bruna Zocolotti Dórea[1], Clara Fagundes Marely[1], Eduardo Herênio Cestaro[1], Vinícius Vallandro Serra[1], Alex Sandro Santos Da Mota Junior[1], João Lucas Stefano de Carvalho[1], Henriqueta Tereza do Sacramento[2].

1 Estudantes do curso de graduação em medicina da Escola Superior de Ciência da Santa casa de Misericórdia -Emescam, Vitória, ES Brasil
2 Docente do curso de graduação em medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericordia -Emescam, Vitória, ES Brasil

Correspondência para: joao.lcarvalho@edu.emescam.br

Introdução: No contexto atual, os estudantes de Medicina da Emescam empreenderam um projeto de extensão voltado para a criação de um material informativo sobre a Síndrome Metabólica. Esse folheto foi elaborado e distribuído na Unidade Básica de Saúde de Fonte Grande Dr. Afonso Schwab, localizada em Vitória, Espírito Santo (ES), utilizada para o aprendizado prático dos alunos. A Síndrome Metabólica não se configura como uma doença específica, mas sim como um conjunto de fatores de risco metabólicos, como obesidade abdominal, elevação dos níveis de triglicerídeos, redução do HDL colesterol, intolerância à glicose e hipertensão. Esses fatores aumentam significativamente o risco de desenvolver doenças cardíacas, acidentes vasculares e diabetes. **Objetivo:** Explorar a visão dos estudantes de medicina do primeiro período da EMESCAM sobre a iniciativa de promoção de saúde relacionada à Síndrome Metabólica, na Unidade de Saúde Básica de Fonte Grande Dr. Afonso Schwab, localizada em Vitória/ES. **Métodos:** Na Unidade de Saúde de Fonte Grande Dr. Afonso Schwab, o grupo de estudantes e docentes foi dividido em três subgrupos, distribuindo aproximadamente 50 folhetos desde o térreo até o terceiro andar da UBS. Cada subgrupo foi responsável por realizar momentos de entrevista, nos quais detalharam os tópicos presentes nos folhetos com atenção ao público. Esses momentos envolveram interações com pacientes e profissionais da unidade de saúde. Assim, durante as atividades do Módulo Medicina e Comunidade em Vitória, ES, no mês de novembro de 2023, foi disponibilizado à comunidade. Essa estratégia envolveu interações nos locais de espera, onde usuários e funcionários da UBS estavam presentes, permitindo a divulgação e fornecimento de orientações sobre o tema. **Relato de experiência:** Durante as apresentações, ficou evidente que a abordagem sobre o tema foi facilitada pela empatia e receptividade manifestadas pelos pacientes e profissionais de saúde em relação aos estudantes. Além disso, desempenhou um papel crucial na prevenção das doenças, tornando-se um suporte significativo para os profissionais de saúde. É crucial enfatizar que essa atividade destacou-se não apenas pela relevância para a comunidade, mas também pelo impacto positivo no desenvolvimento das habilidades sociais dos acadêmicos e na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no 1º Período do curso de medicina, transcendendo o aspecto puramente teórico. **Conclusão:** Durante a apresentação na unidade de saúde, percebeu-se a importância de implantar mais projetos que favoreçam um contato mais próximo entre as pessoas e informações médicas. Essas iniciativas podem proporcionar uma interação mais direta com o conteúdo médico, promovendo uma troca valiosa de experiências. Além disso, esses projetos podem criar oportunidades para os pacientes se envolverem mais ativamente com as unidades de saúde, possibilitando um contato mais próximo e contínuo com os profissionais de saúde. Isso não apenas enriquece o entendimento sobre questões médicas, mas também fortalece o vínculo entre a comunidade e os serviços de saúde, contribuindo para uma abordagem mais integrada e acolhedora no cuidado da saúde.

Palavras-chave: Síndrome Metabólica. Estudantes de Medicina. Promoção de saúde. Empatia e Receptividade. Prevenção de Doenças. Políticas Públicas.

Resumo 203 - IMPACTOS DO TRABALHO REMOTO NA SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

João Lucas Stefano de Carvalho[1], Eduardo Herênio Cestaro[1], Bruna Zocolotti Dórea[1], Vinicius Vallandro Serra[1], Gabriel Pinheiro Baldotto[1], Clara Fagundes Marely[1], Alex Sandro Santos Da Mota Junior[1], Igor Cardozo Boim[2], Loise Cristina Passos Drumond[3], Marcela Souza Lima Paulo[3].

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Monitor da disciplina Medicina, Ciência e Tecnologia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
3 Docentes da disciplina Medicina, Ciência e Tecnologia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: joao.lcarvalho@edu.emescam.br

Introdução: Pela flexibilidade e digitalização no ambiente de trabalho, a saúde mental dos trabalhadores remotos tornou-se uma pauta muito debatida, trazendo relevância para o contexto que a abrange. **Objetivo:** Identificar as condições de trabalho remoto que afetam a saúde mental do trabalhador. **Método:** Revisão Integrativa, utilizando como pergunta norteadora: "Quais condições do trabalho remoto afetam a saúde mental do trabalhador?". Tendo como base de dados o Pubmed e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), os artigos selecionados foram publicados entre 2018 e 2023, envolvendo teletrabalho, saúde mental e ocupacional. Excluíram-se artigos sem texto completo disponível, foram lidos os títulos e resumos do restante, descartando os que fugiram ao tema. Os demais artigos foram lidos na íntegra, selecionando-se os de maior agregação ao tema. **Resultados:** As principais condições que afetaram positivamente a saúde mental do teletrabalhador foram: flexibilidade de horários (69,09%), ausência de perda de tempo com deslocamento (66,23%), possibilidade de maior convivência com a família (50,44%) e maior conforto em trabalhar em casa (28,04%). Por outro lado, os principais pontos negativos foram: falta de contato com os colegas de trabalho (60,55%), dificuldade em separar a vida familiar da atividade profissional (52,91%), receber demandas a qualquer momento (42,05%), mais interrupções trabalhando remotamente (54,59%) e tempo maior para realizar suas tarefas (37,7%). Em uma pesquisa com 5.214 participantes, 86,8% relataram estresse, e os principais sintomas reportados foram lombalgia (26,1%), fadiga (21,75), torcicolo (34,4%) e cansaço ocular (35,9%), esses fatores estão relacionados com o fato de 67% dos indivíduos pertencentes ao grupo escritório-teletrabalho se exercitarem menos. Em uma amostra com 575 trabalhadores forçados a migrarem para o trabalho remoto, foi relatado prevalência de angústia psicológica em mulheres (77,01%), comparado com os homens (71,37%), o estudo também demonstrou um maior número de baixo bem-estar no sexo feminino (40,52%), em relação ao sexo masculino (27,75%). Nos fumantes, 44,52% declararam ter aumentado o hábito de fumar. A grande parte da amostra (57,39%) mudou os hábitos alimentares, 256 respondentes (44,50%) aumentaram a ingestão de alimentos e em 97 (16,87%) cresceram o consumo de álcool. **Conclusão:** Os teletrabalhadores apresentam, de modo geral, uma piora na saúde, visto, principalmente, à diminuição das relações sociais. Por outro lado, a rotina mais flexível tende a ser um ponto positivo desse modelo de trabalho.

Palavras-chave: Saúde mental. Teletrabalho. Trabalho remoto.

Resumo 204 - O ADOLESCENTE AUTOR DE ATO INFRACIONAL: OS DESAFIOS DA QUESTÃO DE RAÇA

Laysla Vieira Ferreira Elias[1], Maria Eduarda Pinho[1], Raissa de Souza Araujo[1], Jaqueline da Silva[2], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2], Milena Xibile Batista[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professoras da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência: duda.p.s08@hotmail.com

Introdução: A grande tarefa que se apresenta aos assistentes sociais especializados em atuar com crianças e adolescentes é ter uma compreensão profunda das difíceis relações étnico-raciais no Brasil, assim como da marginalização da população negra e dos sistemas institucionais que perpetuam a desestruturação ou enfraquecimento generalizado dos vínculos familiares. O desafio do trabalho profissional dos assistentes sociais que atuam na área da infância e adolescência é compreender o complexo cenário das relações étnico-raciais no Brasil, o processo de massificação da população negra e os mecanismos institucionais que perpetuam a quebra e/ou enfraquecimento dos laços familiares de forma abrangente. Segundo, Tales Fornazier (2020), é preciso olhar para essa realidade, numa perspectiva de totalidade, para enxergar que negros e negras são as pessoas mais ultraexploradas da classe trabalhadora, o que leva a categoria a construir mediações para combater o racismo no seu cotidiano profissional. **Objetivo:** Entender a atuação do assistente social em conjunto com instituições e movimentos sociais, a partir de perspectivas diferentes, compreendendo a abrangência transversal desse trabalho, que engloba a defesa dos jovens, com ênfase nas questões de raça. **Método:** Realização de uma pesquisa bibliográfica abrangendo artigos, revistas e documentos físicos e digitais relacionados à área do Serviço Social e outras categorias semelhantes. Serão empregadas as palavras-chave mencionadas no final deste resumo, visando à produção de material científico. **Resultados:** Uma das análises conservadoras que utilizam a questão social para justificar o "desajustamento" de grupos familiares, concedendo direitos sociais como benesses, caridades, oferecidas por um Estado seletivo, violento e racista. Destaca-se a evidência de dados que relacionam negras e negros aos maiores índices de pobreza, violações e violências, originadas pela condição racial, especialmente visíveis na Assistência Social, onde adolescentes em medidas socioeducativas são predominantemente negros. Segundo o CEFESS/CRESS (2019) a interseção de classe, raça e gênero vulnerabiliza a população negra no Brasil, agravada pelo modo de produção capitalista. A categoria profissional é convocada a agir em conformidade com princípios éticos, contribuindo para a implementação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) na defesa da vida e do desenvolvimento pleno na infância e adolescência. **Conclusão**: A desigualdade socioeconômica, frequentemente ligada a questões raciais, expõe adolescentes negros à vulnerabilidade e falta de oportunidades, aumentando a propensão a envolvimento em atos infracionais. A exposição a ambientes violentos e a sensação de exclusão social podem levar alguns adolescentes negros a buscar alternativas fora do sistema legal para enfrentar suas circunstâncias. O racismo sistêmico impacta o acesso a educação, emprego e recursos, criando um ciclo de desvantagens que contribui para a participação em atividades infracionais. A falta de políticas públicas eficazes, como educação de qualidade e programas de inclusão social, deixa os jovens vulneráveis à criminalidade. Ambientes familiares disfuncionais, falta de suporte comunitário e influência de grupos criminosos também contribuem para a motivação de adolescentes negros em atos infracionais. A compreensão desses fatores é crucial para desenvolver estratégias eficazes de prevenção, intervenção e reabilitação, considerando as dimensões raciais e sociais, visando à promoção da equidade e à redução das desigualdades que alimentam esse ciclo.

Palavras-chave: Adolescentes. Raça. Assistente Social. Vínculos familiares. Ato infracional.

Resumo 205 - VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE EM VITÓRIA/ES: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO EM SÍNDROME METABÓLICA

Ana Clara Beltrame[1], Arthur Cesconeto[1], Beatriz Modenesi[1], Carlos Alexandre de Jesus[1], Emanuelly Pessoti[1], Isabela Maria Pires[1], Leticia Santos[1], Micael Nogueira[1], Francine Alves Gratival Raposo[2], Caroline Feitosa Dibai de Castro[2]

1 Acadêmicos da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES

Correspondência para: ana.beltrame@edu.emescam.br

Introdução: A Síndrome Metabólica descreve um conjunto de fatores de risco que se manifestam em um indivíduo, aumentando as chances de desenvolver doenças cardíacas, derrames e diabetes. Ela é identificada por meio de três ou mais destes fatores de risco: obesidade abdominal, triglicerídeos altos, HDLc baixo, pressão alta e glicose em jejum alta. Como medida de prevenção e tratamento da síndrome, destacam-se a prática de atividades físicas, perda de peso e alimentação saudável. Na atenção primária dos municípios de Vitória, existem programas que auxiliam no controle dos sintomas da Síndrome Metabólica, como o Serviço de Orientação ao Exercício (SOE) e o programa Hiperdia. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de medicina do primeiro período da EMESCAM sobre as práticas interdisciplinares relacionadas à síndrome metabólica em uma atividade de educação em saúde na Unidade José Moyses, no município de Vitória/ES. **Métodos:** Realizou-se um estudo de caso prévio sobre a Síndrome Metabólica na disciplina de Módulo Integração I, por meio do método de aprendizagem baseada em problemas (PBL). O assunto foi abordado também no Módulo de Bases Funcionais I, na disciplina de bioquímica, e simultaneamente nos atendimentos médicos realizados nas aulas práticas de Medicina e Comunidade na Unidade Básica de Saúde (UBS) Dr. José Moyses, em Vitória – ES, culminando em uma atividade educativa nesta unidade por meio do eixo de Medicina e Comunidade I. **Relato de Experiência:** Antes do estudo de caso no PBL, os alunos não tinham conhecimento da Síndrome Metabólica. Durante as aulas de bioquímica e as práticas na UBS, os alunos adquiriram conhecimento sobre essa condição. Esse contato mais próximo possibilitou o aprimoramento de uma escuta humanizada e empática com os pacientes, resultando em uma ação educativa na unidade que ofereceu conhecimento de forma oral e escrita para os indivíduos. Como a atividade é nova na instituição, ou seja, piloto, percebeu-se, pelos alunos, uma falta de comunicação e alinhamento das atividades entre o corpo docente e discente, apesar de ter sido realizada com sucesso conforme proposto. **Conclusão**: Com a vivência na Unidade de Saúde, foi possível perceber uma grande prevalência dos fatores de risco da Síndrome Metabólica na Atenção Primária à Saúde. Além disso, observou-se que os pacientes da UBS Dr. José Moysés apresentavam conhecimento prévio sobre a síndrome, uma vez que essa unidade se encontra em território que predomina indivíduos idosos e de classe média alta. Outro ponto determinante a concluir foi que a integração das disciplinas na abordagem da Síndrome Metabólica foi positiva e proporcionou aos alunos conhecimento mais amplo sobre essa síndrome.

Palavras-chave: Síndrome Metabólica. Educação em Saúde. Práticas Interdisciplinares. Atenção Primária à Saúde.

Resumo 206 - OS RISCOS QUÍMICOS DA CONTAMINAÇÃO POR DEFENSIVOS AGRÍCOLAS EM TRABALHADORES RURAIS BRASILEIROS

Ana Clara di Frota Beltrame[1], Arthur Pratissoli Cesconeto[1], Beatriz Peruch Modenesi[1], Carlos Alexandre Dias de Jesus[1], EmanuellyGalavotti Pessoti[1], Isabela Maria Silva Pires[1], Leticia Santos Carvalho[1], Micael Bahiense Billo Nogueira[1], Mel Junqueira Aguiar Leitão Lucas[2], Loise Cristina Passos Drumond[3], Marcela Souza Lima Paulo[3]

1. Acadêmicos de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.
2. Monitora do Módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.
3. Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: anaclaradifrota11@gmail.com

Introdução: A ampla utilização e pesticidas na agricultura, sobretudo no Brasil, gera múltiplos impactos na saúde humana e no meio ambiente. Os trabalhadores rurais são particularmente afetados, uma vez que possuem contato direto com essas substâncias nocivas durante as suas atividades laborais.**Objetivo:** Fornecer uma compreensão abragente das implicações da exposição a agrotóxicos em trabalhadores rurais no Brasil. **Método:** Esta Revisão integrativa, visa responder à seguinte questão norteadora: "Quais são os riscos de exposição a defensores agrícolas enfrentados pelos trabalhadores rurais no Brasil". A busca foi realizada entre setembro e novembro de 2023, no PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde, mediante a combinação dos descritores (*agrochemicals* OR *pesticides*) AND "*Rural workers*" AND *Brazil*. Foram incluídos artigos completos, gratuitos e publicados entre 2018 e 2023, que abordassem trabalhadores rurais com risco de exposição a produtos químicos agrícolas. Foram excluídos artigos de revisão e aqueles com textos incompletos. Além disso, há uma exclusão manual por meio da leitura do título, resumo e texto completo. **Resultados:** Nove artigos foram selecionados para compor a revisão. Os resultados indicaram a presença de efeitos genotóxicos e mutagênicos, além de um aumento na frequência de micronúcleos no grupo exposto a agrotóxicos em comparação com os grupos controle (indivíduos que não foram expostos). A amostra hematológica dos trabalhadores rurais, antes e depois da colheita, apresentou variações nos números de leucócitos, neutrófilos em banda, neutrófilos e plaquetas. De 2.987 casos notificados por intoxicação por agrotóxicos, 113 resultaram em óbito, 98 tiveram cura com sequelas e 2.774 foram considerados curados. A butirilcolinesterase apresentou níveis mais baixos em produtores de soja do que no grupo controle. Participantes relataram sinais clínicos sugestivos de alteração na função renal e em outros sistemas do corpo, incluindo noctúria, fadiga, disúria, urina escura, espuma na urina, dores de cabeça, hipoestesia dos lábios, tontura, tosse e irritação ocular. O grupo exposto a defensivos agrícolas apresentou maiores danos no DNA em comparação ao grupo não exposto, independentemente do tipo de exposição. Houve uma redução nos casos de insuficiência renal relacionados ao uso de agrotóxicos entre 1980 e 2006, seguida por uma tendência crescente entre 2006 e 2014 na região sul. Na região centro-oeste, a mortalidade diminuiu entre 1984 e 1993, tanto no meio rural quanto urbano, e diminuiu entre 1993 e 2006. Dos participantes, 33,3% não relataram nenhum sintoma respiratório na safra, enquanto na entressafra esse percentual foi de 66%. Na safra, 32% apresentaram apenas um e 27% dois sintomas respiratórios; na entressafra, 18,7% apresentaram um e 13,3% dois sintomas respiratórios. As principais queixas foram tosse, aperto no peito, febre dos fenos, alergias nasais e falta de ar. **Conclusão:** O uso de pesticidas pelos trabalhadores rurais no Brasil representa diversos riscos à saúde, incluindo danos ao DNA, problemas respiratórios, irritação ocular, dores de cabeça, musculares e articulares, além de alterações na função renal, nos números de leucócitos, neutrófilos em banda, neutrófilos, plaquetas e nos níveis hormonais. Esses riscos são exarcebados pela inadequada utilização de equipamentos de proteção individual por parte da maioria desses profissionais.

Palavras-chave: Agroquímicos. Pesticidas. Trabalhadores Rurais. Brasil.

Resumo 207 - A SAÚDE MENTAL DOS PARAMÉDICOS DOS SERVIÇOS MÉDICOS DE EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Juliana Gouveia da Silva[1], Letícia Abaurre Moulin Machado[1], Lucas Andreatta Bozani[1], Luiza Valente Breda[1], Pedro Giavarini Mansk[1], Thamiris Nascimento de Almeida[1], Yuri Calmon de Azevedo[1] e Marcela Souza Lima Paulo[2].

1 Acadêmico do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: thamiris.almeida@edu.emescam.br

Introdução: O ambiente laboral vivenciado pelos paramédicos dos serviços médicos de emergência são fatores preponderantes para o desenvolvimento de distúrbios que afetam a saúde mental. Dessa forma, grande parcela dos paramédicos são acometidos por depressão, ansiedade, esgotamento profissional e Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) em decorrência do contexto insalubre e do ambiente de trabalho estressante. **Objetivo:** Investigar os problemas relacionados à saúde mental enfrentados pelos paramédicos dos serviços médicos de emergência. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa através da análise de elementos que agravam a saúde mental dos paramédicos que atuam nos Serviços Médicos de Emergência. Para essa revisão, foram escolhidos termos específicos e pesquisas foram conduzidas nos bancos dados da Biblioteca Virtual da Saúde e Pubmed, em outubro de 2023, através dos descritores e operadores booleanos *"Mental Health"* AND *paramedics* AND *"Emergency Medical Services" usando* os critérios de inclusão, texto completo publicados no período outubro 2018 a outubro de 2023. Especificamente na BVS, foi acrescentada a base de dados MEDLINE, os assuntos foram: "Serviços Médicos de Emergência", "auxiliares de emergência", "pessoal técnico de saúde", "transtorno de estresse pós traumático", "transtornos mentais", "esgotamento profissional", "saúde mental", "ambulância", "exposição ocupacional" e "doenças profissionais". Após uma análise dos títulos e resumos, os estudos que não estavam diretamente relacionados ao tópico foram excluídos. Os artigos remanescentes foram então examinados na íntegra e selecionados com base em sua relevância e contribuição para o tema. **Resultados:** Foram encontrados, na leitura integrativa dos 10 artigos selecionados pelo processo de inclusão e exclusão, pesquisas feitas em países como Alemanha, Arabia Saudita, Coreia do Sul, Polônia e Austrália, explorando os efeitos da sobrecarga de trabalho e o estresse presente na jornada de trabalho dos paramédicos. Entretanto, nos hospitais com uma maior quantidade de profissionais e com maior investimento foram destacados um menor número de problemas relacionados à saúde mental. Esses sintomas foram desenvolvidos por esses profissionais em razão da constante exposição à experiências traumáticas, os impactos da pandemia da Covid-19, jornadas de trabalho longas e cansativas que abrangem uma carga de horário extensa sendo, na maioria das vezes, iniciados na madrugada, fatores de tensão psicológica, como a morte ou atendimentos importantes envolvendo crianças. Verificou-se, também, com base nos artigos, que os impactos psicológicos estavam relacionados diretamente com os horários e locais de atendimentos, o consumo de álcool e também, em particular, as experiências adversas na infância, mostrando, assim, quão suscetível os profissionais estão aos problemas mentais, sendo que o apoio psicológico, presencial ou virtual, chega a menos da metade dos paramédicos. **Conclusão:** Com base no que foi exposto e estudado, destaca-se que os paramédicos enfrentam desafios únicos em suas longas e cansativas jornadas de trabalho, estando mais suscetíveis a desenvolverem problemas relacionados com sua saúde mental e o transtorno de estresse pós-traumático. Dessa forma, se coloca em destaque a importância do acompanhamento psicológico com esses profissionais, visto que apresentam um papel essencial no cuidado e atenção da comunidade.

Palavras-Chave: Mortalidade. Queda. Altura. Morte.

Resumo 208 - PRINCIPAIS FATORES QUE AFETAM A SAÚDE MENTAL DAS MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO E SUAS CONSEQUÊNCIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Laura Abreu Polonini[1], Rafael Garcia Biccas[1], Maria Eduarda Schiavo Silva[1], Marcelo Roncetti Barbosa[1], Ludmila Yamaguti Rios Barreto[1], Rafael Mitleg Bayerl, Julia Vieira Malini Lamêgo[1], Loise Cristina Passos Drumond[2], Marcela Souza Lima Paulo[2].

1 Acadêmico do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: lauraapolonini@hotmail.com

Introdução: A ocupação de trabalho sexual, majoritariamente exercida por mulheres, envolve cerca de 40 a 42 milhões de pessoas em todo o mundo. Essas mulheres enfrentam riscos que têm um impacto adverso significativo na saúde mental, incluindo coerção, experiências traumáticas e a subsequente utilização de substâncias ilícitas, comportamento esse associado a um aumento do risco de transmissão de doenças sexualmente transmissíveis. Diante desses aspectos ressalta-se a importância do presente estudo. **Objetivo:** Compreender os fatores que afetam a saúde mental das mulheres que atuam profissionalmente no sexo, bem como suas consequências. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa, com levantamento de dados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no PubMed, no período de outubro a novembro de 2023. A pesquisa empregou descritores do sistema DeCS/MeSH, incluindo *"sex workers" AND "mental health" AND "sex work".* Os critérios de inclusão abrangeram artigos originais sobre a saúde mental de profissionais do sexo, com datas de publicação entre 2017 e 2019. Foram excluídos revisões e estudos sem texto completo disponível. A seleção final baseou-se na leitura de títulos, resumos e avaliação da relevância e contribuição dos artigos para o tema. **Resultados:** Foram selecionados seis artigos para esta revisão. Os estudos foram conduzidos em cinco países (Camarões, Canadá, África do Sul, China e EUA), totalizando 6.458 profissionais do sexo estudadas, sendo 5.766 acima de 15 anos e 692 com idade indefinida. Em Camarões 50% das participantes (1.067) relataram sofrer de depressão. Além disso, a tentativa de suicídio é uma ocorrência comum entre essas profissionais, como confirmado por um estudo no Canadá no qual 14% (173) das participantes relataram tentativas de suicídio. Por fim, observou-se que 17% (1.141) de todas as mulheres estudadas sofreram algum tipo de violência no ambiente de trabalho. Em geral, todos os artigos corroboram que a profissão das trabalhadoras do sexo está diretamente associada ao aparecimento de problemas mentais, como depressão, ansiedade, além de uma alta incidência de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) devido à violência sofrida durante o exercício da profissão e ao estigma social. **Conclusão:** Portanto, os fatores que afetam a saúde mental das mulheres profissionais do sexo incluem violência física e psicológica, discriminação sistemática, estigma social e o ciclo vicioso de vergonha. Ademais, como consequência desses fatores, foram descritas comorbidades como depressão, TEPT, ansiedade e comportamentos suicidas.

Palavras-chave: Trabalhadoras do sexo. Trabalho sexual. Saúde mental.

Resumo 209 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julia Vieira Malini Lamêgo [1], Laura Abreu Polonini[1], Ludmila Yamaguti Rios Barreto[1], Marcelo Roncetti Barbosa[1], Rafael Mitleg Bayerl, Rafael Garcia Biccas[1], Francine Alves Gratival Raposo[2], Lainerlani Simoura[2].

[1] Acadêmico do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
[2] Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: lauraapolonini@hotmail.com

Introdução: O Desfibrilador Externo Automático (DEA) é um dispositivo portátil crucial para administrar choques elétricos em casos de parada cardiorrespiratória. Automático, ele analisa o ritmo cardíaco e determina a necessidade de choque, restaurando o ritmo normal por meio da desfibrilação. Essencial em locais públicos, ambulâncias, unidades de saúde e outras instalações, sua rápida aplicação melhora as chances de sobrevivência. Projetado para uso por profissionais de saúde treinados e leigos, o treinamento e conscientização sobre seu uso são fundamentais. Dessa forma, destaca-se a importância da iniciativa de ensino que será relatada. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina do primeiro período da EMESCAM acerca da ação de promoção à saúde na temática do uso do DEA, na Unidade de Saúde Básica Ariovaldo Favalessa, no município de Vitória/ES. **Método**: Trata-se de um relato de experiência referente a uma ação educativa realizada na Unidade Básica de Saúde da Família Ariovaldo Favalessa. Utilizando o embasamento científico adquirido nos Módulos e Disciplinas do 1º período do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), foi desenvolvido um material informativo, apresentado sob a forma de um folder e um código QR, abordando o procedimento passo a passo para a utilização do DEA. Este material foi apresentado aos profissionais da UBS durante as atividades práticas do Módulo Medicina e Comunidade, no município de Vitória, ES, em novembro de 2023. **Relato da experiência**: Durante a apresentação do uso do DEA na UBS, foi observado que muitos colaboradores não estavam familiarizados com sua operação. Os estudantes, para abordar essa lacuna, dividiram-se para instruir os funcionários sobre o uso apropriado do equipamento. O interesse foi notavelmente maior entre colaboradores não vinculados à saúde, como vigia e equipe de limpeza, em comparação aos vinculados. Estes demonstraram iniciativa ao formular perguntas, solicitar visualização e apresentação do DEA disponível na Unidade, enquanto os profissionais de saúde não manifestaram interesse aprofundado. Dessa forma, é possível notar que uma parcela significativa dos profissionais abordados participou ativamente da ação educativa conduzida pelos alunos. **Conclusão:** Ao ser realizada uma análise prática do funcionamento da UBS Arivaldo Favalessa, bem como da interação com os colaboradores, é possível constatar a falta de familiaridade destes com a operação do desfibrilador externo automático. Assim, reforça-se a necessidade contínua de ações educativas e de promoção à saúde, colocando em foco o treinamento, a fim de garantir respostas eficientes diante de paradas cardíacas súbitas. A interação entre a academia e a comunidade foi possibilitada pela curricularização da extensão evidenciada no relato, de maneira a fortalecer os laços e promover um ambiente mais humanizado e acolhedor na prestação de serviços de saúde.

Palavras-chave: Desfibrilador externo automático (DEA). Educação em Saúde. Atenção básica.

Resumo 210 - ÓBITOS POR QUEDAS EM ESCADAS OU DEGRAUS NAS MACRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO

Juliana Tavares Zanotti[1], Laura Abreu Polonini[1], Lethícia da Silva Bonella[1], Maísa Brito Silva[1], Maria Eduarda Schiavo Silva[1], Mariana Almeida Balestrero[1], Leonardo França Vieira[2], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2] e Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Acadêmico do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.

Correspondência para: juliana.zanotti@edu.emescam.br

Introdução: Escadas frequentemente são cenários perigosos, especialmente para idosos, sendo a principal causa de morte acidental neste grupo. Dada a relevância desses acidentes na taxa de mortalidade global, é crucial manter a preocupação com a segurança em ambientes domésticos e públicos. **Objetivo:** Compreender o perfil das vítimas fatais por quedas em escadas ou degraus nas macrorregiões do Espírito Santo entre os anos de 2000 e 2020. **Método:** Abordagem epidemiológica, ecológica e observacional, dados provenientes do Ministério da Saúde e do DATASUS, sendo a amostra obtida a partir do capítulo CID-10, categoria W10. As informações foram coletadas, incluindo as variáveis: sexo, faixa etária, cor/raça, local de ocorrência, escolaridade e estado civil, e análise estatística realizada por frequência absoluta e relativa, apresentadas em cada cada macrorregião (Sul, Metroplitana e Centro Norte). A pesquisa dispensou aprovação pelo Comitê de Ética, mas princípios éticos foram considerados conforme a Resolução do CNS de 466/12. **Resultados:** Identificou-se um total de 338 óbitos por quedas em degraus e escadas no Espírito Santo, distribuídos nas macrorregiões.A prevalência de óbitos em vítimas do sexo masculino foi de 74,26% em relação ao total. Quanto à faixa etária, observou-se que o grupo com idades entre 60 e 69 anos apresentou a maior proporção, com 19,53%, seguido pelos idosos de 50 a 59 anos, representando 18,05%. A cor parda foi a mais predominante (44,67%) entre as macrorregiões. No que diz respeito à escolaridade, a maior parte foi um dado ignorado nos registros (60,65%) o que foi constatado é que a faixa de 1 a 3 anos de estudo foi a de maior identificação, com 12,72%, seguida pela faixa de 4 a 7 anos, com 10,65%. Ao analisar os locais com maior propensão a acidentes, destaca-se o ambiente hospitalar, contribuindo significativamente com 78,70% dos casos. Quanto ao estado civil, os casados foram os mais afetados, representando 41,72%, seguidos pelos solteiros, com 22,49%. **Conclusão:** Houve um aumento nos óbitos por quedas em escadas ou degraus entre 2000 e 2020, sobretudo na região Metropolitana, em contrapartida a região Central Norte teve menor prevalência. Na região Metropolitana, a predominância foi do sexo masculino, faixa etária entre os 60 e 69 anos, com cor/raça parda, estado civil casado, com escolaridade ignorada e a maioria dos casos ocorrem em ambiente hospitalar. Enquanto na região Macro Sul, os maiores números ficaram entre o sexo masculino, faixa etária entre os 50 e 59 anos, cor/raça branca, com escolaridade ignorada, casado e a maior ocorrência em hospitais. Por último, a região Central Norte conta com o domínio do sexo masculino, entre os 50 e 59 anos, cor/raça parda, escolaridade ignorada, estado civil casado e na maioria dos episódios, o local foi o ambiente hospitalar. Conclui-se que medidas preventivas, como escadarias mais seguras e arquitetura acessível a todas as idades, são necessárias para evitar acidentes fatais por quedas.

Palavras-chave: Escadas. Quedas. Degraus. Óbitos.

Resumo 211 - OS IMPACTOS DO SUICÍDIO DE PACIENTES NA SAÚDE MENTAL DE MÉDICOS PSQUIATRAS

Lucas Copolillo Faria[1], Sarah Hemerly Nascimento[1], Pedro Gabriel de Medeiros Ripoli[1], Luiza Gonçalves Molino[1], Moira Guinhasi Bourguingnon[1], Maria Victória Garbini Ricaldi[1], Julia Roncetti Barbosa[1], Pedro Rodrigues Teixeira[1], Marcela Souza Lima Paulo[2], Loise Cristina Passos Drumond[2].

1. Acadêmico do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: sarah.nascimento@edu.emescam.br

Introdução: O suicídio de pacientes tem um impacto direto na saúde mental dos profissionais da área de psiquiatria, desencadeando uma série de sentimentos negativos, como culpa e sensação de fracasso profissional, que podem levar ao desenvolvimento de transtornos psiquiátricos e psicológicos. Nesse contexto, a estigmatização do suicídio no meio psiquiátrico e a falta de suporte moral para esses profissionais após casos de suicídio agravam ainda mais essa situação. **Objetivo:** Explorar a relação entre as atitudes suicidas dos pacientes e a vida pessoal e profissional dos psiquiatras, bem como compreender as reações desses médicos após a perda de um paciente. **Método:** Realizou-se uma revisão de literatura integrativa, com o levantamento de informações na base de dados PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em outubro de 2023. Os critérios utilizados foram artigos originais publicados entre 2018 e 2023, nos idiomas inglês e português. Foram excluídos artigos duplicados, de revisão e aqueles que não se enquadravam no assunto. Dos restantes, foram selecionados aqueles que contribuíram para o tema. **Resultado:** Dos artigos analisados, verificou-se que 20,6% dos médicos psiquiatras consideram eventos potencialmente traumáticos, como o suicídio de um paciente, como um fator que pode levá-lo a desistir da psiquiatria. Mais de 50% das vítimas de suicídio entram em contato com médicos antes de consumar o ato. Além disso, o estudo apontou que ¼ dos médicos psiquiatras já vivenciaram o suicídio de um paciente durante seus cuidados, sendo que 8% relataram mais de uma ocorrência. Nesse contexto, ficou evidente que o suporte psicológico após a perda de um paciente é essencial para a recuperação mental e profissional adequada do médico. Por fim, confirmou-se que quanto mais treinamento teórico-prático o médico tiver sobre como lidar com o suicídio de um paciente, menos impactado ele será. **Conclusão:** Portanto, compreende-se o suicídio de pacientes como um fator negativo para a saúde mental e vida profissional do médico psiquiatra, ocasionando sentimentos de culpa, fracasso e tristeza. Ademais, destaca-se a importância do treinamento durante sua formação acadêmica e de um suporte eficiente após a perda de um paciente para amenizar as consequências psicologicamente sofridas pelo psiquiatra.

Palavras-chave: Psiquiatria. Relações médico-paciente. Adaptação psicológica. Depressão. Suicídio.

Resumo 212 - VISCOSSUPLEMENTAÇÃO NO TRATAMENTO DE OSTEOARTRITE DE JOELHO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Marcus Maim Altoé[1] ; Mariana Mallmann Hauschild[1] ; Samilla Sousa Cordeiro[1] ; Sofia Mansur Nonato[1]; Charbel Jacob Junior[2].

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: samilla.cordeiro@edu.emescam.br

Introdução: A osteoartrite é uma doença crônica, degenerativa e multifatorial que acomete cerca de 15% da população mundial com mais de 30 anos, gerando dor e limitação funcional. Com isso, a viscossuplementação se apresenta como opção terapêutica a qual, através da injeção de ácido hialurônico exógeno nas articulações diartrodiais, é capaz de recuperar as propriedades reológicas do líquido sinovial, proporcionando benefícios na capacidade mecânica, analgésica, anti-inflamatória e condroprotetora. **Objetivo**: Revisar a literatura sobre uso de viscossuplementação intra-articular no tratamento de osteoartrite de joelho. **Método**: Foi realizada uma revisão de artigos publicados nas bases de dados Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Scielo. Consideraram-se textos em português, completos, publicados nos últimos 10 anos, e foram excluídos artigos de revisão. Na consulta aos Descritores em Ciências em Saúde foram encontrados os seguintes termos: "Viscosupplementation" AND "Osteoarthritis". **Resultados**: Na Scielo, inicialmente, foram levantados 30 artigos, e, com a aplicação dos critérios de busca, 3 artigos foram lidos na íntegra e 1 estudo foi selecionado. Já na BVS, primeiramente, foram levantados 459 artigos, os quais, com a aplicação dos critérios citados, resultaram em 8 estudos para leitura, no entanto, apenas 3 foram categorizados. Na síntese de informações, a viscossuplementação promoveu benefícios estruturais envolvendo reconstituição da camada superficial, melhora na qualidade da matriz, maior densidade de condrócitos após 6 meses de tratamento, além de diminuição da perda de espaço articular constatada depois de 1 ano de tratamento. Efeitos adversos como derrame, artralgia, calor e eritema articular têm como principal causa a injeção inadequada da medicação. A partir da 5ª semana, a eficácia da viscossuplementação é maior do que da infiltração intra-articular de corticosteróides, mas a infiltração conjunta desses medicamentos é superior. A associação da viscossuplementação e dexametasona, além de não apresentar ação citotóxica, promove melhora clínica da rigidez, função e diminuição da dor até 3 meses após o tratamento. No entanto, a combinação do ácido hialurônico e do corticosteróide não foi relacionada a uma melhora da força muscular e da propriocepção, a qual depende de um protocolo de reabilitação específico, como foi visto na inclusão de um programa de exercícios, por 12 meses, no tratamento das artrites pós-traumáticas secundária a fraturas de planalto tibial de joelho. Em relação aos diferentes regimes de aplicação, tanto a dose única de 6 ml de AH quanto aplicação clássica com 3 injeções semanais apresentam resultados semelhantes em relação à melhora da função, porém a conduta clássica, com doses 2 ml, mostrou mais benefícios analgésicos. **Conclusão**: Os estudos destacaram a eficácia da viscossuplementação em promover benefícios estruturais significativos. Contudo, é essencial ressaltar a necessidade de protocolos de reabilitação para otimizar os benefícios, como foi demonstrado na inclusão de programas de exercícios em pacientes com artrites pós-traumáticas. Assim, diante dessas descobertas, a viscossuplementação surge como uma intervenção promissora e versátil no tratamento de lesões condrais do joelho, contribuindo para a melhoria da função articular, alívio da dor e qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Viscossuplementação. Osteoartrite. Joelho.

Resumo 213 - A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA MONITORIA DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lara Coqui Machado[1], Gabriel Nunes Milagre[1], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], André Rocha Soares[2], Hudson Pereira Pinto[2]

1 Discente do Curso de Graduação Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória–EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória–EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: laracoqui793@gmail.com

Introdução: A atividade de monitoria objetiva unir estudantes e professores, permitindo que os alunos/monitores tenham experiência em atividades técnicas e didáticas de uma determinada disciplina. O ensino através da simulação é uma estratégia de ensino, podendo ser utilizada para treinamento de situações críticas. No contexto da medicina de emergência, a melhora dos resultados de aprendizagem pode associar-se a melhores desfechos dos pacientes que serão atendidos pelos profissionais em formação que em breve estarão inseridos em ambientes de atendimento às emergências. **Objetivo:** Descrever a percepção de acadêmicos de medicina na monitoria de emergência de uma Faculdade em Vitória, ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da monitoria realizada na disciplina de Medicina de Emergência III, ofertada durante o sétimo período do curso de graduação em Medicina de uma Faculdade de Vitória, ES. As atividades foram realizadas em um Centro de Habilidades e Simulação, entre 2022 e 2023. **Relato da experiência:** As atividades desenvolvidas consistiram em auxiliar os docentes nas aulas ministradas, sobretudo na realização de cenários de simulação realística diversas dentro dos temas propostos. Durante o semestre, muitas práticas relevantes foram abordadas como o manejo das emergências pediátricas, emergências ginecológicas e obstétricas, emergências neurológicas e psiquiátricas além da abordagem da regulação médica das urgências e habilidades médicas como punção lombar, paracentese e acesso intraósseo. Foram desenvolvidas habilidades não técnicas que incluem comunicação eficaz, liderança e trabalho em equipe. Também foram realizadas atividades de pesquisa, sob a metodologia da revisão integrativa. **Conclusão:** As atividades propostas proporcionaram a revisão das habilidades adquiridas previamente, o desenvolvimento de habilidades de apoio ao docente e o desenvolvimento de habilidades não técnicas e de pesquisa**.** O ambiente de simulação promoveu não só melhorias pessoais e técnicas aos monitores, mas também, possibilidades de ganhos para professores, alunos e futuros pacientes.

Palavras-chave: Treinamento por Simulação. Medicina de emergência. Educação em Saúde.

Resumo 214 - EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DE MEDICINA EM ATENDIMENTOS A PACIENTES DA GASTROENTEROLOGIA NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA

Izabela Orlandi Môro[1]; Luísa Perdigão Zigoni[1], Marcus Maim Altoé[1]; Mariana Mallmann Hauschild[1]; Nathália Soares Barbosa[1]; Samilla Sousa Cordeiro[1]; Sofia Mansur Nonato[1]; Livia Zardo Trindade[2].

[1]Acadêmicos de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.
[2]Docente de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: izabela.moro@edu.emescam.br

Introdução: A esferocitose hereditária (EH) é uma doença autossômica dominante com penetrância variável, caracterizada por hemólise dos eritrócitos esferoidais e anemia, sendo uma de suas principais complicações o desenvolvimento de cálculos biliares pelo excesso de bilirrubina indireta produzida. Por sua vez, a coledocolitíase é a causa mais comum da colestase extra-hepática, cujo quadro clínico pode variar desde um desconforto leve no quadrante superior direito, com elevações mínimas de enzimas, até um quadro de colangite ascendente com icterícia, sepse e choque. **Objetivo:** Relatar a experiência obtida em visita à enfermaria e ao ambulatório de gastroenterologia do hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (ES), em que foi visto o caso de uma paciente com diagnóstico suspeito de esferocitose hereditária, operada por colecistectomia que evoluiu com coledocolitíase remanescente e posterior quadro de colestase. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Saúde do Adulto III, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Foram realizadas visitas à enfermaria e ao ambulatório de gastroenterologia da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (ES), sendo selecionado um caso para relato de experiência. Utilizou-se também de conteúdo contido em literatura. **Relato de Experiência:** As visitas ao serviço de gastroenterologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), supervisionadas por professores médicos e residentes, permitem aos alunos uma vivência na especialidade e na Clínica Médica por meio de atendimentos, discussão de casos clínicos e análise das patologias gastrointestinais. Entre os pacientes do serviço, a icterícia é um sinal frequente e que pode ter diferentes etiologias, tornando imprescindível colher anamnese de forma adequada, realizar exame físico e solicitar exames complementares quando necessários. No caso selecionado, a paciente de 19 anos estava em acompanhamento ambulatorial e sob investigação para EH pelo histórico de colestase, coledocolitíase, anemia, alterações em fezes e urina e história familiar de primeiro grau positiva para EH. **Conclusão:** A experiência na enfermaria e ambulatório de gastroenterologia permitiu o aprofundamento dos conhecimentos teóricos adquiridos na disciplina, além do aprimoramento de habilidades primordiais à prática médica, como o raciocínio clínico.

Palavras-chave: Coledocolitíase. Colestase. Esferocitose Hereditária.

Resumo 215 - VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA ACERCA DO ATENDIMENTO NO DEPARTAMENTO MÉDICO LEGAL DE VITÓRIA

Amanda Alencar de Araujo[1], Bárbara Keller Schreiber[1], Izabela Orlandi Môro[1]; Julia Vitória Bonelli Loureiro[1], Nathália Soares Barbosa[1], Luísa Perdigão Zigoni[1], Larissa Barcellos Massariol[1], Otávio Martinelli[1], Rodrigo Dos Santos Lugão[2]

[1]Acadêmicos de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória
[2]Docente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Correspondência para: juliavitoriabl@hotmail.com

Introdução: A proteção de mulheres e crianças vítimas de violência sexual, está sob análise o projeto de lei N.º 561/2023, elaborado pela Delegada Adriana Accorsi, que obriga a instalação de "Salas Lilás" em todas as Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher e Núcleos Regionais de Polícia Técnico-Científica dos Estados. No Espírito Santo (ES), a Polícia Civil dispõe da "Sala Lilás" no Departamento Médico Legal (DML) de Vitória, local pensado para acolher e humanizar o atendimento às vítimas de violência sexual, permitindo que aguardem pelo exame de corpo de delito em local reservado, sem contado direto com outras perícias, incluindo os suspeitos acusados de crimes sexuais. Essa privacidade é essencial para evitar situações de revitimização, após experiências traumáticas anteriores, e para garantir a dignidade das vítimas. **Objetivo:** Descrever a percepção de acadêmicos de medicina sobre o espaço destinado ao atendimento de mulheres e crianças vítimas de violência sexual, no DML de Vitória, ES, que recebe o nome de "Sala Lilás". **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por estudantes de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) através de visitas à "Sala Lilás" do DML de Vitória, ES, em novembro de 2023, conduzidas pela médica legista, pediatra e sexologista do setor, para conhecer o funcionamento do local. **Relato de Experiência:** A "Sala Lilás" é um ambiente acolhedor para as vítimas de violência sexual, que dispõe de uma recepção com espaço lúdico e brinquedos para crianças e consultórios individualizados. Apresenta equipe multidisciplinar, com psicóloga, médicas legistas e assistentes sociais, majoritariamente feminina, para o amparo das vítimas. Os atendimentos seguem abordagem protocolar, realizados sob requisição de Delegados de polícia. A vítima realiza o Boletim de Ocorrência e é encaminhada ao DML com o requerimento para os exames. Depois de cadastrada no DML, a médica legista faz o atendimento clínico e o exame direcionado com anamnese, exame físico e com coleta de material para análise laboratorial, e responde os "quesitos de sexologia forense", através dos laudos periciais, que são perguntas para caracterizar as lesões, anexados ao processo (inquérito policial). As respostas podem determinar o desfecho do inquérito, o que torna de extrema importância o trabalho minucioso e sigiloso dos profissionais. Os alunos tiveram oportunidade de compreender os processos, entender como é feito o exame de lesão corporal, exame de conjunção carnal e coito anal, além da coleta de materiais. Em entrevista, uma médica legista relatou diversos casos e situações enriquecendo o entendimento dos estudantes, os quais perceberam a importância do serviço no impacto da humanização e no atendimento das vítimas. **Conclusão:** A visita agregou valores e competências importantes para a formação dos futuros profissionais, que aprenderam a acolher e a direcionar essas vítimas. Notou-se a relevância da postura profissional em um contexto delicado de violência. Por fim, a vivência na "Sala Lilás" fortaleceu a visão sobre profissionalismo e empatia na medicina.

Palavras-chave: Violência sexual. Humanização. Departamento Médico Legal.

Resumo 216 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SERVIÇO SOCIAL NA POLÍTICA DE ASSITÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduarda Oliveira Schmitel[1], Lorraine Sousa Nunes[1], Raissa De Souza Araújo[1], Fabricia Maria Milanezi [2], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2], Jaqueline da Silva[2], Leyla Marcia Kill[2], Milena Xibile Batisa[2].

[1] Discente do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
[2] Docente do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: lorrainesousanunes@gmail.com

Introdução: A Constituição de 1988 estabelece que a Assistência Social é um direito do cidadão e uma responsabilidade do Estado. Trata-se de uma Política de Seguridade Social não contributiva, que visa garantir os mínimos sociais por meio de um conjunto integrado de ações tanto da iniciativa pública como da sociedade civil. A finalidade dessa política é assegurar o atendimento às necessidades básicas. A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) de 1993 regulamentou a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) em 2004 e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS). A PNAS/SUAS é organizada em diferentes níveis de complexidade: Proteção Social Básica (PSB) e Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade. A PNAS é composta por um conjunto de programas, projetos, serviços e benefícios que devem ser fornecidos pelo poder público ou por meio de convênios com entidades sociais. **Objetivo:** Relatar a compreensão das estudantes do curso de Serviço Social que trabalham na PNAS, na PSB, mais especificamente no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF). Bem como, apresentar este espaço de partilha de vivências, expressar os obstáculos enfrentados e reconhecer as potencialidades tanto das pessoas individualmente como das famílias. **Método**: Este relato de experiência está vinculado a disciplina de estágio supervisionado do Curso de Graduação em Serviço Social na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades ocorreram em uma Organização da Sociedade Civil na cidade de Vitória-ES, durante o segundo semestre de 2023. **Relato de experiência:** Um dos serviços prestados pela PSB é o Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos com crianças de 06 à 15 anos. No caso da experiência em tela, foi realizada em uma Organização da Sociedade Civil por meio de atividades com mulheres, no projeto Rede Mulher, que tem por metodologia a participação em cursos voltados para empreendorismo, roda de conversa e de orientações aos indivíduos e as famílias. Tais ações possibilitam a construção da autonomia e o fortalecimento de vínculos, a partir dos diálogos sobre as possibilidades de enfrentamento das situações de vulnerabilidade, tais como: ausência de renda, conflitos familiares, falta de informações, dentre outras. Baseia-se no respeito à heterogeneidade dos arranjos familiares, na diversidade de valores, crenças e identidades dos indivíduos e das famílias. O PAIF fundamenta-se no fortalecimento da cultura do diálogo, no combate a todas as formas de violência, de preconceito, de discriminação e de estigmatização nas relações individuais e familiares. O trabalho tem como finalidade fortalecer a função protetiva, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover o acesso e usufruto dos direitos socioassistenciais e contribuir na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e das famílias. Esta experiência evidenciou o trabalho do Assistente Social, que têm como princípios a defesa e a viabilização dos direitos sociais. **Conclusão:** Por meio do estágio no espaço socio-ocupacional executor da política de assistência social, foi possível compreender a dimensão da PNAS/SUAS, na PSB, em uma organização sociedade civil que desenvolve o SCFV junto a indivíduos e famílias, localizando sua importância no enfrentamento de diferentes expressões da Questão Social e sua localização como direito, superando o antigo modelo assistencialista.

Palavras-chave: Assistência Social. Família. Proteção. Serviço Social. Vulnerabilidade.

Resumo 217 - LIGA DE FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL DA EMESCAM EM UM WORKSHOP DE MICROAGULHAMENTO FACIAL E CAPILAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leticia Nogueira da Silva Puppim[1], Mariana Kobi dos Santos Scherrer[1], Isadora Jeveaux Rocha Zcarias[1], Camila Ribeiro da Vitória[1], Afrânio Côgo Destefani[2], Fabíola dos Santos Dornellas[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: fisioterapialpuppim@gmail.com

Introdução: O microagulhamento tem sido uma ferramenta de grande valia nos tratamentos estéticos, ganhando destaque devido à sua eficácia multifacetada e aos benefícios substanciais que oferece na saúde e aparência da pele. Esta técnica não apenas promove o rejuvenescimento cutâneo, mas também se mostra eficaz no manejo de uma variedade de condições dermatológicas. Os micros danos teciduais auxiliam na remodelação cutânea alcançando melhorias significativas no aspecto geral da pele, refletindo-se em um aumento da autoestima e bem-estar dos pacientes. Assim, o microagulhamento emerge como uma abordagem terapêutica valiosa, alinhando-se aos avanços recentes em dermatologia e estética. **Objetivo:** Descrever a percepção de integrantes da Liga de Fisioterapia Dermatofuncional da Emescam em Workshop de microagulhamento facial e capilar. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de um Workshop gratuito oferecido por uma empresa de dermocosméticos em parceria com uma Liga Acadêmica. As atividades foram realizadas em um dos pólos da empresa na cidade de Vitória, ES, no mês de Setembro de 2023. Os novos produtos dessa empresa de dermocosméticos possuem Tecnologia Adapt Skin, composta pela combinação de Vitamina C, Niacinamida, Ácido Hialurônico e TGFβ3, com o máximo de eficácia desses quatro ativos ouro da dermatologia para bioestimulação da pele e a Tecnologia Zinco com zinco bioativado, co-fator essencial para o equilíbrio do couro cabeludo, força e resistência dos fios. **Relato da experiência:** No primeiro momento do Workshop, nosso grupo foi recebido pela fisioterapeuta responsável, que nos direcionou até o ambiente de atendimento a fim de que conheçamos os produtos fabricados pela empresa. Logo em seguida, tivemos contato com parte teórica do Whorkshop, sendo apresentado as Tecnologia Adapt Skin e Tecnologia Zinco, que integram os produtos utilizados junto a técnica de microagulhamento. Cada produto possui uma ação específica, a qual destinou sua nomenclatura: Concentrado Cicatrizes e Estrias®; Concentrado Clareador® e Concentrado Capilar®. A orientação estabelece que a seleção do produto a ser combinado com a técnica de microagulhamento deve ser fundamentada primordialmente na principal queixa apresentada pelo paciente. O aprofundamento focou-se nas inovações tecnológicas no campo dos dermocosméticos, aplicados em conjunto com as técnicas de microagulhamento facial e capilar, visando aprimorar os resultados no tratamento de várias condições do sistema tegumentar. Ao final da teoria, deu-se início a prática, que foi dividida em três passos: Higienização da pele, com sabonete neutro; aplicação do dermocosmético escolhido; e técnica do microagulhamento em asterisco com Dermaroller de 0,5mm. A aplicação da técnica foi realizada umas nas outras com equipamentos individuais, podendo perceber visualmente os aspectos que a voluntária se queixava, bem como tirar dúvidas instantâneas quanto ao direcionamento, pressão e local do rolamento do Dermaroller. Presenciamos as diferentes sensibilidades cutâneas e as reações fisiológicas diversas ao fim das aplicações. **Conclusão:** Através da combinação de ensinamentos teóricos e práticos, houve um enriquecimento significativo no repertório de abordagens terapêuticas, contribuindo substancialmente para o desenvolvimento acadêmico. Além do Workshop, a visita ao local possibilitou maior contato com a área da estética, o que foi um benefício, considerando as limitações da instituição de ensino da Liga Acadêmica. A prática supervisionada e bem orientada do microagulhamento demonstrou ser crucial para a efetiva aplicação da técnica e consolidação dos conhecimentos teóricos adquiridos durante o Workshop. Adicionalmente, a compreensão sobre como a combinação de dermocosméticos específicos com o microagulhamento pode direcionar de forma mais eficaz os processos fisiológicos de reparo, resultando em um tratamento mais preciso, foi um aspecto altamente positivo. Contudo, o curso apresentou uma lacuna no que se refere ao fornecimento de Dermaroller.

Palavras-chave: Microagulhamento. Cosméticos. Fisioterapia. Estética. Facial.

Resumo 218 - ABORDAGEM, ESTRATÉGIA E ACOLHIMENTO FAMILIAR NA IDENTIFICAÇÃO DA SÍNDROME DE DOWN NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Thallison Santana Quirino[1], Lara Roberta de Oliveira Ritto[1], Rayssa Ribeiro da Silva[1], Yasmin Chaves dos Santos[1], Júlia Favalessa Almeida[1], Afrânio Côgo Destefani[2], Bruna Ferro Brun[2], Cláudia de Souza Dourado[2].

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

Correspondência para: thallison.quirino@edu.emescam.br

Introdução: A Síndrome de Down é caracterizada por uma condição genética causada pela presença de três cromossomos 21 nas células dos indivíduos, ao invés de dois. Por esse motivo, também é conhecida como Trissomia do Cromossomo 21. Sendo assim, além de causar comprometimento cognitivo, essa anomalia genética propicia o desenvolvimento de problemas de saúde e apresenta características faciais específicas. Diante disso, durante a gravidez, testes pré-natais, como a amniocentese, podem diagnosticar essa síndrome. Ainda que a incidência aumente com a idade materna, a maioria dos casos ocorrem em mulheres mais jovens. Desse modo, é importante compreender a importância de ter uma assistência inclusiva que forneça um suporte adequado às famílias. **Objetivo:** Analisar as abordagens utilizadas na identificação da Síndrome de Down na gestação, bem como avaliar o impacto dessas estratégias no acolhimento familiar. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática, para a realização das buscas realizou-se as seguintes combinações: (Síndrome de Down) AND (Diagnóstico). Utilizou-se como base de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na qual obteve-se 2.229 artigos como resultado. Após aplicação dos critérios: últimos 5 anos e português, resultou-se em 38 artigos, sendo estes 5 artigos selecionados para compor os resultados. **Resultados:** Identificaram-se os desafios inerentes à gestação quando o feto apresenta a Síndrome de Down, uma condição genética que demanda preparação, adaptação, conhecimento e acesso aos serviços de saúde. Salienta-se a importância do diagnóstico precoce como parte integrante do acompanhamento, permitindo uma abordagem adequada e informada. Nesse contexto, torna-se evidente o papel dos profissionais de saúde na prestação de cuidados durante o acompanhamento da gestação, visando humanizar, sensibilizar e efetivar esse processo. Destaca-se, assim, a importância de implementar estratégias que promovam o acolhimento familiar, a inclusão social e a orientação apropriada para os responsáveis. Nessa perspectiva, é possível inferir que os cuidados de saúde devem incluir elementos como comunicação empática, aconselhamento genético, provisão de informações científicas, suporte psicológico e a colaboração de uma equipe multidisciplinar. Além disso, constata-se que o acolhimento familiar cria um ambiente propício ao suporte emocional, em que os familiares se sentem compreendidos, respeitados e respaldados. Dessa maneira, ao delinear abordagens específicas para a família, é viável garantir o bem-estar tanto individual quanto coletivo, minimizando os riscos e promovendo o desenvolvimento saudável da criança. **Conclusão:** O presente estudo proporcionou a percepção do impacto do diagnóstico da Síndrome de Down durante a maternidade, sendo acompanhado de incertezas e medo. Nesse contexto, nota-se a importância do profissional de enfermagem para o acolhimento materno, proporcionando apoio, escuta ativa e esclarecimento de dúvidas, o que proporcionará segurança e autonomia familiar acerca do desenvolvimento pleno da criança. Nesse sentido, ressalta-se a necessidade de preparação dos profissionais de saúde mediante ao treinamento de aconselhamento genético e aconselhamento psicológico, sendo essencial para prestar assistência integral que beneficia a qualidade de vida da criança e de toda a família.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Diagnóstico. Acolhimento. Enfermagem.

Resumo 219 - CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E COLO DO ÚTERO NO OUTUBRO ROSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thallison Santana Quirino[1], Lara Roberta de Oliveira Ritto[1], Rayssa Ribeiro da Silva[1], Yasmin Chaves dos Santos[1], Júlia Favalessa Almeida[1], Afrânio Côgo Destefani[2], Bruna Ferro Brun[2], Adelson Luiz Ferreira[2], Leonardo Gomes da Silva[2], Cláudia de Souza Dourado[2].

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

Correspondência para: thallison.quirino@edu.emescam.br

Introdução: A neoplasia é uma patologia caracterizada pelo crescimento descontrolado e anormal de células no organismo. Nesse contexto, evidencia-se que o câncer de mama e o câncer de colo de útero apresentam uma incidência significativa na sociedade e podem acometer também mulheres cisgênero e homens transexuais. Desse modo, salienta-se que o câncer de mama se desenvolve nas glândulas mamárias e o câncer de colo de útero ocorre na parte inferior do útero que se conecta à vagina. Sendo assim, verifica-se a importância da conscientização do público-alvo sobre as formas de prevenção e detecção precoce destas doenças. **Objetivo:** Descrever a experiência dos acadêmicos de enfermagem em uma ação de educação em saúde sobre o câncer de mama e câncer de colo de útero no mês do Outubro Rosa. **Método:** Refere-se a um relato de experiência elaborado a partir da realização de uma ação de educação em saúde que visava a conscientização de mulheres cisgênero e homens transexuais sobre o câncer de mama e colo de útero no mês do Outubro Rosa. Inicialmente, realizou-se estudos prévios das patologias na disciplina Módulo de Integração III do curso de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) e, posteriormente, houve a confecção de um folder informativo contendo dados relevantes sobre a temática, como os fatores de risco e as formas de prevenção. Desse modo, no dia 09 de outubro de 2023, realizou-se a entrega do material e a ação de promoção da saúde na comunidade de Santa Luíza, localizada em Vitória-Espírito Santo. **Relato da experiência:** Evidencia-se que a ação desenvolvida promoveu a educação em saúde, uma vez que houve a disseminação de informações científicas sobre o câncer do colo de útero e o câncer de mama por meio da entrega dos folders informativos na localidade. Sendo assim, constatou-se que a experiência promoveu a comunicação social através da explicação de dados sobre as patologias à população, possibilitando o esclarecimento de dúvidas e a exposição do saber para além da instituição educacional. Por conseguinte, verificou-se que a realização da ação contribuiu para o público-alvo a partir da conscientização sobre a importância de adotar as medidas preventivas e de detecção precoce, como o exame de mamografia e o exame papanicolau. Desse modo, considera-se que a atividade proporcionou a integração entre a teoria e a prática, colaborou para a promoção da saúde e contribuiu para a formação pessoal e profissional dos acadêmicos. **Conclusão:** A ação de educação em saúde proporcionou para os acadêmicos a apresentação do conhecimento científico de forma acessível a um público que possuí déficit no acesso à informação, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem da população, e assim contribuiu para o conhecimento das mulheres cisgênero e homens transexuais acerca dos cânceres de mama e colo uterino. Possibilitou ainda o desenvolvimento de habilidades e competências técnicas e sociais relacionadas a prestação de serviços às populações vulneráveis, como também a identificação da função do enfermeiro no processo de educação e promoção à saúde.

Palavras-chave: Neoplasia. Educação em Saúde. Conscientização. Enfermagem.

Resumo 220 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DO SEGUNDO PERÍODO NO TREINAMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE ÉTICA, CUIDADO E HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM ISTs - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Beatriz Zambon Brambila[1], Isabelly Merlo Dalmasio[1], Maria Paula Almeida Brandão[1], Micael de Souza Barboza[1], Virgínia Vassoler Bayerl[1], Afrânio Côgo Destefani[2], José Lucas Souza Ramos[2], Marianna Tamara Nunes Rodrigues[2], Rubens José Loureiro[2].

1 Discentes do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciência de Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: isabelly.dalmasio@edu.emescam.br

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis — ou ISTs — podem ser causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos e são transmitidas através do contato sexual sem o uso de preservativo ou da mãe para o bebê durante a gestação, parto ou amamentação. A relevância do rastreio e tratamento correto dessas mulheres reside no fato de evitar a transmissão vertical, ou seja, evitar o contágio de crianças durante toda a gravidez e pós-gravidez. Com isso, os profissionais de enfermagem, que por sua vez corresponde ao profissional da equipe multiprofissional que mais passa tempo ao lado do paciente, devem olhar para a paciente de forma holística, principalmente por se tratar de um momento de fragilidade e, muitas vezes, de um constrangimento em decorrência do estigma imposto pela sociedade acerca das ISTs. **Objetivo:** Descrever as percepções dos acadêmicos de enfermagem durante a execução do treinamento da equipe de enfermagem da Pró-Matre, a fim de promover o cuidado humanizado em pacientes com ISTs. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das disciplinas de Epidemiologia e Saúde, Bases da Biologia Celular e Histologia, Fundamentos da Imunologia, Metodologia da Pesquisa Científica, Fundamentos do Cuidado e História da Enfermagem e Identidade Profissional. As atividades presentes neste trabalho foram realizadas no mês de novembro de 2023, na Santa Casa de Vitória Unidade Pró-Matre, localizada na Avenida Vitória, Vitória - ES. Foi realizada uma exposição de informações através do uso de slides e uma roda de conversa, onde os próprios profissionais puderam compartilhar suas experiências pessoais com casos do tipo. Durante a apresentação, foram entregues folders informativos sobre ISTs, triagem, métodos de prevenção e humanização no atendimento. **Relato de Experiência:** Inicialmente, todo o treinamento foi planejado pelos discentes de enfermagem com o objetivo de destacar a importância do atendimento humanizado, principalmente quando envolvemos ISTs e gestantes que, além de vivenciarem um momento de grande fragilidade, não podem pensar apenas nelas mas também, no bem estar do bebê que está sendo gerado. Observou-se que a realização do treinamento, relacionado à ética, cuidado e humanização no atendimento a pacientes com ISTs, foi recebido de forma positiva pelos profissionais de enfermagem, que sentiram-se confortáveis em realizar uma troca de experiências. Por conseguinte, a execução deste trabalho, além de muito interessante por auxiliar na compreensão do funcionamento da Pró-Matre, foi extremamente enriquecedor para a formação dos discentes, reforçando os conhecimentos adquiridos em sala de aula no que diz respeito a importância de um atendimento humanizado e a realização de testes rápidos de triagem. **Conclusão:** Infere-se o papel de suma importância dos profissionais de enfermagem na realização de um acolhimento mais humanizado para o desenvolvimento de uma relação de confiança entre profissional e pacientes, nos aproximando da prática diária do cuidado para com pacientes que necessitam de assistência.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis. Saúde. Humanização. Ética.

Resumo 221 - PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS ACERCA DA DISCUSSÃO DE UM CASO CLÍNICO EM EQUIPE DURANTE A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila dos Santos Nascimento[1], Ranielly Silva Costa de Souza[1], Carolina Bermudes Soares[1], Luiz Henrique Laudino Teodoro[1], Jaine Loyola Ribeiro[1], Mariana Kobi dos Santos Scherrer[1], Maria Carolina Pereira e Silva[2]

[1]Acadêmicos de Fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM;
[2]Docente de Fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Correspondência para: camila.dnascimento@edu.emescam.br

Introdução: A discussão sobre a Educação Interprofissional (EIP) ampliou-se significativamente e nos últimos anos tornou-se uma importante estratégia utilizada pelo ministério da saúde e da educação. A educação interprofissional é uma abordagem educacional que envolve a aprendizagem colaborativa entre acadêmicos de diferentes cursos de graduação na área da saúde. Promove a compreensão mútua, o respeito e a colaboração entre todos os futuros profissionais de saúde para melhorar o atendimento ao paciente e a qualidade do atendimento prestado**. Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos acerca de uma discussão em equipe durante a participação de um fórum de educação interprofissional. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma atividade interprofissional realizada pela instituição de ensino em 25 de outubro de 2023, envolvendo acadêmicos dos cursos de fisioterapia, medicina, enfermagem e serviço social. **Relato da experiência:** Em uma dinâmica educacional inovadora fomos divididos em grupos com a presença de estudantes de todos os cursos de graduação da instituição. O caso proposto envolveu um paciente com diagnóstico clínico de acidente vascular encefálico (AVE). Discutimos as abordagens que cada futuro profissional adotaria e cada profissional trouxe perspectivas valiosas, destacando a importância da abordagem interprofissional no cuidado ao paciente. A discussão se iniciou com os acadêmicos do curso de medicina que destacaram sobre a anamnese inicial para identificar a condição e os procedimentos a serem realizados. Prosseguindo com os discentes de enfermagem, que abordaram a assistência prestada ao paciente, tanto em termos de medicação e exames, quanto na garantia do bem-estar do mesmo. Os estudantes de serviço social informaram sobre leis e intervenções que protegiam o paciente e sua família e, por fim, nós, como acadêmicos de fisioterapia, mencionamos acerca de condutas fisioterapêuticas que poderiam ser realizadas para garantir a reabilitação e a prevenção de novos episódios dessa condição. **Conclusão**: A participação na Educação Interprofissional (EIP) ampliou significativamente nossa compreensão sobre a importância da comunicação entre uma equipe multidisciplinar. A razão para isso, se deve à interação durante o planejamento, a troca de experiências relacionadas ao conteúdo e à dinâmica de cada curso. Presenciar essa colaboração desde a graduação é uma experiência extremamente enriquecedora e gratificante. Isso nos permite não apenas demonstrar nossas abordagens dentro da área da fisioterapia, mas também observar as reações dos outros profissionais diante delas. Da mesma forma, adquirimos uma compreensão mais abrangente das práticas adotadas por diferentes áreas da saúde. Este evento revela-se altamente benéfico para todos os acadêmicos que almejam aprofundar seus conhecimentos na realidade das reuniões multidisciplinares. Proporciona uma compreensão mais aprofundada de como devemos agir, respeitando a diversidade presente entre colegas de profissão e de outras áreas profissionais. Esta experiência demonstrou-se positiva para nós e exercerá impacto significativo em nosso futuro profissional. Portanto, enfatizamos a extrema importância desses acessos, considerando que vivenciar tal evento nos proporciona uma compreensão abrangente do tratamento necessário para lidar com casos complexos como o de um AVE. Além disso, essa interação promove um ambiente propício ao aprendizado contínuo e ao desenvolvimento profissional, consolidando os alicerces para uma prática eficaz e centrada no paciente.

Palavras-chave: Educação Interprofissional. Acidente Vascular Encefálico. Graduação.

Resumo 222 - CINESIOFOBIA EM PACIENTES COM LESÕES NO COMPLEXO DO OMBRO DO SETOR DE ORTOPEDIA DE UMA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA EM VITÓRIA

Lucas Neves Domingos Ribeiro[1], Camila dos Santos Nascimento[1], Lorena Delpupo Caetano[1], Pâmela Reis Vidal[2], Priscila Rossi de Batista[2]

1 Acadêmicos de Fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do curso de Fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: lucas.dribeiro@edu.emescam.br

Introdução: A cinesiofobia é conhecida como o medo do movimento relacionado à dor e desempenha um papel relevante no desenvolvimento e agravamento da incapacidade crônica em diversos distúrbios musculoesqueléticos. Estudos prévios afirmaram que o medo de lesões ou de uma recorrência delas pode afetar negativamente o desempenho, reduzindo a concentração e a confiança, aumentando o risco de novas lesões e prejudicando o processo de reabilitação. Pacientes cinesiofóbicos tendem a evitar atividades que possam desencadear dor, o que pode levar a apresentar um comportamento de evitação, que por sua vez culminam em manifestações mentais, como hipervigilância às sensações corporais, levando em última instância à incapacidade e ao desuso, que, dependendo do contexto emocional do indivíduo, podem levar a uma série de distúrbios psicológicos. Considerando que a incapacidade do paciente não se trata necessariamente do resultado de uma condição de saúde, mas também está relacionada a fatores sociais, psicológicos e ambientais, é notório que o contexto social contribui sobremaneira para a incapacidade do paciente. **Objetivo:** Investigar a presença de cinesiofobia em pacientes com lesões no complexo do ombro assistidos no setor de ortopedia de uma clínica-escola de Fisioterapia em Vitória. **Método:** Tratou-se de um estudo observacional transversal quantitativo analítico cuja amostra foi composta por 22 pacientes com lesões no complexo do ombro assistidos no setor de ortopedia de uma clínica-escola de fisioterapia em Vitória-ES. A coleta de dados se iniciou com a caracterização do perfil sociodemográfico da amostra, seguido pela aplicação da Escala de Tampa para Cinesiofobia (TSK), no intuito de verificar os sinais de cinesiofobia na amostra. A totalidade desta pesquisa foi desenvolvida de acordo com os princípios científicos preconizados pela Resolução 466/12 do Ministério da Saúde/Brasil e aprovados pelo comitê de ética local, sob o parecer nº 4.815.997. **Resultados:** Foram entrevistados 22 pacientes, sendo que a faixa etária mais prevalente compreende 41 e 60 anos, compondo 50% da amostra. Observou-se que 54,4% destes não praticam atividades laborais remuneradas (n=12) e, dentre esses, 8 pacientes estão desempregados, afastados por doença ou do lar. Além disso, considerando a escola TSK 86,4% apresentaram níveis moderados de cinesiofobia, sendo este o principal dado desta pesquisa. Neste contexto, constatou-se que 68,8% dos pacientes discordam completamente que estariam melhor se estivessem ativos fisicamente mesmo queixando-se de dor e 22,7% discordam parcialmente da afirmação. Como observado, o público feminino se fez predominante no estudo além de possuir em sua grande maioria um nível moderado de cinesiofobia, trazendo hipóteses de possíveis níveis maiores na população masculina, visto que possui baixa adesão ao sistema de saúde, o que resulta em um déficit do conhecimento sobre sua própria condição. **Conclusão:** A cinesiofobia se faz presente em nível moderado de forma relevante entre os pacientes com algum tipo de lesão no complexo do ombro, tornando-se considerável a avaliação e tratamento durante a abordagem fisioterapêutica, sendo necessárias medidas educativas para compreensão individualizada dos processos de saúde e doença, com intuito de atingir resultados satisfatórios quanto a melhora da lesão e prevenção de complicações vertentes a cinesiofobia, impactando nas atividades laborais. Além disso, constatou-se a necessidade de maior visibilidade do tema estudado, principalmente perante a população masculina, que pode ter um maior comprometimento do quadro clínico por possuir grande negligência quanto a saúde e o autocuidado.

Palavras-chave: Cinesiofobia. Ombro. Lesão.

Resumo 223 - TUMOR RENAL COMO SEGUNDA MALIGNIDADE PRIMÁRIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Nathan Venturini Bertoli[1], Ruth Paganini Rodrigues[1], Thuani Canalli[1], Yasmin Ferreira Lellis[1], Alexander Hatsumura Casini[2], Rafael Zamprogno de Souza[2]

1. Discente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil
2. Docente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil

Correspondência para: nathan.bertoli@edu.emescam.br

Introdução: Devido ao diagnóstico precoce, melhorias no tratamento e cuidados de suporte, o número de sobreviventes e a expectativa de vida dos pacientes com câncer aumentam ao longo dos anos. Após um caso de câncer primário, a vigilância médica se torna mais intensiva, ampliando a descoberta de segunda malignidade primária (SMP). O termo SMP refere-se a um tumor maligno descoberto simultaneamente ou após uma malignidade primária, excluindo-se metástase e recorrência. O carcinoma de células renais (CCR) é uma das malignidades mais comuns do sistema urinário e apresenta uma incidência crescente nos últimos anos. Sua detecção precoce está aumentando com o uso de exames de imagem não invasivos, como a ultrassonografia e a tomografia computadorizada. O tratamento padrão é a cirurgia e, na última década, foram introduzidos medicamentos antiangiogênicos para o câncer metastático. O CCR pode se manifestar tanto como primeiro câncer primário ou como um segundo tumor primário, sendo uma das SMP mais importantes. Objetivo: Analisar a incidência e os fatores relacionados ao câncer renal como segunda malignidade primária. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada em novembro de 2023. Foram adotadas as estratégias de busca "Neoplasms, Second Primary" AND "Kidney" e "Kidney" AND "Second Primary cancer" na PubMed, de acordo com os descritores Neoplasms, Second Primary, Kidney e Second Primary cancer definidos pelo Descritores em Ciência da Saúde (DeCS). **Resultados:** Com a primeira estratégia de busca, foram encontrados 80 artigos, enquanto com a segunda estratégia foram obtidos 12 artigos. Em ambos foram aplicados os filtros: texto completo gratuito, artigos dos últimos 5 anos, em inglês e português. Foram excluídos com base nos critérios de inclusão e exclusão e após a análise dos títulos e resumos, os trabalhos que não se alinhavam com o objetivo do estudo. Dos dez trabalhos lidos na íntegra, seis foram escolhidos para compor esta revisão. A partir da análise dos estudos, é possível afirmar que o CCR é considerado uma das SMP mais comuns. Dentre as principais malignidades primárias relacionadas ao CCR estão câncer de pulmão, colorretal, de mama, ginecológico, de tireoide, gástrico, de nasofaringe e de esôfago, além de câncer de bexiga, próstata, melanoma e linfoma não Hodgkin. No que diz respeito aos fatores de risco para SMP, o tabagismo aparece como o principal contribuinte, sua cessação pode aumentar o intervalo para surgimento de uma segunda neoplasia, como também a sobrevida do paciente. A maioria das SMP por CCR não apresentam sintomas, sendo frequentemente um achado incidental em até 5 anos após o primeiro diagnóstico. Visualiza-se dois picos de maior incidência de SMP, um após 6 meses e outro após 5 anos do primeiro diagnóstico. **Conclusão:** A presente revisão sistemática da literatura revelou informações significativas sobre o carcinoma de células renais como uma das segundas malignidades primárias mais frequentes, evidenciando sua crescente incidência e sua associação com outras malignidades primárias, tais quais câncer de pulmão, colorretal, mama, ginecológico, entre outros. Fatores de risco, principalmente o tabagismo, foram identificados como contribuintes significativos para o desenvolvimento da SMP, concluindo-se que a cessação do tabagismo pode prolongar o intervalo entre os diagnósticos e melhorar a sobrevida do paciente. A detecção precoce do CCR e de outras SMP é desafiadora devido à sua natureza assintomática, geralmente configurando uma descoberta incidental após anos do primeiro diagnóstico. A observação de dois picos de incidência, seis meses e cinco anos após o diagnóstico inicial, oferece perspectivas valiosas para a vigilância e o monitoramento pós-tratamento, enfatizando a importância de estratégias preventivas e de detecção precoce para reduzir o impacto das SMP, contribuindo assim para um melhor prognóstico e qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Segunda neoplasia primária. Carcinoma de células renais. Câncer.

Resumo 224 - DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA CONTINUADO DE PRESERVAÇÃO DO ACERVO HISTOLÓGICO DA FACULDADE EMESCAM UM PROJETO DE ORGANIZAÇÃO, PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTOLÓGICO INSTITUCIONAL

Aline de Souza Neves[1], Ana Clara Scatamburlo Souza Natali[1], Arthur Nascimento Pegurin Libório[1], Juliana Cardoso de Souza Custodio[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ana.natali@edu.emescam.br

Introdução: A Histologia é o estudo científico de estruturas microscópicas de tecidos e órgãos do corpo. Portanto, trata-se de uma ciência descritiva importante para a elucidação da organização e função das células, tecidos e órgãos, fornecendo uma base sólida para o entendimento de diversas condições patológicas que afetam a saúde do ser humano. Desta forma, para um melhor aproveitamento do conteúdo, se faz necessária a dedicação da instituição na manutenção da qualidade e conservação do material disponível para a consolidação de uma aula prática eficiente. **Objetivo:** Desenvolvimento e organização de uma base de dados histológica a partir das amostras do acervo do Laboratório de Microscopia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Método:** Trata-se de um estudo metodológico desenvolvido num período de 1 ano e meio centrado no desenvolvimento de um protocolo de organização, catalogação e classificação das amostras do acervo histológico do Laboratório de Microscopia. Os cortes histológicos foram inventariados por tipo de estrutura, qualidade e estado de conservação, acompanhados de uma correta etiquetagem e demais informações referentes ao conteúdo de cada lâmina. A análise das 2173 lâminas distribuídas em 41 caixas foi realizada com o auxílio dos microscópios ópticos modelo Olympus CX®, disponíveis no laboratório de Microscopia da EMESCAM, e empregados os aumentos de 4X, 10X, 40X e 100X nas lentes objetivas. **Resultados:** através deste projeto, conseguimos otimizar a utilização dos itens do laboratório, através da sistematização e maior controle e organização do acervo, abrindo caminhos para a realização de outros projetos e trabalhos institucionais. Durante a execução do projeto foi elaborada uma base de dados a partir das amostras do acervo do laboratório de microscopia e foi desenvolvido uma metodologia para organizar, catalogar e classificar as amostras com base no estado de conservação. Diante disso, foram selecionadas as melhores lâminas para compor um material que foi utilizado para o desenvolvimento de uma plataforma digital virtual em um projeto desenvolvido paralelamente. **Conclusão:** O projeto desenvolvido proporcionou a criação de uma metodologia de controle da qualidade do material disponível no acervo histológico da EMESCAM, possibilitando o monitoramento continuado do estado de conservação do mesmo, tornando o aprendizado mais dinâmico, significativo e prazeroso, potencializando a disseminação do ensino da Histologia e proporcionando uma ferramenta auxiliar de apoio a docentes e discentes de diversas disciplinas inseridas nos cursos da área de saúde que apresentam conteúdos relacionados.

Palavras-chave: Histologia. Bases de Conhecimento (Informática). Aprendizagem. Atlas.

Resumo 225 - MANIFESTAÇÕES EXTRAINTESTINAIS DA DOENÇA DE CROHN: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE OS PRINCIPAIS ACHADOS HEPATOBILIARES

Amanda Alencar de Araújo[1], Ana Carolina Libório[1], Bárbara Keller Schreiber[1], Carolina Almeida da Fonseca[1], Eduarda Tumoli Ferreira[1], Isabela Stefenoni[1], Júlia Seidel Caetano[1], Julia Vitória Loureiro[1], Larissa Barcellos Massariol[1], Felipe Bertollo Ferreira[2].

1 Acadêmicos de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: juliavitoriabl@hotmail.com

Introdução: A Doença de Crohn (DC), uma das principais formas de doença inflamatória intestinal (DII), é caracterizada por uma resposta imunológica desregulada que leva à inflamação crônica ou recorrente em qualquer parte do trato gastrointestinal, mais comumente, no íleo terminal. Os sintomas podem variar de leves a graves, e incluem dor abdominal, diarreia, fadiga, sangramentos gastrointestinais e perda de peso. Além disso, a DC é conhecida por causar manifestações extraintestinais, ou seja, ela pode acometer outros órgãos e sistemas do corpo, ocasionando lesões oculares, dermatológicas, musculoesqueléticas, hepatopancreatobiliares e pulmonares. Com ênfase nas manifestações hepatobiliares, destacam-se colelitíase, doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA), esteatose hepática, hepatite medicamentosa e hepatite granulomatosa. **Objetivo:** Analisar as principais manifestações hepatobiliares associadas à DC, explorando seus aspectos fisiopatológicos. **Método**: Foi realizada uma revisão bibliográfica a partir de 10 artigos da base de dados Pubmed. Foram utilizados os descritores "Crohn Disease" AND "Liver Disease" como estratégia de busca, e critérios de inclusão foram artigos em inglês e português publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** As manifestações hepatobiliares da DC são frequentemente secundárias à farmacoterapia com corticosteroides e imunossupressores, ressecção ileal ou ileíte grave. Como consequência das duas últimas condições citadas, a colelitíase se destacou como uma das manifestações mais frequentes. Isso acontece devido à má absorção de sais biliares com consequente desequilíbrio na composição da bile, que predispõe maior formação de cálculos. Há também uma redução da atividade do complexo motor migratório na área antroduodenal, o que predispõe estase da vesícula biliar. Esses pacientes também são mais propensos a desenvolver DHGNA, mesmo sem síndrome metabólica associada, além de quatro vezes mais chance de evoluir com fibrose avançada. Desnutrição, disbiose, uso de corticosteroides em altas doses e o fator genético da DC estão relacionados à essa maior prevalência, demonstrando a complexa patogênese desse achado. O aumento da susceptibilidade à esteatose hepática pode ocorrer também, porque o íleo terminal produz uma variedade de fatores metabólicos importantes, como GLP-1, assim, quando há ressecção ileocólica ou ileíte grave, essa produção pode ser comprometida. Em relação à toxicidade hepática dos fármacos usados para o tratamento, em teoria, todos eles podem causar danos e levar à hepatite medicamentosa, dentre eles os aminossalicilatos, esteroides, metotrexato, tiopurinas (azatioprina e seu principal metabólito ativo, a 6-mercaptopurina), agentes imunobiológicos anti-TNF e antiintegrinas. Outra manifestação extra-intestinal de grande importância clínica é a hepatite granulomatosa, principalmente por ser uma manifestação ausente na retocolite ulcerativa (RCU) e assim auxiliar no diagnóstico diferencial das DII. Ela ocorre, em sua maioria, secundária ao tratamento com sulfassalazina e mesalazina ou secundária à infecção em pacientes imunossuprimidos com DC. **Conclusão:** O acometimento do fígado e das vias biliares têm como causa diversos fatores relacionados à doença, como a farmacoterapia envolvida e os fenômenos disabsortivos, não sendo explicados apenas pela contiguidade da inflamação intestinal aos tecidos hepático e biliar. Dessa forma, mostra-se de grande importância que os pacientes portadores da DC e os médicos que os acompanham estejam em constante alerta para qualquer sinal de disfunção hepatobiliar, a fim de diagnosticar e tratar precocemente.

Palavras-chave: Doença de Crohn. Manifestações extra-intestinais. Fígado.

Resumo 226 - APRENDIZAGEM PRÁTICA ACERCA DE PACIENTE COM TUMOR ESTROMAL GASTROINTESTINAL (GIST) EM HOSPITAL-ESCOLA DO ESPÍRITO SANTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Guilherme Carvalhal Moitinho[2], Lorena Stein Carlos de Souza[1], Luize Carvalho Motta[1], Maria Eduarda Feu Rosa Nacif Nicolau[1], Valentina Costa Nico[1], Victória Vilhagra Rocha[1].

1 Discente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da disciplina de Cirurgia Geral da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: luizecmotta@gmail.com

Introdução: O tumor estromal gastrointestinal (GIST) é um tumor raro do trato gastrointestinal (TGI) (1% a 2% das neoplasias desse sistema) de origem mesenquimal, que apresenta alta taxa de transformação maligna. A localização mais frequente dos GISTs é o estômago (52%), seguido pelo intestino delgado (25%), e intestino grosso (10%). Tumores que se originam fora do estômago têm maior potencial de malignidade, embora apenas 10% a 30% dos GISTs sigam esse curso. A maioria dessas neoplasias é descoberta incidentalmente em tomografias computadorizadas (TC) e se apresentam de forma assintomática ou causa manifestações clínicas inespecíficas como náuseas, vômitos e dor abdominal. Alguns casos podem apresentar melena, hematêmese, anemia e até hemorragia gastrointestinal, perfuração ou obstrução intestinal. Para o diagnóstico dessa neoplasia, a endoscopia com biópsia é o padrão-ouro. Já a enterografia por TC é o melhor exame de imagem para identificar a localização desses tumores. Em contrapartida, muitos desses tumores são achados acidentalmente em cirurgias para outros fins, fazendo com que diversas vezes a abordagem cirúrgica seja também diagnóstica. Além disso, a cirurgia é o método mais eficaz para o tratamento do GIST primário. Para evitar recorrência, é preconizada uma abordagem cirúrgica radical de ressecção R0, com margens livres, possibilitando a remissão permanente em mais de 50% dos casos. A radio e quimioterapia não são eficazes no tratamento dos GISTs. **Objetivo**: Relatar a experiência do grupo ao acompanhar paciente com neoplasia gastrointestinal sugestiva de GIST submetida a hemicolectomia, com intuito de desenvolver o raciocínio clínico, a partir do conhecimento teórico aprendido em sala de aula. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na disciplina de Clínica Cirúrgica do 6º período do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). O trabalho foi realizado no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) com auxílio do docente Guilherme Carvalhal Moitinho durante o período de outubro e novembro de 2023. Foi selecionada a paciente M. C. A. e suas informações foram coletadas por anamnese, exame físico, exames laboratoriais, de imagem e de prontuários prévios dos seus atendimentos em pronto socorro, internações e cirurgias. **Relato de experiência:** Paciente sexo feminino, 63 anos, chegou ao serviço de emergência HSCMV, devido à quadro de desorientação, sangramento vaginal e anemia grave (HB 4,2). Paciente foi internada em leito de emergência, onde passou a maior parte do tempo de sua internação devido ao seu grave estado geral. Nos primeiros dias, evoluiu com novo episódio de sangramento vaginal, retal volumoso, melena e momentos de desorientação. Realizou-se Endoscopia Digestiva Alta, Colonoscopia e USG abdominal, contudo, nenhum exame mostrou alterações de alarme ou sangramento. Solicitou-se angiotomografia de abdome que evidenciou formação expansiva em tomografia de delgado, sugerindo um GIST. A paciente foi submetida a laparotomia exploradora, apresentando: lesão nodular de aproximadamente 7 cm, aderida e comunicando com o cólon ascendente, sugestiva de GIST. No mesmo momento cirúrgico, realizou-se colectomia parcial, linfadenectomia retroperitoneal e anastomose íleo-transversa manual látero lateral em dois planos de sutura. Foi feita hemotransfusão pré-cirurgia. A alta foi dada após 4 dias. O resultado histopatológico ainda está sendo aguardado. **Conclusão**: Devido à gravidade e à alta probabilidade de malignização do GIST, percebe-se a importância de se atentar aos sinais e sintomas característicos do quadro clínico, sendo os mais alarmantes: perda anormal de sangue (hematoquezia, melena, metrorragia), anemia e queda do estado geral. Em suma, conclui-se a necessidade da percepção da sintomatologia desenvolvida pelo paciente, junto a interpretação dos resultados da TC e da angiotomografia de abdome, para que possa ser realizado diagnóstico e tratamento precoces do tumor.

Palavras-chave: Tumor estromal gastrointestinal. Cirurgia. Colectomia. Neoplasia. Malignidade.

Resumo 227 - INOVAÇÕES CIRÚRGICAS NO TRATAMENTO DE HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Matheus Caldas Loureiro[1], Pedro Cabral Neto[1], Pedro Fagundes Marely[1] ,Vinicius Contadini Tofano[1], Alexander Hastsumara Casini[2], Rafael Zamprogno De Souza[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Espírito Santo, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: viniciuscontadinitofano@gmail.com

Introdução: A Hiperplasia Prostática Benigna (HPB) é uma condição clínica frequente em homens a partir da sexta década de vida. Ocasiona, em suma, sintomas do trato urinário inferior, como disúria e incontinência urinária. Esta patologia tem sido relacionada à redução na qualidade de vida e ganha importância com o aumento da expectativa de vida populacional. O cerne no tratamento de HPB se baseia na resolução dos sintomas e na diminuição do risco de complicações, como infecções urinárias e prejuízo da função renal. A prostatectomia aberta simples e a ressecção transuretral (RTU) são os procedimentos cirúrgicos padrão-ouro na atualidade. **Objetivo:** Apresentar novas técnicas operatórias para o tratamento de hiperplasia prostática benigna e seus desfechos clínicos. **Método:** Realizou-se uma revisão bibliográfica em novembro de 2023, tomando como base artigos selecionados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando a base de dados MEDLINE. A busca foi realizada utilizando os descritores "Prostatic Hyperplasia", "Treatment Outcome" e "Surgical Procedures". Foram utilizados como critérios de inclusão: texto completo disponível, publicados entre 2020 e 2023, idiomas inglês e português. Em seguida, foi feita a exclusão de artigos que fugiam do tema proposto na revisão com base na leitura do resumo. **Resultados:** Inicialmente foram selecionados 37 artigos. Averiguando os critérios que atendessem o objetivo proposto, restou uma amostra de 5 artigos aprovados por unanimidade e, por meio da revisão destes, foi comprovada a eficácia das terapias minimamente invasivas. Estudos mostram que eventos adversos relacionados ao método REZUM são mínimos e transitórios, havendo disúria e hematúria em 0,8% e 0,5% dos casos, respectivamente. O procedimento UroLift expande a luz da uretra por ação mecânica preservando o tecido, além de proporcionar recuperação mais rápida quando comparada ao tempo pós RTU. UroLift e REZUM podem ser realizados em ambiente ambulatorial e preservam a função sexual, ao contrário da RTU, que pode prejudicá-la em algumas situações e só é feita em ambiente cirúrgico. O procedimento *Aquablation* (terapia de aquablação), que utiliza um jato de água guiado roboticamente para ressecção da próstata, levou a uma melhora considerável do quadro independente do tamanho da próstata. Em estudo realizado com 55 homens houve redução média de 17,2 pontos do escore internacional de sintomas prostáticos, melhora média de 13,5cc/seg do fluxo urinário médio, manutenção da função erétil e apenas 9 eventos adversos relatados, sendo a maioria hematúria (5). Comparando 31 pacientes submetidos à prostatectomia simples aberta e 103 pacientes submetidos à prostatectomia simples assistida por robô (RASP), os resultados encontrados foram: tempo de hospitalização (11 dias vs. 9 dias) e tempo para remoção do cateter (8 dias vs. 6 dias) mais longo após prostatectomia simples aberta em comparação a RASP. Ademais, a perda sanguínea estimada foi significativamente maior para prostatectomia simples aberta do que para RASP (682 ml vs. 248 ml). Embolização Arterial Prostática (PAE) é uma técnica radiológica realizada, principalmente, em idosos e pacientes com comorbidades. Os principais resultados são melhorias significativas na diminuição dos sintomas prostáticos, pontuação média de qualidade de vida, volume médio de urina residual pós-miccional, nível médio total de antígeno prostático específico e volume médio da próstata. O resultado da pesquisa foi que entre 28 pacientes, 12 apresentaram complicações menores (42,9%) e 1 apresentou evento adverso maior (falha técnica) (3,6%), sendo assim uma boa resposta a esse tipo de tratamento. **Conclusão:** Diante do exposto, as novas técnicas operatórias para o tratamento de HPB se mostram como alternativas de valor significativo para a melhora do quadro do paciente, além de preservar a qualidade de vida e reduzir o risco de efeitos adversos. A melhor opção terapêutica deve ser avaliada de forma individualizada e os estudos visam esclarecer suas aplicabilidades práticas.

Palavras-chave: Hiperplasia Prostática Benigna. Procedimento Cirúrgico. Resultado do Tratamento.

Resumo 228 - RELATO REAL DE UMA SÍNDROME GENÉTICA: CERATOCONE

Amanda Gomes Ribeiro Salvador[1], Darling Rocha Venturini[1], Lyza Bianca Ribeiro Nunes Cavalcante[1], Victória de Oliveira Scarpino Alves Vieira[1], Nicolly Teixeira de Oliveira[1], Rodrigo Moraes[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: darling.venturini@edu.emescam.br

Introdução: O ceratocone é uma condição oftalmológica progressiva e não inflamatória que afeta a córnea, a parte transparente e protuberante na frente do olho. Essa patologia é caracterizada pelo afinamento e protrusão cônica da córnea, levando a uma forma distorcida e irregular. A etiologia do ceratocone é multifatorial e envolve fatores genéticos, ambientais e bioquímicos. A córnea do indivíduo afetado pelo ceratocone demonstra uma redução no teor de colágeno em comparação com córneas saudáveis, e essa diminuição contribui para a perda de rigidez e a mudança na forma da córnea. Essa anormalidade molecular, embora presente, não segue um padrão bioquímico específico, o que acrescenta complexidade ao diagnóstico da condição. É comum que o ceratocone seja inicialmente confundido com outras condições oculares, como miopia ou astigmatismo, devido aos sintomas iniciais, como visão embaçada e distorção visual. A coexistência do ceratocone com essas condições adiciona desafios ao diagnóstico precoce. Além disso, a síndrome não ocorre de maneira isolada, podendo estar associada a outras condições oftalmológicas e sistêmicas. Esta complexidade reforça a importância de uma abordagem holística no entendimento e tratamento do ceratocone. **Objetivos:**Este estudo tem como objetivo explorar de forma abrangente a doença genética de pesquisa: Ceratocone. Assim como esclarecer suas principais características, sinais e sintomas e sua fisiopatologia. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática a partir de busca em bases de dados do LILCAS, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scielo, utilizando os descritores "Ceratocone", "Córnea", "Genética" e "Mutação", que resultou em quatro artigos para a confecção do resumo. **Resultados:** A investigação do ceratocone, por meio da análise nas bases de dados descritas e de entrevista presencial a uma portadora da síndrome, nos ofereceu uma visão abrangente da condição. A revisão bibliográfica destacou aspectos epidemiológicos e genéticos, identificando marcadores associados ao ceratocone. A entrevista complementar proporcionou uma perspectiva subjetiva, evidenciando os desafios cotidianos e impactos na qualidade de vida associados à síndrome. A integração desses dados ressalta a necessidade de conscientização e suporte adequado aos afetados, indicando também áreas para investigações futuras, especialmente no que diz respeito aos fatores genéticos e aspectos psicossociais do ceratocone. **Conclusão:** O avanço no diagnóstico do ceratocone tem sido significativo desde sua primeira descrição. É fundamental a descoberta da doença em suas fases iniciais devido à sua alta taxa de morbidade. E é esperado que no futuro sejam realizados estudos promissores para ampliar a compreensão sobre o assunto, com o objetivo de promover um melhor diagnóstico e tratamento oftalmológico possível.

Palavras-chave: Ceratocone. Córnea. Genética. Mutação.

Resumo 229 - PREVALÊNCIA DA RETINOPATIA DIABÉTICA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 DE UM HOSPITAL-ESCOLA EM VITÓRIA-ES

Fernanda Rosetti Fernandes[1], Bruno de Freitas Valbon[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: fernanda.rosetti128@gmail.com

Introdução: A Retinopatia Diabética (RD) é uma complicação microvascular comum e específica do Diabetes Mellitus (DM), representando a terceira causa de cegueira irreversível em adultos no Brasil. Após 20 anos de doença, estima-se que 90% dos pacientes com Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) e 60% dos com tipo 2 (DM2) terão algum grau de RD. Estudos internacionais indicam que o risco de cegueira pode ser reduzido para menos de 5% se a RD for diagnosticada e tratada precocemente. Por outro lado, estima-se que 50% da RD proliferativa não tratada possa evoluir para cegueira em 5 anos. O atraso no diagnóstico e no tratamento e o surgimento das formas graves constituem a principal causa de perda visual evitável na população economicamente ativa. Diante disso, o presente estudo se propõe a investigar a prevalência da RD. **Objetivos:** Verificar a prevalência da RD em pacientes com DM2 que são acompanhados nos ambulatórios de Endocrinologia e Oftalmologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), investigar a prevalência da classificação pré-proliferativa da RD, determinar o impacto do diagnóstico tardio no surgimento de complicações visuais e compreender o nível de conhecimento que os pacientes têm sobre a RD. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado a partir de um questionário, em que serão incluídos 50 pacientes de qualquer faixa etária, de qualquer sexo, com diagnóstico de DM2 e que são acompanhados no ambulatório de Endocrinologia, Oftalmologia ou em ambos do HSCMV. As variáveis coletadas serão: idade, data de nascimento, sexo, raça, tempo de diagnóstico da RD, comorbidades, tratamento, classificação da RD, sinais oftalmoscópicos, ambulatório e nível de conhecimento sobre a RD. As variáveis serão avaliadas por frequências e percentuais e as quantitativas por medidas de resumo de dados como média, desvio padrão, mediana e percentis, e os dados coletados serão analisados a partir de planilha na ferramenta Microsoft Office Excel. O presente projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), por meio do parecer número 6.495.390, no dia 08 de novembro de 2023. **Resultados esperados:** Espera-se determinar a prevalência da RD, compreendendo os fatores associados e as consequências do crescimento dessa doença nos cenários nacional e internacional. Além disso, espera-se encontrar uma maior prevalência da classificação pré-proliferativa e mais casos de cegueira associados ao diagnóstico tardio e ao desconhecimento sobre a doença por parte dos pacientes. Com isso, este estudo contribuirá para o subsídio de ações de prevenção, estímulo do diagnóstico precoce e desenvolvimento de políticas públicas voltadas para o manejo e melhoria da qualidade de vida dos pacientes com RD.

Palavras-chave: Retinopatia diabética. Diabetes mellitus tipo 2. Prevalência. Classificação.

Resumo 230 - PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM PACIENTES PORTADORES DE ANEURISMAS DA AORTA ABDOMINAL E DAS ARTÉRIAS ILÍACAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Áurea Barcelos Sperandio[1], João Pedro Frizzera Lopes[1], Lara Soares Lessa[1], Lívia Spinassé Walfré[1], Luiza Parpaiola Laeber[1], Carlos André Daher Santos[2].

1 Discente do Curso de Graduação de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: aurea.sperandio@edu.emescam.br

Introdução: Os Aneurismas da Aorta Abdominal (AAA) são os aneurismas abdominais mais frequentes, sendo sua etiopatogenia extremamente complexa e multifatorial. A ocorrência é maior nos homens, na raça branca e com o decorrer da idade, principalmente a partir dos 50 anos. Os fatores envolvidos são genéticos: com combinação de polimorfismos e alta prevalência entre os parentes de primeiro grau; externos: como tabagismo; e hemodinâmicos: como a resistência periférica. O diagnóstico é feito pelo exame clínico cuidadoso e por imagem. O tratamento é cirúrgico, sendo analisado os riscos de ruptura e da cirurgia, além da expectativa e qualidade de vida. A técnica aberta é mais efetiva e com menos problemas de anastomoses, mesmo com os avanços significativos da cirurgia endovascular (EVAR). Já os aneurismas periféricos são menos comuns, porém destacam-se os Aneurismas Ilíacos (AI) relacionados aos AAA (10%), que tem sua etiologia quase sempre correlacionada com a aterosclerose. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina frente aos ambulatórios de Cirurgia Vascular do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) em pacientes portadores de Aneurismas, sobretudo da Aorta Abdominal e das Artérias Ilíacas. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Clínica Cirúrgica, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas no ambulatório de Cirurgia Vascular do HSCMV, em Vitória/ES, por meio do acompanhamento supervisionado do docente Carlos André Daher Santos, no período de agosto a novembro de 2023. Os atendimentos iniciais, como anamnese e exame físico, foram feitos pelos acadêmicos do sexto período e, ao final das consultas, juntamente com o médico especialista, discutiram-se os casos para definirem as condutas. Mediante aos perfis dos pacientes consultados e acometidos por aneurismas, foram feitos estudos mais detalhados acerca do tema pelos acadêmicos. **Relato da experiência:** Durante o período das práticas clínicas, notou-se a maior frequência de Aneurismas de Aorta Abdominal. O diagnóstico, na maioria dos casos, foi feito através da palpação e ausculta abdominal, que muitas vezes são negligenciados por alguns examinadores, a despeito de novas técnicas de imagem. Pacientes do sexo masculino e com fatores de risco apresentaram uma maior necessidade de correção cirúrgica aberta ou endovascular, devido a cronicidade assintomática da doença. Observou-se a complexidade do tratamento e acompanhamento ambulatorial dos pacientes em decorrência das múltiplas comorbidades, com a necessidade de uma equipe multidisciplinar, de exames laboratoriais periódicos, complementares e de imagem, como Ultrassonografia com Doppler, e de diagnóstico precoce, para evitar desfechos desfavoráveis, como rompimento do aneurisma. Vale ressaltar que a presença de Aneurismas Periféricos isolados não esteve presente, mas o de Artéria Ilíaca, por vezes, foi encontrado em pacientes com AAA. **Conclusão:** Percebe-se que é necessária a realização de anamnese e exame físico detalhados, para que os exames por imagem sejam solicitados criteriosamente e em tempo hábil, a fim de promover o diagnóstico precoce, evitando onerar ou tomar tempo do paciente. Ademais, é imprescindível a orientação do profissional ao paciente para rastreamento após certa idade ou em grupos de riscos específicos com o propósito de operar o AAA sempre eletivamente, evitando que ele seja diagnosticado em fase de ruptura ou expansão, quando a mortalidade da cirurgia será significativamente maior.

Palavras-chave: Aneurisma de Aorta Abdominal. Aneurisma de Artérias Ilíacas. Acompanhamento ambulatorial. Tratamento.

Resumo 231 - URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NOS TERRITÓRIOS DE SAÚDE DE VILA VELHA: OBSERVATÓRIO DO SAMU 192 DO ESPÍRITO SANTO

Augusto Schlenz[1], Caio Lima Alves[1], Danillo da Silva Pires[1], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Luciana Carrupt Machado Sogame[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2]

1. Discentes do curso de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: augusto.schlenz@edu.emescam.br

Introdução: A preocupação com os cenários de urgências e emergências médicas tiveram grande impacto na organização do Sistema Único de Saúde. As características dos agravos de urgência e emergência sugerem a necessidade de recursos que viabilizem prestar assistência de forma adequada, uma vez que são cenários de alta complexidade e potenciais causas de morbimortalidade a toda a população. Para tal circunstância, o Brasil dispõe da Rede de Atenção às Urgências e Emergências. A criação e operacionalização da Rede foi um processo cujo início data do final dos anos 1990 e passou por diversas etapas, acarretando a criação da Política Nacional de Atenção às Urgências, em 2003. Ainda no mesmo ano, o componente pré-hospitalar móvel, denominado Serviço Móvel de Atendimento às Urgências - SAMU 192, é instituído. No Espírito Santo, o SAMU 192 iniciou as operações em fevereiro de 2006, administrado pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, atendendo a população da Região Metropolitana da Grande Vitória. Com a contínua expansão, ao final de 2022, o SAMU 192 possuía 100% de cobertura populacional no estado, presente em 78 municípios e atendendo a uma população de aproximadamente 4 milhões de habitantes. **Objetivo**: Avaliar pacientes em situações de urgência e emergência assistidos pelo SAMU 192/ES nos territórios de saúde de Vila Velha. **Método**: Trata-se de um estudo transversal, observacional, com pacientes em situações de urgência e emergência atendidos pelo SAMU 192 em Vila Velha, ES, no ano de 2020 e 2021. Os dados foram coletados na Central de Regulação Médica do SAMU por meio de sistemas informatizados. As informações obtidas serão analisadas através de estatística descritiva simples e testes de hipótese serão utilizados para verificar a relação entre as variáveis. Além disso, o mapeamento das Urgências será utilizado para aprimorar a visualização espacial das informações sob estudo. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer n° 4.308.858. **Resultados esperados**: Contribuir para a melhoria do sistema de saúde por meio do estudo das principais urgências e emergências assistidas pelo SAMU 192 em Vila Velha em 2020 e 2021, analisar as variáveis associadas a cada tipo de urgência e emergência, conhecer o perfil socioepidemiológico da população mais acometida em cada tipo de ocorrência, estudar a distribuição temporal das urgências e emergências, bem como a distribuição espacial destes atendimentos nos territórios de saúde de Vila Velha por meio do mapeamento das ocorrências.

Palavras-chave: Emergência. Serviços Médicos de Emergência. Epidemiologia.

Resumo 232 - ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DOS ALUNOS DA EMEF PADRE ANCHIETA E DA EMEF PROFESSOR ADILSON DA SILVA CASTRO

Brunella Bissoli Margon[1], Henrique Augusto Guaresqui[1], Arthur Loss Simão[1], Enzo Leadebal Rezende[1], Gabriel Cortat Cani Fagundes[1], Júlia Acsa Rodrigues De Almeida[1], Nícolas de Oliveira Fracaroli[1], Najla Gomes Nagib Paulo[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória – ES, Brasil.
2 Doscente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: brunella.margon@gmail.com

Introdução: O Programa de Saúde nas Escolas (PSE) é um programa dos Ministérios da Saúde e da Educação, e constitui estratégia para a integração e a articulação entre as políticas e ações de educação e de saúde, com a participação da comunidade escolar, das equipes de atenção básica e da educação básica pública. Uma ação do PSE foi realizada pela Emescam em parceria com a Prefeitura Municipal de Vitória e a Unidade Básica de Saúde Ilha de Santa Maria nas escolas EEMF Padre Anchieta e EMEF Professor Adilson da Silva Castro. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina em uma ação educativa de análise de dados antropométricos e alimentação saudável para alunos 5º ao 9º ano de duas Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF). **Método:** O projeto começou com as orientações da professora, que motivaram motivou os autores à pesquisar acerca do tema. Em seguida, foi realizada uma coleta de dados, a fim de construir um questionário participativo utilizando a ferramenta "Plickers" e uma apresentação, no Power Point. A apresentação foi realizada em conjunto com a coleta das medidas antropométricas das crianças do 1 ao 9º ano do Ensino Fundamental da EMEF Padre Anchieta, e das crianças do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental da EMEF Professor Adilson da Silva Castro. Uma parte dos autores coletava os dados antropométricos das crianças das escolas. Após esse primeiro momento, os estudantes eram recebidos pelo restante dos autores, que realizavam a dinâmica com a ferramenta "Plickers". Esse questionário consistiu na projeção de uma pergunta em uma tela e as respostas dos alunos eram computadas, por meio de um "qr code" previamente oferecido. Ao final do questionário, as perguntas eram respondidas e explicadas de forma científica e didática. **Relato da experiência:** Nos dias 03/10, 17/10 e 24/10, observou-se grande interação do público alvo com os alunos que realizaram a dinâmica, de modo que as informações prestadas se mostraram benéficas para as crianças, orientando-as para uma alimentação mais saudável. Além disso, medidas antropométricas também foram registradas, adquirindo os valores do peso e da altura das crianças que participaram do projeto. **Conclusão:** Destarte, observa-se um efeito positivo, de fomento ao conhecimento científico, ético e ao olhar crítico, para os autores, os alunos das escolas atendidas e para a comunidade da região atendida. Além disso, a atualização dos dados antropométricos da US- Ilha de Santa Maria, corrobora para a elaboração de prática futuras, que objetivem a promoção à alimentação saudável. Portanto, espera-se que problemas relacionados com à má alimentação sejam minimizados na localidade.

Palavras-chave: Dieta Saudável. Antropometria. Criança.

Resumo 233 - ABORDAGEM CIRÚRGICA NO ÍLEO BILIAR: UMA REVISÃO SOBRE AS POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO

Giovanna Werneck Leite[1], Aline de Souza Neves[1], Ana Clara Scatamburlo Souza Natali[1], Hilaire Lemos Mendonça Vieira[1], Fernando Henrique Rabelo Abreu dos Santos[1].

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: giowerneckl@gmail.com

Introdução: Íleo biliar é uma obstrução intestinal mecânica causada pela presença de cálculo oriundo da vesícula biliar. Esse elemento é advindo principalmente através de fístulas que ligam o órgão ao trato gastrointestinal. Sua incidência é baixa, sendo estimado como causa de 1 a 5 % dos casos de obstrução intestinal, acometendo principalmente mulheres idosas. O quadro clínico não é completamente característico, o que dificulta seu diagnóstico, mas aparece comumente como uma síndrome de obstrução intestinal, cursando com dor abdominal, vômitos, náusea, constipação, distensão abdominal e anorexia. Seu diagnóstico ainda é um desafio na clínica pela falta de suspeição e nem sempre a visualização de sinais clássicos nos exames de imagem, sendo muitas vezes diagnosticado no intra-operatório. O tratamento preconizado é a cirurgia de enterolitotomia, mas há baixa quantidade de referências e experiência no assunto. Observa-se um grande questionamento se há a indicação de correção da fístula e colecistectomia no mesmo tempo operatório ou numa abordagem cirúrgica posterior. **Objetivo:** Comparar o benefício aos pacientes da realização da enterolitotomia exclusiva e da colecistectomia concomitante na resolução de íleo biliar. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, a partir do banco de dados eletrônico US National Library of Medicine (PubMed) em novembro de 2023, com os descritores "Gallstone ileus" AND "Treatment". Foram utilizados como critérios de inclusão a publicação entre 1990 e 2023 e artigos pertinentes ao tema. Artigos de revisão, relatos de caso e artigos não disponíveis integralmente online foram excluídos. Após a busca, 302 artigos foram encontrados. Após a leitura dos títulos restaram 97 artigos, que seguiram para análise dos resumos, restando 28 artigos. A seguir, as publicações foram lidas na íntegra, sendo selecionadas 8 artigos para fazerem parte do estudo. **Resultados:** A enterolitotomia com extração do cálculo foi o tratamento de escolha, principalmente por se tratar de pacientes com idade mais avançada e com mais de uma comorbidade associada. A colecistectomia e fechamento da fístula bilioentérica pode ser realizada em pacientes de baixo risco e estáveis. Entretanto, os estudos destacaram a importância de individualizar cada caso e considerar fatores como as condições do paciente e do hospital, comorbidades e tempo de evolução, para escolha da melhor intervenção cirúrgica. A porcentagem de complicação pós operatória dos dois tipos de abordagem foram semelhantes. Apesar disso, a enterotomia com colecistectomia e fechamento da fístula em um mesmo procedimento foi associada com uma maior mortalidade. Alguns estudos destacaram a importância do fechamento da fístula para evitar recorrência, colecistite, colangite e colangiocarcinoma. Os estudos foram feitos com restrito número de participantes diante a baixa incidência do quadro. Por esse motivo, há dificuldade na realização de ensaios clínicos. **Conclusão:** Apesar do baixo número de resultados diante da limitada incidência do quadro, os estudos indicam que a enterolitotomia exclusiva diminui os riscos ao paciente, e caso esse tolere bem, a posterior fistulectomia e a colecistectomia reduzem possíveis recorrências de quadros semelhantes. Novos estudos sobre o tema são necessários para maior segurança e esclarecimento da conduta.

Palavras-chave: Íleo biliar. Tratamento. Colecistectomia.

Resumo 234 - NOVAS TERAPIAS PARA CÂNCER DE BEXIGA NÃO MÚSCULO-INVASIVO RESISTENTES À BCG: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Caio Badiani Prando[1], Arthur Bastos Bernardes[1], Arthur Nascimento Pegurin Libório[1], Eduardo Lengruber Rossoni[1], Alexander Hatsumura Casini[2], Rafael Zamprogno de Souza[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Espírito Santo, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: caiobprando@gmail.com

Introdução: Os cânceres de bexiga não músculo-invasivo (NMIBC) são tumores que estão limitados à mucosa e submucosa da bexiga, com seu tratamento recaindo sobretudo para os urologistas e oncologistas urológicos. O tratamento de alguns tipos de NMIBC, como os de risco intermediário e alto, são feitos a base imunoterapia com Bacillus Calmette-Guérin (BCG), no entanto essa terapêutica ainda apresenta falhas, sendo necessária a cirurgia. Desse modo, faz-se essencial a pesquisa de novas terapias medicamentosas para o manejo dessa condição. **Objetivo:** Compreender os novos métodos de tratamento para o câncer de bexiga não músculo-invasivo. **Método:** Foi realizada uma revisão em artigos publicados nas bases PUBMED, SciELO, MEDLINE e BVS entre os anos de 2022 e 2023. Os termos de busca foram selecionados após a leitura exploratória do tema. Na consulta ao *Medical Subject Headings Terms* (MeSH) foram selecionados os seguintes descritores: *Non-muscle-invader bladder cancer* E *New therapy*. **Resultados:** Na síntese das informações extraídas dos artigos selecionados, foi constatado que após o tratamento sem resposta ao BCG, o paciente possui diversas opções, desde cistectomia radical, terapias intravesicais de resgate ou inscrição em ensaios clínicos. Para pacientes que não desejam se submeter à cistectomia, a Valrubicina intravesical e o Pembrolizumab sistêmico foram os únicos dois tratamentos aprovados pela FDA devido aos resultados do estudo KEYNOTE-057. Além disso, as diretrizes europeias consideram o uso de quimiohipertermia induzida por microondas e a EMDA-MMC. Por fim, estão sendo estudadas outras terapias, como a terapia baseada em vírus e bactéria e o uso de taxanos ou gentabicina. **Conclusão:** Deve-se ressaltar que o tratamento inicial ainda deve ser feito com BCG. Os resultados das novas pesquisas são promissores, com muitas linhas sendo desenvolvidas. Porém, destaca-se a importância de se estudar os mecanismos de resistência ao BCG, uma vez que por meio desses conhecimentos, pode-se descobrir novas terapias.

Palavras-chave: Câncer de bexiga não músculo-invasivo. Novos tratamentos. Terapia.

Resumo 235 - PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE O ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE HIV: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caio Badiani Prando[1], Arthur Bastos Bernardes[1], Arthur Nascimento Pegurin Libório[1], Eduardo Lengruber Rossoni[1], Luca Schmitd de Oliveira[1], Nathan Venturini Bertoli[1], Vinicius Contadini Tofano[1], Carolina Rocio Santos[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Espírito Santo, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: caiobprando@gmail.com

Introdução: A Síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é uma doença originada a partir da infecção pelo vírus HIV, que resulta em baixa resposta imunológica, a partir da diminuição principalmente de linfócitos T CD4+. Dessa forma, predispõe ao aparecimento de infecções oportunistas e ao surgimento de células de crescimento maligno. Os portadores do HIV possuem uma situação de fragilidade, tanto imunológica como social, visto que os estigmas por trás da doença, relacionados ao estilo de vida, ainda não foram solucionados, o que pode levar os pacientes a serem vítimas de preconceitos ou discriminações e a desenvolverem doenças psicológicas. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no ambiente ambulatorial acerca do impacto nas relações interpessoais de uma pessoa vivendo com HIV/AIDS frente aos quadros de preconceito e suas possíveis consequências. **Método:** Trata-se de um relato de experiência dos alunos e desenvolvido durante a disciplina de Saúde do Adulto III, do curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória no período de julho de 2023 a novembro de 2023, por meio do atendimento aos pacientes portadores de HIV no ambulatório de Infectologia. O atendimento é iniciado por acadêmicos de medicina do 6º período ou do Internato e, ao final da consulta, o médico especialista em conjunto com os alunos analisa e discute o caso, além de definir a melhor conduta. **Relato de experiência:** Durante o período de vivência prática, foi constatado que muitos pacientes relatam ter vergonha e medo de admitir o diagnóstico por conta de preconceitos enraizados na sociedade brasileira. Os estigmas associados à orientação, comportamento sexual e a atividades recreativas tidas como ilícitas afetam muito a vida dos portadores de HIV. Foi percebido que a descriminação sofrida por esses indivíduos pode aumentar o índice de isolamento social e, ou, levar ao aparecimento de quadros como depressão e ansiedade. **Conclusão:** Tendo em vista o exposto, percebe-se que, é necessário, em primeiro instante, desconstruir os estigmas sociais vigentes para com os pacientes portadores do vírus HIV por meio de políticas educativas e, não menos importante, solidificar a relação médico-paciente e ampliar a rede de atendimento interdisciplinar, para assim, reduzir tal impacto com melhora na qualidade de vida desses indivíduos.

Palavras-chave: HIV. AIDS. Experiência. Estudantes. Estigmas.

Resumo 236 - SÍNDROMES RARAS E A FISIOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UMA CLÍNICA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laísa de Souza Souto[1], Izabela Zuccon Coco[1], Leticia Nogueira da Silva Puppim[1], Ermenilde da Silva Pinto[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: laisa_ssouto@outlook.com

Introdução: Três em cada quatro doenças raras se manifestam durante a infância. Uma das síndromes mais raras é a de Antley-Bixler (SAB), causada pela deficiência da enzima P450 que gera malformações osteomusculares, cardiopulmonares e genitourinárias. Também bastante rara se tem a MECP2 ligada ao cromossomo X, ocasionadora de duplicações cromossômicas intersticiais o que leva a perturbações em todo o organismo. Outra síndrome pouco conhecida é a Pierre Robin, marcada por anormalidade facial congênita causando obstrução das vias aéreas superiores (VAS). Tem-se também a Síndrome de West, caracterizada pela tríade clássica de convulsões, hipsarritmia e regressão do desenvolvimento, tendo origens conhecidas e também idiopática. Não tão rara assim, há a Síndrome de Down, causada pelo excesso de material cromossômico. Por mais diferente que sejam, todas elas causam atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, sendo necessário atendimento fisioterapêutico com base nos marcos normais do desenvolvimento da criança. **Objetivo:** Descrever a percepção das estagiárias de Fisioterapia quanto a sua atuação no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com síndromes raras no setor de pediatria na Clínica Escola da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina "Estágio Supervisionado II", no setor de Pediatria do Curso de Graduação em Fisioterapia da EMESCAM. As atividades foram realizadas na Clínica Escola da EMESCAM na cidade de Vitória, ES entre os meses de outubro e novembro de 2023. As estagiárias, por meio de atendimento especializado, puderam ter contato com pacientes que apresentavam diagnóstico de síndromes raras. Através de uma roda de conversa, proposta pela preceptora, foi possível realizar pesquisas mais aprofundadas que possibilitaram compreender os desafios enfrentados pelas crianças e ainda a elaboração de um tratamento mais específico para cada uma delas. **Relato da experiência:** Pode-se evidenciar o papel do fisioterapeuta como um dissipador do atraso motor infantil, por meio do tratamento lúdico incentivando a prática de atividades que se apresentam débeis nos indivíduos. Os estudantes de fisioterapia experimentaram o conhecimento teórico e prático com pacientes de síndromes raras e o desenvolvimento de estratégias e ações para o tratamento de suas disfunções. Foi possível acompanhar os ganhos motores em cada sessão do tratamento, bem como ter acesso ao histórico de atendimentos anteriores e observar a influência das sessões de fisioterapia já realizadas, das escolhas de metas e objetivos e os relacionar aos atributos alcançados ao longo do tratamento, destacando também a relevância da assiduidade nos atendimentos. **Conclusão:** Percebe-se a necessidade do tratamento fisioterapêutico para que as crianças portadoras de síndromes raras possam alcançar os marcos motores correspondentes à sua idade o mais rápido o possível, possibilitando a aquisição de atividades que permitem maior participação e trocas de experiências sociais, impactando diretamente na qualidade de vida e longevidade da criança.

Palavras-chave: Fisioterapia. Síndromes raras. Desenvolvimento. Atraso. Neuropsicomotor.

Resumo 237 - INVESTIGAÇÃO SOBRE A ESTIMATIVA DA PREVALÊNCIA DE INSÔNIA EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE EPILEPSIA.

Bruna Veríssimo Lopes[1], Caroline Medani Bortolozzo[1], Julia Vescovi Vieira[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: bruna.vlopes@edu.emescam.br

Introdução: A epilepsia é uma condição neurológica comum no território brasileiro, apresentando a prevalência de 7,8 casos a cada mil habitantes. Alterações do sono também estão presentes na vida de diversos brasileiros, uma vez que 72% da população é acometida por alguma doença relacionada ao sono. Atualmente, é possível afirmar que existe uma significativa associação entre distúrbios do sono e pacientes epilépticos devido à disponibilidade de pesquisas acerca dessa temática. Aproximadamente um quarto dos indivíduos com epilepsia apresenta alguma alteração do sono, sendo que, desses pacientes, cerca de 18% foram diagnosticados com insônia clínica de moderada intensidade e 2,3% com insônia de grave intensidade. Dessa forma, evidencia-se uma importante relação entre insônia e epilepsia. **Objetivo:** Determinar a estimativa da prevalência de insônia em pacientes maiores de dezoito anos e com diagnóstico de epilepsia. **Método:** Será realizado um estudo observacional do tipo transversal, durante o ano de 2024, com uma amostra de 150 pacientes diagnosticados com epilepsia que frequentam o ambulatório de neurologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), será aplicada a Escala de Sonolência de Stanford, a Escala do Ronco de Stanford, o Índice de Gravidade da Insônia e um questionário sobre o perfil dos pacientes, elaborado pelas pesquisadoras, que fornecerão informações acerca da qualidade do sono e da presença de sintomas de insônia. Os dados coletados serão tabulados para análise estatística. O projeto será submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (CEP) da EMESCAM. **Resultados esperados:** Espera-se que as pacientes epilépticas do sexo feminino sejam mais acometidas pelos sintomas de insônia do que os pacientes do sexo masculino. Além disso, acredita-se que haverá estimativa maior da prevalência de insônia em pacientes diagnosticados com crises epilépticas generalizadas.

Palavras-chave: Distúrbios do Início e da Manutenção do Sono. Epilepsia. Sono. Prevalência.

Resumo 238 - VISÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM FRENTE A UM CASO DE ALZHEIMER EM ESTÁGIO AVANÇADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabrielle Vitória Nascimento e Silva[1], Ana Caroliny da Silva de Assis[1], Deiviane Alves dos Anjos[1], Gabriela Paulino de Oliveira[1], Laisa Passos do Nascimento[1], Valentina Vianna Prado[1], Rodrigo Moraes[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: littlegabix@gmail.com

Introdução: A doença do Alzheimer (D.A.) é considerada uma patologia de transtorno neurodegenerativo progressivo, que está frequentemente associada com a idade. A doença se manifesta por meio de alterações nas funções cognitivas e pela perda de memória do indivíduo, ocasionada devido a uma perda sináptica e morte neuronal nas regiões cerebrais responsáveis pelas funções cognitivas. Pacientes com Alzheimer têm dificuldades para manter sua rotina no dia a dia e possuem alterações no seu comportamento e humor. **Objetivo:** Descrever a percepção de acadêmicos de enfermagem do 3º e 4º período, a partir de um momento de vivência com um indivíduo portador de Alzheimer em estágio avançado. **Método:** Este relato de experiência é resultado de um estudo conduzido como parte da disciplina de Genética no curso de graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). No dia 9 de novembro de 2023, às 10h, foi realizada uma entrevista com um indivíduo diagnosticado com Alzheimer, no município de Cariacica, Vitória, Espírito Santo. **Relato de Experiência:** A entrevista sobre a doença de Alzheimer foi realizada com Claudete Soares (C.S), diagnosticada com Alzheimer, contando com a participação ativa de Gildazio Ferrani (G.F), seu esposo, que assumiu o papel de cuidador. Ao longo da entrevista, ficou claro que C.S enfrentava dificuldades em lembrar o que havia consumido no café da manhã, sua data de nascimento, e até mesmo o local onde costumava trabalhar. Além disso, a dificuldade em reconhecer familiares e recordar eventos recentes. G.F compartilhou sua experiência durante a entrevista ao conviver e cuidar de sua esposa, C.S, Ele abordou desafios que envolvem sobrecargas emocionais e afetivas. Destacou-se um "choque muito grande, principalmente para a família, por ela sempre ter sido uma pessoa alegre e independente, além de não conseguirem compreender o motivo do início precoce da doença". Durante esse período, G.F enfatizou que sua esposa C.S enfrentou crescentes dificuldades em manter sua atividade profissional, pois sua capacidade de recordar tarefas essenciais tornou-se comprometida. "Ao realizar afazeres domésticos, começou a apresentar comportamentos como jogar o lixo para dentro de casa em vez de descartá-lo externamente". Lidar com essa situação tem sido difícil para G.F. Muitas vezes, G.F se questionava e expressava tristeza ao falar de sua esposa que, antes era ativa e trabalhadora, agora enfrentando essa fase. Atualmente, a doença se agravou muito, e C.S necessita de cuidador em tempo integral. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que a entrevista realizada ao cuidador e a pessoa acometida ajudaram a compreender de maneira clara os desafios que ambos enfrentam. É possível notar a necessidade de apoio na área de saúde, de forma a prestar um apoio mais abrangente e humanizado aos indivíduos que convivem com a doença, mas que também esteja voltado a aqueles que se tornam responsáveis pelos acometidos. Esta experiência evidencia a complexidade de cuidar de pacientes com a doença de Alzheimer, enfatizando a importância da empatia, compreensão e apoio, que são fundamentais para um cuidado de enfermagem eficaz.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Genética. Fatores de Risco.

Resumo 239 - O IMPACTO DA SUSPENSÃO DOS MEDICAMENTOS CRÔNICOS REDUTORES DE MORTALIDADE NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA INTERNADOS NO HOSPITAL SANTA CSA DE MIERICÓRDIA DE VITÓRIA

Nathália Perini Zaprogno[1], Roberto Ramos Barbosa[2]

1 Discente do Curso de Graduação de Medicina Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia-EMESCAM, Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia-EMESCAM, Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: nathperiniz@gmail.com

Introdução: A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma doença crônica e progressiva, que ao longo da evolução natural da doença, pode agravar a clínica do paciente, resultando em hospitalização, que associa-se à redução da função cardíaca, elevada taxa de mortalidade (entre 10-15%) e re-hospitalização em até 6 meses após alta de 30 a 40%. Por isso, o manejo clínico medicamentoso ambulatorial de pacientes com IC é fundamental para redução de mortalidade relacionada a esta doença. Conforme as Diretrizes atuais, o pilar terapêutico farmacológico nos pacientes com Insuficiência Cardíaca de Fração de Ejeção Reduzida (ICFER) inclui as medicações redutoras de mortalidade, que são sacubitril/valsartana, betabloqueadores (carvedilol, succinato de metoprolol ou bisoprolol), espironolactona e inibidores de SGLT2. Tais fármacos devem ser mantidos em caso de internação pela descompensação da IC, entretanto, observa-se o oposto, ou seja, a frequente suspensão. Isso provavelmente ocorre devido às lacunas existentes de protocolos institucionais, receio do médico em suspender o medicamento e até falta de conhecimento técnico sobre o assunto. **Objetivo:** Avaliar o impacto da suspensão das medicações redutoras de mortalidade na IC durante a internação por descompensação. **Métodos:** Estudo prospectivo observacional unicêntrico que será realizado no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, no período de janeiro de 2024 até janeiro de 2025. Será incluída uma amostra de 100 pacientes internados por IC descompensada. Pacientes sem diagnóstico prévio de IC e sem uso das medicações recomendadas para aumento da sobrevida serão excluídos do estudo. Os pacientes serão comparados quanto à suspensão ou não das drogas redutoras de mortalidade na IC (betabloqueadores, IECA ou BRA ou sacubitril/valsartana, espironolactona) durante a hospitalização. Serão analisados a ocorrência de óbito intra-hospitalar, Insuficiência Renal Aguda (IRA), necessidade de Ventilação Mecânica (VM) durante a internação e tempo de internação. As informações coletadas serão planilhadas para posterior análise estatística. Esse projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) da EMESCAM, pelo número 2.618.469. **Resultados esperados:** Espera-se que nos pacientes internados por IC descompensada no Hospital Santa Casa De Misericórdia De Vitória, a descontinuação do tratamento medicamentoso da IC durante a descompensação esteja associada ao aumento da mortalidade intra-hospitalar e da necessidade de ventilação mecânica, sendo que a suspensão das medicações por justificativas clínicas deve ser considerada como marcador de mau prognóstico.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca. Mortalidade. Tratamento. Uso de medicamentos.

Resumo 240 - A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NO CAPS AD II: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE MENTAL

Daiane Rosario dos Santos[1], Rayssa Ribeiro da Silva[1], Laissa De Paula Damaceno[1], Rubens José Loureiro[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil

Correspondência para:daiane.santos@edu.emescam.br

Introdução: O abuso de álcool e outras drogas constitui um grave problema de saúde pública, uma vez que a dependência química pode gerar prejuízos para a saúde física, mental e implicações social. Nesse sentido, os Centros de Atenção Psicossocial álcool e outras drogas (CAPS ad) são desenvolvidos com objetivo de promover o acolhimento dos usuários para o desenvolvimento da promoção de saúde. Diante disso, ressalta-se a importância da capacitação dos profissionais de saúde para a desconstrução da internação como primeira opção de tratamento, conscientizando a população sobre os cuidados oferecidos a pessoa em estado de sofrimento devido o consumo abusivo de substâncias químicas. **Objetivo**: Relatar a experiência adquirida mediante a uma visita técnica realizada ao CAPS ad pelos acadêmicos de Enfermagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de integrantes da Liga Acadêmica de Dependência Química com Ênfase em Saúde Mental, da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, que vivenciaram uma prática extracurricular em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas da Grande Vitória, durante as atividades da liga acadêmica, no mês de novembro de 2023. **Relato de experiência:** Observou-se que o CAPS ad II atende como público alvo mulheres e homens, acima de 18 anos de idade com sofrimento associado ao consumo abusivo de álcool e outras drogas, os atendimentos são realizados de segunda-feira a sexta-feira de 08:00 às 18:00. Evidenciou-se que a ideia central do CAPS está relacionada ao acolhimento do usuário, mediante a escuta ativa e olhar holístico pelo profissional responsável pelo tratamento do usuário, primeiramente é realizado a avaliação do padrão de consumo, constando-se o uso abusivo e o desejo de tratamento pelo usuário, elabora-se o Plano Terapêutico Singular (PTS) no qual se descreve os cuidados desenvolvido com o usuário para promoção de saúde, podendo ser realizado a terapia em grupo, terapia individual, oficina de música, geração de renda e artesanato. Além disso, o CAPS também exerce o acolhimento da família desse usuário, no qual se realiza a conscientização da família acerca dos cuidados necessários com o usuário, e a execução do apoio emocional. Ademais, destaca-se a abordagem multidisciplinar nos atendimentos como uma estratégia eficiente para o cuidado integral aos usuários, realizado por médicos, enfermeiros, farmacêuticos, psicólogos, terapeuta ocupacional e assistente social. Notou-se ainda a importância da articulação do CAPS ad a Unidade Básica de Saúde (UBS) para continuidade do processo de cuidar, inserindo o usuário a Rede de Atenção à Saúde (RAS) para execução completa da atenção à saúde. **Conclusão:** A visita técnica evidenciou para os acadêmicos de enfermagem a importância do atendimento psicossocial a pessoas em abuso de álcool e outras drogas, promovendo suporte para os usuários, como também para suas famílias que estão diretamente ligadas aos conflitos causados pelo consumo abusivo de substâncias. Além disso, notou-se que o CAPS ad promove a reconstrução do núcleo familiar, como também a reabilitação e reinserção social do indivíduo mediante ao acolhimento desses usuários. Nesse sentido, promoveu o conhecimento acerca da execução dos profissionais de saúde no CAPS ad, como também a importância da capacitação desses profissionais para a obtenção de desfecho positivos no tratamento ao abuso de álcool e outras drogas.

Palavras-chave: Dependência Química. Saúde Mental. Centros de Atenção Psicossocial.

Resumo 241 - PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM RELAÇÃO AO IMPACTO DO MÉTODO DE APRENDIZADO BASEADO EM PROBLEMAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline de Souza Neves[1], Ana Clara Scatamburlo Souza Natali[1], Giovanna Werneck Leite[1], Hilaire Lemos Mendonça Vieira[1], Sarah Hoffman de Moraes Alencastre[1], Luciana Neves Passos[1].

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: hilairevieira@gmail.com

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) vigentes, o desenvolvimento acadêmico do estudante de medicina deve conter competências humanistas, críticas, reflexivas, generalistas e éticas, excedendo assim os campos técnicos. Nessa perspectiva, explorar novas estratégias de aprendizagem que corroborem com as métricas supracitadas e tragam à luz a construção do conhecimento teórico na aplicabilidade prática, certamente favorecem o raciocínio clínico durante a graduação médica e impactam na promoção de saúde dos indivíduos. O método de Aprendizado Baseado em problemas é uma forma de ensino ativo adotada em diversos contextos educacionais inserido tanto isoladamente como de maneira complementar ao ensino tradicional. Problemas são propostos e é estimulado que o estudante busque sobre o tema individualmente e posteriormente participe de discussões avaliativas na presença de um tutor, na qual é estimulado a autonomia, a resolutividade e a cooperação. **Objetivo:** Relatar o impacto das atividades de discussão de casos clínicos na formação médica de acadêmicos de medicina do 6º período. **Método**: Trata-se de um relato desenvolvido a partir de experiência na disciplina de Saúde do Adulto III, que contempla os módulos de Infectologia e Gastroenterologia, do 6º período de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As sessões de discussão aconteciam quinzenalmente com grupos de 12 acadêmicos, com envio prévio dos casos clínicos e referência bibliográfica para orientar o estudo. Durante a discussão os estudantes respondiam às perguntas presentes nos casos e as propostas pelo professor no momento do debate, o qual também complementava com aspectos de sua experiência profissional e teórica. **Relato da experiência:** A associação do ensino tradicional com as aulas quinzenais de discussão de casos possibilitou maior agregação do conteúdo por parte dos alunos, visto que as reuniões aconteciam em grupos pequenos. A disponibilização dos materiais 7 dias antes possibilitou o aperfeiçoamento do conteúdo, que a maioria eram temas administrados anteriormente pelo professor em aulas teórico expositivas. As discussões aconteciam em rodas de conversa com perguntas direcionadas individualmente ou coletivas, permitindo a participação, coesão e interatividade. O momento tornou-se uma oportunidade para os alunos tirarem as dúvidas em relação ao tema e compartilhar as experiências com a prática nos ambulatórios, que aconteciam numa escala semanal. A orientação do professor e médico especialista foi de extrema importância para o desenvolvimento do raciocínio clínico durante os encontros, já que durante o debate dos casos, os sintomas eram analisados destacando-se os principais diagnósticos diferenciais, o contexto do indivíduo e do serviço de saúde, a conduta de estabelecimento de diagnóstico, prognóstico, tratamento e diferentes medidas de forma holística. A abordagem de conhecimentos prévios era necessária em diferentes contextos dos debates, integrando assim conceitos de Anatomia, Fisiologia, Farmacologia e demais disciplinas. Na preparação o estudante fazia uso de materiais disponibilizados e buscados individualmente, seguindo sempre as fontes mais adequadas e contribuindo assim para a educação continuada relevante na vida profissional sobretudo dos futuros médicos. **Conclusão:** O momento direcionado para as discussões dos casos clínicos impactou de forma positiva no aprendizado dos estudantes do sexto período, tornando uma experiência complementar essencial para compreensão e incorporação dos assuntos abordados durante o semestre e contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio clínico dos mesmos.

Palavras-chave: Educação Médica. Aprendizagem Baseada em Problemas. Ensino. Estudantes de Medicina.

Resumo 242 - DESVENDANDO A SÍNDROME DE DOWN: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE INCLUSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sandy Gomes Macêdo[1], Mariana Santos de Sá Galina[1], Jordana Cansian Fioreze[1], Thayna Ikenaga Lima[1], Afrânio Côgo Destefani[2], Cláudia de Souza Dourado[2], Bruna Ferro Brun[2].

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

Correspondência para: sandygomace@gmail.com

Introdução: A síndrome de Down é uma condição genética resultante da presença total ou parcial de uma cópia extra do cromossomo 21 e possui características físicas distintas, como olhos oblíquos e face achatada que podem influenciar o desenvolvimento cognitivo pela variação em habilidades individuais. Além disso, o diagnóstico precoce, na maioria dos casos, é obtido por meio de exames como a ultrassonografia e o teste de transluscência nucal durante o pré-natal. Esse rastreamento, desempenha um papel fundamental na preparação dos pais para as necessidades específicas de cuidado, isso porque esse acompanhamento gestacional não apenas proporciona informações valiosas, como também inicia uma abordagem mais inclusiva na sociedade por desmitificar estigmas e propiciar a aceitação que, apesar dos avanços médicos, ainda encontra desafios de preconceito em relação às pessoas com Síndrome de Down na sociedade. Logo, é evidente que combater estereótipos e promover a inclusão por meio de educação e sensibilização são essenciais para criar uma compreensão mais ampla e um corpo social verdadeiramente inclusivo. Objetivo: Relatar a vivência dos acadêmicos de enfermagem durante o estudo de caso acerca da Síndrome de Down. Método: Compete a um relato de experiência executado por intermédio do acompanhamento de uma palestra ofertada pela disciplina de Módulo de Integração III sobre a Síndrome de Down, suas implicações biopsicossociais e sua experiência pessoal. Primordialmente, realizou-se estudos prévios a respeito da trissomia do 21, a importância do diagnóstico pré-natal, a investigação quanto a herança herdada dos progenitores e da necessidade da especialização dos serviços de saúde e da conduta multiprofissional no contexto da humanização do cuidado, agregando assim, o embasamento científico com a prática diária vivenciada pela conferencista com a síndrome buscando dessa forma reforçar a importância do acolhimento e da inclusão social na produção de autonomia e qualidade de vida dos portadores e de suas famílias. Relato da experiência: A conferência foi proferida por Carolina Laura Brancato, bióloga e mãe de uma menina diagnosticada com Síndrome de Down. Nesse contexto, a profissional iniciou a apresentação abordando o conceito da doença, suas principais características, bem como as suscetíveis doenças secundárias. Posteriormente, a mãe compartilhou sua experiência, destacando momentos cruciais como a descoberta durante a gravidez, o desenvolvimento de sua filha ao longo dos anos e um dos principais pilares de apoio: o Vitória Down, uma associação sem fins lucrativos que visa promover a inclusão e garantir os direitos fundamentais das pessoas com trissomia 21 e suas famílias. É evidente seu processo de luta e dedicação para proporcionar desenvolvimento e independência à sua filha, assim como às pessoas afetadas pela T21. Carolina e a Associação Vitória Down unem esforços na busca pela felicidade dessas pessoas e na construção de um mundo menos preconceituoso. Conclusão: A partir desse estudo, entende-se a relevância da abordagem da temática no processo de formação dos profissionais de saúde, portanto a prática da educação em saúde é fundamental na responsabilidade de esclarecer possíveis dúvidas sobre a síndrome aos familiares do acometido, promover inclusão, qualidade de vida e autonomia esclarecendo sobre os direitos de pessoas com Síndrome de Down, além da orientação à gestantes sobre a importância da realização do pré-natal bem executado preconizando a necessidade de um diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Trissomia. Diagnóstico Pré-Natal. Inclusão Social.

Resumo 243 - ABORDAGEM TERAPÊUTICA COM O ANESTÉSICO LOCAL BUPIVACAÍNA EM DORES CRÔNICAS POR HÉRNIA DE DISCO: UM RELATO DE CASO

Déborah Ferreira de Carvalho Rodrigues[1], Gabrielle Vitoria Nascimento e Silva[1], Laisa Passos do Nascimento[1], Mayhara Dias Ramos[1], Julio Cesar Melotti Barcels[1], Thallison Santana Quirino[1], Sandy Gomes Macêdo[1], Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa[2].

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

Correspondência para: sandygomace@gmail.com

Introdução: O Cloridrato de Bupivacaína, é um fármaco classificado como anestésico local do grupo das amidas com a capacidade de induzir anestesia perdurável. Seu principal mecanismo de ação é através do bloqueio dos canais de sódio no sistema nervoso periférico, ocasionando a anestesia local. Utiliza-se o fármaco em controles de dores crônicas e procedimentos cirúrgicos, sendo administrado por via intramuscular, sub subcutânea, intravenosa, intratecal ou epidural. A metabolização do fármaco acontece no fígado e é excretada principalmente pela urina, ao ministrar o anestésico necessita-se da realização do monitoramento de alergias, sinais vitais, efeitos colaterais e possíveis efeitos adversos. **Objetivo**: Relatar um caso clínico de dores crônicas por Hérnia de Disco, associados ao tratamento do anestésico de Bupivacaína e descrever a sistematização da assistência e cuidados da enfermagem na ministração do fármaco. **Método:** Trata-se de um relato de caso desenvolvido através do estudo de um caso clínico realizado pelos alunos da disciplina de farmacologia, vinculadas ao 4° período do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Realizou-se uma revisão de literatura na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio das seguintes etapas: escolha dos descritores: Anestésicos locais AND, Bupivacaína AND Dores Crônicas Pós-Cirúrgicas, análise e seleção da amostra, a partir das pesquisas realizadas elaborou-se o caso clínico. **Relato de caso:** O estudo descreve o caso de um homem de 45 anos que apresentava dor crônica intensa devido à hérnia de disco lombar, impactando na sua homeostase corporal e nas suas atividades diárias e qualidade do sono. A partir da análise do caso clínico comprovou-se que o tratamento com o Cloridrato de Bupivacaína resultou em uma redução significativa da dor, permitindo melhorias progressivas em suas funcionalidades. Entretanto, os efeitos colaterais foram mínimos, evidenciando a segurança da abordagem. Os cuidados de enfermagem desempenham um papel crucial na monitorização e suporte ao paciente durante o processo terapêutico. **Conclusão:** Evidenciou-se que o uso do anestésico local Cloridrato de Bupivacaína é utilizado no controle de dores crônicas e em dores causadas por procedimentos cirúrgicos, visto que o fármaco apresenta maior tempo analgésico e menor grau de bloqueio motor. Assim, com base no relato de caso apresentado foi possível chegar à conclusão que o anestésico Bupivacaína é um fármaco eficaz na ausência de sintomatologia neurológica transitória pós-operatória, cabendo destacar a necessidade de o enfermeiro realizar e estudo de sua eficácia, bem como a farmacocinética e farmacodinâmica do fármaco para realizar uma abordagem segura e eficaz ao paciente.

Palavras-chave: Anestésicos locais. Bupivacaína. Dores Crônicas Pós-Cirúrgicas.

Resumo 244 - PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM PSEUDOANEURISMA EM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Mario Cesar Tessarolo Saquetto[1], Victor Macedo Bianchini[1], Ruan Pelicioni Melotti[1], Lucas Sousa Pontes[1], Carlos André Daher Santos[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Espírito Santo, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: victor.bianchini@edu.emescam.br

Introdução: Lesões na parede arterial podem propiciar o extravasamento sanguíneo para o espaço extra luminal que, caso seja contido pelo tecido circundante, dá origem ao chamado pseudoaneurisma. Dentre suas múltiplas etiologias, vale destacar a causa iatrogênica como responsável por até 0,7% das ocorrências, contribuindo para o aumento da morbimortalidade e tempo de hospitalização no período pós-operatório. Devido ao aumento da realização de procedimentos invasivos, diagnósticos e terapêuticos, a ocorrência de pseudoaneurismas está cada vez mais frequente no cenário médico atual. Apesar disso, sua ocorrência em artéria braquial é uma condição rara e ocorre em menos de 0,04% dos casos. O Pseudoaneurisma em Artéria Braquial (PAB) pode se manifestar clinicamente ou se manter assintomático, principalmente se menor de 2 centímetros. A confirmação do diagnóstico baseia-se, preferencialmente, na ultrassonografia com Doppler colorido arterial, exame não invasivo com excelente acurácia. Complicações comuns de PAB incluem hemorragias e acometimentos neurológicos. **Objetivo:** Retratar a percepção dos acadêmicos de medicina acerca dos pacientes diagnosticados com pseudoaneurisma de artéria braquial no ambulatório de Cirurgia Vascular do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Método:** Concerne de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos na disciplina de Clínica Cirúrgica, do curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As experiências foram obtidas no período de julho de 2023 a novembro de 2023, no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, por meio do acompanhamento de pacientes diagnosticados com pseudoaneurisma de artéria braquial no ambulatório de cirurgia vascular. Sendo a discussão desenvolvida mediante ao atendimento por internados e acadêmicos do 6º período e consequente construção da conduta com auxílio do médico especialista. **Relato de experiência:** No período de vivência prática no ambulatório de cirurgia vascular, observou-se que o pseudoaneurisma em artéria braquial é uma condição rara que ocorre, em maior parte das vezes, devido à iatrogenia ou trauma. Entre os fatores de risco, diabetes mellitus, contagem de plaquetas maior que 200.000/µL e uso de anticoagulantes ou antiplaquetários pré ou pós-operatório estão relacionados a maior chance de desencadear PAB. Somado a isso, também deve ser levado em consideração fatores individuais de cada paciente, como idade, sexo, IMC e uso de drogas intravenosas. Dentre os erros médicos observados, concluímos que os traumas repetitivos e penetrativos decorrentes de imprecisões na punção arterial originam laceração parcial da parede do vaso e prevalecem sendo as causas mais frequentes dos pseudoaneurismas de membros superiores. Os tratamentos do PAB podem incluir medidas conservadoras não invasivas, como a compressão por ultrassonografia, bem como a injeção de trombina guiada por ultrassom e o reparo cirúrgico aberto, sendo este último produtor de melhores resultados a longo prazo. A partir da nossa experiência, foi perceptível que a equipe médica visa o aprimoramento das técnicas de acesso arterial para prevenir o acontecimento desse fenômeno. Entretanto, essa idealização se distancia da realidade na rotina médica. **Conclusão**: Portanto, para evitar procedimentos invasivos e lesões iatrogênicas, percebe-se a importância de buscar alternativas como, por exemplo, incentivar o diagnóstico precoce através de anamnese e exames físicos bem feitos e o acompanhamento rigoroso realizados pelos profissionais da saúde. Além disso, com o intuito de reduzir lesões da parede arterial, é imperante a realização da punção orientada com ultrassonografia. Por fim, a compreensão total da anatomia vascular somada ao uso correto de dispositivos de fechamento são fatores inerentes para reduzir a ocorrência dos pseudoaneurismas.
Palavras-chave: Pseudoaneurisma de artéria braquial**.** Iatrogenia. Cirurgia vascular.

Resumo 245 - ASPECTOS ASSOCIADOS AO ABANDONO DO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL EM PORTADORES DE HIV: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Mario Cesar Tessarolo Saquetto[1], Rafaela Sorice Baracho Fabriz [1], Victor Macedo Bianchini[1], Ruan Pelicioni Melotti[1], Lucas Sousa Pontes[1], Thaís Trés Vieira Gomes [1], Pedro Cabral Neto [1], Pedro Fagundes Marely [1], Matheus Caldas Loureiro [1], Carolina Rocio Oliveira Santos[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Espírito Santo, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: victor.bianchini@edu.emescam.br

Introdução: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é um retrovírus que compromete a capacidade imunológica do infectado, tornando-o vulnerável a infecções. A Terapia Antirretroviral (TARV) visa diminuir a carga viral ou torná-la indetectável, impactando na qualidade de vida e reduzindo a morbimortalidade. Atualmente, aspectos como o crescimento do número de diagnóstico, também entre heterossexuais, contribuem para o aumento da prevalência mundial do HIV. No cenário brasileiro, essa doença crônica e potencialmente letal prevalece em populações vulneráveis, distribuindo-se de maneira heterogênea no país, com aumento de casos em municípios de pequeno e médio porte. Diante da crescente incidência, garantir a adesão a essa terapia permanece sendo um desafio universal, mas necessário, haja vista que a falta de aderência medicamentosa pode resultar no surgimento de doenças oportunistas e maior chance resistência e transmissão viral. Vários fatores são correlacionados com o abandono ou adesão inadequada à TARV, sendo necessário ampliar e compreender esses dados para viabilizar o desenvolvimento de estratégias fundamentadas. **Objetivo:** Identificar os principais aspectos relacionados à não adesão ao uso de TARV em portadores de HIV. **Método:** Nessa revisão da literatura, foi realizada, em novembro de 2023, consulta às bases de dados PubMed e SciELO e na plataforma do Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram combinados os descritores *"HIV"* AND *"Acquired Immunodeficiency Syndrome"* AND *"Medication adherence"*. Incluiu publicações de 2019 a 2023, em inglês, português e espanhol, íntegra gratuitamente. Na BVS, o filtro selecionado como assunto principal foi "adesão ao tratamento", e para os tipos de estudo incluíram-se apenas "estudos observacionais", "estudos prognósticos", "estudos de prevalência" e "ensaios clínicos controlados" **Resultados:** Foram selecionados 68 artigos que atendessem os objetivos desta revisão e excluídas publicações duplicadas. Ao final, atingiu-se uma amostra de 14 artigos aprovados por unanimidade. O principal aspecto destacado que se associa à não adesão de TARV em portadores de HIV é a falta de conhecimento acerca da doença e do plano terapêutico, evidenciada pelos artigos como principal causa para estigmatização e consequente redução da aderência ao tratamento. Vale pontuar, ainda, a importância da família nuclear com pais, filhos e cônjuges como fator protetor e responsável pelo aumento da adesão à TARV. Percebeu-se que a falta de conhecimento entre parceiros e famílias a respeito do estado sorológico dos pacientes, associada ao medo de serem identificados como infectados pelo HIV, contribuem para diminuição da adesão. Estatisticamente, o baixo status socioeconômico, consumo de drogas e/ou álcool e menor idade estão relacionados ao aumento da probabilidade de não aderência. Em relação aos aspectos psicológicos, depressão e ansiedade se mostraram prevalentes em algumas populações de estudo, principalmente como consequência do diagnóstico e estigma social em relação ao HIV, mas não houve consonância entre as pesquisas as que confirmassem como determinantes para abandono da TARV. Somado a isso, antecedentes prévios de não adesão, ausência de sintomas e ocorrência de reações adversas aos medicamentos são fatores importantes de não adesão. Entretanto, verificou-se que sexo e cor da pele dos pacientes não apresentaram associação significativa com o desfecho de não adesão à TARV. **Conclusão:** fica evidente que o abandono ao tratamento é um fenômeno multicausal, relacionado a não compreensão do paciente acerca da doença e do processo terapêutico, efeitos colaterais, qualidade das informações fornecidas pelas unidades de saúde e ineficiência de um serviço de apoio psicossocial. Ademais, ressalta-se que aderir à terapia é crucial para melhorar a qualidade de vida e a sobrevida dos pacientes, reduzindo morbimortalidade, resistência aos antirretrovirais e a transmissibilidade. Portanto, encorajar a aderência à TARV é fundamental, com foco na corresponsabilização entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares, com intuito de garantir maior adesão ao plano terapêutico.

Palavras-chave: HIV. Acquired Immunodeficiency Syndrome. Medication Adherence.

Resumo 246 - VIAS DE ACESSO DA CIRURGIA ENDOSCOPICA PERCUTÂNEA NO TRATAMENTO DA HÉRNIA DE DISCO LOMBAR: COMPARAÇÃO DOS IMPACTOS E DOS RESULTADOS

Rafaela Sorice Baracho Fabriz[1], Thaís Trés Vieira Gomes[1], Ana Carolina Nasimento Pegurin Libório[1], Isabela Stefenoni Ramos[1], Charbel Jacob Junior[2].

1 Discente do Curso de Graduação de Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: rafaelafabriz@gmail.com

Introdução: A discectomia percutânea endoscópica lombar (DEPL) é um procedimento minimamente invasivo e possuiu duas vias de acesso, a interlaminar (DEPL-IL) e a transforaminal (DEPL-TF). Essa técnica possui vantagens consistentes como menor lesão do músculo paravertebral, maior preservação da estrutura óssea e rápida recuperação. Na DEPL-TF, utiliza-se um canal único unilateral para atingir diretamente a posição alvo através do triângulo de Kambin. Já a DEPL-IL consiste na entrada da borda lateral do espaço interlaminar do lado da lesão e paralelo ao espaço discal, seguido da introdução um dilatador no espaço interlaminar. Apesar dos evidentes benefícios não há comprovação de sua eficácia há longo prazo na hérnia de disco lombar (HDL) mínima e nem na HDL com Modics (processos inflamatórios e degenerativos, que ocorrem no platô vertebral). Além disso, a DEPL depende da orientação por fluoroscopia, portanto urge maior atenção quanto a exposição à radiação. **Objetivo:** Comparar os acessos de DELP, intelaminar versus transforaminal, e avaliar seus resultados e impactos. **Método:** Realizou-se uma revisão bibliográfica, em novembro de 2023, por meio de artigos selecionados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as bases de dados LILACS e MEDLINE. Os palavras-chave foram "percutaneous endoscopic transforaminal discectomy", "PETD", "TF-PELD", "percutaneous endoscopic interlaminar discectomy", "IF-PELD". Em seguida, foi feita a leitura na íntegra dos 7 artigos encontrados, sendo 2 excluídos por não estarem relacionados ao tema principal e 1 por ser metanálise. **Resultados:** A abordagem interlaminar apresenta uma janela de abertura maior, fornecendo um amplo espaço para acesso direto expandido e mais semelhança com a cirurgia aberta. A DEPL-IL mostra-se particularmente eficaz no tratamento de hérnias axilares, aproveitando o ângulo da raiz nervosa S1 e o saco dural, diminuindo danos às estruturas nervosas. Entretanto, pode encontrar desafios na abordagem da área do ombro da raiz nervosa (em que a DEPL-TF é uma alternativa), necessitando facectomia medial, e em certos casos, ressecção óssea. Entre as vantagens da DEPL-TF, estudo de CHEN, F. et al observou melhora da dor e função em pacientes com HDL mínima, evidenciando-a como um procedimento eficaz para a resolução desses parâmetros clínicos. Quanto à cirurgia em paciente com lesões de Modic, XU, J. et al. concluíram melhora de função e dor logo após o procedimento. Por outro lado, deve-se notar que a recorrência desses sintomas nos pacientes com Modics ainda é possível após o procedimento DEPL-TF, especialmente nos Modic tipo 1 (9,1% recorrente). Além disso, outra desvantagem é que a DEPL-TF pode exigir foraminoplastia para ampliar a zona de trabalho, e há preocupações com a possibilidade de lesões da cauda equina ou durotomia devido à retração neural excessiva. Entre potenciais adversidades da DEPL-TF, a lesão neural é uma complicação comum. No estudo relatado por XU, J. et al, a incidência de disestesia transitória pós-operatória ou lesão de raiz nervosa foi de 6,8%. Por fim, um estudo mostrou que não houve diferença significativa de radiação no nível L5-S1 nas abordagens transforaminal e interlaminal. Entretanto, de maneira geral, o acesso interlaminar da DELP requer uma dose menor de radiação e um tempo mais curto de exposição do que a abordagem transforaminal. **Conclusão:** A escolha do para a DELP deve ser feita com base em vários fatores, incluindo a preferência do cirurgião, a localização e gravidade da lesão e as particularidades anatômicas do paciente, além da minimização da exposição à radiação tanto para o paciente quanto para a equipe médica.

Palavras-chave: Hérnia de disco Lombar. Discectomia endoscópica percutânea transforaminal. Discectomia endoscópica percutânea interlaminar.

Resumo 247 - ABORDAGEM TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM HEMORRAGIA SUBARACNOIDEA ANEURISMÁTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Rayane Nichetti Potin[1], Liang Jun Hao[1], Matheus Pereira Domingues[1], Isadora Cristina Barbosa Ribeiro[1], Gabriel Nunes Milagre[1], André Rocha Soares[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.

Correspondência para: rayane.nichetti@gmail.com

Introdução: As urgências médicas, em especial a Hemorragia Subaracnoidea Aneurismática, demandam avanços para otimizar resultados clínicos. A revisão integrativa, incorporando o "2023 Guideline" e estudos recentes, compararam os desfechos entre intervenção microcirúrgica e tratamento endovascular. Ao analisar parâmetros como mortalidade, déficits neurológicos e oclusão do aneurisma, oferece insights para decisões clínicas nessa condição desafiadora. **Objetivo:** Descrever os desfechos das abordagens terapêuticas endovascular e microcirúrgica com clipe na Hemorragia Subaracnoidea Aneurismática. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, através das bases de dados PubMed, empregando os descritores "*Aneurysmal Subarachnoid Hemorrhage*," "*endovascular*," e "*surgery*" na busca. Inicialmente, foram identificados 119 artigos. Critérios de inclusão: artigos em inglês, português ou espanhol, ensaios clínicos, metanálises, ensaios clínicos controlados aleatórios e revisões sistemáticas. Adicionalmente, foi incluído o "*2023 Guideline for the Management of Patients With Aneurysmal Subarachnoid Hemorrhage*." Publicado em julho de 2023. A seleção ocorreu por meio da leitura de títulos, com a exclusão de referências duplicadas. A avaliação dos resumos e a leitura completa guiaram a seleção, aplicando critérios de inclusão e exclusão, permanecendo 6 artigos. **Resultados:** A análise dos estudos revelou divergências nos resultados, principalmente no que diz respeito à mortalidade. Um deles apontou que a microcirurgia reduz a taxa de mortalidade em 2,57 vezes em comparação com a abordagem endovascular. No entanto, em relação ao retratamento, a intervenção cirúrgica pode resultar em uma mortalidade considerável, dependendo das possibilidades da intervenção do primeiro tratamento e do retratamento. As discrepâncias também foram evidentes nos índices de reintervenção e ressangramento. O grupo submetido à terapia endovascular mostrou maior propensão ao ressangramento, exigindo procedimentos cirúrgicos adicionais. Essa tendência foi acompanhada pela observação de que a microcirurgia alcança uma taxa de oclusão total de até 92% dos aneurismas subaracnoideos, superando a oclusão completa por *coiling* endovascular, que atinge até 64,7% dos casos. No pós-operatório, pacientes tratados com *coiling* endovascular experimentaram menor tempo de internação e reabilitação. Ambos os grupos apresentaram complicações precoces, sem diferenças estatísticas significativas na maioria dos estudos. Complicações como eventos isquêmicos, hemorrágicos (devido à ruptura de aneurismas) e complicações do procedimento foram associadas aos procedimentos endovasculares. A microcirurgia também esteve relacionada a eventos hemorrágicos e isquêmicos, edema cerebral, hipotensão, arritmias cardíacas e déficits de nervos cranianos. Considerando o custo-benefício, os procedimentos endovasculares demandam uma equipe multidisciplinar bem treinada, com possíveis intervenções aumentando os custos hospitalares. No entanto, o maior tempo de internação e reabilitação após microcirurgia também pode impactar sobre esse fator econômico. Quanto às sequelas a longo prazo, não foram identificadas diferenças estatísticas entre os grupos, embora um estudo tenha enfatizado melhorias a curto prazo na recuperação da função física, redução da dor e tratamento de distúrbios nutricionais em pacientes submetidos à microcirurgia. **Conclusão:** Esta revisão integrativa, centrada na Hemorragia Subaracnoidea Aneurismática, confrontou as abordagens endovascular e microcirúrgica, visando aprimorar decisões clínicas. Ao analisar parâmetros como mortalidade, déficits neurológicos e oclusão do aneurisma, identificou-se uma diversidade de resultados. Embora a microcirurgia tenha mostrado vantagens em termos de oclusão total de aneurismas, a abordagem endovascular destacou-se por menor tempo de internação pós-operatória. Complicações variadas foram associadas a ambos os métodos, impactando o custo-benefício e reforçando a necessidade de uma avaliação individualizada para otimizar tratamentos emergenciais.

Palavras-chave: Hemorragia Subaracnóidea. Aneurismas. Microcirurgia. Endovascular.

Resumo 248 - APRENDIZAGEM PRÁTICA DESENVOLVIDA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE TERAPÊUTICAS CIRÚRGICAS PARA TRATAMENTO DE CARCINOMA HEPATOCELULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Guilherme Carvalhal Moitinho[2], João Antônio Cypreste Oliveira Rabi Morati[1], Maria Eduarda Carvalho Bichara[1], Rafael Rizzo Ribeiro[1], Rafaella Curcio Egashira[1].

1 Discente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da disciplina de Clínica Cirúrgica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: rafaellaegashira@gmail.com

Introdução: O carcinoma hepatocelular (CHC) é um tumor agressivo, geralmente causado por hepatopatia crônica e/ou cirrose com alta mortalidade e prognóstico difícil. Sua abordagem terapêutica é cirúrgica, variando entre a ressecção hepática (RH), mais indicada em casos de ausência de cirrose, presença de nódulos singulares, cirróticos com estadiamento precoce, altos valores de marcadores tumorais e baixa disponibilidade de órgãos para doação, e o transplante hepático (TH), realizado em casos de cirrose descompensada, estadiamento tardio, presença dos Critérios de Milão e hepatite B crônica. A RH não necessita de órgão disponível e depende apenas da decisão individual do paciente, porém a permanência de parte do fígado aumenta as chances de recidiva do tumor. Já o TH, em pacientes com doença hepática prévia, provém resolução da doença e do CHC de uma só vez, com taxa de recidiva muito baixa, entretanto, depende de um doador compatível e, além disso, o receptor do fígado necessita fazer uso de medicamentos imunossupressores para o resto da vida. **Objetivo**: Relatar a experiência de acadêmicos de medicina ao acompanhar um paciente com CHC que realizou RH, com intuito de desenvolver o raciocínio clínico, a partir do conhecimento teórico aprendido em sala de aulas. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na disciplina de Clínica Cirúrgica do 6° período do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). O grupo de alunos, com o objetivo de desenvolver um método mais prático de aprendizado, auxiliados pelo docente da respectiva disciplina, selecionaram uma paciente da UTI B do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). As informações foram coletadas por análise de exames laboratoriais, de imagem e dos prontuários prévios de todos os atendimentos relacionados à paciente em questão realizados no HSCMV. **Relato da experiência**: Paciente feminina, 64 anos, internada na enfermaria Santa Luiza do HSCMV, em investigação para CHC de provável etiologia: cirrose hepática Child A5 por vírus da hepatite C. Realizou cirurgia de RH de segmento VIII + colecistectomia com manobra de Pringle por 2X (15 minutos e 5 minutos), devido a presença de nódulo único no fígado visto em tomografia computadorizada anterior. Após o procedimento, foi encaminhada à UTI, e posteriormente evoluiu a óbito por morte súbita, no mesmo dia da alta hospitalar, com autópsia evidenciando tromboembolismo pulmonar, realizada pelo Serviço de Verificação de Óbito local. **Conclusão**: Devido à expressiva morbimortalidade do CHC e das diversas formas de apresentação da etiologia de base dessa patologia, torna-se essencial analisar de maneira sucinta cada caso que necessita de intervenção cirúrgica, para atingir o melhor desfecho terapêutico.

Palavras-chave: Carcinoma Hepatocelular. Cirurgia Geral. Transplante de Fígado.

Resumo 249 - SIMULAÇÃO CLÍNICA COMO MÉTODO DE INTEGRAÇÃO INTERDISCIPLINAR E APRIMORAMENTO EDUCACIONAL MÉDICO.

Caio Duarte Neto[1], Hudson Pereira Pinto[1], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[1], Leonardo França Vieira[1], Alessandra Nunes Loureiro Prezotti[1], Alessandra Barbosa Cazeli[1], Sibia Soraya Marcondes[1], Simone Karla Apolonio Duarte[1].

1 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

Correspondência para: simone.duarte@emescam.br

Introdução: A integração de disciplinas na graduação de Medicina é fundamental para o desenvolvimento de uma compreensão abrangente e holística da saúde e do tratamento de pacientes. Em um campo tão diversificado e interconectado, a capacidade de correlacionar conhecimentos de diferentes áreas é crucial. Esta integração promove uma visão mais completa da complexidade do corpo humano e das variadas influências que afetam a saúde. Além disso, prepara os futuros médicos para um ambiente de trabalho colaborativo, onde o trabalho em equipe multidisciplinar é essencial para o diagnóstico preciso, tratamento eficaz e cuidado integral ao paciente. Em última análise, a integração disciplinar na medicina não apenas enriquece a formação acadêmica, mas também melhora significativamente a qualidade da assistência médica prestada. **Objetivo:** Apresentar a implementação da simulação clínica no contexto da integração interdisciplinar e do enriquecimento do aprendizado em saúde. **Método:** Trata se de um relato de experiencia desenvolvido pelos professores das disciplinas de Hematologia e Medicina de Emergência, do curso de graduação de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. As atividades foram realizadas no Centro de Habilidades e Simulação Vitória Grand Tech no ano de 2023, com alunos do sexto período, totalizando 144 alunos. Foram realizados quatro cenários simulados sequenciais: análise de casos clínicos para diagnóstico e tratamento, manejo de reações transfusionais, manejo de parada cardiorrespiratória e comunicação de notícias difíceis. A atividade utilizou atores e manequins, com cada cenário apresentando a evolução do paciente. Avaliações pré e pós-atividade focaram em habilidades técnicas e em habilidades não técnicas. Após cada cenário, discussões reflexivas abordaram experiências, erros, acertos, trabalho em equipe e aprimoramento dos cuidados. **Relato de Experiência**: A preparação para a aula foi complexa, mas resultou em um aprendizado significativo para os alunos. As respostas às avaliações indicaram que muitos estudantes se sentiam inseguros em lidar com transfusões e suas reações adversas, baseando-se apenas em teoria, e que muitos não sabiam conduzir a parada cardiorrespiratória. A atividade evidenciou a importância do conhecimento interdisciplinar para um manejo clínico eficaz. Relatos dos alunos reforçaram a necessidade de métodos que integrem conhecimento, como um aluno que expressou surpresa ao aprender que pacientes hematológicos podem sofrer paradas cardiorrespiratórias. A experiência foi unanimemente valorizada para a consolidação de conhecimentos, visualização de cenários clínicos reais e desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais. **Conclusão**: A simulação clínica se mostra uma estratégia eficaz para a integração entre disciplinas, enriquecimento do processo educacional, construção de conhecimento colaborativo e fomento ao trabalho em equipe. Contudo é crucial enfatizar a importância de ter facilitadores dedicados e com expertise específica em simulação, isso é a chave para maximizar os benefícios desta abordagem educacional, resultando em um impacto positivo duradouro na educação médica.

Palavras-chave: Treinamento por simulação. Práticas interdisciplinares. Aprendizado colaborativo. Aprendizagem integrativa.

Resumo 250 - REVOLUCIONANDO O ENSINO MÉDICO: SIMULAÇÃO CLÍNICA EM EMERGÊNCIAS NEUROLÓGICAS E PSIQUIÁTRICAS.

André Rocha Soares[1], Caio Duarte Neto[1], Hudson Pereira Pinto[1], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[1], Leonardo França Vieira[1], Simone Karla Apolonio Duarte[1].

1 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

Correspondência para: simone.duarte@emescam.br

Introdução: A simulação realística emergiu como uma ferramenta pedagógica essencial na formação médica, especialmente no treinamento para emergências. Este método inovador de ensino em consonância com a teoria, fortalece o ensino-aprendizado, permitindo aos estudantes e profissionais da saúde experimentar e reagir a cenários complexos e de alta pressão em um ambiente controlado e seguro. A importância da simulação reside na sua capacidade de replicar fielmente situações clínicas desafiadoras, como Acidente Vascular Encefálico (AVE) e emergências psiquiátricas, fornecendo uma oportunidade única para o desenvolvimento de habilidades práticas, tomada de decisões críticas e aprimoramento da comunicação interprofissional. Esta abordagem pedagógica não apenas aprofunda o entendimento clínico, mas também prepara os profissionais para responder eficientemente em situações reais, melhorando significativamente a qualidade dos cuidados ao paciente e os resultados clínicos. **Objetivo:** Apresentar a atividade do uso da simulação clínica em cenários de emergências neurológicas e psiquiátricas. **Método:** Trata se de um relato de experiencia desenvolvido pelos professores das disciplinas de Medicina de Emergência, do curso de graduação de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. As atividades foram realizadas no Centro de Habilidades e Simulação Vitória Grand Tech no ano de 2023. Foram realizados em três etapas. Primeiramente, os alunos receberam um pre-briefing detalhado, introduzindo-os aos cenários simulados e aos recursos disponíveis, como manequins realísticos e materiais para moulage. Em seguida, foram divididos em grupos, cada um focando em um dos temas centrais: Acidente Vascular encefálico, morte encefálica e emergências psiquiátricas. A segunda etapa envolveu a prática ativa na sala de habilidades, onde os alunos, sob supervisão, desenvolveram e encenaram os cenários, aplicando conhecimentos teóricos em um contexto prático. A etapa final consistiu em uma apresentação dos cenários no auditório, seguida de um debriefing profundo utilizando a ferramenta PEARLS, onde foram discutidos os aspectos críticos de cada cenário. **Relato de Experiência**: Os resultados foram notavelmente positivos. Todos os alunos participaram ativamente, demonstrando engajamento e aquisição de habilidades relevantes. Observou-se um alto grau de realismo nos cenários, contribuindo para uma experiência educacional mais rica. Os facilitadores notaram um desenvolvimento significativo nas habilidades não técnicas dos alunos, como trabalho em equipe, comunicação e liderança. Além disso, não houve interrupções ou desvios significativos do plano de ensino, indicando uma execução bem-sucedida. **Conclusão**: A simulação clínica mostrou-se uma ferramenta educacional valiosa, proporcionando aos alunos uma experiência de aprendizado intensa e realista. Planeja-se manter esta abordagem no currículo, com a inclusão de uma ferramenta de avaliação quantitativa para medir o impacto nas competências dos alunos em sessões futuras. Destacamos a importância de métodos de ensino inovadores na educação médica. Ele não só fortalece o conhecimento teórico dos alunos, mas também desenvolve habilidades práticas essenciais e competências não técnicas. Essa abordagem é fundamental para preparar futuros médicos para responder eficazmente a uma variedade de emergências médicas, garantindo atendimento de alta qualidade e resposta rápida em situações críticas.

Palavras-chave: Educação médica. Treinamento Simulado. Aprendizado colaborativo. Medicina de Emergência.

Resumo 251 - COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA ESTUDANTES DE MEDICINA.

Caio Duarte Neto[1], Hudson Pereira Pinto[1], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[1], Leonardo França Vieira[1], Simone Karla Apolonio Duarte[1].

1 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

Correspondência para: simone.duarte@emescam.br

Introdução: Introdução: A expressão "notícia difícil" refere-se a qualquer dado comunicado ao paciente ou seus parentes que tenha um impacto adverso, direto ou indireto, nas expectativas futuras. A maneira de transmitir essa informação pode ter efeitos negativos no acompanhamento do paciente. Apesar disso, durante a formação médica, dedica-se pouco tempo a este aspecto, tornando a tarefa de comunicar essas informações ainda mais desafiadora para o profissional encarregado. **Objetivo:** Relatar a experiência do ensino de comunicação de notícias difíceis durante a disciplina de medicina de emergência **Método:** Trata se de um relato de experiencia desenvolvido pelos professores das disciplinas de Medicina de Emergência, do curso de graduação de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. As atividades foram realizadas no Centro de Habilidades e Simulação Vitória Grand Tech no ano de 2023, com alunos do primeiro período, totalizando 180 alunos. Foram realizados cenários simulados diversos, onde os alunos deveriam comunicar de forma clara e empática, utilizamos o protocolo de SPIKES. Utilizamos pacientes padronizados, para os cenários propostos. **Relato de Experiência**: A preparação para a aula foi intensa, porém conduziu a um aprendizado significativo para os alunos. A turma era dividida em grupos menores, média de 10 alunos, dois atuavam com o paciente padronizado e os demais assistiam. O cenário acontecia em um consultório habitual, encontrava se mesa, cadeiras e os resultados de exame. A paciente foi buscar exame de rotina e ele encontrava se positivo para o teste de HIV. Após 10 minutos de cenários, abríamos o debrienfing em grupo que durava 20 minutos, utilizamos a ferramenta PEARLS. **Conclusão**: A simulação clínica se mostra uma estratégia eficaz para o aprimoramento da competência de comunicação de notícias difíceis e mostrou se eficaz na educação médica. É imperativo ressaltar a importância de possuir facilitadores com conhecimento técnico e de habilidades não técnicas, assim como domínio em simulação clínica e suas etapas, visto que isto constitui o elemento fundamental para o êxito. Dessa forma almejamos estimular significativamente o processo de ensino aprendizagem na educação médica e formar profissionais e cidadãos com elevada capacidade empática.

Palavras-chave: Treinamento simulado. Comunicação em Saúde. Empatia. Habilidades comportamentais.

Resumo 252 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA ACERCA DA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Julia Gonçalves de Souza[1], Ana Clara Oliva Coronel[1], Clarisse Baioco Simon[1], Gabriela Demoner Guisso[1], Diego Gonçalves[1], Luis Eduardo Paganini Cardoso[1], Luisa Spinassé Pandolfi Lage[1], Maria Luiza Brandão Rocha[1], Maria Carolina Pereira e Silva[2].

1 Discentes da Graduação de Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: anajuliagsouza10@gmail.com

Introdução: A Portaria GM/MS nº793/2012, instituiu no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD), visando garantir a articulação e a integração dos pontos de atenção à saúde, por meio de uma regulação assistencial que objetiva maior acesso aos serviços e aspira à resolutividade nos fluxos de assistência, proporcionando eficiência nos atendimentos ofertados às pessoas com deficiências – sejam elas temporárias ou permanentes; progressiva, regressiva ou estável; intermitente ou contínua, baseando nos princípios de equidade e integralidade do SUS. **Objetivo:** Descrever a visão dos acadêmicos de Fisioterapia a respeito da rede de cuidado à pessoa com deficiência no Espírito Santo e como ela impacta na promoção de saúde destes usuários. **Método:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir da disciplina de saúde e comunidade IV, do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Foi realizada uma pesquisa, no ano de 2023, sobre a Rede de Atenção à Saúde a Pessoa com Deficiência no Espírito Santo por meio de documentos disponíveis de forma online, onde propiciaram um estudo sobre os direitos assegurados pela rede, bem como o modo de articulação e os seus componentes. Dessa forma, os alunos envolvidos puderem avaliar a estrutura de funcionamento da rede, reunir um corpo de conhecimento afim de compartilhá-las de forma adequada para ajudar o avanço da sociedade a partir de conceitos e aumentar a conscientização pública dos deficientes sobre todos os seus direitos assegurados através da rede de cuidado à pessoa com deficiência. Assim, foi elaborada e executada uma apresentação oral, de forma dinâmica, e a partir desse contato foi possível efetivar uma troca de informações que contribuiu para agregar valores imprescindíveis para a formação dos alunos de fisioterapia, como profissionais da saúde. **Relato de experiência:** É notório que o estado do Espírito Santo, retrata os princípios que sustentam a abordagem integral na RCPD – sua estrutura, seus componentes e a sua integração; como também das diversas redes e programas de saúde no estado. Assim sendo, o Estado promoveu uma "Oficina de Qualificação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no Estado do Espírito Santo" com o objetivo de melhorar a prestação de cuidados em saúde para pessoas com deficiência no contexto da RCPD. Dessa forma, a iniciativa incluiu a capacitação de gestores e entidades sem fins lucrativos nas principais diretrizes e regulamentos do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD). Com isso, pode-se evidenciar o papel das redes de saúde como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde que visam a integralidade do cuidado à pessoa com deficiência. **Conclusão:** Percebe-se, então, a importância de uma organização e funcionamento efetivo da rede e necessidade de execução adequada dos profissionais de saúde, desde a chegada do paciente na unidade de saúde até a inserção desse paciente na rede, como usuário – garantindo, assim, uma assistência resolutiva e integralizada em todos os níveis de saúde.

Palavras-chave: Assistência integralizada. Estudantes. Rede de Cuidado a Saúde. Deficientes.

Resumo 253 - FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA PARA PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA E FIBROSE PULMONAR: UM RELATO DE CASO

Ana Clara Oliva Coronel[1], Bianca Elias Zandonadi Tozi[1], Clarisse Baioco Simon[1], Gabriela Demoner Guisso[1], Maria Luiza Brandão Rocha[1], Victória Nass Mello[1], Letícia Guimarães Peyneau Camilo[2].

1 Discentes da graduação de fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: gabrielaguisso8@gmail.com

Introdução: Doenças pulmonares abrangem condições que afetam pulmões e vias respiratórias, resultando de causas adquiridas, como infecções, exposição a patógenos, coágulos ou predisposição genética. Dentre as doenças pulmonares, podemos ressaltar a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e a Fibrose Pulmonar. Ambas apresentam sintomas como falta de ar e tosse. Embora irreversíveis, intervenções terapêuticas visam controlar os sintomas e retardar a progressão, incluindo oxigenoterapia, medicamentos anti-inflamatórios e, em casos avançados, transplante pulmonar. **Objetivo:** Descrever a percepção de acadêmicos da fisioterapia no processo de reabilitação de uma paciente portadora de DPOC e fibrose pulmonar em uma clínica-escola filantrópica. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caso que emprega a abordagem de pesquisa qualitativa, utilizando dados coletados a partir de prontuários. Tendo como finalidade a explicação, exploração e/ou descrição de fenômenos contextualizados dentro de um determinado cenário. **Relato de caso:** O relato do caso é de uma mulher de 69 anos, tabagista há 30 anos e confeiteira. A paciente foi realizar uma endoscopia a qual foi negada por apresentar uma saturação abaixo do normal, com isso realizaram uma investigação mais profunda, chegando no seu diagnóstico atual de DPOC e Fibrose Pulmonar. Dessa maneira, foi indicado tratamentos, como: terapia medicamentosa inalatória para DPOC, o uso de antifibrótico para fibrose pulmonar, oxigenoterapia domiciliar contínuo por meio de CNO2 e reabilitação respiratória através da fisioterapia. Na avaliação fisioterapêutica, a paciente relatou dispneia ao pequenos esforços, sendo sua queixa principal "não conseguir ir ao mercado localizado próximo à sua casa". Ao exame físico o fisioterapeuta encontrou: tórax em tonel, encurtamento da musculatura acessória, expansibilidade reduzida e ausculta pulmonar com murmúrio vesicular reduzido sem ruídos adventícios. A seguir realizou alguns testes com paciente: Pimax = - 50mmHg, espirometria (VEF1= 40% do previsto pré-BD e 41% pós-BD e VEF1/CVF = 50%), oximetria em repouso (Sp02= 90%), Peak Flow (150 L/min), teste de caminhada de 6 minutos (130 metros). O Fisioterapeuta notou que durante todo tempo da avaliação o tempo expiratório da paciente estava prolongado. A partir desta avaliação e do diagnóstico fisioterapêutico, traçou objetivos de acordo com as necessidades do paciente e um tratamento baseado na reabilitação pulmonar, através de condutas para a melhora da ventilação, expansão pulmonar, melhora do condicionamento físico e fortalecimento global. **Conclusão:** A reabilitação pulmonar visa ser muito útil no tratamento de DPOC e Fibrose Pulmonar, possuindo a capacidade de retardar o avanço da doença, melhorar a tolerância do paciente aos exercícios e treinamento físico, reduzindo os sintomas e dando mais qualidade de vida ao paciente. No entanto, a reabilitação pulmonar não apenas tende a melhoria da função respiratória, mas também busca promover a resiliência emocional e social, permitindo que os pacientes enfrentem suas condições com maior confiança e adaptação. Ademais, é importante evidenciar a necessidade de uma equipe multidisciplinar na reabilitação respiratória, permitindo uma abordagem holística das necessidades do paciente. Portanto, espera-se que o resultado alcançado com a terapia escolhida possa contribuir para a tomada de decisão na condução do tratamento.

Palavras-chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Fibrose Pulmonar. Reabilitação Pulmonar.

Resumo 254 - LINFOMA NÃO-HODGKIN DIFUSO: APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E DO GERENCIAMENTO DE EQUIPE EM PACIENTES COM CÂNCER.

Pamela Rodrigues Pereira[1], Lorena Silva Corsini[1], Neyza Oliveira Rodrigues [1], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi [2], Bruna Ferro Brun [2], Leonardo Gomes Da Silva [2], Marianna Tâmara Nunes Lopes [2], José Lucas Souza Ramos [2], Sarah Cosme Foletto [2].

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM
2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM

Correspondência para: pamela.pereira@edu.emescam.br

Introdução: Durante as últimas quatro décadas a incidência de linfoma tem aumentado, principalmente casos de linfomas agressivos. A maioria dos casos não tem etiologia definida, porém considera-se o envolvimento de fatores hereditários, ambientais, ocupacionais e dietéticos no desenvolvimento da doença. Entende-se que o paciente oncológico traz demandas que exigem intervenções apropriadas e individualizadas, visando minimizar os danos a sua integridade física e psíquica, onde o profissional de enfermagem vai além da prescrição de cuidados, acompanhando o paciente e sua rede familiar nos procedimentos diagnósticos, tratamento, reabilitação e processo de morte e luto. Nesse sentido, o gerenciamento do cuidado de enfermagem é uma importante ferramenta para a qualificação da assistência prestada, onde se observa os meios necessários para alcançar um cuidado individualizado. Assim, utilizam-se instrumentos para a organização dos serviços de saúde, a integração com os serviços de apoio e sistematização da assistência de enfermagem. **Objetivo:** aplicar a sistematização da assistência de enfermagem no caso de um paciente com linfoma não-Hodgkin sob a perspectiva da teoria Holística de Myra Levine, avaliando como o gerenciamento de enfermagem impacta no tratamento do paciente. **Método:** Trata-se de um estudo de caso realizado no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas, uma com o paciente e outra com uma acadêmica de enfermagem do décimo período da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Resultados:** O paciente do presente estudo tem como diagnóstico médico Linfoma não Hodgkin. Apresenta vários fatores que causam um desequilíbrio de seu estado fisiológico, como o início do tratamento quimioterápico, as patologias de base, o aspecto emagrecido, além da ausência da prática de atividades físicas. Sob a luz da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), foi aplicada a teoria holística de Myra Levine, que fornece uma compreensão aprofundada sobre as necessidades dos pacientes. O diagnóstico setorial evidenciou a existência de uma lacuna de conhecimento no que tange às informações que os profissionais têm dos processos de gestão da assistência de enfermagem, relacionadas aos processos administrativos. Como exemplos, o desconhecimento das Comissões Hospitalares; a falta de conhecimento de algumas funções administrativas, bem como a ausência de uma boa dinâmica de equipe, de processos e documentos/protocolos que facilitam a prática assistencial de forma significativa, podem levar a erros graves, além de causar danos diretos ao paciente. **Conclusão:** Nota-se que é imprescindível a participação do enfermeiro para um gerenciamento de qualidade e liderança da equipe, almejando a qualidade e segurança do paciente e dos profissionais. A integração da SAE e da teoria holística permitiu uma abordagem abrangente, permitindo diagnósticos prioritários de maneira inter-relacionada. Ainda, a análise do gerenciamento do cuidado destacou a importância da liderança, gestão de conflitos e ferramentas específicas para a eficiência do cuidado de enfermagem, reforçando a necessidade de incorporar teorias na prática clínica para uma assistência integral e eficaz.

Palavras-chave: Linfoma não Hodgkin. Gestão da Assistência de Enfermagem. Neoplasias.

Resumo 255 - PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO USO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS POR PESSOAS IDOSAS

Glenda Pereira Lima Oliveira[1,4], Aldren Thomazini Falçoni Júnior[1,4], Gracielle Pampolim[2,4], Luciana Carrupt Machado Sogame[3,4].

1 Discente de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente de Fisioterapia, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Uruguaiana, RS, Brasil.
3 Docente de Fisioterapia, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
4 Núcleo de Estudos de Saúde Pública, Ciclos de Vida e Cuidado Interdisciplinar (NESPCI), Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: glenda.oliveira@edu.emescam.br

Introdução: O processo de envelhecimento modifica o perfil de segurança e efetividade de certos fármacos para a pessoa idosa, configurando a classe do que se convencionou chamar de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos. A utilização dessas drogas foi associada com desfechos desfavoráveis na saúde, como aumento de quedas e mortalidade. **Objetivo:** Verificar a prevalência e os fatores associados aos medicamentos potencialmente inapropriados utilizados por idosos de uma Unidade Básica de Saúde em Vitória - ES. **Métodos:** Estudo observacional transversal, com 236 idosos de idade ≥ 60 anos, assistidos pela Estratégia de Saúde da Família. A variável dependente foi a presença de medicamentos potencialmente inapropriados, categorizados por meio dos Critérios de Beers. As variáveis independentes foram idade, sexo, cor, estado civil, escolaridade, contribuição para renda familiar, presença de tabagismo, presença de etilismo, mora sozinho, sair de casa sozinho, prática de atividade física, prática de atividade de lazer, prática de atividades ofertadas pela UBS, autopercepção de saúde, multimorbidade e presença de polifarmácia. Realizou-se análises descritivas, com tabelas de frequências, e associativas, pelo teste Qui-quadrado de Pearson. **Resultados:** A prevalência do uso de ao menos um medicamento potencialmente inapropriado pelos idosos foi de 27,5%. Verificou-se como fator associado ($p<0,05$) ao uso de medicamento potencialmente inapropriado: a idade maior ou igual a 75 anos (38,5%), sexo feminino (32,4%), cor branca (40,3%), ausência de tabagismo (44,4%), ausência da prática de atividades lazer (31,8%), presença de multimorbidades (34,4%) e prática de polifarmácia (43,8%). **Conclusão:** O uso de medicamentos inapropriados é um evento sentinela com magnitude na saúde pública. A coordenação do cuidado da pessoa idosa é necessária para otimizar a farmacoterapia, praticar a prevenção quaternária e evitar desfechos desfavoráveis à saúde.

Palavras-chave: Saúde do Idoso. Lista de Medicamentos Potencialmente Inapropriados. Atenção Primária à Saúde.

Resumo 256 - ÉTICA NO ATENDIMENTO A GESTANTES E PUERPERAS COM INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST´S): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Letícia Alves Pereira Barros[1], Ana Clara Lemos Pires[1], Bárbara Reis Barbosa[1], Raiane De Almeida Couto[1], Afrânio Cogo Destefani[2], Rubens Jose Loureiro[2], José Lucas Souza Ramos[2].

1 Espaço de Escrita Cientifica da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Faculdade de Enfermagem da Emescam - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória -ES. Brasil.

Correspondência para: leticia.barros@edu.emescam.br

Introdução: Estudos mostram que a falta de ética e humanização nos atendimentos a pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis tem feito com que esses indivíduos não busquem por atendimento e tratamento por receio de preconceitos e maus tratos. Em função disto, para o processo de bem-estar e diminuição dessa taxa, é necessário dar ênfase a essa problematização sensibilizando os profissionais de saúde a atenderem as necessidades dos pacientes como um todo, levando em consideração sentimentos, crenças, valores, desejos e necessidades do mesmo, e não apenas analisar o seu estado clínico, pois cabe ao enfermeiro ouvir e ajudar de uma forma empática, gentil e acolhedora, amenizando e tranquilizando a situação presente. **Objetivo**: Descrever uma experiência de uma ação de formação continuada preparada por discentes de enfermagem para profissionais de saúde sobre humanização e ética no atendimento a pacientes com IST'S na maternidade. **Método**: Trata-se de um relato de experiência referente a uma apresentação realizada por alunas do curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), através da curricularização da extensão. Foi realizada uma formação continuada com profissionais de saúde em um Hospital Materno Infantil no município de Serra, ES, no dia 16 de novembro de 2023, utilizando o método teatral e distribuição de folhetos explicativos. Durante a ação cada membro do grupo ficou responsável por criação do teatro e do folheto. O grupo como um todo contribuiu com as pesquisas e elaboração do projeto com o tema "Importância da Ética e Humanização no Atendimento aos Pacientes com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST´s)" na maternidade. **Resultados:** Durante a apresentação, foi possível transmitir todo o tema de forma clara, dinâmica e informal visando facilitar a compreensão de todos e agregando valores na formação profissional dos acadêmicos e o desenvolvimento de habilidades de comunicação e de apresentação em público, bem como trabalhar em equipe de forma colaborativa e organizada. **Conclusão**: Percebe-se que com a metodologia utilizada foi possível criar uma apresentação de trabalho mais efetiva e com muito mais aprendizado, pois a troca de informações e a integração com outras matérias permitiu introduzir mais sobre a importância da ética e humanização no atendimento a pacientes com ISTs para todas as classes sociais, além de alcançar a prevenção com os cuidados necessários evitando diversas outras enfermidades. Acredita-se que foi possível destacar a relevância de considerar não apenas o aspecto clínico, mas também as necessidades emocionais e sociais. Espera-se que essa iniciativa catalise mudanças positivas na prática clínica e no tratamento de pessoas com ISTs, gerando impactos duradouros na saúde e no bem-estar desses indivíduos.

Palavras-chave: Ética em enfermagem. IST. Humanização da assistência.

Resumo 257 - SÍNDROMES RARAS E A FISIOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UMA CLÍNICA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laísa de Souza Souto[1], Izabela Zuccon Coco[1], Leticia Nogueira da Silva Puppim[1], Ermenilde da Silva Pinto[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: laisa_ssouto@outlook.com

Introdução: Três em cada quatro doenças raras se manifestam durante a infância. Uma das síndromes mais raras é a de Antley-Bixler (SAB), causada pela deficiência da enzima P450 que gera malformações osteomusculares, cardiopulmonares e genitourinárias. Também bastante rara se tem a MECP2 ligada ao cromossomo X, ocasionadora de duplicações cromossômicas intersticiais o que leva a perturbações em todo o organismo. Outra síndrome pouco conhecida é a Pierre Robin, marcada por anormalidade facial congênita causando obstrução das vias aéreas superiores (VAS). Tem-se também a Síndrome de West, caracterizada pela tríade clássica de convulsões, hipsarritmia e regressão do desenvolvimento, tendo origens conhecidas e também idiopática. Não tão rara assim, há a Síndrome de Down, causada pelo excesso de material cromossômico. Por mais diferente que sejam, todas elas causam atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, sendo necessário atendimento fisioterapêutico com base nos marcos normais do desenvolvimento da criança. **Objetivo:** Descrever a percepção das estagiárias de Fisioterapia quanto a sua atuação no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com síndromes raras no setor de pediatria na Clínica Escola da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina "Estágio Supervisionado II", no setor de Pediatria do Curso de Graduação em Fisioterapia da EMESCAM. As atividades foram realizadas na Clínica Escola da EMESCAM na cidade de Vitória, ES entre os meses de outubro e novembro de 2023. As estagiárias, por meio de atendimento especializado, puderam ter contato com pacientes que apresentavam diagnóstico de síndromes raras. Através de uma roda de conversa, proposta pela preceptora, foi possível realizar pesquisas mais aprofundadas que possibilitaram compreender os desafios enfrentados pelas crianças e ainda a elaboração de um tratamento mais específico para cada uma delas. **Relato da experiência:** Pode-se evidenciar o papel do fisioterapeuta como um dissipador do atraso motor infantil, por meio do tratamento lúdico incentivando a prática de atividades que se apresentam débeis nos indivíduos. Os estudantes de fisioterapia experimentaram o conhecimento teórico e prático com pacientes de síndromes raras e o desenvolvimento de estratégias e ações para o tratamento de suas disfunções. Foi possível acompanhar os ganhos motores em cada sessão do tratamento, bem como ter acesso ao histórico de atendimentos anteriores e observar a influência das sessões de fisioterapia já realizadas, das escolhas de metas e objetivos e os relacionar aos atributos alcançados ao longo do tratamento, destacando também a relevância da assiduidade nos atendimentos. **Conclusão:** Percebe-se a necessidade do tratamento fisioterapêutico para que as crianças portadoras de síndromes raras possam alcançar os marcos motores correspondentes à sua idade o mais rápido o possível, possibilitando a aquisição de atividades que permitem maior participação e trocas de experiências sociais, impactando diretamente na qualidade de vida e longevidade da criança.

Palavras-chave: Fisioterapia. Síndromes raras. Desenvolvimento. Atraso. Neuropsicomotor.

Resumo 258 - AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DE ATLETAS COM LESÃO MEDULAR ESPINHAL

Izabela Zuccon Côco[1], Laísa de Souza Souto[1], Lara Dutra Ribeiro[1], Pâmela Reis Vidal[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: bela.zuccon@hotmail.com

Introdução: Lesão medular espinhal (LME) é uma condição neurológica geradora de déficits motores, sensoriais, autonômicos e psicoafetivos a longo prazo no indivíduo. Além desses, também podem ocorrer disfunções cardiovasculares e ventilatórias devido a alterações do centro respiratório e fraqueza da musculatura abdominal, o que influencia negativamente a tolerância ao exercício e a sobrevida. Essas pessoas necessitam de um longo período de reabilitação para compensar seus déficits, evitar comorbidades e garantir maior funcionalidade. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é verificar o nível de funcionalidade de atletas com LME. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal, descritivo de abordagem quantitativa realizado em atletas com LME da Secretaria de Esportes e Lazer (SESPORT) em Vitória-ES. O recrutamento da amostra ocorreu via *WhatsApp,* por onde também foram enviadas as devidas orientações para a coleta. Foram contactados 18 atletas, destes 7 concordaram em participar, 2 não tiveram interesse e os demais não foi possível agendar ou não responderam. A coleta aconteceu entre setembro e novembro de 2023. Um formulário foi respondido para caracterizar a amostra quanto aos dados sociodemográficos, esportivos e clínicos. A identificação do nível da lesão se deu através da escala *Standard Neurological Classification of Spinal Cord Injury* (ASIA) e a funcionalidade foi avaliada utilizando a escala Medida de Independência Funcional (MIF), que verifica o nível de independência funcional. Além disso, foi aplicado o *Spinal Cord Independence Measure Version III* (SCIM III), que é um instrumento que mede a capacidade da realização de atividades de vida diária. A partir da análise dos dados, as variáveis quantitativas normais foram representadas por média e desvio padrão e as anormais, por mediana e intervalo interquartil e as variáveis qualitativas por frequência absoluta e relativa. Os dados foram tabelados e organizados no *software Microsoft Excel* 2019 e foi utilizado o *software IBM SPSS (Statistical Package for Social Sciences)* versão 29 para testar a normalidade dos dados através do teste *Shapiro-Wilk*. **Resultados:** 7 atletas participaram da pesquisa, todos eram do sexo masculino e com idade média de 40,29 ± 11,64 anos, 6 (85,71%) eram solteiros e 1 (14,29%) era divorciado. Quanto a escolaridade, 2 (28,6%) tinham o ensino fundamental completo e 5 (71,43%) tinham o ensino médio completo. Sobre a raça, 1 (14,29%) se considerava branco, 2 (48,86%) pretos e 2 (48,86%), pardos. O peso médio foi de 72,57 ± 9,45 quilogramas e a altura foi de 171,29 ± 7,91 centímetros, 2 (28,6%) atletas relataram que tinham afecções associadas, desses 2, 1 (14,29%) tinha hipertensão e 2 (28,6%), diabetes. Sobre a LME, eles conviviam, em média, 15,71 ± 11,32 anos com a lesão e todos disseram que a causa foi traumática. A média do nível neurológico foi de 15 ± 6,45 e 1 (14,29%) foi classificado como ASIA "A", 2 (48,86%) como "B", 2 (48,86%) como "C" e 2 (48,86%) como "D". Sobre a prática esportiva, todos possuíam registro em clube e estavam em treinamento contínuo, 1 (14,29%) praticava *rugby* e 6 (28,6%), basquete. Em relação ao volume de treinamento, 1 (14,29%) treinava 2 vezes por semana e 6 (28,6%), 3 vezes, em média 167,14 ± 51,55 minutos por sessão. De acordo com a MIF, 6 (28,6%) atletas foram classificados com independência completa e 1 (14,29%) com dependência modificada. Já a capacidade de realizar atividades de vida diária, avaliada pela SCIM III, os atletas obtiveram, em média, 76 ± 9,7 pontos. **Conclusão**: Constata-se que os atletas com LME apresentam um bom nível de funcionalidade, contudo são necessários mais estudos com um maior número amostral. Ademais, estudos inferenciais são primordiais para verificar a influência de outros fatores associados a funcionalidade.

Palavras-chave: Lesão Medular Espinhal. Atletas. Funcionalidade.

Resumo 259 - PROMOÇÃO À SAÚDE E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM ABORDAGEM A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

André Loureiro Prezotti [1], Beatriz Donatelli Moro[1], Henrique Morelli Del Pupo[1], Lorenza Passamani Loss Favarato[1], Mariana Pelissari dos Santos[1], Nathan Poeta de Azevedo Rezende[1], Caroline Feitosa Dibai de Castro[2].

1 Acadêmicos da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES;
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: mariana.psantos@edu.emescam.br

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) são prevalentes entre a população moradora de rua, uma vez que tratam-se de pessoas em situação de vulnerabilidade e com menos recursos para efetuar uma prevenção e rastreamento adequados acerca dessas moléstias. Assim, a promoção da saúde à essa população torna-se crucial. As ISTs são infecções transmitidas por meio do contato sexual, entre elas se destacam a sífilis, HIV, hepatitie B, gonorréia, herpes genital e o HPV. Além disso, no Sistema Único de Saúde (SUS) é possível fazer o atendimento, diagnóstico e o tratamento de ISTs, vale ressaltar que alguns tratamentos são exclusivos do SUS como a profilaxia pré-exposição (PrEP) e a profilaxia pós-exposição (PEP). **Objetivo:** Divulgar conhecimentos sobre os meios de transmissão e métodos de prevenção das ISTs em um abrigo para moradores de rua em Vitória, ES. **Métodos**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Medicina e Comunidade III, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. As atividades foram realizadas no Abrigo 01, na cidade de Vitória-ES, no período de setembro a novembro de 2023, por meio de rodas de conversas que possibilitaram a quebra da formalidade e a criação de um espaço mais humanizado. Para a dinâmica, foi organizado um café da manhã compartilhado e acompanhado de musica, onde nós alunos cantamos e tocamos, o que abre portas à uma assistência humana e integrativa. Logo após, montou-se uma roda para iniciar a conversa. A partir disso, foi exposto como tema as principais Infecções Sexualmente Transmissíveis, dando destaque às formas de transmissão, sinais, sintomas e a prevenção. Depois da discussão, foram oferecidos a cada morador preservativos, femininos e masculinos, além das orientações de uso. Nesse momento, houve o compartilhamento de dúvidas e de comentários entre os moradores, os alunos envolvidos e a professora responsável. **Relato de Experiência:** Durante a realização da intervenção proposta, ficou clara a extrema importância de se abordar a questão das doenças sexualmente transmissíveis em sociedade, principalmente se tratando de pessoas à margem da vulnerabilidade, as quais inseridas uma vez em um contexto de rua, foram inibidas de qualquer forma de conhecimento. Os residentes do abrigo se mostraram, durante toda experiência, muito interessados e dispostos a aprenderem sobre o tema, o que foi importante para a desmistificação e desconstrução de várias ideias. Em contrapartida, evidenciou-se que justamente a parcela mais suscetivel a contrair essa classe de doenças, se trata de um grupo de indivíduos ainda ausente de conhecimento sobre a temática da intervenção. Em suma, a intervenção gerou uma vivência positiva tanto para nós alunos, que tivemos a oportunidade de conhecer diferentes realidades e experiências de vida, quanto para os residentes do abrigo, os quais puderam absorver de nossos entendimentos sobre saúde. **Conclusão:** Com base no que foi vivenciado no abrigo, a intervenção realizada evidencia a importância de abordar as infecções sexualmente transmissíveis entre a população em situação de rua. Foi observado um interesse significativo dos moradores em aprender sobre o tema, revelando uma lacuna de conhecimento que pode aumentar sua vulnerabilidade a essas doenças. A iniciativa não só proporcionou uma troca de experiências enriquecedora entre os alunos e os residentes do abrigo, mas também enfatizou a necessidade contínua de promover educação e conscientização sobre saúde nesse grupo vulnerável.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis, Moradores de Rua, Meios de Transmissão, Métodos de Prevenção.

Resumo 260 - MELHORA DO PROGNÓSTICO DE SÍFILIS CONGÊNITA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bruna Cristo Venturi [1], Eduardo Gracelácio de Assis[1], Kevin da Silva Xavier Saleme[1], Maria Clara Pedruzzi Scaramussa[1], Mariana Lourdes Tibério Pereira[1], Mariana Netto da Silva Nascimento[1], Nicole Callegari Sena[1], Pedro Henrique da Costa Ferreira[1], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Rodrigo Moraes[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: eduardogracelacio@gmail.com

Introdução: A sífilis congênita é causada pela transmissão das espiroquetas do *Treponema pallidum* da gestante infectada não tratada ou inadequadamente tratada para o feto por via placentária. A transmissão vertical do *T. pallidum* pode ocorrer em qualquer fase gestacional ou estágio clínico da doença materna, sendo os principais fatores que determinam a probabilidade de transmissão vertical do *T. pallidum* o estágio da sífilis na mãe e a duração da exposição do feto no útero. Há ainda a possibilidade de transmissão direta do *T. pallidum* por meio do contato da criança pelo canal de parto, se houver lesões genitais maternas. Durante o aleitamento, ocorrerá apenas se houver lesão mamária por sífilis. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo compreender as variáveis que influenciam o prognóstico da sífilis congênita. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e SciElo, tendo como critérios de inclusão artigos em português e inglês, completos, gratuitos, indexados entre janeiro de 2019 e novembro de 2023. A busca se deu por meio dos descritores "Sífilis Congênita", "Prognóstico" e "doença infectocontagiosa". **Resultados:** Nos trabalhos científicos selecionados constatou-se que um pré-natal tardio é um fator de risco para a sífilis congênita, assim como demora no diagnóstico da doença e a falta do tratamento, que podem influenciar na gravidade do prognóstico do feto, podendo levar a prematuridade, a morte fetal e o abortamento. Além disso, o tratamento de mulheres pode evitar que estas engravidem como portadoras da doença, diminuindo então o aparecimento de casos e mostrando a importância da realização de exames de rotina, bem como o evito da realização de sexo desprotegido. **Conclusão:** O monitoramento de gestantes e de seus parceiros sexuais durante o pré-natal se mostra como uma estratégia essencial na prevenção da sífilis congênita, e deve ocorrer imediatamente após diagnosticada. Ademais, o incentivo à realização de testes rápidos (TR's) para sífilis, disponível nos serviços de saúde do SUS, após uma relação sexual de risco apresenta-se como uma medida eficaz nesse cenário, tornando o diagnóstico menos vagaroso, contribuindo para um prognóstico mais favorável do feto.

Palavras-chave: Sífilis Congênita. Prognóstico. Doença Infectocontagiosa.

Resumo 261 - PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE MEDICINA NA ASSISTÊNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COM ENFOQUE NA MEDICINA CENTRADA NA PESSOA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Vitor Vargas de Figueiredo Ribeiro[1], Maria Eduarda dos Santos Reiff[1], Marcos Roosevelt de Oliveira Neto[1], Mariana Dezan Picallo1, Yanko Frossard Paiva Simões[1], Sarah Affonso Caetano[1], Yasmim Kumaira Rocha[1], Caroline Feitosa Dibai de Castro[2].

1 Discentes do curso de graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: yanko.simoes@edu.emescam.br

Introdução: A abordagem assistencial da Medicina Centrada na Pessoa (MCCP) possibilita uma prática médica mais humanizada, de forma que o paciente é o maior protagonista na assistência e possui maior espaço de escuta e criação de vínculo; suas emoções e sentimentos são amplamente considerados na condução de uma moléstia, assim como podem gerar demais consequências, logo, esses fatores influenciam na condução terapêutica e são cuidadosamente considerados na relação médico-paciente. Nesse contexto, torna-se relevante o reconhecimento dos pilares da MCCP, sendo eles: 1) o entendimento da doença e da experiência da doença, 2) a compreensão da pessoa como um todo – com os contextos em que ela se insere (familiares e individuais), 3) a elaboração de planos para manejo das questões identificadas e 4) intensificação da relação médico-paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de medicina do terceiro período da EMESCAM acerca dos Pilares da Medicina Centrada na Pessoa na assistência a usuários de um abrigo social no município de Vitória-E.S. **Método:** Durante o terceiro período de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), por meio da disciplina Medicina e Comunidade III, foi possível praticar alguns pilares essenciais do MCCP com "moradores temporários" em um abrigo social no município de Vitória-E.S., o abrigo pertence ao território adscrito da Unidade Básica de Saúde José Moyses, sendo assim, os acadêmicos tiveram acesso ao local por meio das atividades práticas ligadas à essa UBS. A experiência foi desenvolvida no período de setembro a novembro de 2023, por meio de abordagens individuais aos moradores do abrigo, possibilitando gerar uma abertura para que pudessem falar sobre suas vidas, histórias, famílias, relações sociais, doenças, dentre outros, de forma a compreender o indivíduo em sua singularidade e como um todo, bem como desenhar o genograma e ecomapa desses moradores afim de compreender suas relações familiares e sociais na busca da elaboração de um plano de intervenção no manejo das situações problemas levantadas com foco na prevenção de doenças e promoção da saúde. **Relato de Experiência**: As visitas ao abrigo possibilitaram que os alunos realizassem entrevistas com os moradores que viviam em situação de rua num nível pessoal, visando a aplicação dos pilares da MCP, assim, estreitando a relação com estes e buscando compreendê-los em todos os aspectos levantados foi possível elaborar ecomapa e genograma dos "moradores temporários". Durante as entrevistas foi possível descobrir algumas necessidades específicas de vários moradores, sendo possível encaminhar alguns usuários para a resolução de suas demandas, tais como atendimento ortopédico e médico na UBS, após relato de um usuário com extensa dor no ombro decorrente do histórico de prática de esportes e lesões no tórax decorrente de psoríase. Ao concluirmos nossa abordagem sentimos que pudemos conhecer um lado da sociedade que ainda não havíamos explorado a fundo, todos já vimos alguém em tais condições, mas o enriquecimento advindo do contato direto com tais pessoas abre novos horizontes na formação de profissionais voltados para a atenção à pessoa como um todo, podendo entender muito melhor as motivações de tais cidadãos e idealizar um tratamento focado na situação na qual ele se encontra e nos motivos pelo qual ele chegou lá. **Conclusão:** A imersão nesse ambiente proporcionou não apenas aprendizado prático em saúde pública, mas também permitiu uma compreensão mais profunda das complexidades sociais e das necessidades médicas específicas de uma população marginalizada. Dessa forma, a utilização dos pilares da MCCP aos usuários do abrigo incentivou aos alunos uma assistência empática, bem como propiciou sensibilidade cultural e o espírito de compaixão nos futuros profissionais médicos inseridos no âmbito de saúde, preparando-os para lidar de forma mais holística e compassiva com pacientes em situações desafiadoras.

Palavras-chave: Experiência. Assistência primária. Medicina.

Resumo 262 - O IMPACTO DO USO DE DROGAS ILÍCITAS NA PROGRESSÃO DA ESQUIZOFRENIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Eylla Iris Medice Costa[1], Isadora Dufrayer Fanzeres Monteiro Fortes[1], Luiza de Oliveira Fortunato[1], Rafael Lyra Assis do Carmo Coura[1], Lara Coqui Machado[1], André Rocha Soares[2], Hudson Pereira Pinto[2] e Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2].

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.
2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: eylla.costa@edu.emescam.br

Introdução: A esquizofrenia é uma psicose crônica de origem multifatorial a qual fatores genéticos, epigenéticos e ambientais estão relacionados a um aumento no risco de desenvolvimento da doença. O uso de drogas ilícitas pode ter impacto na progressão da esquizofrenia e na gravidade dos sintomas psicóticos, agravando os episódios de delírios, alucinações, pensamentos e comportamento desorganizado, tornando-se, muitas vezes, debilitante. **Objetivo:** Avaliar o impacto do uso de drogas ilícitas na progressão da esquizofrenia e na gravidade dos sintomas psicóticos. **Método:** para a confecção desta revisão integrativa, foi utilizada a base de dados BIREME/BVS. Os descritores utilizados foram "Schizophrenia" AND "Illicit, Drugs" AND "Psychotic, Disorders" OR "Disease, Progression" definidos pelo Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Inicialmente, foram encontrados 227 artigos. Como critérios de inclusão, foram utilizados artigos com texto completo disponível na íntegra, publicados entre 2013 e 2023, nos idiomas português e inglês, totalizando 54 artigos. Após a eliminação por títulos não correspondentes ao tema e leitura do resumo, foram 9 os artigos selecionados para leitura na íntegra. Além disso, um relato de caso foi excluído manualmente, pois o tipo de estudo possui baixo nível de evidência, totalizando assim 8 artigos para comporem o trabalho. **Resultados:** Estudos demonstram que há associação entre o uso de substâncias ilícitas e a idade de início da esquizofrenia, trazendo para discussão a necessidade de sensibilização social frente à exposição repetida dessas substâncias. Cabe ressaltar que na gênese dos sintomas psicóticos, o abuso de substâncias nesses pacientes possui maior probabilidade de maiores taxas de hospitalização, agressão, violência, encarceramento e suicídio. Além disso, o abuso de substâncias pode contribuir para apresentações clínicas mais variadas e complexas e agravar sintomas cognitivos, além de interferir na trajetória do curso da doença, aumentando o risco de recidiva e comprometendo os efeitos benéficos dos medicamentos antipsicóticos. Os sintomas negativos são caracterizados por uma diminuição ou perda de funções mentais e emocionais que são consideradas normais em indivíduos saudáveis. Eles incluem apatia, anedonia, isolamento social, falta de motivação e dificuldade em expressar emoções. Dessa forma, é importante que os profissionais de saúde estejam cientes do impacto do abuso de substâncias nos sintomas negativos da esquizofrenia e considerem o tratamento integrado de ambas as condições para melhorar os resultados clínicos. **Conclusão:** O abuso de substâncias pode piorar a qualidade de vida das pessoas, em especial com esquizofrenia. O tratamento integrado para esses pacientes deve ser personalizado e adaptado às necessidades individuais do paciente. Intervenções que reduzem o uso de substâncias são prováveis de melhorar os sintomas, a propensão ao retorno ao uso, a recuperação e outros resultados. O tratamento pode incluir uma combinação de psicoterapia, medicamentos, terapia ocupacional e suporte social.

Palavras chave: Drogas Ilícitas. Esquizofrenia. Transtornos Psicóticos. Progressão da Doença.

Resumo 263 - AVALIAÇÃO DE UM RECÉM-NASCIDO COM FENÓTIPO DE SÍNDROME DE DOWN: UM RELATO DE CASO

Maria Victória Amaral Santana Allázia[1], Letícia Guimarães Peyneau[2]

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: leticia.peyneau@emescam.br.

Introdução: A síndrome de Down resulta da presença de uma terceira cópia do cromossomo 21 em todas as células do organismo, causando complicações, como comprometimento cognitivo e motor. Este desequilíbrio cromossômico está associado a um atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, impactando diretamente a qualidade de vida das crianças afetadas. **Objetivo:** Descrever a avaliação de um bebê com fenótipo de Síndrome de Down, buscando fornecer insights sobre seu desenvolvimento, desafios e intervenções pertinentes para melhor compreensão e suporte clínico. **Método**: Trata-se de um estudo de caso desenvolvido a partir do estágio de pediatria, do curso de graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Em novembro de 2023, na Maternidade Pró Matre, foram conduzidas múltiplas sessões de fisioterapia em um bebê, o acompanhamento abrangeu desde a Unidade de Terapia Intensiva até o alojamento conjunto com a mãe. **Relato da caso:** Realizou-se avaliação de um bebê do sexo feminino nascido de 39,1 semanas, apresentando características típicas da síndrome de Down, como hipotonia, olhos oblíquos e ponte nasal deprimida. Aos 15 dias de vida, durante sessão fisioterapêutica, verificou-se um ritmo cardíaco regular em dois tempos, com bulhas hiperfonéticas. Na ausculta pulmonar, identificou-se murmúrio fisiológico. A análise da função neurológica revelou presença de reflexos motores, tônus muscular flexor em membros inferiores e superiores e acentuada hipotonia da região cervical, além de fontanela com tamanho dentro da normalidade. Os sinais vitais indicaram uma frequência cardíaca de 140 bpm e uma frequência respiratória de 42 irpm. Quanto a avaliação neurológica neonatal de Hammersmith, o bebê obteve pontuação 18, o que significa "subótimo". Apresenta como diagnóstico cinético funcional "Recém-nascido de 39,1 semanas, peso 3415g, apresenta restrição da atividade e participação social devido a internação, hipotonia da região cervical e frouxidão ligamentar, apresentando risco para atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, têm-se como facilitadores a presença materna, equipe multiprofissional e tecnologias, e como barreiras o ambiente hospitalar e aspectos psicológicos da mãe". **Conclusão:** Apesar de uma avaliação inicial indicar normalidade, o bebê exibiu uma pontuação abaixo do ponto de corte para sua idade gestacional na escala neurológica neonatal. É crucial implementar um follow-up para facilitar a detecção precoce de disfunções neuromotoras, permitindo um acompanhamento e monitoramento efetivos do desenvolvimento neuropsicomotor do bebê.

Palavras-chave: Fisioterapia. Síndrome de Down. Recém-Nascido.

Resumo 264 - DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DE UMA VISITA TÉCNICA EM CLÍNICA PSIQUIÁTRICA

Laryssa Thomazini Herzog[1], Amanda Silva Florentino[1], Carla de Souza Mendes[1], Cinthya Sellos Mariano[1], Luanna Silva Caldas[1], Nathalia Schroeder Lopes Flores[1], Leonardo Gomes da Silva[2]. Karem Vieira da Fonseca[2], Rubens José Loureiro[2].

1 Discentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: laryssathomazini@gmail.com

Introdução: Com o consumo inicial precoce de bebidas alcoólicas, o organismo tende a desenvolver uma certa tolerância a essa substância, tornando crescente o limiar de intoxicação. O álcool é um depressor psicotrópico do sistema nervoso central (SNC). A depressão do SNC provocada pelo álcool pode fazer com que o humor se altere, além de provocar o desvio do enfrentamento de problemas difíceis, intensificar sentimentos subjacentes e evocar memórias traumáticas do passado ou do presente. É fundamental a intervenção multidisciplinar junto dos familiares, pois esta doença afeta todo o sistema familiar. **Objetivo:** Relatar a experiência frente à visita técnica realizada a uma clínica psiquiátrica no município de Vila Velha. **Método**: Trata-se de um relato de experiência acerca de uma visita técnica proporcionada pelas disciplinas Enfermagem em Saúde Mental e Saúde Coletiva II. A visita técnica ocorreu em uma clínica psiquiátrica voluntária e particular localizada em Vila Velha no qual os acadêmicos do sétimo e oitavo período, no dia dezoito de novembro de dois mil e vinte e três, durante o turno matutino, foram divididos em grupos a fim de facilitar o manejo para a inserção no espaço. **Relato da experiência:** Durante a visita à instituição de internação voluntária, tivemos a oportunidade de conhecer a respeito da história de uma paciente e seu processo até a decisão da internação. A internação voluntária desempenha um papel crucial no contexto da saúde mental, conferindo ao indivíduo a autonomia de buscar tratamento por decisão própria. Essa opção não apenas respeita à autodeterminação do paciente, mas também promove uma colaboração mais efetiva no plano de tratamento. A paciente em questão, expôs seu contato com o vício desde a primeira infância, o que a levou optar pelo tratamento pela primeira na fase jovem adulta. Aos 36 anos após a primeira internação, mesmo com acompanhamento psiquiátrico, a paciente demonstra não se sentir acolhida em relação a suas questões de saúde mental e opta pela internação devido aos sintomas apresentados pelo uso de medicamentos. Durante todo o momento da visita e da conversa com a paciente, percebe-se que a teoria de enfermagem holística no tratamento de pacientes com vícios em clínicas psiquiátricas considera não apenas os sintomas físicos, mas também os aspectos emocionais, sociais e espirituais. Isso envolve uma avaliação completa do indivíduo, incorporando terapias comportamentais, apoio psicológico, interações sociais positivas e, quando apropriado, práticas espirituais. A integração desses elementos visa tratar a pessoa como um todo, promovendo uma recuperação mais abrangente e duradoura. **Conclusão:** Assim, torna-se claro aprimorar continuamente os processos de educação em saúde nos sistemas de saúde com o propósito de proporcionar assistência mais eficiente aos pacientes afetados por dependência química e transtornos mentais, enfatiza-se a importância da inclusão social, apoiada por um cuidado abrangente. Essa abordagem compreende o uso de recursos terapêuticos para minimizar sintomas depressivos e interromper efetivamente o ciclo vicioso relacionado ao consumo de álcool. O compromisso com a assistência integral inclui estratégias que promovem a reintegração social do indivíduo, criando um ambiente propício à recuperação e ao fortalecimento emocional.

Palavras-chave: Saúde mental. Depressão. Educação em Saúde.

Resumo 265 - ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS CASOS DE DENGUE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

LaryssaThomazini Herzog[1], Amanda Silva Florentino[1], Carla de Souza Mendes[1], Cinthya Sellos Mariano[1], Nathália Schroeder Lopes Flores[1], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discentes da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa deMisericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa deMisericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para:laryssathomazini@gmail.com

Introdução: A dengue é uma patologia aguda, sistêmica e dinâmica causada por um arbovírus da família Flaviviridae que é comum em países tropicais e subtropicais, tendo em vista as condições climáticas e ambientais favoráveis ao desenvolvimento e crescimento dos vetores *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus.* A transmissão da doença ocorre por meio do repasto sanguíneo de um mosquito infectado e as manifestações clínicas variam de oligossintomáticas a formas graves, sendo, portanto, uma questão de saúde pública. **Objetivo:** Analisar os dados com uma abordagem estatística a respeito da suspeita de dengue relacionado a sintomatologia apresentada pelos indivíduos e exames diagnósticos. **Método:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa e retrospectiva realizada com dados secundários de domínio público no DATASUS sobre a Dengue na Região Sudeste no período de janeiro a julho de 2023. **Resultados:** A partir dos dados obtidos pelo DATASUS, é tabulados pelos sistema do excel, foram tabulados os dados de Dengue, considerando casos prováveis por região de acordo com os primeiros sintomas, é possível encontrar umtotal de 1.372.151 casos considerando todas as regiões do país entre os meses de janeiro e julho de 2023. Evidenciando a Região Sudeste, o número de casos totaliza 741.854, com umamédia de 105.979 casos mensais e a moda no mês de abril, bem como a mediana dos casos é de 89.448. Com o desvio padrão de 85029 e variância com o resultado de 7.229.983.842. Entretanto, considerando a classificação final do diagnóstico de dengue, com exame sorológico IgM e Elisa positivos, o número de casos no país diminui para 20.175, totalizando na região Sudeste 10.026. Nesse sentido, a média mensal nessa região é de aproximadamente 1.432 casos mensais, onde a moda permanece no mês de abril e a mediana é de 1.387 casos. Com base nos dados coletados, espera-se identificar um total de 1.372.151 casos prováveis da condição considerada em todo o país de janeiro a julho de 2023, levando em conta os primeiros sintomas.**Conclusão:** Portanto, é de fundamental importância abordar a saúde coletiva sob enfoque epidêmico, bem como as ações em educação em saúde voltada à população, em vista de aplicar condutas comportamentais individuais e coletivas que visam reduzir os possíveis focos de incidência do vetor, na qual se desenvolve o processo de saúde-doença da população. Desse modo, a análise desses parâmetros, partem de uma perspectiva sintomatológica, uma vez que não necessariamente possui diagnóstico de dengue, sendo assim, a veracidade dessas informações parte de uma assistência de enfermagem, cada vez mais autêntica e de precisões desde a análise individual tal qual o conhecimento territorial frente aos casos recorrentes de dengue.

Palavras-chave: Dengue. Dados estatísticos. Enfoque epidêmico.

Resumo 266 - PRESCRIÇÃO DE FITOTERÁPICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO BRASIL DE ACORDO COM A CATEGORIA PROFISSIONAL: ANÁLISE ENTRE AGOSTO DE 2022 A JULHO DE 2023

Maria Madalena Marques[1], José Lucas Souza Ramos[1,2,3].

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Doutorando em Ciências na Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, Brasil.
3 Laboratório de Escrita Científica, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

Correspondência para: marimargoiana@gmail.com

Introdução: O uso das plantas e ervas para fins medicinais é uma das mais importantes terapias que transcende a inúmeras culturas milenares. Atualmente, o uso das ervas medicinais, está em voga, sobretudo os fitoterápicos. **Objetivo:** Identificar a frequência de prescrições de fitoterápicos realizadas por profissionais da Atenção Primária em saúde (APS) no Brasil. **Método:** Estudo ecológico, descritivo e de abordagem quantitativa, utilizando dados do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA), com a frequência da prescrição de fitoterápicos no Brasil de agosto de 2022 a julho de 2023. **Resultados:** Os números de prescrições de fitoterápicos na Atenção Primária em Saúde no Brasil, entre agosto de 2022 a julho de 2023 revelam a disparidade da superioridade dos nutricionistas como prescritores de fitoterápicos em relação aos outros profissionais da saúde, tendo 30,88% do total de prescrições realizadas por esta classe, seguidos de médicos (16,11%), enfermeiros (14,44%), farmacêutico (13,21%), fisioterapeuta (11,45%), terapeuta ocupacional (4,81%), dentista (3,79%) e outros profissionais com valores inferiores a 3,6%. **Conclusão:** Os resultados dão um sinal de alerta de que outras profissões que são componentes da equipe mínima na APS, não estão realizando a prescrição de fitoterápicos em suas rotinas de trabalho.

Palavras-chave: Enfermagem. Fitoterapia. Prescrições.

Resumo 267 - DISBIOSE INTESTINAL E INFLAMAÇÃO CRÔNICA EM PACIENTES PORTADORES DE HIV

Leonardo Soella de Souza Campos[1], Maria Eduarda Santos Reiff[1], Pedro Henrique Milanezi[1], Raphael Carlos Pinto Ferreira[1], Rodrigo Suaid[1], Victor Barbieri Cordeiro[1], Yanko Frossard Paiva Simões[1], Yasmim Kumaira Rocha[1], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Rodrigo Moraes[2].

1 Discente do curso de Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES
2 Docente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES

Correspondência para: reiffmariaeduarda@gmail.com

Introdução: A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) está associada com a mudança da composição da microbiota normal, a qual, em seu estado ótimo, desempenha um papel anti-inflamatório importante para a homeostase do organismo. Sem a função anti-inflamatória do microbioma intestinal, o paciente portador de HIV corre um risco maior de desenvolver doenças decorrentes de inflamação crônica, tais quais arteriosclerose, diabetes melito tipo 2 e doença renal crônica. Dessa forma, este trabalho é relevante ao sumarizar e ao correlacionar o atual conhecimento da relação entre HIV, microbiota normal e inflamação sistêmica. **Objetivo:** Avaliar o funcionamento da microbiota intestinal e a sua relação com o sistema imunológico de pacientes portadores do HIV. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura na plataforma Pubmed, usando os descritores (gut microbiome) AND (HIV). Foram encontrados 25 artigos, dos quais, após leitura do resumo, foram excluídos 15 em função de não haver relevância para o presente trabalho. **Resultados:** Observou-se que uma intervenção com os probióticos *Lactobacillus plantarum* e *Pediococcus acidilactici* é segura e levou a um aumento discreto da razão CD4/CD8 e a uma branda diminuição de sCD14; o transplante fecal se mostrou uma boa opção para melhorar a diversidade da microbiota intestinal e para melhorar a proteção da mucosa intestinal; mesmo uma breve intervenção nutricional, com uma dieta rica em fibras, se mostrou eficaz em atenuar a disbiose intestinal em crianças com HIV; crianças infectadas pelo HIV apresentaram uma composição da microbiota alterada, com prevalência de espécies dos gêneros *Prevotella* e *Clostridium*, os quais têm efeitos sistêmicos pró-inflamatórios, em detrimento da espécie *Faecalibacterium prausnitzii,* que é predominantemente anti-inflamatória*;* em 12 semanas, uma dieta baseada em azeite de oliva extra virgem e nozes se mostrou eficiente na diminuição de marcadores inflamatórios, como IFN-gama, e levou a uma maior abundância de *Succinivibrio spp.* e *Bifidobacterium spp.,* que se correlacionam positivamente com as células T regulatórias; a administração de *Saccharomyces boulardii* diminuiu a concentração de bactérias da família *Clostridiaceae*; e o uso de prebióticos se relacionou com o aumento da produção de butirato, um metabólito anti-inflamatório, e, por conseguinte, com a diminuição de marcadores inflamatórios, o que pode ser justificado pela maior abundância de *Faecalibacterium prausnitzii* e de *Lachnospira* encontrados no grupo não-controle. **Conclusão:** Ao longo do tempo, a infecção por HIV induz alterações composicionais na microbiota intestinal, levando a um predomínio de gêneros de bactérias pró-inflamatórias, como *Prevotella* e *Clostridium*, em detrimento de gêneros de bactérias anti-inflamatórias, como *Faecalibacterium* e *Bifidobacterium*, as quais agridem a mucosa intestinal, alcançam a circulação e, continuamente, deflagram estados inflamatórios, que evoluem para doenças crônicas. Assim, é importante manter o bom funcionamento da microbiota normal nos portadores de HIV, o que pode ser feito por uma dieta adequada ou, ainda, pelo uso de probióticos.
Palavras-chave: Microbiota normal. Sistema imune. HIV.

Resumo 268 - RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB O OLHAR DO ESTUDANTE FRENTE AO TEMA: HUMANIZAÇÃO E ÉTICA NA ABORDAGEM DAS GESTANTES PORTADORAS DE ISTs NUMA PERSPECTIVA PARA O CUIDADO MATERNO

Dyones Ferreira Justo[1], Laís da Silva Calheiros Dietrich[1], Maria Eduarda Moreira da Silva[1], Rutilene Detemann Collazo[1], Stephanie Ferraz Perini[1], Mariana Tamara Nunes Rodrigues [2], Rubens José Loureiro[2].

1 Discente da graduação de enfermagem da Escola Superior de ciências da Santa Casa de misericórdia de Vitoria – EMESCAM. Vitoria - ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória – ES. Brasil.

Correspondência para: rutilene.collazo@edu.emescam.br

Introdução: Especificamente no Estado do Espírito Santo os casos de infecções sexualmente transmissíveis vêm aumentando significativamente. Em 2017, o Espírito Santo notificou 1.596 casos, um aumento de 2,5 vezes em relação a 2013. O estado tem a 3ª maior taxa de incidência de sífilis em gestantes e sífilis congênita no Brasil, superando a taxa nacional. Os Estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo apresentam as maiores taxas de ambas as condições, fonte boletim epidemiológico disponível em Sesa – Secretaria de Estado da saúde do Espírito Santo (saude.es.gov.br). Nesse contexto, é importante demostrar para as gestantes a necessidade do cuidado preventivo, como o uso de preservativo durante as relações sexuais, evitando as infecções sexualmente transmissíveis, incluindo a sífilis. Reforçar sobre a importância dos exames Pré-natais para a detecção precoce e tão logo iniciar o tratamento adequado, evitando o contágio da mãe para o bebê (sífilis congênita), e consequentemente a transmissão para seu parceiro. As enfermeiras devem estar bem atualizadas sobre a situação da sífilis no estado e no país, a forma acolhedora, empática e informações precisas podem aumentar o número de gestantes que estarão mais receptivas e mais consciente dos riscos da doença, já que há um número grande de gestantes que abandonam o tratamento ou não iniciam. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos do curso de enfermagem frente a receptibilidade sob o olhar dos enfermeiros e técnicos de enfermagem da maternidade Pró-Matre em Vitória (ES) ao abordar o tema sobre ética, cuidado e humanização no atendimento aos pacientes e gestantes com infecções sexualmente transmissíveis. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das disciplinas de *História da enfermagem e Fundamentos do cuidado, saúde e sociedade* do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) realizado pelos acadêmicos do segundo período do curso de enfermagem. Um grupo foi criado entre os alunos, utilizando a ferramenta de WhatsApp estabelecendo um canal de fácil comunicação, de maneira a discutir a forma como o tema seria explanado para os profissionais. Optou-se pela confecção de um folder, abordando as ideias principais do tema, que seria entregue ao final da apresentação. As atividades foram realizadas na Pró-Matre na cidade de Vitória- ES, em 10 de novembro do ano de 2023, por meio de uma palestra informativa com o objetivo de treinar os profissionais da saúde quanto a importância do acolhimento, da escuta ativa, da empatia como ferramentas na abordagem das gestantes portadoras de Infecções Sexualmente Transmissíveis. Contamos com a partição dos profissionais da saúde enfermeiros e técnicos, relatando suas vivencias, manifestaram de maneira autêntica a realidade do ambiente hospitalar em relação as ISTs em gestantes. **Relato da experiência:** Na experiência vivenciada, observou-se que os números de Infecções Sexualmente Transmissíveis são recorrentes, tanto assim, que naquele dia havia duas novas pacientes com resultado positivo na maternidade. Percebido que é necessário melhorias na abordagem das profissionais, o procedimento do tratamento é realizado corretamente. Mas visto, uma discrepância entre o cuidado humanizado e a visão holística. **Conclusão:** Desse modo, conclui-se que, é necessário reforçar uma abordagem de forma humanizada, ética e empática as gestantes e puérperas acometidas de infecções sexualmente transmissíveis e fortalecer o papel fundamental dos profissionais de enfermagem no acolhimento e manejo durante o tratamento. Disponibilizando treinamento e palestras que conferem essas habilidades as profissionais. O cuidado com as gestantes durante esse período delicado de diagnóstico e tratamento da infecção, é essencial para uma gestação saudável.

Palavras-chave: Humanização. Conscientização. Acadêmico. Gestantes. Cuidado. Promoção da saúde. ISTs.

Resumo 269 - O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NO QUADRO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO BRASIL

Anna Luísa Bolonha Gomes[1], Dayara Oliveira de Freitas [1], Cláudia Gomes Rossoni [2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: dayaraolivf@gmail.com

Introdução: O trabalho tem como objetivo geral abordar o impacto da pandemia de COVID-19 na Insegurança Alimentar e Nutricional (IAN) no Brasil, uma vez que o contexto revela a falta de acesso a alimentos saudáveis, que exacerbou as desigualdades sociais. **Objetivos:** Para tal fato, será necessário debater sobre Segurança Alimentar e Nutricional na realidade brasileira, indicar as legislações, a política, os programas e os projetos referentes e apresentar o contexto da pandemia do COVID-19. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa básica, de abordagem qualitativa e de cunho descritivo, que adotou os procedimentos de revisão bibliográfica e pesquisa documental. **Resultados:** A insegurança alimentar é um fenômeno complexo e multifacetado e foi aprofundado durante a pandemia, revelando e agravando as desigualdades sociais. Grupos considerados vulneráveis, como mulheres, famílias de baixa renda, populações rurais e minorias raciais enfrentaram riscos sociais ampliados de maneira desproporcional durante a crise. A falta de medidas governamentais efetivas para combater a IA resultou em 33 milhões de brasileiros convivendo com a fome em 2022, refletindo um contínuo agravamento nas condições de vida no país. **Conclusão:** A história da SAN no Brasil é marcada por avanços significativos, desde a mobilização social até a criação da política e programas. No entanto, mesmo com esses progressos, a pandemia da COVID-19 exacerbou a IAN. A situação foi agravada devido a desmontes de instituições e as ações governamentais de ajustes e restrições de gastos nas áreas sociais. Logo, torna-se fundamental que o Estado promova políticas equitativas para construir uma sociedade justa e igualitária e garantir melhorias significativas na segurança alimentar da população.

Palavras-chave: Segurança Alimentar e Nutricional. Pandemia. Impacto. Insegurança Alimentar e Nutricional.

Resumo 270 - O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA SAÚDE MENTAL: CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS

Maria Gabriela Louzada Cordeiro[1], Valéria Fermal Soares[1], Maria de Fátima dos Santos Nacari[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: maria.cordeiro@edu.emescam.br

Introdução: A saúde mental no Brasil teve períodos marcados por instituições manicômios, mas a reforma psiquiátrica a partir dos anos 80 promoveu a desinstitucionalização e busca por abordagens comunitárias. Esforços continuam para ampliar o acesso e reduzir o estigma. O trabalho aborda o papel do assistente social nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) na área da saúde mental. O objetivo é identificar suas responsabilidades, considerando o contexto histórico do serviço social na área da saúde mental no Brasil. O assistente social desempenha um papel crucial ao atender as demandas de saúde dos usuários, segundo os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Sua atuação na saúde mental remonta à criação da Seguridade Social, mas evoluiu com a Reforma Psiquiátrica, que encara a loucura como fenômeno social, político e histórico. **Objetivo:** Apresentar o trabalho do assistente social na saúde mental: centros de atenção psicossocial - CAPS. **Objetivos Específicos**: Identificar o trabalho do assistente social na saúde mental, registrar a criação do SUS e da RAPS, conhecer o contexto histórico do serviço social na saúde mental no Brasil, identificar o objeto, meios e produtos do assistente social na saúde mental e apontar o processo de trabalho do assistente social no centro de atenção psicossocial – CAPS. **Método:** A pesquisa adotará abordagem crítico-dialética e métodos qualitativos, básicos, descritivos e bibliográficos. O método crítico dialético é utilizado para compreender as contradições sociais. As técnicas utilizadas nesta pesquisa bibliográfica são, natureza básica, de caráter descritiva e de abordagem qualitativa. A pesquisa bibliográfica envolve a leitura crítica de fontes relevantes e confiáveis, preparando o terreno para as demais etapas do processo de pesquisa. Foi utilizado de fontes secundárias com publicações que versem sobre a temática da saúde mental e o serviço social. A coleta de dados será realizada por meio de livros, artigos científicos, dissertações e teses, sendo a análise conduzida com base no quadro teórico construído no projeto. **Conclusão:** Este trabalho se propõe a explorar o papel fundamental do assistente social nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) no contexto da saúde mental no Brasil. Considerando a evolução histórica do serviço social na saúde e saúde mental, o assistente social desempenha um papel essencial ao harmonizar as demandas da comunidade com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, espera-se que esta pesquisa proporcione perspectivas valiosas sobre o desenvolvimento do trabalho do assistente social na saúde mental ao longo do tempo, desde a criação da Seguridade Social até a Reforma Psiquiátrica.

Palavras-chave: Serviço social. Saúde mental. Atuação profissional.

Resumo 271 - FATORES DESENCADEANTES DE TUMOR UROTELIAL NA POPULAÇÃO JOVEM: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Lara de Freitas Laranja[1], Ramona Dutra Uliana[1], Tais Guedes de Paula[1], Thais Pires Togneri[1], Alexander Hatsumura Casini[2], Rafel Zamprogno de Souza[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.
2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: ramona.uliana@edu.emescam.br

Introdução: O carcinoma urotelial ou carcinoma de células de transição é a neoplasia maligna mais prevalente da bexiga (90%). Estes são raros em adultos jovens, sendo diagnosticados, majoritariamente, em torno dos 69 anos de idade. Ainda que a idade e o tabagismo sejam considerados os principais riscos, entre os jovens, não esclarecem totalmente a patogenia. Diante disso, é necessário identificar os fatores de risco nessa população, para que, juntamente com a clínica, a anamnese aponte para um diagnóstico precoce nesse contexto, que, embora seja minoria, possui maior gravidade e rápida progressão. **Objetivo:** Analisar os fatores desencadeantes de tumor urotelial na população jovem. **Método:** Para conduzir a redação desta revisão, foi usada a estratégia de busca *Carcinoma, Transitional Cell AND Risk Factors AND Adults* no PUBMED, de acordo com os descritores *Carcinoma Transitional Cell*, *Risk Factors* e *Adult,* definidos pelo Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). **Resultados:** Foram encontrados 1262 artigos por meio da estratégia de busca. Aplicaram-se os filtros: texto gratuito completo, publicação dos últimos 5 anos e idiomas em inglês e português, identificando 72 artigos. Após a leitura de título e resumo, excluíram-se os que não respondiam ao objetivo do estudo, restando nove trabalhos, que foram lidos na íntegra, dos quais sete foram selecionados e a eles foram incluídos três artigos por meio de busca manual, totalizando 10 artigos selecionados para compor essa revisão. Através de suas análises, observou-se que fatores como a superexpressão de p53, a expressão anormal de pRb, a urolitíase de repetição, o tabagismo e a exposição a demais produtos cancerígenos aumentaram a incidência da doença. Ademais, existem genes, como o rs1045411 que estão relacionados a uma maior incidência desse tipo de tumor na população. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que, embora o carcinoma urotelial seja mais prevalente em idosos, ele pode ocorrer em adultos jovens, em decorrência de uma alteração genética ou de fatores externos.

Palavras-chave: Carcinoma de Células de Transição. Fatores de risco. Adultos.

Resumo 272 - QUADRO CLÍNICO LABORATORIAL E ENDOSCÓPICO SUGESTIVO DE DOENÇA DE WHIPPLE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Lara de Freitas Laranja[1], Otávio Martinelli[1], Ramona Dutra Uliana[1], Ruth Paganini Rodrigues[1], Tais Guedes de Paula[1], Thais Pires Togneri[1], Thuani Canalli[1], Yasmin Ferreira Lellis[1], Ana Paula Hamer Sousa Clara[2].

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: ramona.uliana@edu.emescam.br

Introdução: A doença de Whipple (DW), descrita pela primeira vez em 1907, é multissistêmica, rara e causada por uma bactéria fastidiosa, baciliforme e filogeneticamente Gram-positiva: *Tropheryma whippelii*. Os indivíduos mais afetados são do sexo masculino com idade média de 49 anos, mas pode surgir em qualquer faixa etária. A transmissão pode ser fecal-oral de humano para humano e/ou exposição ambiental a bactérias no solo. A DW tem um espectro clínico variado e seus sintomas podem se sobrepor clinicamente a outras doenças - como as reumatológicas, atrasando o diagnóstico correto. Se não tratada, a DW pode ter um prognóstico ruim, com má absorção a longo prazo, levando à caquexia grave e morte. **Objetivo:** Analisar o quadro clínico laboratorial e endoscópico sugestivo de Doença de Whipple. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura realizada em novembro de 2023. Para conduzir a redação, foram usadas as estratégias de busca "Whipple Disease" AND "Signs and Symptoms" e "Early Diagnosis" AND "Whipple Disease" no PubMed, de acordo com os descritores, Whipple Disease, Signs and Symptoms e Early Diagnosis, definidos pelo Descritores em Ciência da Saúde (DeCS). **Resultados:** A partir da primeira estratégia de busca foram encontrados 20 artigos, já com a segunda estratégia houve 139 resultados. Em ambas foram aplicados os filtros: texto completo gratuito, artigos dos últimos 5 anos, em inglês e português. Excluíram-se, pelos critérios de inclusão e exclusão e leitura de título e do resumo, aqueles que não atendiam ao objetivo do estudo. Dos cinco trabalhos lidos na íntegra, quatro foram selecionados para compor essa revisão e a esses foi incluído 1 artigo por busca manual, totalizando cinco artigos selecionados. Com a análise dos estudos, fica evidente que a DW deve fazer parte do diagnóstico diferencial de várias situações clínicas, como doenças disabsortivas que acometem o duodeno e o íleo proximal, infecções comuns, como tuberculose e HIV, e doenças reumatológicas. O quadro clínico pode ser caracterizado por sintomas inespecíficos, como artralgia, emagrecimento, diarreia e outras manifestações sistêmicas, chegando a complicações graves envolvendo o sistema nervoso central com oftalmoplegia, mioclonias e alterações cognitivas. Os achados laboratoriais podem ser inespecíficos, com anemia, trombocitose, hipoalbuminemia e elevação de proteína C reativa. Já na endoscopia digestiva alta as alterações mais frequentes são espessamento das pregas da mucosa, com exsudados esbranquiçados, erosões e áreas de friabilidade do muco. Além disso, para diagnóstico, é utilizada a biópsia duodenal ou jejuno proximal, que mostram aglomerados de histiócitos com citoplasma rico em grânulos ácido periódico-Schiff (PAS) positivo, acompanhados de dilatação linfática, consistente com DW. Outra forma diagnóstica é o PCR utilizado para detectar o DNA do microrganismo, confirmando a doença. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a DW cursa com sinais e sintomas inespecíficos. Por esse motivo, é fundamental a realização de PCR e de EDA com biópsia para que seja feito o diagnóstico precocemente. Quando a doença é detectada em fases iniciais e quando é feito um tratamento efetivo, há uma maior chance de resolução do quadro, mesmo que haja permanência das alterações histológicas após a cura. Dessa forma, seria possível evitar a evolução do quadro para outras patologias mais graves, como síndrome disabsortiva e complicações no sistema nervoso central.

Palavras-chave: Doença de Whipple. Manifestações Clínicas. Diagnóstico Precoce.

Resumo 273 - APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REALIZAÇÃO DA CONSULTA GINECOLÓGICA EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Gabriella Carmo Rodrigues Alves[1], Ricardo Lucas Oliveira Bastos[1], Dayane Matias Mota Vitorio[1], Sarah Cosme Foletto[2], Cristina Ribeiro Macedo[2], Leonardo Gomes da Silva[2], Bruna Ferro Brun[2], Aldirene Maestrini Dalvi[2], Marianna Tamara Nunes Rodrigues[2], José Lucas Ramos[2], Claudia Dourado de Souza[2].

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM
2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM

Correspondência para: gabriella.alves@edu.emescam.br

Introdução: O Papanicolau é um importante teste realizado para detectar alterações nas células do colo do útero. Sendo assim, a principal estratégia para detectar lesões precocemente e fazer o diagnóstico de prováveis doenças como o câncer de colo de útero, antes que a mulher manifeste os sintomas. A consulta de enfermagem às mulheres na atenção básica não é apenas um espaço para realização de técnicas, deve-se trabalhar com a ciência do cuidado, com evidências e políticas públicas. A partir do vínculo e das necessidades de cada mulher, é possível construir um plano de cuidados para que todas as mulheres tenham uma saúde digna, acolhedora e respeitosa. **Objetivo:** Aplicar a sistematização da assistência de enfermagem em uma consulta ginecológica. **Método:** Trata-se de um relato de caso vivenciado na aula prática curricular da disciplina Saúde da Mulher na Unidade de Saúde de Santa Luzia em Vitória, ES. Tendo como indivíduo uma mulher de 27 anos residente do município referido. Utilizou-se das etapas do processo de enfermagem, histórico, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação. Baseando o cuidado na teoria da Adaptação de Callista Roy e nas taxonomias NANDA para elencar os diagnósticos de enfermagem, NOC para avaliar os resultados e NIC as intervenções voltadas a paciente. **Relato de caso:** KFA, 27 anos, natural de Barra de São Francisco, reside em Praia do Canto - Vitória/ES. casada, possui um filho de 6 anos com Síndrome de Down, parto cesárea, 36 semanas, criança nasceu com síndrome de má formação por isso não conseguiu amamentar, puerpério sem complicações. Cor parda, protestante, consultora de imagem e estilo, ensino superior incompleto. Menarca 14 anos, Coitarda 16 anos, DUM 23/10/2023, apresenta ciclo menstrual regular com fluxo forte nos primeiros dias, não sabe informar quantidade de parceiros, nega presença de IST´ s, não faz uso de anticoncepção. Paciente não relata nenhum vício. Nega alergias. Nega doenças crônicas. Relata alimentação regular, consumindo verduras, legumes e frutas com ingesta hídrica superior a 2L água/dia. Não apresenta dificuldades de evacuar. Realiza exercício físico 4 vezes por semana. Paciente apresenta sinais de ansiedade ao relatar problemas familiares, por seu pai ter sido acometido por um câncer, ele e sua esposa se mudaram para sua casa com o intuito de ter acesso ao tratamento de saúde. Relata que não se sente à vontade para ter relações sexuais com seu esposo pelo fato de ter várias pessoas em sua casa e sentir muitas dores e ardência durante a relação sexual. **Conclusão:** Diante dos fatos apresentados, é evidente a importância da sistematização da assistência de enfermagem, visto que, ela organiza o cuidado e proporciona melhoria na qualidade da assistência. Os acadêmicos de enfermagem por meio dessa experiência colocaram em prática todo o conhecimento que adquiriram nas aulas teóricas das disciplinas de Saúde da Mulher I e teorias e métodos do cuidar profissional, com a realização das consultas obtiveram a compreensão acerca do tema, ao passo que foram esclarecidas dúvidas apresentadas sobre a temática.

Palavras-chave: Teste de Papanicolaou. Saúde da Mulher. Estudantes de Enfermagem. Relatos de Casos.

Resumo 274 - REFLEXÕES DAS ACADÊMICAS DE SERVIÇO SOCIAL SOBRE O ESTÁGIO NA ÁREA DA HABITAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lara Prest Ferreira da Fonseca[1], Natiely Teixeira Dias[1], Tabita Pereira[1], Adriana Mendes[2], Eliana Moreira Nunes Garcia[2], Fabricia Maria Milanezi[2], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2].

1 Discentes de Graduação de Serviço Social da Faculdade Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.
2 Docentes do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: natielytdias@outlook.com

Introdução: O estágio supervisionado em serviço social é um processo didático-pedagógico realizado em espaços sócio ocupacionais nos quais trabalham os assistentes sociais que possibilitam supervisão direta com os estudantes, proporcionando a formação para o exercício profissional, nas dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa (ABEPSS, 2010). A Constituição Federal 1988 estabelece no Art. 6° o direito à moradia como um direito social. A Política Nacional de Habitação (PNH), de 2004 busca promover a população o acesso a moradia digna, especialmente destinada à população de baixa renda, por meio de programas habitacionais. **Objetivo:** Descrever a experiência das acadêmicas de serviço social na área da habitação. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Orientação e Treinamento Profissional I e Estágio Supervisionado I do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas em uma empresa privada em parceria com o Poder Público na área da habitação, em um município da Grande Vitória – ES, no segundo semestre de 2023. **Relato de experiência:** Este relato visa apresentar as atividades supervisonadas realizadas pela estagiária, no setor de Serviço Social, mais especificamente no Projeto Trabalho Técnico Social (PTTS) e no Projeto Trabalho Técnico Socioambiental (PTTSA). Nesses projetos a equipe técnica, realiza trabalho social no Empreendimento habitacional nas seguintes etapas: Pré-Ocupação, Ocupação e Pós Ocupação, visando atender as famílias beneficiárias que residem na área de intervenção classificadas em área de risco pela Defesa Civil, que são reassentadas por meio do Programa de Projeto Prioritário de Investimentos/Programa de Aceleração do Crescimento – PPI/PAC). Na Pré-Ocupação o projeto é estruturado com as seguintes ações: mobilizações, cadastramentos socioeconômicos em residências, visitas domiciliares e busca ativa aos usuários moradores das famílias que estão inseridas no programa PPI/PAC, elaboração de relatórios de atendimento; preenchimento de instrumentos técnicos, planejamento e acompanhamento social, encaminhamentos, atualização e preenchimento dos cadastros dos moradores. Na Ocupação e Pós-Ocupação o trabalho é executado com mobilização, organização e fortalecimento social, buscando promover ações socioeducativas, reuniões com as famílias beneficiárias e atividades que tem como objetivo o desenvolvimento socioeconômico para a geração de renda dos moradores do conjunto habitacional. A instituição possui plantão social para atender aos munícipes nas orientações e encaminhamentos relacionadas ao Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), aluguel social e o Programa PPI/PAC. **Conclusão:** A participação das acadêmicas de serviço social no campo de estágio possibilitou uma significativa ampliação do conhecimento acadêmico e da formação profissional das estudantes. Esse aprendizado concentrou-se na compreensão aprofundada do trabalho do assistente social na área habitacional e ambiental. O trabalho realizado pela equipe resulta no acesso à moradia digna para as pessoas que residem nos locais de intervenção, no envolvimento e engajamento social dos indivíduos, na disseminação de informações e em outros impactos positivos como a inserção no mercado de trabalho, geração de renda, acesso ao lazer e no reconhecimento da identidade da população local por meio de oficinas e ações culturais, ambientais e sociais que resultam na autonomia, emancipação e senso de pertencimento.

Palavras-chave: Habitação. Estágio em Serviço Social. Rede de serviços socioassistenciais.

Resumo 275 - PERSPECTIVAS E DESAFIOS DO TRANSPLANTE PEDIÁTRICO A PARTIR DE NEONATOS NÃO SOBREVIVENTES NO BRASIL

Bruna Loureiro Leoncio Blanck[1], Kélly Testa Santorio[1], Lays Hemerly Almeida[1], Ludmyla Araujo Freitas[1], Myllena Victoria Zucolotto Scottá[1], Thaís Rangel Nunes[1], Vitoria Pereira Santos[1], Adelson Luiz Ferreira[2], Rodrigo Moraes[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2].

1 Acadêmicos do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, ES.
2 Professor, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, ES.

Correspondência para: bruna.blanck@edu.emescam.br

Introdução: O transplante de órgãos de neonatos não sobreviventes é complexo devido à imaturidade imunológica e critérios rigorosos de seleção, enfrentando escassez de doadores e desafios fisiológicos. Estratégias inovadoras e abordagens precoces são necessárias para otimizar resultados, especialmente diante da crescente demanda por transplantes que supera a oferta de doadores. **Objetivo:** Explorar os obstáculos associados ao transplante pediátrico provenientes de neonatos que não sobreviveram, abordando as implicações éticas e clínicas desse procedimento. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura utilizando bases de dados científicas como PubMed, BVS e Google Acadêmico. A investigação explorou assuntos como "transplante de órgãos em neonatos" e "desafios éticos em transplante pediátrico", abrangendo estudos divulgados até outubro de 2023. **Resultados:** Encontrar um doador adequado é um dos principais desafios para salvar a vida de crianças e adultos aguardando transplante no Brasil. Nesse contexto, o transplante pediátrico de neonatos não sobreviventes enfrenta desafios significativos, como a imaturidade neonatal, peso inadequado, rejeição e desinformação por parte da família do doador, escassez de doadores e a necessidade de uma seleção extremamente cuidadosa. Além disso, conflitos de interesse dentro da equipe de transplante e implicações éticas estão presentes, envolvendo a distribuição justa de órgãos, considerando a idade do receptor e a compatibilidade de tamanho. Do ponto de vista clínico, uma abordagem adaptada ao tipo específico de transplante é crucial para garantir a sobrevida e superar obstáculos como o tempo de isquemia do órgão ou tecido, rejeição aguda e complicações pós-transplante. A busca contínua por avanços éticos e clínicos permanece essencial para otimizar resultados e assegurar uma prática de transplante pediátrico ética e eficaz. **Conclusão:** O transplante pediátrico apresenta desafios significativos, incluindo complexidade procedimental, influenciada por fatores como imaturidade neonatal, escassez de doadores e critérios rigorosos de seleção, como idade e compatibilidade de tamanho. A atenção cuidadosa e adaptação estratégica são vitais, destacando a contínua necessidade de avanços para otimizar resultados e lidar com dilemas éticos inerentes.

Palavras-chave: Transplante. Pediatria. Recém-Nascido.

Resumo 276 - A EDUCAÇÃO DE ADOLESCENTES E JOVENS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 (2020-2021): OS DESAFIOS DO ENSINO PÚBLICO NO ESPÍRITO SANTO.

Carla Edeas Carvalho Nascimento[1], Paullieny Florencio Barcelos[1], Milena Xibile Batista[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: carla.nascimento@edu.emescam.br

Introdução: Durante a pandemia, o Brasil enfrentou diversos desafios, especialmente na área da educação. O estado do Espírito Santo atingiu a marca de quase 78 mil alunos que deixaram de estudar durante a pandemia de covid-19. Diante desse contexto, os impactos foram significativos na educação de adolescentes e jovens. O fechamento das escolas e a transição para o ensino remoto apresentaram muitas dificuldades para toda a comunidade educativa. Estudante, docentes, gestores e familiares procuraram se adequar a essa nova realidade ainda com todas as implicações sanitárias. **Objetivo:** O principal objetivo dessa pesquisa é debater a educação de adolescentes e jovens durante a pandemia de COVID-19 (2020-2021) e os desafios do ensino público no Espírito Santo. Os obstáculos, ligados diretamente com outros fatores devido a desigualdade social, tais como falta de recursos econômicos e tecnológicos, o que fez com que os estudantes capixabas das escolas estaduais vivenciassem de forma mais complexa efeitos desse período. Para discorrer sobre o tema proposto buscamos conceituar a pandemia, desigualdade social e educação capixaba, explorar os desafios específicos enfrentados pelo sistema educacional do Espírito Santo durante a pandemia, examinando tanto as dificuldades quanto as oportunidades surgidas nesse contexto, apresentado programas governamentais desenvolvidos para atenuar as dificuldades educacionais nesse período, destacando o Programa EscoLar. Uma estratégia criada pelo Governo Estadual garantindo que os alunos da rede pública não ficassem sem estudar. **Método:** O método utilizado será o crítico dialético, pesquisa documental com revisão literária, de fontes secundárias, como artigos acadêmicos, revistas, artigos científicos, dissertações, entre outros. É uma pesquisa de natureza básica, caráter descritivo e exploratório e abordagem qualitativa. **Resultado:** Durante esse período, o Governo do Estado adaptou-se a um novo cenário de ensino a distância, desenvolveu políticas públicas e programas que desempenharam um papel fundamental na busca de soluções para garantir o acesso à educação, a continuidade do processo de ensino e aprendizagem, bem como na mitigação das disparidades educacionais. Ações como a autorização para aulas não presenciais, atenção à vulnerabilidade social e o monitoramento dos indicadores de aprendizagem dos alunos foram implementadas para enfrentar os desafios educacionais durante a pandemia. O Programa EscoLar foi uma iniciativa importante para apoiar os estudantes e professores nesse contexto excepcional. No entanto, os prejuízos causados pela suspensão das atividades presenciais ainda demandam esforços contínuos para recuperação e fortalecimento do sistema educacional capixaba. **Conclusão:** Este artigo busca ampliar a discussão sobre a complexidade da temática, ressaltando a urgência de um ensino abrangente e de qualidade. Destaca-se a importância de iniciativas que visem reduzir a dicotomia social, considerando o impacto negativo da falta de recursos tecnológicos e da interrupção do ambiente escolar no processo de ensino-aprendizagem, sobretudo para os grupos mais vulneráveis. Assim, contribui para refletir sobre o papel transformador da educação em tempos de crise, enfatizando a necessidade de abordagens inovadoras e centradas no aluno para enfrentar os desafios contemporâneos em busca de um sistema educacional mais inclusivo e justo.

Palavras-chave: Pandemia. Educação. Adolescentes e Jovens. Desigualdade Social. Desafios.

Resumo 277 - PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER GINECOLÓGICO ATENDIDAS NO CENTRO ONCOLÓGICO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA

Ana Carolina Carvalho Santana [1] Anna Jullia Bilucas Gonçalves [1] Raquel Coutinho Luciano Pompermayer[2].

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: anacarolinacarvalho0609@gmail.com

Introdução: O termo câncer ginecológico se refere aos tumores malignos que se desenvolvem no endométrio, vagina, vulva, ovário e útero, sendo esses dois últimos os mais prevalentes. Essas neoplasias são responsáveis por 19% de todos os diagnósticos anuais de câncer no mundo. A adesão ao tratamento dessa patologia pode ser influenciada por diversos fatores, relacionados ao paciente, tratamento, serviços de saúde, crenças e hábitos de vida. **Objetivo:** Analisar o perfil sociodemográfico das mulheres com diagnóstico de câncer ginecológico atendidas no Centro Oncológico da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Método:** Trata-se de um estudo transversal quantitativo, realizado através de questionários físico e eletrônico aplicado em mulheres que possuem diagnóstico de câncer ginecológico que são atendidas no Centro Oncológico da Santa Casa de Misericórdia de Vitória até o período de novembro de 2023. **Resultados:** Foram analisadas 10 candidatas, com uma média de idade de 45 a 60 anos. Houve predominância de caso em mulheres de raça/cor negra (90%), autônomas (30%) e do lar (30%), sendo a maioria (40%) moradoras de Cariacica, que se consideram católicas (50%) e evangélicas (50%). **Conclusão:** As mulheres que foram analisadas são, em sua maioria, negras, cristãs com emprego informal possuindo assim uma renda instável e que residem em uma região mais afastada, gerando uma baixa adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Câncer ginecológico. Perfil Sociodemográfico. Saúde da Mulher.

Resumo 278 - PACIENTES SUBMETIDOS A APENDICECTOMIA COM TUMOR NEUROENDÓCRINO DE APÊNDICE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Vitoria Lumy Nagao[1], Gabriela Lopes Peruchi[1], Isadora Mantovani Freitas[1], Alvim Bragio Alves[1] Thiago Rampazzo Pancini [2].

1 Discentes do curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente do curso de Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: alvim.alves@edu.emescam.br

Introdução: Os tumores neuroendócrinos (TNE) são neoplasias raras que podem surgir em várias localizações, no entanto, o apêndice ileocecal é a terceira localização mais frequente de TNE no trato gastrointestinal e aparecem principalmente em idades mais jovens. A apresentação clínica é indistinguível da apendicite aguda em 50% dos casos, sendo diagnosticada na análise anatomopatológica após apendicectomia por abdome agudo inflamatório. **Objetivo:** Discutir a respeito do diagnóstico e classificação de tumores neuroendócrinos de apêndice em pacientes submetidos à apendicectomia. **Método:** Nessa revisão da literatura foram utilizadas as bases de busca Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (Scielo) no mês de novembro de 2023, utilizando os descritores "*appendiceal neuroendocrine tumors*" AND "*appendectomy*". Foram incluídos artigos de 2018 a 2023 com texto completo disponível em português, espanhol e inglês. **Resultados:** Os tumores neuroendócrinos são originados de células neuroendócrinas subepiteliais presentes na lâmina própria e na submucosa da parede do apêndice e apresentam-se de maneira semelhante a sintomatologia da apendicite aguda, com sinais frequentes de dor de forte intensidade em fossa ilíaca ou flanco direto. Além disso, os TNEs são difíceis de serem radiologicamente visualizados devido ao seu tamanho e geralmente se apresentam como massas submucosas ou espessamento nodular da parede. Entretanto, a maioria dos casos localizam-se no ápice do órgão, descartando a hipótese de apendicite aguda obstrutiva por origem tumoral, de forma que sua etiologia não é completamente esclarecida. A ausência de indicativos clínicos e radiológicos característicos, faz com que seu diagnóstico seja realizado, na maioria das vezes, após a intervenção direta com apendicectomia. A investigação diagnóstica definitiva é, portanto, baseada no estudo histopatológico, que leva em consideração o número de mitoses detectadas para classificação do tumor em Grau 1, Grau 2 e Grau 3 segundo a Sociedade Europeia de Tumores Neuroendócrinos. Com relação ao prognóstico dos TNE de apêndice, geralmente é favorável quando comparado a outras neoplasias do apêndice, visto que estudos apontaram uma taxa de sobrevida em 5 anos superior a 90%. **Conclusão:** Os tumores neuroendócrinos de apêndice são relativamente raros, de bom prognóstico e de etiologia não esclarecida. Não possuem critérios clínicos e radiológicos suficientes para tornar a investigação pré-operatória viável, de forma que seu diagnóstico definitivo fica reservado ao estudo histopatológico pós-apendicectomia para posterior classificação e tratamento.

Palavras-chave: Apendicite aguda. Tumores neuroendócrinos. Apendicectomia.

Resumo 279 - IMPRESSÕES DE ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE OS DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS DO AUMENTO DE CA 19-9: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alvim Bragio Alves[1], Eduardo Enrico Vicente Tommasi[1], Gabriela Lopes Peruchi[1], Isadora Mantovani Freitas[1], João Marcos Favarato Santana[1], João Vitor de Assis Bedoni[1], Karolini Zambelli Marques Alves[1], Marco Antonio Martins Ribeiro Leite[1], Vitoria Lumy Nagao[1], Mariana Poltronieri Pacheco[2].

1 Discentes do curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente do curso de Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: alvim.alves@edu.emescam.br

Introdução: A icterícia ocorre devido a um aumento de bilirrubina no sangue, revelando uma coloração amarelada da pele e mucosas. As etiologias mais comuns de Síndrome Ictérica são hepatites, doença hepática alcoólica e obstrução biliar benigna ou maligna, caracterizadas clinicamente com icterícia, colúria e acolia fecal. **Objetivo:** Relatar as impressões observadas na evolução de um paciente em cuidados paliativos com síndrome ictérica obstrutiva e as alterações do CA19-9 relacionadas. **Método**: Esse relato de experiência foi desenvolvido durante visita à enfermaria de gastroenterologia para disciplina de Saúde do Adulto III, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). No mês de outubro de 2023 foram coletadas informações disponíveis em exames laboratoriais, físicos e de imagem, reunidas no prontuário do paciente. A fim de conhecer perspectivas individualizadas em relação ao paciente, foram estabelecidos diálogos com a equipe médica responsável acerca das hipóteses diagnósticas e possíveis condutas, além da realização de pesquisas adicionais em bases de dados. Posteriormente, os dados reunidos foram discutidos e relacionados com a clínica observada pelo grupo em formato de roda de conversa. **Relato da experiência:** Em uma visita a enfermaria Santa Luiza do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, foi acompanhada a discussão de um caso de síndrome ictérica de etiologia desconhecida. Paciente masculino, 66 anos, portador de múltiplas comorbidades foi admitido no dia 02/10/2023, apresentando há um mês quadro de icterícia ++++/4+, colúria, acolia fecal e disúria, relatando febre não aferida e um episódio de vômito. Após a realização dos exames laboratoriais, a constatação de valores elevados de CA19-9 levou à interrogação de um possível colangiocarcinoma, que foi afastada pela redução significativa do marcador após a realização de duas colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE), indicando um quadro de obstrução biliar. Durante a internação, evoluiu com infecção do trato urinário, colangite, piora da função renal com indicação para terapia de substituição, sinais de encefalopatia refratárias às medidas terapêuticas adotadas. Diante da gravidade, o paciente foi encaminhado para a equipe de cuidados paliativos, evoluindo a óbito no dia 24/10/2023 devido a septicemia. O caso foi concluído como síndrome ictérica obstrutiva. **Conclusão:** O CA 19-9 é produzido pelo epitélio biliar e secretado na bile. Portanto, em casos de obstrução biliar, há diminuição da sua excreção e aumento da absorção, contribuindo para o incremento nos seus níveis séricos. Logo, após o alívio da icterícia, os níveis tendem a normalizar. Tal fato é mais raro em doenças malignas, visto que há produção do antígeno pela neoplasia. Níveis elevados de CA 19-9 não indicam a presença de malignidade de forma absoluta e não devem ser utilizados como indicador único para diferenciação entre doenças benignas e malignas, sendo necessários exames de imagem mais específicos para esse diagnostico diferencial.

Palavras-chave: Síndrome Ictérica. Cuidados Paliativos. CA 19-9.

Resumo 280 - HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA TRAUMÁTICA DE APRESENTAÇÃO TARDIA: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Eduardo Enrico Vicente Tommasi[1], João Marcos Favarato Santana[1], João Vitor de Assis Bedoni[1], Marco Antonio Martins Ribeiro Leite[1], Thiago Rampazzo Pancini[2]

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: eduardo.tommasi@edu.emescam.br

Introdução: As hérnias diafragmáticas complicadas (HDs) podem ser congênitas ou adquiridas. As hérnias diafragmáticas congênitas (HDCs) são raras e muitas vezes podem ser assintomáticas até a idade adulta. As hérnias diafragmáticas traumáticas (HDT) não são comuns e o diagnóstico na maioria dos casos é tardio devido à ausência de sintomas clínicos. Além do mais, o diagnóstico tardio da hérnia diafragmática pode causar alta morbidade e mortalidade por estrangulamento intestinal e outras sequelas. A detecção precoce, redução e cirurgia de reparo são obrigatórias para pacientes com apresentação tardia de hérnia diafragmática traumática complicada. **Método:** Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores: *delayed presentation, traumatic diaphragmatic hernia*. Foram selecionados artigos completos, com texto disponível on-line, publicados entre 2018 e 2023. A princípio foram identificados 17 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, seis (6) estudos compuseram a amostra final. **Objetivo:** Fornecer uma revisão concisa da literatura sobre a hérnia diafragmática traumática tardia, abordando principalmente pontos relacionados ao diagnóstico e tratamento. **Resultados:** O amplo espectro clínico e fisiopatológico das hérnias diafragmáticas tardias exige peculiaridades no tratamento. O tratamento sempre será cirúrgico, e a escolha do exame de imagem é padrão ouro tanto como ferramenta diagnóstica quanto direcionamento da abordagem cirúrgica. Alguns casos, podem manifestar uma condição clínica estável demandando uma correção cirúrgica eletiva, enquanto outros requerem intervenção cirúrgica de urgência. Independente da condição, o diagnóstico na fase tardia é um desafio, sendo necessária uma análise clínica minuciosa, principalmente aos possíveis eventos traumáticos anteriores, mínimos que sejam, para guiar o raciocínio clínico e a correta condução do caso. Situações complexas podem exigir coordenação multidisciplinar, mas com planejamento meticuloso e habilidades cirúrgicas versáteis, um reparo pode ser alcançado, resultando em boa recuperação e baixo risco de recorrência. **Conclusão:** A hérnia diafragmática traumática é uma condição incomum e de difícil diagnóstico. A resolução dos casos é possível, sendo que o sucesso da intervenção cirúrgica está atrelado diretamente a dificuldade do caso, da coordenação multidisciplinar e da habilidade cirúrgica individual.

Palavras-chave: Hérnia Diafragmática Traumática Tardia. Diagnóstico. Tratamento.

Resumo 281 - APRENDIZAGEM PRÁTICA ACERCA DE PACIENTE COM CÂNCER METASTÁTICO PERITONEAL EM HOSPITAL-ESCOLA DO ESPÍRITO SANTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Antônio Cypreste Oliveira Rabi Morati[1], Lívia Zardo Trindade[2], Lorena Stein Carlos de Souza[1], Luize Carvalho Motta[1], Maria Eduarda Feu Rosa Nacif Nicolau[1], Maria Eduarda Carvalho Bichara[1], Rafael Rizzo Ribeiro[1], Rafaella Curcio Egashira[1], Valentina Costa Nico[1], Victória Vilhagra Rocha[1].

1 Discente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da disciplina de Gastroenterologia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: rafaellaegashira@gmail.com

Introdução: A carcinomatose peritoneal (CP) secundária é caracterizada por implantes metastáticos disseminados pelo peritônio, cuja procedência é ampla, envolvendo, por exemplo, o pâncreas e o estômago. Seu mecanismo de desenvolvimento se dá por duas formas: liberação de células tumorais por manipulação do tumor, por vasos linfáticos ou sanguíneos, ou aprisionamento por inflamação local. Devido à gravidade do diagnóstico e às dificuldades na implementação de uma terapêutica efetiva, essa doença apresenta prognóstico extremamente ruim. Sendo assim, mostra-se importante que profissionais da saúde saibam quando é necessário suspeitar de CP. **Objetivo**: Relatar as experiências de acadêmicos de medicina ao acompanhar um paciente com patologia gastrointestinal de etiologia oncológica, com intuito de desenvolver o raciocínio clínico, a partir do conhecimento teórico aprendido em sala de aula. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na disciplina de Gastroenterologia do módulo de Saúde do Adulto III do 6° período do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). O grupo de alunos, com o objetivo de desenvolver um método mais prático de aprendizado, auxiliados por docente da respectiva disciplina, selecionaram o paciente O. F. L. na enfermaria Santa Luiza do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). As informações foram coletadas por anamnese, exame físico, análise de exames laboratoriais, de imagem e dos prontuários prévios de todos os atendimentos relacionados ao paciente em questão realizados no HSCMV. **Relato da experiência**: Paciente do gênero masculino, 73 anos, internado no HSCMV com queixa de ascite, perda ponderal importante e constipação intestinal, além de histórico familiar de câncer de pâncreas. Realizou TC de abdome com sinal "omental cake" e posterior laparoscopia diagnóstica com biópsia evidenciando tumor mucinoso metastático de peritônio possivelmente secundário a um adenocarcinoma mucinoso de pâncreas ou apêndice, sendo encaminhado para a oncologia clínica. **Conclusão**: Devido à gravidade e à letalidade da carcinomatose peritoneal, torna-se necessário realizar exames de rastreamento e acompanhar pacientes diagnosticados com tumor primário, além de realizar tratamento efetivo deste para, dessa forma, evitar a evolução do quadro para tumor metastático de peritônio, o qual se comporta com alta malignidade.

Palavras-chave: Carcinomatose Peritoneal. Metástase Neoplásica. Adenocarcinoma Mucinoso. Peritôneo.

Resumo 282 - A IMPORTÂNCIA DA GASTROPLASTIA ENDOSCÓPICA NO TRATAMENTO DO PACIENTE OBESO: INDICAÇÕES, DESFECHOS E COMPLICAÇÕES

Ana Paula Bayerl Ramiro[1], Carolina Almeida da Fonseca[1], Gabriela Fonseca Nascimento[1], José Octavio Nascimento Colnago Filho[1], Guilherme Carvalhal Moitinho[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: anapaulabramiro@gmail.com

Introdução: A cirurgia bariátrica (CB) é um tratamento duradouro, invasivo e com resultados palpáveis. Entretanto, cerca de 2% dos pacientes com obesidade que se enquadram nos critérios para cirurgia realmente passam pelo procedimento. Dessa forma, urge a implementação de terapias alternativas para o tratamento de obesidade, com ênfase em pacientes de menor IMC. Nesse sentido, a Gastroplastia Endoscópica Vertical (GEV) surge como uma opção menos invasiva, mais eficaz que o tratamento farmacológico e com baixa morbidade em paralelo à cirurgia bariátrica. Trata-se de um procedimento com remodelação da curvatura maior do estômago, usando um dispositivo endoscópico de sutura de espessura total, visando redução gástrica e moldagem em tubo. **Objetivo**: Analisar a importância da gastroplastia endoscópica no tratamento do paciente obeso, ressaltando indicações, desfecho e possíveis complicações. **Método**: Realizou-se uma revisão de literatura no mês de novembro de 2023 utilizando artigos presentes nas bases de dados National Center for Biotechnology Information (PubMed) e UpToDate, usando como descritores "Gastroplastia Endoscópica", "Gastroplastia Endoscópica Vertical", "Endoscopia Bariátrica", "Cirurgia Bariátrica" e "Obesidade" conforme os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS/MeSH). Foram selecionados artigos de todos os tipos de texto, em língua inglesa e portuguesa dos últimos dez anos (2016 - 2023). **Resultados:** Foram selecionados manualmente quatro artigos para compor a revisão bibliográfica deste trabalho. A literatura não demonstrou um consenso sobre as indicações de Gastroplastia Endoscópica Vertical, entretanto constatou-se a possibilidade de instituir a GEV como tratamento de primeira linha em pacientes elegíveis para a cirurgia bariátrica. Outra linha de estudo indica a GEV apenas para pacientes com sobrepeso (IMC de 25-29kg/m2) ou com obesidade grau 1 (IMC de 30-35kg/m2) e que não apresentem critério para CB. No que tange às contraindicações, foram mencionados pacientes com úlcera de corpo ou fundo gástrico, gastropatia congestiva, polipose gástrica e varizes gástricas ou esofágicas, além de doenças psicológicas não controladas. Como desfecho, observou-se que houve perda de peso significativa após 6 meses da realização do procedimento em pacientes submetidos à GEV (40%), apesar dessa redução ainda ser menor do que na CB (55%). Há uma escassez de dados que demonstrem melhorias nas comorbidades metabólicas relacionadas à obesidade em pacientes submetidos a GEV. Os artigos revisados demonstram divergências em resultados nesse quesito. Uma possível explicação para a heterogeneidade estatística é a variabilidade no procedimento da GEV, incluindo número e orientação de suturas, espaçamento, frequência e tração dos pontos. Em relação às complicações, a hematêmese apresentou maior frequência, seguida de peritonite e insuficiência respiratória, essa ressaltada em pacientes portadores prévios de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Foram citados em menor escala coleção perigástrica, laceração esplênica, embolia pulmonar, pneumoperitônio e pneumotórax. **Conclusão:** Os autores concluíram que a Gastroplastia Endoscópica Vertical se apresenta como uma opção menos invasiva que a Cirurgia Bariátrica e mais eficaz que os tratamentos conservadores. Pode ser realizada com segurança nos pacientes que apresentam IMC mais baixos e é uma alternativa para aqueles que procuram evitar ou que não se enquadram às indicações para cirurgia. Do ponto de vista metabólico, os estudos demonstraram que a GEV retarda o esvaziamento gástrico e promove a saciedade precoce sem efeitos hormonais adicionais. Algumas das possíveis complicações incluem hematêmese, coleção perigástrica, peritonite, embolia pulmonar e insuficiência respiratória. **Considerações finais:** A realização da Gastroplastia Endoscópica Vertical mostra-se como alternativa segura, com viabilidade técnica, custo e acessibilidade consideráveis e com complicações precoces reduzidas.

Palavras-chave: Gastroplastia Endoscópica. Gastroplastia Endoscópica Vertical. Endoscopia Bariátrica. Cirurgia Bariátrica. Obesidade.

Resumo 283 - PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE A UMA VISITA TÉCNICA A UMA CLÍNICA DE REABILITAÇÃO PSIQUIÁTRICA VOLUNTÁRIA

Emilly Beatriz da Silva Souza Soares[1], Mariana Portes Ferreira[1], Rodrigo Dias da Silva[1], Stephanne Viviane Santos da Silva[1], Thaís Telles Monico[1], Leonardo Gomes da Silva[2], Rubens José Loureiro[2], Kárem Fonseca[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: Stephannesilvaenf@gmail.com

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde, a saúde mental pode ser definida como um estado de bem-estar no qual um indivíduo percebe suas próprias habilidades, pode lidar com os estresses cotidianos, pode trabalhar produtivamente e é capaz de contribuir para sua comunidade. Sabe-se que o tratamento para muitas doenças psiquiátricas pode ter longa duração e ser marcado por sucessivas internações, principalmente tratando-se de transtornos mentais graves. Portanto, a finalidade da internação em instituições psiquiátricas é pautada na necessidade de estabilização do quadro clínico do indivíduo, visando minimizar riscos, identificar as necessidades psicossociais, ajustar o tratamento psicofarmacológico e promover a reinserção social do paciente em seu meio, uma vez que a partir da Lei da Reforma Psiquiátrica (10.216/2001), a assistência em saúde mental é redirecionada, passando a priorizar tratamentos em serviços de base comunitária. **Objetivo:** Relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem acerca de uma visita técnica a uma clínica de reabilitação psiquiátrica. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma integração entre as disciplinas Enfermagem em Saúde Mental, Saúde Coletiva II e Libras, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A integração ocorreu através de uma visita técnica, realizada no dia 14 de novembro de 2023, em uma clínica de reabilitação psiquiátrica na cidade de Vila Velha, sendo conduzida por uma enfermeira assistencial da clínica. Realizou-se também uma entrevista com uma paciente admitida na instituição. Para tal, utilizou-se um instrumento de coleta de dados, confeccionado pelos próprios alunos do grupo. **Relato da experiência**: Considerando que a integração multidisciplinar desempenha um papel crucial ao longo da jornada acadêmica, a visita nos possibilitou um contato direto com os clientes, onde tivemos a oportunidade de realizar uma breve consulta de enfermagem com uma paciente, compreendendo suas necessidades e anseios. Para esse fim, utilizamos uma abordagem mais serena e descontraída. Durante a permanência no local tivemos a oportunidade de conhecer a rotina dos residentes, as atividades terapêuticas oferecidas, infraestrutura do local e a composição do quadro de profissionais atuantes, sendo eles: educador físico, fisioterapeuta, enfermeiro, médico e artista plástico. Notou-se que o perfil dos pacientes ali internados eram, em sua maioria, pessoas acometidas por quadros de depressão grave e pelo transtorno de personalidade Borderline. Ao fim desta abordagem interdisciplinar, pudemos evidenciar o papel da enfermagem na instituição e a dinâmica tanto das consultas ofertadas na clínica, quanto da terapia medicamentosa. Essa experiência não enriquece apenas a formação acadêmica, mas também prepara os alunos para enfrentar desafios complexos no exercício de suas futuras profissões, promovendo uma compreensão holística e integrada da prática clínica. **Conclusão:** Conclui-se que a imersão nesse tipo de ambiente permite que o acadêmico se conecte com a prática profissional, e, consequentemente, contribua para sua formação, uma vez que os insere previamente no ambiente de trabalho, preparando-os. Ademais, adentrar na rotina de uma clínica de reabilitação com foco na saúde mental proporciona a quebra de estigmas quanto a essas instituições e aos pacientes, concedendo ao discente uma visão diferenciada e holística.

Palavras-chave: Saúde Mental. Serviços de Saúde Mental. Assistência à Saúde Mental. Reabilitação Psiquiátrica.

Resumo 284 - PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE SERVIÇO SOCIAL EM UMA MATERNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Catarina de Souza Correia[1]. Emanuely Regina Rosa dos Santos[1]. Marinalva Piona[1]. Eliana Moreira Nunes Garcia[2]. Leyla Marcia Kill[2]. Adriana Mendes[2]. Jaqueline da Silva[2]. Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2].

1 Discentes do curso de graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Doscente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: Leyla.kill@emescam.br

Introdução: A experiência de campo tornou-se um elemento essencial para a formação acadêmica em Serviço Social. Este relato de experiência buscou proporcionar uma visão reflexiva da perspectiva do acadêmico de Serviço Social ao integrar-se na equipe de profissionais de uma maternidade. Vivenciar o cotidiano e os desafios da prática profissional, inclui a compreensão da dinâmica institucional, o trabalho em equipe multidisciplinar, a articulação com a Rede de Serviços e a interação com os usuários. Essa vivência foi essencial para a consolidação da identidade e do amadurecimento enquanto acadêmico do curso. Através desta narrativa, pretendeu-se explorar os desafios encontrados ao aplicar os conhecimentos teóricos em situações do cotidiano. Sendo assim analisar o impacto dessa interação na formação acadêmica e visão profissional do acadêmico. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de Serviço Social sobre atuação do Assistente Social no setor Maternidade. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Orientação e Treinamento Profissional II, do Curso de Graduação em Serviço social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A metodologia aplicada se deu por meio de experiência dos estagiários do Serviço social no campo da saúde no setor Maternidade, a partir de uma pesquisa documental utilizando o plano de estágio e relatório de estágio II, que teve início no mês de julho de 2023 a dezembro de 2023, além de pesquisas bibliográficas. **Relato da experiência:** Durante esta experiência de estágio pode-se evidenciar que o profissional do Serviço Social, trabalhou em parceria com uma equipe multidisciplinar para assegurar os direitos sociais por meio das políticas existentes, com base no Projeto Ético-Político da profissão. Por meio da experiência como acadêmicas de Serviço Social, foi possível ter um novo olhar para o usuário focando nas múltiplas expressões da questão social encontradas nos casos de violência, doenças IST e/ou adoção por entrega voluntária, entre outras atividades que requerem uma postura ética com ênfase na defesa intransigente e na garantia da liberdade e dos direitos humanos, conforme previsto no Código de Ética do Serviço Social. Dessa forma, mantemos nosso "Compromisso com a excelência na prestação de serviços à população, sempre em busca de aprimoramento intelectual e competência profissional, desempenhando atividades acadêmicas na Maternidade. Das atividades desenvolvidas neste momento de experiência podemos destacar o acolhimento aos usuários oferecendo acompanhamento social e orientação socioeducativa sobre direitos assistenciais e previdenciários. Além disso, utilizou-se instrumentos técnicos para elaboração de relatórios sociais, encaminhando para rede de serviço. **Conclusão:** Conclui-se que a vivência no campo de estágio proporcionou a oportunidade de conhecer diferentes realidades sociais, lidar com a diversidade e compreender a importância do trabalho em rede e da articulação com outros profissionais e instituições. A troca de experiências e o aprendizado colaborativo com os colegas de equipe multidisciplinar contribuíram para ampliar a visão e o fortalecimento com compromisso social.

Palavras-chave: Serviço Social. Saúde. Realidades Sociais. Direitos Sociais. Maternidade.

Resumo 285 - EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS DE TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

André Luís Nunes Obermuller Filho[1], Arthur Stephan Quintanilha[1], Guilherme Freire Pereira[1], Pedro Loureiro Prezotti[1], Gabriel Nunes Milagre[1], André Rocha Soares[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.

Correspondência para: plprezotti@gmail.com

Introdução O Transtorno de Personalidade Borderline é uma condição psiquiátrica complexa que afeta a forma como uma pessoa pensa, sente e se relaciona. Durante as crises os indivíduos podem enfrentar instabilidade emocional, impulsividade e desafios nas relações interpessoais. Em situações de emergência, essas crises podem se intensificar, apresentando riscos como autolesão e ideação suicida. Na sala de emergência, uma abordagem cuidadosa e empática é crucial para avaliar o risco, fornecer suporte emocional e encaminhar para o tratamento adequado. A colaboração entre profissionais de saúde mental e equipes de emergência é essencial para uma intervenção eficaz. **Objetivo:** Descrever as principais abordagens utilizadas no atendimento de pacientes com Transtorno de Personalidade Borderline na emergência psiquiátrica. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa através da busca nas bases de dados PubMed, Scielo, utilizando uma combinação de descritores, incluindo "Transtorno de Personalidade Borderline", "Emergência Psiquiátrica", "Terapêutica" AND "Transtorno de Personalidade Borderline" e suas variações em inglês. Inicialmente, foram identificados 234 artigos. Após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, incluindo a limitação de datas de 2010 a 2023, restaram 38 estudos para análise. Os critérios de inclusão abrangeram estudos de diferentes tipos, incluindo ensaios clínicos, estudos de coorte, estudos de caso e revisões sistemáticas. Foi realizada, por último, uma avaliação crítica da qualidade dos estudos restantes, sendo selecionados 16 ao final. **Resultados:** As abordagens utilizadas no Transtorno de Personalidade Borderline apresentam diversas medidas terapêuticas, as quais visam, seja por meio medicamentoso ou por meio psicológico, controlar o quadro agudo e promover melhora da condição geral. Dentre os métodos analisados, a terapia dialética comportamental apresenta benefícios no que tange às hospitalizações, às ideações suicidas, ao comportamento e às relações interpessoais. Ademais, um ponto em comum entre as estratégias terapêuticas se dá pela melhora da adesão e efetividade do tratamento ao realizar um manejo mais integrativo, estabelecendo uma postura empática e intersubjetiva, de modo a melhorar a relação médico-paciente pautada na confiança, otimizando os resultados e melhorando o prognóstico do quadro clínico. Outro ponto levantado consiste na importância do diagnóstico prévio na emergência, a fim de direcionar de forma mais precisa o manejo do paciente e evitar erros na conduta. **Conclusão:** Uma abordagem correta no tratamento do Transtorno de Personalidade Borderline é essencial para controlar crises e promover estabilidade. Estratégias terapêuticas, como a terapia cognitivo-comportamental e a terapia dialética comportamental, são fundamentais para ensinar habilidades de regulação emocional e mudar padrões disfuncionais. A eficácia dessas intervenções é medida pela redução da intensidade e frequência das crises, melhoria na qualidade de vida e menor necessidade de serviços de emergência. No entanto, a complexidade de tal transtorno requer abordagens personalizadas, adaptadas às necessidades individuais. Em resumo, uma abordagem adequada não só controla crises agudas, mas também melhora a funcionalidade e a estabilidade emocional, proporcionando uma vida mais satisfatória aos pacientes.
Palavras-chave: Emergência psiquiátrica. Borderline. Transtorno de personalidade.

Resumo 286 - AS PERCEPÇÕES SOBRE AS RELAÇÕES E CONDIÇÕES DE TRABALHO DE ASSISTENTES SOCIAIS PELO ACADÊMICOS DE SERVIÇO SOCIAL

Marcia Gramelih dos Santos Marques[1], Matheus Barbosa Loureiro[1], Simone de Araújo Martins[1], Sueli Miras de Oliveira[1], Eliana Moreira Nunes Garcia[2], Fabricia Maria Milanezi[2], Jaqueline da Silva[2], Milena Batista Xibili[2].

1 Discentes de Graduação de Serviço Social, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, ES.
2 Docentes do curso de Serviço Social, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, ES.

Correspondência para: sueli.oliveira@edu.emescam.br

Introdução: O Serviço Social historicamente ocupa diferentes espaços ocupacionais, que sofrem alterações pela dinâmica social, especialmente da correlação de forças presentes na acumulação capitalista. Diante da importância de se conhecer e reconhecer a condição do assistente social como trabalhador assalariado, vivendo as complexas relações do mundo do trabalho, o Conjunto CFESS/CRESS, desenvolveu uma pesquisa sobre as "Relações e condições de trabalho de Assistentes Sociais", construindo um relatório que apresenta os dados coletados. O material produzido apresenta as mudanças históricas da categoria profissional, os esforços para realizar o recadastramento obrigatório e a pesquisa do perfil profissional, bem como os desafios enfrentados durante a pandemia de Covid-19. **Objetivo:** Conhecer os dados relativos as condições de trabalho dos assistentes sociais em diversas esferas laborais, a partir das informações divulgadas pelo relatório final "Perfil de assistentes sociais no brasil: formação, condições de trabalho e exercício profissional". **Método:** Estudo bibliográfico a partir de um relatório Final da Pesquisa Nacional do Perfil Profissional de Assistentes Sociais, realizado pelo Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). **Resultados:** Os resultados obtidos na pesquisa sobre as relações e condições de trabalho de assistentes sociais indicam que a maioria expressiva possui apenas 1 vínculo contratual (71,56%), enquanto 17,73% declaram não ter nenhum vínculo, sugerindo uma taxa de desemprego acima da média nacional. A predominância de empregos públicos municipais (43,59%) é uma tendência histórica, mas há uma presença significativa de contratos privados (24,26%). Quanto ao acesso ao mercado de trabalho, o concurso público ainda é o principal meio (40,30%), mas há uma parcela considerável que ingressa por indicação (8,07%), convite (6,93%), e cargos comissionados (4,00%), visto a redução percebida no avanço dos concursos públicos. A pesquisa aponta também para a crescente flexibilização dos direitos trabalhistas e a tendência de mercantilização da força de trabalho profissional. A presença de pessoas autodeclaradas/os negras/pretas/pardas/os provoca outros obstáculos relacionados ao ainda presente racismo. **Conclusão**: Diante da análise profunda das relações e condições de trabalho dos assistentes sociais, emergem conclusões que evidenciam a complexidade do cenário no qual esses profissionais estão inseridos. A precarização das condições de trabalho e os baixos salários permanecem como desafios persistentes. A diversidade étnico-racial se manifesta nas relações laborais, com disparidades nos tipos de vínculos entre profissionais autodeclarados brancos, pardos e pretos. A persistência de relações patrimonialistas e clientelistas destaca a necessidade de aprofundar o debate sobre a qualidade das práticas de contratação no serviço público. Os dados consultados sugerem uma urgência em aprofundar as reflexões sobre as condições de trabalho dos assistentes sociais, abrangendo não apenas as questões salariais, mas também as formas de acesso ao emprego e os desafios étnico-raciais enfrentados por esses profissionais. A intervenção do Estado torna-se decisivo na promoção de relações mais transparentes e equitativas no mercado de trabalho, visando uma prática profissional mais justa e inclusiva, conforme evidenciado no próprio Código de Ética Profissional.

Palavras-chave: Assistentes sociais. Vínculos contratuais. Condições de trabalho. Desigualdade Étnico-raciais.

Resumo 287 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SERVIÇO SOCIAL NO ESTÁGIO CURRICULAR FRENTE AS POLÍTICAS DE ÁLCOOL E DROGAS

Ivandra Ramos Peixoto[1], Letícia de Meneses Nunes Dos Santos[1], Sonia Gracieth Ribeiro Silva[1]. Eliana Moreira Nunes Garcia[2], Leyla Marcia Kill Souza[2].

1 Discente do Curso De Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso De Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: soniaribeiro.2017@hotmail.com

Introdução: O uso de drogas na atualidade é uma preocupação mundial, culminando com a expansão dos casos de transtornos devido ao consumo abusivo de tais substâncias. Diante disso a Política Nacional de álcool e outras drogas do ministério da saúde estabelece diretrizes e estratégias que organizam a assistência as pessoas que necessitam de tratamento e cuidados específicos. A Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006, Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas. Todos os processos, tratamentos e cuidados são custeados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) estabelecido pela Lei 8080/90. A finalidade da legislação, é proteger a saúde da população, e preservar a dignidade daquelas pessoas que são usuárias ou dependentes de substancias psicoativas em especial. A Constituição Federal determina como garantia fundamental o direito à saúde, cabendo observar a universalidade, equidade e integralidade. **Objetivo:** Descrever a percepção das acadêmicas de serviço social frente as políticas sociais e processos no atendimento dos sujeitos que buscam o tratamento da dependência de substâncias psicoativas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Estágio II, do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A análise parte da experiencia de estágio no campo, de álcool e outras drogas. É relevante citar que a equipe conta com a atuação de diversos profissionais, sendo estes, Enfermeiros, Psicólogos, Psiquiatras, Clínicos Geral e Assistente Social. Para o desenvolvimento deste relato fez-se necessário um levantamento bibliográfico acerca desta temática, além da observação dos distintos aspectos presentes no campo descrito. **Relato da experiência:** Por meio de entrevistas sociais, atendimentos individualizados e psicossocial, tendo em vista o acolhimento humanizado, mantendo a ética e o sigilo profissional com intuito de preservar os indivíduos. Os meios e métodos utilizados no atendimento aos indivíduos possibilita a quebra da formalidade e dá lugar a uma relação de confiança entre a equipe multiprofissional e os assistidos. Possibilitando que os profissionais alcancem as informações necessárias para dar prosseguimento e realizar os possíveis encaminhamentos. Sendo assim, a observação inicial é fundamental para o acompanhamento dos assistidos, haja vista que, por meio desta, o profissional ouve o acolhido de modo a identificar a expressão da questão social que o levou a procurar a instituição. **Conclusão:** A partir da análise de cada caso individualmente, pode-se determinar a ação ou ações a serem tomadas referente ao melhor tratamento, encaminhamento e/ou acompanhamento do assistido. Podendo este ser encaminhado para a rede de apoio psicossocial do município específico, assim como a internação. Definindo assim a instrumentalidade e compromisso ético político, que prima por um atendimento digno visando a socialização do indivíduo, sem discriminação, tendo esse acesso aos bens e serviços ofertados.

Palavras-chave: Acolhimento Humanizado. Política de Álcool e outras Drogas. Serviço Social.

Resumo 288 - A IMPORTÂNCIA DA CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE: LIMITES E DESAFIOS DO SERVIÇO SOCIAL

Jéssica Ribeiro Loyola[1], Raíssa da Silva Gomes[1], Maria de Fátima dos santos Nacari[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: raissa.gomes550@outlook.com

Introdução: A tarefa de captar doadores de sangue na realidade brasileira não é algo fácil, simples, estático. Requer técnicas que venham proporcionar conhecimento, entendimento dos aspectos sociais, econômicos, culturais e políticos que envolvem e influenciam a doação espontânea de sangue e como esta poderá ser concebida como uma questão de participação, compromisso e responsabilidade social (BRASIL, 2015). Atualmente a política nacional de sangue é regulamentada pela Lei Federal n° 10.205 de 21 de março, de 2001 que tem como objetivo a captação, proteção ao doador e ao receptor. O assistente social por ser um profissional que compõe a equipe dos hemocentros participa do processo de captação de doadores. Onde há envolvimento com serviços de mobilização para captar e fidelizar possíveis doadores. **Objetivo Geral**:Descrever a importância da captação de doadores de sangue: limites e desafios do Serviço Social. **Método**: O método será o crítico e dialético com pesquisa de abordagem qualitativa, caráter descritivo e exploratório de natureza básica. Com estruturação em três etapas: Revisão bibliográfica, pesquisa secundária e análise de dados. As fontes secundárias serão em íngua portuguesa, publicadas entre 1990 há 2023, sendo legislações, artigos científicos, revistas e documentos técnicos. A análise de dados será a luz do quadro teórico estudado. **Resultados esperados:** Conhecer os desafios que se apresentam durante o processo de captação de doadores de sangue e entender a importância do serviço social nesse trabalho.

Palavras-chave: Serviço Social na Saúde. Captação de Sangue. Política de hemoderivados.

Resumo 289 - A INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES OPORTUNISTAS EM PACIENTES COM AIDS

Gustavo Cerqueira Mantovani[1], Jorge Rogerio Pitanga Cardoso[1], Luana Pereira de Souza Oliveira[1], Luísa Dadalto[1], Matheus Borges[1], Philipe Chystofer de Souza Oliveira[1], Rafael Severgnine Maioli[1], Vinicius Zanellato Valiatti[1], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Rodrigo Moraes[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: luana.oliveira@edu.emescam.br

Introdução: As infecções oportunistas em função da debilitação do sistema imune, desequilíbrio da microbiota normal ou o rompimento da barreira tegumentar, de modo que a apresentação clínica é alterada em função das diferentes comorbidades apresentadas por cada paciente. Os portadores de infecção pelo HIV apresentam alta incidência dessas infecções, o que amplia a probabilidade de morbidade e mortalidade da IST. **Objetivo:** Compreender a incidência de infecções oportunistas em pacientes com AIDS. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no mês de novembro de 2023. Utilizou-se o sistema DeCS/MeSH e as plataformas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PUBMED, baseando-se nos descritores "*Incidence*" AND "*Opportunistic Infections*" *AND* "*HIV Seropositivity*" e considerou critérios de inclusão e exclusão**. Resultados:** Dentre 244 estudos encontrados inicialmente, 38 foram selecionados para leitura, e desses, 5 foram selecionados como objeto de estudo de acordo com o objetivo da pesquisa. Foram então encontrados os seguintes resultados: de 731 crianças infectadas verticalmente pelo HIV, 568 tiveram pelo menos uma ou mais doenças oportunistas. As principais doenças foram herpes zoster, pneumonia bacteriana, candidíase oral, varicela, tuberculose e pneumonia por Pneumocystis jiroveci. A incidência foi de 23,5 por 100 pessoas em 1 ano. Entre as infecções mais comuns se encontram a herpes simples, a herpes zoster e a pneumonia bacteriana. **Discussão:** A causa principal de morbidade e morte de pacientes soropositivos são as infecções oportunistas. Isso devido a baixa contagem de linfócitos TCD4 gerando um quadro de imunodeficiência. Entretanto há uma variação de suscetibilidade às infecções entre indivíduos imunodeficientes, pois a variabilidade dos genes da imunidade inata pode influenciar se o paciente vai ter ou não determinada infecção. Dessa forma, o polimorfismo defeituoso de nucleotídeos únicos em determinadas vias de reconhecimento de patógenos podem aumentar o risco de infecções oportunistas. **Conclusão:** Ainda que já seja possível compreender a relação existente entre o HIV e as infecções oportunistas, a pesquisa contínua é fundamental para o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e de tratamento dessas infecções que atingem essa população específica.

Palavras-chave: Incidência/Incidence. Infecções oportunistas/Opportunistic Infections. Soropositividade para HIV/HIV Seropositivity.

Resumo 290 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MENINGITE NO BRASIL ENTRE OS ANOS 2018 E 2022

Laís Christo Santos Silva[1], Fernanda Arruda Sousa[1], Fernanda Gonçalves Jardim[1], Isabelly Monteiro[1], Thais Nunes Resende[1], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.
2 Docente do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondência para: laischristo18@gmail.com

Introdução: A meningite é caracterizada pela inflamação das meninges, membranas que revestem o cérebro e a medula espinhal. Esta inflamação pode ser causada por agentes infecciosos, como bactérias, vírus ou fungos, bem como por outras causas não infecciosas, como trauma ou reações alérgicas. Os sintomas típicos da meningite incluem febre, cefaleia intensa, rigidez nucal e fotofobia. Em casos mais graves, a meningite pode resultar em complicações neurológicas, como convulsões e lesões cerebrais. A ocorrência da doença está relacionada a fatores como variações sazonais, taxa de vacinação e condições socioeconômicas. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico da Meningite no Brasil nos anos de 2018 a 2022. **Método:** Trata-se de estudo ecológico, descritivo, transversal, retrospectivo, com abordagem quantitativa, com dados extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de Meningite no Brasil, de 2018 a 2022. A técnica de amostragem foi do tipo não probabilística, e todos os casos registrados no sistema foram incluídos na análise. Os dados obtidos foram tabulados e analisados no *Microsoft Excel* 2016. **Resultados:** De um total de 60.616 casos confirmados, notou-se uma diminuição de 61,01% dos casos notificados de meningite no período de 2018 a 2021, e um aumento de 43,78% entre 2021 e 2022, em todo o Brasil. Quanto aos casos por região do Brasil, a região Sudeste liderou com média de 57,18% em 2018 e 54,68% em 2022, já a região centro-oeste com o menor número de notificações, sendo 3,64% em 2018 e 4,09% em 2022. Quanto à raça/cor, a branca é predominante, principalmente nos casos notificados no Sul e Sudeste. Entretanto, cabe ressaltar que 15,65% dos casos não foram notificados a raça/cor do indivíduo. Em relação ao sexo, observou-se predomínio do sexo masculino em todas as regiões e em todo o período analisado, apresentando 58,24% do número total de casos, em comparação ao feminino, com 41,75%. Quanto à faixa etária, a maior ocorrência de meningite se dá entre os 20 a 39 anos, com média de 20,13%, em seguida 17,06% em menores de 1 ano, 16,59% entre 1 e 4 anos e 16,49% entre 40 e 59 anos. Por fim, apenas 1,22% das notificações de meningite são de pacientes com 80 anos ou mais. **Conclusão:** Evidenciou-se que dentre os anos analisados, houve uma diminuição dos casos de meningite, com predomínio da raça/cor branca, sexo masculino e na região sudeste. Porém, evidencia-se que a meningite acomete a todas as faixas etárias, principalmente entre 20 e 39 anos e dos primeiros dias de vida aos quatro anos de idade.

Palavras-chave: Meningite. Epidemiologia. Saúde Pública.

Resumo 291 - COMPARAÇÃO ENTRE ÁCIDO TRANEXÂMICO E OCITOCINA EM PARTO VAGINAL: REDUÇÃO DE SANGRAMENTO PÓS-PARTO E PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES HEMORRÁGICAS

Bruna Bavaresco Kaestner[1], Gabriela Correa Cardoso[1], Lyvia do Prado Pacheco[1], Marcelia Tomaz[1], Maria Carolina Fitaroni[1], Gabriel Nunes Milagre[1], André Rocha Soares[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.

Correspondência para: bruna.kaestner@edu.emescam.br

Introdução: A hemorragia pós-parto é uma das principais causas de morbimortalidade materna em todo o mundo, destacando a necessidade premente de estratégias eficazes de prevenção e gestão, onde a principal recomendação para a prevenção é o uso de ocitocina. Porém, em 2017, o uso precoce de ácido tranexâmico intravenoso foi recomendado para o tratamento de primeira linha, além do tratamento padrão. Hoje, tanto a ocitocina quanto o aquele estão listados na Lista de Medicamentos Essenciais da Organização Mundial de Saúde. **Objetivo:** Comparar os efeitos da administração de ácido tranexâmico em relação à ocitocina em parturientes submetidas em mulheres com hemorragia puerperal. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no período de setembro a novembro de 2023 no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, no PubMed/MEDLINE e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A combinação dos descritores no portal da CAPES e PubMed, utilizando os descritores "*Tranexamic Acid*" AND "*Oxytocin*" AND "*Postpartum Hemorrhage*", e na BVS foi Ácido Tranexâmico AND Ocitocina AND Hemorragia Pós-Parto. As palavras-chave foram definidas na base Descritores em Ciências da Saúde - DeCS. Inicialmente, foram encontrados 142 artigos com os termos escolhidos. Como critérios de inclusão, foram utilizados artigos com texto completo disponível na íntegra, publicados entre 2018 e 2023, nos idiomas português, inglês e espanhol, excluídos artigos de revisão, artigos com títulos e conteúdo não correspondentes ao tema e artigos repetidos, restando 5 artigos. **Resultados:** A pesquisa abordou a hemorragia pós-parto através de cinco estudos distintos. Um deles investigou o ácido tranexâmico após partos vaginais, não evidenciando diferença significativa na perda sanguínea nas duas primeiras horas. Outro focou na interação entre tais medicamentos, revelando incompatibilidades potenciais em soluções de infusão intravenosa. Em um estudo envolvendo 4079 mulheres, o ácido tranexâmico não preveniu hemorragia de pelo menos 500 ml, mas reduziu clinicamente a hemorragia e a necessidade de agentes uterotônicos adicionais. Uma análise de partos extra-hospitalares atendidos por serviços médicos de emergência indicou que a ocitocina não teve eficácia significativa na prevenção da hemorragia pós-parto, apresentando potenciais efeitos adversos. Por fim, um estudo em mulheres de alto risco mostrou a eficácia do ácido tranexâmico na redução da perda sanguínea vaginal, na incidência de hemorragia pós-parto e na duração do terceiro estágio do trabalho de parto. **Conclusão:** O ácido tranexâmico mostra potencial na redução de complicações graves pós-parto, embora sua eficácia global necessite de avaliação adicional em estudos multicêntricos enquanto a ocitocina não demonstrou eficácia significativa para redução da hemorragia pós parto em ambiente extra-hospitalar. Para uma melhor análise comparativa entre ácido tranexâmico e ocitocina se faz necessário a realização de mais estudos experimentais.

Palavras-chave: Ácido Tranexâmico. Ocitocina. Hemorragia Pós-Parto.

Resumo 292 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NO DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA CENTRADA NA PESSOA A PARTIR DE UMA FAMÍLIA CADASTRADA NA UNIDADE DE SAÚDE DE ITARARÉ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabella Bonfante Merisio[1], Gabriel Maroquio de Freitas[1], Gilcimar João Ghiotto Batista[1], Francine Alves Gratival Raposo[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: isabella.merisio@edu.emescam.br

Introdução: A Medicina Centrada na Pessoa (MCP) se apresenta como um método de abordagem do paciente que visa à humanização independentemente do tipo de cuidado em saúde sendo provido ao indivíduo. Dessa forma, é essencial sua aplicação no campo prático da atenção primária à saúde, tendo em vista maior entendimento do paciente por meio de quatro pilares que permitem melhor percepção sobre a doença, saúde, experiência da doença, compreensão da pessoa como um todo, elaboração de planos e manejo de problemas e fortalecimento da relação médico-paciente. Portanto, o MCP tem utilidade e validade em uma variedade de projetos, incluindo em propostas de visitas domiciliares para acompanhamento da saúde de indivíduos ou famílias. **Objetivo:** relatar a experiência dos acadêmicos durante o acompanhamento de uma família cadastrada em uma Unidade de Saúde da Família do Município de Vitória-ES, visando aplicar os pilares da Medicina Centrada na Pessoa (MCP) e estabelecer um plano de intervenção. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido pelos acadêmicos do curso de medicina, tendo como base as visitas domiciliares realizadas no decorrer do módulo de Medicina e Comunidade III, em uma Unidade de Saúde da Família do Município de Vitória-ES. Para o cumprimento desse trabalho, cada grupo de 3 discente ficou responsável por uma família e foram realizadas visitas residenciais que permitiram estabelecer a história clínica da paciente e entender os determinantes sociais atrelados à família. O foco desse relato teve como pessoa-índice uma idosa de 85 anos com uma série de enfermidades. A primeira visita ocorreu no dia 25/08/2023, na qual foi possível conhecer características importantes da família e verificar suas principais demandas e necessidades, mediante o preenchimento da ficha A do SIAB, constituindo este o 1º e 2º pilar do Método Clínico Centrado na Pessoa. A segunda visita se deu no dia 10/11/2023 na qual foram coletadas informações necessárias para construção de um genograma e ecomapa, aplicando-se os dois últimos pilares da MCP. Além disso, foi utilizado também o método S.O.A.P para registrar a evolução nas queixas de saúde da paciente e foi feita a avaliação do risco da família por meio da Escala de Coelho e Savassi. **Relato da experiência:** O grupo considerou a experiência bastante proveitosa e enriquecedora, pelo fato de ter possibilitado um contato direto com o paciente, sendo possível uma análise mais próxima de todas as suas queixas e particularidades. Além disso, foi possível praticar conhecimentos médicos no que concerne à abordagem adequada do paciente, permitindo aprendizado com relação à maneira de falar com o paciente e de se portar durante uma visita domiciliar, compreendendo seu propósito. Durante as visitas, a paciente-índice esteve bastante participativa e contribuiu muito com a realização do trabalho, demonstrando interesse em responder aos questionamentos. Apesar disso, a paciente apresenta inúmeros problemas de saúde de diferentes naturezas, sendo necessário constante deslocamento para a US, sessões de fisioterapia e consultas com especialistas, tal deslocamento é dificultado em razão do uso de cadeira de rodas. Sendo assim, as queixas generalizadas da paciente acabam exigindo maior atenção e tempo de suas filhas. Por outro lado, uma questão que dificultou a realização do trabalho foi a situação de extrema insegurança e violência vivenciada no bairro de Itararé, o que impediu a realização de algumas visitas domiciliares. **Conclusão:** Compreende-se a relevância das visitas domiciliares pelo fato de permitir conhecer o paciente como um todo, incluindo suas condições sociais, ambiente em que vive e as relações interpessoais estabelecidas. Dessa forma, pode-se aplicar uma MCP levando em consideração as singularidades e vulnerabilidades da família.

Palavras-chave: Medicina Centrada na Pessoa. Visita domiciliar. Unidade de Saúde.

Resumo 293 - POSSIBILIDADE DE TRATAMENTO DE INFECÇÃO PELO HIV POR MEIO DA MUTAÇÃO NO GENE CCR5: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Arthur Tomaz de Andrade[1], Amanda Bertonceli[1], Amanda Guedes Marques[1], Daniele Pezzin[1], Filipe Dias[1], Gabriella Luxinger[1], Ingrid Stelzer[1], Isabela Xavier[1], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Rodrigo Moraes[2].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM);
2 Docente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: arthurto.an@gmail.com

Introdução: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), causador da AIDS, deprime progressivamente o sistema imune. Descoberto na década de 80 durante a sua epidemia, desde então continua sem cura definitiva. Entretanto, após a recuperação de um paciente em Berlim em 2009 e de outro em Londres em 2016, intensificaram-se os estudos acerca de tratamentos alternativos para a AIDS, como a mutação no gene CCR5. **Objetivo:** Compreender os impactos da mutação no gene CCR5 e a sua possível função no tratamento da infecção pelo HIV. **Método:** Revisão de literatura em artigos publicados entre 2014 a 2023 que abrangessem os impactos do gene CCR5 no tratamento de infecções pelo HIV. As buscas foram realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na CAPES e foram empregados termos definidos pelo Descritores em Ciência da Saúde e *Medical Subject Headings* (DeCS/MeSH), tais como: "HIV" AND "*treatment*" AND "*mutation*" AND "CCR5 *gene*". **Resultados:** Os cinco artigos utilizados mostraram que a deleção de parte do gene CCR5 modifica os correceptores que atuam no reconhecimento da célula e sua respectiva infecção pelo HIV, de forma que os indivíduos que apresentam essa mutação possuem certa imunidade ao vírus. Os trabalhos analisados estudaram duas maneiras de se obter essa mutação: através da doação de medula óssea de indivíduo homozigótico com gene mutado e através da mutação artificial induzida. No entanto, os artigos, em sua maioria, mostraram que a mutação "CCR5-delta-32" ainda não se provou 100% eficaz na inativação do HIV, de forma que foram realizadas técnicas complementares utilizando uma mutação semelhante, mas agora no gene CXCR4, obtendo uma maior eficácia no tratamento. **Conclusão:** O gene CCR5 é responsável por codificar a produção de correceptores presentes na membrana de células que expressam a proteína CD4, que viabilizam o reconhecimento e a infecção da célula pelo HIV. A mutação CCR5-delta-32 ocorre por deleção de bases nitrogenadas desse gene, que impede a formação adequada dos correceptores CCR5, prejudicando a ligação do HIV à célula a ser infectada. Os estudos relacionados a essas estratégias ainda se encontram em estágio inicial de desenvolvimento, necessitando maior tempo para comprovar a anulação dos efeitos do HIV, além de aprimorar essas técnicas e descobrir seus possíveis efeitos colaterais.

Palavras-chave: HIV. Tratamento. Mutação. Gene CCR5.

Resumo 294 - VISITA TÉCNICA DE ENFERMAGEM EM UMA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda de Arruda Sousa[1], Fernanda Gonçalves Jardim[1], Isabelly Monteiro[1], Julia de Souza Bona[1], Laís Christo Santos Silva[1], Thais Nunes Resende[1], Rubens José Loureiro[2], Kárem Vieira Fonseca[2], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.
2 Docente do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondência para: ferarruda009@gmail.com

Introdução: A saúde mental constitui um reflexo da qualidade de vida emocional e cognitiva, exigindo a capacidade de lidar com uma variedade de emoções, o reconhecimento de limites e a busca por apoio quando necessário. Durante os anos 50, os hospitais psiquiátricos enfrentaram desafios críticos, incluindo superlotação e escassez de recursos, culminando em tratamentos desumanos e elevadas taxas de mortalidade. Já, em 70, no contexto brasileiro, as pessoas com transtornos psíquicos eram submetidas a estigmatização, resultando em sua exclusão social. A reforma psiquiátrica, delineada pela Lei Nº 1216/2001, representa um marco significativo que introduziu novos paradigmas no cuidado da saúde mental. Este movimento destacou a desospitalização como um elemento central, priorizando os direitos dos pacientes com transtornos mentais. Neste cenário, a enfermagem desempenha um papel crucial, contribuindo para a autonomia e fortalecimento dos vínculos interdisciplinares no processo terapêutico, fundamentais para a melhoria da qualidade no atendimento a indivíduos com transtornos mentais. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma visita técnica realizada em uma clínica psiquiátrica privada, no município de Vila Velha, Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um relato de experiência a partir da realização de uma visita técnica, idealizada pelo grupo de professores e realizada pelos acadêmicos do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM em uma clínica psiquiátrica privada no mês de novembro de 2023, em Vila Velha, Espírito Santo. **Relato de experiência:** A visita à clínica psiquiátrica foi dividida em dois momentos. A princípio, foi realizado o reconhecimento de toda a área de vivência da unidade, bem como, as tarefas elaboradas em cada espaço, guiados pela enfermeira responsável. O local possui ambientes agradáveis e aconchegantes que permitem a boa hospitalização dos pacientes de internação voluntária, assim como a região circunvizinha à clínica, que confere a praias e praças, utilizada para passeios com os residentes. Evidenciou-se que, de todos as áreas, a destinada à realização de arteterapia exerce grande potencial de relaxamento ao cliente e dá oportunidade ao profissional de saúde conhecer melhor o seu paciente por meio das artes simbólicas construídas. Também foi possível observar que o papel do enfermeiro vai além da assistência, ele engloba ciência, planejamento e gestão, como promover educação em saúde mental, implementar planos de cuidados e criar ambientes terapêuticos. No segundo momento, foi realizada uma conversa à uma interna da instituição, e para isso, foi utilizado um roteiro como guia, com perguntas direcionadas de acordo com a exposição solicitada, desenvolvido nas aulas de Saúde Mental e Coletiva. Destarte, notou-se que alguns aspectos de sua vida foram mais abordados que outros, seu aspecto físico estava íntegro e bem cuidado, ela estava contente com a unidade de saúde e determinada em mudar de vida. **Conclusão:** A visita realizada contribuiu positivamente para que os acadêmicos desenvolvessem conhecimentos acerca do papel da enfermagem nas clínicas psiquiátricas, que atua de forma holística, e considera os aspectos individuais de cada paciente, proporcionando assim uma assistência humanizada, com enfoque no bem-estar e promoção da saúde e reabilitação do paciente internado.

Palavras-chave: Enfermagem. Psiquiatria. Saúde Mental.

Resumo 295 - A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE PRÉ-NATAL PARA EVITAR COMPLICAÇÕES CAUSADAS POR TERATÓGENOS QUÍMICOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Nicolly Teixeira de Oliveira[1], Ana Carolina Almeida Meirelles[1], Ana Carolina Hartwig Pereira[1], Ana Caroliny da Silva de Assis[1], Darling Rocha Venturini[1], Laisa Passos do Nascimento[1], Rafaela Mendanha Martelleto[1], Valentina Vianna Prado[1], Rodrigo Moraes[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: contatonicollytxr@gmail.com

Introdução: Os teratógenos químicos são estímulos externos que podem causar complicações congênitas no embrião em desenvolvimento, com isso, esses estímulos interferem do crescimento normal do feto em qualquer momento da gravidez. Algumas dessas substâncias podem ser contínuas na rotina das mulheres como o uso de tabaco, produtos químicos de uso industrial, alguns medicamentos e o consumo excessivo de álcool. Os efeitos maléficos incluem alteração de um gene, desequilíbrio hormonal, desenvolvimento anormal de órgãos vitais e estruturas corporais. Por isso, a importância de um pré-natal bem-sucedido deve sempre ser executado após a descoberta da gravidez, de modo que os exames de rotina identifiquem a existência de anormalidades no feto. **Objetivo:** Conhecer os principais agentes teratogênicos químicos e abordar a importância da realização do pré-natal durante a gestação, considerando as complicações ocasionadas pelo agente supracitado. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática a partir de busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores "pré-natal", "agentes teratogênicos", "gestação", "genética", que resultou em três artigos para a confecção do trabalho. **Resultados:** A partir da análise de artigos, observou-se o crescimento no número de casos de má formação no feto durante a gestação devido ao contato com teratógenos químicos. Os estudos relatam que quando a gestante possui histórico de uso de substâncias químicas, ela apresenta um grande risco de ter complicações em sua gestação e no desenvolvimento do feto, resultando na má formação de seu bebê. Grande parte das gestantes conseguem descobrir anomalias quando realizam exames durante o pré-natal, sendo facultativo para elas decidirem se continuarão ou não com a gestação. **Conclusão:** Sendo assim, é revelada a importância da execução do pré-natal e seus respectivos exames nos períodos indicados para além de rastrear as possíveis doenças, ofertar educação em saúde sobre o processo gestacional, o manejo das complicações e, principalmente esclarecimento sobre o impacto dos hábitos das gestantes no desenvolvimento fetal. Portanto, a realização adequada do pré-natal emerge como um pilar fundamental na promoção da saúde materno -infantil. Ao identificar precocemente potenciais riscos e fornecer informações cruciais, possibilita-se não apenas a prevenção de complicações, mas também a promoção de práticas saudáveis que reverberam no bem-estar tanto da gestante quanto do feto.

Palavras-chave: Agentes teratogênicos. Genética. Gestação. Pré-natal.

Resumo 296 - A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ACOMETIDO POR ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO: UM RELATO DE CASO

Dandara Curitiba Oliveira[1], Geizyane Afonso de Oliveira[1], Julia Alves de Souza[1], José Lucas Souza Ramos[2], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: geizyaneoliveira@outlook.com

Introdução: V.J.M, homem, 64 anos, natural do Espírito Santo. Paciente acometido por Angioedema Hereditário (AEH) diagnosticado desde a infância, com baixa adesão ao tratamento e visitas irregulares às consultas. Ao dia 26/10/2023, deu entrada no Pronto Socorro (PS) do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) apresentando edema labial, resultado de uma crise de AEH. Apesar da administração via subcutânea de Icatibanto, a crise evoluiu rapidamente para edema de glote, provocando insuficiência respiratória. Fez-se necessário intubação orotraqueal (IOT) e assistência ventilatória mecânica (AVM). Ainda durante a internação, o paciente apresentou alterações eletrocardiográficas dinâmicas, atribuídas à elevação de troponina. Através da realização do cateterismo cardíaco, foi evidenciado lesões obstrutivas graves em descendente anterior (DA), circunflexa (CX) e coronariana direita (CD). Realizado intervenção cirúrgica com instalação de STENTs-F. Após intervenção, apresenta lesão de 50% em Diagonal (DG1). Paciente encontra-se hemodinamicamente estável no momento da avaliação. **Objetivo:** Aplicar a sistematização da assistência de enfermagem a um paciente portador de Angioedema Hereditário (AEH) sob a perspectiva da Teoria das Necessidades Básicas de Wanda de Aguiar Horta. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, o qual é um método de pesquisa que utiliza dados qualitativos, coletados por meio de eventos reais, objetivando a explicação, exploração e/ou descrição de fenômenos inseridos no contexto. **Resultados:** A Sistematização da Enfermagem é um avanço para a profissão, permitindo que os enfermeiros possam exercer o papel de cuidadores e educadores de forma científica, revelando a efetividade dos cuidados prestados. Diante de tal perspectiva, as teorias de enfermagem surgem como uma ferramenta de auxílio, de modo que, se aplicadas corretamente, contribuem para a melhora do paciente. Ao caso apresentado, a teoria norteadora foi idealizada por Wanda de Aguiar Horta. Segundo a teoria, há uma pirâmide em que as necessidades do paciente são escaladas por nível de prioridade. O paciente do caso apresentava demandas fisiológicas, sociais e psicossociais, sendo necessário, como o auxílio da pirâmide, promover intervenções voltadas para sua educação em saúde e autocuidado. A partir da utilização do NANDA, NOC e NIC, após estabelecer diagnósticos e traçar metas, espera-se que o paciente seja mais consciente diante da sua situação de saúde. A adoção de práticas saudáveis como exercícios físicos e dietas balanceadas, somado à adesão ao tratamento e periodicidade nas consultas, contribuirá com a estabilização hemodinâmica da sua condição. **Conclusão:** Observa-se que, diante da rápida evolução do Angioedema Hereditário (AEH), causando complicações graves, faz-se necessário o conhecimento dos profissionais quanto às diretrizes do atendimento eficiente ao paciente acometido com crise. O manejo em tempo ágil é o fator principal na prevenção das sequelas, que podem ser fatais. Enfermeiros são percursores na educação em saúde, atuando com papel fundamental na prevenção e promoção da saúde. Além da equipe multidisciplinar preparada para situações de risco, a educação para com o paciente acometido com e sua família devem ser praticadas constantemente, de modo que possam reconhecer sinais e sintomas da formação de edemas, e assim, buscar atendimento profissional imediatamente. Diante do exposto, entendemos que adquirir conhecimentos específicos torna-se essencial na vivência clínica, uma vez que, somado às técnicas aprendidas na academia, salvam vidas diariamente.

Palavras-chave: Angioedemas Hereditários. Enfermagem. Relatos de Casos.

Resumo 297 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM PERANTE IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dandara Curitiba Oliveira[1], Sara Stofel Santana[1], Laryssa Silvistrini[1], Victória da Fonseca Simões, Lorena de Medeiros Silva[1], Julia Alves de Souza[1], Geizyane Afonso de Oliveira[1], Leonardo Gomes da Silva[2], Aldirene Maestrini Dalvi[2], Bruna Ferro Brun[2]

1 Discente do curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.
2 Docente do Curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: geizyaneoliveira@outlook.com

Introdução: Em decorrência do aumento do número de idosos e da longevidade da população, a que se somam às dificuldades socioeconômicas e culturais que envolvem os idosos e seus familiares e/ou cuidadores, cresce a demanda por Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). São "instituições governamentais ou não governamentais de caráter residencial, destinadas a serem domicílios coletivos de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade, dignidade e cidadania". Alguns dos seus principais objetivos são: oferecer ambiente seguro e acolhedor para idosos cronicamente debilitados e funcionalmente dependentes, restaurar e manter o máximo grau de independência funcional, preservar a autonomia e garantir serviços de atenção biopsicossocial que atendam as necessidades das pessoas idosas em estado de vulnerabilidade. O enfermeiro é um dos principais trabalhadores no contexto multiprofissional, em que o principal requisito é conhecer o processo de envelhecimento para determinar ações que possam atender integralmente às necessidades expressas e não expressas do idoso, mantendo ao máximo os princípios de autonomia e independência; capacitar a equipe de enfermagem a fim de executar as ações do cuidado com sensibilidade, segurança, maturidade e responsabilidade. Quando esse cuidado é realizado, ele se torna mais humanizado e acolhedor. **Objetivo**: Descrever a experiência dos acadêmicos de enfermagem perante uma visita técnica em uma Instituição de Longa Permanência. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por um grupo de alunos sobre uma aula prática integrativa entre as disciplinas de Saúde do Adulto e Saúde do Idoso. As experiências referentes à visita que ocorreu no dia 16 de novembro de 2023, na instituição Casa de Repouso Jerusalém, no bairro de Itaparica – Vila Velha/ES. Os alunos puderam vivenciar situações exemplificadas em sala de aula, e planejar intervenções de enfermagem para os moradores da residência visitada. **Relato de experiência:** Realizada visita para conhecer os idosos, a estrutura da instituição e seu funcionamento. Tivemos a oportunidade de conhecer melhor a história dos residentes, o motivo da permanência na Instituição e como estavam se sentindo. Após essa visita, os grupos planejaram uma intervenção que será colocada em prática no dia 23 de novembro de 2023, na qual serão realizadas estratégias de cultivo de plantas e em seguida, pintura dos vasos, de modo a estimular as habilidades motoras e proporcionar um momento de integração e descontração. O encontro será encerrado com um café da manhã organizado pelas alunas dos grupos de prática. **Conclusão:** A experiência nos trouxe um conhecimento prático sobre a vivência de idosos em uma instituição de longa permanência. Conseguimos desmitificar o preconceito enraizado acerca da institucionalização do idoso, que não é tratado como um objeto abandonado, e sim, como um ser que, após anos de experiência, demanda de atenção e cuidados especiais. A humanização demonstrada em todos os momentos pelos fundadores e funcionários da instituição, retrata como o amor faz parte do processo de cuidado. O resultado nos emociona: idosos sorrindo, incluídos em todas as atividades e gozando de atenção e afeto necessários.

Palavras-chave: Instituição de Longa Permanência para Idosos. Enfermagem. Idoso.

Resumo 298 - ÉTICA E HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO DE GESTANTES E PUÉRPERAS COM IST'S: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Daniela Damazio da Silva[1], Fabiana Silva Santana[1], Khamila Thamiris de Alvarenga[1], Patrick Dantas de Amorim[1], Yasmin Loureiro Machado Wulpi[1], Afrânio Cogo Destefani[2], Leonardo Gomes da Silva[2], Rubens José Loureiro[2], José Lucas Souza Ramos[2].

1 Discente. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: khamillathamiris@gmail.com

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são uma variedade de doenças infecciosas que são transmitidas principalmente através de contato sexual, sendo que as mesmas podem ser causadas por vírus, protozoários, fungos e bactérias que apresentam riscos não só para a vida sexual, mas para a saúde como um todo, uma vez que grande parte dessas infecções acometem o sistema imunológico, exigindo abordagens abrangentes de prevenção e diagnóstico. Além disso, muitas ISTs não possuem cura, e exigem tratamento contínuo. As ISTs mais famosas são: HIV /AIDS, sífilis, gonorreia, clamídia, candidíase e herpes genital. **Objetivo:** Relatar uma experiência acerca de uma capacitação para profissionais de uma maternidade sobre a importância da ética e humanização no atendimento de pessoas com IST'S. **Método**: Trata-se de um relato de experiência a partir da curricularização da extensão do Curso de Graduação em Enfermagem Noturno da Escola Superior de Ciências de Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), que no segundo período tratou da importância da ética, humanização e cuidado no atendimento a pacientes com IST'S na maternidade. Esta iniciativa ocorreu no auditório da Maternidade Pró-Matre – Ilha Santa Maria, na cidade de Vitória, ES, em 09 de novembro de 2023, onde se teve como propósito realizar uma ação dinâmica direcionada aos profissionais de enfermagem. **Relato de experiência**: Na ação utilizou-se um jogo de perguntas e respostas interativo e explicativo, rompendo com a formalidade convencional e proporcionando um ambiente acolhedor e humanizado. O objetivo principal foi atrair o público-alvo para uma participação ativa, encorajando-os a compartilhar suas experiências e a trazer suas dúvidas. Dessa maneira, pode-se oferecer esclarecimentos relevantes e atender às principais indagações, transformando esse momento em uma troca dinâmica de conhecimentos e informações essenciais para o cuidado dos pacientes na maternidade. Percebeu-se que o tema foi bastante pertinente durante o momento de discussão, na qual os profissionais conseguiram interagir de forma dinâmica, relatando casos com base em experiências vividas no setor de trabalho, se tornando um ambiente de aprendizagem eficaz para finalidade desejada, e em que os estudantes aproveitem para entender como ocorre os casos na prática e enriquecer o conhecimento acadêmico. **Conclusão:** As ISTs são um importante problema de saúde pública e é fundamental promover a conscientização sobre prevenção, testagem e tratamento, além de combater o estigma associado a essas doenças. A educação sexual, o uso de preservativos e a realização regular de exames são medidas essenciais para prevenir a disseminação das ISTs e proteger a saúde sexual de todos. Além disso, ferramentas de formação continuada para os profissionais são essenciais para reduzir as problemáticas ditas anteriormente.

Palavras-chave: Humanização. IST. Ética em Enfermagem.

Resumo 299 - PERFIL SOCIOECONÔMICO DAS PUÉRPERAS ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE VITÓRIA-ES

Cássia Quérem Pereira Passos[1], Luana Carvalho Rosa[1], Thainá Machado Souza[1], Eloísa Paschoal Rizzo[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: cassiapassos21@gmail.com

Introdução: Durante a gestação, a mulher encontra-se em um período bastante sensível, marcado por diversas transformações, emoções e sentimentos singulares. Vale destacar que nessa fase, a complexidade das mudanças provocadas pela vinda de um novo ser, não se restringe apenas a questões psicobiológicas, mas também a fatores socioeconômicos fundamentais devido a esse processo de mudanças. Dessa forma, a literatura traz que a situação socioeconômica se configura como um dos principais fatores de risco para problemas emocionais e psicológicos para a saúde materna. **Objetivo:** Identificar o perfil sociodemográfico de puérperas atendidas na Maternidade Santa Casa de Misericórdia de Vitória Unidade Pró-Matre. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal, de análise quantitativa, que faz parte de um Macroprojeto intitulado "Cuidado e atenção ao parto e nascimento em uma maternidade de baixo risco da grande vitória: um estudo de coorte prospectivo". A coleta de dados foi realizada na Maternidade Santa Casa de Misericórdia Unidade Pró-Matre, através do sistema eletrônico da mesma, e conta com uma amostra por conveniência de 17 prontuários de puérperas atendidas no mês de novembro de 2023. Os dados importantes para a pesquisa e que estavam incompletos no sistema eletrônico foram coletados por entrevistas individuais e preenchidos em formulários. Os critérios de elegibilidade foram prontuários de puérperas que tiveram parto via vaginal e que estavam internadas na referida maternidade no período do mês de novembro de 2023; primíparas e multíparas, com idades entre 18 a 40 anos e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os critérios de exclusão foram prontuários com dados incongruentes, presença de alguma disfunção neurocognitiva, visual e auditiva, analfabetas e registro de parto de natimorto. Para caracterização do perfil socioeconômico foram consideradas as variáveis: idade, raça autodeclarada, procedência, condição de moradia, escolaridade, vínculo empregatício, situação conjugal, renda familiar e religião. **Resultados:** Verificou-se que cerca de 70% das mulheres encontravam-se na faixa etária de 18 a 29 anos, 76% declararam-se pardas, 70% possuíam ensino médio completo, e apenas 6% possuíam ensino superior. Cerca de 53% das mulheres moravam de aluguel, 65% tinham vínculo empregatício, 59% não eram casadas, mas possuíam companheiros afetivos, e a renda familiar de 53% dessas puérperas é de um salário-mínimo. Além disso, cerca de 88% possuíam alguma religião, sendo predominante a religião evangélica com 59% e mais da metade das mulheres cerca de 53% residem em Vitória, na capital. **Conclusão:** Destarte, conclui-se que é de grande relevância o estudo e a análise sobre o perfil socioeconômico de parturientes de uma localidade em um determinado período, pois permite conhecer a realidade dessa população, a fim de que haja maior planejamento e direcionamento de políticas públicas para que sejam traçadas estratégias de melhorias das condições de saúde. Além disso, vale destacar que em um país diversificado como o Brasil, nem todas as regiões possuem as mesmas características socioeconômicas, dessa forma, conhecer tal perfil, permite a não generalização do atendimento de saúde prestado à parturientes, a integralidade do cuidado e maior satisfação do usuário, sendo esta última uma importante informação aos gestores em saúde, já que a satisfação dos pacientes e sua experiência de cuidado é um importante indicador de qualidade em saúde.

Palavras-chave: Período pós-parto; Obstetrícia; Fatores Socioeconômicos; Saúde da Mulher.

Resumo 300 - PERFIL CLÍNICO E PRINCIPAIS DISFUNÇÕES EM PACIENTES COM PARKINSON ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Igor Guignoni Pedroni[1], Carla Loureiro Portuense Siqueira[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

Correspondência para: igorguignoni@gmail.com

Introdução: A Doença de Parkinson é uma doença neurodegenerativa progressiva que pode ser definida pela perda de neurônios na substância negra localizada no mesencéfalo. O diagnóstico é fundamentado, principalmente em características motoras como tremores, bradicinesia e rigidez em roda dentada, além de outros sintomas não motores como: depressão, distúrbio comportamental do sono REM (Movimento rápido dos olhos), perda do olfato e declínio cognitivo. Além disso, cerca de 1% da população mundial com mais de 65 anos é portadora de Parkinson, e estima-se que no Espírito Santo haja cerca de 7 mil pessoas, dessa forma, é de suma importância a existência de estudos que descrevam o perfil clínico e as principais disfunções dessa população acometida, para promover estratégias e promoções de saúde. **Objetivo:** Descrever e caracterizar o perfil clínico dos pacientes e as disfunções prevalentes em pacientes com Doença de Parkinson, a partir da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). **Método:** Um estudo retrospectivo descritivo transversal com abordagem quantitativa. Realizado no Setor de Neurologia da Clínica Escola de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria (EMESCAM). Encontrou-se 25 prontuários de pacientes com Parkinson, porém, somente 10 foram avaliados parcialmente até o presente momento, onde foram incluídos pacientes adultos ou idosos com diagnóstico confirmado de doença de Parkinson, que foram classificados utilizando a CIF como ferramenta de funcionalidade, de modo a investigar a prevalência das principais disfunções presente. A amostra foi caracterizada em perfil clínico (presença ou não de rigidez, tremores ou bradicinesia). Analisando as informações registradas nos prontuários, foi utilizado a CIF para identificar a função e estrutura do corpo do indivíduo, suas atividades, participação na sociedade, fatores ambientais e emocionais. **Resultados:** Diante da amostra analisada, 80% dos pacientes tiveram alteração no equilíbrio, 70% apresentaram tremores e rigidez, 60% alteração da marcha, 50% alteração da coordenação motora, 40% incontinência urinária, 30% apresentaram alterações sensoriais, discinesia e alteração no aparelho respiratório, 20% alterações no controle postural e 10% da amostra apresentou alteração na memória, propriocepção, pressão arterial, alteração dos reflexos e contraturas. **Conclusão:** Dessa forma, verificou-se que de acordo com a CIF, as disfunções prevalentes associadas ao parkinson são: a alteração do equilíbrio, tremores, rigidez, alteração da marcha, alteração da coordenação motora e incontinência urinária.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Fisioterapia.

Resumo 301 - EPIGENÉTICA E SUA INFLUÊNCIA NA DEPRESSÃO

Márcio Antonio De Faria Júnior[1], Ana Carolina Monteiro Marchezi[1], Filipe Grobberio Moreira[1], Mariana Cardoso Santiago[1], Vinicius Pasolini Calheira[1], Rodrigo Moraes[2], Adelson Luiz Ferreira[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: marciojr1818@gmail.com

Introdução: O cenário de saúde contemporâneo desenvolveu grande alarme nos conceitos biológicos relacionados à origem dos transtornos mentais, em especial, a depressão. Nesse contexto, a epigenética se mostra efetiva e relevante na elucidação da etiopatogênese de transtornos depressivos. **Objetivo:** Compreender a influência dos mecanismos epigenéticos no desenvolvimento da depressão. **Método:** Foi realizada uma revisão através de consultas aos artigos expostos na base científica PubMed/MEDLINE entre os anos de 2018 a 2023, publicados em português, francês, espanhol e inglês. Após análise dos termos de busca no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH), foram definidos os seguintes descritores: *epigenomics; depression; mental health*. Foram incluídos estudos disponíveis na íntegra e gratuitos. Artigos discordantes do objetivo e/ou duplicados foram excluídos **Resultados:** Considerando os 60 artigos iniciais, 24 foram pré-selecionados com base no título, sendo 8 selecionados após leitura do resumo e análise temática do conteúdo. Os referidos artigos foram categorizados em: fatores de risco associados a alterações epigenéticas desencadeantes da depressão e publicações voltadas a etiologia e mecanismos de ação epigenéticos depressivos. Os artigos selecionados revelaram associações significativas em todo o epigenoma entre a metilação do DNA no tecido cerebral e o Transtorno Depressivo Maior (TDM) tardio. Além disso, as análises do metiloma específico do tipo celular identificaram várias descobertas em neurônios/glia que foram detectadas em coleções cerebrais e mostraram ser consistentes em núcleos fisicamente classificados. As análises das vias indicaram a influência da sinalização do receptor de neurotrofina/fator de crescimento nervoso p75 e da sinalização do receptor imune inato no TDM. Os resultados primordiais em neurônios, glia, cérebro inteiro, células T, monócitos e sangue total foram identificados com uma abundância de genes respaldados por estudos de associação genômica ampla relacionados ao Transtorno Depressivo Maior (TDM) e outras condições psiquiátricas. **Conclusão:** As referidas pesquisas foram capazes de identificar e explorar os fundamentos biológicos relacionados aos mecanismos de ação epigenéticos no transtorno depressivo, bem como seus fatores de risco. Além disso, os estudos realizados focalizaram nos mecanismos epigenéticos que atuam como ponte entre o genoma e o ambiente, propiciando a expressão genética associada aos fenótipos da depressão.

Palavras-chave: Epigenômica. Depressão. Saúde Mental.

Resumo 302 - PREVALÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DE CASOS DE ESQUISTOSSOMOSE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NO PERÍODO DE 2001 A 2021

Raiza Brito Cipriano[1], Paulo Eduardo Guaresqui[1], Ludmila Vittoraci Bernardi[1], Yasmin Ramos Marianelli[1], Mariana Schroth Baptista[1], Rodrigo Moraes[2], Adelson Luiz Ferreira[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: raiza.cipriano@gmail.com

Introdução: A esquistossomose é uma doença infectoparasitária de notificação compulsória, causada por parasitas do gênero *Schistosoma* e apresenta-se de forma endêmica em áreas rurais do Espírito Santo. O controle desta doença é de extrema importância para a qualidade de vida da população e, para isso, políticas como o Programa de Controle da Esquistossomose (PCE) são ferramentas estratégicas fundamentais. **Objetivo:** Analisar a prevalência e a distribuição da esquistossomose no estado do ES ao longo do período de 2001 e 2021, utilizando dados do Sistema de Informação do Programa de Vigilância e Controle da Esquistossomose (SISPCE). **Método:** Artigo do tipo ecológico descritivo realizado a partir de dados do SISPCE, coletados pelo banco de dados DATASUS, referentes ao estado do Espírito Santo (ES) e seus municípios no período de 2001 a 2021. A preparação e análise dos dados obtidos foi feita com Excel. Não houve necessidade de submissão do trabalho para o Comitê de Ética e Pesquisa. **Resultados:** Iniciando a série em 2001 com 1992 casos positivos para esquistossomose e prevalência de 6,3 casos a cada 10.000 habitantes, o ES atingiu o pico de casos em 2005, com 4822 registros no estado, ou 14,1 casos a cada 10.000 habitantes. A partir de então os números caíram ano a ano, chegando a 2020 com 258 registros e 2021 com 31 registros no ano, prevalência de 0,1 casos a cada 10.000 habitantes - redução significativa na prevalência de 176,2%. Os municípios com números mais expressivos de casos são Afonso Cláudio, com 8.429 casos ao longo dos 20 anos analisados, seguido de Laranja da Terra, com 2.449, e Pancas, com 2.340. No total, foram reportados 42.517 casos positivos em todo o estado entre os anos de 2001 a 2021. **Conclusão:** A análise da prevalência da esquistossomose no ES expõe a efetividade das políticas de saúde pública no estado. Entende-se que, para reduzir a morbidade e prevalência da doença de forma significativa, são necessárias políticas que foquem em identificação precoce e prevenção. Neste sentido, o Programa de Vigilância e Controle da Esquistossomose, em associação com educação em saúde, saneamento e controle dos caramujos são primordiais para melhorar o estado de saúde das regiões endêmicas.

Palavras-chave: Esquistossomose; Prevalência; Espírito Santo.

Resumo 303 - REABILITAÇÃO DA FUNÇÃO COGNITIVA APÓS TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (TCE) EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Natália Marin Regiani[1], Natália Dier Guimarães[1], Flaviana Nogueira de Andrade Caldas[1], Paula Macedo Reis[1], Raquel Duarte Salles Ramos[1], Lara Coqui Machado[1], André Rocha Soares[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.

Correspondência para: natalia.marinregiani@hotmail.com

Introdução: O traumatismo cranioencefálico (TCE) em crianças é um tema relevante dado os prejuízos motores e cognitivos que afetam o cotidiano. Nesses pacientes, a reabilitação cognitiva e psicossocial é fundamental para atenuar as sequelas e facilitar o retorno à rotina habitual. Esse é um processo complexo e multidisciplinar, envolvendo profissionais de diversas áreas da saúde. A abordagem da reabilitação deve ser adaptada de acordo com as necessidades específicas da criança e a estreita colaboração entre profissionais de saúde, pais e cuidadores é fundamental para maximizar o potencial de recuperação da criança após um TCE. Nesse sentido, uma forma de reabilitação inclui o uso de realidade virtual e simuladores, que estimulam a recuperação com baixos níveis de esforço físico e aumentam a adesão ao processo. **Objetivo:** Avaliar o impacto dos métodos de reabilitação cognitiva em crianças que sofreram traumatismo cranioencefálico. **Método:** Foram encontrados 24 artigos com os descritores: *"Brain Injuries, Traumatic"* AND *Child* AND *Rehabilitation* AND *Cognition* nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Scielo. Os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados no último ano. Foi realizada a exclusão de artigos por título e de revisões de literatura, resultando em um total de 10 artigos. Após a leitura dos resumos e artigos na íntegra foram excluídos os artigos que não apresentaram texto completo, totalizando 6 artigos. Foram incluídos mais 4 artigos segundo relevância. **Resultados:** Crianças vítimas de TCE sofrem impactos em funções como capacidade intelectual, memória e comportamento. O uso da realidade virtual se destaca na recuperação, especialmente entre 7 e 17 anos. O envolvimento ativo de pais e escola é essencial, melhorando a socialização e a autoestima. O ambiente hospitalar influencia positivamente na recuperação cognitivo-linguística e independência funcional. Fatores como gravidade da lesão, idade e tempo desde a lesão são cruciais no prognóstico, sendo que crianças lesionadas após os 13 anos apresentaram resultados cognitivos mais baixos do que estudantes cuja lesão ocorreu mais precocemente. **Conclusão:** A reabilitação cognitiva mostrou-se um elemento crucial no enfrentamento dos desafios pós-TCE em crianças. A busca por abordagens inovadoras, aliada à integração ativa dos cuidadores e do ambiente educacional, representa um caminho promissor para otimizar os resultados desses pacientes. É essencial que novos estudos sejam realizados com amostras maiores, já que parte dos artigos utilizados nesta revisão têm um número limitado de crianças. Além disso, a idade das crianças é bem heterogênea em um mesmo estudo, o que pode influenciar e distanciar os resultados da realidade prática.

Palavras-chave: Lesões Encefálicas Traumáticas. Criança. Reabilitação. Cognição.

Resumo 304 - PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES COM DISFUNCÕES NEUROMUSCULOESQUELÉTICAS NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA

Matheus Lino Nunes[1], Bruna Silva Felippe[1], Ermenilde da Silva Pinto[2].
1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: linomatheuss96@gmail.com

Introdução: O perfil clínico é um estudo realizado para identificar o quadro geral de saúde de uma população específica e é uma ferramenta importante para fisioterapeutas, pois ajuda a garantir que o paciente receba o tratamento adequado e personalizado. O perfil clínico da clínica escola de pediatria é composto por doenças neuromusculares, que são concebidas como distúrbios ou desordens que acometem estruturas como nervos periféricos, células do corno anterior, junções neuromusculares e músculos. **Objetivo:** Esse estudo tem o propósito de responder qual é o perfil clínico de pacientes pediátricos com disfunções neuromusculoesqueléticas assistidos por uma clínica escola de fisioterapia em Vitória-ES. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de natureza observacional, retrospectiva quantitativa e descritiva, realizada no setor de fisioterapia pediátrica na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM. A amostra é não probabilística, e de conveniência, onde foram avaliados 496 prontuários compostos por pacientes com disfunções neuromusculoesqueléticas. Os critérios de elegibilidade foram crianças entre 0 a 17 anos de idade do período de 2002 a 2023 e que possuem o Termo de Consentimento Livre Esclarecido assinado. Os critérios de exclusão foram prontuários totalmente incompletos ou que possuam algum processo administrativo presente. Para definir o perfil clínico foram utilizadas as seguintes variáveis: diagnóstico clínico (tipo de patologia), tipo de parto (normal ou cesariana). A leitura dos prontuários foi efetuada visando identificar os perfis clínico de acordo com as variáveis escolhidas, sendo feita em ordem cronológica, em seguida as informações obtidas foram separadas e organizadas em uma tabela a fim de uma visualização e descrição facilitada. **Resultados:** Verificou-se que 44,76% dos partos ocorreram através de cesariana, 40,73% foram por parto normal e 14,51% dos prontuários não continham a informação do tipo de parto registrado. Referente ao diagnóstico clínico, observou-se que 30,24% dos pacientes pediátricos são portadores de algum tipo de paralisia cerebral, 15,32% são prematuros, 8,27% passaram por retirada de tumor, 7,66% possuem lesão do plexo braquial, 4,23% sofreram fraturas ou luxações, 3,02% possuem mielomeningocele, 3,02% portam algum tipo de síndrome e os demais 28,23% possuem outras patologias adversas menos prevalentes. **Conclusão:** O perfil clínico é composto, maioritariamente, por algum tipo de paralisia cerebral (espástica, discinética e atáxica) e por indivíduos nascidos através de parto cesáreo. Essas condições tem um grande impacto na vida da criança e da família, incluindo limitações nas atividades diárias e custos elevados com tratamentos e terapias, além de possíveis consequências emocionais e psicológicas.

Palavras-chave: Prevalência. Parto. Criança. Patologia Clínica.

Resumo 306 - TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM ATLETA PÓS ENTORSE DE TORNOZELO DURANTE CAMPEONATO DE CROSSFIT: UM RELATO DE CASO

Lívia de Cerqueira Gonçalves [1], Pâmela Reis Vidal[2].

1 Discente de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil;
2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.

Correspondência para: livia.goncalves@edu.emescam.br

Introdução: A entorse de tornozelo ocorre devido ao estiramento das fibras musculares, quando acontece um movimento intenso, além da amplitude de movimento fisiológica. Nas competições de alta performance, como os jogos olímpicos e campeonatos, a entorse de tornozelo esteve entre as lesões mais frequentes. **Objetivo:** Descrever um relato de caso de um paciente em tratamento conservador após uma entorse de tornozelo durante campeonato de CrossFit. **Método:** Trata-se de um relato de caso desenvolvido na disciplina de Estágio Obrigatório II, do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas na Clínica Escola de Fisioterapia da EMESCAM, na cidade de Vitória – ES, no período de outubro a novembro de 2023. Inicialmente, foi realizada a avaliação fisioterapêutica, por meio da anamnese, exame físico e funcional, para elaboração do diagnóstico fisioterapêutico, baseado na Classificação Internacional de Funcionalidade CIF) e assim traçar os objetivos e condutas, baseadas em evidências científicas disponíveis na literatura. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 23 anos, educador físico, procurou atendimento fisioterapêutico 6 dias após uma entorse de tornozelo em inversão, ao descer da barra fixa, durante um campeonato de CrossFit, no dia 22/10/2023, imediatamente realizou a compressa de gelo e apresentou edema moderado, com equimose na região. No dia 24/10/2023 procurou o pronto-socorro e realizou uma radiografia, no qual foi descartado a presença de fraturas, assim, foi encaminhado para a fisioterapia, que deu início no dia 29/10/2023 na clínica escola de fisioterapia da EMESCAM, apresentando como queixa principal "não conseguir colocar o pé no chão" e como queixa funcional "não conseguir dirigir e treinar". No exame físico detectou-se, a presença de equimose na região lateral do tornozelo e edema grau 2, limitação moderada na amplitude de movimento na realização da dorsiflexão, instabilidade moderada na articulação do tornozelo, leve dor à palpação profunda na área afetada, e limitação moderada no retorno ao esporte e dirigir. Após a elaboração do diagnóstico fisioterapêutico, foram definidos os objetivos, como: aumentar a amplitude de movimento, melhorar a instabilidade na articulação do tornozelo, melhorar a propriocepção, auxiliar na melhora do processo inflamatório local, melhorar edema, equilibrar a descarga de peso entre os membros inferiores. Assim, de acordo com os objetivos, foram traçados como condutas: uso de laserterapia em 3 J, mobilização talar, exercícios para melhorar a estabilidade com apoio unipodal, tandem, evoluindo com superfícies instáveis e utilização de halteres, exercícios para melhorar a amplitude da dorsiflexão, e disponibilizar exercícios para o paciente realizar no espaço de treino disponível, como exercícios resistidos de panturrilha para evitar a perda de massa muscular no lado do membro inferior lesionado. **Conclusão:** Com isso, é possível perceber, a importância da fisioterapia na preparação do atleta no período de pré competição para prevenir lesões, com condutas para promover estabilidade articular, e no tratamento pós lesão, para além de reabilitar o paciente, evitar que haja recidivas, para garantir ao máximo a qualidade de vida e funcionalidade ao atleta.

Palavras-chave: Reabilitação. Fisioterapia. Entorse de tornozelo. Atleta.

Resumo 307 - SÍNDROME DE IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Wadivan Gama[1], Guilherme Vieira[1], Laíssa de Paula Damaceno[1], Lara Telles[1], Olivia Dias[1], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente de Enfermagem, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM
2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Correspondência para: wadivangama@gmail.com

Introdução: O Vírus da Imunodeficiência Humana causa a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, responsável por uma deterioração progressiva do sistema imunológico e que infecta principalmente os linfócitos T (LT) CD4+, os macrófagos e as células dendríticas. A infecção provoca a diminuição do número de LT-CD4 + e quando o número desce abaixo do limiar aceitável, o corpo perde a imunidade e torna-se progressivamente mais suscetível a infecções oportunistas. A infecção pode ser transmitida por sangue, sémen, lubrificação vaginal ou leite materno. As principais vias de transmissão são as relações sexuais desprotegidas, o compartilhamento de seringas contaminadas e a transmissão entre mãe e filho durante a gravidez ou amamentação. **Objetivo**: Abordar a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida como uma doença infecto parasitária de relevância para a formação de acadêmicos da área da saúde. **Método**: Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), em novembro de 2023, por meio da estratégia de busca com os descritores: Síndrome da Imunodeficiência Adquirida AND Protocolos Clínicos AND HIV AND Doença Infectocontagiosa. Primeiro, iniciou-se uma busca, utilizando os filtros em língua portuguesa, com a data de publicação de até 5 anos. Foram identificados 10 artigos dos quais 7 não estavam relacionados ao tema de estudo, permanecendo apenas 3 artigos que, após uma leitura criteriosa, foram selecionados respondendo ao objetivo desta pesquisa. **Resultados**: Com base nos artigos analisados, a prevalência de HIV na população em geral é de 0,4%. Segundo dados do Ministério da Saúde, em 2018 foram diagnosticados 43.941 novos casos de HIV e 37.161 casos de aids no Brasil, com uma taxa de detecção de 17,8/100.000 habitantes. Os casos de HIV estão concentrados em grupos específicos, como profissionais do sexo (5%), homens que fazem sexo com homens (18%), transexuais (17%-37%), pessoas que usam álcool e outras drogas (5%) e aquelas em situações de vulnerabilidade, cor negra, população de rua e pessoas privadas de liberdade. Estima-se que, ao final de 2018, havia aproximadamente 900 mil pessoas vivendo com HIV (PVHIV) no país, das quais 85% estavam diagnosticadas; 81% estavam vinculadas a algum serviço de saúde; e 71% estavam retidas nos serviços.O estudo PrEP Brasil, desenvolvido com a finalidade de avaliar a aceitação e a prevenção ao HIV, mostrou a eficácia e a viabilidade dessa estratégia em um cenário do mundo real. O uso de profilaxia pós-exposição (PEP) também vem aumentando no país; o número de dispensações de PEP passou de 15.540, em 2009, para 107.345, em 2018. **Conclusão:** O estudo expõe a importância da compreensão dos acadêmicos da saúde quanto a essa enfermidade tão incidente, já que serão responsáveis por ações de promoção da saúde no contexto do HIV que são voltadas para o bem estar físico, mental e social dos pacientes, com a finalidade de amenizar os impactos decorrentes deste agravo. A equipe multidisciplinar deve estar capacitada para esclarecer sobre as repercussões da doença e do tratamento no nível individual e coletivo, para favorecer a compreensão e autonomia dos portadores do HIV e conscientizar a sociedade no geral, com vistas à prevenção de novos casos e de diminuição dos preconceitos sociais sobre o HIV.

Palavras-chave: HIV. Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. Protocolos Clínicos. Doença Infectocontagiosa.

Resumo 308 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA MATERNIDADE NO MUNICÍPIO DA SERRA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Khatrinia Moura Marques[1], Jamily Bortolozo de Godoy [1],Tainá Pereira de Andrade[1], Yasmine Barcelos do Nascimento Souza[1], Maria Eduarda Trindade Matheus[1], Milena de Oliveira Lopes[1], Afrânio Côgo Destefani[2], José Lucas Ramos[2], Luana Marques[2].

1 Discente do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES.Brasil

Correspondência para: khatrinia.marques@edu.emescam.br

Introdução: A atenção ética, cuidadosa e humanizada a pacientes com ISTs na maternidade é essencial para promover a saúde materna e neonatal. A abordagem ética respeita a dignidade dos pacientes, enquanto o cuidado dedicado busca prevenir, diagnosticar e tratar de forma eficaz as ISTs durante a gestação. A humanização destaca a importância do acolhimento, reduzindo estigmas e proporcionando um ambiente de apoio emocional. Esses princípios são fundamentais para garantir um atendimento integral, contribuindo para o bem-estar global da mãe e do bebê. **Objetivo:** Sensibilizar e informar os profissionais sobre a importância da abordagem ética e humanizada no atendimento a pacientes com ISTs, no Hospital Materno Infantil (Dra. Maria da Glória Merçon Vieira Cardoso) em Serra. Ademais, o trabalho teve como foco a implementação desses conceitos no cotidiano profissional, a fim de obter melhoras na qualidade do cuidado oferecido aos pacientes. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Epidemiologia e Saúde, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas no Hospital Materno Infantil(Dra. Maria da Glória Merçon Vieira Cardoso), no bairro Civit 2, ES, no período de novembro de 2023, por meio de um treinamento, com o tema a importância da ética, cuidado e humanização no atendimento aos pacientes com IST's na maternidade. Para iniciar a tomada de decisão, empregamos a apresentação por meio de slides, e durante a apresentação foi feito um bate papo e uma dinâmica com os profissionais de saúde presentes, perguntando sobre o que é humanização, e as possíveis experiências que os profissionais tiveram ali na maternidade, ao final entregamos uma cartilha informativa e uma lembrancinha agradecendo a presença dos profissionais, juntamente com um bombom serenata. A partir desse momento foi possível que a troca de informações contribuísse para agregar valores importantes em nossa formação profissional da saúde. **Relato da experiência:** Pode-se evidenciar durante a dinâmica o papel fundamental do respeito e a importância de separar as opiniões pessoais durante um atendimento. Foi enfatizado a necessidade de adotar um olhar holístico em relação ao paciente, para além da condição de gestante com IST e a necessidade de sempre estar orientando-a sobre os cuidados que devem ser tomados com o bebê e consigo mesma. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que é necessário conter essa consciência sobre a humanização nos profissionais da saúde, para um melhor atendimento às grávidas com ISTs, além disso, sempre manter um olhar holístico durante todo o acompanhamento com a paciente, garantindo a integralidade, universalidade e equidade, acima de tudo, oferecer um tratamento com ética e respeito aos pacientes e acompanhantes.

Palavras-chave: Humanização. IST's. Maternidade.Ética

Resumo 309 - OS IMPACTOS FÍSICOS DO AMBIENTE ESPACIAL NA SAÚDE DO ASTRONAUTA.

Juliana Tavares Zanotti[1], Lethícia da Silva Bonella[1], Maísa Brito Silva[1], Marcelo Henrique Ventorin Ferreira[1], Mariana Queiroz Almeida Balestrero[1], Mateus Parpaiola Laeber[1], Loise Cristina Passos Drumond[2] e Marcela Souza Lima Paulo[2].

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docentes da disciplina Módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: mateus.laeber@edu.emescam.br

Introdução: O crescente interesse público e científico nas missões espaciais tem gradualmente exposto os perigos e ameaças à saúde dos astronautas, especialmente no contexto de missões espaciais prolongadas. Isso acontece devido aos diversos riscos do espaço, como a microgravidade e a radiação, os quais podem impactar variados órgãos e sistemas, modificando a fisiologia humana. Nessa perspectiva, a manutenção da saúde humana é um dos principais focos da comunidade científica espacial. **Objetivo:** Conhecer os impactos físicos do ambiente espacial na saúde dos astronautas. **Método:** Revisão integrativa de literatura, realizada com artigos das bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PUBMED por uma combinação de termos como "(Astronaut OR cosmonaut) AND health AND space," limitado entre 2018 e 2023. Eliminaram-se estudos com ausência de textos completos e estudos de revisão. Após a leitura do título e do resumo dos artigos, houve exclusão dos estudos que apresentaram fuga ao tema. Os artigos remanescentes passaram por leitura completa e foram escolhidos pela significância e contribuição à temática. **Resultados:** Foram identificados 293 artigos na BVS e 679 no PUBMED. Ao final de todos os filtros, foram selecionados 6 artigos, sendo eles dos Estados Unidos e da França, além de serem de 2019 a 2023. Tais estudos demonstraram que efeitos no ambiente espacial incluíram alterações no metabolismo das proteínas, perda muscular, atrofia muscular, propensão a doenças ósseas, problemas cardiovasculares e aumento do disco intervertebral. Dor nas costas após viagens espaciais foi relatada por 52% dos astronautas, com mais de 90% experimentando dores intensas, principalmente nos primeiros 1-3 dias de viagem. O aumento no nível de água no disco intervertebral associou-se à dor lombar e atrofia muscular. Em uma missão fictícia a Marte, estimou-se perda de 32,4%-36,8% da densidade mineral óssea no colo do fêmur. 62% dos astronautas de oposição e 100% de conjunção apresentaram chance de desenvolver osteopenia, com 33% em risco de osteoporose. A mortalidade por doenças cardiovasculares não apresentou diferença significativa entre astronautas e a coorte do Cooper Center Longitudinal Study. Contudo, os astronautas da NASA demonstraram aumento no risco de eventos cardiovasculares em comparação com a coorte correspondente do CCLS, mantendo-se após ajustes (HR=2,41; IC 95%, 1,26 a 4,63). **Conclusão:** Os resultados ressaltam os impactos físicos na saúde dos astronautas, incluindo perda muscular, atrofia, propensão a doenças ósseas e cardiovasculares, e dor nas costas.

Palavras-chave: Astronautas. Saúde Física. Medicina Aeroespacial. Impactos.

Resumo 310 - ÓBITOS POR CONTATO COM ANIMAIS E PLANTAS VENENOSAS NA MACRORREGIÃO DO ESPÍRITO SANTO NOS ANOS DE 2000-2020

Alexia Pieri Lamas[1], Luisa Vieira Henrique[1], Lucas Andreata Bozani[1], Maria Eduarda Queiroz de Alencar[1], Maria Giulia Fernandes Marreco[1], Moira Guinhasi Bourguignon[1], Sofia Fernandes Rosa[1], Caio Duarte Neto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2] e Hudson Pereira Pinto[2].

1 Acadêmicos de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docentes do curso de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar de Urgência Emergência (NUPIRUE).

Correspondência para: maria.marreco@edu.emescam.br

Introdução: Com a grande diversidade biológica encontrada no estado do Espírito Santo, a exposição física dos habitantes a seres venenosos torna-se recorrente, tanto em áreas rurais quanto no meio urbano. Assim, depreende-se que a população se encontra sujeita a contatos inesperados, resultando em emergências médicas, as quais podem levar ao falecimento. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico de vítimas em óbitos decorrentes do contato com plantas e animais venenosos nas macrorregiões do Espírito Santo, entre 2000-2020. **Método:** Estudo do perfil epidemiológico, realizado em outubro de 2023, do tipo ecológico, com delineamento de série temporal e utilização de dados de natureza secundária - DATASUS - referentes aos óbitos pelo contato com animais e plantas venenosas, de 2000 a 2020, nas macrorregiões do estado do Espírito Santo (ES), Brasil. Foram pesquisadas informações estatísticas vitais, no subgrupo de mortalidade pelo CID-10, óbitos por causas externas, nas categorias X20-X29, a saber as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, cor/raça, escolaridade, estado civil e local de ocorrência. **Resultados:** Na macrorregião sul houveram 8 homens (72,7%) e 3 mulheres; faixas etárias destacam-se 2 casos entre 30 e 39 anos (18,2%) e 4 entre 50 a 59 anos (36,4%); 18,2% dos indivíduos eram brancos e em 63,3% dos casos eram pardos; 27,3% correspondiam a indivíduos com 1 a 3 anos de estudo e em 54,5% dos casos a escolaridade foi ignorada; com relação ao estado civil, 54,5% eram casados, e em 9,1% dos casos eram viúvos; e por fim 36,4% dos acidentes ocorreram em hospitais e 45,5% ocorreram em outras localizações. Na macrorregião metropolitana houveram 25 homens (65,8%) e 13 mulheres; faixas etárias se destacaram com 7 casos entre 40 e 49 anos (18,4%) e 5 casos entre 50 a 59 anos (13,2%); 23,7% das pessoas eram brancas e 34,2% dos indivíduos eram pardos; com relação à escolaridade 13,5% não possuíam nenhuma escolaridade e em 68,4% dos casos a escolaridade foi ignorada; 26,7% dos indivíduos eram solteiros e 39,5% eram casados; 71,1% dos indivíduos faleceram em hospitais e 7,9% ocorreram em domicílio; Na macrorregião central norte identificou-se 30 homens (75%) e 10 mulheres; faixas etárias variaram com 9 casos entre 1 e 4 anos (22,5%) e 10 casos entre 5 e 9 anos (22,5%); 25% dos casos ocorreram com indivíduos brancos e 40% com pardos; com relação à escolaridade 17,5% possuíam entre 1 a 3 anos de estudos e em 62,5% dos casos a escolaridade foi ignorada; 40% dos indivíduos eram solteiros e 32,5% eram casados; 87,5% dos casos foram registrados em hospitais e 7,5% em via pública. Foram computadas 89 mortes por contato com animais e plantas venenosas ao todo. **Conclusão:** No estado do Espírito Santo observou-se uma prevalência de óbitos na macrorregião Sul de homens, entre 50 e 59 anos, pardos, com escolaridade ignorada, casados e com óbitos em localizações não registradas. Na macrorregião Metropolitana houve a prevalência de homens, entre 40 a 49 anos, pardos, com escolaridade ignorada, casados e posterior falecimento em hospitais.Por fim, na macrorregião Central prevaleceu óbitos de homens, entre 1 e 9 anos, pardos, com escolaridade ignorada, solteiros e posterior morte em ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Óbitos. Contato. Animais. Plantas. Venenosos.

Resumo 311 - ANÁLISE DO PADRÃO DE ÓBITOS POR AFOGAMENTO E SUBMERSÃO EM PISCINAS NAS MACRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO, NOS ANOS 2000-2020

Alice Clara Reis de Freitas[1], Arthur Pratissoli Cesconeto[1], Isabela Maria Silva Pires[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: alice.freitas@edu.emescam.br

Introdução: No Brasil, os afogamentos apresentam cerca de 5700 mortes por ano, sendo 8,5% delas em águas não naturais. O conhecimento desses óbitos permite que as autoridades destinem recursos para prevenção dos acidentes. **Objetivo:** Descrever o perfil das vítimas fatais por afogamento nas macrorregiões do Espírito Santo no período de 2000 a 2020. **Método:** Estudo epidemiológico, com abordagem nos óbitos causados por afogamento e submersão em piscinas e afogamento e submersão consequente à queda dentro de uma piscina, codificados pela Décima Revisão da Classificação Internacional de Doenças e Causas de Mortalidade (CID-10) como categorias W67-W68 nas macrorregiões do estado do Espírito Santo, os dados utilizados na pesquisa foram coletados em outubro de 2023, a partir de informações do Ministério da Saúde, do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), com as seguintes variáveis sobre os óbitos: faixa etária, sexo, cor/raça, escolaridade, local de ocorrência e estado civil. **Resultados:** De 2010 a 2020, evidenciou-se 46 mortes por afogamento em piscina no estado do Espírito Santo. O sexo masculino teve predominância de óbitos em todas as regiões, 66,7%, 78,3% e 71,4% de mortes nas regiões macro sul, macro metropolitana e central norte, respectivamente. Indivíduos pardos foram as principais vítimas em todas as macrorregiões, 44,4% na macro sul, 65,2% na macro metropolitana e 64,3% na central norte. Quanto a escolaridade, todas as vítimas da macro sul foram ignoradas, na macro metropolitana 73,9% foram ignoradas e 8,7% tinham mais de 12 anos e na central norte 50% foram ignoradas, e 21,4% tinham de 1 a 3 anos. Na região macro sul, para estado civil, tiveram 33,3% dos óbitos ignorados, 33,3% solteiros e 33,3% casados e nenhuma vítima viúva, na macro metropolitana o índice de mortes para solteiro e ignorado foi o mesmo (39,1%), para casados foi 21,5% e nenhum viúvo, na central norte o estado civil solteiro teve 50% dos óbitos e 7,1% dos óbitos de viúvo, o restante (42,9%) foi ignorado. Na maioria dos óbitos da região macro sul o local de ocorrência não foi especificado e em seguida o local com mais mortes foi o hospital, que teve registro de 22,2% dos óbitos, na região macro metropolitana, hospital e outros tiveram 34,8% das mortes, na central norte 71,4% das mortes não tiveram o local de ocorrência identificados e, em seguida, na via pública tiveram 14,3%. A macro sul teve 22,2% dos óbitos de 20 a 29, 30 a 39, 40 a 49 e 50 a 59 anos e 11,1% dos óbitos de 60 a 69 anos, na macro metropolitana e na central norte a faixa etária com mais óbitos foi 1 a 4 anos, com 39,1% e 28,6% das vítimas, respectivamente. **Conclusão:** No estado do Espírito Santo, observou-se o perfil das vítimas de afogamento em piscinas na região metropolitana, tendo sua prevalência em indivíduos do sexo masculino, cor parda e na faixa etária de 1 a 3 anos, sendo metade das vítimas solteiras. Diante do exposto, sugere-se, para estudos futuros, buscar por meios de prevenção do afogamento de crianças em piscinas.

Palavras-chave: Afogamento em piscina. Espírito Santo. Óbitos.

Resumo 312 - EXPLORANDO TRAGÉDIAS JUVENIS: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE ÓBITOS POR INTOXICAÇÃO ACIDENTAL NAS MACRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO

Breno Pancieri Alvarenga[1], Augusto Barreto de Carvalho[1], Arthur Leonardo da Silva Bandeira[1], Clara Fagundes Marely[1], Daniel Cunha Silveira[1], Henrique Gomes Amorim Ramalho[1], Leonardo França Vieira[2], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2] e Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Acadêmico do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.

Correspondência para: breno.alvarenga@edu.emescam.br

Introdução: O envenenamento acidental por exposição a drogas, fármacos e álcool é uma grave questão de saúde pública, impactando diretamente a vida dos jovens. Nessa perspectiva, compreender os fatores socioespaciais é crucial para a implementação de políticas de saúde preventivas, tendo em vista que as mortes relacionadas a essas substâncias têm implicações significativas na população, mais especificamente na juventude. **Objetivo:** Identificar o perfil socioespacial dos jovens em óbito por envenenamento acidental decorrente a exposição a drogas, fármacos e álcool nas macrorregiões do Espírito Santo durante o período de 2000 a 2020. **Método:** Este estudo epidemiológico descritivo aborda óbitos acidentais de jovens (15 a 29 anos) decorrentes do uso de drogas, fármacos e álcool nas macrorregiões do Espírito Santo (Sul, Metropolitana e Central Norte) entre 2000 e 2020. Os dados foram extraídos do DATASUS, utilizando a função Informações Estatísticas Vitais desde 1996 pela CID-10. A amostra incluiu óbitos por intoxicação categorizados como X42-X45. As variáveis analisadas foram sexo, cor/raça, escolaridade, estado civil, local de ocorrência e ano do óbito. A coleta e armazenamento ocorreram em outubro de 2023, transpondo dados do DATASUS para uma planilha no programa *Microsoft Office Excel*. Este estudo seguiu princípios éticos estabelecidos pela Resolução CNS nº 466/2012. **Resultados:** Na Macrorregião Sul ocorreram 7 óbitos, quanto: ao sexo – 43% masculino, 57% feminino; à raça – 14% branca, 57% parda, 29% ignorado; à escolaridade – 14% nenhuma, 29% 4 a 7 anos, 57% ignorado; ao estado civil – 86% solteiros, 14% ignorado; ao local de ocorrência – 57% hospital, 14% domicílio, 29% ignorados. Na Macrorregião Metropolitana ocorreram 29 óbitos, quanto: ao sexo - 93% masculino, 7% feminino; à raça – 7% branca, 79% parda, 14% ignorado; à escolaridade – 3% nenhuma, 17% 4 a 7 anos, 24% 8 a 11 anos, 55% ignorado; ao estado civil – 83% solteiros, 3% casado, 14% ignorado; ao local de ocorrência – 34% hospital, 21% outro estabelecimento de saúde, 14% domicílio, 10% via pública, 21% outros. Na Macrorregião Central Norte ocorreram 7 óbitos, quanto: ao sexo – 71% masculino, 29% feminino; à raça – 14% branca, 57% parda, 29% ignorado; à escolaridade – 29% 4 a 7 anos, 29% 8 a 11 anos, 43% ignorado; ao estado civil – 43% solteiros, 14% casado, 43% ignorado; ao local de ocorrência – 57% hospital, 14% domicílio, 14% outros, 14% ignorados; **Conclusão:** De acordo com o perfil socioespacial encontrado analisando cada macrorregião, estabeleceu-se um padrão de que em todas prevaleceram indivíduos da cor parda, escolaridade ignorada e local de ocorrência hospital. Diferenciando-se na categoria sexo, onde na macrorregião sul o maior índice é em mulheres, já nas macrorregiões central norte e metropolitana o sexo masculino foi mais atingido. Também divergiu na categoria estado civil, no qual as macrorregiões sul e metropolitana a grande maioria eram de pessoas solteiras, já na central norte houve uma maior heterogeneidade com uma maioria de solteiros e ignorados.

Palavras-chave: Morte. Intoxicação. Entorpecentes. Etanol.

Resumo 313 - VIOLÊNCIA SEXUAL: AINDA É UMA CAUSA DE ÓBITO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO?

João Lucas Stefano de Carvalho[1], Eduardo Herênio Cestaro[1], Bruna Zocolotti Dorea[1], Vinicius Vallandro Serra[1], Beatriz Peruch Modenesi[1], Alex Sandro Santos Da Mota Junior[1]. Leonardo França Vieira[2], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2] e Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docentes da disciplina Medicina de Emergência da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: alex.junior@edu.emescam.br

Introdução: Por causa do alto número de casos de violência sexual no mundo, em especial no Espírito Santo, Brasil, os óbitos por violência sexual causados por agressão física tornaram-se pauta muito debatida, trazendo relevância para o contexto social atual. **Objetivo:** Compreender o perfil das vítimas de óbitos por violência sexual nas macrorregiões do Espírito Santo e sua prevalência, durante os anos de 2000 a 2020. **Método:** Estudo ecológico com delineamento de série temporal, com utilização de dados do DataSUS referentes às vítimas de óbitos por violência sexual, CID-10 Y05, de 2000 a 2020, utilizando ano, local, faixa etária, sexo, cor/raça e escolaridade como variáveis nas macrorregiões do Espírito Santo, Brasil. **Resultados:** Na macrorregião sul, houve um total de duas vítimas de agressões sexuais por meio de força física seguida de óbito, 50% dos casos no ano de 2015 e 50% em 2017, 100% dos casos ocorreram dentro do hospital, 50% dessas vítimas tinham de 1 a 4 anos e os outros 50% de 30 a 39. 100% eram mulheres de cor/raça branca e parda de escolaridade de 1 a 3 anos e ignorado. Os resultados da macrorregião metropolitana trouxeram um total de 6 casos nos anos de 2000, 2003, 2004, 2013 e 2017. 33% ocorreram dentro do hospital, 17% em via pública e 50% em outros locais. A faixa etária das vítimas foi de 5 a 9 anos, em 33% dos casos, 20 a 29 anos, em 33%, 40 a 49 anos em 17% e 70 a 79 anos, em 17%. Dos 6 óbitos, 16,6% foram do sexo masculino e 83,3% do sexo feminino, sendo 50% deles de cor/raça branca, 33,3% pardos e 16,6% ignorados. A variável escolaridade mostrou 16,6% de 4 a 7 anos e os outros 83,3% ignorado. O total de casos na macrorregião central norte foi de 5 casos, 40% deles no ano de 2003, e os outros em 2004 (20%), 2005 (20%) e em 2015 (20%). O local de ocorrência de 20% dos óbitos foi no hospital, 20% em domicílio, e os outros 60% não foram especificados. 20% das vítimas tinham de 5 a 9 anos, 40% de 15 a 19 anos, 20% de 30 a 39 e 20% de 60 a 69 anos. Todas eram mulheres, sendo 60% delas de cor/raça parda, 20% pretas e 20% brancas. Todas as mulheres tiveram a escolaridade ignorada. **Conclusão:** Nas macrorregiões do Espírito Santo observou-se uma frequência inconstante de mortalidade por violência sexual e possível subnotificação do tema, tendo a prevalência em indivíduos do sexo feminino, como característica homogênea entre as 3 macrorregiões, sendo as demais variáveis heterogêneas. Além disso, destaca-se a Macrorregião Metropolitana como a que possui o maior número de vítimas.

Palavras-chave: Violência sexual, óbitos, agressão física, Espírito Santo.

Resumo 314 - ENVENENAMENTO ACIDENTAL POR NARCÓTICOS E PSICODISLÉPTICOS NAS MACRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO DE 2000 A 2020.

Julia Roncetti Barbosa[1], Leticia Abaurre Moulin Machado[1], Lucas Copolillo Faria[1], Luiza Gonçalves Molino[1], Maria Victoria Garbini Ricaldi[1], Sarah Hemerly Nascimento[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2],Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2]

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.

Correspondência para: sarah.nascimento@edu.emescam.br

Introdução: A exposição a substâncias narcóticas e psicodislépticas alteram o sistema nervoso central, causando forte dependência. Além disso, impacta diretamente no comportamento e na percepção do indivíduo. Nesse contexto, a negligência acerca do uso de drogas psicoativas na sociedade é um agravante para a ocorrência dos casos de envenenamento acidental por narcóticos e psicodislépticos. **Objetivo:** Descrever o perfil das vítimas de envenenamento acidental por narcóticos e psicodislépticos nas macrorregiões do Espírito Santo de 2000 a 2020. **Método:** Estudo epidemiológico, observacional, do tipo ecológico, que analisa envenenamento acidental por narcóticos e psicodislépticos (CID-10: X-42), nas macrorregiões macro sul, macro metropolitana e macro central norte do Espírito Santo, no período de 2000 a 2020. Os dados foram coletados no Ministério da Saúde no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Dentro disso, foram observados os óbitos por categorias, faixa etária, sexo, raça, escolaridade, estado civil e local de ocorrência. Por fim, os resultados foram planilhados no programa *Microsoft Office Excel* para possibilitar uma análise descritiva. **Resultado:** A partir dos dados estudados, foram revelados 118 óbitos por envenenamento acidental por narcóticos e psicodislépticos nas macrorregiões do Espírito Santo de 2000 a 2020**.** Pode-se observar, que dentro dos valores totais de óbitos, os perfis sociais mais afetados foram indivíduos dentro da faixa etária de 30 a 39 anos (38,1), seguido pelos de idade entre 40 e 49 anos (24,6), e do sexo masculino (74,6%). Dentro disso, foi identificado, também, uma prevalência de óbitos entre vítimas solteiras (70,3%). Outro ponto relevante é que cerca de 33% dos casos ocorreram dentro de domicílio e 30% dentro do ambiente hospitalar, evidenciando o perfil social mais comum entre as vítimas. Vale pontuar, que algumas informações foram dadas como ignoradas, não sendo possível identificar, por exemplo, o nível de escolaridade mais frequente dentro dos casos observados. Por fim, apesar de ser mantido um padrão entre as macrorregiões do estado, as regiões macro sul e macro central norte se diferenciam da média total de óbitos por ter como local de ocorrência mais recorrente o ambiente hospitalar. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que, a partir da análise das informações obtidas na base de dados, foi possível identificar o perfil social mais frequente das vítimas do envenenamento acidental por exposição a substâncias alucinógenas. Cabe mencionar que os resultados nas macrorregiões do estado foram semelhantes, havendo distinção apenas em uma categoria, o local de ocorrência. Dessa forma, fica evidente que há uma repetição no padrão social mais frequente nas diferentes macrorregiões.

Palavras-chave: Substâncias narcóticas. Envenenamento. Percepção.

Resumo 315 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SERVIÇO SOCIAL NO AMBULÁRIO DE UM HOSPITAL NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA – ES. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Vera Lucia de Jesus Souza[1], Eliana Moreira Nunes[2], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2], Jaqueline da Silva[2], Leyla Marcia Kill Souza[2], Milena Xibile Batista[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.

Correspondência para: vera.souza@edu.emescam.br

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) é um mecanismo de atenção integral à saúde, abrangendo desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial, até o transplante de órgãos, ou seja, da saúde básica a alta complexidade. Na articulação dos processos de atendimento do SUS, o Serviço Social é parte integrante e faz-se indispensável. O Assistente Social no ambiente hospitalar atua em conjunto com equipes multidisciplinares para promoção e tratamento da saúde da população atendida. **Objetivo:** Descrever a percepção da acadêmica de Serviço Social frente ao trabalho do assistente social na área da saúde em um ambulatório geral de especialidades de um hospital filantrópico. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Estágio Supervisionado em Serviço Social II e Orientação e Treinamento Profissional II do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), ocorrido entre agosto e novembro de 2023. **Relato da experiência:** Independente do espaço sócio-ocupacional em que o profissional está inserido o objeto de sua atuação é a Questão Social e suas diversas expressões. As expressões da Questão Social se apresentam diariamente no cotidiano profissional, exigindo repostas institucionais e profissionais. Nesse contexto o assistente social precisa buscar uma ação articulada com outros segmentos que defendam os direitos de cidadania, e que por via de consequência o aprofundamento do SUS. Na área da saúde o assistente social é demandado para intervenções que podem ser respondidas pela própria instituição e outras que exigem encaminhamentos, face a chamada incompletude institucional que exigem a intersetorialidade. Observa-se no campo da saúde uma frequente relação com a Política de Assistência Social, Política de Educação e Previdência Social, posto que o sujeito em sua condição de totalidade, apresenta demandas diversificadas e por vezes complexas. Para a realização do trabalho na dimensão técnico operativa, o profissional utiliza especialmente da entrevista, dos encaminhamentos, registros e sistematização das informações coletadas. Todas as intervenções são pautadas na dimensão ético política com o reconhecimento do usuário como sujeito de direitos, respeitando os elementos culturais e os encaminhamentos para os serviços presentes em seus respectivos territórios, com vista a facilitar o acesso aos mesmos. **Conclusão:** O Assistente Social em todas os espaços ocupacionais é um profissional necessário, posto sua capacidade crítica, propositiva e de articulação com a rede. No contexto institucional hospitalar o profissional orienta sobre acesso a direitos e promove encaminhamentos, visando a efetivação de direitos e promoção da saúde. O conhecimento acumulado permite ao estagiário maior compreensão da realidade social dos atendidos, da dinâmica institucional, assim como os determinantes sociais da saúde. Percebe-se ainda no campo de estágio que parte relevante das demandas de saúde são reflexo das constantes modificações no cenário político e econômico do país, onde as políticas públicas tendem a ter redução orçamentária, tornando-se focalizadas e imediatistas, fragilizando a garantia dos direitos de cidadania e da dignidade humana, assim como ampliando os desafios profissionais. Por fim, foi possível durante a experiência de estágio, localizar e articular as dimensões profissionais em seu arcabouço teórico metodológico, técnico operativo e ético político.

Palavras-chave: Saúde. Serviço Social. Questão social. Território.

Resumo 316 - SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA ACERCA DOS IMPACTOS DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Caio Saunders Silveira[1], Amanda Soriano Borges[1], Débora de Lorenzo Azevedo[1], Breno Lima Nolasco[1], Thaís Vargas de Araujo[1], Helena Almeida Machado[1], Gustavo Munhoz Saliba[1], Marcela Souza Lima Paulo[2], Loise Cristina Passos Drumound[2].

1 Discente do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: caio.silveira@edu.emescam.br

Introdução: As condições de trabalho exercem um significativo impacto na saúde dos profissionais, podendo apresentar riscos não apenas físicos, mas também psicológicos. Nesse contexto, os professores se destacam como um grupo de trabalhadores muito vulnerável ao ambiente laboral. **Objetivo:** Compreender os impactos do ambiente de trabalho na saúde mental dos professores no Brasil. **Método:** Esta pesquisa consiste em uma revisão de literatura integrativa utilizando artigos selecionados no PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nos meses de outubro e novembro de 2023. A busca foi conduzida através da combinação de descritores do sistema DeCS/MeSH: (faculty OR "school teachers") AND "mental health" AND Brazil. Foram aplicados filtros para artigos de campo, texto integral, docentes, saúde mental, estresse psicológico, condição de trabalho e ano de publicação entre 2018 e 2023. Os artigos encontrados tiveram seu resumo e textos lidos na íntegra pelos integrantes do grupo. **Resultados:** A busca resultou em sete artigos, que atenderam aos critérios estipulados para a formulação deste estudo. As pesquisas analisadas revelaram uma alta prevalência de transtornos mentais entre professores de diversos estados do Brasil, destacando-se a depressão e a síndrome de burnout, caracterizada pelo estresse e esgotamento profissional. Entre os principais fatores ambientais que impactam essas patologias psíquicas, observou-se que a relação, muitas vezes agressiva, com alunos e seus familiares foi frequentemente citada como um fator de adoecimento. Também foram registradas queixas em relação à estrutura do ambiente de trabalho, embora essas reclamações não tenham sido unânimes nos dados analisados. Os artigos, de maneira geral, mostraram que as mulheres são mais suscetíveis a desenvolver problemas mentais relacionados ao trabalho, sendo o prolongamento da jornada de trabalho (após o expediente), a desvalorização salarial e o estresse diário fatores determinantes para essa condição. Observou-se, ainda, que o trabalho remoto associado à pandemia de Covid-19 impactou negativamente a saúde mental dos professores, aumentando a insatisfação com o trabalho. **Conclusão:** Os impactos como carga horária excessiva, número elevado de alunos, exigências institucionais, relações conflituosas com os alunos e a falta de material didático foram apontados como os principais fatores que afetam a saúde mental dos professores no Brasil.

Palavras-chave: Professores. Saúde Mental. Brasil. Docente.

Resumo 317 - RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS: ESTRATÉGIAS DE COMBATE

Erick Ferrete Tapias[1], Enzo Dias Avancini[1], Fortunato Lorenzo Gomes Gagno[1], André Prezotti[1], Gabriel Nogueira Coser[1], Gabriel Maroquio de Freitas[1], João Vítor Lakatos Castro[1], Gilcimar João Ghiotto Batista[1], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Rodrigo Moraes[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa I. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa I. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: Erick.tapias@hotmail.com

Introdução: Recentemente, progressos na medicina, ciência e tecnologia possibilitaram estudos mais detalhados sobre patógenos, aprimorando a compreensão dos processos patogênicos humanos e ampliando o conhecimento sobre microorganismos. Embora os antibióticos sejam amplamente utilizados e eficazes no tratamento de infecções bacterianas, seu uso inadequado, impulsionado pela desinformação e fácil acesso, representa uma ameaça séria à saúde pública devido ao desenvolvimento da resistência bacteriana. **Objetivo:** O propósito desta revisão consiste em compreender as causas da fármacorresistência bacteriana **Método:** Foi realizada uma revisão em artigos publicados nas bases PORTAL CAPES e BVS, entre os anos de 2020 e 2023, a pesquisa envolveu a aplicação de termos definidos pelos Descritores em Ciências da Saúde e pelos Medical Subject Headings (DeCS/MESH), foram encontrados os seguintes termos: antibiótico, fármaco antibacteriano, farmacorresistência bacteriana, resistência bacteriana a antibióticos. **Resultados**: Dentre os 12 estudos inicialmente levantados, após análise temática do conteúdo e leitura, foram selecionados 4 para a realização deste resumo. A Organização Mundial de Saúde (OMS) define a resistência bacteriana aos antibióticos quando a ação de tais fármacos não proporciona efeitos desejáveis na eliminação do agente causador da doença. Nesse sentido, o principal fator causador da resistência bacteriana aos antibióticos é potencializado pelo uso indiscriminado e generalizado da droga nos tratamentos das infecções, o que promove a sua ineficácia e, consequentemente, danos à saúde pública, haja vista, o aumento dos índices de morbidade e mortalidade. Dois tipos de resistência podem ser apresentados pelas bactérias, sendo elas: intrínseca ou adquirida. Dessa forma, a resistência intrínseca está relacionada com a espécie e gênero da bactéria, enquanto a resistência adquirida está relacionada com mutações do próprio gene ou pela aquisição de genes de resistências de outras bactérias, através de bacteriófagos ou através de um ambiente (HOSPITAL DAS CLÍNICAS UNICAMP, 2019). Sendo assim, os principais mecanismos de resistência ocorrem por produção de enzimas que degradam ou modificam o antibiótico, bloqueio ou proteção do sítio alvo do antibiótico, sistema de efluxo hiperexpresso, alteração do sítio alvo do antibiótico, redução da permeabilidade da membrana (SILVA, 2008). **Conclusão:** Os antimicrobianos são fundamentais para avanços médicos, possibilitando procedimentos invasivos como cirurgias e transplantes. No entanto, seu uso indiscriminado gera problemas, como resistência microbiana e disseminação de cepas resistentes, dificultando o tratamento. Diante disso, é crucial desenvolver materiais educativos e campanhas para conscientizar a população sobre os riscos, além de orientar profissionais de saúde para um uso mais racional. Estudos e estratégias para mitigar a resistência microbiana são essenciais para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e reduzir as multirresistências aos antibióticos.

Palavras-chave: Farmacorresistência. Antibiótico. Resistência bacteriana.

Resumo 318 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Erick Ferrete Tapias[1], Enzo Dias Avancini[1], Fortunato Lorenzo Gomes Gagno[1], João Vítor Lakatos Castro[1], Ana Dilza Viana Barroso[1], Ryan Grego Veloso Gonçalves[1], Hélio José Pitella Coffler[1], Cássio Newton Bomfim Barbosa[2], Henriqueta Tereza do Sacramento[2].

1 Espaço de Escrita Cientifica da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasilt.
2 Professores do Curso de Medicina. Módulo de Medicina e Comunidade III. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: erick.tapias@hotmail.com

Introdução: A medicina, em constante evolução, busca aprimorar a qualidade do atendimento e cuidado em saúde. O Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP) destaca-se na contemporaneidade, visando desfechos clínicos mais assertivos. Este método contextualiza a vida do paciente, indo além do tratamento convencional, considerando seu ambiente e condição de vida. O objetivo é aplicar os Pilares da Medicina Centrada na Pessoa por meio de intervenções necessárias para atender uma pessoa específica na U.S. Fonte Grande. **Método**: Este relato de experiência é derivado das atividades desenvolvidas na disciplina de Medicina e Comunidade III, integrante do currículo do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As ações descritas foram executadas na Unidade Básica de Saúde Fonte Grande, localizada no bairro Centro da cidade de Vitória, no estado do Espírito Santo, no período compreendido entre agosto e novembro de 2023. O enfoque dessas atividades incluiu uma entrevista e visita à residência da paciente em questão. Sua estrutura familiar é categorizada como nuclear, e, conforme a classificação de Coelho, sua família recebe a pontuação 4. **Relato da experiência:** Durante a visita técnica, Carmelita demonstrou ser uma pessoa independente, autônoma e bem orientada em relação a si mesma e suas responsabilidades. Mostrou-se preocupada com sua saúde e a de seus familiares, mantendo sempre bom humor e disposição para falar sobre suas dificuldades e pontos positivos da vida. Apesar de seus 82 anos, Carmelita é ativa, imponente e organizada em suas tarefas, sendo a principal cuidadora da casa. Ela trata problemas como insônia e enxaqueca com medicamentos, com notável melhora. Além disso, Carmelita, assim como o marido, é hipertensa e ambos seguem tratamento medicamentoso. No âmbito familiar, apesar de um episódio de divórcio de uma filha, houve atritos baseados em diferenças religiosas, mas atualmente esses problemas parecem resolvidos, e a relação familiar é considerada boa. Após a cirurgia de catarata enfrentada por Gumercindo, a família relata uma perda de proatividade e animação, já que este membro da família que costumava ser engraçado, alegre, agitado, piadista, se tornou mais quieto e desanimado, decorrentes das limitações impostas pelo pós-operatório. Foram identificados pontos de vulnerabilidade relacionados à estrutura residencial apresentada, como por exemplo a ausência de adaptações na residência que correspondessem com a idade de Carmelita e seu marido Gumercindo, que forneceria um suporte mais adequado e seguro. A inexistência de corrimãos na área do jardim, caracterizada por um terreno irregular e com desníveis, foi notória. Essas condições contribuíram para as quedas prévias do senhor Gumercindo, que se vê obrigado a enfrentar tais riscos sempre que deseja entrar ou sair de sua residência. Apesar de Carmelita manter uma boa condição física e não apresentar debilidades visíveis, ela também está exposta ao risco de quedas. A residência, atualmente, não parece contar com nenhuma adaptação específica para acomodar idosos, sendo esse o único ponto negativo do local, já que a residência conta com grande espaço e todas as acomodações que os-confortam completamente. **Conclusão:** É necessário fortalecer procedimentos na unidade, como a identificação precisa e estabelecimento de horários para a administração de medicamentos à paciente devido à sua propensão ao esquecimento. Além disso, sugere-se a instalação de corrimão no banheiro e jardim para melhorar a segurança. Essas medidas visam estabelecer uma base sólida para construir uma relação de confiança no tratamento, promovendo uma assistência mais abrangente e humanizada por parte da equipe de saúde.

Palavras-chave: Pilares. Medicina Centrada na Pessoa. Educação em Saúde.

Resumo 319 - PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM PACIENTES CIRRÓTICOS DESCOMPENSADOS NOS AMBULATÓRIOS DE GASTROENTEROLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Paula Bayerl Ramiro[1], Áurea Barcelos Sperandio[1], Eduarda Endlich de Freitas[1], Gabriela Fonseca Nascimento[1], José Octávio Nascimento Colnago Filho[1], João Pedro Frizzeira Lopes[1], Lara Soares Lessa[1], Lívia Spinassé Walfré[1], Luiza Parpaiola Laeber[1], Lívia Zardo Trindade[2].

1 Discente do Curso de Graduação de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: aurea.sperandio@edu.emescam.br

Introdução: A cirrose hepática (CH) é uma doença crônica do fígado, caracterizada por um processo inflamatório do parênquima hepático que promove lesões progressivas nos hepatócitos, acarretando cerca de 800.000 mortes anualmente, segundo a OMS. A história natural da CH caracteriza-se por uma fase inicial, compensada, seguida de uma fase rapidamente progressiva, descompensada, que se caracteriza pelo achado de ascite, hemorragia digestiva alta (HDA) varicosa, encefalopatia hepática (EH) ou icterícia, que são complicações decorrentes das principais consequências da cirrose: a hipertensão portal e a insuficiência hepática. A progressão para a morte pode ser acelerada pelo desenvolvimento de outras complicações, como comprometimento renal (ascite refratária, síndrome hepatorrenal), síndrome hepatopulmonar e sepse (peritonite bacteriana espontânea), dessa forma, a mortalidade em cirróticos descompensados em 5 anos é de 20-80%. Assim, a descompensação é fator de pior prognóstico da doença, impacto significativo nos gastos públicos, maior morbimortalidade e invalidez dos indivíduos. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de Medicina frente aos ambulatórios de Gastroenterologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) em pacientes cirróticos descompensados. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Saúde do Adulto III, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas no ambulatório e na enfermaria de Gastroenterologia do HSCMV, em Vitória/ES, por meio do acompanhamento supervisionado da docente Lívia Zardo Trindade, no período de agosto a novembro de 2023. Os atendimentos iniciais, como anamnese e exame físico, foram feitos pelos acadêmicos do sexto período e, ao final das consultas, juntamente com o médico especialista, discutiram-se os casos para definirem as condutas. Mediante aos perfis dos pacientes consultados e com cirrose descompensada, foram feitos estudos mais detalhados acerca do tema pelos acadêmicos. **Relato da experiência:** Durante o período das práticas clínicas, notou-se maior frequência de pacientes cirróticos descompensados nos ambulatórios e enfermarias de Gastroenterologia. O diagnóstico foi feito com base nas manifestações clínicas características do paciente - que se apresenta, frequentemente, com distensão abdominal secundária a ascite na hipertensão portal, EH, HDA e icterícia - e exame físico detalhado com manobras específicas na palpação, a exemplo de Lemos Torres, Macicez Móvel e Semi-círculos de Skoda, além de ausculta, inspeção e percussão. Analisou-se também, exames laboratoriais como Transaminases, Bilirrubina total e frações, Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada, Amilase, Lipase, Fosfatase Alcalina, Gama-GT e Albumina. Foi observado a complexidade do manejo dos pacientes cirróticos descompensados em decorrência das múltiplas comorbidades e órgãos acometidos, o que corrobora a necessidade de uma equipe multidisciplinar, como nutricionistas, para orientar uma dieta com sódio e proteínas adequadas. O clínico precisa estar atento à hepatotoxicidade dos fármacos, ajustando as doses nas prescrições; as profilaxias quando necessárias, como uso de betabloqueadores na HDA; aos exames laboratoriais e de imagem periódicos; bem como compreender e orientar o paciente e a sua família sobre os limites e as possibilidades de transplante hepático. **Conclusão:** Percebe-se que é necessário a realização de anamnese e exame físico detalhados e específicos, bem como a solicitação de exames de imagem e laboratoriais, visando o diagnóstico de pacientes com cirrose ainda sem esse, além da identificação de exacerbações, doenças concomitantes e fatores desencadeantes de descompensações imprevisíveis. Sendo assim, fica evidente que o papel do médico vai além da visão clínica, mas também serve como agente ativo na profilaxia das complicações, de maneira a garantir a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Cirrose Hepática Descompensada. Ascite. Hemorragia Digestiva Alta. Encefalopatia Hepática (EH). Icterícia.

Resumo 320 - PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA JUNIOR SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA EM ANATOMIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Paula Trivilin Passabom[1], Evelyn Presenza Santana[1], Isadora Pagotto Pereira[1], Cinara Thamires da Costa Silva[1], Priscila Rossi de Batista[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.
2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: ana.passabom@edu.emescam.br

Introdução: A difusão científica através da Anatomia Humana tem sua relevância justificada pelo seu papel educativo em relação às estruturas do corpo e seus respectivos processos funcionais, bem como os processos patológicos que acometem o ser humano, sendo ponto crítico para a disseminação da Educação em Saúde à população. Foi desenvolvido, portanto, um projeto de pesquisa com alunos de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) situado em Vitória/ES em parceria com alunos do Ensino Superior através de modelos anatômicos de baixo custo para compreensão da Anatomia Humana e como meio de Educação em Saúde. **Objetivo:** Analisar a percepção dos alunos de Iniciação Científica e de Iniciação Científica Junior sobre o desenvolvimento de um projeto de Iniciação Científica Junior (IC Jr) em um CMEI situado em Vitória/ES. **Método:** Estudo observacional, transversal e descritivo autorizada sob o parecer do Comitê de Ética em Pesquisa/EMESCAM nº.5.523.777/2022. A pesquisa foi desenvolvida a partir da caracterização da amostra inicial, seguida da aplicação de um questionário de percepção sobre o projeto de pesquisa científica desenvolvido de forma conjunta entre graduandos de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM (escala Likert 0-5) e alunos do último ano da Educação Infantil do CMEI Rubens Duarte de Albuquerque, situado no bairro Itararé, Vitória-ES (escala Likert adaptada 0-3). Foi avaliada a percepção sobre o projeto sobre os seguintes aspectos: a) Institucional; b) Profissional; c) Interpessoal; d) Aprendizagem e Rendimento; e e) Ensino. Os dados foram analisados de forma descritiva pelo software Excel, sendo expressos em média ± desvio-padrão ou porcentagem. **Resultados:** Participaram cinco alunos bolsistas Jr do CMEI, com média de idade 6,4 ± 0,7 anos, sendo três deles do sexo masculino e residindo no bairro Itararé (Vitória/ES) e adjacências, os quais foram orientados diretamente pelo pesquisador responsável, professor regente e, principalmente, por quatro alunas de IC do curso de graduação em Fisioterapia (média de idade 24,7 ± 4,8 anos), residentes de Vitória (n=2), Serra (n=1) e Cariacica (n=1). A percepção das alunas de IC do Ensino Superior foi avaliada pela escala Likert (0-5), em que 5 representa uma ótima percepção sobre o projeto desenvolvido. Para estas alunas, a percepção se deu da seguinte forma: a) Institucional: 3,25±1,0; b) Profissional 4,75±0,2; c) Interpessoal: 4,94±0,1; d) Aprendizagem e Rendimento: 4,50±0,5; e e) Ensino: 4,50±0,2. Por outro lado, a percepção das crianças do CMEI alunas de IC foi avaliada por uma escala Likert adaptada (0-3), em que 3 representa uma ótima percepção sobre o projeto desenvolvido. Para os alunos IC Jr, então, a percepção se deu da seguinte forma: a) Institucional: 2,46±0,1; b) Profissional 2,34±0,2; c) Interpessoal: 2,44±0,1; d) Aprendizagem e Rendimento: 2,34±0,2; e e) Ensino: 2,35±0,2. **Conclusão:** Além de conhecer o impacto das ações de Educação em Saúde atreladas ao programa IC Jr sobre alunos da graduação Emescam e alunos do CMEI, observamos que a presente pesquisa contribui para a formação dos estudantes nos diferentes aspectos supracitados. Adicionalmente, evidenciou-se, de forma precoce, a inserção dos discentes Emescam e das crianças da rede pública da educação Infantil no contexto da Pesquisa Científica.

Palavras-chave: Difusão Científica. Anatomia Humana. Educação Infantil.

Apoio Financeiro: Programa de Iniciação Científica Junior (PIC Jr) - Fundação de Apoio à Pesquisa do Espírito Santo (FAPES); PIICTI – EMESCAM

Resumo 321 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Júlia Santilho Rossiter[1], Antony do Carmo Campanhole[1], Diogo Soares Favoreti[1], Henriqueta Tereza do Sacramento[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: antony18campanhole@hotmail.com

Introdução: A medicina centrada na pessoa tem se mostrado um método de extrema importância para humanização da prática médica, demonstrando a necessidade de se colocar o paciente e sua experiência com a doença como o principal pilar para a busca por um tratamento adequado e eficaz, e que atende às necessidades individuais do paciente. **Objetivo:** Aplicar o método da Medicina Centrada na Pessoa, enfoque do eixo Medicina e Comunidade III, em um paciente cadastrado da Unidade de Saúde Fonte Grande - Dr. Afonso Schwab, no município de Vitória (ES). **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Medicina em Comunidade III, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas na Unidade de Saúde Dr. Afonso Schwab (Fonte Grande) na cidade de Vitória, ES no período de setembro a novembro de 2023, por meio de duas conversas com um usuário da US escolhido aleatoriamente e que se disponibilizou para a atividade e assim, possibilitou uma quebra de formalidades dando lugar a uma ambientação mais humanizada e acolhedora a partir da apresentação informal entre a gente, estudante de medicina e a professora da disciplina. A conversa apresentou uma dinâmica livre onde nós perguntamos diversas informações da vida do paciente de acordo com os quatro pilares do método clínico centrado na pessoa. Além disso, outras informações foram obtidas acessando o histórico da paciente na Rede Bem-Estar. Com essas informações, foram construídos o genograma, o ecomapa e o SOAP do paciente. Assim, essa troca de informações contribuiu significativamente para agregar valores ímpares em nossa formação como profissionais da saúde. **Relato da experiência:** Ao incorporar a medicina centrada na pessoa em nossa formação profissional, reconhecemos que o paciente não é apenas um conjunto de sintomas, mas uma pessoa com uma história única. Ao dedicarmos tempo para ouvir suas preocupações e compreender suas necessidades individuais, estabelecemos uma conexão mais profunda. Essa abordagem não apenas faz com que o paciente se sinta mais valorizado e ouvido, mas também promove uma maior adesão aos tratamentos, já que eles se tornam parceiros ativos em seu próprio cuidado. Essa relação colaborativa contribui significativamente para resultados mais positivos e uma experiência de saúde mais satisfatória. **Conclusão:** Infere-se que o método de Medicina centrada na pessoa é extremamente fundamental para o desenvolvimento de intervenções que busquem a manutenção da saúde do paciente, assim como melhorar sua situação com a doença, tornando essa experiência mais leve possível.

Palavras-chave: Humanização. Medicina Centrada na Pessoa. Educação em Saúde.

Resumo 322 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SERVIÇO SOCIAL SOBRE PROJETO ÉTICO-POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL E AS LUTAS SOCIAIS

Lara Prest Ferreira da Fonseca[1], Kevin de Assis[1], Maurício de Souza[1], Nadia Rodrigues Dias Ramos[1], Natiely Teixeira Dias[1], Yasmin da Silva Batista[1], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.

Correspondência para: lara.prest@gmail.com

Introdução: A Constituição Federal de 1988 (CF/88) elenca em seu Art. 231. "São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças, tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens". A Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI) integra a Política Nacional de Saúde (PNS), compatibilizando as determinações da Lei Orgânica da Saúde (LOS) com a CF/88, que reconhecem aos povos indígenas, suas especificidades étnicas e culturais e seus direitos territoriais. Esta proposta foi regulamentada pelo Decreto n.º 3.156, de 27 de agosto de 1999, que dispõe sobre as condições de assistência à saúde dos povos indígenas, e pela Medida Provisória n.º 1.911-8, que trata da organização da Presidência da República e dos Ministérios, em que está incluída a transferência de recursos humanos e outros bens destinados às atividades de assistência à saúde da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) para a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), e pela Lei nº 9.836/99, de 23 de setembro de 1999, que estabelece o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena no âmbito do SUS. Todavia, o campo profissional no espaço rural vem se ampliando, ultrapassando as fronteiras urbanas, seguindo o rastro do acirramento das desigualdades sociais, provocado pela expansão do grande capital. Neste contexto histórico, o assistente social assume um compromisso com defesa intransigente dos direitos dos povos originários, atuando no enfrentamento das vulnerabilidades ocasionadas por invasões territoriais, disputas territoriais, o marco temporal e a violência deflagrada contra estes povos. **Objetivo:** Descrever o trabalho do assistente social, face as demandas dos povos indígenas, atuando de forma articulada com os órgãos de garantias de direitos, a partir de uma análise crítica das situações de agravo nos processos de desigualdades e disputas territoriais na luta pela posse da terra e garimpos irregulares; que acabam produzindo violência física e social. **Método**: Trata-se de uma pesquisa desenvolvida a partir da disciplina de Movimentos Sociais e Educação Popular do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), instrumentalizado pela pesquisa bibliográfica e literaturas existentes, orientações realizadas pela Docente da academia. **Relato da experiência:** O Assistente Social atua no enfrentamento das expressões da questão indígena, que se manifestam de muitas formas, estas incidem diretamente na inviabilização dos direitos sociais dos povos indígenas, principalmente no que se refere acesso a posse e a manutenção da terra, seja pela demarcação da propriedade da terra, seja pelas constantes invasões territoriais. **Conclusão:** A pesquisa realizada no semestre 2023/2 possibilitou uma reflexão sobre a luta pela posse da terra e as demandas dos povos originários, pautadas na luta pela viabilização do direito a posse da terra, norteada pelo projeto ético-político do Serviço Social, e conforme estabelece o Código de Ética Profissional do/a Assistente Social que defende a democracia, a liberdade, a autonomia, a emancipação e a expansão dos indivíduos sociais; desta forma os profissionais fortalecem a efetivação da luta e dos direitos sociais.

Palavras-chave: Povos Originários. Serviço Social. Movimento Social.

Resumo 323 - APLICAÇÃO DO MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA POR DISCENTES DE MEDICINA EM VISITAS DOMICILIARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Cristo Venturi[1], Maria Clara Pedruzzi Scaramussa[1], Pedro Henrique da Costa Ferreira[1], Rosa Maria Natalli Montenegro[2]

1 Discente na Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória- ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória- ES. Brasil.

Correspondência para: pedro.ferreira@edu.emescam.br

Introdução: O Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP) é uma maneira de colocar e enxergar o paciente como foco na consulta médica, tornando-o mais ativo no cuidado de sua saúde. Além disso, o método analisa integralmente o indivíduo e suas queixas, o que instiga um olhar mais humanitário e empático para com o paciente. Sob tal ótica, a disciplina de Medicina e Comunidade III da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia, as Unidades de Saúde (US), junto as visitas domiciliares de famílias cadastradas na unidade, permite com que os alunos presenciem e apliquem os princípios desse método. **Objetivo:** Apresentar a experiência dos acadêmicos de medicina da EMESCAM na aplicabilidade do MCCP em uma família da Unidade de Saúde Maria Leda. **Método:** As atividades foram realizadas na UBS São Pedro V, no município de Vitória-ES, onde foi escolhida uma família para aplicação do MCCP. Em outubro de 2023, foram realizadas 3 visitas domiciliares ao núcleo familiar, na qual foram empregadas conversas usando a ficha A de cadastro individual do Sistema de Informação da Atenção Básica, com diálogos, sendo possível a troca de informações. No último dia, as conversas foram registradas na rede Bem-Estar utilizando-se o método SOAP e ao final as informações também foram utilizadas na construção do genograma, do ecomapa e do plano de intervenção. **Relato de experiência:** A paciente H.A.P., de 82 anos e aposentada, reside em um domicílio pequeno, pouco arejado e com mofos nas paredes, contando com 3 cômodos (cozinha, quarto e banheiro). Entretanto, apesar de condições precárias, ela relata não enfrentar dificuldades financeiras. A paciente, mesmo portando comorbidades, como Diabetes e Hipertensão arterial, tem sua integridade física e mental preservada e responde bem ao tratamento medicamentoso, havendo controle de sua saúde atual. Contudo, se sente tomada por uma sensação de solidão e abandono, sentimentos que se evidenciaram após a morte de seu marido e de sua mãe. Ainda de acordo com ela, não é procurada pelos seus sobrinhos e seus dois irmãos (que são os únicos vivos dentre seus 11 irmãos). Dessa forma, ela relata sentir falta de dialogar com as pessoas, receber atenção e cuidados. Nesse sentido, evidencia-se o papel dos profissionais e, até mesmo, dos acadêmicos de se atentar aos princípios do MCCP, observando o paciente como um protagonista de sua saúde, seja ela física ou psicológica, além de priorizar a visão e a experiência dele sobre a sua situação. **Conclusão**: Observou-se a importância do diálogo como uma forma de criar um ambiente acolhedor e confiável ao paciente, permitindo, assim, que haja um relato familiar com suas experiências de adoecimento como um todo e não só a doença em si. Somado a isso, as histórias pessoais de vida também são usadas para concretizar o processo assistencial mais integralizado e individual, sendo esta, justamente, a proposta do MCCP.

Palavras-chave: Método Clínico Centrado na Pessoa. Medicina e Comunidade. Família. Educação em Saúde.

Resumo 324 - REVISÃO DE LITERATURA: AS TERAPIAS UTILIZADAS NO ALZHEIMER E A ATUAÇÃO DOS MONOCLONAIS NO PROGNÓSTICO DA DOENÇA

Carolynne Rigoni Corrêa[1], Letícia Pontes Oliveira[1] e Paula Christina de Azevedo[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: carolynne.correa@edu.emescam.br

Introdução: Alois Alzheimer (1864-1915) ficou conhecido por identificar os emaranhados neurofibrilares e descrever a doença de Alzheimer em 1906. Sendo uma patologia com sintomas neurodegenerativos, graduais e irreversíveis. Os primeiros medicamentos eram inibidores da colinesterase, a acetilcolinesterase e o butirilcolinesterase. Entretanto, durante a última década, ocorreram avanços quanto à terapia com alvo amilóide. Recentemente, o Donanemabe, que é um anticorpo monoclonal de imunoglobulina G1 dirigido contra a forma truncada N-terminal insolúvel, modificada, de β-amilóide, apresentou eliminação promissora da placa amilóide**. Objetivo:** Revisar as teorias etiopatogênicas e as terapias utilizadas na Doença de Alzheimer, e avaliar a atuação dos monoclonais no prognóstico da doença. **Método:** Este é um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados sites de busca, como PubMed, Scielo, Jama e UptoDate, através das palavras-chave: doença de alzheimer, terapias na doença de alzheimer, monoclonais e prognóstico. Critérios de inclusão como o ano de publicação ser inferior a 10 anos e os idiomas português/inglês foram aplicados. Selecionamos 6 artigos para compor a revisão, e também o último protocolo de Alzheimer. **Resultados e discussão:** A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa que constitui a principal causa de demência no mundo. Seu quadro clínico tem progresso inexorável e seu principal sintoma é o comprometimento da memória. As hipóteses etiológicas da doença permeiam também as terapias utilizadas no tratamento, sendo os principais fármacos a Tacrina, Rivastigmina, Galantamina, Donepezil e a Memantina, com base na facilitação da neurotransmissão colinérgica pela diminuição da degradação da acetilcolina, liberada por neurônios colinérgicos funcionalmente intactos. O uso de monoclonais vem sendo estudado dentro da patologia amilóide e deposição de Tau, e o Donanemabe retardou significativamente a progressão clínica da doença. **Conclusão:** Durante o último século, ocorreram mudanças significativas sobre o entendimento da doença de Alzheimer, desde a hipótese colinérgica, a glutamatérgica e a da cascata amilóide, e de igual forma, como tratá-los. Publicações recentes sobre o tratamento da doença de Alzheimer sintomática precoce, concluiu-se que os anticorpos monoclonais de imunoglobulina, eliminam significativamente a placa amilóide. Sendo esses medicamentos um potencial benefício para os pacientes.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Terapias na Doença de Alzheimer. Monoclonais. Prognóstico.

Resumo 325 - INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM UM GRUPO DE PESQUISA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA CONSOLIDADO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucas Destefani Natali[1], Larissa Radavelli da Costa[1], Matheus Pereira Domingues[1], Caio Duarte Neto[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
1,2 Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.

Correspondência para: lucas.d.natali@gmail.com

Introdução: As urgências e as emergências são duas situações extremamente prevalentes e comuns na prática médica, de modo que necessitam de avanços constantes, a fim de aprimorar o atendimento médico, otimizando fluxos e salvando cada vez mais vidas. Para isso, pesquisas nessas áreas são de grande importância, sendo o Projeto de Iniciação Científica um meio de incentivar estudantes dessa área a desenvolverem perspectivas acadêmicas, alavancando pesquisas, como também a promoção e o compartilhamento do conhecimento adquirido para o grupo discente. **Objetivo:** Descrever a percepção de estudantes de medicina após 2 anos de Projeto de Iniciação Científica junto ao grupo formado pelo Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência (NUPIRUE), no Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), no intuito de compartilhar as dificuldades e aprendizados desenvolvidos. As atividades relatadas foram desenvolvidas em 2 projetos de iniciação científica distintos, totalizando 24 meses de duração, ao longo dos anos de 2021, 2022 e 2023. Os projetos estavam vinculados ao NAPIRUE. **Relato de experiência:** O desenvolvimento do projeto de pesquisa, desde a sua concepção para submissão em editais até a busca por referenciais teóricos nas bases de dados, aprimorou habilidades científicas, como compreensão de filtros de pesquisa e seleção criteriosa de artigos por áreas temáticas, competências fundamentais para estudantes interessados na carreira acadêmica. Na etapa de coleta e tabulação de dados, foram visitados dois grandes centros, primeiro o Hospital Estadual de Urgência e Emergência do Espírito Santo, onde tivemos a chance de compreender os fluxos de pacientes vítimas de acidente com motocicleta desde a chegada do recurso do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), ainda no pré-hospitalar, até o seu desfecho intra-hospitalar. Nesse primeiro local de coleta, surgiram dificuldades com relação aos equipamentos necessários para realizar o trabalho, que foi resolvido com a ajuda do nosso professor co-orientador, aprimorando nossa resolutividade em desafios. Desenvolvemos a capacidade de analisar prontuários e realizar uma visão crítica e ética acerca do material pessoal de cada paciente. Em um segundo local de coleta, agora no Serviço de Regulação Médica do SAMU, localizado na Serra/ES, tivemos a oportunidade de entender a magnitude do atendimento pré-hospitalar realizado pelo SAMU, onde averiguamos as ocorrências assistidas por esse nos anos de 2020/2021, com enfoque no atendimento de crises convulsivas. Ambos os contatos com a prática médica nos locais de coleta, em sua essência, foram importantes para o aprimoramento do olhar dos autores sobre a formação técnica durante a graduação, entendendo melhor o funcionamento de sua futura profissão na prática. Durante o trabalho estatístico dos dados, na busca de fatores significativamente relevantes para a pesquisa, podemos trabalhar juntos aos profissionais da área extremamente capacitados, abordando conceitos que são poucos explorados durante a graduação de medicina, exercitando habilidades úteis para a carreira acadêmica. Além disso, podemos explorar nossa oratória durante apresentações dos nossos projetos em jornadas e seminários, melhorando nossa capacidade e agregando na nossa formação pessoal e profissional por meio do desenvolvimento do currículo e experiências. **Conclusão**: A importância de integrar um grupo de pesquisa e participar de projetos de iniciação científica implicou esforços e apresentou desafios, enriquecendo o desenvolvimento técnico e pessoal dos autores. Essa experiência aprimorou tanto o aspecto acadêmico clínico quanto a pesquisa médica no Espírito Santo. O engajamento de mais discentes para a pesquisa científica deve ser um dever e prioridade da Instituição de Ensino Superior, visto que é por meio desta que a medicina e a área da saúde sofrem constantes inovações e atualizações.

Palavras-chave: Serviços Médicos de Emergência. Pesquisa Científica. Medicina.

Resumo 326 - SÍNDROME DO DESFILADEIRO TORÁCICO: ASPECTOS ANATOMOCLÍNICOS

Vinicius Zanellato Valiatti[1], Gabriel de Rezende Teixeira Bedim Jana[1], Rogerio Albuquerque Azeredo[2], Maurício Carvalho Guerra[2], Dulcino Tose[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: rogerio.azeredo@emescam.br

Introdução: A Síndrome do Desfiladeiro Torácico é considerada uma doença rara, composta de um espectro de sinais e sintomas neurovasculares que variam em gravidade. Nela, observam-se mormente prejuízos funcionais ao membro superior, como dor e limitação de movimento, capazes de comprometer atividades rotineiras. Em casos mais graves, ocorre isquemia do membro, que pode evoluir com sequelas permanentes. Infelizmente, diagnosticar essa síndrome, cuja apresentação semiótica é bastante genérica, pode ser um desafio. Dessa forma, reconhecer seus aspectos anatomoclínicos fornece uma via para a construção de diagnósticos diferenciais; isso favorece o tratamento adequado dos seus portadores. **Objetivo:** Descrever os fundamentos anatomoclínicos da Síndrome do Desfiladeiro Torácico, relacionando às suas causas, ferramentas diagnósticas e tratamento. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica ultilizando as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e UpToDate, por intermédio da estratégia Anatomia AND Desfiladeiro Torácico. Nesse sentido, foram selecionados 15 artigos após a leitura na íntegra. **Resultados:** A região chamada de desfiladeiro torácico é um intervalo entre a fossa supraclavicular maior e a axila. Neste local, têm o seu trajeto o plexo braquial e os vasos subclávios e axilares, que podem sofrer compressão decorrente de diferentes etiologias e em diferentes pontos. Nisso consiste a Síndrome do Desfiladeiro Torácico, cujos sintomas são neurológicos e/ou vasculares, e podem incluir dor, parestesia, limitação motora e isquemia, principalmente no membro superior. Nesse sentido, o diagnóstico da síndrome é baseado na identificação dos sintomas descritos, bem como no exame físico, com a execução do Teste de Adson, do Teste de Roos, da Manobra Costoclavicular e da Manobra de Wright. O resultado positivo nessas manobras, embora não patognomônico, sugere a presença da síndrome; podem ser realizados exames de imagem para a confirmação do diagnóstico. Em paralelo, o tratamento é fundado no repouso, diminuição da sobrecarga mecânica no desfiladeiro torácico e fisioterapia. Conduta farmacológica pode ser utilizada para alívio dos sintomas. Ademais, existe a possibilidade de correção cirúrgica por descompressão das estruturas neurovasculares supracitadas em abordagem supraclavicular ou transaxilar. **Conclusão:** O conhecimento da anatomia humana aplicado à Síndrome do Desfiladeiro Torácico constitui um importante meio de estudo diagnóstico, terapêutico e fisiopatológico da doença. A revisão de seus aspectos semiológicos, fundamentada na anatomia da região do desfiladeiro torácico, auxilia na formulação de hipóteses diagnósticas precisas e na identificação da síndrome.

Palavras-chave: Síndrome do Desfiladeiro Torácico. Diagnóstico por Imagem. Diagnóstico Clínico. Tratamento.

Resumo 327 - REVISÃO DA ANATOMIA DA URETRA E SUAS PRINCIPAIS LESÕES E TÉCNICAS DE DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTOS

Gabriel Righi de Oliveira[1], Marcos Roosevelt de Oliveira Neto[1], Dulcino Tose[2], Mauricio Carvalho Guerra[2], Rogério Albuquerque Azeredo[2].

1 Discentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: marcos.neto@edu.emescam.br

Introdução: Por estarem relacionadas, na maioria dos casos, com outras lesões, as lesões de uretra são negligenciadas por não apresentarem risco de vida. Entretanto, as lesões uretrais representam risco de morbidade a longo prazo. Por isso, é necessário conhecer bem a anatomia da uretra, a fim de compreender as técnicas de diagnóstico que sejam efetivas para um tratamento precoce, evitando pioras nos quadros. **Objetivo:** Realizar uma revisão da anatomia da uretra, suas lesões mais frequentes e técnicas de diagnóstico. **Método:** Revisão narrativa de literatura baseada em artigos selecionados pela busca nas plataformas PubMed e BVS por meio dos descritores *"urethral anatomy" AND diagnosis* e *"urethral trauma"* em ambas as plataformas, e tendo como referência os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH). O recorte temporal das publicações selecionadas foi de 2018 a 2023. **Resultados:** Foram encontrados 107 artigos e, após passarem pelos critérios de exclusão e desconsiderar os estudos duplicados, foram usados 5 artigos. O conhecimento da uretra normal masculina e feminina é essencial para compreender o que é normal, como a divisão das partes da uretra e os espaços encontrados entre as fáscias que a compõem, quando analisados exames de imagem para diagnóstico de lesões. As lesões, em sua maioria, eram divididas em lesões de uretra anterior e posterior, sendo a anterior, causada em maior quantidade por lesões durante acidentes de trânsito e iatrogenia, enquanto as lesões posteriores geralmente relacionadas a lesão de outros órgãos da cavidade pélvica, como as lesões do anel pélvico e lesões de chifre de sela. Para diagnóstico, foram muito utilizadas a uretrografia e a uretrocistografia retrógada e, para os tratamentos, foram utilizadas cistostomia, com ou sem drenagem abdominal, e reconstrução de uretra. **Conclusão:** As lesões uretrais, muitas das vezes, são consequências de outras lesões. Para diagnóstico, as principais técnicas de imagem utilizadas são cistografia fluroscópica retroscópica e a uretrografia, sendo importante para estadiamento e acompanhamento das lesões traumáticas, enquanto o tratamento é, na maioria dos casos, realizado de maneira cirúrgica. Dessa forma, sem o domínio da anatomia da uretra, não é possível um diagnóstico e tratamento precisos, tornando indispensável o conhecimento da anatomia da uretra.

Palavras-Chave: Uretra. Anatomia da Uretra. Lesões de Uretra. Uretrocistografia e Tratamento.

Resumo 328 - VIAS BILIARES EXTRA-HEPÁTICAS E COLANGIOGRAFIA

Gustavo Cerqueira Mantovani [1], Leonardo Soella da Souza Campos[2], Rogério Albuquerque Azeredo[2], Mauricio Carvalho Guerra[2], Dulcino Tose[2].

1 Discentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciencias da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docentes da Escola Superior de Ciencias da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: Gustavo.mantovani@edu.emescam.br

Introdução:A vias bilíferas extra-hepáticas são ductos que conduzem a bile do fígado ou da vesícula biliar até seu local de destino no duodeno, e sua importância clínica e cirúrgica é de alta relevância. **Objetivo:** Realizar uma revisão da anatomia das vias biliferas extra-hepáticas, suas variações anatômicas mais frequentes. **Método:** Revisão narrativa de literatura baseada em artigos selecionados pela busca nas plataformas PubMed e BVS por meio dos descritores"extrahepatic biliary tract" AND "anatomy" AND "cholangiography" em ambas as plataformas, e tendo como referência os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH). O recorte temporal das publicações selecionadas foi de 2018 a 2023. Dos 4 artigos encontrados após a exclusão dos duplicados foram utilizados apenas 2 artigos **Resultado:**. Os trabalhos mostravam a relevância e número de variações das vias bilíferas que poderiam ser encontradas em possíveis cirurgias, além dos métodos utilizados para se verificar essas variações, sendo um deles a colangiografia, em todas os seus subtipos. **Conclusão:** As vias biliferas são alvos frequentes de cirurgias, principalmente a colecistectomia, e por isso o conhecimento da sua anatomia normal e suas variações anatomicas é de extrema importância para prática cirúrgica. Importante salientear que para análise de sua estrutura, faz-se o uso da colangiografia, que é um exame de imagem que permite a visualização de toda rede bilífera, facilitando as cirurgias e reduzindo a ocorrência de lesões iatrogênicas em pacientes submetidos a cirurgias dessa região.

Palavras-chave: Anatomia. Vias bilíferas. Colangiografia.

Resumo 329 - PARTICIPAÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UM TREINAMENTO DO PROJETO MÃOS QUE SALVAM VIDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Arthur Souto Moraes[1], Carolina Cardoso de Campos[1], Lucca Tamara Alves Carretta[1], Thais Rabelo Mestria[1], Vítor Marques De Martim[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada de Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do curso de Medicina da Escola Superior Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: lucca.carretta@edu.emescam.br

Introdução: O projeto Mãos Que Salvam Vidas (MSV) tem o propósito de levar o conhecimento sobre manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) e de desengasgo em crianças e adultos para todos da esfera civil, sobretudo, aos profissionais que trabalham em ambientes hospitalares, a fim de capacitá-los para assegurar um atendimento adequado e seguro aos pacientes. Nesse sentido, treinar profissionais de diferentes áreas da saúde que não sejam apenas médicos e enfermeiros, como os recepcionistas, auxiliares de limpeza, auxiliares de serviços gerais, técnicos e auxiliares de enfermagem, é de fundamental importância para garantir a sobrevida do assistido e, consequentemente, reduzir a mortalidade por paradas cardiorrespiratórias e por desengasgo. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos do curso de medicina em um treinamento do projeto MSV no Hospital Estadual Infantil Nossa Senhora da Glória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por cinco acadêmicos do Curso de Graduação de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) e seus professores, a partir de um treinamento do projeto de extensão MSV. O treinamento foi realizado no Hospital Estadual Infantil Nossa Senhora da Glória, em Vitória, no Espírito Santo, no período de setembro de 2023, no qual o staff hospitalar não-médico pôde aprender sobre RCP e manobras de desengasgo em intervalos proporcionados pela equipe de administração hospitalar. Por meio de uma oficina interativa, os profissionais de limpeza, técnicos de enfermagem, recepcionistas e outros foram divididos em 3 estações: RCP em adulto, RCP em bebês e manobras de desengasgo em bebês e adultos. Na estação de RCP em adultos, os profissionais primeiramente foram submetidos a uma explicação sobre quando e como fazer um RCP de alta qualidade. Na segunda estação, quatro manequins de bebês foram selecionados para promover a aprendizagem sobre o RCP e desengasgo em bebês. Em seguida, foram instruídos acerca da manobra de Heimlich no adulto. **Relato de Experiência:** No decorrer dos treinamentos, pôde-se notar a clara adesão e engajamento dos profissionais ao projeto, demonstrando grande interesse não apenas pelo aprendizado como também pelo aprimoramento das manobras por compreenderem sua importância e utilidade prática. É importante ressaltar, ainda, que, apesar de a abordagem ao público-alvo dos treinamentos ter sido mais técnica e, portanto, mais detalhada, as atividades não deixaram de ser dinâmicas e descontraídas. A partir disso, percebeu-se a importância de ações de educação dentro de ambientes hospitalares, onde há indivíduos que já possuem um conhecimento prévio mas acabam se esquecendo pela falta da prática, principalmente na área da saúde, a qual faz parte do dia a dia desses profissionais. Dessa maneira, para os estudantes de medicina, os resultados foram positivos, uma vez que o aprendizado de temas como esses por meios lúdicos, como a utilização da música para o RCP juntamente às palmas para acompanhar o ritmo correto do RCP, estimula, de maneira interativa, a fixação de um conhecimento já previamente aprendido pelos profissionais da saúde, possibilitando que tais entendimentos venham a contribuir para situações emergenciais dentro do próprio hospital. **Conclusão:** Portanto, percebe-se a importância do projeto Mãos que Salvam vidas, pois a realização da manobra de desengasgo e de RCP de alta qualidade podem ser decisivas sobre a vida e o óbito de alguém. Nesse sentido, notou-se que a metodologia prestada pelo Mãos que Salvam Vidas despertou interesse e aprendizado nos participantes. Assim, com os treinamentos, espera-se que mais pessoas estejam aptas a prestar socorro e diminuir a mortalidade tão elevada por paradas cardiorrespiratórias e por desengasgo.

Palavras-chave: Educação em saúde. Ressuscitação cardiopulmonar (RCP). Manobra de desengasgo. Treinamento hospitalar.

Resumo 330 - PRÁTICA EM CRICOTIREOIDOSTOMIA EM UMA LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriel Nunes Milagre[1], Aline de Souza Neves[1], Ana Clara Scatamburlo Souza Natali, Natalia Marin Regiani[1], Lara Machado de Oliveira[1], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2]

1 Discente do Curso de Graduação Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória–EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória–EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: gabrielnunesmilagre@gmail.com

Introdução: Na incessante busca por aprimorar as competências dos profissionais de saúde, especialmente no cenário desafiador da medicina de emergência, a integração de métodos inovadores de ensino torna-se imperativa. Em particular, a utilização de simulações emerge como uma ferramenta pedagógica crucial, oferecendo um ambiente seguro e controlado para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades essenciais. Na presente narrativa, destacamos uma experiência enriquecedora conduzida pela Liga Acadêmica de Urgência e Emergência (LAURGEM), centrada no ensino teórico-prático da cricotireoidostomia. **Objetivo**: Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em uma aula teórico-prática sobre cricotireoidostomia promovida por uma liga acadêmica de urgência e emergência. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma atividade promovida por uma liga acadêmica em um centro de simulações que contou com a participação de 5 alunos e 1 professor. O grupo reduzido foi idealizado para proporcionar o monitoramento individualizado. Iniciou-se com uma aula sobre anatomia da região cervical, indicações, técnica e complicações da cricotireoidostomia pela técnica de Seldinger. Em seguida, o conhecimento adquirido sobre a anatomia cervical foi testado através da provocação dos alunos a desenhar um esquemas em um quadro negro, evidenciando o entendimento da localização de cada uma das estruturas anatômicas de importância para a realização do procedimento. Além disso, cada aluno ainda localizou na cervical dos seus pares as estruturas através de palpação. Após esta primeira etapa, todos praticaram em traquéias porcinas e, por fim, utilizaram um simulador cirúrgico de baixa fidelidade, sempre sob supervisão. Esta última etapa foi filmada e publicada nas redes sociais da liga acadêmica, de forma a permitir a revisão do conteúdo e difundir o conhecimento a outros alunos. **Resultados**: Após a exposição teórica e práticas, os alunos mostraram domínio da técnica de Seldinger para cricotiroidostomia, ganharam confiança na identificação anatômica, nos passos da técnica e no manuseio dos instrumentais. Relataram sentir-se mais preparados para enfrentar emergências médicas que demandem essa habilidade. **Conclusão**: A combinação de aulas teóricas, treinamento em modelo porcino e uso de simuladores cirúrgicos demonstrou ser uma estratégia relevante e eficaz. Os alunos se beneficiaram, adquirindo habilidades práticas cruciais que frequentemente podem ser negligenciadas ou receber insuficiente atenção na grade curricular. Esta abordagem salientou a essencialidade do aprendizado prático ao enfrentar situações críticas e destacou o papel fundamental das ligas acadêmicas na complementação da formação médica, suprindo eventuais deficiências apresentadas na grade curricular das instituições de ensino em medicina. Além disso, é essencial reconhecer a significativa contribuição da simulação no processo de aprendizagem. A experiência compartilhada neste relato revela não apenas a eficácia da abordagem teórico-prática da cricotireoidostomia promovida pela Liga Acadêmica de Urgência e Emergência, mas também destaca a relevância incontestável da simulação como uma ponte vital entre a teoria e a prática clínica.

Palavras-chave: Medicina de Emergência. Treinamento por Simulação. Exercício de Simulação. Aprendizagem.

Resumo 331 - FISIOTERAPIA PARA ALÉM DA REABILITAÇÃO: A PERCEPÇÃO DE ACADEMICAS ACERCA DAS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE VITÓRIA

Sara Moraes Muniz[1], Maressa da Silva Felici[1], Maria Carolina Pereira e Silva[2].

1 Acadêmicos de Fisioterapia - Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente de Fisioterapia - Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: sara.muniz@edu.emescam.br

Introdução: A Atenção Básica é a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde e preza pela promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o intuito de proporcionar o atendimento integral às necessidades dos usuários. Neste contexto, os profissionais que atuam na Atenção Básica são responsáveis por suscitar a humanização dos serviços, realizando ações individuais e coletivas que englobem em suas elaborações os determinantes sociais bem como as características do território e da população adstrita. O fisioterapeuta, quando inserido na equipe, participa na realização de tais ações de promoção à saúde, prevenção de agravos e reabilitação, desempenhando, ainda, papel fundamental na Educação em Saúde. **Objetivo:** Descrever a percepção de acadêmicas de fisioterapia acerca das vivências no estágio obrigatório na Estratégia de Saúde da Família (ESF) em Vitória-ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da vivência no estágio obrigatório na ESF em Jesus de Nazareth em Vitória-ES, sendo integrante do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. O estágio foi desenvolvido no oitavo período, onde eram realizados atendimentos domiciliares a pacientes, participação de grupo de exercícios, desenvolvimento de um grupo de atividades cognitivas e ações de educação em saúde, de acordo com as demandas do território. A vivência na comunidade proporciona o entendimento acerca da atuação da fisioterapia na saúde coletiva bem como o contato com a equipe multidisciplinar, tanto com outros profissionais da saúde como enfermeiros, assistentes sociais e profissionais de educação física, quanto com as agentes comunitárias, agentes de endemias, diretores e administrativo. **Relato da experiência:** Durante a vivência na unidade de ESF observou-se a importância de cada profissional e o quanto cada um deles fazem diferença na vida dos usuários. Constatou-se que os agentes comunitários por serem moradores do território, conhecem mais de perto a realidade de cada morador, bem como sua rede de apoio e levam à unidade informações mais eficazes sobre hábitos de vida, relações familiares e rotina da população, além de terem acesso facilitado à residência dos pacientes, contribuindo com o atendimento domiciliar dos profissionais de saúde e para geração de vínculo. Do mesmo modo, observou-se que a comunidade proporciona mudanças aos acadêmicos em fisioterapia e a outros profissionais da saúde, por permitir a experienciação prática de conteúdos teóricos como por exemplo a identificação dos determinantes sociais da saúde e os impactos gerados no processo saúde-doença. Além disso, a interação entre profissionais de saúde e os moradores instiga a substituição da linguagem técnica pela informal e objetiva gerando a adoção de uma linguagem acessível à população o que nos torna iguais, ambos com conhecimentos, ajudando um ao outro. Ademais, os profissionais são inseridos na realidade do paciente ao adentrar suas casas, condicionando-os a criar vínculo, aumentar a empatia e tornar-se mais humanos ao se deparar com realidades menos favorecidas. Percebeu-se que a fisioterapia na ESF possui uma atuação ampla, promovendo educação em saúde, promoção de saúde e prevenção de agravos, realizando atendimentos domiciliares centrados em capacitar e auxiliar o indivíduo a cuidar de sua saúde e do outro, fomentando a prática de atividade física e a melhora da qualidade de vida. **Conclusão:** A educação em saúde no contexto da saúde coletiva fomenta a autonomia dos usuários da Atenção Básica estimulando-os a tornarem-se promotores de saúde. Dessa forma, cabe aos profissionais de saúde que integram a ESF possibilitar aos usuários ações de promoção de saúde e atendimentos humanizados que se adequam a realizada vivenciada, conforme preconiza os princípios e diretrizes do SUS.

Palavras-chave: Atenção Básica à Saúde. Humanização. Estudantes. Saúde Coletiva. Fisioterapia.

Resumo 332 - A CRIAÇÃO DO PROJETO MEMÓRIAS DE JESUS DE NAZARETH: UMA PERSPECTIVA SOB O OLHAR DA COMUNIDADE

Maressa da Silva Felici [1], Sara Moraes Muniz [1], Juliane Costa dos Santos [1], Dayara Louzada Campos [1], Laís Calvi Marchioro [1], Isabela Zilda Carvalho Ortelan [1], Maria Carolina Pereira e Silva [1].

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: maressasilva36@gmail.com

Introdução: A história de uma comunidade resulta de um processo de construção protagonizado principalmente pelos habitantes que pertencem àquele território, abrangendo as relações criadas, a luta do coletivo por melhorias, a cultura e o pertencimento à comunidade. Neste contexto, conhecer a história de um local pela visão de um morador permite compreender o amplo e as entrelinhas, as experiências e os reais impactos gerados, uma vez que eles são importantes instrumentos para produzirem mudanças em condições de vulnerabilidade e doença, bem como na prestação do cuidado. Dessa forma, incentivar o engajamento e envolvimento da comunidade nas intervenções em saúde, faz-se primordial, uma vez que os indivíduos inseridos no território influenciam a implementação de serviços de saúde, além de contribuírem para propagação do conhecimento em saúde coletiva. **Objetivo:** Descrever a elaboração e implementação do Projeto "Memórias de Jesus de Nazareth: Uma perspectiva sob o olhar da comunidade". **Método:** As discentes do curso de fisioterapia da Emescam, durante o estágio obrigatório no turno matutino, elaboraram um projeto pautado na literatura científica atual, o qual abrangia a elaboração de um banner expondo a história do bairro, enriquecido com fotos antigas e atuais, além de um documentário desenvolvido a partir da filmagem dos primeiros moradores do bairro, através de entrevistas guiadas, com perguntas como "O que você lembra da história de Jesus de Nazareth?", "Quais mudanças aconteceram no bairro ao longo do tempo que você mora aqui?", "Como era a saúde no bairro antes da Unidade de Saúde?", entre outras perguntas que buscaram resgatar as memórias da comunidade sobre como era a vida ao chegarem ao bairro e como era a saúde, e o acesso a ela, antes da Unidade de Saúde ser implantada no bairro, bem como as mudanças notadas no bairro em comparação com a sua atual realidade. O projeto foi submetido e aprovado pela diretoria da Unidade de Saúde da Família (USF) Dr. Luiz Castellar Da Silva e o banner foi exposto no primeiro andar da USF. Além disso, o documentário foi enviado a funcionários e moradores do bairro com o intuito de que chegasse a toda a comunidade. **Relato de Experiência:** A partir do relato dos moradores e das fotos encontradas na USF, soube-se que a história do bairro Jesus de Nazareth é resultante da luta dos moradores, os quais conquistaram grandes melhorias relacionadas a infraestrutura, saneamento, iluminação e saúde, através de esforços coletivos para o crescimento da comunidade. Percebeu-se que os vínculos entre os moradores e o sentimento de pertencimento contribuem para o crescimento e fortalecimento da comunidade. **Conclusão:** Ouvir as percepções e vivências das pessoas inseridas naquele território contribui para gerar autonomia e corresponsabilidade no cuidado à saúde. Além disso, o engajamento da comunidade fortalece ações de prevenção e promoção de saúde, as quais são alicerces fundamentais para a efetividade da prestação do cuidado na saúde pública, contribuindo para minimizar as disparidades em saúde vivenciadas por populações vulneráveis.

Palavras–chave: Saúde. História. Saúde Pública. Centros de Saúde.

Resumo 333 - A ANÁLISE DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NO ENSINO DE TÉCNICAS DE PRIMEIROS SOCORROS A LEIGOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Aurélio Sartório Campostrini[1], Maitê Bastos Gomes[1], Sarah Reis Lima[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada de Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2]

1 Espaço de Escrita Científica da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: maitebgomes@outlook.com

Introdução: Os primeiros socorros são essenciais para salvar vidas, sendo realizados inicialmente em uma emergência. Em que, utiliza-se intervenções imediatas com a finalidade de manter o paciente viável em parada cardiorrespiratória (PCR) até a chegada da assistência especializada. **Objetivo**: Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina frente ao ensino de técnicas de primeiros socorros a leigos em diversos locais do estado do Espírito Santo (ES). **Método**: Refere-se a um relato de experiência dos alunos que participam do Projeto de Extensão "Mãos que Salvam Vidas", desenvolvido por alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem e Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Os encontros aconteceram em diferentes ambientes, dentre eles escolas, hospitais e centros de projetos sociais, durante o ano de 2023. Através de treinamentos desenvolvidos por alunos integrantes e orientadores do projeto, os participantes conseguiram aprender e praticar sobre temas como Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) adulto, RCP criança e manobra de desengasgo (Heimlich). No local do treinamento, dividimos o grupo de participantes e ministramos as orientações e realizamos a prática simulada em manequins. **Relato da experiência**: É importante ressaltar que no Brasil o tempo de chegada da equipe especializado ao atendimento ao local necessário pode ser afetado devido trânsito, unidade disponível dentre outros, por isso, o ensino de algumas técnicas para leigos se torna de extrema relevância para reduzir os danos de uma urgência e, até evitar fatalidades. Dessa forma, nós, enquanto acadêmicos de medicina, tivemos a oportunidade de vivenciar o contato com a comunidade para ensinar os procedimentos da RCP que podem ser realizados por qualquer pessoa treinada, independentemente do nível de experiência. Orientamos sobre a importância da segurança da cena e da solicitação de ajuda logo que há uma possibilidade de parada cardiorrespiratória, além da técnica correta das compressões torácicas, desde o posicionamento das mãos até o ritmo de 100-120 bpm que deve ser mantido até a chegada da assistência profissional. Assim, ao final do treinamento, todos os participantes estavam aptos a realizar os primeiros socorros, que comprovadamente mantém os pacientes viáveis até que o serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) consiga chegar até o local. **Conclusão**: Nota-se, então, que esse projeto fomenta ações educativas de saúde que podem alterar o desfecho de um acidente ou uma emergência. Dessa forma, há uma busca em melhorar a assistência em saúde e favorecer um cuidado especial e relevante durante tais situações.

Palavras-chave: Medicina de Emergência. Estudantes. Primeiros Socorros. Educação em Saúde.

Resumo 334 - O IMPACTO DA POBREZA NO ESPÍRITO SANTO: REFLEXO NA EDUCAÇÃO DOS ADOLESCENTES

Eduarda Oliveira Schmitel[1,2], Elaine Pereira da Silva Rodrigues[1,2], Emanuely Regina Rosa Dos Santos[1,2], Jheane Layra Corrêa Peixoto[1,2], Vera Lucia De Jesus Souza[1,2], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[1,3], Milena Batista Xibile[1,3], Jaqueline da Silva[1,3].

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.
2 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.
3 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: emanuely.santos@edu.emescam.br

Introdução: Os altos índices de pobreza presentes no Estado do Espírito Santo têm implicações significativas na educação dos adolescentes, influenciando diretamente seu acesso a recursos educacionais essenciais. A pobreza e a vulnerabilidade têm efeitos para a dignidade das pessoas e, no caso de crianças e adolescentes, trazem fortes consequências para o acesso a outros direitos. A situação compromete fortemente seu desenvolvimento, condenando-os ao estado crítico de vulnerabilidade, podendo levar condições de vidas precárias, falta de acesso a serviços básicos, como alimentação, moradia, saúde e uma educação de qualidade, incluindo falta de materiais escolares e acesso ao transporte, afetando negativamente o ambiente de estudos de crianças e adolescentes. **Objetivo:** Identificar os impactos socioeconômico na formação educacional de crianças e adolescentes. **Método:** Pesquisa bibliográfica, realizada por meio de pesquisa em artigos científicos e documentos legislativos. **Resultados:** O estado do Espirito Santo possui em seu território 78 municípios, onde apresenta uma população residente de 3.833.486 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE (2022). Conforme informações do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) a população pobre no ES representava 20,2%, enquanto a população em extrema pobreza era 3,8% no ano de 2020. Segundo dados do Fundo Internacional de Emergência para Crianças das Nações Unidas UNICEF, em 2021, o percentual de crianças e adolescentes que viviam em famílias com renda abaixo da linha de pobreza monetária extrema (menos de 1,9 dólar por dia) alcançou 16,1%. Em estudo realizado pela Rede PENSSAN (Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional) traz a relação entre escolaridade e nível de insegurança alimentar fenômenos que trazem consequências e danos ao desenvolvimento humano, principalmente para aqueles indivíduos que ainda estão em desenvolvimento, como crianças e adolescentes, afetando a saúde e desenvolvimento, dentre estes o desempenho escolar, que em diversos casos leva ao abandono e à evasão escolar. Nas primeiras etapas do ano escolar na educação básica, a criança normalmente tem acesso a escolas públicas municipais nas proximidades de sua região de residência. No entanto, nos anos posteriores está situação tende a mudar, tendo em vista que o Ensino Médio oferecido pela rede estadual e/ou federal muitas vezes é distante das moradias dos alunos, o que exige acesso a meios de transporte público. Assim, a passagem gratuita é fundamental para garantir o acesso e a permanência dos estudantes na escola. Tal conquista foi alcançada por meio do Movimento Estudantil, onde diversas cidades brasileiras realizaram protestos buscando a gratuidade do transporte coletivo. Por meio destas reivindicações que o governo estendeu o passe livre aos estudantes capixabas das redes públicas estadual e federal em fevereiro de 2013, fazendo valer as legislações e o reconhecimento real da dignidade dos sujeitos. **Conclusão:** É por meio da educação de qualidade e maiores investimentos nas políticas de incentivo de permanência, que crianças e adolescentes poderão ter acesso a bens e a melhores condições de vida e trabalho quando da vida adulta. A pobreza e falta de acesso à educação, muitas vezes impede que crianças e adolescentes se tornem adultos independentes, perpetuando o ciclo de pobreza.

Palavras-chave: Pobreza. Educação. Criança. Adolescente.

Resumo 335 - MEDICINA DE EMERGÊNCIA NO PRIMEIRO PERÍODO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nícolas de Oliveira Fracaroli [1], Simone Karla Apolonio Duarte [2].

1 Acadêmico do curso de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – Emescam.
2 Professora da disciplina de Medicina de Emergência da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – Emescam.

Correspondência para: nicolasfracaroli05@gmail.com

Introdução: A disciplina de Medicina de Emergência aborda temas relacionados a urgência e emergência na medicina, de modo que mostra o caráter imediatista do atendimento médico, sob risco de complicações severas caso não seja efetuado corretamente. Desse modo, a urgência e emergência engloba os primeiros socorros desde pacientes com lesões agudas, incluindo casos de trauma, parada cardiorrespiratória e infarto, até a condução de casos graves ou outras emergências médicas como catástrofes e desastres naturais. Com isso, é fato que o conhecimento de urgência e emergência é essencial para a atuação do médico, logo, a Medicina de Emergência busca, logo no primeiro período, passar parte desse conhecimento para os estudantes. Com isso, é fato que o conhecimento de urgência e emergência é essencial para a atuação do médico, logo, a Medicina de Emergência busca, logo no primeiro período, passar parte desse conhecimento para os estudantes. **Objetivo:** Esse estudo visa mostrar a importância da disciplina Medicina de Emergência e seus impactos na visão do estudante de medicina no início de sua carreira. **Método:** Na faculdade Emescam, todas as terças-feiras letivas do primeiro semestre de 2023, de 14:20 as 17:40, as aulas de Medicina de Emergência eram feitas, de modo que era obrigatório o uso de pijama cirúrgico para assistir as aulas. Assim, foram abordados os temas relacionados principalmente a avaliação primária do paciente traumatizado - O ABCDE do trauma, com o estudo teórico e prático. Para realizar o estudo prático, foram usados diversos meios para isso, como o uso de manequins para ressuscitação cardiopulmonar, ventilação pulmonar e para o uso do desfibrilador externo automático, sendo que os manequins representavam adultos e recém-nascidos. **Relato da experiência:** Após a experiência da disciplina de medicina de emergência no primeiro período do curso de medicina, é importante enfatizar a sua importância como primeiro contato que tive como aluno com a parte clínica da medicina, pois no primeiro período a maioria das matérias não aborda esse assunto. Por isso, com esse primeiro contato, acredito que foi muito importante, além de aprender parte do conteúdo de Urgência e Emergência propriamente dito, a nova visão que a disciplina desenvolve no psicológico do estudante que está tendo o primeiro contato com a medicina, gerando uma conscientização precoce sobre os cuidados ao paciente e a motivação ao estudo de qualidade para um bom atendimento médico. Além disso, o desenvolvimento do trabalho em equipe e atividades de comunicação foi, sem dúvidas, um fator que mostra a importância dessa disciplina no primeiro período, pois, por isso, eu tive a oportunidade de aprender o quanto essas habilidades são essenciais na vida do médico, e busco aperfeiçoá-las mesmo após o término da disciplina. **Conclusão:** Logo, a disciplina de Medicina de Emergência no primeiro período do curso de medicina mostrou-se, para mim, muito importante no conhecimento de Urgência e Emergência, trouxe uma visão mais madura sobre o estudo médico, o desenvolvimento de habilidades essenciais como ressuscitação cardiopulmonar e o atendimento inicial em emergências e habilidades de comunicação e trabalho em equipe.

Palavras-chave: Medicina de Emergência, Estudante, Reanimação Cardiopulmonar.

Resumo 336 - ANATOMIA APLICADA DAS FÁSCIAS DO PESCOÇO: PRINCIPAIS VIAS DE DISSEMINAÇÃO DE INFECÇÕES

Ana Clara Uliana Rezende[1], Bárbara Portinho Miguel[1], Rogério Albuquerque Azeredo[1], Maurício Carvalho Guerra[1], Dulcino Tose[1]

1 Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: ana.rezende@edu.emescam.br

Introdução: A fáscia cervical, estrutura complexa do pescoço, desempenha papel crucial ao oferecer suporte e proteção a diversas estruturas. Suas camadas não apenas contribuem para a integridade estrutural, mas também influenciam as vias de disseminação de infecções na região cervical. **Objetivo**: Realizar uma revisão da anatomia das fáscias do pescoço e as principais vias de disseminação de infecções cervicais. **Método**: Uma revisão narrativa de literatura baseada em artigos selecionados pela busca na plataforma PubMed com os descritores "neck" AND "infection" e "fáscia", usando Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH). O recorte temporal foi de 2018 a 2023. **Resultados**: Foram encontrados 43 artigos, dos quais 4 foram utilizados após critérios de exclusão, leitura do resumo e análise do texto completo. O conhecimento da anatomia da fáscia cervical, composta pelas lâminas superficial, pré-traqueal e pré-vertebral, é essencial para compreender seu papel na sustentação do pescoço, na disseminação de processos infecciosos e na movimentação das estruturas cervicais. A lâmina superficial circunda o pescoço e reveste os músculos trapézio e esternocleidomastóideo. A camada pré-vertebral forma uma bainha tubular para a coluna vertebral e músculos associados. A camada pré-traqueal está localizada na parte anterior do pescoço e se funde ao pericárdio fibroso. Infecções entre a lâmina superficial e a parte muscular da lâmina pré-traqueal geralmente têm uma limitação superior, já infecções entre a lâmina superficial e a parte visceral da lâmina pré-traqueal podem se disseminar para a cavidade torácica. Abscessos formados na região posterior à lâmina pré-vertebral podem estender-se lateralmente no pescoço e, em casos mais graves, perfurar a lâmina pré-vertebral e originar um abscesso retrofaríngeo, podendo alcançar o mediastino superior. Infecções na região da cabeça podem disseminar-se posteriormente ao esôfago, atingindo o mediastino posterior, ou anteriormente à traqueia, afetando o mediastino anterior. **Conclusão**: A compreensão detalhada da anatomia das fáscias cervicais e das vias de disseminação de infecções é essencial para identificar padrões de propagação de infecções, avaliar a extensão dos danos e antecipar potenciais complicações. Além disso, influencia a escolha de abordagens terapêuticas adequadas, garantindo intervenções direcionadas e minimizando riscos associados à disseminação infecciosa na região cervical.

Palavras-chave: Pescoço. Fáscia. Infecções. Anatomia.

Resumo 337 - INSEGURANÇA ALIMENTAR NA ERA DA COVID-19: REPERCUSSÕES EM ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL E AÇÕES DE INOVAÇÃO PARA SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Lara Meira Pratti[1], Jaqueline Rodrigues Nunes[2], Ellen Campos Segades de Oliveira[2], Isabella Melo Meireles Rodrigues[2], Julia Azevedo Cassemiro de Souza[2], Karoline Celestino dos Santos[2], Quézia Santos Fernandes da Silva[2], Tassiane Cristina Morais[1].

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Escola Municipal De Ensino Fundamental Professora Maria Valéria Miranda.

Correspondência para: larameirap@gmail.com

Introdução: As repercussões da pandemia da COVID-19, agravadas pelo cenário vivenciado pela guerra da Ucrânia, corroborou para aumento mundial da inflação doméstica dos preços dos alimentos contribuindo para o aumento da fome e desnutrição. Observa-se que o mundo não está a caminho de alcançar as metas de nenhum indicador nutricional ou do desenvolvimento sustentável até o ano de 2030. Assim atividades de intervenção devem ser desenvolvidas visando a proteção de crianças e adolescentes. **Objetivo:** Analisar a prevalência de insegurança alimentar em alunos do ensino fundamental de escola pública no município de Serra, Espírito Santo, Brasil, além desenvolver ações de promoção de ensino, pesquisa e inovação neste público. **Método:** Será realizado um estudo transversal, com a participação de estudantes do 8° e 9° da escola municipal, em Serra, ES. Serão coletadas informações sobre insegurança alimentar e coeficiente escolar nos últimos meses. O projeto respeitará todos os princípios éticos da resolução 466 do Conselho Nacional de Saúde. Além da pesquisa serão desenvolvidas ações de ensino envolvendo a estratégia de Design Thinking (fase de imensão, ideação e prototipagem) para criação de possíveis solução do problema e construção de horta em ambiente escolar. **Resultados esperados:** Espera-se conhecer a presença de insegurança alimentar dentro de escola em região de vulnerabilidade social, esta é essencial para compreender o cenário vivenciado pelas crianças e adolescentes e servem como subsídios norteadores para a criação de Política Social que façam valer de modo pleno os direitos legais de proteção à vida e à saúde às nossas crianças e adolescente.

Palavras-chave: Insegurança alimentar. Pensamento criativo. Acesso a alimentos saudáveis.

Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) através do Programa de Iniciação Científica Júnior do Espírito Santo – Pesquisador do Futuro (PICJr 2023) edital nº 22/2022.

Resumo 338 - TRAUMA CRÍTICO: ESTUDO SOBRE OS TERRITÓRIOS DE SAÚDE DE VITÓRIA-ES

Juliana Ferrari Khouri[1], Anna Flávia Piccin Henriques de Souza[1], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Luciana Carrupt Machado Sogame[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2].

1 Discentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.
2 Docentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.
1,2 Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.

Correspondência para: julianakhouri.app@gmail.com

Introdução: O trauma, considerado um problema de grande complexidade na sociedade, é responsável por cerca de 5,8 milhões de mortes por ano no mundo. Seu prejuízo social é imensurável e impacta na morbimortalidade das vítimas. Nesse contexto, um serviço de atendimento pré-hospitalar oferecido em tempo hábil e de forma qualificada exerce forte influência no manejo dos pacientes pós-trauma, impactando na sobrevida das vítimas. À vista disso, a análise do impacto das lesões traumáticas na saúde pública e sua gravidade na população tem sido um desafio em diversas instituições, que buscam detalhar a importância da otimização e investimentos nos serviços de urgência e emergência. **Objetivo:** Verificar a gravidade dos tipos de trauma assistidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192 nos territórios de saúde do município de Vitória. **Método:** Estudo observacional transversal realizado na Central de Regulação Médica das Urgências do SAMU 192-ES, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EMESCAM, parecer 4.308.858. Amostra composta por vítimas de trauma, assistidas pelo SAMU 192, nos territórios de saúde de Vitória (Santo Antônio, Maruípe, São Pedro, Forte São João, Continental e Centro), durante o período de 1º de janeiro de 2020 até 31 de dezembro de 2021. Dados sobre a gravidade dos tipos de trauma foram coletados a partir do Sistema de Regulação Médica das Urgências do SAMU 192-ES, tabulados e analisados por meio de estatística descritiva e inferencial, e, adotado o nível de significância de 5% ($p < 0,05$). **Resultados:** O SAMU 192 assistiu 3.785 vítimas de trauma nos territórios de saúde de Vitória, sendo 1337 decorrentes de acidente de trânsito, 524 de agressão e 1924 referentes às quedas. Dos 1337 casos de acidente de trânsito, 15,7% foram classificados como casos críticos, sendo observado sua maior parte no território de saúde Continental (25,2%), seguido de Forte São João (24,8%) e Maruípe (20,0%). Quanto aos 524 casos de agressão, 26,7% foram considerados críticos, sendo a maior parte observada no território de Maruípe (24,3%), seguido de Centro (20,7%) e Forte São João (20,0%). Em relação às 1924 quedas como mecanismo de trauma, nota-se que 15,6% foram reguladas como críticos, prevalecendo no território de saúde Continental (24,6%), seguido de Maruípe (22,9%) e Forte São João (22,3%). Houve associação (p <0,05) entre tipo de trauma em vítima crítica e os territórios de saúde de Vitória, notadamente acidente de trânsito e queda em vítimas críticas estiveram associados ao território de São Pedro. **Conclusão:** Diante do estudo dos tipos de trauma nos territórios de saúde de Vitória, conclui-se a necessidade de aprimorar e articular os serviços da rede de saúde, oferecer capacitações periódicas aos profissionais, estruturar e organizar os serviços oferecidos, a fim de atuar na prevenção do trauma e na sobrevida das vítimas.

Palavras-chave: Trauma. Serviços médicos de emergência.

Resumo 339 - PRINCIPAIS INDICADORES DE SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM QUE RESIDEM EM REPÚBLICA

Kênia Ferreira Laporte[1,3], Lorena Silva Corsini[1,3], Dandara Curitiba Oliveira[1,3], Alan Patricio da Silva[2,3].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
3 Departamento de Enfermagem, Laboratório de Escrita Científica, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

Correspondência para: kenialaporte@gmail.com

Introdução: A Síndrome de Burnout é um esgotamento psicológico resultante de estresse contínuo não gerenciado, caracterizado por um sentimento de exaustão que implica em consequências mentais e físicas. Tal síndrome é associada a intensa atividade laboral, sendo comum em profissões que envolvem o cuidado e em estudantes, principalmente de cursos da saúde, haja vista a alta demanda de conteúdo e a extensa carga horária. No que diz respeito ao contexto universitário, tem-se que muitos estudantes mudam para uma república ou moradia estudantil, onde pode ocorrer dificuldades relacionadas às tarefas de casa e desavenças com os colegas, além de ser um período de afastamento familiar. Portanto, é notório que existem diversos fatores de esgotamento emocional nessa categoria, embora não existam estudos relacionados à Síndrome de Burnout em estudantes residentes em república. **Objetivo:** Analisar os principais indicadores de Síndrome de Burnout em estudantes de Enfermagem que residem em república. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal, de abordagem qualitativa e quantitativa, realizado entre fevereiro e novembro de 2023 a partir de formulário on-line, o qual foi enviado para estudantes de Enfermagem vinculados à Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Foram filtradas informações relacionadas ao perfil sociodemográfico, à moradia, à saúde mental e aos estudos. **Resultados:** Dentre as respostas registradas, evidenciou-se que (72,2%) dos participantes eram mulheres com idades entre 21 e 23 anos, bem como a maioria dos indivíduos é de etnia branca (72,2%), reside em Vitória e que recebe apoio financeiro familiar (88,9%). No que diz respeito à moradia em república, 44,4% enfrentam estresse relacionado à desorganização, enquanto 55,6% lidam com o cansaço proveniente das tarefas domésticas. Conflitos com moradores são relatados tanto como nunca (50,0%) quanto às vezes (50,0%), e 61,1% experimentam solidão em determinados momentos. Esses números indicam desafios consideráveis na gestão do ambiente doméstico, que podem impactar diretamente o bem-estar psicológico. No domínio da saúde mental, a maioria dos entrevistados (66,7%) não realiza acompanhamento médico, enquanto 72,2% evitam o uso de ansiolíticos ou psicotrópicos, bem como relatam cansaço frequente (66,7%), dores de cabeça (55,6%), dificuldades para dormir (55,6%) e ansiedade constante (72,2%). Por fim, no contexto acadêmico, 72,2% possuem bolsa integral e 66,7% enfrentam dificuldades para conciliar estudos com a vida pessoal. Embora 55,6% nunca tenham considerado desistir do curso, 61,1% se sentem pressionados pela faculdade às vezes. **Conclusão:** Observou-se o desafio constante de equilibrar a vida acadêmica e pessoal. Tal situação demonstra a necessidade de estratégias de apoio psicológico e métodos eficazes de gerenciamento de estresse para os estudantes de Enfermagem, sobretudo os que residem em república.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout. Enfermagem. Saúde Mental.

Resumo 340 - VOANDO SOBRE DUAS RODAS: INVESTIGANDO O PERFIL DAS VÍTIMAS DE ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS

Igor Cardozo Boim[1], Gabriel Righi de Oliveira[1], Ian Eches Ronacher Souza[1], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Luciana Carrupt Machado Sogame[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2]

1 Discentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.
2 Docentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.
1,2 Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.

Correspondência para: igor.boim@edu.emescam.br

Introdução: Os acidentes de trânsito envolvendo motociclistas são uma preocupação crescente em todo mundo. A motocicleta, um rápido meio de transporte urbano, vem sendo utilizada de forma imprudente por seus condutores, seja para trabalho, seja para lazer, sendo capaz de provocar uma ampla magnitude de lesões, acarretando danos físicos, psicológicos e financeiros aos motociclistas e seus familiares. **Objetivos**: Descrever o perfil das vítimas de acidentes motociclísticos assistidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192 do Espírito Santo. **Métodos**: Estudo observacional transversal realizado na Central de Regulação Médica das Urgências do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192 do Espírito Santo, durante o período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2021. Critérios de amostragem incluíram vítimas de acidentes de trânsitos, do tipo motociclístico, ambos os sexos, de 1 a 110 anos, assistidas na Região Metropolitana do Espírito Santo e em dois municípios da Região Sul (Anchieta e Piúma), cujos atendimentos primários resultaram em envio de recurso/equipe, com dados disponibilizados pelo *software* do SAMU 192-ES. Excluídos três municípios da Região Metropolitana do Espírito Santo (Aracruz, Ibiraçu e João Neiva). As variáveis estudadas foram: idade, faixa etária IBGE, sexo, horário do acidente motociclístico, gravidade presumida e óbito. Realizou-se análise descritiva. **Resultados**: Foram identificadas 5.348 vítimas de acidentes motociclísticos, com idade média de 32,7 anos, prevalecendo na faixa etária IBGE de 25 a 34 anos (34,4%), no ciclo de vida adulto (88,0%), sexo masculino (79,7%), tipo colisões (57,4%), durante o período vespertino (42,5%), na sexta-feira (17,7%), no município de Serra (19,7%), com gravidade presumida pelo médico regulador como nível 2 / gravidade moderada (81,2%), recebendo atendimento pela equipe da Unidade de Suporte Básico (88,2%), transportados para serviços de saúde (79,5%), do tipo hospitalar (72,6%), de caráter público (74,8%). A prevalência de óbito no ambiente pré-hospitalar foi de 0,7%. **Conclusão**: O perfil das vítimas de acidentes motociclísticos é de um indivíduo com idade média de 32,7 anos, do sexo masculino, de gravidade moderada, decorrente de colisão. Apesar da pequena frequência de óbito na cena, políticas públicas precisam integrar todos os componentes da Rede de Urgência e Emergência, com fortalecimento das medidas preventivas.

Palavras-chave: Acidentes de trânsito. Motocicletas. Epidemiologia. Serviços médicos de emergência.

Resumo 341 - EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS: A EXPERIÊNCIA DISCENTE EM PROJETO DE PESQUISA REALIZADO NO SAMU 192 DO ESPÍRITO SANTO

Gabriel Barreto de Sousa[1], Lucas Mota Scherrer[1], Stefanny Vicente Gusmão[1], Caio Duarte Neto[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2]

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: lucasscherrer@hotmail.com

Introdução: O crescente número de emergências psiquiátricas demanda uma compreensão mais aprofundada dos encaminhamentos desses casos para os serviços de saúde. São muitos fatores que podem influenciar quando se fala da procura frequente pelos serviços de emergência por pacientes com diagnósticos psiquiátricos. Dentre esses fatores estão a busca por proteção e medicamento. A pesquisa em saúde contribui de maneira determinante, sendo necessário um aprofundamento na temática desde a graduação. **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes de medicina de uma faculdade em Vitória, ES, na construção e execução de um projeto de pesquisa. **Método:** Trata-se de um relato de experiência referente à elaboração e execução de um projeto de iniciação científica, desenvolvido por alunos de medicina de uma Faculdade de Vitória, ES, que fazem parte do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência. A atividade se deu através da análise dos dados obtidos do SAMU 192 do ES, nos anos de 2020 e 2021, atendimento psiquiátrico. O estudo seguiu todos os trâmites que regulamentam as pesquisas em seres humanos. **Relato de Experiência:** Ao seguir um cronograma rigoroso, cumprimos prazos para relatórios parciais e finais. A coleta de dados respeitou a ética e a privacidade dos pacientes. Os resultados foram apresentados em eventos acadêmicos, estimulando discussões sobre a gestão das emergências psiquiátricas. Esta experiência consolidou conhecimentos teóricos, proporcionando uma visão prática da pesquisa científica, sensibilizando-nos para a importância do cuidado em saúde mental. **Conclusão:** A iniciação científica não apenas consolidou conhecimentos teóricos, mas também proporcionou uma visão prática da pesquisa científica, contribuindo para avanços na compreensão das emergências psiquiátricas e importância do cuidado em saúde mental. Este trabalho impactará positivamente a abordagem de pacientes com emergências psiquiátricas, destacando a relevância contínua da pesquisa científica na promoção da qualidade de vida dos pacientes e no avanço da medicina.

Palavras-chave: Hospitais Psiquiátricos. Serviços Médicos de Emergência. Encaminhamento e Consulta. Unidade Hospitalar de Psiquiatria.

Resumo 342 - PREVALÊNCIA DE BACTÉRIAS EM MODELOS ANIMAIS UTILIZADOS EM PESQUISAS EXPERIMENTAIS

Marcos Guilherme Bedim Trancoso[1], Giovanna Pereira Spagnol[1], Ana Cláudia Del Pupo[1], Sarah Mezadri Pinheiro[1], Rodrigo Moraes[2], Marcela Souza Lima Paulo[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: marcos.trancoso@emescam.br

Introdução: A existência de boas práticas sanitárias nos biotérios convencionais, visando impedir a contaminação cruzada, é essencial para manter uma boa qualidade dos espécimes criados, uma vez que eles serão utilizados em atividades de ensino e pesquisa experimental. As infecções microbiológicas em modelos animais de experimentação prejudicam os resultados das pesquisas biomédicas, uma vez que alteram as funções fisiológicas, comportamentais e morfológicas do organismo estudado. Nesse sentido, é fundamental realizar um monitoramento sanitário para garantir a saúde dos animais, a padronização, o refinamento e a reprodutibilidade dos estudos, proporcionando maior qualidade à pesquisa biomédica ao garantir que as características já conhecidas do animal possam ser interpretadas corretamente pelo pesquisador, sem interferências causadas por infecções. **Objetivo:** Identificar as principais espécies de bactérias que infectam os modelos animais de doença em humanos, descrever sua prevalência e comparar os resultados entre os grupos de *Rattus norvegicus* (rato) e *Mus musculus* (camundongo) provenientes das instalações da Rede Capixaba de Biotérios (RCB), de modo a estabelecer um controle de qualidade integrado entre os biotérios. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo no qual serão analisadas 141 fichas de animais da RCB referentes ao período de janeiro de 2020 a outubro de 2022. Os ratos são das linhagens Wistar e SHR, enquanto os camundongos são das linhagens Balb/c, Swiss e C57Bl/6, fornecidos pelos biotérios da Universidade do Espírito Santo (UFES) e da Universidade de Vila Velha (UVV). Os dados microbiológicos coletados serão tabulados em uma planilha eletrônica do Excel e a análise estatística será realizada no software SPSS versão 27.0 para determinar a prevalência e comparar os grupos. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) da EMESCAM, sob parecer nº 001/2019. **Resultados esperados:** Identificar o padrão de infecção microbiológica nos modelos animais utilizados em diversas pesquisas no estado do Espírito Santo, bem como fornecer diretrizes para assegurar resultados padronizados e mais confiáveis nas pesquisas científicas. Ao final da pesquisa, espera-se obter um documento técnico com procedimentos padronizados e detalhados para o monitoramento sanitário de ratos e camundongos.

Palavras-chave: Instalação Animal. Controle de Qualidade. Microbiologia. Animais de Laboratório. Modelos Animais.

Resumo 343 - O IMPACTO DA MÚSICA NOS PARÂMETROS VITAIS DE PACIENTES INTERNADOS NUMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Ester Louzada Hell[1], Helena Louzada Hell[2], Rubens José Loureiro[3]

1 Enfermeira formada na Escola Superior de Ciências da Santa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, atuante no Hospital Evangélico de Vila Velha (HEVV)
2 Discente na Escola Superior de Ciências da Santa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM
3 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Correspondência para: helenalouzada.hell@gmail.com

Introdução: Novas terapias estão surgindo para inovar as práticas de promoção, manutenção e humanização da saúde. Nesse contexto, podemos citar a musicoterapia, que atua não só na prevenção de doenças, como também no tratamento e cura das mesmas, sendo conceituada como um processo terapêutico e sistematizado, que utiliza a música e/ou seus elementos para alcançar as necessidades físicas, emocionais, mentais, sociais e cognitivas dos indivíduos. A UTI é um ótimo ambiente para se desenvolver esse tipo de terapia, visto que é um local que o paciente está constantemente encarando a morte, o sofrimento e o desconhecido. Isso acarreta uma carga emocional negativa ao paciente, dificultando sua melhora. Além das alterações promovidas pela música no campo das emoções, diversos autores ressaltam que a música também impacta nas respostas fisiológicas, como alteração na frequência cardíaca, pressão arterial e liberação de dopamina. **Objetivos:** Verificar se a música altera os parâmetros vitais de pacientes internados numa Unidade de Terapia Intensiva. **Método:** Trata-se de um estudo quase-experimental, de grupo único, do tipo antes e depois, desenvolvido através de uma abordagem quantitativa, com coleta de dados a partir do preenchimento de questionário, intervenção musical e observação dos parâmetros vitais dos pacientes internados numa Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES. **Resultados:** Dos 30 participantes, 12 (40,0%) eram do sexo masculino e 18 (60,0%) do sexo feminino. A média de idade dos participantes foi de 64,8 anos e a média do tempo de internação foi de 6,9 dias. Houve diferença significativa ($p < 0,05$) nas variáveis FR, apresentando ($p = 0,024$) e FC, apresentando ($p = 0,035$), quando comparado "ANTES" com "DURANTE" a musicoterapia em ambos os parâmetros. Ao analisar a PAM, nota-se a redução de 1,2 mmHg e 1,8 mmHg, comparando PAM "ANTES" e "DURANTE" e "ANTES" com "APÓS". Não houve mudanças significativas em média, mediana e na análise estatística ($p < 0,05$) dos parâmetros de SatO2 e TAX "ANTES", "DURANTE" e "APÓS" musicoterapia. **Conclusão:** Os resultados evidenciaram que a música contribuiu de forma positiva, se mostrando uma ferramenta eficaz à terapêutica do indivíduo internado, reduzindo a frequência cardíaca, frequência respiratória e pressão arterial média durante a intervenção, confirmando a hipótese inicial. Futuras pesquisas devem ser realizado com o objetivo de ampliar os conhecimentos relacionados ao tema, devido à escassez de artigos relacionados ao tema.

Palavras-chave: Humanização na Assistência; Musicoterapia; Unidades de Terapia Intensiva; Sinais Vitais.

Resumo 344 - ANÁLISE DO CONHECIMENTO E ADESÃO DE ADOLESCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DA SERRA, ESPÍRITO SANTO SOBRE OS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS DISPONÍVEIS NO SUS

Laura Rossi Rosa[1,2], Eloiza Toledo Bauduina[1,2], Italla Maria Pinheiro Bezerra[1,2], Alan Patricio da Silva [1].

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Departamento de Enfermagem, Laboratório de Escrita Científica, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

Correspondência para: lau.rossi_@hotmail.com

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS), define como adolescência o período que o indivíduo possui entre 10 a 19 anos de idade. Essa fase é marcada por importantes transformações psicobiológicas, o que torna o indivíduo suscetível a diversos estímulos externos, como por exemplo a sexualidade, fortemente imposta nos contextos sociais. Essa imposição provém das mudanças corporais, dos estímulos da mídia e da sociedade em si. A OMS afirma que surgem mais de 1 milhão de casos novos de IST's por dia no mundo. No Brasil, cerca de 434,5 mil adolescentes se tornam mães por ano. Além disso, no ano de 2021 foram registrados no município da Serra 815 recém-nascidos com mães na faixa etária de 10 a 19 anos de idade. **Objetivo:** Analisar a percepção dos adolescentes acerca da saúde sexual e reprodutiva. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa a respeito do conhecimento e adesão dos métodos contraceptivos e de prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis por adolescentes por adolescentes da EMEF Valéria Miranda, em Vila Nova de Colares no município da Serra, Espírito Santo. Participaram da entrevista 16 adolescentes, sendo metade do sexo masculino e a outra metade do sexo feminino. Os entrevistados possuíam idade entre 14 e 16 anos. Após a entrevista foi realizada análise de conteúdo. **Resultados:** Evidenciou-se que os adolescentes possuem um conhecimento superficial sobre saúde sexual e reprodutiva, e sabem a importância do uso de métodos contraceptivos. O método contraceptivo mais citado pelos entrevistados foi o preservativo e sabiam que o SUS o disponibiliza. Observou-se também o interesse dos adolescentes pela saúde sexual e reprodutiva, tendo como principais curiosidades: como a gravidez e a gestação ocorre, quais os métodos contraceptivos e de prevenção e como eles funcionam. Outro assunto que demonstra importância com base nas entrevistas são as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), visto que uma parte dos adolescentes relatou não ter conhecimento sobre o tema. Evidenciou-se o ambiente escolar como principal local de transmissão de informações a respeito do assunto. **Conclusão:** Com base no estudo verificou-se que os adolescentes possuem algum conhecimento sobre a temática abordada, porém não sabem aprofundar no assunto. Observa-se a necessidade de abordar esses temas com maior frequência e cuidado, a fim de proporcionar a essa população autonomia em seu processo de cuidado e de prevenção, para que possam expressar sua saúde sexual e reprodutiva com responsabilidade, conforme seu direito.

Palavras-chave: Saúde do Adolescente. Saúde Sexual e Reprodutiva. Educação Sexual. Métodos Contraceptivos.

Apoio Financeiro: PIBIC-EMESCAM

Resumo 345 - PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PACIENTES CLÍNICOS ATENDIDOS PELO SAMU 192 DESTINADOS A UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO TRATAMENTO DE AVC

Caroline Canal Avancini[1], Lucas Siqueira Amaral[1], Ludmilla Coser Telles[1], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2]

1 Discente do Curso de Graduação Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória–EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória–EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: carolineavancini@hotmail.com

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é um grave problema de saúde pública, responsável pela principal causa de morte e de incapacidade no Brasil. A partir disso, é importante frisar que dentre as prioridades do atendimento está o reconhecimento dos sinais e sintomas e a prestação de socorro no menor tempo possível, já que no AVC quanto mais rápido for o diagnóstico e o tratamento, maiores serão as chances de o paciente ter uma recuperação completa. **Objetivo:** Descrever o perfil dos pacientes clínicos atendidos pelo SAMU referenciado ao Hospital de Referência para Tratamento de AVC. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal, cujos dados foram coletados do Sistema (software) de Regulação Médica das Urgências e serão incluídos os pacientes classificados como clínicos, atendimentos primários, de janeiro de 2020 a dezembro de 2021, nos municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória (Vitória, Cariacica, Serra, Fundão, Guarapari, Vila Velha, Viana – ES), de ambos os sexos, com idade maior ou igual a 25 anos, onde houve envio de unidade móvel, que tiveram como destino hospital de referência para AVC. As variáveis coletadas foram: idade, sexo, município de ocorrência, período de solicitação do atendimento, período da semana, origem do chamado. As variáveis categóricas foram avaliadas por frequências e percentuais e as quantitativas por medidas de resumo de dados como percentis. **Resultados**: Após seleção dos pacientes conforme os critérios de inclusão, obteve-se um total de 700 pacientes, sendo que 47% (329) dos pacientes eram mulheres e 53% (371) eram homens, 28,3% (198) dos atendimentos foram realizados no município de Vila Velha, seguido por Cariacica 24,1% (169), Serra 19,3% (135), Vitória 16,4% (115), os 11,9% restantes divididos entre Guarapari 5,9% (41), Viana 5,1% (36) e Fundão 0,9% (6). No que diz respeito ao período de solicitação do atendimento, 12,7% (89) ocorreram na madrugada, 38,5% (270) no período matutino, 12,9% (90) no noturno e 35,9% (251) no vespertino. Em relação ao período da semana, os chamados predominaram de segunda a sexta com 72,7% (509) dos casos e os 27,3% (191) restantes aos sábados e domingos. No que tange ao ciclo de vida 0,9% (6) tinham entre 25 e 34 anos, 4,1% (29) tinham entre 35 e 44 anos, 8,9% (62) tinham entre 45 e 54 anos e 86,1% (603) dos casos ocorreram em pacientes com 55 anos ou mais; 94,7 % (663) dos chamados ocorreram no ambiente domiciliar e 5,3% (37) no extra domicílio. **Conclusão**: Após a descrição dos dados foi possível observar que o perfil sociodemográfico do paciente encaminhado ao hospital de referência em AVC é o paciente que pertence ao sexo masculino proveniente, principalmente, dos bairros de Vila Velha e Cariacica com idade de 55 anos ou mais. A maior parte dos chamados foi originada do domicílio, demonstrando que boa parte dos casos ocorre no ambiente residencial. O período da semana em que houve mais solicitações foi de segunda a sexta durante o dia, isto é, turno matutino e vespertino. Ante ao exposto, tais informações podem nortear ações das instituições públicas de saúde, em especial o SAMU 192, a fim de viabilizar o diagnóstico precoce e o acesso qualificado e garantir tratamento eficaz aos pacientes acometidos por esse agravo.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral. Epidemiologia clínica. Manifestações Neurológicas.

Resumo 346 - FATORES ASSOCIADOS AOS ACIDENTES DE TRÂNSITO CICLÍSTICOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU-192) NO ESPÍRITO SANTO

Luiza Norbim Rones[1], Matheus Bastos Lopes[1], Larissa Radavelli da Costa[1], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
1,2 Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.

Correspondência para: luiza.norbim@gmail.com

Introdução: A bicicleta é o meio de transporte individual mais utilizado no Brasil e contribui com a redução da obesidade, do uso de combustíveis fósseis e dos custos para deslocamentos, além de favorecer a democratização da utilização da via pública. Porém, é necessário atentar-se não apenas aos benefícios, mas aos fatores que influenciam o alto risco de lesões e de óbitos nos acidentes de trânsito envolvendo as bicicletas. Apesar do Brasil possuir a sexta maior frota de bicicletas do mundo, o país não possui a infraestrutura necessária para comportar as necessidades de seu uso em todos os locais, resultando em maior vulnerabilidade para os ciclistas, em grande risco de lesões graves e de morte nos acidentes de trânsito. Com isso, há o alto índice de óbitos registrados no Brasil diariamente, chegando a quatro mortes por dia entre os anos de 2018 e 2020. Dessa forma, o grande número de óbitos e de incapacitações decorrentes das sequelas do trauma corroboram na oneração do sistema de saúde, provocam um grande impacto socioeconômico ao país e geram sofrimento para as famílias das vítimas. Nesse contexto, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU-192) mostra-se de extrema importância, visto que é responsável por grande parte dos atendimentos prestados a esse grupo e pela transferência adequada das vítimas para uma unidade de saúde integrada ao Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Identificar o perfil das vítimas de acidentes de trânsito ciclísticos nos territórios de saúde de Vitória nos anos de 2020 e 2021, assistidos pelo SAMU 192 do Espírito Santo. **Método:** Estudo observacional transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Os dados utilizados foram coletados na Central de Regulação Médica das Urgências do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192 do Espírito Santo, assistidas nos Territórios de Saúde do município de Vitória, a partir dos prontuários de vítimas de acidentes ciclísticos, entre 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2021. A análise univariada será realizada pelo teste de independência do tipo qui quadrado ou Exato de Fisher. **Resultados:** Foram identificados 177 casos de acidentes de trânsito ciclístico, em que 77 ocorreram no ano de 2020 e 100 no ano de 2021. O perfil mais comum foi homens (74,0%), com idade de 25 a 34 anos (23,2%). As horas do dia com maior frequência foram às 7h, às 16h e às 17h, todos com 16 casos cada. O período vespertino teve o maior número de solicitações, com 41,2%. O dia da semana mais comum foi a segunda-feira, com 30 casos, seguida pelo domingo, com 26. O território de saúde com maior frequência foi Continental (33,9% das ocorrências), a origem mais prevalente foi a via pública (81,4%) e o tipo de acidente foi a queda de veículo móvel (61,0%). A prioridade nível 2 esteve presente em 75,8% dos casos, sendo a unidade de suporte básico utilizada em 92,7%. O transporte para serviço de saúde foi utilizado em 76,8% dos casos, tendo como destino o hospital (76,3%), pelo serviço público de saúde (63,3%). Não houve nenhum óbito na cena. **Conclusão:** O perfil observado das vítimas de acidente ciclístico foi homem, idade entre 25 e 34, período vespertino, segunda-feira, origem de via pública, tipo de acidente queda de veículo móvel, prioridade 2, utilização de unidade de suporte básico e destino o hospital. Ansiamos por adoção de políticas públicas focadas no uso da bicicleta, para promover uma mobilidade urbana sustentável, integrando benefícios ambientais, sociais e de saúde em nossas cidades.

Palavras-chave: Ciclismo. Acidentes de trânsito. Atendimento Pré-Hospitalar. Serviços Médicos de Emergência.

Resumo 347 - VALIDAÇÃO DA CARTILHA EDUCATIVA SOBRE O ENFRENTAMENTO DA "ANSIEDADE EM ADOLESCENTES NOS TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19

Sara da Conceição Cajazeira[1], Gabrielly Santos Silva[1], Sabrina Bravin[1], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente em Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: saraconceicao215@gmail.com

Introdução: A pandemia Covid 19 atingiu todos os continentes no mundo, provocando impactos em todos os setores, incluindo educação. Os sistemas educativos tiram seus serviços suspensos, creches e escolas estavam fechadas, emergindo a necessidade de repensar em processos de aprendizado digital de caráter urgente. Em meio a isso, surgiram muitos problemas psicológicos, assim como a ansiedade. A validação, é uma etapa importante na elaboração de instrumentos, pois auxilia na verificação das medidas, se essas representadas são válidas e confiáveis. **Objetivo:** Validar o material educativo para enfrentamento da ansiedade nos adolescentes em tempos de pandemia covid-19. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo metodológico, descritivo, quanti- qualitativo, que será realizado através de dados provenientes do projeto "Ansiedade de adolescentes na era digital: construção de uma cartilha educativa para enfrentamento da ansiedade nos tempos de pandemia covid-19" financiado através do edital FAPES nº 010/21 - Programa de Iniciação Científica Júnior - Pesquisador do Futuro (PICJr 2022) obtendo como produto o álbum seriado. **Resultados:** A concordância dos juízes foi alcançada com Índice de Validade de Conteúdo (IVC) mínimo de 75% onde foi possível analisar cada item separadamente e depois o instrumento como um todo, trazendo confiança e segurança ao material. **Conclusão:** A cartilha apresenta confiabilidade podendo ser utilizada por educadores como instrumento educativo possibilitará o conhecimento do público para orientar jovens e adolescentes quanto à temática e colaborando para que tenham conhecimento e saibam lidar com pessoas que apresentam ansiedade.

Palavras-chave: Ansiedade, Adolescência, COVID-19, Estudo de Validação.

Resumo 348 - DESFECHOS GESTACIONAIS DESFAVORÁVEIS EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE RISCO HABITUAL DE VITÓRIA-ES

Giovanna Pereira Spagnol[1], Isadora Mund[1], Gabriela Seguro Gazzinelli[1], Célia Regina Trindade[2].

1 Discente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: giovannaspagnol17@gmail.com

Introdução: Prematuridade, natimortalidade, abortamento, morte materna e hemorragia pós-parto são alguns dos muitos desfechos desfavoráveis possíveis para uma gestação. Tais contradições ao parto fisiológico natural e sem intercorrências representam problemas graves, complexos e de alto custo para o sistema de saúde. Para evitá-las, é necessário identificar as mais prevalentes em uma população, para tomar medidas capazes de preveni-las. **Objetivo:** Identificar os desfechos desfavoráveis em gestações atendidas no ano de 2021 em uma maternidade filantrópica de risco habitual de Vitória, Espírito Santo. **Método:** Estudo retrospectivo qualitativo, a partir da análise de prontuários eletrônicos das gestantes cujo parto ocorreu na maternidade durante o ano de 2021 cujo desfecho esteja incluído em uma das seguintes categorias: pré-eclâmpsia, eclâmpsia, hipotonia ou atonia uterina, hemorragia pós-parto, morte materna, prematuridade e morte fetal. Foram excluídos do estudo gestações sem algum dos desfechos desfavoráveis citados acima, prontuários incompletos e sem diagnóstico materno estabelecido. **Resultados:** Ao longo do ano de 2021, ocorreram 3652 partos, desses, 171 (4,6%) partos com desfechos desfavoráveis. Os desfechos desfavoráveis mais prevalentes foram: 38,5% Atonia/hipotonia uterina, 31% prematuridade, 12,6% infecção de ferida operatória, 11% de óbito fetal. Outros dados encontrados durante a pesquisa, mostraram que a maior parte dos desfechos desfavoráveis envolveu primigestas (36,8%) e mulheres em sua segunda gestação (26,9%). Além disso, ocorreram 20 (10,6%) óbitos fetais nesse período. **Conclusão:** O desfecho mais encontrado foi a atonia e/ou hipotonia uterina, em concordância com as principais literaturas obstétricas, que citam hemorragia no quarto período como uma das complicações mais comuns no pós-parto imediato.

Palavras-chave: Gravidez. Avaliação dos resultados em cuidados de saúde. Grupos etários. Resultado da gravidez.

Resumo 349 - PREVALÊNCIA E IMPACTO DA INSÔNIA EM IDOSOS: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE GERIÁTRICA

Bruna Loureiro Leoncio Blanck[1], Kélly Testa Santorio[1], Lays Hemerly Almeida[1], Vitoria Pereira Santos[1], Caroline Tessinari Pupim[2].

1 Acadêmicos do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, ES.
2 Professor, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, ES.

Correspondência para: bruna.blanck@edu.emescam.br

Introdução: Distúrbios do sono, associados a mudanças neurofisiológicas e psicogênicas, desregulam o ciclo sono-vigília, aumentando o risco de comorbidades, como doenças cardiovasculares. A prevalência desses distúrbios tem crescido, especialmente entre idosos, afetando cerca de metade da população acima de 60 anos. Esses problemas contribuem para condições como fadiga e inatividade física, elevando o risco de fragilidade. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de insônia entre idosos e examinar as complicações associadas. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura utilizando bases de dados científicas como PubMed, BVS, Scielo e Google Acadêmico. O critério de inclusão adotado compreende artigos completos publicados entre 2017 e 2023, em qualquer idioma. **Resultados:** A prevalência de distúrbios do sono cresce à medida que as pessoas envelhecem, resultando em mais de 50% dos idosos enfrentando esse desafio. A dificuldade em iniciar o sono tem implicações adversas na atividade neural e provoca mudanças no ritmo circadiano, criando condições que elevam o risco de fragilidade, especialmente em idosos. A latência longa do sono, a dificuldade para iniciar o sono e a duração curta do sono estão associadas ao risco de Doenças Cardiovasculares (DCC), declínio da função cognitiva e depressão. A frequência de exercícios ≥ 1 vez/semana, por outro lado, pode ser considerada um fator de proteção. **Conclusão:** A insônia é altamente prevalente na terceira idade e tem um impacto negativo na saúde geriátrica. A avaliação desse distúrbio do sono deve ser realizada de maneira a assegurar uma qualidade de sono adequada, promovendo, dessa forma, uma melhor qualidade de vida frente ao impacto adverso que essa condição exerce sobre a saúde dessa população.

Palavras-chave: Sono. Idoso. Envelhecimento. Insônia. Qualidade do sono.

Resumo 350 - PERFIL DOS PACIENTES QUE PRECISAM DE REOPERAÇÃO APÓS TRANSPLANTE HEPÁTICO: UM ESTUDO RETROSPECTIVO TRANSVERSAL

Izabella Savergnini Deprá[1], Maria Clara Biccas Braga[1], Guilherme Carvalhal Moitinho[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: mariaclarabbraga@outlook.com.

Introdução: Desde 2005, o Espírito Santo realiza cirurgias de transplantes hepáticos, frequentemente seguidas por reoperações. A decisão para tal procedimento envolve parâmetros, incluindo dados laboratoriais indicativos de disfunção do enxerto hepático, exame clínico do paciente e necessidade de suporte com fatores de coagulação. No entanto, mesmo com diversas variáveis relacionadas ao sucesso do transplante de fígado, faz-se necessário uma investigação atualizada sobre fatores que sinalizam precocemente a necessidade de reoperação, possibilitando uma abordagem oportuna e planejada. **Objetivos:** Analisar os fatores determinantes da necessidade de reoperação em pacientes submetidos a transplante hepático em comparação com aqueles sem a necessidade de reabordagem. **Métodos:** Será realizado um estudo retrospectivo transversal, por meio da análise de 64 prontuários físicos e eletrônicos de pacientes submetidos a reoperação após transplante hepático no Hospital Meridional. Serão incluídos os transplantes realizados no Espírito Santo, nos anos de 2005 a 2022, com doadores cadavéricos, que tiveram alguma necessidade de reabordagem, precoce ou tardia, e excluindo casos de transplantes intervivos e prontuários indisponíveis ou incompletos. Será considerado como reoperação apenas casos de retransplante, laparotomia, bílio-digestiva, re-sutura das paredes e esplenectomia. Em seguida, os dados coletados serão tabulados para análise estatística. Este projeto será submetido |à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da EMESCAM. **Resultados esperados:** Indivíduos de idade mais avançada, raça branca, sexo masculino, MELD elevados, com maior tempo de cirurgia apresentam maior probabilidade de reabordagem. A causa da necessidade de transplante e comorbidades prévias influenciam a necessidade de reoperação. A incidência de complicações no intra/pós-operatórias, como trombose de porta e anastomose biliar com stent, estão associadas à maior chance de reabordagem. No caso de fístula biliar, a anastomose colédoco-colédoco, comparada à bilio-digestiva, reduz a necessidade de reoperação.

Palavras-chave: Transplante de fígado. Reoperação. Complicações pós-operatórias.

Resumo 351 - PREVALÊNCIA DE MANIFESTAÇÕES DE ESPONDILOARTRITES EM PACIENTE COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL

Renata Vilela de Almeida Gomes[1], Gustavo José Rossoni Ronchi[1], Luana Assis Marquez[1], Valquiria Garcia Dinis[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: luhmarquezz@gmail.com

Introdução: A doença inflamatória intestinal (DII) é composta por duas principais doenças, a retocolite ulcerativa (RU), caracterizada por inflamações limitadas à mucosa intestinal, envolvendo o reto com extensão para as porções proximais de forma contínua e a doença de Crohn (DC) que é descrita como uma inflamação crônica transmural, que pode comprometer qualquer parte do trato gastrointestinal de forma assimétrica. As DII podem apresentar manifestações extra-intestinais, sendo as enteroartrites, as mais frequentes acometendo 10% dos pacientes. Esse envolvimento articular pode acometer esqueleto periférico e axial, como artrite periférica, sacroiliíte e espondilite anquilosante, além de outras manifestações musculoesqueléticas, como entesites na região do tendão Aquileu e na fáscia plantar e dactilite. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa foi avaliar a prevalência de manifestações clínicas de espondiloartrites em pacientes com DC e RCU no ambulatório de gastroenterologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória e realizar uma análise comparativa entre os grupos quanto à manifestações clinicas, escore de atividade de doença atual e tratamento imunossupressor. **Método:** Estudo transversal em pacientes com diagnóstico de DC ou RCU com mais de 18 anos de idade, em acompanhamento no serviço de Gastroenterologia do HSCMV. A coleta de dados foi realizada de setembro de 2022 a março de 2023. Informações médicas foram coletadas durante a consulta médica, por meio de questionários de base, prontuario eletrônico do paciente, e pelo exame físico, entesite foi avaliada utilizando as escalas MASES, SPARCC. A atividade da doença foi avaliada de acordo com BASDAI, ASDAS-PCR, ASDAS-ESR e VAS. A análise estatística foi feita pelo IBM SPSS Statistics program (Pacote Estatistico para Ciências Sociais) versão 27. As variáveis foram organizadas por meio de frequências absolutas e relativas (porcentagens). As associações entre variáveis qualitativas foram realizadas por meio do teste qui-quadrado ou pelo teste de Fisher, sendo considerados valores de p menores que 0,05 significativo. **Resultados:** O estudo incluiu 49 pacientes, sendo 23 (46,9%) com DC e 26 (53,1%) com RCU com maioria do sexo feminino 33(67,3%). De toda a amostra, 3 (6,1%) tiveram história pregressa e/ou atual de uveite, 21 (42,9%) lombalgia; 16 (32,7%) de artrite; 2 (4,1%) dactilite, 3 (6,1%) psoríase. Comparando os grupos, não houve diferença estatística entre a DC e RCU para uveite, dor lombar, artrite, dactilite, psoríase, entesite, ASDAS-VHS, BASDAI e HAQ (P > 0,05). No entanto, pacientes com RCU apresentaram mais entesite (19(38,8%) vs10(20,4%), p=0,035) e maior ASDAS-PCR (3,05(+1,14) vs 1,58(+1,16) vs, p=0,002), em comparação com DC. A imunossupressão de ambos os grupos foi guiada pelas manifestações intestinais. Não houve diferença quanto ao uso de corticóides, metotrexato, sulfassalazina, ustekinumab, adalimumabe, vedolizumabe e tofacitinibe entre os grupos. Pacientes com DC usaram mais infliximabe (12(52,2% vs 1 (3,8%), p<0,0001); menos mesalazina oral (0(0%) vs 6(23,1%), p=0,016) e mesalazina retal (0(0%) %) vs 9(34,6%), p=0,002) em comparação com UC. **Conclusão:** As manifestações de espondiloartrites são frequentes em pacientes com DII. Em nossa amostra, a manifestação mais comum foi a entesite seguida de dor lombar inflamatória. Quando feita uma análise comparativa entre os grupos, foi observado que os pacientes com RCU apresentaram maior frequência de entesite e pior índice de atividade da doença medido pelo ASDAS – PCR, além de usarem mais a mesalazina e menos infliximabe, comparado aos pacientes com DC.

Palavras-chave: doença de crohn; espondiloartrite; prevalência; colite ulcerativa

Resumo 352 - PACIENTES IDOSOS ATENDIDOS PELO SAMU NO ESPÍRITO SANTO: UMA DESCRIÇÃO SOBRE OS PRINCIPAIS TIPOS DE OCORRÊNCIAS

Larissa Rosa Stork[1], Isadora Ferreira Basilio de Souza[1], Marina de Freitas Cornachini[1], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.

2 Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.

Correspondência para: larissarstork@gmail.com

Introdução: Nas últimas décadas tem-se notado a ascensão crescente da população idosa, calculada em cerca de 33 milhões de habitantes brasileiros em 2022, concentrada principalmente na região Sudeste, sendo uma população com maior susceptibilidade a agravos em saúde e alta demanda nos serviços de urgência. O aumento da procura dessa população por serviços médicos, destacando o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), ocorre devido a fatores intrínsecos que levam a perdas de capacidades funcionais, déficits cognitivos, motores e sensoriais, aumentando a exposição dos idosos a situações de risco, além da instabilidade de um quadro crônico-degenerativo, comum nessa faixa etária. **Objetivo:** Descrever os tipos de ocorrências atendidas pelo SAMU 192 do Espírito Santo na população idosa e caracterizar o perfil sociodemográfico desses pacientes. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal com base nos dados coletados do Sistema de Regulação Médica das Urgências, nos anos de 2020 e 2021, onde estão incluídos pacientes com idade igual ou maior a 60 anos atendidos pelo SAMU 192 no estado do Espírito Santo, chamados primários, classificados como clínicos, causas externas, psiquiátricos e gineco-obstétricos, no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2021, de ambos os sexos. As variáveis coletadas foram idade, sexo, município de ocorrência, período de solicitação do atendimento, período da semana e tipo de ocorrência. O referencial teórico teve como estratégia a busca de artigos em fontes nacionais e internacionais (Biblioteca Virtual em Saúde - BVS e Serviço de U. S. National Library of Medicine - PUBMED). As variáveis categóricas foram avaliadas por frequências e percentuais e as quantitativas por medidas de resumo de dados como média, desvio padrão, mediana e percentis. **Resultados:** A partir da análise de 25.608 chamados, constatou-se que os principais tipos de atendimentos realizados aos idosos foram: mal súbito (19,9%), queda da própria altura (16,8%), dispneia (16,1%), acidente vascular cerebral (6,4%), COVID-19 (6,4%), convulsão (5,3%), dor torácica (5,3%) diabetes (4,8%), queda altura < 6 metros (4,4%) e diarreia e/ou vômitos (3,0%). Quanto às variáveis sociodemográficas, foi observado que prevaleceram pacientes entre 60 e 79 anos (62,6%), do sexo feminino (51,7%), nos municípios de Vila Velha (23,9%) seguido de Cariacica (22,4%), entre segunda a sexta-feira (72,7%), no período vespertino (36,1%) e de origem domiciliar (88,9%). Além disso, a idade média e a mediana foram 76 anos e 75 anos, respectivamente. **Conclusão:** O conhecimento sobre os principais tipos de ocorrência dos pacientes idosos permite a criação de políticas públicas de prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento, sobretudo em relação a quedas, especialmente no ambiente domiciliar, doenças cardiovasculares e neurológicas. Somado a isso, reconhecer a elevada prevalência de idosas, na terceira idade e moradoras de Vila Velha no atendimento de urgência possibilita ampliar o olhar quanto ao cuidado desse grupo, com foco em abordagens mais direcionadas. Dessa forma, será possível qualificar o acesso dessa parcela populacional aos serviços de atenção às emergências, além de permitir um melhor manejo dos recursos em saúde pública e a melhoria da qualidade de vida da população idosa.

Palavras-chave: Idoso. Emergências. Gravidade do Paciente. Serviços Médicos de Emergência.

Resumo 353 - DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA DIGITAL PARA PRESERVAÇÃO DO ACERVO HISTOLÓGICO - UM PROJETO DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTOLÓGICO INSTITUCIONAL

Lara Imbroisi Errera[1], Enzo Crema Scheffer[1], Gabriel Barreto de Sousa[1], Juliana Cardoso de Souza Custodio[2]

1. Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: lara.errera@edu.emescam.br

Introdução: O uso de tecnologias da informação e da comunicação (TICs) no meio acadêmico aumentou a demanda por recursos digitais para o aprendizado. Cursos da saúde têm a disciplina de Histologia - que estuda os tecidos biológicos e sua organização – na grade curricular. É evidente, portanto, que o meio digital bem estruturado favorece a preservação, acessibilidade e organização do acervo histológico de uma instituição. Este projeto consiste na implementação de uma base histológica digital e no monitoramento do acervo disponível, reduzindo perdas e subutilização dos materiais, refletindo em um maior rendimento e produtividade durantes as atividades acadêmicas dos docentes e discentes da EMESCAM. **Objetivo:** Desenvolver uma base de dados histológica digital a partir do acervo do Laboratório de Histologia da EMESCAM. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico baseado num protocolo de catalogação, classificação e digitalização das amostras do acervo histológico do Laboratório. Os cortes histológicos foram inventariados por tipo de estrutura, qualidade e separados por sistemas e, após isso, digitalizados e armazenados na base denominada WIX.COM. **Resultados**: Foi usado o domínio HISTOLOGIAONLINE.COM para a criação do site. As imagens foram captadas em diversos aumentos, com o auxílio de objetivas de 4, 10, 40 e 100, que proporcionam uma visão panorâmica de aumento aproximado de 40x, 100x, 400x e 1000x, respectivamente. A base histológica foi denominada HISTOLOGIA ONLINE. **Conclusão:** Esse projeto contribui para a conservação e a valorização do material disponível no Laboratório de Histologia da EMESCAM, demonstrando a relevância e a riqueza do acervo institucional. A plataforma virtual amplia o acesso aos itens do laboratório, de forma sistematizada, permitindo o estudo também fora do laboratório. A página pode ser consultada pela sociedade, de forma gratuita e online, contribuindo para a democratização dos conhecimentos, especialmente da Histologia Humana, reforçando pilares de ensino.

Palavras-chave: Histologia. Atividade Prática. Base de dados. Aprendizagem. Ensino.

Resumo 354 - TIPOS DE OCORRÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS ATENDIDAS PELO SAMU 192 E SUA DISTRIBUIÇÃO QUANTO AO SEXO

Humberto Avellar Bebber[1], Lara Machado de Oliveira[1], Mariana Zamprogno Zottele[1], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.

2 Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.

Correspondência para: humbertobebber@hotmail.com

Introdução: Emergências psiquiátricas são um tema crucial na saúde mental, sendo categorizadas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) em agitação, agressividade, autoagressão, intoxicação e suicídio. A compreensão das variações sociodemográficas, destinos e a relação com o sexo é essencial para desenvolver abordagens de cuidado mais eficazes. A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca a importância de considerar as diferenças de sexo na saúde mental e a necessidade de investigar como fatores biológicos, sociais e culturais influenciam essas emergências. **Objetivo:** Descrever os tipos de ocorrências psiquiátricas atendidas pelo SAMU no Espírito Santo e sua distribuição quanto ao sexo. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal realizado a partir de dados coletados do período de 2020 e 2021 do Sistema (software) de Regulação Médica das Urgências, utilizado pelo SAMU 192 da Região Metropolitana do Espírito Santo, localizado na Central de Regulação Médica das Urgências, município de Serra, ES. Foram incluídos pacientes classificados como psiquiátricos, atendimentos primários (oriundos da população), de janeiro de 2020 a dezembro de 2021, de ambos os sexos, de todas as idades, onde houve envio de unidade móvel. Foram excluídos os pacientes com ausência das variáveis de estudo e preenchimento inadequado dos dados. As variáveis coletadas foram: tipo de ocorrência psiquiátrica (agitação, agressividade, autoagressão, intoxicação, suicídio, entre outras), sexo, idade (categorizadas por faixa etária), município de ocorrência, período de solicitação do atendimento (matutino, vespertino, noturno, madrugada), período da semana (dia de semana e final de semana), origem do chamado (domicílio e extra domicílio). As variáveis categóricas foram avaliadas por frequências e percentuais e as quantitativas por medidas de resumo de dados como percentis. **Resultados:** Quanto aos tipos de ocorrência, agitação e situação de violência foram 65,4% dos chamados, seguido por autoagressão e tentativa de suicídio com 21,9% e intoxicação e abstinência alcoólica 12,7%. No total dos atendimentos psiquiátricos, 53,5% foram do sexo masculino e 46,5% corresponderam ao sexo feminino. A distribuição dos tipos de ocorrência quanto ao sexo, nos casos de agitação e situação de violência, 40,9% foram do sexo feminino e 59,1% foram do sexo masculino; autoagressão e tentativa de suicídio, 60,1% foram do sexo feminino e 39,9% foram do sexo masculino e intoxicação e abstinência alcoólica com 51,8% do sexo feminino e 48,2% do sexo masculino. Em relação à faixa etária, 25,3% dos chamados foram entre 20-29 anos, seguido por 30-39 e 40-49 anos respectivamente. Sobre os municípios de ocorrência, Vila Velha protagonizou 21% dos atendimentos, seguido por Serra (20,5%) e Cariacica (18,3%), já Santa Leopoldina e Laranja da Terra apresentaram menor números de atendimento com 0,1% e 0,3% respectivamente. O período vespertino totalizou 36,7% seguido do matutino com 23,8%. No quesito período da semana, chamados de segunda a sexta contemplou 69,5% dos chamados, já a respeito da origem do chamado foi visto que 82,2% dos chamados foram feitos em domicílio. **Conclusão:** Ante ao exposto, o tipo de ocorrência psiquiátrica mais comum foi agitação e situação de violência, com predominância masculina. O maior grupo de casos se concentrou nas etárias entre 20-59 anos. O período com mais chamados foi o vespertino, e em relação à origem, a maioria são domiciliares. O município com mais atendimentos foi Vila Velha. Os resultados apontados visam embasar o direcionamento de políticas públicas em urgências e emergências psiquiátricas, de modo a melhor acolher e atender a população do Espírito Santo, através da identificação de maiores necessidades de populações específicas.

Palavras-chave: Suicídio. Psiquiatria. SAMU. Emergência Psiquiátrica.

Resumo 355 - PREVALÊNCIA E CARACTERÍSTICAS DA SÍNDROME DA COVID LONGA NOS MUNICÍPIOS DE VITÓRIA E VILA VELHA: UM ESTUDO DESCRITIVO

Mirian Broetto da Silva[1], Nicoly Sthefany Dos Santos Iglezias[1], Laísa de Souza Souto[1], Roberta Ribeiro Batista Barbosa[2].

1. Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2. Docente do Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local e do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: mirian.bsilva@edu.emescam.br

Introdução: Mesmo após o período mais intenso da pandemia de COVID-19, sequelas e complicações de longa duração surgiram afetando mais de 50% da população, caracterizando a COVID Longa. Esta ocorre quando há a permanência ou surgimento de sintomas em até três meses após a contaminação pelo vírus Sars-Cov-2, com duração de pelo menos dois meses e sem a possibilidade de um diagnóstico alternativo. Os estudos científicos sobre os efeitos a longo prazo da COVID -19 são escassos, pois a COVID Longa é uma condição complexa. **Objetivo:** Analisar a prevalência da síndrome da COVID longa e os principais sintomas relatados em indivíduos que tiveram COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal de abordagem quantitativa, realizado no município de Vitória e Vila Velha, Espírito Santo. Foram incluídos indivíduos de idade igual ou superior a 18 anos, com COVID-19 confirmado pelo teste PCR-RT entre fevereiro e julho de 2023 registrados no sistema e-SUS/ Vigilância em Saúde da cidade de Vitória (ES), com telefone cadastrado e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As entrevistas ocorreram por ligação telefônica, enquanto o pesquisador preenchia ao questionário online (*Google Forms*). A coleta ocorreu entre agosto e novembro de 2023. Inicialmente, a amostra contava com 596 indivíduos, destes, 513 não atenderam ou se recusaram participar, 5 já haviam falecido, 3 não assinaram o TCLE. Ao final, a amostra de 75 participantes foi caracterizada quanto ao perfil sociodemográfico, econômico, comportamental e condição de saúde. As variáveis quantitativas normais foram representadas em média e desvio padrão e qualitativas por frequência absoluta e relativa. Os dados foram analisados no *software Microsoft Excel* 2019. **Resultados:** A média de idade foi 46,1 ± 13,5 anos, 62,3% eram do sexo feminino, 48% se autodeclararam brancas e 40% concluíram o ensino superior. A maioria tem filhos (61,3%) e companheiro (53,3%). Exercem um trabalho 74,7% deles, sendo a média de horas trabalhadas de 6,0 ± 4,0 horas por dia. Os setores mais citados foram ciências biológicas (17,3%) e serviços gerais (16%). A renda fixa foi confirmada para 81,3% dos participantes, sendo a renda média entre R$1320,00 a R$2640,00 para 29,7% deles. Sobre condição de saúde, 64% praticam atividades físicas e 77,3% de lazer. Cerca de 41,3% afirmaram presença de doenças prévias ao último episódio de COVID-19, sendo hipertensão arterial sistêmica (24%) a mais citada. Mais da metade (53,3%) afirmou ter passado por cirurgias no último ano, sendo as mais comuns: obstétricas (16%), uroginecológicas (10,7%) e gastrointestinal (10,7%). Quanto ao esquema vacinal, 70,7% foram classificados como completos. Acerca dos sintomas do último episódio de COVID-19, dor osteomioarticular (36%), dor de cabeça (30,7%) e sintomas de vias aéreas superiores (28%) foram os mais citados. Quanto ao desfecho principal, 66,7% dos participantes relataram persistência ou aparecimento de sintomas em até três meses após a contaminação com duração de pelo menos dois meses, sendo assim classificados como COVID Longa. Foram relatados 111 sintomas de COVID longa, sendo os mais prevalentes os relacionados com a saúde mental (23,4%), sistema osteomioarticular (20,7%) e sistema respiratório (16,2%). Individualmente, os mais relatados foram esquecimento (25,3%), cansaço (16%) e dor de cabeça (12%). No momento da realização da pesquisa, 49,3% referiram a persistência dos sintomas. **Conclusão:** Verificou-se que a prevalência de COVID Longa foi 66,7% para os que tiveram Covid-19 entre fevereiro e julho de 2023 nos municípios de Vitória e Vila Velha. Os principais sintomas relacionavam-se à saúde mental e sistema osteomioarticular. A COVID Longa é altamente prevalente e heterogênea, representando um desafio para a saúde pública. Políticas de enfretamento são necessárias para minimizar os efeitos desta condição na saúde da população.

Palavras-chave: Covid-19. COVID Longa. Sintomas. Prevalência.

Resumo 356 - A PERCEPÇÃO DA SEXUALIDADE EM PACIENTES DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO QUE FORAM SUBMETIDAS À HISTERECTOMIA

Antônio Chambô Filho[1], Dara Emanuelle Lima Strozzi[2], Fernanda Saliba Bariani[2], Lorena Costa Bimbato[2].

1 Mestre na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Graduanda na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil

Correspondência para: antonio.chambo@emescam.br

Introdução: Sabe-se que o útero é o órgão ligado à feminilidade, à sexualidade e à fertilidade, dotado de valor simbólico e carga afetiva para a mulher, portanto a histerectomia pode acarretar alterações na sexualidade da mulher, afetando não só fisicamente, mas também psicologicamente e socialmente. **Objetivos:** Avaliar a mudança na percepção da sexualidade em mulheres após histerectomia, analisando as alterações, buscando compreender a relação e promover o bem-estar e melhor qualidade de vida das pacientes. **Métodos:** Este trabalho foi dividido em dois momentos. Inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando artigos atualizados pesquisados nas bases de dados Medline, Pubmed, LILACS, SciELO, utilizando como estratégia de busca os descritores booleanos (("trabalho acadêmico" OR "trabalho científico") AND (histerectomia OR sexualidade OR ginecologia)). No segundo momento, foi realizado um estudo de coorte longitudinal retrospectivo analítico a partir de revisão de prontuários do setor de Ginecologia de um hospital filantrópico de Vitória, Espírito Santo, de 101 pacientes e realizada entrevista por meio do Quociente Sexual - Versão Feminina (Questionário QS-F) para análise de dados. **Resultados:** Foram incluídas 300 pacientes no estudo e a amostragem final constou com 101 pacientes após a análise de prontuário e o interesse de participação das selecionadas. A idade média das mulheres envolvidas no estudo foi de 47,42 anos. Considerando o QS-F, os escores das 101 mulheres da amostra variaram entre o mínimo de zero e o máximo de 100 pontos. A média das pontuações foi de 61,5 pontos no pré-operatório, com DP de 28,3 pontos e 72,1 pontos no pós-operatório, com DP de 24,8 pontos. Os resultados constatam que as correlações do quociente sexual com as perguntas realizadas no Questionário QS-F foram, em sua totalidade, positivas e significativas ($p \leq 0,05$.) **Conclusão:** Concluiu-se pelo QS-F que a histerectomia interferiu no desempenho e satisfação sexual feminina positivamente após o tratamento cirúrgico, demonstrando que a redução de uma sintomatologia negativa contribui muito para a saúde mental e sexual das mulheres. Assim, após o procedimento, a cura e a remissão da doença associada a ausência dos sintomas (em sua maioria sangramento uterino anormal e dor), fez as mulheres sentirem-se mais confiantes, dispostas e com vontade de realizar atividades sexuais com seus parceiros.

Palavras-chave: histerectomia; sexualidade; ginecologia.

Resumo 357 - VIOLENCIA SEXUAL CONTRA A MULHER NO AMBIENTE VIRTUAL

Elaine Pereira da Silva Rodrigues[1], Cesar Albenes de Mendonça Cruz.[2]

1. Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria – EMESCAM. Vitória -ES. Brasil.
2. Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: cesar.cruz@emescam.br

Introdução: A violência contra a mulher é entendida como qualquer ato baseada no gênero, que cause, sofrimento físico, mental ou sexual, e até mesmo a morte. A violência sexual contra a mulher é um problema social que ocorre em diversos ambientes, inclusive nos ambientes virtuais, também chamado de cyberbullying. Podendo assumir diversas formas, incluindo assédio, exposição não autorizada de fotos e vídeos íntimos, ameaças, difamação. Devido à popularidade da internet e falsa impressão de um ambiente seguro, algumas mulheres sofreram e sofrem violência sexual em ambientes virtuais. Sob a ilusão do anonimato e da impunidade, os criminosos utilizam a internet para obter informações, fotos e vídeos das vítimas e usam isso como um truque pra chantagear, intimidar e até coagir as mulheres ao sexo, para satisfazer seus desejos e de terceiros, violando assim liberdade e a dignidade sexual da mulher, fazendo que a mulher não busque ajuda e nem denuncie ficando na maioria dos casos impunes. Portanto a lei Maria da Penha possui poder de atuação no combate a qualquer forma de violência contra a mulher inclusive a sexual no ambiente virtual. **Objetivo:** Constatar o índice de violência neste novo cenário, que é a internet. Levando em consideração que este ambiente revela novos contextos, relações e realidades. Com base nos dados alcançados, poderemos então propor uma metodologia de ação para que se possa amenizar, ou até mesmo combater esta violência. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória e a metodologia qualitativa, com levantamento bibliográfico. **Resultados esperados:** Identificar quem são estes agressores, identificar o perfil das vítimas e as políticas de enfretamento a questão. Uma vez que existe um sentimento de liberdade no meio virtual, a sensação de impunidade é encorajadora. Fazendo com que indivíduos se aproveitem das facilidades da internet para cometer crimes. No entanto, ainda que está violação se dê no meio virtual, a mesma não está isenta das penalidades da lei.

Palavras-chave: Violência Contra a Mulher. Ambiente Virtual. Violência Sexual.

Resumo 358 - ANÁLISE DA SAÚDE MENTAL DE GESTANTES DIANTE DOS CUIDADOS OBSTÉTRICOS

Maria Luisa Lima Pena[1], Yaritza Suhett Caiado[1], Francine Alves Grattival Raposo[2], Norma Lucia Santos Raymundo[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: maria.pena@edu.emescam.br

Introdução: Sabe-se que as oscilações hormonais durante a gestação interferem no campo da saúde mental das mulheres, deixando-as mais vulneráveis. Com a hospitalização da medicina e a instrumentalização do parto houve uma centralização do médico, resultando em uma falta de protagonismo da parturiente no parto e crescentes intervenções desnecessárias e potencialmente iatrogênicas. Aproximadamente uma em cada cinco mulheres apresentam depressão em alguma fase da gestação e puerpério, sendo assim, tais práticas desrespeitosas e negligentes podem gerar ansiedade, aumentando os níveis de epinefrina, e levando a anormalidades na frequência cardíaca fetal, diminuição da contratilidade uterina e um aumento da fase ativa do parto. Nesse contexto, esses cuidados podem interferir no bem-estar físico e mental da mulher em relação ao parto, podendo ter um impacto negativo no binômio mãe-bebê. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar como os cuidados obstétricos no pré-parto e parto influenciam na saúde mental da parturiente na saúde pública. **Método:** É um estudo do tipo descritivo, quali-quantitativo, baseado em dados coletados a partir de entrevistas gravadas no pré-natal e puerpério e análise de prontuários eletrônicos de um hospital-maternidade da Grande Vitória no período de janeiro a agosto de 2023. A análise qualitativa se dará por meio do método de Bardin, enquanto os dados quantitativos serão agrupados pelo programa IBM SPSS *Statistics* versão 27. **Resultados Esperados:** Esta pesquisa poderá esclarecer os impactos na saúde mental das mulheres e a satisfação delas com o seu trabalho de parto em relação com a qualidade do serviço prestado, como também traçar o perfil epidemiológico das pacientes atendidas. Dessa forma, ampliará o entendimento comunitário sobre boas práticas médicas no atendimento ao parto, garantindo a autonomia e empoderamento das gestantes durante esse período, além de aperfeiçoar a capacidade da equipe de saúde para um melhor suporte às mulheres.

Palavras-chave: Gravidez. Cuidados. Saúde mental.

Resumo 359 - MAPEAMENTO DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NOS TERRITÓRIOS DE SAÚDE DE VITÓRIA: OBSERVATÓRIO DO SAMU-192

Caroline Werneck Felippe[1], Eduarda Teixeira Lorenzoni[1], Felipe Ignácio Pereira Loureiro[1], Caio Duarte Neto2, Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
1,2 Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.

Correspondência para: carolinewerneck.f@gmail.com

Introdução: Na saúde, o principal benefício buscado com o mapeamento e a territorialização relaciona-se à possibilidade de sobrepor os diferentes dados que permitam a identificação dos problemas de saúde populacionais de determinada área, além dos aspectos sociais, econômicos e ambientais. Possibilitando um conhecimento amplo dos territórios de saúde. **Objetivo**: Verificar a distribuição espacial dos tipos de urgência e emergência cujas vítimas foram assistidas pelo SAMU 192 nos territórios de saúde de Vitória. **Método**: Estudo observacional transversal, integrante da pesquisa "Rede de Urgência e Emergência: Estudo do SAMU 192 no Espírito Santo", realizada na Central de Regulação Médica das Urgências do SAMU 192-ES. A amostra foi composta por pacientes acometidos por urgências e emergências, assistidos pelo SAMU 192, nos territórios de saúde de Vitória, cujos atendimentos primários resultaram em envio de equipe, durante o período entre 1° de janeiro de 2020 até 31 de dezembro de 2021. **Resultados**: O SAMU 192 assistiu 10.582 vítimas de urgência e emergência nos territórios de saúde de Vitória, sendo 53,0% decorrentes de eventos clínicos, 35,8% de causas externas, 9,9% de urgências e emergências psiquiátricas e 1,3% de gineco-obstétricas. Continental esteve associado a ocorrência de urgência e emergência clínica, Forte São João a causas externas, Santo Antônio e São Pedro estiveram associados a eventos psiquiátricos e os territórios de São Pedro e Centro a eventos gineco-obstétricos ($p<0,05$). **Conclusão**: Em nosso estudo, foi observado a mesma prevalência por área médica ao chamado em todas as regiões, respeitando a taxa geral do município de Vitória, sendo clínica a mais comum, seguido pelas causas externas, psiquiátricas e gineco-obstétricas, e a maior prevalência do sexo masculino entre as causas externas em todas regiões de Vitória. Estes achados apontam a necessidade de fortalecer políticas públicas, visando um atendimento de saúde mais equitativo e focado nas demandas específicas.

Palavras-chave: Mapeamento geográfico. Medicina de emergência. Territorialização da atenção primária.

Apoio Financeiro: *PIBIC-FAPES*

Resumo 360 - ANÁLISE DO TRATAMENTO DE SÍFILIS GESTACIONAL EM PACIENTES ACOMPANHADAS EM ALOJAMENTO CONJUNTO

Isadora Bermudes Modenese[1], Júlia Almeida Stelzer[1], Maria Luisa Lima Pena[1], Andrea Lübe Antunes De S. Thiago Pereira[2], Danielly Peres Furtado Belinassi[3], Fernando Rocha Oliveira[4], Italla Maria Pinheiro Bezerra[4].

1. Aluna de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Professor (a) da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
3. Médica Neonatologista pelo Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), com doutorado em Ciências Fisiológicas pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória, ES, Brasil.
4. Professor (a) do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Nível de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: isadora.modenese@gmail.com

Introdução: A sífilis é um importante problema de saúde pública, classificada como uma infecção sexualmente transmissível causada pela espiroqueta Treponema da subespécie pallidum. Gestantes com sífilis não tratada ou tratada de forma inadequada, frequentemente transmitem a doença ao feto ou neonato através da via vertical, sendo classificada como sífilis congênita. Esse quadro pode levar o concepto a óbito ou causar desfechos neonatais graves. **Objetivo:** Analisar o tratamento de sífilis em gestantes internadas em uma maternidade de risco habitual. **Método:** Estudo descritivo, observacional, quantitativo, transversal, do tipo análise retrospectiva documental, baseado em dados obtidos em registros de gestantes diagnosticadas com sífilis durante o pré-natal ou no momento do parto no hospital-maternidade Pró-Matre no período de janeiro de 2020 a junho de 2022. **Resultados:** Dentre as 8.785 parturientes internadas na maternidade, foram incluídas no estudo 162 pacientes com sífilis. A maioria das gestantes não tratadas apresentaram sífilis no terceiro trimestre (93.33%). Quanto ao diagnóstico realizado no primeiro trimestre, não houve diferença significativa entre as gestantes que trataram de forma correta (60.19%) ou incorreta (56.82%). Em gestantes que não realizaram tratamento ou realizaram de forma incorreta, prevaleceram casos de sífilis congênita, 93.33% e 95.45%, respectivamente. Nas mulheres que seguiram o protocolo com tratamento adequado, os recém-nascidos foram considerados expostos em sua maioria (97.09%). **Conclusão:** Ao analisar os dados, é possível inferir que o início precoce do acompanhamento de pré-natal contribui com a maior possibilidade do tratamento adequado para sífilis gestacional, assim como está associado a melhores desfechos no que tange a saúde do recém-nascido.

Palavras-chave: Sífilis Congênita. Transmissão Vertical. Cuidado Pré-Natal. Triagem Materna.

Resumo 361 - AVALIAÇÃO DO USO DE PROTETOR SOLAR EM PACIENTES COM CÂNCER DE PELE OU LESÕES PRÉ-NEOPLÁSICAS

Bianca Barros Canhamaque Amorim[1], Davi de Souza Catabriga[1], Marina Morais Machado[2], Karina Demoner de Abreu Sarmenghi[3]

1. Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Residente do serviço de dermatologia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
3. Supervisora da residência médica em dermatologia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: canhamaquebianca@gmail.com

Introdução: O câncer de pele é a neoplasia maligna mais prevalente a nível mundial, o que acarreta grandes gastos do sistema de saúde em relação ao tratamento da doença. Entre os tipos histológicos mais frequentes do câncer de pele, pode-se citar o carcinoma basocelular (proliferação atípica de células basais), o carcinoma espinocelular (de origem de células escamosas) e o melanoma (proliferação atípica de células melanocíticas), além de outros tipos mais frequentes. **Objetivo:** Pesquisar a presença de associação do câncer de pele ou de lesões pré-malignas epiteliais com o não uso de protetor solar e com a realização de trabalhos expostos à luz solar. **Método:** O estudo de caso controle debruçado sobre pacientes do ambulatório de dermatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) que apresente diagnóstico de câncer de pele ou de lesões epiteliais pré-malignas. Assim sendo o estudo será desenvolvido no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Resultados:** A incidência de lesões neoplásicas e pré-neoplásicas é dada pela exposição de áreas do corpo, de acordo com os hábitos culturais e de vestimenta; e pela profissão (marinheiros, lavradores), como foi possível inferir no estudo em que a grande maioria eram lavradores que não usavam qualquer tipo de proteção solar por dezenas de anos de trabalho com exposição contínua do corpo. Um perfil observado foi pacientes idosos e agricultores que iniciaram o exercício laboral desde a infância sem proteção, logo tiveram um delta significativo de exposição solar. **Conclusão:** Diante do delineamento do presente estudo foi possível inferir que houve estreita relação entre casos de câncer de pele e a exposição solar durante a atividade laboral. Outro ponto relevante foi o impacto do financeiro que a proteção solar prescrita nos ambulatórios causava na renda mensal dos pacientes segundo avaliação subjetiva deste.

Palavras-chave: Dermatologia. Saúde pública. Protetor solar. Neoplasias Cutâneas.

Resumo 362 - AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS E ASSISTENTES SOCIAIS NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

Alaine Becker Pereira[1], Lucielli Pimenta Bonifacio[1], Sônia Pereira de Brito[2], Janice Gusmão Ferreira de Andrade[3]

1.Discentes do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Discente do Programa de Pós-graduação de Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, nível de mestrado da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
3. Docente do Curso de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: luciellipimentab@gmail.com

Introdução: O presente artigo refere-se as condições de trabalho, desafios e reflexos causados pela pandemia da Covid-19, causada pelo vírus SARS-Cov-2. Trata-se de uma infecção respiratória aguda potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global de alto poder de letalidade. As medidas de enfrentamento a disseminação e contaminação transformou a vida das pessoas no aspecto político, econômico, social e cultural, desencadeando desemprego em massa influenciando no aumento da vulnerabilidade e risco social, como também a vida dos trabalhadores, principalmente os da área da saúde, com especial atenção aos Enfermeiros e Assistentes Sociais que atuaram na linha de frente no atendimento aos pacientes infectados. **Objetivos:** Analisar as condições de trabalho dos assistentes sociais e enfermeiros no enfrentamento da covid-19. **Método:** Trata-se de pesquisa social, exploratória, de análise qualitativa. Realizamos pesquisa documental bibliográfica. **Conclusão:** a análise aponta que os trabalhadores da política de saúde, especificamente os enfermeiros e assistentes sociais foram extremamente prejudicados no contexto pandêmico. Tiveram que se submeter aos desafios postos no exercício de suas profissões em aspectos no tocante da estrutura física, exposição aos vários tipos de doenças desprovidos de equipamentos adequados, de proteção e de qualidade frente ao medo do imprevisível. O estudo evidenciou o contexto de maior crise sanitária do século XXI no mundo, qual pode desvelar a situação de precariedade das condições de trabalho dos profissionais da saúde frente a situações de emergência. A pesquisa constatou o quanto a sociedade está despreparada para assuntos emergentes no campo da saúde em nível mundial e o impacto das mudanças nas relações de trabalho e flexibilização das legislações trabalhistas com perdas para o trabalhador. Contudo, além da exposição das fragilizações encontradas por Assistentes Sociais e Enfermeiros no que tange as questões sanitárias, também foi observado sobre os vínculos empregatícios e as modalidades de contratação, tendo a sua flexibilização o que acelerou o avanço da tecnologia e que consequentemente também foi destacada a importância da igualdade na sociedade visto que uma das pesquisas apresentadas no artigo aponta que a classe de trabalhadores de curso superior em que sua grande maioria pode exercer o trabalho remoto ficando em distanciamento social no auge da calamidade pública fator este que se destaca no que diz respeito ao investimento na área de educação do país.

Palavras-chave: Enfermagem; Serviço Social; Trabalhadores da linha de frente; Condições de trabalho; Pandemia da Covid-19.

Resumo 363 - QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO NA REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS: ANÁLISE DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA

Lucas Destefani Natali[1], Felipe Demian Silva[1], Pedro Guimarães Marcarini[1], Izabella Ahnert Blanco de Moura Magalhães[1], Faradiba Sarquis Serpa[2]

1. Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: lucas.dnatali@gmail.com

Introdução: O Angioedema Hereditário (AEH) é uma doença genética rara, potencialmente fatal e ainda subdiagnosticada, na qual se identificam dois grupos principais de AEH: o angioedema com deficiência de C1-INH (AEH-C1-INH), e o AEH com C1-INH normal (AEH-nC1-INH). Devido às características dessa doença, a qualidade de vida desses pacientes pode ser impactada pela escassez de informações, imprevisibilidade das crises que podem ocorrer em qualquer parte do corpo, principalmente no subcutâneo, atraso no diagnóstico e pelos obstáculos para acesso ao tratamento, tendo como causa intrínseca o desconhecimento técnico de alguns profissionais da saúde. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida de pacientes com AEH por deficiência do Inibidor de C1 (AEH-C1-INH) em um centro especializado e integrante da Rede Nacional de Doenças Raras (RARAS), o Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Métodos:** Estudo retrospectivo e prospectivo de dados de pacientes do HSCMV. A qualidade de vida foi avaliada por meio de dois questionários: o SF-36, que é dividido em 8 domínios (capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental), com pontuação máxima de 100, sendo que maiores pontuações indicam pior qualidade de vida e o AE-QoL, que é composto por 4 domínios (alimentação, temores/vergonha, fadiga/humor e funcionalidade), também tem pontuação máxima de 100, com maior pontuação correspondendo a uma pior qualidade de vida. **Resultados:** Responderam aos questionários 19 pacientes, sendo 18 de forma completa. No SF-36 os domínios mais afetados foram Capacidade Funcional (92,13/100), Aspectos Emocionais (84,26/100) e Limitação por Aspectos Físicos (70,21/100). O Estado Geral de Saúde obteve pontuação de 54,47/100. A pontuação média foi de 67,3/100. As melhores pontuações foram nos quesitos Dor (41,49/100) e Aspectos Sociais (51,21/100). No AE-QoL, o domínio mais impactado foi Temores/Vergonha (65,27/100), o domínio de melhor pontuação foi Capacidade Funcional (21,87/100) e a média foi de 37,23/100. **Conclusão:** O AEH impacta a qualidade de vida relacionada à doença e à saúde geral. Ambos os questionários estão em concordância já que Aspectos Emocionais (SF-36) e Temores/Vergonha (AE-QoL) estão entre os domínios mais afetados. Isso remete a um ponto onde, além de limitações físicas causadas por dores relacionadas ao quadro de edema, pacientes com AEH sofrem de um ônus psicossocial, que pode ser consequência direta do seu estado de saúde como também de maneira indireta por dificuldades sociais.

Palavras-chave: Angioedema. Inibidor de C1. Bradicinina. Angioedema Hereditário.

Resumo 364 - PREVALÊNCIA DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NUMA REGIÃO METROPOLITANA DO ESPÍRITO SANTO

Pedro Rodrigues Teixeira[1], Lucca Tamara Alves Carretta[1], Vanessa Cristina Rodrigues de Oliveira[1], Leonardo França Vieira[2], Hudson Pereira França[2], Julianna Vaillanta Louzada de Oliveira[2], Luciana Carrupt Machado Sogame[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2].

1. Discentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.
2. Docentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.
1,2. Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017, Brasil.

Correspondência para: luccatamara12@gmail.com

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC), como doença cerebrovascular, abrange a segunda maior causa de óbitos no país, atrás apenas das cardiopatias isquêmicas. É uma das doenças mais conhecidamente incapacitantes, deixando diversas sequelas em suas vítimas de acordo com grau e local da lesão. A baixa tolerância do tecido nervoso à isquemia torna essa patologia uma emergência médica - necessitando, portanto, de um atendimento rápido e eficaz para minimizar a mortalidade e as sequelas, otimizando a recuperação do paciente acometido por esse agravo. **Objetivo:** Avaliar a prevalência e o perfil dos casos de AVC assistidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) 192 na Região Metropolitana da Grande Vitória-ES (RMGV). **Método:** Estudo observacional transversal, realizado a partir da análise dos dados coletados da Central de Regulação Médica das Urgências do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192 do Espírito Santo quanto às vítimas de AVC na RMGV, nos anos de 2020 e 2021. Variáveis qualitativas e quantitativas foram utilizadas para avaliar a prevalência e os fatores associados aos casos por meio de análise estatística. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, com o parecer 4.308.858. **Resultados**: Foram assistidos pelo SAMU 192, na RMGV, entre os anos 2020 e 2021, 37.765 vítimas de emergências clínicas, sendo a prevalência de AVC de 5,8%. O AVC acometeu 2.195 indivíduos, com idade média de 69 anos, prevalecendo na faixa etária IBGE ≥ 75 anos (39,1%), ciclo de vida idoso (74,6%), sexo feminino (52,1%), durante o ano de 2021 (50,9%), sexta-feira (16,2%), no plantão diurno (72,2%), no município de Vila Velha (25,8%), de origem domiciliar (95,3%), em estado crítico presumido pelo médico regulador (71,7%), atendido pela equipe da Unidade de Suporte Básico (USB) (87,8%), com transporte para serviço de saúde (79,9%), tipo hospitalar (40,2%), público (83,2%). A prevalência do óbito no ambiente pré hospitalar foi de 0,2%. **Conclusão:** Observou-se, portanto, uma ocorrência maior de AVC no ano de 2021, embora tenha número de ocorrências similar à de 2020. O perfil prevalente do AVC foi: Mulher de 75 anos ou mais, acontecendo no período diurno e na sexta-feira, na região de Vila Velha, utilizando recurso USB para atendimento e transporte para hospital, sendo o tipo de destino público, sem evoluir ao óbito no período pré-hospitalar. Políticas públicas voltadas para conscientização, principalmente entre as mulheres acima de 75 anos, quanto a fatores de risco e medidas preventivas, além de assegurar um atendimento rápido e eficaz ao AVC, são essenciais para reduzir sua incidência.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Epidemiologia. SAMU.

Resumo 365 - PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO INOVANATO

Hanna Pianezolla Hoffmann[1], Bruna Loureiro Leoncio Blanck[1], Graziella Rosetti Muniz[1], Priscila Rossi de Batista[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.
2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: hanna.hoffmann@edu.emescam.br

Introdução: A anatomia, sendo vital para a educação em saúde, enfrenta desafios na incorporação de novas tecnologias. Nesse contexto, torna-se evidente a importância de estratégias educacionais inovadoras. O Projeto InovAnato, alinhado com essa necessidade, busca a integração colaborativa entre instituições de ensino superior e a rede pública de educação básica. Além de aprofundar o conhecimento anatômico de maneira lúdica, o projeto visa estabelecer pontes concretas entre a ciência anatômica, a educação e o setor de saúde. Essa abordagem não apenas melhora a formação dos estudantes, mas também fortalece os laços entre a academia e a comunidade, proporcionando benefícios tangíveis para ambas as partes. Ao desenvolver programas interativos e acessíveis, o InovAnato não só contribui para o avanço do conhecimento anatômico, mas também promove uma cultura de aprendizagem inclusiva e colaborativa. **Objetivo:** Analisar a percepção dos alunos do Ensino Fundamental sobre o desenvolvimento de um Projeto de Extensão desenvolvido por uma Instituição de Ensino Superior em uma escola de Ensino Fundamental Ceciliano Abel de Almeida do bairro Itararé, Vitória. **Método:** Estudo observacional, transversal e descritivo, autorizado sob o parecer do Comitê de Ética em Pesquisa/EMESCAM nº. 5.535.206. A pesquisa foi desenvolvida, durante o ano de 2022, a partir da caracterização da amostra inicial, seguida de ações inerentes ao Projeto InovAnato. No final do ano, aplicou-se um questionário de percepção aos alunos do quinto ao nono ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Ceciliano Abel de Almeida (CAA) em relação ao Projeto de Extensão InovAnato, desenvolvido por graduandos da EMESCAM. Foi avaliada a percepção sobre o projeto em relação aos seguintes aspectos: a) Institucional; b) Profissional; c) Interpessoal; d) Aprendizagem e Rendimento; e e) Ensino, cuja pontuação foi estabelecida pela escala de Likert, com as opções de resposta: "Concordo" (3), "Não sei" (2) e "Discordo" (1). Os dados foram analisados de forma descritiva pelo software Excel, sendo expressas em percentuais das médias aritméticas de cada aspecto. **Resultados:** Participaram no projeto 161 alunos da EMEF CAA, com média de idade de 13,01 anos, residentes no bairro Itararé (Vitória/ES) e adjacências, sendo aproximadamente 52% (n=83) do sexo masculino. O questionário de percepção foi respondido por 141 alunos e, através da escala de Likert (1-3), foram observados os respectivos percentuais de "Concordo" e "Discordo": a) Institucional: 74,7% e 5,7%; b) Profissional: 45,2% e 25%; c) Interpessoal: 73,8% e 9,2%; d) Aprendizagem e Rendimento: 79,4% e 7,8%; e) Ensino: 79,4% e 5,8%. **Conclusão:** Pode-se observar que, em todos os aspectos, houve predominância da resposta "Concordo", evidenciando uma percepção positiva e concordância dos alunos em relação ao projeto InovAnato. Os resultados desenvolvidos na escala de Likert não apenas confirmam a eficácia da abordagem lúdica e inovadora, mas também sugerem que iniciativas semelhantes podem ser uma resposta eficaz aos desafios contemporâneos no ensino de anatomia. Destaca-se, portanto, a efetividade do projeto e o seu potencial para transformar a educação anatômica, proporcionando experiências de aprendizagem mais envolventes, inclusivas e eficientes.

Palavras-chave: Difusão Científica. Anatomia Humana. Projeto de Extensão.

Apoio Financeiro: PIICTI – EMESCAM

Resumo 366 - ATENDIMENTOS CLÍNICOS REALIZADOS PELO SAMU 192 NA GRANDE VITÓRIA SOB A ÓTICA DOS TIPOS DE OCORRÊNCIAS

Gabriel Nunes Milagre[1], Lara Coqui Machado[1], Renata Almeida de Paula[1], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.
2 Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.

Correspondência para: gabriel.milagre@edu.emescam.br

Introdução: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) oferece assistência precoce ao paciente após a ocorrência de um agravo à saúde, tendo como objetivo a redução da morbimortalidade. A literatura revela que as principais demandas do SAMU 192 são de natureza clínica, portanto, é importante conhecer o perfil sociodemográfico dos pacientes, a fim de embasar a organização da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, de acordo com as características da população atendida. **Objetivo:** Descrever os tipos de atendimentos clínicos realizados pelo SAMU 192 na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), encaminhados para instituições de saúde no biênio 2020-2021 e caracterizar o perfil sociodemográfico desses pacientes. **Método:** Tratou-se de um estudo observacional transversal, através da coleta de dados do software de Regulação Médica das Urgências, utilizado pelo SAMU 192 do Espírito Santo, referentes aos anos de 2020 e 2021. Critérios de inclusão: atendimentos clínicos, primários, realizados pelo SAMU 192 no biênio 2020-2021, de ambos os sexos, todas as idades, nos municípios da RMGV, para os quais houve envio de ambulância e que tiveram como destino uma instituição de saúde. Foram coletados os seguintes dados: sexo, idade, faixa etária, município de ocorrência e tipo de ocorrência clínica. As variáveis categóricas foram avaliadas por frequências e percentuais e as quantitativas por medidas de resumo de dados como média, desvio padrão, mediana e percentis. **Resultados:** Foram identificados 22.461 atendimentos clínicos realizados pelo SAMU com encaminhamento a um serviço de saúde. Desse total, 11.995 (53,4%) foram realizados no ano de 2020 e 10.466 (46,6%) em 2021. Quanto ao tipo de ocorrência, foram evidenciados 4301 casos de dispneia (19,1%), 4167 de mau súbito (18,6%), 3769 de convulsão (16,8%), 2155 casos de dor torácica (9,6%), ficando entre os 5 mais prevalentes. Do total, 11684 (52%) eram do sexo masculino e 10777 (48%) do sexo feminino. Pacientes na faixa etária de 20 a 59 anos corresponderam a 44,2% e entre 60 a 79 anos e ≥ 80 anos engloba-se 51% das ocorrências. A média de idade foi de 58 anos, com mediana de 60 anos. Quanto ao município de origem do chamado, Vila Velha com 25%, seguida por Serra com 23,5%, Cariacica com 22,3%, Vitória com 16,9%, Guarapari com 7,6%, Viana e Fundão com 3,5% e 1,1%, respectivamente. **Conclusão:** Em relação aos tipos de ocorrência, observou-se o predomínio das demandas clínicas, sendo a dispneia a mais prevalente, seguida de mal súbito, convulsão e dor torácica. Esses dados reforçam a importância do acesso à atenção primária, que tem como objetivos a identificação precoce dos agravos à saúde, seu manejo e acompanhamento adequados, com a finalidade de evitar possíveis complicações. Os resultados destacam uma distribuição equilibrada nos atendimentos entre os anos observados, com uma maioria de casos envolvendo pacientes do sexo masculino e uma concentração considerável de demanda entre idosos. A abordagem regionalizada evidenciou uma demanda proporcional à população em diferentes municípios, com Vila Velha, cidade que responde por 25% da população da RMGV, liderando em número de ocorrências. Esses dados sublinham a importância de estratégias específicas de intervenção, levando em consideração as características demográficas e geográficas de cada localidade. A significativa representação de pacientes idosos ressalta a necessidade de protocolos de atendimento ajustados às demandas dessa faixa etária.

Palavras-chave: Serviços Médicos de Emergência. Despacho de Emergência Médica. Identificação da Emergência. Medicina de Emergência. Sistemas de Atendimento à Saúde.

Resumo 367 - MAPEAMENTO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES ATENDIDAS PELO SAMU 192/ES NOS ANOS DE 2020 E 2021

Carlos Henrique da Silva Soares[1], Luca Gonçalves Gobbi[1], Roberto Ramos Barbosa[2].

1. Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
1,2. Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.

Correspondência para: carlos.180.rick@gmail.com

Introdução: As doenças cardiovasculares são as primeiras causas de morte no Brasil e no mundo, sendo que o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e o Acidente Vascular Encefálico (AVE) são responsáveis por mais da metade dos óbitos desse grupo de doença. Conhecer esses pacientes e os fatores relacionados ao atendimento pode refletir em melhor estruturação da rede de urgência e emergência. **Objetivo:** Avaliar os fatores associados aos pacientes atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), com desfecho de IAM ou de AVE. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal com coleta de dados do Sistema de Regulação Médica do SAMU 192 do Espírito Santo (ES), em que os participantes foram pacientes assistidos pelo SAMU-192, de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2021. As informações foram organizadas em planilha do Excel para análise. **Resultados:** Constatou-se um total de 5280 casos de Ocorrência Cardiovasculares (OCV), sendo no primeiro ano 2620 casos e no segundo ano 2660. Desses pacientes, 76% apresentavam 50 anos de idade ou mais. Além disso, 77 % das OCV foram transferidas, sendo o destino mais frequente hospitais do setor público, recebendo 64% das OCV. O dia com maior quantidade de chamados foi domingo (800 OCV), seguido de sábado (799) e sexta-feira (769). O período vespertino apresentou 1763 OCV (33,4%) e o domicílio foi a origem principal dos chamados, com aproximadamente 90% dos chamados. Cariacica/Viana, Serra e Vila-Velha apresentaram a grande maioria dos atendimentos. **Conclusão:** As OCV representam uma parcela significativa do total de casos de atendimentos realizados pelo SAMU 192. Os fatores associados aos pacientes com OCV observados foram: idade maior ou igual a 50 anos, transferência para hospitais do setor público, ocorrências no final de semana, período vespertino de atendimentos e regiões vizinhas à capital com maiores números de eventos.

Palavras-chave: Acidente vascular encefálico. Avc isquêmico. Doenças cardiovasculares. Emergências. Infarto agudo do miocárdio**.**

Resumo 368 - DOR TORÁCICA NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA: UMA ANÁLISE DO PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS PELO SAMU 192

Júlia Ferri Leal Borges[1], Júlia Hubner Carvalho Venturini[1], Mayara Serrano de Melo Antonio[1], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Luciana Carrupt Machado Sogame[2], Lucas Crespo de Barros[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
1,2 Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.

Correspondência para: julia.borges@edu.emescam.br

Introdução: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) é um componente da Rede de Urgência e Emergência que visa o atendimento pré-hospitalar móvel de qualidade e o socorro precoce às vítimas. A dor torácica se caracteriza como queixa frequente nos serviços de emergência e seu diagnóstico diferencial é amplo, variando de etiologias musculoesqueléticas não graves a condições cardíacas ou não cardíacas com risco de vida. Sendo essencial, para obter um bom prognóstico nesse cenário, o conhecimento sobre as características epidemiológicas e geográficas dos pacientes acometidos por dor torácica. **Objetivo:** Descrever o perfil dos pacientes com dor torácica assistidos pelo SAMU 192/ES na Região Metropolitana da Grande Vitória. **Método:** Estudo observacional transversal, integrante da pesquisa "Rede de Urgência e Emergência: Estudo do SAMU 192 no Espírito Santo", realizada na Central de Regulação Médica das Urgências do SAMU 192/ES, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, sob o parecer 4.308.858. Amostra será composta por 2.890 pacientes acometidos por dor torácica assistidos pelo SAMU 192/ES nos municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória (Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória), cujos atendimentos primários resultaram em envio de equipe, durante o período entre 1° de janeiro de 2020 até 31 de dezembro de 2021. Os dados sobre os pacientes com dor torácica serão extraídos da pesquisa principal e formarão um banco de dados secundário. As variáveis categóricas e numéricas elencadas pelo estudo serão analisadas de forma descritiva para definir o perfil epidemiológico dos pacientes com dor torácica. **Resultados:** Entre os anos de 2020 e 2021 foram identificados 2.890 atendimentos por dor torácica na região Metropolitana da Grande Vitória, prevalecendo as ocorrências em indivíduos do sexo masculino (51.9%), adultos com idade média de 56 anos (55,8%), faixa etária do IBGE dos 45 a 54 anos, o período da semana em que notou-se maior número de atendimentos corresponde aos dias de segunda a sexta-feira (55,8%), no plantão diurno (51,8%), de origem domiciliar (86,1%) no município de Vila Velha (26,4%), com gravidade presumida pelo médico regulador nível 2 / prioridade moderada (48,5%), seguida pela prioridade nível 1 / prioridade absoluta (47,4%), assistidas pela Unidade de Suporte Básico (76,2%), com transporte para serviço de saúde (74,6%), destino PA/UPA (62,5%). Observou-se óbito no ambiente pré-hospitalar de 0,6%. **Conclusão:** Observou-se no perfil dos pacientes que houve predominância do sexo masculino, na faixa etária entre 20 a 59 anos, onde grande parcela dos atendimentos ocorre de segunda a sexta-feira, de origem domiciliar, prioridade nível 2, utilização de unidade de suporte básico e com destino ao PA/UPA. Sendo assim, é fundamental que políticas públicas sejam direcionadas para fortalecer a capacidade e eficiência dos serviços de saúde nesse contexto, visando uma resposta mais efetiva às necessidades específicas deste grupo demográfico.

Palavras-chave: Dor torácica. Perfil epidemiológico. SAMU.

Resumo 369 - TERAPIA OCUPACIONAL, FONOAUDIOLOGIA E ENFERMAGEM NA REABILITAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO DO IDOSO EM UMA ENFERMARIA DE CUIDADOS PALIATIVOS

Larissa Chagas Suhett[1], Ester Detoni Nascimento[1], Deborah Barbosa Monteiro[2], Jéssika de Oliveira Garcia[2], Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho[1], Laíssa de Paula Damaceno[1], José Lucas Souza Ramos[3]

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde - ICEPi
3 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: enflarissasuhett@gmail.com

Introdução: A população idosa está mais vulnerável às doenças crônicas não transmissíveis, que muitas vezes limitam sua capacidade funcional e levam à dependência e à necessidade de cuidados. Nesse sentido, pacientes acometidos por doenças crônicas ameaçadoras de vida se beneficiam da abordagem paliativa em seu tratamento, conhecida como Cuidado Paliativo (CP). Um dos principais desafios da equipe multiprofissional perante o paliativismo, é a disfagia e dificuldades em executar as atividades de vida diária (AVD) relacionadas à alimentação. Sendo assim, a atuação multiprofissional e interdisciplinar mostra-se eficaz e fundamental para gerenciar essa complexidade e oferecer cuidado integral ao paciente e sua família. **Objetivo:** Analisar o processo de reabilitação da alimentação do paciente idoso em cuidados paliativos. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e de abordagem quantitativa, com pacientes em cuidados paliativos atendidos em um Hospital Estadual localizado no município de Cariacica, com idade igual ou superior a 60 anos. **Resultados**: Avaliaram-se prontuários de 30 pacientes, a maioria do sexo feminino, todos com múltiplas comorbidades, sendo HAS a comorbidade mais prevalente. O AVC foi identificado como o motivo de internação que mais apareceu entre os pesquisados. Destes, 10 foram a óbito durante o período de internação e 2 foram transferidos antes do desfecho. Dentre os 18 restantes, 12 foram reabilitados para via oral. Em relação à AVD de alimentação, 5 se alimentavam sozinhos no momento da alta e 7 se beneficiaram de um programa de reabilitação de AVD. A equipe de enfermagem realizou a avaliação na admissão quanto a vida de alimentação da maioria dos pacientes presentes no estudo (83,30%), tendo-se o mesmo resultado na especificação na via de alimentação nas prescrições de enfermagem. Além disso, foram realizados prescrições e diagnósticos de cuidados associados à via de alimentação em todos os pacientes do estudo. **Conclusão**: O processo de reabilitação da alimentação do paciente idoso em cuidados paliativos requer a atuação da fonoaudiologia e terapia ocupacional em conjunto com a equipe multiprofissional em cuidados paliativos, evidenciando a importância destes profissionais frente ao tratamento de pacientes com algum tipo de demência, em especial, o AVC.

Palavras-chave: Reabilitação. Alimentação. Cuidados Paliativos.

Apoio Financeiro: PIBIC-EMESCAM.

Resumo 370 - FUNÇÃO RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

Emilly Koffler da Silva[1], Beatriz Brito dos Santos[1], Mariangela Braga Pereira Nielsen[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.
2 Professora Mestre do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.

Correspondência para: emillykoffler@gmail.com

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa progressiva marcada por desordens motoras que se manifestam pelo tremor em repouso, bradicinesia, rigidez muscular e instabilidade postural. Os sinais motores relacionam-se como um dos principais promotores das complicações respiratórias e estão associadas a elevadas taxas de morbimortalidade nesta população, haja vista que a postura flexora associada a rigidez e a bradicinesia alteram toda a mecânica pulmonar dificultando a expansão torácica. **Objetivo:** Avaliar a função pulmonar, força muscular respiratória e o pico de fluxo da tosse em pacientes com doença de Parkinson. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal descritivo, em uma amostra de conveniência de 22 pacientes, assistidos em um centro de reabilitação em Vitória –ES. Foram inclusos pacientes com diagnóstico clínico da doença, de ambos os sexos, que concordaram em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Excluíram- se pacientes com patologias pulmonares prévias ao diagnóstico de DP, doenças neurodegenerativas associadas, bem como aqueles que apresentaram no Mini-Exame do Estado Mental uma pontuação menor ou igual a 23 pontos e na classificação de incapacidade para doença de Parkinson *Hoehn e Yahr* (HY) um estágio igual a 5. Foram coletados o perfil sociodemográfico e clínico dos participantes e avaliado a função respiratória (função pulmonar, força muscular respiratória e o pico de fluxo da tosse) por meio da espirometria, manovacuometria e *peak flow*. Os dados foram tabulados em uma planilha do Excel-Office e analisados pelo programa IBM SPSS versão 29. **Resultados:** Um total de 11 pacientes atenderam aos critérios de inclusão e com mediana de idade de 65 (48 - 76) anos. O sexo masculino representou (54,5%) da amostra. Os achados revelaram que os pacientes com DP apresentaram valores de função pulmonar abaixo daqueles estabelecidos pelo valor predito para as variáveis medidas de CVF 2,5 (1,0 – 3,7) e VEF1 2,1 (0,9 – 3,3), sendo prevalente a classificação do distúrbio ventilatório em restritivo (63,6%). A força muscular inspiratória 50 (20,0 – 100,0) e a força muscular expiratória 60 (20,0 – 140) apresentaram diminuição quando comparados com os valores de referência descritos para a população brasileira. O pico de fluxo da tosse também demonstrou redução de sua efetividade apresentando uma mediana de 315 (90,0 – 446,0) e foi evidenciando tosse fraca com baixo/médio risco de broncoaspiração em 6 (54,6%) pacientes. **Conclusão:** Os pacientes com DP apresentaram alterações na função respiratória e seus prejuízos são conhecidos em virtude do comprometimento motor. Os resultados da presente pesquisa corroboram com os achados da literatura e evidenciam a importância da reabilitação funcional aeróbica, muscular e do treinamento muscular inspiratório para essa população.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Teste de função respiratória. Tosse. Mecânica Respiratória. Força muscular.

Resumo 371 - VISITA TÉCNICA A UMA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA LOCALIZADA NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA - ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Felipe dos Santos Ramiro da Silva[1], Mylena Calixto Soares[1], Amanda Rodrigues Zanotti[1], Lizandra Argona Pereira[1], Mariane Geremias Batista[1], Thalia Santos Freire[1], Karem Vieira Fonseca[2], Loise Cristina Passos Drumound[2], José Lucas Souza Ramos[2], Rubens José Loureiro[2], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: feliperamiro2@hotmail.com

Introdução: Por definição, os serviços residenciais terapêuticos são unidades habitacionais localizadas em espaços urbanos, destinadas a atender às necessidades de pessoas com transtornos mentais e ou demandas psicoemocionais, institucionalizadas ou não. Podem funcionar de várias formas, inclusive como hospital-dia, configurando-se como clínicas psiquiátricas. Nestas casas, os indivíduos têm contato entre si, muitas vezes participando de atividades recreativas, a depender das disponibilidades da residência terapêutica. São residências de extrema importância para promover a interação social destes indivíduos. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por discentes de enfermagem em uma clínica psiquiátrica de internação voluntária como integração entre as disciplinas de saúde coletiva e mental. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma visita técnica a uma clínica psiquiátrica de internação voluntária, localizada no município de Vila Velha - ES, no mês de novembro de 2023. Os acadêmicos, após serem divididos em grupos, participaram de uma visita guiada com a enfermeira responsável que apresentou toda a estrutura da clínica, ambientes terapêuticos, principais atividades realizadas pelos pacientes (artesanatos, arte figurativa) e suas atribuições. Após a visita, foram separados trios e duplas para a aplicação de um instrumento de coleta de dados voltado à saúde mental, finalizando com uma discussão e apresentação do caso clínico para os outros discentes e para o professor mediador. **Relato de experiência:** A partir da experiência vivenciada na visita à clínica de internação, observou-se que os pacientes internados eram bem assistidos, contando com diversas formas de terapias e equipe multiprofissional. Ademais, a ação tornou-se válida ao promover a oportunidade de compreensão mais ampla do funcionamento e da dinâmica de uma clínica de internação de caráter voluntário, demostrando a importância desses espaços no atendimento a pessoas com transtornos mentais, psicoemocionais ou de dependência química. Além disso, a observou-se a atuação do enfermeiro na área de saúde mental e no desenvolvimento e aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). **Conclusão:** É possível destacar a importância da integração entre as disciplinas de saúde coletiva e saúde mental, visto que a experiência vivenciada pelos discentes de enfermagem permitiu o reforço da importância do contato direto com ambientes de atendimento psiquiátrico para a formação dos futuros profissionais de enfermagem, proporcionando uma visão mais abrangente sobre as necessidades das pessoas com transtornos mentais, desenvolvendo uma abordagem holística e integrada no cuidado a esses pacientes, destacando a importância das clínicas psiquiátricas como um espaço de promoção da interação social e melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde do adulto. Saúde mental. Enfermagem.

Resumo 372 - INTEGRAÇÃO ENTRE OS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA E MEDICINA ATRAVÉS DA ANATOMIA NO PROJETO DE EXTENSÃO INOVANATO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leandra Carolina Paganini Gottardo[1] Mariana Ferreira da Fonseca Scopel[1] Ester Ribeiro Santiago[1] Larissa Pereira da Silva[1] Jéssica Dias Bovenschulte[1] Vivian Maria Rodrigues Pereira[1] Priscila Rossi de Batista[2]

1 Discentes do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES.
2 Coordenadora do Projeto de Extensão INOVANATO e Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES.

Correspondência para: leandra.gottardo@edu.emescam.br

Introdução: No cenário contemporâneo, a formação acadêmica na área da Saúde assume um papel crucial para capacitar profissionais que possam enfrentar as complexidades inerentes aos diferentes campos de atuação. O Projeto de Extensão INOVANATO, integrado aos cursos de graduação em Fisioterapia, Enfermagem e Medicina, transcende os limites do ensino tradicional ao estender suas atividades para uma escola pública da Educação Básica. Ao direcionar os esforços para a escola, o projeto não apenas reflete o comprometimento com a Educação em Saúde em diversos contextos, mas também reconhece a importância de levar o conhecimento acadêmico para além dos muros universitários. **Objetivo:** Relatar os desafios e as conquistas vivenciadas pelo extensionistas do Projeto de Extensão INOVANTO na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Ceciliano Abel de Almeida (CAA). **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por extensionistas do Projeto INOVANATO matriculados nos cursos de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas com integração dos graduandos em Fisioterapia, Enfermagem e Medicina na referida escola, no bairro Itararé, Vitória, ES, bem como na instituição. Ocorreu no período de março a novembro de 2023, com cerca de 60 alunos do oitavo e nono ano do ensino fundamental. Foi essencial um planejamento interdisciplinar semanal, bem como o desenvolvimento das ações mensalmente para cada turma. Cada ação foi caracterizada por um momento teórico, com apresentação acerca do tema de forma didática e interativa, abordando os conceitos, estruturas e funções dos diferentes sistemas do corpo humano. Na sequência, foram realizadas atividades práticas lúdicas-interativas e gamificação, com o objetivo de reforçar o conteúdo teórico abordado. Além disso, foi realizado pré e pós testes em cada ação, como o objetivo de monitoramento do conhecimento sobre determinado sistema anatômico e a respectiva Educação em Saúde difundida. **Relato de experiência:** Foi possível evidenciar o papel do Projeto INOVANATO como um modelador das ações em saúde, por meio da integração, permitindo aos estudantes de graduação difundirem o conhecimento da Anatomia Humana, além de viver uma experiência única em cada ação destinada aos alunos do Ensino Fundamental da rede pública. Por outro lado, algumas dificuldades foram encontradas durante o projeto, como a falta de adesão dos alunos nas primeiras ações, e o adiamento de uma delas devido a conflito armado na redondeza de Itararé, juntamente à sensação de insegurança instalada. Com o passar do tempo, e com as adequações e melhorias realizadas pelos extensionistas acerca de cada momento da ação, foi explícito que os alunos do Ensino Fundamental demonstraram mais atenção e adesão às atividades propostas. Todo o desenvolvimento do projeto foi importante para o crescimento pessoal e acadêmico de cada extensionista. **Conclusão:** Durante o projeto de extensão INOVANATO na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ceciliano Abel de Almeida, envolvendo aproximadamente 60 alunos do oitavo e nono ano do ensino fundamental, integrando graduandos em Fisioterapia, Enfermagem e Medicina de forma consistente e eficaz. Apesar dos desafios iniciais, como a falta de engajamento dos alunos e posteriormente, à questão de insegurança presente na comunidade, os extensionistas superaram esses obstáculos por meio de ajustes e melhorias contínuas, evidenciando um papel crucial do Projeto INOVANATO na integração da Educação em Saúde.

Palavras-chave: Anatomia humana. Fisioterapia. Difusão do conhecimento. Ludicidade. Promoção de saúde.

Resumo 373 - A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA MANOBRA DE DESENGASGO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julia Matias de Alcântara[1], Heitor Francisco Costa Machado Gomes[1], Maria Victória Amaral Santana Allázia[2], Caio Duarte Neto[3], Hudson Pereira Pinto[3], Julianna Vaillant Louzada de Oliveira[3], Leonardo França Vieira[3] e Simone Karla Apolônio Duarte[3].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.
2 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.
3 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

Correspondência para: juliamatiasdealcantara@gmail.com

Introdução: A obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE), conhecida também como engasgo, é uma das causas mais comuns de acidentes na infância. No Brasil, dados apontam mais de dois mil óbitos por ano em crianças abaixo de cinco anos devido a aspiração de objetos, representando um importante problema de saúde pública. Considerando os diversos cenários onde essa intercorrência pode acontecer, e tendo consciência de que tempo é vida, ressalta-se a importância do conhecimento da manobra de desengasgo pela população, principalmente pais e professores, para que possam intervir mediante tal evento. **Objetivo:** Descrever a experiência de alunos integrantes de um projeto de extensão mediante a importância do ensino da manobra de heimlich infantil. **Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca do ensino da manobra de desengasgo infantil, ou manobra de heimlich, promovidos por acadêmicos da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), por meio do projeto de Extensão Mãos que Salvam Vidas, nos meses de Abril a Novembro de 2023, nos municípios da Grande Vitória (ES). **Relato da Experiência:** Observou-se, durante os treinamentos, grande interesse na temática frente a manobra de desengasgo em bebês, principalmente quando se tratava de profissionais do ensino infantil. Os educadores sempre tiravam dúvidas e realizavam o treinamento com bastante atenção, entretanto, quando a capacitação era realizada com alunos do ensino médio, o interesse maior se dirigia para a ressuscitação cardiopulmonar. Além disso, muitos relataram medo em se imaginar presenciar uma cena de OVACE infantil, temendo não saber como proceder. **Conclusão:** É notório a importância do conhecimento da manobra a fim de evitar desfechos negativos, principalmente, em locais que atendam o público infantil. Fica claro que a junção da aplicabilidade da técnica de forma correta e o tempo de execução frente o atendimento necessário precisam operar em bom êxito sendo de suma importância potencializar e pragmatizar o atendimento. A partir do pressuposto, atribuímos reflexões, comportamentos e mudanças na forma de agir nestas situações, pois os indivíduos se sentirão confortáveis e preparados para atuar em momentos de urgência. Por fim, compreendeu-se que, mesmo com profissionais de áreas e experiências distintas, todos compartilhavam do mesmo desafio - o receio - e consideravam a manobra um assunto essencial.

Palavras-chave: Engasgo. Crianças. Educação em Saúde.

Resumo 374 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julia Roncetti Barbosa[1], Lucas Copolillo Faria[1], Luiza Gonçalves Molino[1], Maria Victória Garbini Ricaldi[1], Moira Guinhasi Bourguingnon[1], Pedro Gabriel de Medeiros Ripoli[1], Sarah Hemerly Nascimento[1], Rosa Maria Natalli Montenegro[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Francine Grattival[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Marcela Souza Lima Paulo[2].

1. Acadêmico do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: sarah.nascimento@edu.emescam.br

Introdução: A Política de Saúde da Atenção Básica (PNAB) vem abordando cada vez mais a divulgação e importância da capacitação para os funcionários que trabalham nas equipes de Atenção básica à saúde, com o objetivo de disseminar informações para expandir o conhecimento e, por conseguinte, educar o maior número de pessoas acerca de manobras para sobrevida. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina frente a apresentação do Desfibrilador Externo Automático (DEA) para os funcionários da Unidade de Saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Medicina e Comunidade I e da interdisciplinaridade dos conteúdos do 1º período, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas em uma Unidade Básica de Saúde de Vitória, ES, no período de novembro de 2023, por meio da apresentação de um folder educativo explicativo para os profissionais da Unidade de Saúde, como enfermeiras, médicos e dentistas, técnicos e Agentes comunitários de Saúde. O material educativo foi desenvolvido pelos alunos e coordenados pela curricularização, módulos, disciplinas e baseados na interdisciplinaridade dos conteúdos curriculares. Para iniciar a apresentação, formou-se uma roda de conversa com o intuito de trocar informações de modo informal e receptivo, aberto para dúvidas e comentários. **Relato da experiência:** Pode-se evidenciar a abertura e acolhimento dos profissionais para compartilhar informações com os estudantes, o que possibilitou a transmissão do conhecimento teórico e a explicação de como ocorre o uso do DEA, isto é, a prática. Além disso, notou-se que, embora muitos profissionais já conhecessem o aparelho, eles demonstraram interesse em absorver as informações que estavam sendo transmitidas. Ademais, percebe-se que o objetivo de pontuar a importância de instruir o leigo a usar o DEA foi atingido, visto que os desfibriladores estão presentes em locais de aglomeração – como academias, escolas e condomínios – contudo, muitas vezes, a falta de instrução impede que ele seja utilizado. **Conclusão:** Percebe-se que é preciso criar uma rede de divulgação, permitindo o fluxo de conhecimento e, assim, contribuir para a sobrevida da população em casos de paradas cardiorrespiratórias.

Palavras-chave: Divulgação. Estudantes. Sobrevida. Educação em Saúde.

Resumo 375 - AÇÃO EDUCATIVA COM O TEMA USO DO DESFIBRILADOR AUTOMÁTICO EXTERNO NO DESENVOLVIMENTO DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alexia Pieri Lamas[1], Luisa Vieira Henrique[1], Maria Eduarda Queiroz de Alencar[1], Maria Giulia Fernandes Marreco[1], Skarlett Giacomin Gama Moschem[1], Sofia Fernandes Rosa[1], Thauan da Silva Castro Borges[1], Vitor Tomaz Soares[1], Francine Alves Gratival Raposo[2].

[1] Discente do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.
[2] Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: thauancastro@gmail.com

Introdução: O Desfibrilador Externo Automático (DEA) é um aparelho utilizado para auxiliar a reanimação em casos de parada cardiorrespiratória, tornando-se imprescindível informar aos funcionários acerca do uso devido, já que sua importância dentro da Unidade Básica de Saúde (UBS) é primordial para a manutenção da vida, além de elaborar um relato acerca dessa ação. **Objetivo:** Relatar a experiência da atividade de conscientização acerca do uso correto do Desfibrilador Externo Automático (DEA) em unidade Básica de Saúde, localizada no Munícipio de Vitória no estado do Espírito Santo, Brasil. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado a partir do Módulo Medicina e Comunidade I no desenvolvimento da Curricularização da Extensão do 1º período do curso de Medicina. A atividade desenvolvida foi de ação educativa a partir de QR Codes, que encaminhavam a um folder com consolidação de conteúdo do período dentro do módulo de Medicina de Emergência I. A pesquisa e a confecção dos folders foram feitas no mês de outubro de 2023 e a realização ação educativa no dia 20/11/2023, das 8:30 às 12:00 horas, em uma Unidade Básica de Saúde da Família no município de Vitória-ES. **Resultados:** Realizar a ação educativa com os funcionários da unidade de saúde permitiu um contato direto com 18 funcionários da UBS e uma efetiva conscientização acerca da importância e funcionamento do DEA, além de evidenciar um grande desconhecimento acerca do tema trabalhado apesar de estarem cotidianamente próximos ao aparelho. **Discussão:** Apesar dos desafios encontrados durante a realização da atividade, nota-se que os resultados, de maneira geral, foram benéficos pois, por mais que o DEA não seja amplamente conhecido, ele pode ser utilizado por qualquer pessoa, previamente instruída, devido ao fato de que o dispositivo é autoexplicativo contém todos os comandos necessários para a prática. **Conclusão:** A atividade realizada na Unidade Básica de Saúde alcançou o objetivo da sensibilização acerca do uso do DEA.

Palavras-chave: DEA. Desfibrilador. Conscientização. Relato de experiência. UBS.

Resumo 376 - DESDOBRAMENTOS DA GESTAÇÃO: IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DAS GESTANTES QUE REALIZAM O PRÉ-NATAL NA AMBULATORIO DE UMA MATERNIDADE NO MUNICIPIO DE VITÓRIA

Warlen Ribeiro da Cruz Oliveira[1], Leyla Marcia Kill Souza[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Coordenadora do Projeto de Extensão GAGES.

Correspondência para: warlen.oliveira@edu.emescam.br

Introdução: A saúde mental da gestante é uma dimensão crucial a ser considerada durante a gravidez, impactando não apenas a mãe, mas também o desenvolvimento do feto e a saúde geral da família. A ansiedade é uma preocupação comum entre gestantes, e compreender a prevalência desse fenômeno é fundamental para implementar estratégias de suporte adequadas. **Objetivo:** Apresentar a estimativa de gestantes atendidas no ambulatório de obstetrícia da Unidade Pró-Matre que expressam ter sofrido algum episódio de ansiedade durante a gestação. **Método:** Realizou-se um estudo abrangente envolvendo gestantes de diferentes idades, contextos socioeconômicos e geográficos. Utilizou-se informações dos questionários padronizados do projeto de extensão GAGES (Grupo de Acolhimento a Gestantes) para avaliar a presença de episódios de ansiedade ao longo do período gestacional. A amostra foi representativa, abrangendo uma diversidade significativa de perfis gestacionais. **Resultados:** Foram atendidas 210 gestantes no Projeto GAGES e destes atendimentos, os resultados revelaram que 80% das gestantes participantes declararam ter experimentado algum episódio de ansiedade durante a gestação. Esses episódios variaram em intensidade e natureza, destacando a complexidade desse fenômeno durante esse período crucial da vida. Percebe-se que isto representa um número significativo de gestantes que expressaram suas ansiedades e sentimentos. **Conclusão:** A alta incidência de ansiedade entre as gestantes destaca a importância de abordagens preventivas e de suporte à saúde mental durante a gravidez. Intervenções que visam reduzir o estresse e promover o bem-estar emocional podem ter benefícios significativos não apenas para a mãe, mas também para o desenvolvimento saudável do feto. Esses resultados sublinham a necessidade de políticas de saúde pública e práticas clínicas que integrem efetivamente a atenção à saúde mental no cuidado pré-natal, visando melhorar o cenário da saúde materno-infantil.

Palavras-chave: Gestação. Saúde Mental. Ansiedade. Políticas Públicas.

Resumo 377 - DESAFIOS DA ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL FRENTE AO AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE OBESIDADE EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Carolina Brandão[1], Carolina Devens[1], Izabella Magalhães[1], Marina Pretti[1], Mariana Furieri Guzzo[2], Patrícia Casagrande[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: marinapretti02@gmail.com

Introdução: A obesidade é um distúrbio que vem apresentando crescente aumento na população atualmente, em especial entre crianças e adolescentes. Por tratar-se de um problema de saúde que gera tanto complicações clínicas, tais como dificuldade respiratória, aumento do risco cardiovascular, defeitos articulares, quanto em repercussões psicossociais, como baixa autoestima e transtornos alimentares, a sua discussão torna-se um assunto de extrema relevância. **Objetivo**: Relatar os desafios enfrentados pelos estudantes de Medicina acerca da orientação nutricional para pacientes pediátricos, diante do aumento da incidência da obesidade em crianças e adolescentes. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do Projeto de Extensão "Nutrição e Qualidade de Vida", do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades de tal projeto aconteceram nos ambulatórios de Endocrinologia no período de março a dezembro de 2023, por meio de consultas humanizadas, que buscavam compreender o cenário em que o indivíduo estava inserido de modo a elaborar uma orientação nutricional passível de colocar em prática e condizente com a realidade, com o intuito de obter resultados satisfatórios para o estado nutricional e a saúde em geral do paciente. **Relato de experiência:** Durante as consultas nutricionais experienciadas no projeto de extensão evidenciaram-se os desafios que permeiam a adoção de uma rotina alimentar saudável no contexto do paciente pediátrico, sobretudo, tendo em vista que os alimentos disponíveis no ambiente doméstico provêm das escolhas dietéticas dos pais e responsáveis. Logo, se torna inviável que a criança adote um padrão nutricional que fuja dos hábitos familiares. Portanto, surge um desafio como profissionais de saúde, de conscientizar e viabilizar que as famílias adotem hábitos de vida mais saudáveis e entendam a importância da alimentação adequada não só para o crescimento e desenvolvimento dos menores, mas para a saúde de toda a família. O projeto permitiu que vivenciássemos de perto questões importantes que permeiam a obesidade infantil como a seletividade alimentar, a oferta de alimentos ultraprocessados e o elevado tempo de tela. Tais problemáticas demandam que o profissional forneça soluções nutricionais viáveis para a condição financeira do paciente e refeições que se adequem à rotina da família. **Conclusão**: Sendo assim, a orientação nutricional entra como um dos pilares essenciais para o tratamento do ganho de peso durante a infância e, por consequência, da prevenção de uma série de comorbidades na vida adulta. Com isso, como futuros profissionais da saúde, compreender o manejo prático desses pacientes desde a formação acadêmica permite que estejamos mais bem habilitados para orientar de maneira assertiva mudanças dietéticas e no estilo de vida que contribuam para a perda de peso, melhora dos parâmetros clínicos e prognósticos do paciente pediátrico e sua família.

Palavras-chave: Nutrição. Criança. Adolescente. Desafios. Obesidade.

Resumo 378 - EM BUSCA DO BEM-ESTAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE FEMININA NO CONTEXTO HOSPITALAR

Larissa Chagas Suhett[1], Ana Carolina Hartwig Pereira[1], Déborah Ferreira de Carvalho Rodrigues[1], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: enflarissasuhett@gmail.com

Introdução: A Saúde do Trabalhador consiste no conjunto de atividades do campo da saúde coletiva que se destina à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho. Em consonância, considerado um movimento internacional de conscientização para o controle das neoplasias de mama e colo do útero, a campanha do "Outubro Rosa" foi criada com o objetivo de dar orientações sobre tais doenças, bem como proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento, sendo necessário também a abordagem da temática com profissionais do sexo feminino dentro das instituições de saúde, que muitas vezes negligenciam o autocuidado relacionados a tais doenças, como a realização de exames ginecológicos e o autoexame. **Objetivo:** Relatar a experiencia de acadêmicas de enfermagem acerca da dificuldade das funcionárias de um hospital, em marcar exames de mamografia e Papanicolau. **Método:** Trata-se de um relato de experiência elaborado por acadêmicas de enfermagem participantes do Projeto de Extensão Pró Cuidado do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), por meio da execução de uma ação educativa com temática "Outubro Rosa", com o intuito de levar conhecimento sobre o autocuidado que profissionais do sexo feminino devem ter consigo mesmas em relação ao câncer de mama e câncer de colo de útero, referente ao mês de outubro que é voltado para a promoção e prevenção desses dois canceres. **Relato de experiência:** A ação educativa contou com a participação de 10 alunos, onde foram distribuídos 150 folders, de modo que a aceitação do material ofertado foi significativa. Observou-se que as profissionais da instituição de saúde expressaram uma dificuldade ao acesso a consultas ginecológicas devido burocracia, horários de agendamento disponíveis, carga intensa de trabalho, aspectos que impossibilitam destas mulheres de realizarem periodicamente os exames e na criação de barreiras na oferta do cuidado a saúde do trabalhador dentro de uma instituição de saúde. Além disso, a partir dessa experiência, evidenciou-se que uma abordagem precisa e educativa é eficaz, de modo que todos abordados aceitaram tal proposta, o que demonstra a necessidade de mais ações que tenham eficácia para esse público. Além disso, observou-se o papel crucial do enfermeiro na prevenção de doenças e a importância contínua da educação em saúde para proteger as mulheres e a comunidade. **Conclusão:** Portanto, é de suma importância que as lideranças hospitalares compreendam a necessidade de implementar medidas que promovam a saúde preventiva, oferecendo suporte adequado para que as funcionárias possam realizar exames de rotina sem entraves burocráticos desnecessários. Além disso, faz-se necessário investir em programas de conscientização sobre a importância da saúde feminina e disponibilizar recursos para facilitar o acesso a serviços de saúde preventiva, tal como, a criação de um calendário para exames periódicos as profissionais, o que demonstra um compromisso real com o bem-estar das colaboradoras. A resolução dessa problemática não apenas contribuirá para a satisfação e retenção das funcionárias, mas também fortalecerá a imagem do hospital como uma instituição comprometida com a saúde integral de sua equipe.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Neoplasias da Mama. Neoplasias do Colo do Útero. Mulheres.

Resumo 379 - AÇÃO EDUCATIVA COM O TEMA SÍNDROME METABÓLICA NO DESENVOLVIMENTO DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thaís Vargas de Araujo[1], Amanda Soriano Borges[1], Breno Lima Nolasco[1], Caio Saunders Silveira[1], Débora de Lorenzo Azevedo[1], Helena Almeida Machado[1], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Francine Alves Gratival Raposo[2].

[1] Discente do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.
[2] Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: thais.araujo@edu.emescam.br

Introdução: a Síndrome Metabólica é muito prevalente no Brasil, com agravantes para mulheres, indivíduos com baixa escolaridade e idosos, desse modo, torna-se importante o relato tendo em vista que a população majoritária da Unidade Básica de Saúde (UBS) de Itararé se enquadra no perfil destes agravantes **Objetivo:** Relatar a experiência da atividade de conscientização acerca da Síndrome Metabólica na UBS de Itararé, localizada no estado do Espírito Santo, Brasil. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado a partir do Módulo Medicina e Comunidade I no desenvolvimento da Curricularização da Extensão do 1º período do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A atividade desenvolvida foi da ação educativa a partir de folders produzidos com consolidação de conteúdo do período dentro do no Módulo de Integração I. A pesquisa e a confecção dos folders foram feitas no mês de setembro de 2023 e a realização ação educativa no dia 13/11/2023, das 8:30 às 12:00 horas, em uma Unidade Básica de Saúde da Família no município de Vitória-ES. **Resultados:** desenvolver a ação educativa nas áreas comuns da unidade de saúde permitiu além de uma interação direta com os pacientes e usuários, em troca de conhecimento e entendimento entorno da temática trabalhada. O perfil predominante era de pessoas idosas, com diabetes e/ou hipertensão e que praticavam atividades físicas. Ao todo, foram abordados diretamente 43 pacientes/usuários. **Discussão:** Apesar dos desafios encontrados durante a realização da atividade, nota-se que os resultados, de maneira geral, foram benéficos, pois por mais que a diabetes e a hipertensão aumente o risco de desenvolvimento da Síndrome Metabólica, a prática de atividade física diminui. **Conclusão:** A atividade realizada na Unidade Básica de Saúde alcançou o objetivo da conscientização acerca da Síndrome Metabólica.

Palavras-chave: Síndrome Metabólica. Diabetes. Hipertensão. Relato de experiência. UBS.

Resumo 380 - GERANDO VIDAS E CONHECENDO SEUS DIREITOS: UMA EXPERIÊNCIA CHEIA DE INFORMAÇÃO – PROJETO GAGES EM AÇÃO

Leyla Marcia Kill Souza[1]

1 Assistente Social do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória – Unidade Maternidade Pró – Matre. Coordenadora do Projeto de Extensão GAGES e Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil e Coordenadora do Projeto GAGES.

Correspondência para: Leyla.kill@emescam.br

Introdução: O acesso a informações sobre a importância de ter conhecimento sobre direitos é fundamental quando se trata do processo de saúde da gestante e do feto, pois pelas orientações recebidas, tem-se consciência da importância do acompanhamento do pré-natal, realização de exames, acompanhamento médico, direitos previdenciários, direitos sociais e informações sobre normas institucionais, parto humanizado, escolha de seu acompanhante no parto e muitos outros. É através das informações que lhe são fornecidas que as gestantes se tornam empoderadas, cooperando assim para melhor saúde física e emocional. Desta forma, a atuação do assistente social é de extrema importância, pois a forma de trazer autonomia a estas usuárias é através da informação e da orientação, transformando orientação em qualidade de vida tanto para ela como para o seu bebê. O assistente social traz consigo a capacidade de decifrar a realidade e construir propostas de trabalho criativas através de ações que auxiliam na efetivação dos direitos conforme surgem em seu cotidiano. **Objetivo:** promover acolhimento e orientação facilitando o entendimento das informações sobre os direitos sociais na gestação, pré-natal, parto e pós-parto. **Método:** levantamento dos atendimentos realizados pelo projeto GAGES nos anos de 2022 e 2023 utilizando os dados inseridos na Plataforma FORMS, com o objetivo de traçar o perfil das gestantes, e o quantitativo de atendimentos. **Resultados:** E no decorrer dos meses de março a dezembro / 2022 foram 254 atendimentos sendo que 64% não planejaram a gravidez e 58% que não conheciam seus direitos e 71% não recebiam o Benefícios do Governo Federal. Fazendo um comparativo com o ano 2023 entre os meses de março a novembro foram 216 atendimentos sendo que 64% não planejaram a gravidez e 72% responderam que não conheciam seus direitos. Que apenas 28% recebem algum Benefício do Governo Federal. Destes atendimentos em relação ao município que residem 44% em residem no Município de Cariacica mantendo assim o mesmo quantitativo de 2022 e 2023. E em relação a idade das gestantes no ano de 2022 28% eram da idade de 30 a 35 anos, porém percebeu-se que os dados em 2023 referente as gestantes na 30 a 35 anos foram de 43%. Teve um aumento significativo, pois as mulheres estão aderindo à maternidade em uma fase mais madura de suas vidas. Outro dado importante percebido em 2022 foi sobre o registro do filho, que 7% seriam as mães as responsáveis pelo registro de Nascimento. Já em 2023 este número teve um aumento significativo, sendo 29% que registrariam sozinhas os seus filhos. **Conclusão:** Com base nesta análise de dados destes atendimentos de 2022 e 2023, percebemos um grande número de mulheres que ainda não conhecem seus direitos, que apesar de estarmos em um cenário totalmente digital, há ainda muita informação a ser divulgada acerca dos direitos das gestantes e de seus filhos. Que apesar de termos programas de planejamento familiar em unidades de saúde, muitas não conseguem ter acesso ou mesmo desconhecem tal programa. Que a escolha da mulher em ser mãe tem sido decidida tardiamente, pois escolhe trabalhar para seu sustento ou de seu lar. E um dado importante também que foi encontrado nestes atendimentos, foi que estas mulheres assumem sozinhas seus filhos, e em comparação destes anos de referencia, este aumento foi significante e ao mesmo tempo alarmantes. Desta forma, o Projeto GAGES reforça o seu objetivo a cada ano, pois é através da informação e orientação que estas gestantes passam a conhecer e entender quais são os seus direitos e como chegar até eles. Conhecer seus direitos é dar voz a cidadania e a liberdade do sujeito.

Palavras-chave: Gestante. Direitos sociais. Acolhimento. Serviço social.

Resumo 381 - O PANORAMA DOS ATENDIMENTOS EM UMA CLÍNICA DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DE UM HOSPITAL EM VITÓRIA-ES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emily Faé Ginelli[1], Gabriel Andreata Brandão[1], Gabriel Torres Reis[1], Luana Assis Marquez[1], Roberto Ramos Barbosa[2], Luiz Fernando Machado Barbosa[2].

1 Discentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.
2 Docentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.
1,2 Integrantes do Projeto de Extensão Clínica de Insuficiência Cardíaca da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: emily.ginelli@hotmail.com

Introdução: A ocorrência da insuficiência cardíaca (IC) é um fator determinante na sobrevida e na qualidade de vida da população, uma vez que afeta diretamente a autonomia e a independência do paciente. Estudos mais atuais, publicados a nível mundial, mostram que a adesão ao tratamento é capaz de reduzir significativamente a mortalidade e hospitalização na IC. **Objetivo**: Relatar a experiência do manejo dos pacientes atendidos em uma clínica de insuficiência cardíaca de um Hospital de Vitória-ES. **Método**: Trata-se de um relato de experiência dos acadêmicos de medicina inseridos em um projeto de extensão da Clínica de Insuficiência Cardíaca do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Relato de experiência**: Atualmente, 217 pacientes beneficiam-se, a nível ambulatorial e hospitalar, das atividades da Clínica de IC. Médicos especialistas, sete acadêmicos e uma equipe multidisciplinar, atuam em atendimentos ambulatoriais, visitas em enfermarias, reuniões com cuidadores e atividades gerais com o objetivo de proporcionar adesão ao tratamento, benefícios clínicos, aumento da qualidade de vida e da sobrevida. Dentre as pesquisas em andamento, observou-se que, seguindo as recomendações internacionais de tratamento medicamentoso, a clínica apresentou excelência no tratamento otimizado com adesão de IECA/BRA/Sacubitril+Valsartana (95,7%) - Dose alvo (68,9%), Betabloqueador (98,3%) - dose alvo (73,3%), Inibidor de SGLT2 (31%), Espironolactona (94,8%). O único déficit existente relaciona-se a medicações mais atuais e de alto custo, que nem sempre são acessíveis, como o iSGLT2. No entanto, já existe o pioneirismo do uso da classe medicamentosa, a fim de reduzir a mortalidade e a internação por IC. Ademais, os percentuais de adesão encontrados na clínica superam dados internacionais de tratamento clínico. **Conclusão**: A clínica de IC tem papel fundamental no seguimento especializado de pacientes portadores desta grave condição. Inúmeros pacientes e famílias atualmente se beneficiam de um serviço estruturado, apto a realizar atendimentos em âmbitos diversos da assistência à saúde. Muitos estudantes e profissionais se capacitam na referida clínica, mostrando a excelência, capacidade e pioneirismo do serviço e da instituição.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca. Cardiologia. Adesão ao tratamento.

Resumo 382 - PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA ACERCA DO IMPACTO DE UMA AÇÃO SOCIAL NA AUTOESTIMA DE MULHERES MASTECTOMIZADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabela Carvalho Ortelan[1], Dayara Louzada Campos[1], Thalita Souza Soares[1], Meury Gomes [1], Juliane Costa dos Santos[1], Leticia Nogueira da Silva Puppim[1], Luísa Pedrada de Sousa[2], Raquel Coutinho Luciano Pompermayer[3].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Discente do Curso de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
3 Docente Mestre do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: isabela.ortelan@edu.emescam.br

Introdução: O câncer de mama representa a forma mais prevalente de câncer entre as mulheres em todas as regiões do Brasil, com incidências particularmente elevadas nas regiões Sul e Sudeste. Para o Brasil, foram estimados 73.610 casos novos de câncer de mama em 2023, com um risco estimado de 66,54 casos a cada 100 mil mulheres, conforme dados do Instituto Nacional do Câncer. Para enfrentar essa estatística preocupante, a abordagem terapêutica predominante é a mastectomia, um procedimento cirúrgico que envolve a remoção parcial ou total da mama afetada por células cancerígenas. Adicionalmente, pode ser necessária a aplicação de quimioterapia e radioterapia, sendo a perda capilar um dos diversos efeitos colaterais associados a esses tratamentos. Além do desafio de lidar com a doença em si, as mulheres diagnosticadas com neoplasia mamária enfrentam a significativa impacto psicológico em sua autoestima, resultante dos efeitos adversos do tratamento, como a perda das mamas e dos cabelos, impactando diretamente em seu bem-estar. Conscientes de que o estado emocional desempenha um papel crucial na forma como os indivíduos enfrentam adversidades, este relato busca apresentar a perspectiva de estudantes do curso de fisioterapia em relação ao impacto da autoestima na abordagem e superação de doenças. **Objetivo:** Descrever a percepção e vivência de acadêmicas de fisioterapia frente ao impacto de uma ação social na autoestima de mulheres mastectomizadas. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicas do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) introduzidas no projeto de extensão intitulado "Juntos pela Mama - Fisio". A atividade foi desenvolvida no ambulatório de Oncologia da Santa Casa de Misericórdia de Vitória no dia 26 de outubro de 2023, por meio de uma ação social voltada para a campanha Outubro Rosa, em que, as pacientes receberam em primeiro momento atendimento fisioterapêutico, seguido por um momento de conversa e interação, maquiagem, entrega de folder informativo e brindes. **Relato de experiência:** A ação social foi dividida em dois momentos, sendo o primeiro o atendimento fisioterapêutico no ambulatório de mastologia oncológica que busca tratar as disfunções funcionais acarretadas pela mastectomia, como fibrose, linfedema, alterações posturais, limitações de movimento e cordões fibrosos, que frequentemente causam incapacidades e limitações em suas atividades de vida diária. Durante esses atendimentos as acadêmicas se deparavam com frequentes relatos de mulheres que possuíam sua autoestima fragilizada devido a cirurgia de retirada da mama, muitas dessas mulheres relataram não conseguirem se olhar no espelho, e dificuldade em ter uma vida sexual ativa com seus parceiros devido insegurança quanto a sua autoestima e aos traumas causados pelo tratamento. Nessa perspectiva, o segundo momento foi pensado justamente para lidar com essas demandas, tendo como foco no empoderamento e bem-estar dessas pacientes, promovendo um momento valioso de trocas de experiências, orientações sobre cuidados gerais e interação social com outras pacientes e com os profissionais da fisioterapia. Ademais, esse momento contou com oficina de lenços, maquiagem, entrega de kit autocuidado para massagem e cartilhas sobre autoexame e alimentação que previnem o câncer de mama para as mulheres nos consultórios. Através da ação, foi possível observar o resgate da autoestima feminina ao se depararem no espelho, terem parte do seu amor-próprio recuperado e se enxergarem como mulheres empoderadas. **Conclusão:** Assim, por meio da observação e experiência acadêmica, tornou-se evidente que a prática do autocuidado, o fortalecimento da autoestima e a interação com outras pacientes desempenham um papel significativo no enfrentamento do câncer de mama. Adicionalmente, é relevante destacar a contribuição crucial da fisioterapia na busca pela independência funcional, autonomia e recuperação dessas mulheres.

Palavras-chave: Fisioterapia. Autoestima. Câncer de mama.

Resumo 383 - O PROJETO DE EXTENSÃO, CINE SOCIAL EMESCAM, COM RESPONSABILIDADES ACADÊMICAS E SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ivandra Ramos Peixoto[1], Kevin de Assis Silva[1], Nádia Rodrigues Dias Ramos[1], Sonia G. Ribeiro Silva[1], Fabricia Maria Milanezi[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: nadia.ramos@emescam.br

Introdução: O Serviço social como consta no Art. 5º do Código de Ética do/da Assistente Social tem "posicionamento em favor da equidade e justiça social, que assegure universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática" (CFESS, 1993). Nascimento (2015) nos relembra que "no mundo globalizado onde os recursos tecnológicos estão totalmente popularizados, é quase inevitável não pensar em sua utilização a favor do ensino". Buscando a integração do Serviço Social com a arte audiovisual a fim de ampliar o olhar crítico sobre a realidade social, pois "A arte é inerente ao ser social, a arte é uma ampliação de um conjunto de mediações objetivas e subjetivas" (Vázquez, 2011, p.97), o Projeto de extensão, Cine Social Emescam, com responsabilidades acadêmicas e social, desenvolve suas atividades com os estudantes do ensino público. **Objetivo:** Proporcionar reflexão crítica, comprometida e criativa a partir de exibições audiovisuais sobre a realidade social, com alunos do Projeto Pré-ENEM, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo **Método**: O Cine Social Emescam desenvolve atividades semanais divididas entre a formação (exposição e discussão sobre tema) dos estudantes extensionistas; reuniões com os alunos e a gerência do projeto Pré-ENEM da Secretaria de Estado da Educação visando a organização e monitoramento das atividades, as exibições dos curtas metragens de forma remota e presencial, a partir do calendário acadêmico e da demanda da Secretária de Educação. **Relato da Experiência:** O projeto, possibilitou entre fevereiro e outubro de 2023 exibições audiovisuais atendendo alunos inscritos no projeto Pré-ENEM do Governo do Estado do Espírito Santo fortalecendo o exercício da práxis entre todos os envolvidos: estudantes do Pré-ENEM, alunos extensionistas, educadores e coordenadores. A Exibição dos curtas possibilitou trabalhar temas diversos e éticos frente a realidade social, proporcionando a ampliação dos saberes, de forma crítica e propositiva, desenvolvendo competências e habilidades necessárias para melhor realização da prova do ENEM. No ano de 2023, o projeto alcançou 665 alunos, com temas como: "O jovem do século 21 e os desafios com as profissões do futuro", "Os perigos da obsolescência programada" e "Como combater preconceitos que perpetuam a diferença salarial entre homens e mulheres no mercado do trabalho brasileiro". Além disso, foram atendidas escolas de diferentes locais da Grande Vitória, como "EEEFM Clóvis Borges Miguel", "EEEM Ormanda Gonçalves", "Colégio Estadual do Espírito Santo" e "EEEM Profº Renato José da Costa Pacheco, entre outras. Acreditamos que o Projeto tenha possibilitado a ampliação do aprendizado, tanto para os alunos do Pré-ENEM como para os extensionistas, pois trabalharam conteúdos necessários à prova do Enem e à formação profissional. **Conclusão:** Por acreditar no acesso ao Ensino Superior para os alunos da rede pública de ensino como equidade social, o Projeto de Extensão "Cine Social Emescam", continuará buscando formas de promover a integração entre a faculdade e a comunidade e ampliar os horizontes, alcançando ainda mais estudantes e provocando o desenvolvimento de uma leitura crítica da realidade, pautada na defesa, garantia e ampliação dos direitos humanos, no acesso aos direitos sociais, sobretudo o acesso à educação.

Palavras-chave: Serviço social. Faculdade. Direitos Sociais. Educação. Equidade.

Resumo 384 - PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DA SAÚDE ACERCA DO PROJETO DE EXTENSÃO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA ESCOLARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Dilza Viana Barroso[1], Ana Clara Santos Almeida[1], Humberto Avellar Bebber[1], Carolina Bermudes Soares[2], Isabela Monteiro Poloni[1], Caio Duarte Neto[3], Hudson Pereira Pinto[3], Julianna Vaillant Louzada de Oliveira[3], Leonardo França Vieira[3], Simone Karla Apolonio Duarte[3].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Discente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
3 Docente do curso de Medicina da Escola Superior Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: ana.barroso@edu.emescam.br

Introdução: Os primeiros socorros desempenham um papel crucial na sociedade, pois têm o poder de salvar vidas e minimizar danos em situações de emergência. Reconhecer e atuar em um atendimento pré-hospitalar, mesmo que feito por leigos, é um relevante preditor de sobrevida e definidor de prognóstico para esses pacientes. Portanto, o seu ensino para escolares é de grande importância, pois, ao capacitá-los, eles se sentem mais aptos a iniciar, quando necessário, uma intervenção. **Objetivo**: Narrar a vivência de estudantes da área da saúde envolvidos em um projeto de extensão universitária cujo propósito é instruir indivíduos leigos sobre técnicas de primeiros socorros em situações de parada cardíaca ou de obstrução de via aérea superior. **Método**: Trata-se de um relato de experiência que descreve o desenvolvimento do projeto de extensão intitulado "Mãos que Salvam Vidas". Iniciado um novo ciclo em 23/02/2023, esta iniciativa envolveu 60 alunos dos cursos de medicina, fisioterapia e enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. As ações promovidas foram conduzidas por equipes treinadas que se deslocam até escolas, instituições e hospitais da Grande Vitória, dispostas a ensinar os primeiros socorros básicos e explicar passo a passo como lidar com situações de PCR, vítimas de acidentes, engasgos ou de mal súbito. Esses treinamentos são realizados de forma teórica e prática. A parte teórica inclui uma breve introdução ao projeto, uma explicação dos motivos para aprender RCP, fornecimento de estatísticas que comprovem a importância do treinamento e aplicação de um questionário para avaliar quanto conhecimento prévio possuem e quão útil foi o treinamento (pré- e pós-teste). A parte prática inclui o ensino das manobras de RCP e Heimlich em pacientes pediátricos, adultos e bebês, bem como imobilização para transporte de vítimas em acidentes, sendo sempre incentivada a participação ativa dos alunos. Para tanto, foram utilizados modelos adulto e pediátrico, desfibriladores externos automáticos, bolsa-válvula-máscara (AMBU), pranchas de resgate de polietileno e em unidades de ensino, para públicos mais jovens, o sistema de gamificação é um recurso que o projeto lança mão. **Relato de experiência:** Sob orientação da professora Simone Duarte, as equipes formadas conduziram treinamentos voltados aos princípios de primeiros socorros, enfatizando a importância do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para garantir a segurança, a execução precisa da RCP de alta qualidade e da técnica de desobstrução de vias aéreas, conforme as diretrizes da American Heart Association. No final de cada sessão, um questionário foi aplicado para avaliar a eficácia do treinamento. Nas escolas, a abordagem seguiu um procedimento semelhante, mas com a inclusão de um elemento de gamificação na RCP. Os manequins, dotados de sensores que monitoravam a velocidade e a profundidade das compressões, foram representados por carrinhos em uma pista virtual, os quais se moviam conforme a precisão da execução das manobras. O vencedor era aquele que conduzia seu carrinho com sucesso até a linha de chegada, indicando uma execução mais precisa da RCP. Dessa forma, esse método inovador e lúdico, combinando prática, gamificação e avaliação, revelou-se não apenas educativo, mas também envolvente e eficaz na formação de habilidades cruciais de primeiros socorros. Ademais reforçou o conteúdo exposto, tornando o projeto muito mais marcante para os participantes. **Conclusão:** Diante do exposto, ressalta-se a importância de uma abordagem precoce para a melhora da sobrevida e do prognóstico desses pacientes. Compreende-se, então, que o treinamento em primeiros socorros para leigos proporciona uma maior segurança para atuarem nessas situações. Por fim, ao associar métodos mais lúdicos, principalmente em ambientes escolares, além de ser mais cativante, estimula uma maior assimilação das instruções dadas.

Palavras-chave: Primeiros Socorros. Reanimação Cardiopulmonar. Manobra de Heimlich. Educação em Saúde.

Resumo 385 - CONSCIENTIZAÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E COLO DE ÚTERO EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO NO OUTUBRO ROSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Santos de Sá Galina[1], Jordana Cansian Fioreze[1], Lara Roberta de Oliveira Ritto[1], Yasmin Chaves dos Santos[1], Thayna Ikenaga Lima[1], Thallison Santana Quirino[1], José Armando Borchardt da Silva[1], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2].

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

Correspondência para: mariana.galina@edu.emescam.br

Introdução: O câncer de mama é uma neoplasia maligna que se forma nas células mamárias, geralmente nos ductos ou lóbulos. Apresenta diversas manifestações, como hiperplasia, hiperplasia atípica, carcinoma in situ e carcinoma invasivo. Por outro lado, o câncer do colo do útero está associado à infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV), que penetra por microtraumatismos durante relações sexuais, alojando-se na camada basal do epitélio cervical. O vírus pode permanecer não integrado ao genoma do hospedeiro (episssomal) ou integrar-se, induzindo a neoplasia intraepitelial de baixo grau, com potencial de progredir para câncer de colo de útero. A educação em saúde desempenha um papel crucial ao lidar com essas questões, fornecendo conhecimento sobre as patologias e suas principais formas de prevenção. **Objetivo:** Relatar a vivência dos acadêmicos de enfermagem em uma iniciativa de promoção de saúde, focada na conscientização do câncer de mama e câncer de colo de útero durante o mês dedicado ao Outubro Rosa**. Método:** Trata-se de um relato de experiência elaborado pelo Projeto de Extensão Pró Cuidado da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Inicialmente, realizou-se estudos prévios em base de dados sobre a temática do câncer de mama e do câncer de colo de útero com o objetivo de obter embasamento científico. Diante disso, em 30 de outubro de 2023, no turno vespertino, a promoção da saúde foi enfatizada por meio da distribuição de folders informativos e da entrega de miniaturas de batom e sabonetes como um incentivo adicional à participação e engajamento na campanha. **Relato de experiência:** A execução da ação em vários setores do hospital teve um impacto significativo na conscientização das profissionais de saúde sobre o autocuidado em relação ao câncer de mama e do colo de útero. A distribuição de folders informativos, juntamente com uma amostra de batom e sabonete, promoveu engajamento, curiosidade e interesse das funcionárias em diferentes departamentos, contribuindo positivamente para o alcance dos objetivos da ação. Isso facilitou a comunicação eficaz, permitindo uma escuta atenciosa e esclarecimento de dúvidas. A experiência destacou-se pela disseminação de conhecimento científico, promovendo a integração entre teoria e prática. Isso efetivamente fortaleceu a estratégia de conscientização sobre o autocuidado e a saúde da mulher, envolvendo a participação ativa e o aprendizado contínuo das funcionárias. A realização da ação evidenciou a necessidade de orientação dos profissionais de saúde no ambiente hospitalar sobre a importância da atenção aos sinais e sintomas, bem como a realização de exames preventivos. Isso estimulou a valorização do bem-estar tanto individual quanto profissional, por meio de gestos de cuidado. **Conclusão:** Conclui-se que o Projeto Pró Cuidado impactou positivamente, sensibilizando os profissionais de saúde sobre o autocuidado no câncer de mama e colo de útero. A distribuição de folders, batons e sabonetes incentivou o engajamento e despertou interesse por conhecimento. Destaca-se a importância da orientação contínua e a sensibilização dos profissionais, ressaltando a atenção aos aspectos preventivos e ao cuidado integral.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Papiloma vírus Humano. Câncer de Mama. Enfermagem.

Resumo 386 - PROJETO EMESCAM EM DEBATE E A PARCERIA COM O PRÉ-ENEM (Sedu/ES)

Ingrid Dias de Souza[1], Lorraine Sousa Nunes[1], Milena Xibile Batista[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ingrid.souza@edu.emescam.br

Introdução: O EMESCAM em Debate é um projeto de extensão universitária em parceria com a Secretária de Educação do Estado do Espírito Santo (SEDU). Os projetos de extensão referem-se à expansão das atividades do campus universitário para além das salas de aula. Na busca de integrar de maneira prática o conhecimento científico adquirido no ensino e na pesquisa com as demandas da comunidade local, interagindo de forma a impactar e contribuir para a transformação da realidade social. A relevância desse projeto específico é evidenciada pela participação ativa da Emescam no projeto Pré-ENEM, da Sedu, os estudantes do curso de Serviço Social promovem um debate crítico sobre temas solicitados a fim de possibilitar subsídios aos estudantes ao realizarem o exame nacional do Ensino Médio. O Serviço Social tem uma objetividade que não é material, mas é social. Possui efeitos na sociedade como um profissional que incide no campo do conhecimento, dos valores, dos comportamentos, da cultura, que, por sua vez, têm efeitos reais interferindo na vida dos sujeitos (IAMAMOTO, 2005, p.67). Nesse contexto, defende-se o projeto como uma estratégia de intervenção direcionada aos estudantes do Projeto Pré-ENEM. Esse programa visa integrar o Serviço Social na educação, proporcionando aos discentes uma abordagem pedagógica que os possibilitem desenvolver uma visão crítica da realidade social. **Objetivo:** Garantir um debate crítico, comprometido sobre a realidade social com alunos do Projeto Pré – ENEM, proporcionando subsídios para realizarem o ENEM e outras atividades acadêmicas, profissionais e no campo da cidadania e dos direitos humanos. **Método**: O projeto de extensão realiza formação, estudos e debates semanais com os alunos extensionistas a fim de participarem do projeto na instituição parceira, visando a programação e a logística das atividades da extensão. Algumas atividades realizadas ocorreram de forma online e outras presencialmente. As temáticas são definidas de acordo com a Coordenação do Pré-ENEM, da professora da EMESCAM responsável e pelos alunos extensionistas. **Resultados:** Os resultados esperados eram de promover atividades para viabilizar a equidade na educação de jovens na entrada no Ensino Superior. A partir de uma estratégia criativa e diferenciada na busca de um olhar crítico sobre a realidade social, ao mesmo tempo que colabora para o desenvolvimento de processos sociais. Sendo assim, a estimativa de número de beneficiários do projeto em 2023 era de 500 pessoas e foram atendidos 665 alunos. Por meio de aulões, e diversos recurso áudio visuais que levaram ao debate de temas plurais e éticos frente a realidade social, correlacionando com a prova do ENEM. Os temas específicos dos aulões foram: "O jovem do século 21 e os desafios com as profissões do futuro", "Os perigos da obsolescência programada" e "Como combater preconceitos que perpetuam a diferença salarial entre homens e mulheres no mercado do trabalho brasileiro". Além disso, foram atendidas escolas de diferentes locais da Grande Vitória, como "EEEFM Clóvis Borges Miguel", "EEEM Ormanda Gonçalves", "Colégio Estadual do Espírito Santo" e "EEEM Profº Renato José da Costa Pacheco, entre outras. **Conclusão: O** projeto EMESCAM em Debate assume o papel de estratégia de intervenção entre os extensionistas do projeto, integrando o Serviço Social ao contexto educacional. Por meio dessas intervenções, não apenas se busca preparar os alunos para alcançarem bons resultados no ENEM, mas também formar cidadãos conscientes e comprometidos com a transformação social. Para o Serviço Social é fundamental desvendar o modo de ser e de reproduzir-se do ser social (PRATES, 2007, p. 226). A inclusão do Serviço Social na Educação tem como objetivo usar métodos criativos que proporcionem a expansão do ser social, a conquista da cidadania e a defesa dos direitos.

Palavras-chave: Emescam em Debate. Direitos Sociais. Educação e Serviço social.

Resumo 387 - PROJETO GACAM – GRUPO DE ACOLHIMENTO AOS PACIENTES ONCOLÓGICOS CÂNCER DE MAMA

Carla Edeas Carvalho Nascimento[1], Paullieny Florencio Barcelos[1], Priscila Belo de Oliveira[1], Adriana Mendes[2]

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: adriana.mendes@emescam.br

Introdução: Em 2021, foram registrados 18.139 óbitos por câncer de mama feminino, representando 16,4% do total de mortes por câncer entre as mulheres. O sintoma mais comum de câncer de mama é o aparecimento de nódulo, geralmente indolor, duro e irregular, mas há tumores que são de consistência branda, globosos e bem definidos. Diante disso, o Serviço social vem compor a Equipe Multidisciplinar do Projeto "Juntos pela Mama" já existente, com atendimento social no ambulatório de Mastologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória – HSCMV, implementando a partir de março de 2020, o Projeto GACAM - Grupo de Acolhimento à Pacientes Oncológicos "Câncer de Mama", com intuito de valorização da vida e do ser humano e mama, com atendimento digno e humanizado, fornecendo acolhimento, escuta qualificada e orientações socioeducativas aos direitos sociais da pessoa com câncer, especificamente às mulheres com câncer. **Método:** Os atendimentos são realizados no Ambulatório de Mastologia do HSCMV, utilizando um formulário feito por meio de um link para traçar o perfil das pacientes, facilitando o acompanhamento social. São oferecidos sutiãs com prótese e almofadas para as pacientes através de doações recebidas pelo projeto. O GACAM tem o intuito de realizar anualmente um indicador de saúde com elaboração de um artigo acadêmico a partir do levantamento dos dados e resultados obtidos, além disso, foi elaborada uma cartilha sobre os direitos sociais a este público. **Objetivo:** Promover acolhimento e orientação socializando as informações sobre direitos sociais a pessoas com Câncer de Mama; Fornecer orientações sobre direitos previdenciários e/ou assistenciais; Organizar as informações em palestras socioeducativas sobre a importância da adesão, deveres e responsabilidades ao tratamento clínico ambulatorial, quimioterápico e/ou radioterápico; Fazer os encaminhamentos à rede de serviços de saúde e traçar o perfil dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS atendidas no ambulatório de Mastologia do HSCMV. **Resultados:** O Projeto GACAM almeja orientar os pacientes oncológicos, com ênfase aos pacientes em tratamento de câncer de mama, em relação aos seus direitos sociais e apresentar as políticas públicas da pessoa com câncer. Através do acompanhamento e preenchimento do formulário, percebe-se que após o diagnóstico e indicação de mastectomia, nota-se uma mudança na estrutura familiar. Além disso, o preenchimento do formulário facilita os encaminhamentos à rede, Grupo de Apoio a Pessoas com Câncer (GAPC), transporte sanitário, unidade de saúde etc. Realiza-se um trabalho integrado à equipe multidisciplinar, a fim de contribuir para compreensão e intervenção e/ou ações as múltiplas expressões da Questão Social dos usuários atendidos. **Conclusão:** Espera-se que ao adotarmos um modelo sistematizado de ensino/aprendizagem que seja efetivado no cotidiano das práticas em saúde, aliado à prática multiprofissional, poderemos oferecer e estruturar aspectos que leve em consideração as várias dimensões e necessidades sociais de saúde das pessoas em tratamento oncológico, que realizam atendimento no SUS.

Palavras-chave: Serviço Social. Orientações. Direitos. Oncologia. Câncer de Mama.

Resumo 388 - RELEVÂNCIA DO PET - GESTÃO E ASSISTÊNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dayana Reis Subtil[1], Sara Evelin Penha Gonçalves Soares[2], Francine Alves Gratival Raposo[3], Adjane da Silva Vasconcelos[4] e Laíne Loureiro da Silva[5]

1 Acadêmica de Fisioterapia da Escola de Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória
2 Acadêmica de Medicina da Escola de Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória
3 Professora e coordenadora de Extensão da Escola de Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória
4 Enfermeira da Gerência de Atenção à Saúde da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Vitória - SEMUS. Vitória-ES
5 Área Técnica de Saúde do Adulto da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Vitória - SEMUS. Vitória-ES

Correspondência para: reisdayana16@gmail.com

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde - PET-Saúde é uma iniciativa governamental brasileira que tem como objetivo promover a integração entre ensino, serviço de saúde e comunidade com foco na aprendizagem através da prática. Com finalidade de aprimorar tal processo de integração como parte da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), o Ministério da Saúde (MS), por meio da sua Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), lança em 2022, a 10ª edição do Programa com o tema Gestão e Assistência, onde na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM foi proposto como temática a "Atenção às Pessoas com Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus na Atenção Primária à Saúde". **Objetivo:** Relatar o desenvolvimento de ações estratégicas de educação no trabalho, gestão e assistência na atenção à saúde das pessoas com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM) na Atenção Primária à Saúde (APS), vivenciada a partir do PET- SAÚDE por acadêmicas de uma instituição filantrópica. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado pelas alunas do curso de graduação de enfermagem, fisioterapia e medicina contempladas pelo projeto PET-Saúde: Gestão e Assistência - 2022/2023. **Relato da experiência:** A participação do grupo das alunas no eixo de gestão e assistência do PET-Saúde ocorreu de forma gradativa, com alinhamento conceitual através da Política Nacional de Atenção Básica do Ministério da Saúde, Previne Brasil, Plano Municipal de Saúde de Vitória 2022-2025, Plano de Dants. Dessa forma, as alunas contribuíram na elaboração da Linha de cuidado de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Plano de Doenças Crônicas e Agravos não transmissíveis (DANT) municipal, participaram do treinamento da utilização do sistema próprio de gestão informatizado, Rede Bem-Estar e também realizaram ação educativa do Dia Nacional da Prevenção e Combate a Hipertensão Arterial. A integração das alunas do eixo gestão e assistência disponibilizou atendimentos aos usuários hipertensos do território de uma Unidade de Saúde do município de Vitória. **Conclusão:** A partir dos conhecimentos e experiência obtidos por parte dos alunos pode-se concluir que a coleta e análise eficaz de dados durante o período foram cruciais para fornecer informações epidemiológicas importantes, possibilitando a aplicação de medidas eficazes para atender às necessidades da população, e o PET-Saúde se destaca como um dispositivo valioso para integrar ensino, serviços de saúde e comunidade, promovendo uma formação completa para os alunos por meio de atividades interdisciplinares promovendo, assim uma formação ampla e de qualidade onde os alunos envolvidos puderam por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão inter e multidisciplinares, evitando assim a fragmentação e especialização precoce que fortalecem o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e participação social.

Palavras-chave: Interdiciplinalidade. Atenção primária à saúde. Gestão em saúde.

Resumo 389 - PERCEPÇÃO DOS DISCENTES ACERCA DOS IMPACTOS NA CAPACIDADE FUNCIONAL DA PESSOA IDOSA COM A DANÇA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Gazzoni Caetano[1], Brenda Pereira Ferreira[1], Evelyn Presenza Santana[1], Kamila de Oliveira Cazagrande[1], Fabíola Dornellas[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.
2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: fabiola.Dornellas@emescam.br

Introdução: A longevidade é uma conquista da atual sociedade, entretanto vem acompanhada da perda gradual da funcionalidade, gerando alterações na coordenação, no equilíbrio e na força da pessoa idosa. Estudos afirmam que apenas o processo natural de envelhecimento, não é suficiente para determinar condições de um indivíduo nessa fase, associando a esse processo fatores extrínsecos que contribuem com a perda da autonomia e dependência física. Contudo, algumas pesquisas mostram que a prática de exercícios físicos regulares é um benefício na prevenção de agravos na saúde, sendo a dança uma modalidade de exercícios que quando praticada regularmente, exerce um papel fundamental na qualidade de vida do idoso. **Objetivo:** Relatar a percepção dos alunos sobre os impactos da dança em grupo para a capacidade funcional da pessoa idosa. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência realizado a partir das vivências dos alunos integrantes do projeto de extensão Dança Master do curso de graduação de fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Uma vez na semana, nas quartas-feiras, um grupo de 24 idosos, de ambos os sexos, comparece à instituição para participar das atividades do projeto de extensão onde, através da dança, desenvolve-se a capacidade funcional, força, coordenação, flexibilidade e memória desses idosos. Para além disso, a prática da dança coletiva contribui para que haja uma sociabilização entre os idosos participantes do projeto. **Relato da experiência**: A experiência de vivenciar, semanalmente, as atividades do grupo em questão, evidenciou a importância da dança em grupo para o bem-estar biopsicossocial da pessoa idosa, tendo em vista que o hábito frequente de realizar atividades de cunho recreativo, como dançar, é capaz de promover para além dos benefícios sensório-motores, tal como a melhora da coordenação, equilíbrio, força, motricidade, mobilidade articular, propriocepção, efeitos terapêuticos e de prevenção. Já no âmbito cognitivo, observou-se que a prática de coreografias ritmadas contribui para o exercício da memória, raciocínio e concentração desses idosos. Além disso, é perceptível que o processo biológico de envelhecer carrega consigo um conjunto de restrições e preconceitos que estão culturalmente estabelecidos pela sociedade, portanto, o incentivo promovido através da dança, proporciona aos participantes do projeto a autoestima e motivação do grupo que, ainda, potencializa-se por meio da sociabilização entre eles, promovendo o bem-estar psicológico e social. A capacidade funcional é um aspecto significativo ao avaliar a condição de saúde da pessoa idosa, com foco no autocuidado e habilidade de mobilidade, mediante o exposto a dança acarreta melhorias na velocidade para executar tarefas, mudança ao planejar e realizar o movimento e em adotar medidas de segurança. Contribuindo com uma maior autonomia e independência dos idosos ao realizar atividades de vida diária, os possibilitando a capacidade em desempenhá-las. **Conclusão**: Sendo assim, consideramos a dança, não apenas como atividade recreativa, mas como modalidade de exercício físico completa e de grande repercussão na qualidade de vida da pessoa idosa. Gerando resultados positivos em diversas áreas como cognição, coordenação, propriocepção, força, capacidade funcional e social, considerando não somente a convivência com os demais idosos que participantes do projeto, mas o convívio com os alunos, com nossa professora e com um ambiente diferente, levando em conta que nossa clínica escola é totalmente preparada para melhor atendê-los.

Palavras-chave: Terapia pela dança. Capacidade funcional. Saúde do idoso.

Resumo 390 - INTEGRAÇÃO ENTRE A FITOTERAPIA E A EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A APRESENTAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS

Halana Grippa Rui[1], Larissa Trindade Magnago[1], Nicole Baptista De Oliveira[1], Henriqueta Tereza do Sacramento[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: nicole.oliveira@edu.emescam.br

Introdução: Este relato de experiência descreve a visita do grupo de alunos participantes do Projeto de Extensão de Introdução à Fitoterapia na Atenção Primária em Saúde do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) a uma Escola Privada de Ensino Fundamental. A principal proposta dessa visita é conscientizar os alunos do 2° ano do Ensino Fundamental acerca da diversificada flora que encontram em seu cotidiano, destacando os benefícios que essas plantas podem oferecer à saúde. A iniciativa buscou, assim, estabelecer uma conexão entre o conhecimento tradicional e o científico, proporcionando uma compreensão mais ampla e contextualizada sobre o potencial terapêutico das plantas medicinais para as crianças. **Objetivo:** Transmitir conhecimento a respeito de algumas plantas medicinais às crianças de 2º ano de uma Escola Privada de Ensino Fundamental. **Método:** A primeira etapa tratou-se da preparação de slides adequados às crianças de 2º ano, de maior conteúdo imagético em comparação ao verbal, visando explicar de forma lúdica sobre algumas plantas medicinais previamente selecionadas. Os tópicos abordados para cada planta escolhida foram propriedades, nome científico, formas de uso e contra-indicações, a fim de despertar interesse dos estudantes sobre fitoterapia e ensiná-los como aplicar esse conhecimento na prática. Após uma breve palestra, os alunos tiveram a oportunidade de tirar suas dúvidas e acrescentar alguma contribuição, se desejassem. Então, foi feita uma dinâmica para divertir e fixar o conhecimento das crianças em forma de "*quizz*", na qual era exibida uma imagem de uma das plantas e inicialmente foi perguntado qual seu nome, depois, quais suas propriedades. **Relato da experiência:** Através do contato direto entre os alunos de medicina extensionistas com os alunos do 2° ano do ensino fundamental, pode-se evidenciar a importância do aprendizado sobre plantas terapêuticas como prática integrativa ao ensino. Tal conhecimento deve ser difundido principalmente por nós, alunos da área da saúde e com o conhecimento teórico-científico necessário para transmitir a informação ao público-alvo, de forma lúdica e educativa. Sendo assim, o desenvolvimento do projeto de extensão permitiu que nós pudéssemos fornecer para as crianças acesso a experiência de um aprendizado dinâmico das propriedades de plantas encontradas no cotidiano. Além disso, a realização dessa prática nos permitiu um exercício social e uma vivência complementar à grade acadêmica do curso de medicina. **Conclusão:** Portanto, ao conscientizar as crianças sobre o uso de plantas medicinais, não apenas contribuímos para uma abordagem holística de cuidado em saúde, mas também desempenhamos um papel fundamental na disseminação do conhecimento popular brasileiro acerca dos usos e benefícios dessas plantas. Nesse sentido, essa educação fortalece a conexão das crianças com a diversidade botânica do país, além de promover uma compreensão mais ampla e inclusiva das práticas terapêuticas.

Palavras-chave: Criança. Fitoterapia. Plantas Medicinais. Saúde Primária.

Resumo 391 - CONTAGEM DE CARBOIDRATOS EM PACIENTES DIABÉTICOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DA GRANDE VITÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Carolyna Teodoro Gomes de Lima[1], Lara de Oliveira Rocha[1], Laura Moreira Pinheiro[1], Melissa Rodrigues Almokdice[1], Thais Bicalho Facco[1], Mariana Furieri Guzzo[2] e Patricia Casagrande Dias de Almeida[2].

1 Acadêmicos do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.
2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondência para: patrícia.casagrande@emescam.br

Introdução: A contagem de carboidratos é de extrema importância para o tratamento do diabetes e deve ser inserida no contexto de uma alimentação saudável. Esse método já é recomendado pelas Sociedades Científicas, no Brasil e no mundo, há mais de 20 anos - em especial, para o tratamento do Diabetes tipo 1 (DM1). Essa estratégia melhora a qualidade de vida e oferece variedade nas opções alimentares para as pessoas com diabetes. A Contagem de Carboidratos é baseada na proposta da alimentação saudável, na qual devem ser utilizados todos os grupos de alimentos. **Objetivo**: Descrever o processo de contagem de carboidratos em pacientes portadores de Diabetes Mellitus tipo 1 atendidos no ambulatório do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do Projeto de Extensão: Nutrição e Qualidade de vida da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Os estudantes selecionados para participar do projeto tiveram a oportunidade de acompanhar as atividades do ambulatório de nutrição do HSCMV, compreendendo como é feita a anamnese nutricional, a avaliação do estado nutricional e a prescrição de dietas personalizadas para esses pacientes. A contagem de carboidratos foi realizada nas consultas com pacientes portadores de DM1 é feita através de anamnese, na qual foi perguntado a quantidade de refeições e alimentos ingeridos ao longo do dia. Após, foi feita a soma dos carboidratos e definida a razão insulina/carboidrato, que é calculada para cada paciente, de acordo com o seu perfil individual e controle glicêmico. Através desse cálculo, foi possível encontrar a quantidade de insulina que o paciente precisaria usar nas refeições, de acordo com a quantidade de carboidratos ingeridos. O que permitiu uma maior flexibilidade e melhor controle do índice glicêmico do paciente na sua alimentação diária. **Relato da experiência:** A prática da contagem de carboidratos revelou ser um componente crucial para aprimorar a saúde e o cotidiano de pacientes com DM1. Por meio da educação fornecida a esses pacientes, observou-se uma notável melhoria em questões como crises hipo e hiperglicêmicas, conforme relatado por eles. Destaca-se a relevância da autoeducação e do envolvimento ativo do paciente em seu próprio tratamento, dada a natureza crônica da doença. Além disso, constatou-se que o uso de aplicativos digitais, como o "Contagem de Carboidratos SBD", aliado a orientações práticas e exemplos específicos, desempenhou um papel fundamental no processo educativo. Esta abordagem não apenas capacitou os pacientes, mas também fortaleceu a compreensão e a gestão eficaz do diabetes, contribuindo para uma transformação positiva na qualidade de vida desses indivíduos. **Conclusão:** Dessa forma, ressalta-se a importância de orientações efetivas acerca da contagem de carboidratos no tratamento de pacientes com Diabetes Mellitus tipo 1, tendo em vista que a abordagem centrada na educação e no envolvimento ativo dos pacientes reduz significativamente crises hipo e hiperglicêmicas. Essa experiência destaca a importância contínua da contagem de carboidratos como parte integrante do tratamento, proporcionando benefícios tangíveis e promovendo uma abordagem holística ao cuidado dos pacientes com DM1.

Palavras-chave: Contagem de carboidratos. Diabetes. Tratamento. Glicemia.

Resumo 392 - A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO "MÃOS QUE SALVAM VIDAS" NA MELHORIA DA SAÚDE PÚBLICA DO BRASIL: UM RELATO DE CASO

Paula Binda Gouvêa[1], Gustavo José Rossoni Ronchi[1], Isadora Cardozo Bragatto[1], Lorenzo Frisso Agrizzi[1], Marina Rangel Reis Monteiro Alves[1], Simone Apolonio Duarte[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Coordenadora do projeto de extensão "Mãos que Salvam Vidas" da Escola Superior de Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: paula.gouvea@edu.emescam.br

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é descrita como uma abrupta interrupção da função respiratória e/ou insuficiência circulatória que pode resultar em morte em questão de minutos. Por ser uma causa de morte reversível, cujo a chance de sobrevivência diminui em 10% a cada minuto sem assistência, a American Heart Association (AHA) destaca a importância do acionamento do serviço médico de emergência e da realização de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) de alta qualidade. A RCP envolve manobras destinadas a artificialmente manter o fluxo para órgãos vitais até que a circulação espontânea seja restaurada. Nesse cenário, o Projeto de Extensão "Mãos que Salvam Vidas", ligado ao Centro de Habilidades e Simulações da EMESCAM - Vitória Grand Tech, surgiu com o propósito de reduzir as consequências negativas da PCR oferecendo breves aulas e treinamentos em RCP, capacitando-os para identificar e realizar a manobra de forma correta e segura, promovendo a prontidão para intervenções quando necessário. **Objetivo:** Relatar a experiência dos extensionistas do curso de medicina da Escola Superior de Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) no treinamento de manobras de treinamentos de primeiros socorros em ambiente extra-hospitalar. **Método:** Trata-se de um relato de experiência derivado do projeto de extensão "Mãos que Salvam Vidas" da EMESCAM, cujo as atividades foram realizadas de julho a novembro de 2023. O treinamento foi oferecido em diferentes locais, como escolas, condomínios e centros de assistência social, proporcionando conhecimentos de atendimento pré-hospitalar a pessoas leigas. Tanto adolescentes como adultos foram instruídos por estudantes da área da saúde, supervisionados por pelo menos um profissional capacitado. As atividades começam com uma exposição teórica sobre RCP, abordando temas como segurança no local, uso de equipamento de proteção individual, identificação de pacientes em PCR, acionamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e execução da RCP de alta qualidade. Para tornar o treinamento mais dinâmico, os educandos competiram entre si usando um aplicativo conectado aos manequins, avaliando a qualidade da manobra. Além disso, foram ensinadas técnicas de desengasgo e imobilização para transporte de vítimas em acidentes. Para avaliar o progresso, são aplicados pré-testes e pós-testes para identificar lacunas na aprendizagem. **Relato de experiência:** O ensino da reanimação cardiopulmonar demonstrou eficácia na aprendizagem, aumentando a confiança dos participantes e melhorando sua prontidão para agir corretamente em situações de emergência. Além disso, ressalta-se os benefícios do projeto para a formação acadêmica dos estudantes de medicina, que aprofundaram seus conhecimentos no tema, desenvolveram habilidades de humanização e aprimoraram a comunicação interpessoal. **Conclusão**: O projeto "Mãos que Salvam Vidas" desempenha um papel fundamental na democratização de informações de saúde para a comunidade em geral, alterando significativamente o prognóstico de vítimas de parada cardiorrespiratória por meio do ensino de medidas básicas, mas fundamentais, que podem salvar vidas.

Palavras-chave: Parada cardiorrespiratória. Primeiros Socorros. Ressuscitação cardiopulmonar. Emergência médica.

Resumo 393 - PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM ATIVIDADE EXTENSIONISTA NA ÁREA DE EMERGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Arthur Tomaz[1], João Pedro Miranda Bertolo[1], Raphael Carlos Pinto Ferreira[1], Sarah Affonso Caetano[1], Victor Barbieri Cordeiro[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada de Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2] e Simone Karla Apolônio Duarte[2].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).
2 Docente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: joao.bertolo@edu.emescam.br

Introdução: Emergências médicas incluem desde engasgos a parada cadiorrespiratórias, sendo eventos que o tempo de resolução é relevante para a preservação da vida do paciente. De acordo com a American Heart Association, a cada minuto que se passa sem a execução de uma ressuscitação cardiopulmonar de qualidade (RCP), é reduzida em 10% a chance de sobrevivência da vítima. Desse modo, o projeto de extensão "Mãos que salvam vidas" desenvolvido pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) visa disseminar o conhecimento de técnicas básicas de primeiros socorros tais como desengasgo e ressuscitação cardiopulmonar de adultos e bebês, além de apresentar a forma de utilização do desfibrilador externo automático (DEA). **Objetivo:** Relatar a percepção e análise dos acadêmicos de medicina sobre as atividades realizas durante um ano atuando no projeto de extensão "Mãos que salvam vidas". **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do projeto de extensão "Mãos que salvam vidas" desenvolvido pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas em escolas de ensino fundamental e médio da grande vitória e em outros cursos da área da saúde entre o mês de julho e novembro de 2023, por meio de um momento de instrução sobre a técnica e importância do RCP de qualidade, com a assistência de equipamentos de proteção individual, e depois o exercício deste com a utilização de manequins Laerdal Little Anne. Enquanto os participantes do treinamento realizavam as compressões, os integrantes do projeto acompanhavam a execução da técnica de realização do RCP e, assim, realizavam as intervenções necessárias. **Relato de Experiência:** A participação no projeto de extensão proporciona uma experiência enriquecedora ao graduando, devido à combinação entre o impacto social gerado e o aprofundamento do aprendizado acadêmico e das habilidades desenvolvidas na disciplina de emergência. Torna-se evidente o sentimento gratificante de dar retorno a sociedade a partir dos conhecimentos obtidos na graduação, com a capacitação que possibilita salvar vidas e reduzir danos em situações de emergência, contribuindo para uma cultura de segurança e preparação. O aspecto acadêmico se elucida na oportunidade dos estudantes aprimorarem os conhecimentos adquiridos de forma mais contextualizada e aplicada, além da possibilidade de aperfeiçoar as habilidades de trabalho em equipe, comunicação e liderança. **Conclusão:** Observa-se que as vivências possibilitadas aos graduandos de medicina pelo projeto de extensão Mãos Que Salvam Vidas ampliam as competências profissionais, fortalecem uma formação integral e multiprofissional, além de auxiliar no preparo do aluno para os desafios reais no campo da saúde emergencial.

Palavras-chave: Parada Cardiopulmonar. RCP. Impacto Social. Habilidades Profissionais.

Resumo 394 - EXPERIÊNCIA DE TREINAMENTO EM RCP: O PAPEL ACADÊMICO E SOCIAL DO PROJETO DE EXTENSÃO "MÃOS QUE SALVAM VIDAS"

Mariana Guimarães Mello Tinti[1], Thaís Rangel Nunes[1], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada de Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2]

1 Espaço de Escrita Científica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: marianaguimaraesmello@gmail.com

Introdução: Este relato enfatiza o valioso papel do programa "Mãos que Salvam Vidas" no contexto das responsabilidades acadêmicas e sociais, ao proporcionar para o corpo social, treinamentos em Reanimação Cardiopulmonar (RCP) e Manobras de Desengasgo. Iniciado em 2018 pela EMESCAM, o projeto consiste na adequada capacitação de alunos em um centro de simulação realística, a fim de que posteriormente estejam aptos a fornecer gratuitamente treinamentos em diversas instituições distribuídas pela comunidade, incluindo escolas, creches, hospitais, condomínios, igrejas e empresas. A obrigatoriedade da capacitação por parte de determinados estabelecimentos é evidenciada pela Lei Lucas (n° 13.772/18), que destaca a importância e valor do programa. **Objetivo**: Descrever e cintilar, por meio das experiências de treinamentos de RCP oferecidos pelo projeto, que as responsabilidades acadêmicas e sociais são fios entrelaçados no tecido da formação humana. **Método**: Os treinamentos realizados abrangem várias instituições, e possui o compromisso acadêmico de prover treinamento de alta qualidade e a responsabilidade social em alcançar as mais diversas comunidades que compõem o território. Para os mais novos, são utilizadas estratégias de gamificação, a qual envolve alunos em situações simuladas, facilitando e estimulando sua interação durante o aprendizado, sendo supervisionados por profissionais capacitados. A linguagem é adaptada às diferentes faixas etárias e contextos institucionais, promovendo uma compreensão eficaz, de forma que os treinamentos administrados aos profissionais de saúde possam utilizar linguagem mais técnica em relação a aquelas administradas aos leigos. **Relato da Experiência:** Durante a vigência do programa, vários treinamentos foram conduzidos em diferentes locais, proporcionando uma cobertura abrangente. A variedade de instituições, como escolas, creches e hospitais, destaca a flexibilidade e a amplitude do programa. A gamificação, com manequins conectados a uma tela com parâmetros individuais, cria ambientes dinâmicos e estimula o interesse, atuação e curiosidade dos participantes.Sob esse âmbito, o caráter essencial do programa a todos os grupos e faixas etárias pode ser evidenciada. No treinamento ministrado ao Hospital Estadual Dr.Jayme Santos Neves, o interesse dos participantes foi de presença marcante, de forma que muitos dos presentes, mesmo trabalhando diariamente em cenário hospitalar, desconheciam algumas técnicas ensinadas pelo grupo de extensão. Além disso, acompanhando o interesse dos presentes, o grupo pode ultrapassar os conhecimentos que são ministramos aos leigos e passar alguns conhecimentos, sob a tutela da professora coordenadora do projeto, mais congruentes com o nível dos profissionais da área de saúde. Outrossim, no treinamento ministrado no Centro Educacional Erlach Kids, os professores da escola demonstraram necessidade de aprender as técnicas de RCP e principalmente manobra de desengasgo, tendo em vista uma ocorrência prévia, no ano de 2022, enfrentada por uma das crianças presentes na instituição. Por eles, foi relatado aos membros do grupo Maos que Salvam Vidas o desespero e sentimento de incapacidade dos docentes na resolutividade da questão, evidenciando ainda mais o caráter crucial do projeto no salvamento de vidas. **Conclusão:** Além de beneficiar a sociedade em geral, o programa "Mãos que Salvam Vidas" demonstra seu impacto positivo nas responsabilidades acadêmicas, proporcionando aos alunos da EMESCAM uma educação prática além das salas de aula. Ao envolver os extensionistas como facilitadores, o programa contribui para a disseminação do conhecimento e para a formação de profissionais engajados. A responsabilidade social é evidente na capacidade do programa de capacitar leigos em situações de emergência, transformando-os em protagonistas na resposta aos primeiros socorros e, assim, desempenhando um papel crucial na cadeia de sobrevivência. Ao concatenar o compromisso com o desenvolvimento intelectual e a contribuição para o bem-estar coletivo, os indivíduos desempenham um papel vital na construção de uma sociedade que valoriza o conhecimento, a ética e a solidariedade.

Palavras-chave: Primeiros socorros. Sociedade. Prevenção de acidentes.

Resumo 395 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NO PROJETO MÃOS QUE SALVAM VIDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriel Barreto[1], Lara Errera[1], Amanda Marchezini[1], Júlia Venturini[1], Caio Duarte Neto[2] , Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada de Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2] e Simone Karla Apolonio Duarte[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: gabrielbdesousa@gmail.com

Introdução: O socorro inicial é de suma importância, e o projeto de extensão Mãos Que Preservam Vidas busca capacitar a comunidade em conhecimentos cruciais para lidar com situações de parada cardíaca ou obstrução da via aérea superior. Esse projeto oferece treinamentos que preparam os participantes para realizar um atendimento pré-hospitalar eficaz, abrangendo desde a solicitação de serviços médicos especializados e a gestão de riscos no local, até o desenvolvimento de habilidades específicas, como o manejo das vias aéreas e a execução de ressuscitação cardiopulmonar, cuja relevância foi reafirmada nas diretrizes da American Heart Association em 2020. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina que atuam na realização do projeto de extensão Mãos Que Salvam Vidas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência elaborado por estudantes de medicina que participam do programa de extensão "Mãos Que Preservam Vidas" na Escola Superior De Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Este projeto envolve a condução de cursos de suporte básico de saúde para estudantes, profissionais e leigos, sendo implementado em diversas locações, como escolas, hospitais, empresas, condomínios e comunidades. Durante esses cursos, os participantes, em colaboração com os orientadores, detalham e demonstram as técnicas para lidar com situações de parada cardiorrespiratória e engasgo. Posteriormente, os participantes se organizam em grupos, cada um com um manequim, e recebem supervisão de um membro do projeto. **Relato da experiência:** Essa vivência proporcionou ampla compreensão e novos aprendizados. Aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos na faculdade ao instruir pessoas não familiarizadas foi uma oportunidade marcante para revisitar esses conteúdos como estudantes. Além disso, a habilidade essencial de comunicar conhecimento a pacientes sem formação na área revelou-se crucial em nosso cotidiano. Destaca-se, assim, a importância evidente de orientar e capacitar indivíduos quanto à execução de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e procedimentos em casos de engasgo em adultos e crianças. Por meio desse projeto de extensão, conseguimos compartilhar tanto o conhecimento teórico quanto prático sobre esses temas de grande relevância. **Conclusão:** É evidente a necessidade de instrução sobre o suporte básico de vida, não apenas para profissionais e estudantes da saúde, mas também para leigos. Por fim, vale reafirmar a importância de estabelecer um ambiente descontraído, visando uma aprendizagem mais eficaz em relação à ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e procedimentos em situações de engasgo, tanto em crianças quanto em adultos.

Palavras-chave: Projeto de extensão. Treinamento. Ressuscitação Cardiopulmonar. Engasgo.

Resumo 396 - AÇÃO EDUCATIVA A RESPEITO DA SEGURANÇA DO PACIENTE AOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS DE UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laryssa Thomazini Herzog [1], Carla de Souza Mendes[1], Cinthya Sellos Mariano[1], Felipe dos Santos Ramiro da Silva[1], Lizandra Argona Pereira[1], Nathalia Schroeder Lopes Flores[1], Rafaela Valter[1], José Lucas Souza Ramos[2,3]

1 Extensionistas do Projeto de Extensão Humanização da Maternidade do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
3 Coordenador do Projeto de Extensão Humanização da Maternidade-PROHUMA

Correspondência para: laryssathomazini@gmail.com

Introdução: Uma maternidade segura implica em garantir a saúde e bem-estar tanto da mãe quanto do bebê durante a gestação, parto e pós-parto. Assim, inclui-se práticas adequadas de higiene, identificação correta do paciente, monitoramento durante o trabalho de parto, administração segura de medicamentos, prevenção de infecções, comunicação eficaz entre a equipe médica e a diminuição de riscos. A segurança do paciente na maternidade torna-se essencial para proporcionar uma experiência positiva para a gestante e família, diante disso, a não adesão às normas de segurança do paciente por parte dos profissionais de saúde pode resultar em significativos incidentes. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por discentes de enfermagem em uma ação a respeito da segurança do paciente para profissionais de uma maternidade da grande vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência baseado em vivências de discentes extensionistas do Projeto de Extensão de Humanização na Maternidade, PROHUMA, em uma ação a respeito da segurança do paciente para profissionais de uma maternidade localizada na região metropolitana da grande Vitória, Espírito Santo, no mês de setembro de 2023. Assim sendo, foram desenvolvidos folders e cartazes informativos, palestras e dinâmicas de cunho instrutivo. **Relato de experiência:** Durante a ação educativa aos profissionais enfermeiros da maternidade filantrópica, realizada no Dia Mundial da Segurança do Paciente, resultou em um momento de troca de experiência mútua a esses profissionais. Além de abordar a respeito do assunto, a intenção era extrair informações a respeito do dia a dia de trabalho relacionado ao cumprimento das metas de segurança estabelecidas. Indubitavelmente, apesar do esclarecimento sobre a compreensão dessas metas e a importância delas, as principais queixas trazidas durante essa troca foram relacionadas à violação das normas dispostas por parte dos profissionais da saúde, sobretudo da equipe médica. Os relatos demonstram que, além de ameaçar a segurança do paciente e do próprio profissional, essa discordância dentro do ambiente profissional prejudica o trabalho em equipe, culminando em um ambiente de trabalho conflituoso e impactando na atenção ao paciente. **Conclusão:** Percebe-se que enfrentamos desafios significativos no cenário operacional. Apesar da clareza em relação às metas de segurança do paciente, os relatos evidenciam a persistência de violações normativas, representando ameaças tanto ao paciente quanto à dinâmica colaborativa no ambiente. Torna-se crucial, esclarecer as metas e diretrizes, além de investir em estratégias que fortaleçam a adesão às normas. Isso implica na consolidação de uma abordagem integrada, promovendo um ambiente de trabalho mais harmônico e eficiente.

Palavras-chave: Segurança do Paciente. Assistência de Enfermagem. Ação em Saúde.

Resumo 397 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO DANÇA MASTER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karen Tonoli Dos Santos[1], Isabela Soares Nascimento[1] Ludmylla Nascimento Vaz Santos[1] Ranielly Silva Costa de Souza[1] Rebeca Hellen da Silva Ferreira[1] Fabiola dos Santos Dornellas Oliveira[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES;
2 Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: fabiola.dornellas@emescam.br

Introdução: Sabe-se que a prática da dança promove benefícios aos idosos trazendo socialização, bem-estar e melhora da saúde mental, além de promover melhoras significativas da funcionalidade, capacidade motora e qualidade de vida. Neste contexto, o projeto Dança Master visa oferecer uma experiência dinâmica e interativa aos idosos, proporcionando aulas e atividades de dança que são adaptadas às suas necessidades como melhora do equilíbrio, coordenação, propriocepção, mobilidade entre outras capacidades, bem como promovendo a inclusão social e o envelhecimento ativo através da dança. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de Fisioterapia perante a atividade de dança com os idosos. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, a partir da vivência de discentes do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM O relato baseia-se nos alunos do projeto de extensão Dança Master. A ênfase na experiência direta é destacada como uma oportunidade crucial para compreender e observar os idosos na dança uma vez por semana, nas quartas-feiras, um grupo de 24 idosos, de ambos os sexos, permitindo que os alunos testemunhem como eles respondem à atividade, mesmo enfrentando desafios físicos. É desenvolvido o controle do equilíbrio, mobilidade e coordenação, além de incentivar o exercício da autonomia e independência durante os momentos de descontração e socialização do grupo. **Relato da experiência:** O projeto Dança Master com idosos é uma iniciativa que busca proporcionar uma experiência positiva e enriquecedora por meio da dança. Através das aulas, eles têm a oportunidade de se movimentar, socializar e expressar sua criatividade de forma lúdica. Este método permite aos alunos testemunharem, em primeira mão, como os idosos respondem à atividade, mesmo diante de desafios físicos, além disso, a dança traz benefícios para a saúde física, mental e emocional dos participantes, ajudando a melhorar a coordenação motora, o equilíbrio, a flexibilidade e a autoestima. Este método ressalta não apenas os benefícios para os idosos, mas também para os estudantes, indicando uma abordagem reflexiva, os idosos se sentem valorizados e empoderados e isso é algo muito gratificante. O projeto também realiza apresentações em eventos locais, permitindo que os idosos mostrem suas habilidades e recebam o reconhecimento da comunidade. É realmente um projeto incrível que traz muitos benefícios para os participantes e para a sociedade como um todo. **Conclusão:** A oportunidade de participar de atividades de dança com idosos ampliou nossa percepção em relação aos cuidados destinados a essa população. Poder conhecer suas histórias de vida, suas experiências e personalidades individuais é inestimável e prazeroso. Observar mesmo diante de suas limitações e incapacidades, envolvidas na dança, interagindo umas com as outras de forma lúdica, é uma experiência enriquecedora. Além de constatarmos de perto os benefícios da dança não apenas para os idosos, mas também para nós. Essa vivência nos proporciona uma visão de cada idoso através da empatia e humanidade, tanto em nossa vida pessoal quanto em nossa futura profissão.

Palavras-chave: Dança. Saúde da pessoa idosa. Diversão. Estudantes de ciências da saúde.

Resumo 398 - PERCEBENDO O POTENCIAL DE MOBILIDADE DA CRIANÇA ATRAVÉS DA DANÇA TÍPICA DOS PAÍSES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adrielly Milagre lopes[1], Alice Beliene Pecly[1], Ana Clara dos Santos Costa[1], Daiane Kelly Kister[1], Esther de la Fuente Gabrielle[1], Francielen Costa da Silva[1], Milena Barcelo da Silva Rodrigues[1], Vito Lo Iacono[1], Yanka Santos Plínio[1], Ermenilde da Silva Pinto[2], Mariangela Braga Pereira Nielsen[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: mariangela.pereira@emescam.br

Introdução: Crianças com comprometimento neuromotor apresentam déficits de postura e movimento, que podem afetar seu nível de atividade e participação, restringindo sua função social, engajamento em tarefas e realização de atividades físicas. Frequentemente apresentam alterações neuromusculares, déficits no controle postural e incapacidade de realizar tarefas simultâneas. Portanto, devido à sua condição de saúde, crianças com deficiências neuromotoras comumente necessitam de intervenções terapêuticas para lidar com suas disfunções e maximizar sua função. As terapias adotadas devem, preferencialmente, basear-se em um modelo biopsicossocial de saúde, a fim de promover funcionalidade em múltiplos domínios da saúde. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de fisioterapia diante do potencial motor das crianças durante ao treino da dança típica de cada país. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do projeto de extensão Rodopios e Piruetas do curso de Graduação de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas na Clínica Escola de Fisioterapia da Emescam na cidade de Vitória, ES no período de fevereiro a novembro de 2023. Os treinos ocorreram 1 vez por semana por 2 horas sendo que cada criança juntamente com 1 ou 2 acadêmicos,ficaram com 1 dança típica de um país. O grupo é composto de 10 crianças e adolescentes com média de idade de 14 ±8 sendo 8 do sexo feminino e 2 do sexo masculino. As danças típicas escolhidas foram dos seguintes países: Brasil, Argentina, México, Portugal, Alemanha. Espanha, Itália, Índia, Cuba e Arábia Saudita. **Relato da experiência**: Pode-se evidenciar que como a visão atual de reabilitação de crianças com deficiências neuromotoras não se baseia mais na melhora dos déficits anatômicos e fisiológicos. Os principais objetivos são promover a função, capacitar as famílias, melhorar o condicionamento físico, promover a participação em atividades divertidas e aumentar as oportunidades de desenvolver conexões significativas entre pares, o que tem sido considerado uma intervenção que poderia aumentar a participação, ao mesmo tempo em que fornece exercícios físicos valiosos. Esses efeitos foram observados e demonstrados pelos alunos que a reabilitação através da dança pode ir além dos construtos de atividade e estrutura e função corporal, e a dança pode ser um recurso terapêutico que utiliza medidas de desfecho em todos os componentes da CIF**. Conclusão**: Percebe-se que a dança pode ser utilizada como intervenção terapêutica para melhorar a estrutura e função corporal e o nível de atividade e participação em crianças com disfunção neuromotora, além de aumentar o nível cultural e de informação das crianças.

Palavras-chave: Dançaterapia. Crianças com deficiência. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.

Resumo 399 - IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS NO PROJETO EXTENSIONISTA EM MEDICINA DE EMERGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Bertonceli Ramos[1], Amanda Guedes Marques[1], Gabriella Luxinger Ribeiro[1], Ingrid Loureiro Almeida Stelzer[1], Isabela Xavier[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).
2 Docente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: gabriella.ribeiro@edu.emescam.br

Introdução: O Projeto de Extensão Mãos que Salvam Vidas (MSV), oferecido pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), visa disseminar o conhecimento sobre o manejo de vítimas com obstrução de vias aéreas superiores e de parada cardiorrespiratória (PCR), que são situações de emergência frequentes no cotidiano populacional. Sendo assim, o projeto é fundamental para aumentar as chances de sobrevida em pacientes que sofrem intercorrências fora do ambiente hospitalar. **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos do terceiro período de medicina nas atividades realizadas pelo projeto de extensão MSV. **Método:** Relato de experiência elaborado a partir das vivências no projeto de extensão MSV, durantes treinamentos realizados em instituições de ensino e hospitais da Grande Vitória-ES, no período de abril a novembro de 2023. As atividades contam com a colaboração de alunos de diversas áreas da saúde, nas práticas são ensinadas as manobras Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) de alta qualidade e manobra de Heimlich, ambas em adultos e crianças. Após uma breve ministração do conteúdo onde é enfatizado a importância de checar a segurança da cena e a necessidade de solicitar o socorro, através do SAMU 192, os participantes do treinamento tem a oportunidade de praticar os conhecimentos adquiridos em cenários de emergência simulados com manequins fornecidos pela instituição. Logo após são esclarecidas quaisquer dúvidas pendentes. **Relato de Experiência:** A participação no projeto de extensão proporciona uma experiência enriquecedora ao graduando, já que possibilitou a difusão dos conhecimentos práticos a respeito da RCP e da manobra de Heimlich, de maneira acessível. Dessa forma houve a geração de um impacto social e aprendizado para os discentes. Além disso, foi evidente o aprimoramento das técnicas aprendidas na faculdade e habilidades sociais, como liderança, trabalho em equipe e comunicação, bem como foi desenvolvido um sentimento de gratidão ao proporcionar, entre a população leiga, informações que são úteis em cenários cotidianos e que permitem salvar vidas. **Conclusão:** Observa-se que as vivências possibilitadas aos graduandos de medicina pelo projeto de extensão Mãos Que Salvam Vidas servem como base para atuação no âmbito profissional, além de preparar os discentes para o trabalho com o público. Destaca-se ainda, a necessidade de difundir o projeto para que a população seja capaz de atuar em situações de emergência.

Palavras-chave: Projeto de Extensão em Saúde. Reanimação Cardiopulmonar. Capacitação em Medicina de Emergência. Habilidades Profissionais. Manobra de Heimlich.

Resumo 400 - APLICAÇÃO DE PRINT DE PLACENTA COMO MECANISMO DE HUMANIZAÇÃO DO PARTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos[1], Kênia Ferreira Laporte[1], Dandara Curitiba Oliveira[1], Pamela Rodrigues Pereira[1], Lorena Silva Corsini[1], Gabriella Carmo Rodrigues Alves[1], Isabela Bispo dos Santos[1], José Lucas Souza Ramos[2].

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.
2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondência para: maria.gsantos@edu.emescam.br

Introdução: O parto humanizado é considerado um conjunto de procedimentos e fatores que envolvem o acolhimento, escuta e respeito em situações que vão desde as mais difíceis, como uma perda gestacional, até o nascimento de um filho. Todos esses pontos contribuem para proporcionar à experiência do trabalho de parto uma vivência segura e acolhedora. A placenta é um órgão formado durante a gestação e que tem o papel principal de garantir as condições ideais para o desenvolvimento do bebê, ela possui impressões placentárias únicas, representando cada nascimento com suas características singulares. Sob essa perspectiva, o print de placenta se trata de uma arte desenvolvida pela equipe de plantão que consiste na pintura de um quadro feito a partir da placenta da puérpera, podendo esse ser acrescentado de uma frase de carinho e boas vindas para aquele recém nascido a uma nova família. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos de enfermagem extensionistas na implantação da impressão placentária dentro de uma maternidade no município de Vitória, Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um relato de experiência baseado em vivências de discentes extensionistas do Projeto de Extensão de Humanização na Maternidade - PROHUMA em uma maternidade localizada na região metropolitana da grande Vitória, Espírito Santo, em 2023. A assistência prestada pelos extensionistas se dá durante todo o trabalho de parto, acolhendo e realizando o atendimento humanizado para a gestante e o acompanhante. **Relato de experiência:** Durante as 12 horas de cada plantão, pôde-se evidenciar a notória importância da conexão da equipe de saúde com as puérperas e família durante todo o processo do parto, tendo em vista que a mesma precisa se sentir segura, acolhida e compreendida, visando uma evolução emocional e física positivas. Dessa maneira, observou-se que o acolhimento dessas gestantes se faz imprescindível, não apenas no trabalho ativo do parto, mas também no pós-parto, abordando a recuperação fisiológica e psicossocial. Com isso, a implementação das impressões placentárias dispõem de um contato emocional positivo dentro da relação interpessoal, tendo em vista que o envolvimento do profissional com o processo se faz de suma importância para o desenvolvimento de um espaço seguro e de acolhimento para as protagonistas do momento. Esse contexto reflete na maneira que as mães encaram seu puerpério, suas mudanças corporais, suas relações sociais e seus questionamentos emocionais. Foi notado que o retorno das extensionistas aos apartamentos, para a entrega dos prints das placentas e para as parabenizações pelo parto, desencadeou nessas mulheres e em suas famílias, uma mudança de perspectiva sobre o que é o parto e o que é um processo humanizado. Do mesmo modo, pôde-se observar que essa mudança de perspectiva, gerou uma visão de orgulho e de beleza em todo trajeto que foi e que será percorrido pelas mesmas. **Conclusão:** Desse modo, as experiências referidas confirmam a importância das impressões placentárias pois, proporcionam vínculos entre profissional, paciente e familiares. Ademais, por meio do projeto de extensão, os acadêmicos puderam vivenciar a construção do print da placenta contribuindo para uma rica experiência acadêmica e profissional futura.

Palavras-chave: Parto Humanizado. Placenta. Enfermagem.

Resumo 401 - ACOLHIMENTO A GESTANTES: UMA INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL

Warlen Ribeiro da Cruz Oliveira[1], Lara Prest Ferreira da Fonseca[1], Natiely Teixeira Dias[1], Sueli Miras de Oliveira[1], Leyla Márcia Kill Souza Kill[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Coordenadora do Projeto Grupo de Acolhimento a Gestantes. Assistente Social da Maternidade Pró Matre. Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

Correspondência para:leyla.kill@emescam.br

Introdução: O acolhimento tem muitos significados, traduções e dentre eles o sentido de dar proteção, criar laços de confiança e respeito, dar informação, se doar em algum momento. E neste sentido, o Projeto GAGES - Grupo de Acolhimento a Gestantes tem trabalhado com dedicação e oferece suporte e informações a mulheres, adolescentes grávidas e puérperas que necessitam de conhecimento sobre seus direitos nessa fase. Concentrando-se nas pacientes do Ambulatório de obstetrícia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - Unidade Pró-Matre, o projeto visa fornecer assistência completa durante a gestação e pós-parto, informando sobre os direitos delineados em leis, diretrizes, portarias específicas baseando-se sempre nos princípios da Constituição Federal de 1988. Além disso, busca realizar um acolhimento eficaz e uma escuta qualificada durante os atendimentos a esse público. **Objetivo:** O projeto GAGES visa aprimorar a percepção profissional dos acadêmicos de Serviço Social no âmbito da Saúde da Mulher. Isso é alcançado por meio do mapeamento social, com objetivo de traçar o perfil destas gestantes atendidas no Ambulatório de obstetrícia da maternidade Pró-Matre, oferecendo orientações sobre direitos nas fases de pré-natal, parto, puerpério, assim como informações sobre direitos sociais e normas institucionais. Esse acolhimento se estende aos genitores, seus parceiros ou acompanhantes. **Método:** A metodologia aplicada foram a técnica de entrevistas sociais, que são conduzidas por meio de um formulário Online elaborados pelos alunos do projeto de extensão, com perguntas abertas e fechadas, com o objetivo de traçar o perfil das gestantes e comparar os resultados com o levantamento dos atendimentos realizados pelo projeto no ano de 2022. Essa coleta de dados visa à produção e publicação de artigos científicos. O Projeto GAGES está no seu segundo ano de funcionamento. Para a obtenção de imagens das gestantes foi necessário a elaboração de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, garantindo a permissão para a publicação de imagens nas Redes Sociais do Projeto (Instagram e EMESCAM). **Resultados:** Assim, observa-se que a promoção eficaz do acolhimento e orientação a essas mulheres ocorre por meio da disseminação de informações cruciais para uma gravidez saudável, embasada na garantia de direitos sociais. A informação proporciona autonomia, emancipação, reflexão e bem-estar para toda a família. Ademais, destaca-se a importância de criar um ambiente de acolhimento adequado para as gestantes que vivenciam um momento singular em suas vidas.

Palavras-chave: Projeto Social. Gestantes. Direitos Sociais. Serviço Social. Projeto de extensão.

Resumo 402 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA COMO EXTENSIONISTAS DO PROJETO DE EXTENSÃO SALVE SUA PELE CIRÚRGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Augusto Schlenz[1], Fernanda Magalhães Cota[1], Izabella Savergnini Deprá[1], Larissa Rosa Stork[1], Maria Clara Biccas Braga[1], Otávio Coser Pandolfi[1], Raimundo Luiz Inocêncio dos Santos[3], Francine Alves Gratival Raposo[2]

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
3 Médico Cirurgião Plástico do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - HSCMV. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: mariaclarabbraga@outlook.com

Introdução: Há mais de 20 anos o Projeto de Extensão "Salve sua Pele Cirúrgico", vinculado ao Serviço de Dermatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - ES (HSCMV), vem proporcionando rastreamento, diagnóstico e tratamento de lesões de pele cancerígenas da população capixaba. **Objetivo**: Relatar o impacto da experiência do projeto de extensão Salve Sua Pele Cirúrgico na formação acadêmica dos extensionistas. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da participação de 12 discentes do curso de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória no projeto de extensão Salve Sua Pele Cirúrgico, do 8° e 9° período, selecionados por meio de processo seletivo. O projeto desenvolve-se na Igreja Presbiteriana do Ibes em Vila Velha/ES, por meio de mutirão dermatológico cirúrgico mensal e no ambulatório de dermatologia do HSCMV, para acompanhamento dos pacientes atendidos no mutirão. Além disso, ocorrem mutirões mensais no centro cirúrgico no hospital para procedimentos de maior porte, como a necessidade de enxertos e retalhos de pele. Entre os discentes são abertas vagas para extensionistas que já participaram do projeto nos anos anteriores. **Relato de experiência**: A participação no projeto introduz os discentes em áreas que não há um foco específico durante o curso, como cirurgias plásticas, oncológicas e dermatológicas. A experiência proporcionou oportunidades formidáveis para a aquisição de conhecimento prático, permitindo os alunos atuarem efetivamente em todos os tempos cirúrgicos. O contato direto e frequente com os pacientes, desde a admissão até o momento de alta enriquece a formação humanizada dos alunos, e atuar em diversas situações, desde a solicitação de exames, encaminhamentos, solicitações cirúrgicas, entre outros, permite melhor compreensão do sistema de saúde em que atuamos. Todos esses fatores são diferenciais e agregam imensamente à formação médica. Além do impacto na formação dos estudantes, é importante também destacar a função social exercida pelo projeto, em possibilitar um atendimento ágil e integral para pacientes com neoplasias malignas de pele, facilitando o acesso e encurtando os caminhos necessários desde o diagnóstico até o tratamento definitivo por meio do Sistema Único de Saúde. **Conclusão**: Observando os resultados do projeto de extensão, é notório que fez-se exitoso dentro de sua proposta: oferecer aos acadêmicos da graduação a possibilidade de contato mais próximo com as cirurgias dermatológicas e plásticas reconstrutivas, áreas que não estão presentes de forma plena na graduação, bem como entregar à comunidade um serviço de qualidade e fácil acesso para o tratamento e posterior acompanhamento de afecções malignas de pele.

Palavras-chave: Cirurgia Plástica. Procedimentos cirúrgicos menores. Neoplasias cutâneas. Detecção precoce de câncer.

Resumo 403 - SALVE SUA PELE: COMPROMISSO SOCIAL E ACADÊMICO

Bianca Barros Canhamaque Amorim[1], Caroline Maffei Spinassé[1], Ian Miguel Freitas[2], Isadora de Oliveira Liparizi[1], Joana Degasperi Diniz[1], Livia Spinassé Peruchi[1], Lucas Bonna Costa[1], Marcela Gomes Ferraz[1], Shayra Tofano Monteiro[1], Karina Demoner de Abreu Sarmenghi[3].

1 Discentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.
2 Graduado em Medicina pela Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.
3 Mestre em Dermatologia, professora pela Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM e supervisora da residência de dermatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória – HSCMV.

Correspondência para: liviasperuchi@gmail.com

Introdução: Há mais de 20 anos, o projeto intitulado "Salve Sua Pele Clínico" fornece, através de mutirões dermatológicos mensais, o diagnóstico, tratamento e acompanhamento de lesões neoplásicas e não neoplásicas da população do Espírito Santo. A incidência de câncer de pele é crescente devido à maior exposição solar, ao aumento da expectativa de vida e à redução da camada de ozônio, propiciando uma maior taxa de exposição durante mais tempo da pele aos raios ultravioletas (UV), sendo um importante problema de saúde pública. O carcinoma basocelular é um representante significativo dos tumores malignos diagnosticados anualmente no país e os principais pacientes acometidos são adultos e idosos com fototipos mais baixos e, que por anos estiveram expostos ao sol. Por meio do programa, as análises clínicas de cada paciente e os exames dermatoscópicos de suas lesões tornam possível orientá-los quanto ao diagnóstico, à cura, e à prevenção de novos danos na pele. Dessa forma, o projeto proporciona aos estudantes de medicina uma importante chance de ampliar o conhecimento acerca de um dos tipos de câncer mais incidentes e alarmantes do mundo inteiro e, além disso, possibilita um atendimento mais rápido e efetivo para centenas de pacientes, possibilitando que os alunos envolvidos ampliem suas habilidades clínicas e que os pacientes tenham uma melhor qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever a importância do projeto de extensão "Salve Sua Pele" na experiência médico-acadêmica e como alicerce nos diagnósticos de neoplasias cutâneas para a sociedade. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do projeto de extensão "Salve Sua Pele", desenvolvido pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Os mutirões são realizados mensalmente na Igreja Presbiteriana do IBES, na cidade de Vila Velha/ES, onde os pacientes são avaliados pelo serviço de dermatologia da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. O atendimento inicial é realizado pelos acadêmicos de medicina do sexto período, por meio da aplicação de um questionário com a finalidade de interligar o perfil do paciente à sua queixa. Nele, são feitas perguntas sobre o tempo de exposição solar do indivíduo, uso de fotoproteção e história prévia ou familiar de câncer de pele. Em seguida, médicos dermatologistas e residentes conferem a propedêutica auxiliados pela dermatoscopia, compartilhando com os alunos os achados e possíveis diagnósticos. Uma vez identificada a patologia e debatido o caso clínico, é possível encaminhar o paciente à crioterapia, ao seguimento ambulatorial ou à equipe cirúrgica do mutirão, responsáveis pela realização de biópsias incisionais e excisionais a fim de tornar o atendimento resolutivo. **Resultados esperados:** Além da evidente promoção de saúde à população, o projeto de extensão "Salve sua Pele Clínico" oferece de forma eficiente diagnóstico e tratamento precoce de neoplasias cutâneas, bem como a instrução e orientação do autocuidado com a saúde da pele. Assim, a proposta do projeto visa atuar integralmente nos campos educacionais, científicos e culturais, apresentando o objetivo de aplicar o saber científico adquirido na instituição de ensino para beneficiar a comunidade. Desse modo, os conhecimentos clínicos serão consolidados por meio de uma conduta individualizada, precisa e direcionada à cura.

Palavras-chave: Dermatologia. Neoplasias Cutâneas. Formação acadêmica. Prevenção em saúde.

Resumo 404 - VIVÊNCIA E DESAFIOS COMO MEMBRO GESTOR DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA MÃOS QUE SALVAM VIDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Ferrari Khouri[1], Lucas Destefani Natali[1], Rachel Castello Aon Moysés[1], Flaviana Nogueira de Andrade Caldas[1], Ana Clara Uliana Rezende[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada de Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2] e Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: rachel.moyses@edu.emescam.br

Introdução: A boa prática de gestão de pessoas, com auxílio de estratégias organizacionais, está cada vez mais atribuída a um melhor desempenho em grupo. Uma equipe gestora responsável deve buscar atributos individuais que contribuam para o coletivo, somando caracteres em prol de um bem comum maior. Em contraste a isso, vê-se de maneira exponencial o surgimento de entraves em equipes de trabalho que, de maneira desafiadora, a afastam do objetivo inicial, o que por muitas vezes acaba desencorajando o projeto. No grupo de extensão Mãos que Salvam Vidas, não diferentemente, diversas etapas do projeto encontram entraves desafiadores ao longo do ano de gestão, tornando evidente a importância de cada vez mais incentivar a adesão dos membros e a difusão do conhecimento através dos treinamentos proporcionados e do bom trabalho em grupo propiciado por uma equipe gestora eficaz. **Objetivo:** Relatar a experiência dos autores acerca da dinâmica de organização e gerenciamento do grupo e dos treinamentos de primeiros socorros do projeto de extensão Mãos que Salvam Vidas (MSV), destacando a importância deste no processo no ensino-aprendizagem e formação do corpo discente. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por alunos de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (Emescam), membros efetivos e gestores do projeto de extensão MSV que atua na sociedade disponibilizando treinamentos de primeiros socorros a pessoas leigas. O grupo é composto por aproximadamente 60 alunos dos cursos de medicina, fisioterapia e enfermagem e por uma equipe de professores que são orientadores. **Relato de experiência:** O projeto de extensão MSV contou com um grupo de gestão composto por sete alunos de medicina da EMESCAM, responsável pela organização e liderança dos treinamentos realizados em 2023. Dentre os atributos, além da obrigatoriedade de um membro da gestão estar presente a cada atividade do projeto, há também a responsabilidade com o material utilizado, como manequins, desfibrilador externo automático (DEA), agendamento, escala dos membros, lista de presença, emissão de certificados e supervisão do marketing. Dentre os desafios encontrados pela gestão, destaca-se, primariamente, o manejo dos sessenta alunos membros do projeto, dos cursos de fisioterapia, medicina e enfermagem, tendo em vista que os treinamentos acontecem, usualmente, durante a semana e em horários de aula. Apesar de cada grupo ser constituído por alunos dos três cursos e de períodos variados, ocasionalmente, há atividades do projeto com baixa adesão, o que gera prejuízo no aprendizado prático para os mesmos e treineiros. Dessa forma, a fim de facilitar a condução, os alunos são divididos em grupos e é ofertada a possibilidade de trocas entre eles, uma alternativa encontrada pela equipe gestora para o caso de haver alguma tarefa acadêmica imprescindível no dia da escala. Ademais, como o MSV oferece a oportunidade prática de aprender sobre um tema necessário e relevante no contexto social, é comum receber o convite para treinamentos em cidades e bairros distantes devido à proporção que o projeto adquiriu e por não apresentar nenhum custo a quem o faz, o que ainda é um empecilho, visto que muitos membros utilizam transporte público e, por vezes, o tempo de deslocamento é longo. **Conclusão:** Aprender a gerir pessoas, delegar funções, deter responsabilidades e contornar entraves do dia-a-dia são habilidades importantes no cenário médico atual, o qual exige cada vez mais um profissional detentor de capacidades específicas, essas que muitas vezes são desenvolvidas em projetos de extensão dentro da própria faculdade, como o MSV. A contribuição do projeto para o desenvolvimento profissional e pessoal de cada membro gestor é indubitável, sobretudo as dificuldades que são inerentes ao processo.

Palavras-chave: Primeiros socorros. Gestão de Recursos Humanos. Reanimação Cardiopulmonar.

Resumo 405 - APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AO CASO DE PEDICULOSE E OBESIDADE INFANTIL

Laryssa Silvistrini[1], Lorena de Medeiros Silva[1], Sara Stofel Santana[1], Victoria da Fonseca Simões[1], Cristina Ribeiro Macedo[2], Claudia de Souza Dourado[2], Marianna Tamara Nunes Rodrigues[2], Leonardo Gomes da Silva[2], Sarah Cosme Foletto[2], Bruna Ferro Brun[2], Aldirene Maestrini Dalvi[2], José Lucas Souza Ramos[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: lorena.dsilva@edu.emescam.br

Introdução: Pensa-se na criança como um ser inserido no seu meio familiar do qual derivam, de forma natural e espontânea, todas as atenções, afetivas e materiais de que necessitam para o seu desenvolvimento normal. Todavia, há ocasiões em que este mesmo núcleo familiar se torna hostil para a criança, resultando, não só em abusos, mas também em negligência. A negligência é reconhecida mundialmente como um problema de saúde pública, devido a sua incidência ser bastante elevada. A identificação da negligência no dia-a-dia do trabalho do profissional de saúde é complexa, devido às dificuldades socioeconômicas da população. No entanto, independente da culpabilidade do responsável pelos cuidados da vítima, é necessária uma atitude de proteção em relação a esta. Quando se há a presença da negligência, podemos observar algumas consequências na criança, como as observadas no caso estudado, sendo a obesidade infantil e a pediculose. Mesmo a pediculose sendo uma doença comum em crianças na idade escolar, sua alta prevalência na mesma é resultado de uma negligência de cuidados higiênicos dos pais com a criança, visto que a mesma não tem a capacidade de se cuidar sozinha. O mesmo se dá à obesidade, pois os pais são os primeiros e principais educadores nutricionais da criança, podendo regular a quantidade e o que ela consome no dia-a-dia. **Objetivo:** Aplicar a sistematização da assistência de enfermagem a negligência no meio familiar e as consequências na saúde infantil, com foco nas manifestações de obesidade e pediculose sob a perspectiva da teoria do autocuidado de Dorothea Orem. **Método:** Trata-se de um estudo de caso realizado em uma UBS, tendo como sujeito uma criança de 3 (três) anos de idade. Nesse estudo optou-se por usar a Teoria do Autocuidado e utilizou das Taxonomias NANDA, NIC e NOC, responsáveis pela sistematização do cuidar, para diagnóstico de enfermagem, resultados e intervenções de enfermagem. **Resultados:** Evidencia-se que, a aplicação da sistematização da assistência de enfermagem à negligência no meio familiar revelou um diagnóstico de enfermagem centrado nas manifestações observadas na criança de 3 anos, submetida a um ambiente hostil. O diagnóstico identificou a presença de negligência parental, refletida nos desdobramentos de obesidade infantil e pediculose. Com base na Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem e utilizando as Taxonomias NANDA, NIC e NOC, as intervenções de enfermagem foram direcionadas à promoção do autocuidado da criança. Foram implementadas estratégias para educar os pais sobre práticas higiênicas adequadas, incluindo a prevenção da pediculose e o estímulo a hábitos alimentares saudáveis para combater a obesidade infantil. **Conclusão:** Percebe-se que é imprescindível a participação do enfermeiro para identificar as necessidades, as dificuldades e o que precisa melhorar no dia a dia das famílias. Com isso, é possível intervir da melhor forma, acolhendo, conscientizando e orientando as famílias.

Palavras-chave: Maus-Tratos Infantil. Pediculose. Obesidade infantil.

Resumo 406 - PRECONCEITOS ESTRUTURAIS NA SOCIEDADE ATUAL: CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Caua Gustavo da Silva Bernardino[1], Joyce Costa Couto de Oliveira[1], Darlety Pajares da Costa[1], Gabriel Ricardo Vieira de Souza[1], Jáfia Karen de Jesus Gonçalves[1], Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos[2], Laryssa Silvistrini[2], Pamela Rodrigues Pereira[2], Rhuana Bonadiman Oliosa[2], Camille Altoé Calatrone[3], José Lucas Souza Ramos[4].

1 Bolsistas de Iniciação Científica Júnior - FAPES/Escola Elza Lemos Andreatta
2 Estudante de Iniciação Científica - FAPES/EMESCAM
3 Professora Tutora Bolsista - FAPES/ Escola Elza Lemos Andreatta
4 Professor Coordenador Bolsista - FAPES/EMESCAM

Correspondência para: cauahian55@gmail.com

Introdução: O termo denominado "preconceito estrutural" vem da ideia de racismo estrutural, ou seja, todos os conceitos de homofobia, transfobia, racismo e machismo estão ligados a algo que cresce involuntariamente nas pessoas, através da educação que lhe é recebida, do contexto educacional, cultural, geográfico, política, jurídico e outras possíveis situações. Frente a isto, o contexto escolar, refere-se a um local vulnerável, que possui diversas desigualdades, não permitindo, muitas vezes, o acesso direto destes jovens a informação segura, científica e de qualidade. Dessa forma, faz-se necessário o esclarecimento e conscientização de como esses preconceitos são praticados e expressos na sociedade, a fim de formar jovens empoderados e replicadores do seu papel enquanto cidadãos que respeitam as mais variadas diversidades existentes no país e no mundo. **Objetivo:** Elaborar uma tecnologia educativa no formato de cartilha eletrônica com foco nos preconceitos estruturais de raça, gênero, crença e local. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo metodológico, a fim de elaborar uma cartilha educativa eletrônica sobre preconceitos estruturais. O estudo foi realizado, por meio de 3 etapas, a saber: (1) entrevistas semiestruturadas com adolescentes de ensino médio de escola pública, (2) revisão integrativa de literatura e (3) construção da cartilha educativa. **Resultados:** Percebeu-se pouco conhecimento sobre os diversos tipos de preconceitos, o que são e como isso afeta diretamente nossa sociedade, resultando em percepções, opiniões divergentes e polarizantes daqueles que apresentavam conhecimento sobre o assunto, que levavam à conflitos entre os estudantes. Há uma crescente percepção de práticas preconceituosas direcionadas a pessoas negras, assim como à comunidade LGBTQIA+, incorporadas nas estruturas sociais e refletidas nas leis, educação e economia. Essa discriminação, manifesta-se desde violência física e verbal até perseguições fora do ambiente escolar, impactando negativamente no bem-estar emocional e psicológico dos afetados, gerando medo, insegurança e prejudicando seu desempenho acadêmico e engajamento social. A cartilha conta com 5 personagens que fazem parte de minorias discriminadas socialmente que se reúnem para a construção de um trabalho sobre os preconceitos estruturais na sociedade, onde discutem as suas vivências pessoais e os conceitos abordados no trabalho. A estética de história em quadrinhos, juntamente com a aparência jovem e convidativa, é uma estratégia para abordagem social, trazendo em seu conteúdo além dos conceitos a serem discutidos, experiências e falas de pessoas reais a fim de aproximar o público da temática abordada. **Conclusão:** Conclui-se que existe ainda um déficit no conhecimento social das práticas relacionadas aos tipos de preconceitos estruturados na sociedade, corroborando para que discursos de ódio contra as minorias sociais ainda se perpetuem. Assim, as pesquisas realizadas contribuem para a conscientização e educação populacional, visando diminuir a violência verbal e física, a evasão escolar dos grupos minoritários e os estigmas psicológicos que os afetam.

Palavras-chave: Preconceito. Educação em Saúde. Adolescente. Instituições Acadêmicas.

Resumo 407 - INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA PERCEPÇÃO DE PASSAGEM DO TEMPO ENTRE JOVENS

Ana Clara Curitiba Silva Bastos[1], Beatriz Videira Freitas[1], Camila Pignaton[2], Carolina Matos[2], Davi Saad[2], Isadora Fidalgo[2], Luísa Martinelli[2], Maria Eduarda Frade[2], Maria Victória Martins Veltri Costa[2], Gustavo Martins Rocha[3]

1. Estudantes da 2ª série do Ensino Médio da Escola São Domingos – Bento Ferreira, Vitória - ES
2. Estudantes da 1ª série do Ensino Médio da Escola São Domingos – Bento Ferreira, Vitória - ES
3. Orientador e professor da Escola São Domingos – Bento Ferreira, Vitória – ES

Correspondência para: gusmrocha@uol.com.br

Introdução: As redes sociais estão cada vez mais presentes no dia a dia dos jovens como fonte de entretenimento e interação social. O tempo dedicado a esse tipo de estímulo, porém, diminui a disponibilidade para outras atividades que costumavam ser mais presentes como leitura, desenvolvimento de habilidades motoras e atividades com interação social de forma presencial. Sabemos pouco sobre os efeitos que essa mudança de hábito pode causar no desenvolvimento cognitivo dos jovens e, desta forma, se faz necessário a realização de pesquisas científicas focadas neste tema. Uma das formas de se testar o investimento cognitivo em determinada tarefa é através da percepção de passagem do tempo. No presente estudo, nós investigamos a hipótese de que atividades de atenção ativa, que demandam maior esforço cognitivo, tendem a passar a sensação de que o tempo passa mais rapidamente, enquanto atividades repetitivas de atenção passiva, que demandam menor esforço cognitivo, tendem a dar a sensação de passagem do tempo mais lenta. **Objetivo:** Analisar a percepção da passagem do tempo em jovens ao executar atividades com diferentes exigências de esforço cognitivo. **Método:** Foram formados 4 grupos de 23 voluntários cada. Cada grupo realizou uma atividade diferente por 23 minutos. O grupo 1 passou os 23 minutos realizando *scrolling* no *TikTok*; o grupo 2 ficou lendo clássicos da literatura brasileira; o grupo 3 jogou o jogo de tabuleiro "Imagem e Ação" e o grupo 4 foi instruído a praticar um complexo giro de caneta ao redor dos dedos. Não foi informado o tempo de execução da atividade e, ao fim dos 23 minutos, foi questionado individualmente aos voluntários quanto tempo eles imaginam que tinha se passado durante a atividade. Posteriormente foram realizados testes estatísticos de variância (ANOVA) e cálculo de média, mediana, bem como dos quartis 1, 2 e 3, para representação em gráfico de boxplot. **Resultado:** O grupo que ficou no *TikTok* teve percepção média de 20 minutos, valor quase igual ao da atividade motora, que foi de 19 minutos. Por outro lado, atividades que exigem maior esforço cognitivo e interação social como leitura e o jogo de tabuleiro, tiveram percepção média de tempo de 25 e 28 minutos respectivamente. As duas últimas chegaram a ter valores de percepção do tempo de 40 e 44 minutos, que foram os mais elevados de todo experimento. Segundo análise de variância, os grupos com a menor média de percepção de tempo (*TikTok* e atividade motora) foram significativamente diferentes em relação ao grupo de leitura ($p<0,05$). **Conclusão:** Com bases nos dados apresentados, podemos confirmar a hipótese do trabalho e concluir que a natureza da atividade desenvolvida afeta a percepção do tempo no nosso cérebro. Isso pode estar relacionado com a quantidade de novas informações que são apresentadas e absorvidas durante atividades que envolvam novidade e aprendizado, com novas experiências sendo vividas em um mesmo intervalo de tempo, ou seja, que um dado intervalo de tempo foi aproveitado de forma eficiente, dando a impressão que ele durou mais. Por outro lado, atividades repetitivas e sem apresentação de novos estímulos passam a sensação de repetição, sem que nada de novo tenha sido absorvido e, desta forma, um mesmo intervalo de tempo parece que durou menos. Em um mundo corrido, que passa a sensação de que tudo passa rápido demais, é importante investir tempo executando atividades que exigem maior foco e atenção plena, estimulando o desenvolvimento da cognição e das sinapses cerebrais. Possivelmente se alcance experiências de vida mais ricas desta forma. Mais estudos que investiguem as consequências da superexposição a atividades repetitivas e pouco estimulantes são necessários para sabermos o que isso pode causar no desenvolvimento cerebral de jovens.

Palavras-chave: Redes sociais. Leitura. Cognição. Jovens. Saúde mental.

Resumo 408 - PRIMEIRA INVESTIGAÇÃO DA PRESENÇA DE MICROPLÁSTICOS EM BEBIDAS INDUSTRIALIZADAS NO BRASIL

Ana Luisa Marinato Aguiar Alves[1], Beatriz Fava Souza de Assis[1], Júlia Lima dos Santos[1], Stanley Lohan Nichel Alves[2], Gustavo Martins Rocha[3]

1. Estudantes da 2ª série do Ensino Médio da Escola São Domingos – Bento Ferreira, Vitória - ES
2. Coorientador e Mestrando em Oceanografia Ambiental na Universidade Federal do Espírito Santo – UFES
3. Orientador e professor da Escola São Domingos – Bento Ferreira, Vitória – ES

Correspondência para: gusmrocha@uol.com.br

Introdução: A produção e o uso de plástico aumentaram drasticamente nas últimas décadas devido ao seu baixo custo de produção, leveza, versatilidade e durabilidade. De acordo com a pesquisa realizada pela revista americana Science Advances, 6,3 bilhões de toneladas de lixo plástico foram produzidas entre de 1950 até 2015 e apenas 9% delas foram recicladas. Esse material se degrada liberando partículas pequenas, variando de um micrômetro a cinco milímetros, mais conhecidos como microplásticos. Os plásticos comerciais possuem uma gama de compostos químicos em sua composição que lhes garantem propriedades específicas. Estes aditivos podem se tornar um risco à saúde humana quando lixiviados da matriz polimérica do plástico, podendo transpassar entre organismos através da bioacumulação e biomagnificação. Este tema tornou-se uma preocupação global devido aos problemas associados sua presença do microplástico no meio ambiente e seu potencial risco a saúde humana uma vez que, no ambiente, microplásticos ainda podem acumular poluentes orgânicos persistentes, metais pesados e bactérias. **Objetivos:** Detecção e quantificação de partículas de microplástico em bebidas industrializadas, buscando compreender a extensão da contaminação e sua relevância para a saúde pública. **Método:** Adquirimos tréplicas de bebidas industrializadas de consumo rotineiro: água mineral (garrafa plástica - marca tipo 1), água mineral (garrafa plástica - marca tipo 2), cerveja (lata - marca tipo 1), cerveja (lata - marca tipo 2), soda limonada (lata), guaraná (lata), guaraná (garrafa pet), leite (embalagem cartonada), refresco de laranja (embalagem cartonada) e suco integral (garrafa plástica). Todas as bebidas foram filtradas no laboratório da UFES, utilizando uma bomba a vácuo e filtros de fibra de vidro para a retenção do microplástico. Depois da filtragem os filtros foram depositados em placas de Petri, onde ficaram em uma estufa por 24 horas para secagem. Após a secagem completa de todo o material, foi realizada a contagem dos microplásticos utilizando uma lupa amplificadora. Através dessa contagem, classificamos os microplásticos quanto à forma, cor e tamanho, de acordo com os protocolos de identificação dos microplásticos, utilizando brancos para verificar a contaminação das amostras pelo ar. Após verificação, classificação e contagem do microplástico foram realizadas análises estatísticas como cálculo de concentração, média, mediana e ANOVA para melhor entendimento da relação entre diferentes marcas e diferentes bebidas. **Resultados:** Todos os 30 itens analisados apresentaram contaminação com microplástico. A cerveja apresentou, em média, as fibras de microplástico de maior tamanho, alcançando até 4 mm, e o refresco em embalagem cartonada apresentou a maior concentração de microplástico, principalmente do tipo fragmento, com média de 546,67 partículas por litro, seguido do guaraná em lata, com média de 150,47 partículas por litro. Por outro lado, o item que apresentou as menores concentrações de microplástico foi o suco integral embalado em garrafa pet, com média de 9,13 partículas por litro. A partir de análise estatística de variância (ANOVA) foi possível detectar diferença significativa entre diferentes marcas ($p<0,05$), porém não entre diferentes tipos de bebidas nem em relação ao tipo de embalagem ($p>0,05$), indicando que a contaminação ocorre no processo industrial, o que varia de uma marca para outra. **Conclusão**: Este é o primeiro estudo do tipo feito no Brasil e confirmou que bebidas industrializadas de consumo rotineiro apresentam grande concentração de fragmentos de microplástico. Em relação com os riscos da saúde pública, fornecemos informações valiosas aos consumidores, permitindo que façam escolhas mais informadas no dia a dia, tendo em vista os riscos associados à contaminação por poluentes químicos e orgânicos que podem se agregar ao microplástico. Este resultado destaca a necessidade de ações de regulamentação para a reduzir a produção e intensificar medidas de reciclagem e reaproveitamento de plástico, além da melhoria das práticas de gestões de resíduos sólidos.

Palavras-chave: Microplástico. Saúde Pública. Meio Ambiente. Plástico.

Resumo 409 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DE MODELOS ANATÔMICOS DE BAIXO CUSTO PARA CRIANÇAS DE UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Cinara Thamires da Costa Silva[1], Ana Paula Trivilin Passabom[1], Evelyn Presenza Santana[1], Isadora Pagotto Pereira[1], Fernando Henrique Barbosa Brandino Ataide Silva[2], Ana Lívia dos Santos[2], Arthur dos Anjos Dias[2], Pietro Rufino Marciel[2], Rafaela Rosa Pereira[2], Priscila Rossi de Batista[3]

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.
2 Bolsistas de Iniciação Científica Junior do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Rubens Duarte de Albuquerque (RDA), Vitória, ES.
3 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: cinara.silva@edu.emescam.br

Introdução: O processo ensino-aprendizagem da Anatomia Humana consiste em um meio propício para a promoção da Educação em Saúde, por seu papel educativo em relação às estruturas do corpo e seus respectivos processos funcionais e patológicos. Portanto, a construção do saber sobre o corpo humano e sobre como mantê-lo saudável tem sido um forte condutor de intervenções preventivas e curativas. As crianças, neste contexto, dado o seu potencial disseminador de informações junto à sua comunidade e, sobretudo, por sua inserção no ambiente escolar, tornam-se multiplicadores de conhecimento e capacitados para serem agentes transformadores de suas respectivas realidades. **Objetivo:** Promover Educação em Saúde através do estudo da Anatomia Humana para alunos do Ensino Infantil de uma Escola Municipal situada em Vitória/ES. **Método:** Estudo exploratório, descritivo e longitudinal, realizado entre fevereiro e dezembro de 2022 promovido pelo PIC Jr/FAPES através da EMESCAM no CMEI RDA. A pesquisa se deu por intervenções mensais no CMEI RDA, sendo um diferente sistema do corpo humano contemplado a cada mês, mediante as seguintes etapas: a) elaboração de modelos anatômicos de baixo custo; b) palestras educativas interativas; e c) verificação do aprendizado de Anatomia e Educação em Saúde através da aplicação de pré e pós-teste em cada ação desenvolvida. Pesquisa autorizada sob o parecer do Comitê de Ética em Pesquisa/EMESCAM nº.5.523.777/2022, sendo todo o conteúdo difundido de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, através da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) disponibilizadas pelo Ministério da Educação (MEC) e avaliado previamente pelo professor das crianças. Os dados foram analisados de forma descritiva pelo software Excel. **Resultados:** Participaram cinco alunos bolsistas Jr do CMEI, com média de idade 6,4 ± 0,7 anos, sendo três deles do sexo masculino, e todos cursando o último ano da Educação Infantil e residindo no bairro Itararé e adjacências, os quais foram orientados diretamente pelo pesquisador responsável, professor regente e principalmente por quatro alunas de IC do curso de graduação em Fisioterapia. Os bolsistas participaram, a cada ação mensal, da elaboração de uma média de dois modelos anatômicos de baixo custo de um determinado sistema orgânico. Na sequência, participavam da difusão do conhecimento a partir da apresentação dos modelos anatômicos para seus respectivos colegas de turma (n=40) imediatamente posterior à palestra interativa. O presente estudo traz como principal resultado que 80% dos alunos bolsistas do PIC Jr apresentaram incremento do conhecimento do corpo humano aplicado à Educação em Saúde, o qual foi calculado subtraindo-se a média dos acertos (em porcentagem) dos pós-testes da média dos acertos (em porcentagem) dos pré-testes. **Conclusão:** Conclui-se que a grande maioria dos bolsistas participantes do presente projeto do PIC Jr obteve incremento em seu conhecimento sobre o corpo humano aplicado à Educação em Saúde. Evidencia-se, portanto, que ações de Educação em Saúde no contexto escolar são eficientes e primordiais, uma vez que, admitindo a escola como uma estrutura organizacional provedora de canais e mecanismos de influência para crianças, é natural que o ambiente favoreça a disseminação do conhecimento a partir dos próprios alunos, contribuindo para a formação de cidadãos com autonomia para serem protagonistas da própria saúde. Percebeu-se, ademais, que a integração entre a Educação, a Saúde e a Anatomia se expande para além de conteúdos educacionais transmitidos à população, sendo relevante para gerar transformação social, contato com o campo científico e Educação em Saúde, através da inserção de crianças do Ensino Infantil como participantes ativas na pesquisa científica relacionada a Anatomia Humana.

Palavras-chave: Difusão Científica. Anatomia Humana. Educação Infantil.

Apoio Financeiro: Programa de Iniciação Científica Junior (PIC Jr) - Fundação de Apoio à Pesquisa do Espírito Santo (FAPES); PIICTI – EMESCAM

Resumo 410 - UM PANORAMA DO TRAUMA NO IDOSO ASSISTIDO PELO SAMU 192 DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA-ES

Emily Faé Ginelli[1], Osman Santana[1], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Luciana Carrupt Machado Sogame[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2].

1. Discentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.
2. Docentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.
1,2. Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.

Correspondência para: emily.ginelli@hotmail.com

Introdução: A ocorrência do trauma é um fator determinante na sobrevida e na qualidade de vida da população idosa, uma vez que interfere diretamente na fragilidade clínica, afetando a autonomia e a independência do paciente. **Objetivo**: Identificar o perfil dos idosos traumatizados assistidos pelo SAMU 192 na Região Metropolitana da Grande Vitória-ES. **Método**: Estudo observacional transversal, realizado na Central de Regulação Médica das Urgências do SAMU 192 e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer 4.308.858. A amostra inclui idosos vítimas de acidente de trânsito, agressão ou queda, assistidos pelo SAMU 192, na Região Metropolitana da Grande Vitória - Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória - durante os anos de 2020 e 2021. Os dados tabulados foram analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados**: Foram identificados 5.387 traumas em idosos assistidos pelo SAMU na região Metropolitana da Grande Vitória, nos anos de 2020 e 2021, prevalecendo a queda (88,6%), seguida dos acidentes de trânsito (8,8%) e agressões (2,6%). Os atendimentos foram, também, prevalentes no ano de 2021 (50,7%), período da solicitação vespertino (39,7%), no plantão diurno (71,4%), no sábado (15,7%), Vila Velha (26,7%), com origem domiciliar (75,8%), com gravidade presumida amarelo (76,6%), não crítico (84,9%), sexo feminino (50,1%). A prevalência de óbito na cena foi de 0,9%. **Conclusão**: Os idosos vítimas de trauma moradores da região Metropolitana da Grande Vitória são mulheres, não críticas, vítimas de queda, no domicílio, no período diurno. Portanto, concluímos que as quedas em idosos são um problema de saúde pública que demanda ações preventivas e cuidados específicos para evitar sequelas. É fundamental implementar estratégias de mobilidade, fortalecimento muscular e equilíbrio, além de modificar o ambiente domiciliar para reduzir os riscos de quedas.

Palavras-chave: Idoso. Acidentes de trânsito. Acidentes por quedas. Agressão.

Resumo 411 - SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DO ADOLESCENTE: CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DO CUIDADO

Eloiza Toledo Bauduina[2], Laura Rossi Rosa[2], Barbara Heloisa Nunes[1], Tainara Ferreira de Souza[1], Islayne dos Santos Novais[1], Lucas Ferreira Espavieri[1], Nicole Silva de Jesus[1], Thays Machado Soares de Souza[1], Italla Maria Pinheiro Bezerra[2]

1 Escola Municipal de Ensino Fundamental Valéria Maria Miranda. Serra, ES, Brasil.

2 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: eloiza.bauduina@gmail.com

Introdução: A adolescência é definida como um período de diversas mudanças onde o indivíduo está suscetível a vários estímulos externos, sendo um deles, a sexualidade. Sendo assim, informar essa população sobre sua saúde sexual e reprodutiva e seus direitos faz com que ele possa exercer sua sexualidade com responsabilidade e de forma consciente. Sabe-se que atualmente as informações estão dispostas facilmente pela internet, se fazendo necessário inserir nesse meio o maior número de informações confiáveis e científicas possível. **Objetivo:** Descrever o processo de construção de uma cartilha educativa com foco na saúde sexual e reprodutiva do adolescente. **Método**: Trata-se de um estudo metodológico, que possui como foco o desenvolvimento, avaliação e o aperfeiçoamento de instrumentos e estratégias metodológicas. Foi realizada a elaboração de uma cartilha educativa, conforme as seguintes etapas: revisão integrativa, coleta de dados mediada por entrevistas, análise dos artigos científicos para identificação de resultados que apontam a necessidade do que abordar em um material educativo, análise de entrevistas, consolidação dos pontos chave para inclusão no material educativo, desenho e diagramação da cartilha digital educativa. No projeto houve participação de bolsistas de Iniciação Científica Júnior do ensino fundamental, que estiveram envolvidos em todas as etapas no processo de construção do material educativo, absorvendo conhecimento e desenvolvendo habilidades científicas. **Resultados:** No processo de revisão bibliográfica obteve-se 304 artigos encontrados, no qual após fichamento e revisão foram selecionados 6 artigos para compor o estudo. Participaram da entrevista 16 adolescentes, sendo metade do sexo feminino (8) e a outra metade do sexo masculino. Com base na análise dos resultados supracitados, foi possível identificar os conteúdos necessários a serem apresentados na cartilha, definidos: Adolescência e suas mudanças; Saúde sexual e reprodutiva do adolescente; Consequência de uma relação sexual desprotegida; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Gravidez e suas fases; Métodos Contraceptivos; local onde buscar apoio. **Conclusão:** Observou-se com esse estudo a importância de abordar esse tema com o público adolescente, visto o interesse que os mesmos apresentam pelo tema. Além disso, verifica-se a necessidade de levantar novas formas de trazer informações para o público jovem, por meio de tecnologias digitais, por ser um local de fácil acesso.

Palavras-chave: Saúde do Adolescente. Educação em Saúde. Saúde Sexual e Reprodutiva.

Resumo 412 - O PAPEL DA FISIOTERAPIA NEUROPEDIÁTRICA PARA PACIENTES COM PARALISIA

Ana Julia Gonçalves de Souza[1], Gabriela Demoner Guisso[1], Letícia Guimarães Peyneau Camilo[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.

Correspondência para: anajuliagsouza10@gmail.com

Introdução: As lesões neurológicas presentes na fase da infância ocasionam diversos comprometimentos ao Sistema Nervoso. Assim, a Paralisia Cerebral (PC) é descrita como um conjunto de desordens posturais e de movimento, levando às limitações funcionais e decorre-se de distúrbios não progressivos; todavia mutáveis, decorrentes da lesão cerebral imatura. Ademais, a PC é considerada como um dos comprometimentos neurológicos mais predominantes e importantes, o qual ocorre durante a fase de desenvolvimento encefálico e possui etiologia multifatorial; podendo ser desencadeada nos períodos de pré, peri ou pós-natal. A condição clínica da PC inclui anormalidades motoras, posturais e alterações de tônus muscular – levando as crianças diagnosticadas com PC apresentarem déficit no desenvolvimento das habilidades funcionais. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de fisioterapia frente à reabilitação neuropediátrica em crianças com Paralisia Cerebral. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Diagnóstico Fisioterapêutico, do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas na clínica escola filantrópica, na cidade de Vitória – ES, no período de novembro de 2023, por meio de uma visita. A experiência possibilitou compreender a importância do tratamento fisioterapêuticos para crianças com PC – uma vez que, é imprescindível para o desenvolvimento motor e de reflexos, além de auxiliar na prevenção de contraturas e deformidades. Ademais, os alunos envolvimentos puderem compreender o papel do profissional no auxílio do tratamento da condição motora do paciente e, fornecer aos familiares, conscientização acerca da importância do tratamento contínuo. A partir da visita clínica, foi possível identificar que a troca de experiências contribui, imprescindivelmente, para agregar valores importantes para a formação dos acadêmicos de fisioterapia, como profissionais da saúde. **Relato da experiência:** Pode-se evidenciar, portanto, o papel da equipe de saúde com modelador das ações de promoção a saúde em pacientes em reabilitação neuropediátrica, por meio da humanização e utilização de técnicas fisioterapêuticas, tais como alongamentos e cinesioterapia – o que possibilitou os estudantes de fisioterapia compartilharem o conhecimento teórico e a prática na clínica escola. Entretanto, as condutas devem ser adotas conforme as necessidades de cada paciente, visando o desempenho na funcionalidade das crianças. Assim, avaliar os resultados obtidos com o tratamento fisioterapêutico auxilia o fisioterapeuta responsável pelo tratamento na elegibilidade das melhores técnicas a serem utilizadas em crianças com paralisia cerebral. **Conclusão:** O desfecho desse relato, permite concluir que os resultados obtidos com o tratamento fisioterapêutico realizado na clínica escola foram efetivos no ganho de força muscular de membros superiores e de membros inferiores, na aquisição de controle de cervical e de controle de tronco, além da conscientização da família sobre a importância do tratamento efetivo e contínuo.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral. Fisioterapia. Reabilitação Neuropediátrica.

Resumo 413 - PROGNÓSTICO DOS PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL DE ACORDO COM O LOCAL DE ATENDIMENTO INICIAL

Isadora Larissa Morozewsky Costa[1], Kamilla Silva Mathielo[1], Mariana Zamprogno Zottele[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2]

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa deMisericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente do Eixo de Medicina de Emergencia da Escola Superior de Ciências da Santa Casade Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

Correspondência para: marianazzottele@gmail.com

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é um distúrbio clínico focal da função cerebral e se encontra na lista das principais causas de incapacidade no mundo, podendo ser classificado em dois grandes grupos, o AVC isquêmico (cerca de 85% dos casos) e hemorrágico. A janela terapêutica corresponde ao período de tempo do início dos sintomas atéa realização do devido procedimento para tratar o quadro do AVC, cerca de 4-5 horas. O acionamento do serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU), contribui para reduçãode sequelas, uma vez que direciona o paciente para o hospital referência de cada região e funciona como um componente pré-hospitalar. **Objetivo:** Prognóstico dos pacientes comacidente vascular cerebral de acordo com o local de atendimento inicial Método: Estudo de coorte retrospectivo, no qual foram analisados prontuários de pacientes com suspeita de AVC encaminhados ao Hospital Estadual Central do estado do Espírito Santo (HEC), referência emAVC na região metropolitana do estado do Espírito Santo, pelo SAMU durante o período de janeiro a dezembro de 2021. **Método:** Estudo de coorte retrospectivo, no qual foram analisados prontuários de pacientes com suspeita de AVC encaminhados ao Hospital EstadualCentral do estado do Espírito Santo (HEC), referência em AVC na região metropolitana do estado do Espírito Santo, pelo SAMU durante o período de janeiro a dezembro de 2021. **Resultados:** Dos 307 pacientes com diagnóstico de AVC encaminhados pelo SAMU para o hospital de referência, 205 tiveram seu atendimento inicial em algum serviço de saúde e 102 tiveram o SAMU como atendimento primário. Dos 205 oriundos de outros locais, 194 (94,6%) apresentavam gravidade presumida crítica (vermelho), o que representa 67,1% do total dos casos. Em relação ao tipo de AVC, 248 (80,8%) correspondiam a AVC isquêmico, sendo 177 (71,4%) deles os pacientes redirecionados de serviços de saúde, e 59 (19,2%) correspondiam ao hemorrágico. Apenas 23 dos pacientes com diagnóstico de AVC isquêmico receberam trombólise venosa, que é a terapia mais efetiva em relação a janela terapêutica. **Conclusão:** há um déficit de conhecimento da população em relação a gravidade do AVC e quanto a importância da janela terapêutica, uma vez que o SAMU não foi acionado como atendimento primário na maioria dos casos, principalmente na região metropolitana da grandeVitória, onde se localiza o hospital de referência em AVC.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico. Terapia Trombolítica. Prognóstico. Serviços Médicos de Emergência.

Resumo 414 - CARCINOMA BASOCELULAR: UMA ANÁLISE DOS PACIENTES ASSISTIDOS POR UM PROGRAMA DERMATOLÓGICO E SUAS REPERCUSSÕES CIRÚRGICAS E HISTOPATOLÓGICAS

Anna Flávia Piccin Henriques de Souza[1], Caio Lucas Franco Inocêncio[1], Raphael Marin Arruda[1], Francine Alves Gratival Raposo2.

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: anna.piccin@gmail.com

Introdução: O Câncer de Pele não Melanoma - CPNM é a neoplasia mais frequente no Brasil, tendo acometido 176.930 pessoas no ano de 2019. O cenário se repete no estado do Espírito Santo, em que as estatísticas evidenciam 3690 novos casos no mesmo período. Classifica-se o CPNM em dois tipos, o Carcinoma Basocelular - CBC e o Carcinoma Espinocelular - CEC. O CBC é de crescimento lento, de melhor prognóstico, e representa cerca de 75% de todos os casos no país. Já o CEC é mais agressivo, está associado a lesões crônicas e queimaduras e tem maior propensão à metástase, correspondendo a 25% dos casos. Esse cenário evidencia a importância de compreender o perfil clínico e histológico dessa doença para aprimorar sua prevenção, diagnóstico e tratamento. Nesse contexto, o programa dermatológico "Salve sua Pele" atua de maneira ativa para diagnóstico precoce do CPNM, sendo responsável por uma triagem clínica de lesões suspeitas e exérese cirúrgica das mesmas com posterior análise histopatológica. **Objetivo:** Identificar o perfil sociodemográfico e as características clínicas dos pacientes atendidos com suspeita de CPNM pelo Salve sua Pele. **Método:** Trata-se de um estudo prospectivo de abordagem quantitativa a ser realizado entre março de 2023 e novembro de 2023, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EMESCAM, parecer 5.784.554, com a população assistida pelo programa dermatológico, no qual os pacientes com lesões suspeitas de CPNM são triados clinicamente e submetidos a procedimento cirúrgico de exérese ou biópsia incisional seguido de envio do material para análise histopatológica. A coleta de dados acontece em 2 momentos, inicialmente é aplicado um questionário semi-estruturado, e após o procedimento cirúrgico, realiza-se uma busca ativa nos prontuários verificando os resultados dos anatomopatológicos. Os dados são tabulados e analisados por meio de estatística descritiva e inferencial, e, adotado o nível de significância de 5% ($p < 0,05$). **Resultados parciais:** Pela análise descritiva dos dados, o Salve sua Pele assistiu 130 pacientes nos mutirões entre março e novembro de 2023. Desses, 53,1% são mulheres e 46,9% homens, idade média de 69,3 anos, 88,5% são brancos e 11,5% pardos, 55,4% têm fototipo de fitzpatrick tipo II, 53,8% sem uso de fotoproteção, 57,7% com história pessoal de câncer de pele, 51,5% se expõe ao sol para trabalho. A maioria do diagnóstico se deu em face 63,1%, com evolução menor que 1 ano, 43,8%. O estudo se encontra em processo de análise de variáveis e significância estatística para aprimorar os resultados obtidos até agora.

Palavras-chave: Carcinoma basocelular. Biópsia. Margens de excisão. Neoplasias cutâneas.

Resumo 415 - PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PESSOAS QUE TIVERAM COVID-19 NAS CIDADES DE VITÓRIA E VILA VELHA, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Tatiane Natal Scarparo[1], Ana Beatriz Trindade Ramalho[1], Anne Lara Ribet Kill[1], Roberta Ribeiro Batista Barbosa[2].

1 Discente do Curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES. Brasil.
2 Docente do curso de graduação em Fisioterapia e do Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória – ES. Brasil.

Correspondência para: tatiane.scarparo@edu.emescam.br

Introdução: O Coronavírus é definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma ampla família de vírus que pode provocar variadas condições, do resfriado comum a condições clínicas graves. Após o surgimento da vacina e, consequentemente, redução do contágio e transmissão, outra preocupação surgiu: as sequelas e persistências dos sintomas pós-infecção. Nesse contexto, sabe-se que as síndromes mentais, como depressão e ansiedade, integram o conjunto de acometimentos tardios que a infecção pode gerar entre os indivíduos que, em algum momento, contraíram a doença, e que ficaram em isolamento e quarentena e Objetivo: Determinar a prevalência de sintomas depressivos em pessoas tiveram COVID-19 nos últimos 12 meses. Método: Trata-se de um estudo observacional transversal realizado com 75 indivíduos que tiveram COVID-19, confirmado através do teste PCR-RT no período de fevereiro a julho de 2023, registrados no sistema e-SUS Vigilância em Saúde, A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (CEP/EMESCAM) sob número de CAEE 33249120.2.0000.5065. A coleta de dados foi realizada por telefone entre os meses de agosto e novembro de 2023, através de entrevista estruturada em formulário eletrônico. As variáveis analisadas foram agrupadas em perfil sociodemográfico, perfil econômico, perfil comportamental e condições de saúde. A presença de sintomas depressivos foi avaliada através do questionário Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS-21) adotando como subescala as perguntas 3, 5, 10, 13, 16, 17 e 21, sendo classificados com sintomas depressivos quando a pontuação fosse > 9. Os dados qualitativos foram analisados através de frequências absolutas e relativas, e os dados quantitativos através de médias e desvio padrão. Resultados: Inicialmente, 596 indivíduos foram elegíveis. Desses, 513 não foram localizados via ligação telefônica ou não aceitaram/terminaram de responder ao questionário proposto, 5 vieram a óbito e 3 não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, totalizando uma amostra de 75 participantes. A média de idade foi de 46,1±13,5 anos, sendo em sua maioria do sexo feminino (62,3%), autodeclarados brancos (48%) e possuíam a presença de companheiro (53,3%). Em relação ao perfil econômico, 29,7% da amostra declarou que recebe um valor entre R$1.320,00 a R$2.640,00 mensalmente, 54,7% dos participantes relataram não serem o principal provedor da família, e a grande maioria alegou não ter sofrido mudanças relevantes de renda e condições de trabalho em decorrência da COVID-19. No que tange ao perfil comportamental, grande parte da amostra declarou não possuir hábitos de tabagismo e etilismo, 90,7% e 54,7% respectivamente, e ainda, afirmaram praticar atividade física (64%) e de lazer (58%) em seu cotidiano. Em relação às condições de saúde, 41,3% da amostra referiu doenças prévias à infecção por COVID-19, sendo a hipertensão arterial (24%) a condição de maior prevalência de sintomas depressivos foi evidenciada em 40% da amostra, sendo classificados em sintomas leves (13,3%), moderados (10,7%), severos (5,3%) e extremamente severos (10,7%). Conclusão: Nas cidades de Vitória e Vila Velha, Espírito Santo, foi observada uma considerável prevalência de sintomas depressivos em indivíduos que enfrentaram a infecção por COVID-19. A identificação da presença de sintomas depressivos em 40% da amostra, com variações de intensidade, ressalta a importância de estratégias de apoio psicossocial contínuo para essa população. Sendo assim, esse achado torna-se de suma importância para a integração de cuidados mentais no manejo pós-infecção, reforçando a necessidade de programas de saúde pública que considerem tanto a recuperação física quanto a emocional dos indivíduos afetados pela COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19. Saúde Mental. Depressão. Epidemiologia.

Apoio Financeiro: PIBIC-EMESCAM

Resumo 416 - ACHADOS COLPOSCÓPICOS DE PACIENTES PORTADORAS DE DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE VITÓRIA/ES

Julya Leite de Assis Pereira1, Marcela Francischetto Ribeiro Vianna1, Marina Boechat Melado1, Rubia Zaganelli2, Felipe Bertollo Ferreira1,2

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
2 Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória, ES.

Correspondência para: marinaboechatm@gmail.com

Introdução: O uso de terapia imunossupressora para o tratamento das doenças inflamatórias intestinais tem se tornado cada vez mais frequente. Como efeito, observa-se que os pacientes se tornaram mais vulneráveis a infecções oportunistas e neoplasias intestinais e extra-intestinais. Dentre os riscos existentes, pode-se citar: maior taxa de aquisição e persistência do Papiloma Vírus Humano (HPV), assim como importante fator de risco para a progressão de lesões pré-cancerosas e neoplasias, sendo o risco cinco vezes maior nessa população imunossuprimida. **Objetivo:** Identificar precocemente lesões do colo uterino em mulheres com doença inflamatória intestinal imunossuprimidas. **Método:** Estudo observacional, analítico e transversal de pesquisa documental prospectiva. Será realizado através da coleta de dados durante dezembro de 2022 e dezembro de 2023 em registros do prontuário médico de pacientes com Doença Inflamatória Intestinal que realizaram consulta ginecológica no ambulatório de Ginecologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Resultados:** Foram analisados um total de 16 prontuários médicos, incluindo pacientes do sexo feminino com diagnóstico de Doença Inflamatória Intestinal (DII) do ambulatório de Gastroenterologia, com idade média de 41 anos, 62,5% das pacientes possuiam diagnóstico de Doença de Crohn. Todas as pacientes estavam em vigência de tratamento da DII, 37,5% em uso de imunobiológicos, 25% em uso de aminossalicilatos e 50% em uso de azatioprina, associado ou não a outras medicações. 13 dessas pacientes haviam realizado o exame colposcópico no serviço de Ginecologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Da história ginecológica dessas pacientes, observou-se idade média de menarca aos 13 anos, 78,5% com sexarca antes dos 18 anos e quantidade média de 5 parceiros durante a vida. Dos exames avaliados, 11 apresentaram colo normotrófico, 1 hipotrófico e 1 hipertrófico. 1 paciente apresentou prolapso uterino grau 3. Foram observados 5 resultados de ectopias no exame colposcópico, dentre essas, duas apresentaram alteração nos testes de Schiller e Iodo. **Conclusão:** São necessários mais estudos para avaliar a relação do uso de imunobiológicos no tratamento das DII e alterações cervicais causadas pelo HPV. Pacientes em uso dessas medicações devem ser avaliadas de maneira regular pelo médico ginecologista.

Palavras-chave: Colposcopia. Infecções por Papillomavirus. Terapia de Imunossupressão. Colite Ulcerativa. Doença de Crohn.

Resumo 417 - HABILIDADE MOTORA DE ATLETAS COM LESÃO MEDULAR DURANTE UMA TAREFA DE REALIADADE VIRTUAL

Izabela Zuccon Côco1, Lara Dutra Ribeiro1, Pâmela Reis Vidal2.

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: bela.zuccon@hotmail.com

Introdução: A lesão medular espinhal (LME) é uma afecção neurológica que compromete a funcionalidade e autonomia dos indivíduos. Essas pessoas necessitam de longos períodos de reabilitação, sendo necessário a avaliação da habilidade motora (realização de habilidades padrões, generalizações motoras e capacidades físicas básicas) dos mesmos para progressão do tratamento. Com a evolução tecnológica, foi criada a Realidade Virtual (RV), uma ferramenta importante de intervenção em diversas áreas da saúde. Sua utilização na reabilitação já é conhecida, mas a literatura ainda é escassa quanto ao uso dessa tecnologia como forma de avaliação. **Objetivo:** Avaliar a habilidade motora de atletas com LME durante uma tarefa de RV. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal descritivo, realizado com atletas com lesão medular nas dependências da Secretaria de Esportes e Lazer – SESPORT, em Vitória - ES, durante os meses de setembro e novembro de 2023. Para caracterizar a amostra sobre dados pessoais e esportivos, foi aplicado um questionário que incluíam também perguntas sobre o acesso a tecnologias. Além disso, foi aplicado a escala Standart Neurological Classification of Spinal Cord Injury (ASIA), para identificar o nível neurológico e classificá-los sobre a LME. Para avaliar a habilidade motora, os atletas realizaram uma tarefa de RV, o jogo MoveHero, que tem como objetivo realizar uma tarefa de alcance utilizando os membros superiores. Nele, o jogador deve tocar nos alvos fixos na tela – que são 4, 2 no lado esquerdo e 2 no direito – no momento exato em que as bolas atingem. Quanto a análise estatística, foi utilizado o software Microsoft Excel 2019 para a tabulação dos dados e o software IBM SPSS (Statistical Package for Social Sciences) versão 29 para os cálculos e testes estatísticos. Os dados qualitativos foram expressos em frequência absoluta e relativa e os dados quantitativos, média e desvio padrão. **Resultados:** Na pesquisa, participaram 6 atletas de basquete, todos do sexo masculino com idade média de 37,8 ± 10,6 anos. 1 (16,7%) atleta tinha o ensino fundamental completo e 5 (83,3%) o ensino médio completo. 5 (83,3%) se consideravam negros ou pardos e 1 (16,7%) se autodeclarou branco. A altura foi de 172,3 ± 8,1 centímetros e o peso 73,8 ± 9,7 quilogramas, 2 (16,67%) atletas possuíam diabetes e 1 (16,7%), hipertensão. Sobre a LME, em média eles conviviam 16,5 ± 12,2 anos com a lesão e todos os atletas disseram que a lesão foi traumática. O nível neurológico médio foi de 16,33 ± 5,92, sendo que 1 atleta (16,7%) foi classificado como "A", 1 atleta (16,7%) como "B", 2 atletas (33,3%) como "C" e 2 atletas (33,3%) como "D", de acordo com a classificação da ASIA. Em relação à prática esportiva, todos os atletas treinavam 3 dias por semana, em média, durante 150 ± 26,8 minutos. Eles tinham, em média, 12,8 ± 12,3 anos de experiência no esporte. Sobre o acesso semanal a tecnologias, 2 (33,3%) não tinham contato com o computador e o restante tinham por 2 ou mais dias, todos possuíam telefone celular, 1 (16,7%), tablet e 2 (33.3%), computador. Na avaliação da habilidade motora, durante o jogo de 8 minutos, os participantes tiveram pontuação melhor na segunda metade, com 31% mais acertos, demonstrando melhora da habilidade motora. Não houve diferença entre o desempenho nos acertos entre os lados (direito e esquerdo). **Conclusão:** Observou-se que os

atletas com LME do presente estudo demonstraram excelente habilidade motora ao melhorarem suas performances durante a tarefa de RV.

Palavras-chave: Lesão medular espinhal. Habilidade motora. Realidade Virtual. Atletas.

Resumo 418 - QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE ASMA GRAVE DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA

Lara de Freitas Laranja[1], Thaís Pires Togneri[1], Yasmin Ferreira Lellis[1], Faradiba Serquis Serpa[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: yasmin.lellis@edu.emescam.br

Introdução: A asma é uma doença crônica, complexa e heterogênea, muito prevalente na atualidade. Aproximadamente 5-10% dos pacientes asmáticos apresentam uma doença grave que está associada a uma morbidade significativa. Segundo dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), entre janeiro e abril de 2023, ocorreram no Brasil 29.357 hospitalizações devido à asma. A asma grave constitui uma grande carga não somente para o sistema de saúde, mas também para os pacientes. A doença pode afetar o bem-estar do indivíduo, culminando em outros agravantes, como: depressão, ansiedade e limitação funcional. Nesse cenário, avaliar a qualidade de vida pode contribuir para assistência mais efetiva e centrada no indivíduo, levando a melhores resultados no tratamento e maior satisfação do paciente. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida de pacientes acompanhados no serviço de referência em asma grave do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) participantes do Registro Brasileiro de Asma Grave (REBRAG). Método: Estudo transversal, prospectivo, multicêntrico, conduzido no Serviço Ambulatorial de Asma Grave do HSCMV. A qualidade de vida na asma foi avaliada por meio do questionário específico Asthma Quality of Life Questionnaire (AQLQ), composto por 32 perguntas, em 4 domínios (sintomas, limitação da atividade, função emocional e estímulos ambientais), com escala de 7 pontos (7= nem um pouco comprometido, 1=gravemente comprometido). Foram coletados dados clínicos, epidemiológicos e sobre o controle da asma por meio do questionário Asthma Control Test (ACT) composto por 5 perguntas pontuadas de 1 a 5 sobre: despertar noturno, necessidade de utilização da medicação de resgate, autoavaliação do controle da asma, limitação funcional e recorrência dos sintomas. **Resultados:** Responderam ao questionário 36 pacientes, a média de idade foi 53,9 anos, sendo 28 do sexo feminino e 8, masculino. A maioria dos pacientes (35/36), apresentava alguma comorbidade: rinite alérgica (29), doença do refluxo gastroesofágico (19), hipertensão arterial (15), ansiedade (9), bronquiectasia (8), rinossinusite crônica com pólipo (6), diabetes mellitus tipo 2 (5), apneia do sono (3), histórico de AVC (2), depressão (2) e dermatite atópica (1). O IMC médio foi de 30,19, sendo 18/36 obesos e, apenas, 11/36 praticavam atividade física ao menos 3 vezes na semana. A pontuação média no AQLQ foi de 4,3/7. O domínio mais afetado foi o estímulo ambiental (3,81/7), seguido por função emocional (4,08/7), limitação de atividades (4,24/7) e sintomas (4,67/7). A pontuação média no ACT foi de 18,3 pontos indicando asma não controlada. **Conclusão:** A asma grave impacta a qualidade de vida, principalmente no estímulo ambiental e função emocional. A presença de comorbidades e a dificuldade em alcançar o controle da doença, mesmo com acompanhamento em um serviço especializado e com acesso ao tratamento medicamentoso, podem afetar a qualidade de vida. É fundamental que os esforços de tratamento na asma grave sejam integrados e centrados no paciente, visando uma melhoria abrangente em seu bem-estar e qualidade de vida.

Palavras-chave: Asma. Qualidade de vida. Comorbidades associadas.

Apoio Financeiro: PIBIC-EMESCAM

Resumo 419 - INTRODUÇÃO DE ÍNDICE DE FRAGILIDADE CLÍNICA BASEADO NA AVALIAÇÃO GERIÁTRIA AMPLA NA TOMADA DE DECISÃO CLÍNICA DE PACIENTES IDOSOS INTERNADOS

Autores: Julia Zamprogno Nogueira de Castro [1], Eduardo Varnier de Freitas [1], Victor Stauffer Duarte [1], Renato Lírio Morelato[1]

1.Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Correspondência para: juliazamprognon@gmail.com

Introdução: Fragilidade é um estado decorrente da vulnerabilidade de pacientes idosos submetidos a estressores clínicos e fisiológicos. A introdução de um índice de fragilidade baseado na acumulação de déficits de fragilidade baseado na avaliação geriátrica ampla é útil na tomada de decisão clinica durante a internação. **Objetivo:** Avaliar um índice de fragilidade (IF-AGA) em pacientes idosos internados. **Método:** Estudo de coorte retrospectiva (histórica), observacional dos pacientes internados no setor de geriatria no ano de 2022 do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Espírito Santo, no programa de residência médica em Geriatria. **Resultados:** Trata-se de um estudo retrospectivo de 247 pacientes internados no ano de 2022 em uma enfermaria de geriatria. 59,1% do sexo feminino, com 81±6 (63-102) anos de idade, com 8,9% (n = 22) óbitos. Trinta e três pacientes foram reinternados em até 30 dias (13,4%) e dezoito em até 90 dias (7,3%). Em relação ao índice de fragilidade: IF-AGA leve, 31,6% (n=78); moderado, 28,6% (n= 70) e grave, 40,1% (n = 99). Aos pacientes que necessitaram retornar ao hospital em até 30 dias, observamos: 10,3% no IF-AGA leve, 17,1% no grupo IF-AGA moderado e 13,1% no grupo grave (p = 0,460). E, 7,7% do grupo IF-AGA leve, 8,6% do grupo IF-AGA moderado e 10,1% do grupo IF-AGA grave faleceram durante o período de internação (p = 0,36). **Conclusão:** A introdução de índice cumulativo de fragilidade, baseado na avaliação geriátrica ampla é importante para o manejo e orientação na tomada de decisão para transição de cuidados durante a alta hospitalar.

Palavras-chave: Fragilidade. Idosos. Mortalidade. Tempo de internação.

Apoio Financeiro: PIBIC-EMESCAM.

Resumo 420 - EXCESSO DE PESO MATERNO PRÉ-GESTACIONAL E VARIAÇÕES NOS NÍVEIS DE LEPTINA NO COLOSTRO HUMANO: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Ramona Dutra Uliana[1], Ruth Paganini Rodrigues[1], Norrayne Nascimento Lyrio Pereira2, Vitória Andrade Rodrigues Moreira3, Tassiane Cristina Morais[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.
2 Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local - Mestrado da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória -ES, Brasil.
3 Discente do Curso de Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: ramona.uliana@edu.emescam.br

Introdução: A obesidade materna pré-gestacional é reconhecida por suas potenciais repercussões na saúde materno-infantil. Sabe-se que em mulheres com obesidade pré-gestacional há redução na atividade funcional das células mononucleares no colostro humano. Essas células desempenham um papel crucial na defesa imunológica dos lactentes frente a infecções. Entretanto, o hormônio leptina possui potencial imunomodulador e é capaz de restaurar as atividades dos fagócitos do colostro a níveis similares aos de mulheres eutróficas, apresentando-se como um mecanismo promissor na proteção materno-infantil para garantir a proteção do lactente. Os estudos acerca desse tema ainda são escassos na literatura científica, necessitando de esclarecimento sobre esses mecanismos. **Objetivo:** Analisar a relação entre o excesso de peso pré-gestacional e a variação nos níveis de leptina no colostro humano de puérperas obesas e eutróficas. **Método:** Realizou-se um estudo transversal com análises laboratoriais, em que foram analisadas amostras laboratoriais de colostro de 40 puérperas, sendo distribuídas em grupo eutrófico e grupo com excesso de peso (sobrepeso e obesidade). A detecção da leptina foi analisada pelo método ELISA, os dados foram analisados pelo teste de Kruskall Wallis, seguido pelo pós-teste de Dunn, foram consideradas diferenças significativas quando $p<0,05$. **Resultados:** Houve diferença estatisticamente significativa na concentração de leptina no colostro entre mulheres eutróficas e obesas. O colostro de mulheres obesas apresentou concentrações médias de leptina superior ao de mulheres eutróficas. **Conclusão:** O presente estudo identificou um aumento significativo nos níveis de leptina em mulheres obesas em comparação com mulheres eutróficas. É possível que a leptina elevada no colostro de mulheres obesas represente um mecanismo de proteção materno-infantil frente a infecção e/ou desenvolvimento de obesidade infantil. Além disso, esse conhecimento apresenta potencial de aplicação clínica relevante, como a criação de futuras biotecnologias para incorporação em fórmulas infantis. Essas inovações visam replicar as variações encontradas no colostro humano, promovendo a saúde do lactente.

Palavras-chave: Colostro. Obesidade. Leptina.

Apoio Financeiro: PIBIC-EMESCAM / EDITAL FAPES Nº 03/2021 – UNIVERSAL - Nº FAPES:480/2021.

Resumo 421 - MAPEAMENTO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES ATENDIDAS PELO SAMU 192/ES NOS ANOS DE 2020 E 2021

Carlos Henrique da Silva Soares[1], Luca Gonçalves Gobbi[1], Roberto Ramos Barbosa[2].

1. Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
1,2. Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.

Correspondência para: carlos.180.rick@gmail.com

Introdução: As doenças cardiovasculares são as primeiras causas de morte no Brasil e no mundo, sendo que o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e o Acidente Vascular Encefálico (AVE) são responsáveis por mais da metade dos óbitos desse grupo de doença. Conhecer esses pacientes e os fatores relacionados ao atendimento pode refletir em melhor estruturação da rede de urgência e emergência. **Objetivo:** Avaliar os fatores associados aos pacientes atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), com desfecho de IAM ou de AVE. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal com coleta de dados do Sistema de Regulação Médica do SAMU 192 do Espírito Santo (ES), em que os participantes foram pacientes assistidos pelo SAMU-192, de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2021. As informações foram organizadas em planilha do Excel para análise. **Resultados:** Constatou-se um total de 5280 casos de Ocorrência Cardiovasculares (OCV), sendo no primeiro ano 2620 casos e no segundo ano 2660. Desses pacientes, 76% apresentavam 50 anos de idade ou mais. Além disso, 77 % das OCV foram transferidas, sendo o destino mais frequente hospitais do setor público, recebendo 64% das OCV. O dia com maior quantidade de chamados foi domingo (800 OCV), seguido de sábado (799) e sexta-feira (769). O período vespertino apresentou 1763 OCV (33,4%) e o domicílio foi a origem principal dos chamados, com aproximadamente 90% dos chamados. Cariacica/Viana, Serra e Vila-Velha apresentaram a grande maioria dos atendimentos. **Conclusão:** As OCV representam uma parcela significativa do total de casos de atendimentos realizados pelo SAMU 192. Os fatores associados aos pacientes com OCV observados foram: idade maior ou igual a 50 anos, transferência para hospitais do setor público, ocorrências no final de semana, período vespertino de atendimentos e regiões vizinhas à capital com maiores números de eventos.

Palavras-chave: acidente vascular encefálico, avc isquêmico, doenças cardiovasculares, emergências, infarto agudo do miocárdio

Apoio Financeiro: PIBIC-FAPES

Resumo 422 - PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA JUNIOR SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA EM ANATOMIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Paula Trivilin Passabom[1], Evelyn Presenza Santana[1], Isadora Pagotto Pereira[1], Cinara Thamires da Costa Silva[1], Priscila Rossi de Batista[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.
2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: ana.passabom@edu.emescam.br

Introdução: A difusão científica através da Anatomia Humana tem sua relevância justificada pelo seu papel educativo em relação às estruturas do corpo e seus respectivos processos funcionais, bem como os processos patológicos que acometem o ser humano, sendo ponto crítico para a disseminação da Educação em Saúde à população. Foi desenvolvido, portanto, um projeto de pesquisa com alunos de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) situado em Vitória/ES em parceria com alunos do Ensino Superior através de modelos anatômicos de baixo custo para compreensão da Anatomia Humana e como meio de Educação em Saúde. **Objetivo:** Analisar a percepção dos alunos de Iniciação Científica e de Iniciação Científica Junior sobre o desenvolvimento de um projeto de Iniciação Científica Junior (IC Jr) em um CMEI situado em Vitória/ES. **Método:** Estudo observacional, transversal e descritivo autorizada sob o parecer do Comitê de Ética em Pesquisa/EMESCAM nº.5.523.777/2022. A pesquisa foi desenvolvida a partir da caracterização da amostra inicial, seguida da aplicação de um questionário de percepção sobre o projeto de pesquisa científica desenvolvido de forma conjunta entre graduandos de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM (escala Likert 0-5) e alunos do último ano da Educação Infantil do CMEI Rubens Duarte de Albuquerque, situado no bairro Itararé, Vitória-ES (escala Likert adaptada 0-3). Foi avaliada a percepção sobre o projeto sobre os seguintes aspectos: a) Institucional; b) Profissional; c) Interpessoal; d) Aprendizagem e Rendimento; e e) Ensino. Os dados foram analisados de forma descritiva pelo software Excel, sendo expressos em média ± desvio-padrão ou porcentagem. **Resultados:** Participaram cinco alunos bolsistas Jr do CMEI, com média de idade 6,4 ± 0,7 anos, sendo três deles do sexo masculino e residindo no bairro Itararé (Vitória/ES) e adjacências, os quais foram orientados diretamente pelo pesquisador responsável, professor regente e, principalmente, por quatro alunas de IC do curso de graduação em Fisioterapia (média de idade 24,7 ± 4,8 anos), residentes de Vitória (n=2), Serra (n=1) e Cariacica (n=1). A percepção das alunas de IC do Ensino Superior foi avaliada pela escala Likert (0-5), em que 5 representa uma ótima percepção sobre o projeto desenvolvido. Para estas alunas, a percepção se deu da seguinte forma: a) Institucional: 3,25±1,0; b) Profissional 4,75±0,2; c) Interpessoal: 4,94±0,1; d) Aprendizagem e Rendimento: 4,50±0,5; e e) Ensino: 4,50±0,2. Por outro lado, a percepção das crianças do CMEI alunas de IC foi avaliada por uma escala Likert adaptada (0-3), em que 3 representa uma ótima percepção sobre o projeto desenvolvido. Para os alunos IC Jr, então, a percepção se deu da seguinte forma: a) Institucional: 2,46±0,1; b) Profissional 2,34±0,2; c) Interpessoal: 2,44±0,1; d) Aprendizagem e Rendimento: 2,34±0,2; e e) Ensino: 2,35±0,2. **Conclusão:** Além de conhecer o impacto das ações de Educação em Saúde atreladas ao programa IC Jr sobre alunos da graduação Emescam e alunos do CMEI, observamos que a presente pesquisa contribui para a formação dos estudantes nos diferentes aspectos supracitados. Adicionalmente, evidenciou-se, de forma precoce, a inserção dos discentes Emescam e das crianças da rede pública da educação Infantil no contexto da Pesquisa Científica.

Palavras-chave: Difusão Científica. Anatomia Humana. Educação Infantil.

Apoio Financeiro: Programa de Iniciação Científica Junior (PIC Jr) - Fundação de Apoio à Pesquisa do Espírito Santo (FAPES); PIICTI – EMESCAM

Resumo 423 - A ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE NEGÓCIOS DE ATENDIMENTO DOMICILIAR POR ESPECIALISTAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Augusto Schlenz[1], Caio Lima Alves[1], Danillo da Silva Pires[1], Eduardo Furtado de Moraes[1], Gabriel Andreata Brandão[1], Joyce Rocha Atayde[1], Maísa Henrique Favoreto[1], Caroline Feitosa Dibai de Castro[2]

1 Discentes da Graduação em Medicina pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: augusto.schlenz@edu.emescam.br

Introdução: Na atualidade, a área da saúde tem se adaptado ao mundo capitalista moderno por meio de ideias inovadoras que, com o investimento adequado, utilizam das tecnologias contemporâneas para o aprimoramento da saúde de uma determinada população. Como exemplo, sabe-se que o total da população acima de 65 anos no país chegou a 10,9% da população em 2022, segundo dados do IBGE, pessoas essas que possuem um maior número de comorbidades e dependem de acompanhamento por médicos especialistas. Tendo em vista a necessidade desse acompanhamento com o entrave e dificuldades em locomoção de uma parcela desses idosos, criou-se um intuito de confeccionar um plano de negócios que ofereça a esses pacientes, por meio de uma plataforma online de gerenciamento de médicos especialistas, um atendimento médico realizado em sua residência. Este documento se faz importante para identificar os pontos fracos e fortes desse projeto, além de oferecer informações sobre a plataforma citada, possíveis clientes, a concorrência e o investimento necessário para o sucesso do negócio. **Objetivo:** Descrever a percepção de acadêmicos de medicina em relação à elaboração de um plano de negócios na área da saúde. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Medicina e Comunidade VIII, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). O início da confecção do plano se deu por uma aula expositiva acerca do tema, seguida de uma reunião com o grupo para um Brainstorm, onde ocorreu o desenvolvimento da ideia para o projeto. Foi elaborado um plano de negócios contendo a análise de mercado, com informações de clientes em potencial, fornecedores e concorrentes; um plano de marketing para atender o público-alvo desejado, ou seja, em sua maioria, idosos acima de 65 anos com múltiplas comorbidades, podendo futuramente se estender para outras faixas etárias; um plano operacional; uma construção de simulações de valores e situações adversas que podem comprometer o desenvolvimento do projeto; uma avaliação estratégica e uma avaliação do plano de negócios de uma forma geral, para detectar possíveis erros e incongruências de planejamento. **Relato da experiência:** Pode-se evidenciar viabilidade para o funcionamento do projeto, uma vez que não foi visto necessidade de grandes investimentos, o atendimento não precisará de um amplo espaço físico, por funcionar de forma majoritariamente online, além de um público-alvo crescente no estado, tendo em vista o envelhecimento populacional contínuo. Porém, foram identificados concorrentes, com ideias similares, funcionando no estado do Espírito Santo, o que poderia ser um possível entrave para maiores expansões do projeto, mas podem ser firmadas parcerias entre as duas empresas. Abordar esse tema com tamanha riqueza de detalhes, de fato, elaborando um plano para um negócio, é inédito na graduação e certamente agrega na formação do curso de medicina de forma completa, com aspectos humanos, técnicos e administrativos. **Conclusão:** Percebe-se que a criação de um plano de negócios é extremamente necessária para qualquer negócio em potencial, uma vez que é possível identificar concorrentes, avaliar gastos e valores de investimento, perceber falhas no planejamento estratégico que poderiam ser fatais para a empresa, além de planejar como será feita a captação dos consumidores. Além disso, é importante destacar que se notam as inúmeras vantagens para aumento da qualidade de vida e conforto para pacientes com múltiplas comorbidades que necessitam de atendimento especializado contínuo. Trabalhar um projeto conforme descrito ainda na graduação fortalece ideias de empreendedorismo no meio médico, tema pouco frequente durante o curso, e que tem importância imensa na atualidade, assim como para o futuro.

Palavras-chave: Saúde. Planejamento. Visita Domiciliar.

Resumo 424- A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA EM UMA CLÍNICA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Julia Gonçalves de Souza[1], Gabriela Demoner Guisso[1], Letícia Guimarães Peyneau Camilo[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.

Correspondência para: anajuliagsouza10@gmail.com

Introdução: As lesões neurológicas presentes na fase da infância ocasionam diversos comprometimentos ao Sistema Nervoso. Assim, a Paralisia Cerebral (PC) é descrita como um conjunto de desordens posturais e de movimento, levando às limitações funcionais e decorre-se de distúrbios não progressivos; todavia mutáveis, decorrentes da lesão cerebral imatura. Ademais, a PC é considerada como um dos comprometimentos neurológicos mais predominantes e importantes, o qual ocorre durante a fase de desenvolvimento encefálico e possui etiologia multifatorial; podendo ser desencadeada nos períodos de pré, peri ou pós-natal. A condição clínica da PC inclui anormalidades motoras, posturais e alterações de tônus muscular – levando as crianças diagnosticadas com PC apresentarem déficit no desenvolvimento das habilidades funcionais. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de fisioterapia frente à reabilitação neuropediátrica em crianças com Paralisia Cerebral. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Diagnóstico Fisioterapêutico, do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas na clínica escola filantrópica, na cidade de Vitória – ES, no período de novembro de 2023, por meio de uma visita. A experiência possibilitou compreender a importância do tratamento fisioterapêuticos para crianças com PC – uma vez que, é imprescindível para o desenvolvimento motor e de reflexos, além de auxiliar na prevenção de contraturas e deformidades. Ademais, os alunos envolvimentos puderem compreender o papel do profissional no auxílio do tratamento da condição motora do paciente e, fornecer aos familiares, conscientização acerca da importância do tratamento contínuo. A partir da visita clínica, foi possível identificar que a troca de experiências contribui, imprescindivelmente, para agregar valores importantes para a formação dos acadêmicos de fisioterapia, como profissionais da saúde. **Relato da experiência:** Pode-se evidenciar, portanto, o papel da equipe de saúde com modelador das ações de promoção a saúde em pacientes em reabilitação neuropediátrica, por meio da humanização e utilização de técnicas fisioterapêuticas, tais como alongamentos e cinesioterapia – o que possibilitou os estudantes de fisioterapia compartilharem o conhecimento teórico e a prática na clínica escola. Entretanto, as condutas devem ser adotas conforme as necessidades de cada paciente, visando o desempenho na funcionalidade das crianças. Assim, avaliar os resultados obtidos com o tratamento fisioterapêutico auxilia o fisioterapeuta responsável pelo tratamento na elegibilidade das melhores técnicas a serem utilizadas em crianças com paralisia cerebral. **Conclusão:** O desfecho desse relato, permite concluir que os resultados obtidos com o tratamento fisioterapêutico realizado na clínica escola foram efetivos no ganho de força muscular de membros superiores e de membros inferiores, na aquisição de controle de cervical e de controle de tronco, além da conscientização da família sobre a importância do tratamento efetivo e contínuo.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral. Fisioterapia. Reabilitação Neuropediátrica.

Resumo 425 - A INFLUÊNCIA DA IDADE SOBRE O DESFECHO ÓBITO NOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SAMU 192 NO ESPÍRITO SANTO

Gleica Guzzo Bortolini[1], Rodrigo Monico Cavedo[1], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Leonardo França Vieira[2], Caio Duarte Neto[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Medicina. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: gleicagbortolini@gmail.com

Introdução: O óbito é a representação do pior desfecho dos pacientes de qualquer serviço de saúde e, com a implementação do SAMU 192 em 2003, observou-se a redução do tempo de internação e da mortalidade de pacientes críticos, surgindo, assim, uma importante fonte de dados para a compreensão das necessidades mais urgentes da população. **Objetivo:** Verificar a influência da idade com o desfecho óbito na população atendida pelo SAMU 192, em chamados primários oriundos da população. **Método:** Estudo observacional transversal, realizado por meio da coleta de dados do software de Regulação SAMU 192 nos anos de 2020 e 2021. As variáveis coletadas foram: sexo, idade, município de ocorrência, origem do chamado, período da semana, período de solicitação do atendimento, natureza da ocorrência, nível de urgência, tipo de recurso enviado e registro de óbito. As variáveis categóricas foram avaliadas por frequências e percentuais e as quantitativas por medidas de resumo de dados como percentis. A associação proposta se deu através da análise univariada (teste do Qui-quadrado e resíduos ajustados). **Resultados:** Dos 61.744 atendimentos realizados pelo SAMU nos anos de 2020 e 2021, 1.701 (2,8%) foram óbitos. Dos registros de óbito, 58,4% foram do sexo masculino, 65,8% com 60 anos ou mais, 26,7% ocorreram no município de Vila Velha, 87% ocorreram no domicílio, 33% registradas no período vespertino, 82,1% de natureza clínica, 94,9% críticos, envio de USA para 86,4% e 55,3% ocorreram no ano de 2021. Ao associar as variáveis com o desfecho óbito, observou-se associação com o sexo masculino (*p-valor* = 0,010), pacientes com idade menor de 1 ano e 60 anos ou mais (*p-valor* < 0,000), município de Guarapari (*p-valor* = 0,001), origem do chamado em domicílio (*p-valor* < 0,000), na madrugada (*p-valor* = 0,049), com evento clínico (*p-valor* < 0,000), cujo recurso enviado foi USA (*p-valor* < 0,000), nível de urgência crítico (*p-valor* < 0,000) e o ano de 2021 (*p-valor* < 0,000). **Conclusão:** A idade dos pacientes atendidos pelo SAMU 192 exerce influência sobre os óbitos registrados nesta população, sendo de maior importância nos indivíduos idosos e menores de 1 ano. Os pacientes em sua maioria foram do sexo masculino, idosos, chamados de origem domiciliar, de segunda a sexta feira, em 2021, de natureza clínica, classificados pela regulação do SAMU 192 como críticos (nível 1) onde houve envio de USA para o atendimento também observada forte associação do sexo masculino, idade maior ou igual a 60 anos, eventos de natureza clínica, origem domiciliar, período da madrugada, pacientes classificados como críticos pelo médico regulador, envio de USA ao local do atendimento e ano de 2021 com o desfecho óbito. Diante do exposto, torna-se pertinente a realização de novos estudos correlacionando e indo além das variáveis analisadas no estudo. E, pensando na melhoria desse cenário, é valido fomentar o incentivo da educação em diferentes meios de comunicação, a fim de propagar o conhecimento necessário para a população leiga na identificação das principais situações que colocam a vida das pessoas em risco e no acionamento correto e imediato do SAMU 192.

Palavras-chave: Assistência Pré-hospitalar. Serviços Médicos de Emergência.

Resumo 426 - TROMBOSE VENOSA CENTRAL SECUNDÁRIA A MENINGITE: UM RELATO DE CASO

Lara de Oliveira Rocha[1], Rodrigo Frigini Scardua[1], Vinicius Borges Suave[1], Elaine Guedes Gonçalves de Oliveira[2], Patrícia Casagrande Dias de Almeida[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: lara.deorocha@gmail.com

Introdução: A trombose venosa central secundária à meningite é uma complicação rara, mas potencialmente grave e clinicamente significativa que pode ocorrer como resultado de infecções do sistema nervoso central, como a meningite. Dessa forma, além das manifestações clínicas típicas da meningite, o paciente irá apresentar outros sinais e sintomas que podem se sobrepor aos da própria meningite. Por isso, o reconhecimento precoce e a intervenção terapêutica oportuna são vitais para minimizar os riscos associados a essa condição desafiadora, protegendo assim a saúde e o bem-estar dos pacientes afetados. **Objetivo:** Relatar o caso de uma complicação rara, a Trombose de Veias Centrais secundária a Meningite e reforçar a importância do diagnóstico precoce. **Método:** Revisão de prontuário de paciente com o diagnóstico de trombose venosa central secundária a meningite atendida no Pronto-Socorro do Hospital Estadual Infantil Nossa Senhora da Glória em Vitória, Espírito Santo. **Resultados:** Paciente, com 1 ano e 8 meses, apresentava febre, prostração, linfadenomegalia cervical, edema periorbitário bilateral, ataxia, gemência, pele e mucosas desidratadas e hipocoradas, rigidez de nuca importante, desvio de comissura labial para direita e sopro sistólico há 7 dias antes da admissão no serviço de emergência. Durante a internação foram realizados exames laboratoriais e exames de imagem, tomografia computadorizada de crânio e angiorressonância cerebral, os quais confirmaram o diagnóstico de trombose venosa cerebral secundária à meningite. Na discussão entre a equipe médica, optou-se pelo tratamento conservador sem anticoagulante, apresentando melhora significativa na clínica e nos exames complementares após 44 dias de tratamento. **Conclusão:** O caso relatado trouxe como particularidade a contraindicação de anticoagulantes na vigência de uma Trombose Venosa Central, devido ao alto risco de complicação hemorrágica. Dessa forma, a antibioticoterapia otimizada, associada a medicações sintomáticas e de suporte, se mostraram como as principais formas de tratamento durante o período de internação.

Palavras-chave: Trombose. Trombose Venosa. Meningite.

Resumo 427 - SÍNDROME PERIÓDICA ASSOCIADA AO RECEPTOR DO FATOR DE NECROSE TUMORAL - TRAPS: RELATO DE CASO

André Louzada Colodette[1], Heitor Buback Araujo[1], Rodrigo Corrêa Silveira[1], Valquiria Garcia Dinis[2,3].

1 Acadêmico do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
3 Médica Reumatologista. Doutora em Medicina pela Universidade de São Paulo - USP. São Paulo-SP, Brasil.

Correspondência para: heitor.emescam@gmail.com

Introdução: A síndrome periódica associada ao receptor do fator de necrose tumoral (TRAPS) é uma síndrome autoinflamatória caracterizada por episódios prolongados e recorrentes de febre alta (≥ 38ºC), dor abdominal, dor torácica, artralgia, mialgia e erupção cutânea eritematosa. Trata-se de uma síndrome rara com prevalência estimada em um indivíduo por milhão e foi relatada com maior frequência em pacientes caucasianos e asiáticos. A idade média do início dos sintomas é de 4 anos, porém uma pequena parcela dos pacientes podem manifestar o quadro após a idade adulta. **Objetivo:** Descrever um caso de Síndrome Periódica Associada ao Receptor do Fator de Necrose Tumoral em uma paciente com manifestações clínicas iniciadas aos 13 anos. **Método:** Estudo observacional descritivo do tipo relato de caso de uma paciente com diagnóstico de TRAPS em acompanhamento no ambulatório de Reumatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 18 anos, foi referenciada para acompanhamento em ambulatório de reumatologia por conta de episódios recorrentes de febre, mialgia, astenia, dispneia, edema peripalpebral, dor abdominal e urticária que pioravam ao frio, sem história de parentes com quadro clínico semelhante. Os sintomas iniciaram há 5 anos e apresentavam duração média de 10 dias com um intervalo assintomático de aproximadamente uma semana entre as crises. Foi solicitado um painel genético que demonstrou a presença de variante em heterozigose no gene TNFRSF1A, confirmando o diagnóstico de TRAPS. Após tratamento com canaquinumabe subcutâneo 300 mg mensal, os sintomas inflamatórios foram controlados e a paciente não mais apresentou sinais de atividade de doença. **Conclusão:** Antes da suspeita diagnóstica de uma síndrome autoinflamatória, os diagnósticos diferenciais mais prevalentes da prática médica como doenças autoimunes, neoplásicas e infecciosas foram investigadas e excluídas através de exames laboratoriais específicos. Além disso, a paciente apresentava algumas características clínicas e resultados de exames laboratoriais atípicos de TRAPS, sugerindo o diagnóstico de outras síndromes autoinflamatórias como as criopirinopatias e a deficiência de mevalonato-kinase.

Palavras-chave: Doenças Hereditárias Autoinflamatórias. Doenças do Sistema Imunitário. Inibidores de Interleucina. Relatos de Casos.

Resumo 428 - PRINCIPAL DESFECHO GESTACIONAL DESFAVORÁVEL EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE RISCO HABITUAL

Gabriela Seguro Gazzinelli[1], Giovanna Pereira Spagnol[1], Isadora Mund[1], Célia Regina Trindade[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: giovanna.spagnol@edu.emescam.br

Introdução: Prematuridade, natimortalidade, abortamento, hemorragia pós-parto (HPP) e morte materna são alguns dos muitos desfechos desfavoráveis para uma gestação, a literatura aponta a HPP como a principal causa de morbidade e mortalidade materna no mundo. **Objetivos:** Identificar o principal desfecho gestacional desfavorável ocorrido no ano de 2021 em uma maternidade de risco habitual na cidade de Vitória, capital do Espírito Santo, que presta serviço ao Sistema Único de Saúde (SUS), pontuar as características da população em que ocorreu o desfecho desfavorável, discorrer sobre as condutas utilizadas para solucionar esse principal desfecho e comparar as condutas aplicadas com as citadas em literatura. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo qualitativo, desenvolvido a partir da análise de prontuários eletrônicos das gestantes cujo parto ocorreu na referida maternidade durante o ano de 2021, sendo os nomes obtidos através dos livros de registro de nascimentos e óbitos da maternidade. Foram incluídas no estudo gestantes que vieram a apresentar ao menos um dos desfechos desfavoráveis: pré-eclâmpsia, eclâmpsia, atonia uterina, hemorragia pós-parto, morte materna, prematuridade e morte fetal. Foram excluídos do estudo casos sem ao menos um dos desfechos desfavoráveis, prontuários incompletos, e prontuários sem diagnóstico materno estabelecido. Os dados obtidos foram organizados em planilhas e analisados por meio de frequências e percentuais. **Resultados:** Do total de 3652 partos ocorridos na maternidade em 2021, 171 apresentaram algum desfecho desfavorável. A atonia uterina foi o mais comum, ocorrendo em 72 (37,5%) parturientes, com prevalência 130% superior à da prematuridade, segundo desfecho mais comum. O principal motivo de internação na maternidade foi trabalho de parto ativo em gestações a termo (66,7%), seguido de internação para cesariana eletiva (11,1%). A medicação mais utilizada, além da ocitocina profilática, foi a metilergometrina, seguida de ocitocina suplementar, ácido tranexâmico e misoprostol. **Conclusão:** O principal desfecho desfavorável encontrado foi atonia uterina, a maior parte das pacientes tinham idade entre 18 e 35 anos, residiam em Vitória, eram primigestas, compareceram em um número adequado de consultas no pré-natal, não tinham história de intercorrências durante a gestação e negaram o uso de substâncias lícitas ou ilícitas durante a gestação. As medicações empregadas foram coerentes com protocolos encontrados na literatura, porém, não foi possível analisar se a ordem de administração seguiu os protocolos devido à falta dessa informação nos prontuários.

Palavras-chave: Gravidez. Inércia Uterina. Resultado da Gravidez.

Resumo 429 - ASSOCIAÇÃO DOS BIOMARCADORES COM A MORTALIDADE EM PACIENTES COM ACOMETIMENTO CARDIOVASCULAR PELO COVID-19

Lucas Vieira Pinto[1], Roberto Ramos Barbosa[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Coordenador do Centro de Pesquisa do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria - HSCMV. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: lucas.pinto@edu.emescam.br

Introdução: A mortalidade da COVID-19 está relacionada, muito além de uma lesão isolada do aparelho respiratório, a um importante acometimento cardiovascular, sendo assim, a avaliação dos biomarcadores pode trazer importantes informações sobre o prognóstico da doença. **Objetivo:** Avaliar a associação entre os biomarcadores laboratoriais e a mortalidade em pacientes com acometimento cardiovascular pelo COVID-19. **Método:** Este trabalho foi dividido em dois momentos. No primeiro momento foi realizado uma revisão bibliográfica utilizando artigos atualizados pesquisados nas bases de dados PubMed, utilizando como estratégia de busca os descritores booleanos ((“COVID-19”) AND (“SARS-COV2”) AND (“Doença Cardiovascular”) AND (“Mortalidade”)). No segundo momento, foi realizado um estudo observacional prospectivo do tipo Coorte, com amostral de 139 pacientes internados com COVID-19 e acometimento cardiovascular entre abril de 2020 e agosto de 2021 no HSCMV, em que se comparou os níveis de troponina T, D-dímero e BNP entre os pacientes que tiveram alta hospitalar com os que evoluíram para óbito. Os critérios de inclusão foram: pacientes maiores de 18 anos, com quadro altamente sugestivo de infecção por COVID-19 que desenvolveram lesão cardíaca ou suspeita de cardiotoxicidade pelo tratamento com hidroxicloroquina ou azitromicina em contrapartida pacientes gestantes ou com exame sorológico negativo para COVID-19 foram excluídos da amostra. A análise estatística foi realizada por meio dos testes do qui-quadrado de Pearson, t-student, sendo considerados significativos cujos valores de $p < 0,05$. **Resultados:** No período avaliado, 139 pacientes desenvolveram quadro altamente sugestivo de infecção por COVID-19 associado a lesão cardíaca. A idade média global dos pacientes incluídos foi de 66,55 anos ± 14,09, sendo 63 (45,32%) do sexo masculino e 76 (54,68%) do sexo feminino. Dentre o total da amostra, 30 (21,58%) pacientes evoluíram para óbito. O D-dímero foi o biomarcador mais prevalente, representando alteração em mais de 75% da amostra global, no entanto ele não apresentou relação significativa com a mortalidade. O BNP apresentou alteração em 33% dos pacientes que evoluíram a óbito e 43% dos pacientes que tiveram alta hospitalar, sem significância estatística entre os grupos. A troponina T esteve alterada em 40% do grupo que evoluiu à óbito e 20% do grupo alta hospitalar, apresentando significância estatística com a mortalidade. **Conclusão:** Os biomarcadores se mostraram importantes indicadores do prognóstico de pacientes com lesão cardiovascular causada pela COVID-19, sendo a troponina T o único que esteve significativamente associado com uma maior mortalidade.

Palavras-chave: COVID-19. SARS-CoV 2. Doença Cardiovascular. Mortalidade.

Resumo 430 - DIAGNÓSTICO DA APLV NÃO IgE MEDIADA – UMA REVISÃO LITERÁRIA DOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Jairo Ferreira de Farias Junior[1], Gabriel Barroso Silva Brito[1], Pedro Enrico Cyprestes Sant'Anna[1], Paula Campos Perim[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: jairoffjr@gmail.com

Introdução: A prevalência da alergia alimentar tem crescido nos últimos 20 anos, incluindo a alergia à proteína do leite de vaca (APLV), sendo essa uma das causas mais comuns de alergia alimentar infantil. Neste trabalho, realizou-se uma revisão bibliográfica na plataforma Pubmed/Medline sobre trabalhos relacionados ao diagnóstico da APLV não IgE mediada. **Objetivo:** Determinar os métodos diagnósticos mais relevantes para se obter maior sensibilidade e especificidade ao diagnóstico da APLV não mediada por IgE. **Método:** Foi realizada uma revisão literária onde foram coletados artigos publicados entre 2018 e 2022 na plataforma Pubmed/Medline utilizando descritores definidos pelo *Medical Subject Headings* (MESH), além de 3 consensos relevantes para o tema. Os textos foram filtrados pela data de publicação, acesso gratuito na íntegra, idade dos pacientes do nascimento até os 5 anos de idade, língua portuguesa e inglesa, considerando os demais critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Dos 13 artigos escolhidos que tratam do tema, 4 métodos diagnósticos para APLV IgE não mediada foram observados, prick test, testes moleculares, teste de provocação oral e parâmetros incluídos no CoMiSS. Dentre os trabalhos analisados, o teste de provocação oral foi o método mais vezes citado e indicado entre consensos, diretrizes e artigos incluídos no presente trabalho. **Conclusão:** com o fim da análise, é concluiu-se que os meios de realização do diagnóstico da APLV podem seguir diferentes fluxos tendo como grande valor a exclusão de diagnósticos diferenciais. O padrão-ouro, no entanto, se encontra na realização da suspensão da proteína do leite de vaca, seguida do teste de provocação oral.

Palavras-chave: Hipersensibilidade a Leite. Diagnóstico.

Resumo 431 - A SEGURANÇA DO TRATAMENTO DA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL COM IMUNOBIOLÓGICOS EM GESTANTES – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DOS ÚLTIMOS 20 ANOS

Cassius Herrera[1], Fernando Almeida Lima Júnior[1], Fernando Brockestayer Cortez Pereira[1], Felipe Bertollo Ferreira[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: cassiusherrera@hotmail.com

Introdução: As doenças inflamatórias intestinais (DII) são doenças crônicas que em seu perfil epidemiológico, ao acometerem o sexo feminino, ocorrem predominantemente na faixa etária reprodutiva. Portanto, uma significativa parte das mulheres lidarão com a DII durante a gestação e por muitas vezes elas têm receios acerca dos possíveis efeitos que o tratamento para controle da DII possa ocasionar à gestação e ao feto. **Objetivo:** Investigar a segurança do tratamento com imunobiológicos nas DII durante o período gestacional, através de uma revisão sistemática da literatura dos últimos 20 anos. **Método:** O estudo incluiu uma revisão bibliográfica utilizando artigos na base de dados PubMed/MEDLINE, através dos descritores atribuídos pelo DeCS/MeSH "Inflammatory Bowel Disease, Pregnancy, Therapeutics", filtrando por artigos publicados de 01 de Jan/2003 até 04 de Ago/2023, nos idiomas em inglês e/ou português, para estudos dos tipos ensaios clínicos, estudos comparativos, caso controles, estudos multicêntricos e observacionais, excluindo pesquisa em não humanos. **Resultados:** Inicialmente, a busca encontrou 997 artigos e, após todas as etapas de triagem, foram selecionados 11 artigos para essa análise. Destes, as drogas Anti-TNF foram estudadas nos 11 artigos, as Anti-Integrinas em 4 artigos e as Anti-Interleucinas em 2 artigos. Nestes 11 artigos, foram estudados desfechos sobre aborto (5 artigos), parto prematuro (9 artigos), malformações congênitas (6 artigos), descompensações clínicas (4 artigos), alteração do peso ao nascer (9 artigos), CIUR (3 artigos), cesariana (6 artigos), infecções no recém-nascido (5 artigos) e os desfechos combinados neonatais (3 artigos) e gestacionais (6 artigos). A análise desses desfechos revelou um perfil de segurança positivo em relação ao uso de imunobiológicos durante a gestação. Foi encontrado que a maior atividade da doença é um fator de risco independente para pior prognóstico de aborto (RR= 3,41 - IC 95% 1,51 - 7,69). **Conclusão:** Os resultados deste estudo enfatizam a segurança do uso de imunobiológicos em gestantes com DII. As conclusões são congruentes com as principais diretrizes clínicas atualizadas, destacando-se a importância de considerar o perfil da paciente e a gravidade da doença na tomada de decisões terapêuticas. Por fim, conclui-se que a literatura atual aponta para a segurança do uso das drogas Anti-TNF, Anti-Integrinas e Anti-Interleucinas.

Palavras-chave: Doenças Inflamatórias Intestinais. Gravidez. Terapêutica.

Resumo 432 - ACNE DA MULHER ADULTA: FATORES DE RISCO E QUALIDADE DE VIDA

Bianca Barros Canhamaque Amorim[1], Pamella Macedo de Souza[1], Karina Demoner de Abreu Sarmenghi[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Professora e Supervisora da Residência Médica em Dermatologia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: canhamaquebianca@gmail.com

Introdução: A acne na mulher adulta é o acometimento dermatológico acneico em mulheres acima de 25 anos, podendo estar associada a problemas psiquiátricos e psicossociais. **Objetivo:** Revisar na literatura os fatores contribuintes para o agravo da acne na mulher adulta, bem como a qualidade de vida das pacientes. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa. Para a busca, utilizou-se a os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Acne", "Adult female", "Risk factors", "quality of life"; cruzados com o operador booleano "AND" e aplicados na National Library of Medicine (PubMed). Foram incluídos artigos em inglês, português ou espanhol, dos últimos 5 anos, disponíveis na íntegra, que adequavam-se ao objetivo da pesquisa. Excluíram-se duplicatas, relatos de caso, revisões bibliográficas e estudos não relevantes a esse trabalho. Foram encontrados 336 artigos, dos quais totalizaram 13 artigos após a aplicação dos critérios e a análise dos artigos. **Resultados:** Os estudos selecionados e incluídos na revisão avaliaram principalmente a relação da acne, seus principais entre os múltiplos fatores de risco e qualidade de vida. **Conclusão:** Evidenciou que a acne da mulher adulta é uma doença multifatorial, com grande impacto na qualidade de vida. Entre a fisiopatologia encontrada, cita-se hiperqueratinização folicular, aumento da atividade das glândulas sebáceas, inflamação dérmica periglandular e colonização bacteriana por Cutibacterium acnes. Dentre os fatores de risco, estão predisposição genética, hiperandrogenismo, estresse, dieta com de alto índice glicêmico e lácteo, uso de determinados medicamentos, tabagismo, hiperinsulinemia e resistência insulínica, hiperprolactinemia, dentre outros.

Palavras-chave: Acne. Mulher adulta. Fatores de risco. Qualidade de vida.

Resumo 433 - O IMPACTO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS SOBRE AS CIRURGIAS ONCOLÓGICAS DO APARELHO DIGESTIVO NO ESPÍRITO SANTO

Caroline Werneck Felippe[1], Eduarda Teixeira Lorenzoni[1], Rodolfo Barcellos Crevelin[1], Diana Oliveira Frauches[2], Fernando Henrique Rabelo Abreu dos Santos[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: eduardatlorenzoni@gmail.com

Objetivo: Analisar o impacto da pandemia de COVID-19 sobre realização de internações cirúrgicas oncológicas do aparelho digestivo, no Espírito Santo. **Método:** Estudo descritivo de dados secundários, obtidos no Sistema de Informações Hospitalares do SUS, referentes às internações no Espírito Santo de março de 2019 a fevereiro de 2021. **Resultados:** Houve redução de 11,37% internações entre os períodos. Entretanto, observou-se aumento da média de permanência, de 4,82 dias para 5,14, e da taxa de mortalidade hospitalar, de 3,77 óbitos por 100 internações para 6 óbitos por 100 internações. Nos dois períodos, predominaram internações para procedimentos clínicos, seguido por procedimentos cirúrgicos, terapêuticos e diagnósticos. Sobre às internações cirúrgicas, observou-se 194.649, sendo 110.812 de março de 2019 a fevereiro de 2020 e 83.837 entre março de 2020 a fevereiro de 2021. As internações cirúrgicas do aparelho digestivo foram de 27.374, sendo 17.306 pré e 10.068 pós pandemia, com queda de 41,82%. Também verificou decréscimo, de 14,97%, nas internações cirúrgicas oncológicas. Entretanto, houve crescimento de 7,29% nas internações cirúrgicas oncológicas do aparelho digestivo. Não houve associação entre o coeficiente de incidência mensal de COVID-19 e a frequência mensal das cirurgias, total de internações ou taxa de mortalidade ($p>0,05$). Tal associação ocorreu apenas em relação à média de permanência ($p<0,05$). **Conclusão:** Houve redução no número de internações cirúrgicas do trato digestivo e de cirúrgicas oncológicas. Compensatoriamente, houve aumento de 7,29% nas internações cirúrgicas oncológicas do trato digestivo, apesar desse indicador hospitalar ter reduzido em junho de 2020 e elevado a partir de julho de 2020.

Palavras-chave: Procedimentos Cirúrgicos do Sistema Digestório. COVID-19. Administração de Serviços de Saúde. Oncologia Cirúrgica.

Resumo 434 - VIA AÉREA DIFÍCIL - PREDITORES E ABORDAGEM: USO DE MÉTODOS ALTERNATIVOS E TRADICIONAIS

Luís Guilherme Dalla Pancieri[1], Matheus Passos Mule[1], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Caio Duarte Neto[2], Roberto Ramos Barbosa[2], Lucas Crespo de Barros[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: luisguilhermedalla@gmail.com

Introdução: Apesar dos avanços no manejo das vias aéreas, a laringoscopia direta ainda é amplamente utilizada para visualizar a laringe e inserir tubos endotraqueais. No entanto, é discutida a possibilidade de métodos alternativos para aperfeiçoar a laringoscopia. Identificar vias aéreas anatomicamente difíceis é crucial, dado seu impacto negativo diante de tais situações. Dentre as opções para a abordagem de uma via aérea, tanto em cenários eletivos, como em cenários de emergência, estão o broncofibroscópio flexível, permitindo a intubação prévia à anestesia geral, e videolaringoscópios, com câmeras que possibilitam a visualização em um monitor. **Objetivo:** Analisar os diferentes preditores e métodos para abordagem de uma via aérea anatomicamente difícil. **Método:** Este trabalho foi dividido em dois momentos. No primeiro momento foi realizado uma revisão bibliográfica utilizando artigos atualizados pesquisados nas bases de dados do Pubmed utilizando como estratégia de busca os descritores "Laringoscopy" (laringoscopia), "Intubation" (intubação), "Airway Management" (manejo de via aérea). No segundo momento, foram realizadas análises e síntese descritiva das informações obtidas com o estudo. **Resultados:** A pesquisa, resultou por incluir 7 artigos, aplicando os critérios de inclusão e exclusão. A partir dos estudos reunidos, notam-se as múltiplas vertentes dessa temática e uma variedade de possibilidades no manejo de vias aéreas, sendo admissível abranger diferentes objetos de estudo e sintetizá-los de forma organizada: Exame físico das vias aéreas para detecção de manejo difícil em pacientes adultos aparentemente normais; Predição de casos de intubação difícil usando medições de ultrassom; Laringoscopia convencional versus videolaringoscopia; Videolaringoscopia versus fibroscopia flexível. **Conclusão:** Testes tradicionais de exame das vias aéreas como preditor de via aérea anatomicamente difícil possuem limitações. O teste de mordida dos lábios superiores e altura tireo-mentoniana foram promissores. A ultrassonografia das vias aéreas pode ser usada para avaliar e prever casos difíceis. Para abordagem: laringoscopia convencional, videolaringoscopia e fibroscopia flexível sendo que a escolha depende da situação e do paciente. Recomenda-se a realização de estudos adicionais, especialmente em configuração de emergências, para embasar de forma mais precisa as novas diretrizes.

Palavras-chave: Laringoscopia. Intubação. Manejo de Via Aérea.

Resumo 435 - VÍTIMAS DE MAL SÚBITO ATENDIDAS PELO SAMU 192 NO ESPÍRITO SANTO: A IDADE E SUA RELAÇÃO COM O ÓBITO

Diego Goltara Severgnine[1], Lucas Luciano Rocha Silva[1], Thiago Loureiro Mendes[1], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Hudson Pereira Pinto[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.
2 Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.

Correspondência para: goltara0410@gmail.com

Introdução: O mal súbito é uma terminologia usada pelos Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) que qualifica quadros em que o contactante relata uma provável perda súbita da consciência da vítima, na qual deve ser aventada a possibilidade de parada cardiorrespiratória, em que uma rápida identificação permite o envio de uma equipe treinada de suporte avançado de vida. **Objetivo:** analisar a influência da idade com o óbito em pacientes com mal súbito atendidos pelo SAMU 192, Espírito Santo, nos anos de 2020 e 2021. **Método:** Tratou-se de um estudo observacional transversal, realizado na Central de Regulação do SAMU 192 no Estado do Espírito Santo, com coleta de dados de janeiro de 2020 a dezembro de 2021 na base de dados da instituição de pacientes classificados como mal súbito. As variáveis coletadas foram: idade, sexo, municípios da ocorrência, origem do chamado, período da solicitação, período da semana, nível de urgência, tipo de recurso enviado e o registro de óbito no ambiente pré-hospitalar. As variáveis categóricas foram avaliadas por frequências e percentuais e as quantitativas por medidas de resumo de dados como média, mediana e percentis. A associação entre as variáveis propostas com o desfecho óbito se deu através da análise univariada (teste do Qui-Quadrado) e multivariada (regressão logística). **Resultados:** Dos 70.185 casos atendidos pelo SAMU 192, no período de 2020 e 2021, 8250 (11,75%) casos foram de Mal Súbito. Em relação a prevalência de óbito nos pacientes com mal súbito, 1194 (14,4%) evoluíram com esse desfecho. Houve associação com o óbito pacientes do sexo masculino (p <0,000), idade de 75 anos ou mais (p <0,000), podendo correlacionar com doenças crônicas pertinentes nessa faixa etária. Além disso, o período de solicitação da madrugada (p <0,000) e origem domicílio (p <0,000) também apresentaram associação com o desfecho óbito, podendo existir uma relação com o tempo para início do atendimento devido a demora na identificação do quadro por familiares ou eventos não presenciados por terceiros. Por fim, o nível de urgência crítico (p <0,000) e recurso USA - Unidades de Suporte Avançado – (p <0,000), de igual modo estando associado ao óbito, falam a favor de uma triagem bem executada e da gravidade deste agravo de saúde. Através da regressão logística, observou- se os seguintes valores de Odds Ratio (OR) nas variáveis com significância estatística: ano 2021 (OR 2,147), turno madrugada (OR 1,941), origem domicílio (OR 2,301), gravidade presumida crítico (OR 11,972), tipo de recurso USA (OR 13,596), sexo masculino (OR 1,266), idade >75 anos (OR 2,827). **Conclusão:** É evidente a influência da idade no desfecho óbito em pacientes vítimas de mal súbito com forte associação com idade superior a 75 anos e com as variáveis sexo masculino, solicitações de atendimentos realizadas no período da madrugada, de origem domiciliar, pacientes críticos e envio do recurso móvel USA com o óbito. Conclui-se, pela análise multivariada, que o turno madrugada, origem domicílio, gravidade presumida crítico, tipo de recurso USA, sexo masculino e idade >75 anos possuem maior risco para o óbito. Por fim, devido à prevalência do óbito (11,75%) destes pacientes fica evidente a necessidade de novos estudos do assunto a fim de prevenir e manejar adequadamente essa condição.

Palavras-chave: Serviços Médicos de Emergência. Primeiros Socorros. Saúde Pública. Parada Cardíaca.

Resumo 436 - O USO DE IMUNOSSUPRESSORES NA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL

Gustavo Neves Ramos[1], Hanna Cássia Lima Rodrigues[1], João Vitor Costa Pinheiro[1], Felipe Bertollo Ferreira[2], Ana Paula Hamer Sousa Clara[2]

1 Professores da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: hannaclr@gmail.com

Introdução: Existem diversas opções terapêuticas para a DC, dentre elas os imunomoduladores. Estes medicamentos são principalmente indicados na apresentação leve a moderada da doença ou em conjunto com outros medicamentos nos pacientes com acometimentos mais graves. 30-40% dos pacientes podem ser manejados da inflamação e terem a cicatrização da mucosa sem o uso de imunobiológicos. Por isso a importância, ainda nos dias de hoje, de se discutir sobre terapia não biológica na DC. **Objetivos:** Analisar e comparar a eficácia terapêutica dos imunossupressores e imunobiológicos no controle das doenças inflamatórias intestinais através de revisão bibliográfica. **Métodos:** Este estudo constitui uma revisão abrangente da literatura, caracterizado como uma análise secundária que reforça a formulação de diretrizes clínicas. Para a identificação e seleção dos estudos, foi realizada uma pesquisa eletrônica por meio da plataforma PubMed, em duas consultas distintas. Na primeira pesquisa, foram empregados os descritores ("Azathioprine"[Mesh]) ou "Methotrexate"[Mesh]) AND "Crohn Disease"[Mesh]), sem restrições de limites temporais. O resultado foi de 187 artigos, dos quais após um processo de seleção cuidadosa foram selecionados 32 artigos. Na segunda pesquisa, focalizamos no descritor ("Azathioprine"[Mesh]), obtendo um total de 152 resultados. Posteriormente, após leitura dos títulos, 39 eram potenciais candidatos. Em seguida, realizamos uma análise aprofundada dos resumos, dos quais 7 artigos se alinhavam ao objetivo do estudo. Dentre esses, 5 artigos foram considerados pertinentes e incluídos de forma definitiva. **Resultados:** Imunossupressores, como AZA, 6-MP e MTX, tratam eficazmente a DC, sobretudo em pacientes corticodependentes. Em casos moderados a graves, a combinação de tiopurinas com anti-TNF induz remissão e cicatrização mucosa superiores a tiopurinas isoladas. A manutenção da remissão é eficaz com imunossupressores, mas a combinação com anti-TNF é preferível, requerendo monitoramento dos níveis séricos e consideração de riscos de efeitos adversos. **Conclusão:** Ainda há espaço para azatioprina, 6-mercaptopurina e metotrexato na terapia de DC nos casos leves e moderados, assim como na comboterapia com anti-TNF nos pacientes com doença grave.

Palavras-chave: Imunossupressores. Proctocolite. Doença de Crohn. Azatioprina. Metotrexato.

Resumo 437 - PREVALÊNCIA DE SARCOPENIA NOS PACIENTES CIRRÓTICOS DO AMBULATÓRIO DA SANTA CASA DE VITÓRIA, BRASIL, 2020 A 2021

Carolina Pretti Tumang de Andrade[1], Lara Ferrari Dalcumune[1], Núbia Mesquita Fiorese[1], Livia Zardo Trindade[2], Felipe Bertollo Ferreira[2], Mariana Poltronieri Pacheco[2]

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: carolprettit@gmail.com

Introdução: Sarcopenia é uma síndrome caracterizada por perda progressiva e generalizada de massa e força muscular, observada em diferentes graus em pacientes com afecções crônicas diversas. Nos cirróticos, reflete uma desnutrição proteico-energética por desequilíbrio metabólico de proteínas, e associa-se ao pior prognóstico e redução da sobrevida pós transplante hepático. **Objetivo:** Avaliar a distribuição epidemiológica da sarcopenia nos pacientes cirróticos do ambulatório da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES, buscando sua associação com a função hepática e complicações da cirrose. **Método:** Estudo transversal, epidemiológico e unicêntrico. Aplicou-se um questionário aos pacientes e mediu-se a força de preensão manual (hand grip) com o auxílio de um dinamômetro, sendo realizadas 3 medidas intervaladas durante 3 segundos cada. **Resultado:** A população total foi de 64 pacientes cirróticos, sendo a média de idade 58 anos e a etiologia mais prevalente o álcool. Definiu-se a presença de sarcopenia a partir de dois valores de referência: com base no ponto de corte 1, identificou-se sarcopenia em 33 pacientes (51,6%); pelo ponto de corte 2, 23 (35,9%) eram sarcopênicos. O estudo evidenciou que, dentre os parâmetros observados, houve associação entre o sexo feminino e a sarcopenia nos dois pontos de corte. Além disso, notou-se no ponto de corte 2 que pacientes com pontuação de 15 ou mais no Modelo para Doença Hepática Terminal (MELD) tiveram maior prevalência de sarcopenia, quando em comparação com pacientes com MELD abaixo de 15. O estudo evidenciou que não houve associação entre a sarcopenia e o evento de complicações da cirrose na população estudada. **Conclusão:** Em nossa casuística, obtivemos uma variação de sarcopenia entre 35-52% na população estudada, o que teve relação com o MELD mais elevado, podendo demonstrar associação com piores desfechos clínicos. Dessa forma, concluiu-se que a presença de sarcopenia em pacientes cirróticos pode estar ligada a fatores prognósticos, e deve ser valorizada como dado clínico no manejo destes pacientes.

Palavras-chave: Cirrose. Sarcopenia. Prognóstico.

Resumo 438 - METOTREXATO NA PRENHEZ ECTÓPICA: SÉRIE DE CASOS

Letícia Gama Santos[1], Pietra Luciene Nóbrega[1], Rubia Soares de Sousa Gomes[2], Antônio Chambô Filho[3], Coridon Franco da Costa[3],

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Residente do programa de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - HSCMV. Vitória-ES. Brasil.
3 Professores do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: leticiagama331@gmail.com

Introdução: Descrever a evolução do pós-tratamento medicamentoso com Metotrexato em pacientes diagnosticadas com gestação ectópica no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória **Objetivos:** Descrever a regressão da gestação ectópica na amostra selecionada, após o tratamento medicamentoso com Metotrexato. **Métodos:** Estudo quantitativo, descritivo, observacional, longitudinal, prospectivo do tipo série de casos. A população foi constituída por 13 pacientes diagnosticadas com gestação ectópica íntegra, submetidas ao tratamento medicamentoso com Metotrexato. Realizado acompanhamento ambulatorial quinzenal, sendo avaliado em cada consulta o beta-hCG quantitativo e a imagem ultrassonográfica. Os critérios de inclusão deste estudo foram: beta-hCG em crescimento ou estável sem redução significativa, imagem ultrassonográfica evidenciando prenhez ectópica íntegra, ausência de batimento cardíaco fetal e paciente com estabilidade hemodinâmica. **Resultados:** A maioria das gestações ectópicas (92,3%) estava localizada nas tubas uterinas, e apenas 1 paciente (7,69%) ocorreu em outros locais, neste caso em uma cicatriz de cesárea prévia. Ao analisar os fatores de risco, 61,53% apresentavam fator desconhecido, 7,69% com histórico de gestação ectópica anterior, 15,39% fizeram uso de anticoncepção de emergência, 7,69% fizeram indução ovulatória e 7,69% por uso de cigarro branco e Cannabis. O tempo para valor 0 do beta-hCG, variou de 28 a 63 dias, com uma média de 40 dias, enquanto a resolução da massa ectópica ocorreu entre 35 e 147 dias, com uma média de 77 dias, para as pacientes que mantiveram o acompanhamento e não tiveram complicações como rotura. **Conclusão:** A gestação ectópica requer atenção e acompanhamento médico imediato. O uso de metotrexato é uma abordagem menos invasiva e mais econômica. A ultrassonografia é crucial para detecção precoce e monitoramento, sendo essenciais para um tratamento eficaz e preservação da saúde da paciente a longo prazo.

Palavras-chave: Gravidez Ectópica. Tratamento Conservador. Metotrexato. Gonadotropina Coriônica Humana Subunidade Beta.

Resumo 439 - LÍQUEN ESTRIADO EM PACIENTE ADULTO DO SEXO MASCULINO: UM RELATO DE CASO

Juliana Pelição Moraes[1], Luisa Schilmann Frisso[1], Mariana Stefenoni Ribeiro[1], Karla Spelta[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: juliana.moraes@edu.emescam.br

Introdução: O líquen estriado (LE) é uma doença cutânea autolimitada incomum e sua ocorrência é mais frequente em indivíduos do sexo feminino, com idade entre cinco a quinzeanos, sendo raro o acometimento em adultos. O quadro é geralmente assintomático, podendo em menor frequência cursar com prurido. O diagnóstico é clínico, mas pode ser difícil
diferenciar de outras dermatoses lineares, podendo ser necessária uma biópsia para estudo histopatológico. A resolução espontânea, na maioria dos casos, costuma ocorrer dentro de 12 meses. **Objetivo:** Relatar um caso de líquen estriado em um paciente adulto, atendido no serviço de dermatologia de um hospital terciário. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo observacional e retrospectivo de análise de dados de prontuário de um paciente com diagnóstico de Líquen Estriado do ambulatório de dermatologia da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Relato de caso:** Paciente masculino, 24 anos, sem comorbidades ou uso diário de medicamentos, apresentou-se em dezembro de 2022 ao serviço de dermatologia de um hospital terciário localizado em Vitória-ES com placas hipocrômicas na face, no dorso, nos glúteos e nos membros inferiores, com prurido associado. Relatava que o quadro cutâneo envolvia lesões hipocrômicas pruriginosas na região dorsal, que progrediram para a face e membros inferiores. Informou ter realizado previamente seguimento clínico bem como uso de medicamentos tópicos como fórmula de quelina a 3% em loção, tacrolimus 0,1% pomada, antifúngico creme, porém sem melhora do quadro. Apesar dos tratamentos já realizados, devido à cronicidade do quadro clínico e persistência dos sintomas associados, o paciente foi encaminhado para biópsia da lesão cutânea para melhor investigação do caso, tendo como hipóteses diagnósticas líquen estriado e doença de depósito. O exame histopatológico da biópsia cutânea demonstrou uma dermatite de interface, perivascular e perianexial, podendo corresponder a líquen estriado. Foram prescritos tacrolimus pomada para lesão de face, fotoprotetor e corticoide de alta potência nas demais lesões do corpo. Paciente fez uso regular das medicações prescritas e houve melhora do prurido, mas permanecia com lesões hipocrômicas nos locais previamente acometidos, sem o surgimento de novas lesões. **Conclusão:** O LE é uma patologia cutânea inflamatória, infrequente, benigna e autolimitada, sendo incomum o aparecimento em adultos. Cursa com lesões hipocrômicas papulares eritematosas que costumam ser assintomáticas, unilaterais e seguir as linhas de Baschko, com relatos de prurido associado. O diagnóstico é clínico, podendo ser necessária biópsia para avaliação histopatológica. O tratamento não costuma ser necessário, apenas para casos sintomáticos ou por motivos estéticos.

Palavras-chave: Dermatologia. Erupções Liquenoides. Dermatopatias Papuloescamosas.

Resumo 440 - SÍNDROME DE MARINE-LENHART: RELATO DE CASO E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Valentina Baptista Machado[1], Gabriel Machado Moron de Andrade[1], Mariana Furieri Guzzo[2], Luize Giuri Palaoro[2]

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professoras da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: vbmachad99@gmail.com

Introdução: A síndrome de Marine Lenhart é uma síndrome endócrina rara que abrange características semelhantes tanto à Doença de Graves quanto à Doença de Plummer. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente portadora da Síndrome de Marine-Lenhart e descrever suas manifestações clínicas, correlacionando-as com a literatura. **Método:** Estudo qualitativo, descritivo, observacional, retrospectivo, tipo relato de caso baseado em dados obtidos em prontuário médico eletrônico do paciente, com a descrição do estudo apoiada na literatura de artigos originais nos bancos de dados Medline, Pubmed, LILACS, SciELO. **Resultados:** AMS, sexo feminino, 39 anos, em seguimento no ambulatório de endocrinologia do Hospital Santa Casa de Misericórida de Vitória, apresentando como queixas agitação, estresse, quedas de cabelo, unhas quebradiças, astenia recorrente, eflúvio recorrente e irritabilidade. Após exames clínicos, laboratoriais e de imagens foi diagnosticada com bócio difuso tóxico por Doença de Graves (DG) e posteriormente como portadora da Síndrome de Marine-Lenhart, por achado de nódulos tireoidianos hiperativos autônomos em cintilografia. A paciente realizou consultas de rotina mensalmente para acompanhamento de exames laboratoriais e controle dos sintomas com uso de tapazol. **Considerações finais:** A Síndrome de Marine-Lenhart é um síndrome rara, que está presente em 1%-2,7% dos pacientes com Doença de Graves. Por se tratar de uma doença rara, espera-se que esse relato possa ajudar o paciente e colaborar para ampliar o conhecimento sobre o assunto para a comunidade científica local.

Palavras-chave: Doença De Graves. Hipertireoidismo. Síndrome. Nódulo da Glândula Tireóide. Bócio Nodular.

Resumo 441 - A PERCEPÇÃO DA SEXUALIDADE EM PACIENTES DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO QUE FORAM SUBMETIDAS À HISTERECTOMIA

Dara Emanuelle Lima Strozzi[1], Fernanda Saliba Bariani[1], Lorena Costa Bimbato[1], Antônio Chambô Filho[2]

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professoras da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: antonio.chambo@emescam.br

Introdução: Sabe-se que o útero é o órgão ligado à feminilidade, à sexualidade e à fertilidade, dotado de valor simbólico e carga afetiva para a mulher, portanto a histerectomia pode acarretar alterações na sexualidade da mulher, afetando não só fisicamente, mas também psicologicamente e socialmente. **Objetivos:** Avaliar a mudança na percepção da sexualidade em mulheres após histerectomia, analisando as alterações, buscando compreender a relação e promover o bem-estar e melhor qualidade de vida das pacientes. **Métodos:** Este trabalho foi dividido em dois momentos. Inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando artigos atualizados pesquisados nas bases de dados Medline, Pubmed, LILACS, SciELO, utilizando como estratégia de busca os descritores booleanos (("trabalho acadêmico" OR "trabalho científico") AND (histerectomia OR sexualidade OR ginecologia)). No segundo momento, foi realizado um estudo de coorte longitudinal retrospectivo analítico a partir de revisão de prontuários do setor de Ginecologia de um hospital filantrópico de Vitória, Espírito
Santo, de 101 pacientes e realizada entrevista por meio do Quociente Sexual – Versão Feminina (Questionário QS-F) para análise de dados. **Resultados:** Foram incluídas 300 pacientes no estudo e a amostragem final constou com 101 pacientes após a análise de prontuário e o interesse de participação das selecionadas. A idade média das mulheres envolvidas no estudo foi de 47,42 anos. Considerando o QS-F, os escores das 101 mulheres da amostra variaram entre o mínimo de zero e o máximo de 100 pontos. A média das pontuações foi de 61,5 pontos no pré-operatório, com DP de 28,3 pontos e 72,1 pontos no pós-operatório, com DP de 24,8 pontos. Os resultados constatam que as correlações do quociente sexual com as perguntas realizadas no Questionário QS-F foram, em sua totalidade, positivas e significativas ($p \leq 0,05$.) **Conclusão:** Concluiu-se pelo QS-F que a histerectomia interferiu no desempenho e satisfação sexual feminina positivamente após o tratamento cirúrgico, demonstrando que a redução de uma sintomatologia negativa contribui muito para a saúde mental e sexual das mulheres. Assim, após o procedimento, a cura e a remissão da doença associada a ausência dos sintomas (em sua maioria sangramento uterino anormal e dor), fez as mulheres sentirem-se mais confiantes, dispostas e com vontade de realizar atividades sexuais com seus parceiros.

Palavras-chave: Histerectomia. Sexualidade. Ginecologia.

Resumo 442 - TRIAGEM VIRTUAL NO AUXÍLIO DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA

Ana Cláudia Del Pupo[1], Luiza Fonseca Couto[1], Danielle Chambô Dos Santos[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: anacdelpupo@gmail.com

Introdução: Considerando o câncer de mama como a primeira causa de morte por câncer na população feminina, torna-se necessário a busca por formas de auxiliar o acesso ao diagnóstico precoce do câncer de mama, concedendo a esse grupo melhores chances de sobrevida. **Objetivos:** Avaliar os resultados da triagem virtual acessível à população geral, analisando o perfil de pacientes do projeto, o tempo de atendimento realizado por meio da solução digital e a conduta, averiguando o impacto do diagnóstico precoce do câncer de mama. **Métodos:** Esse trabalho foi realizado no ambulatório de ginecologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), entre 2021 e 2023, onde aconteceu o atendimento das pacientes triadas virtualmente e que apresentavam queixas. Após coleta, os dados foram analisados estatisticamente, avaliando o perfil das pacientes, o acesso ao atendimento e o impacto da triagem virtual no auxílio do diagnóstico precoce dessa neoplasia. Trata-se de um estudo individuado, observacional e longitudinal, caracterizado como tipo coorte, com amostral de 96 pacientes. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Menarca normal ou tardia, menopausa em idade habitual, amamentação de pelo menos um filho, baixa exposição a terapias hormonais, IMC alterado e presença de comorbidades foi observado na maioria das pacientes estudadas, porém exposição ao álcool e ao tabaco foi observado na minoria. Dor na mama foi a principal queixa e, ao exame físico, um terço das pacientes apresentavam alterações. Um número significante de pacientes nunca teve suas mamas examinadas por um profissional de saúde e apenas metade realizavam MMG anual. O tempo médio entre o contato pelo aplicativo e a consulta presencial foi de 4,4 dias. Aproximadamente um terço das pacientes foram submetidas à biópsia, 45% dessas com diagnósticos de malignidade, sendo inseridas no serviço de mastologia do HSCMV. **Conclusão:** Conclui-se que o Projeto Juntos Pela Mama, apesar do pequeno número amostral, otimiza o tempo de acesso a um serviço especializado em câncer de mama e possibilita diagnóstico e abordagem precoces, além de ressaltar a importância de tecnologias para aprimoramento do acesso a serviços de saúde.

Palavras-chave: Câncer de Mama. Triagem. Diagnóstico Precoce. Acesso aos Serviços de Saúde.

Resumo 443 - A DIETA CETOGÊNICA NO CONTROLE DA EPILEPSIA REFRATÁRIA NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO, 2018 a 2023

Ana Luiza Afonso de Araujo[1], Carolina Izoton Sadovsky[1], Letícia Ricardino Almeida e Silva[1], Tania Mara Perini Dillem Rosa[2], Afrânio Côgo Destefani[3,4]

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Preceptora da Residência Médica de Pediatria e Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória - HINSG. Vitória-ES. Brasil.
3 Doutorado em Biotecnologia na Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. Vitória-ES, Brasil.
4 Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: leticiaricardino04@gmail.com

Introdução: A redução da função inibitória cerebral na infância pode levar a distúrbios neurológicos como a epilepsia, sendo a dieta cetogênica debatida como uma terapia que reduz as crises epiléticas e melhora a qualidade de vida, apesar dos desafios de adesão. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da dieta cetogênica no controle da epilepsia refratária em crianças. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando artigos da base de dados PubMed, utilizando os descritores "drug resistant epilepsy" AND "ketogenic diet". A seleção final abrangeu artigos que abordassem a população pediátrica. **Resultados:** A dieta cetogênica demonstra eficácia abrangente na melhora de manifestações clínicas e no desenvolvimento neurocognitivo, apesar de efeitos adversos transitórios. A adesão é limitada por falta de suporte, restrições dietéticas e desafios culturais na adaptação da terapia. **Conclusão:** O estudo realça a dieta cetogênica como uma terapia promissora para a epilepsia refratária em pacientes pediátricos, todavia, ressalta a necessidade de investigações mais aprofundadas acerca de suas complexidades e aplicabilidade.

Palavras-chave: Epilepsia Resistente a Medicamentos. Dieta Cetogênica. Crianças.

Resumo 444 - EPILEPSIA MIOCLÔNICA JUVENIL EM PACIENTE COM NARCOLEPSIA: RELATO DE CASO

Victória Pagung[1], José Maikon de Souza[1], Júlia Vescovi Vieira[2]

1 Estudante de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Médica, neurologista e docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: pagungvictoria@gmail.com

Introdução: Narcolepsia é uma doença neurológica rara, afetando 1 a cada 2000 pessoas, e representa uma das principais causas de sonolência diurna excessiva crônica. Atualmente, dois subtipos para a doença são bem aceitos: tipo 1, marcado pela perda de neurônios hipotalâmicos produtores de hipocretina-1 e hipocretina-2, ou tipo 2, cuja causa ainda não é bem esclarecida, porém produz o mesmo quadro. Dentre os principais sintomas da doença estão sonolência excessiva, alucinações hipnagógicas e hipnopômpicas, paralisia do sono, fragmentação do sono e cataplexia. Em outro campo das doenças neurológicas está a Epilepsia Mioclônica Juvenil (EMJ), também rara, com prevalência entre 0.1 a 0.2 para 100.000 habitantes, caracterizada por mioclonias, além de crises convulsivas tônico-clônicas generalizadas e mais raramente, crises de ausência. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente com narcolepsia e epilepsia mioclônica juvenil em acompanhamento com especialista, a fim de agregar à literatura científica e fomentar o interesse por pesquisas que se orientem a buscar a associação entre as condições em pacientes com sobreposição desses diagnósticos. **Métodos:** Registro de um relato de caso a partir de informações coletadas de prontuários médicos do paciente provenientes de um consultório médico particular e laudos de exames complementares (tomografia computadorizada de crânio, polissonografia, teste de latências múltiplas do sono, eletroencefalograma e dosagem de antígeno HLA-DQB1), realizados desde o início da investigação de narcolepsia até o diagnóstico de epilepsia mioclônica juvenil. Além disso, foi realizado uma revisão bibliográfica utilizando artigos atualizados pesquisados nas bases de dados Medline, Pubmed e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando como estratégia de busca as palavras-chave narcolepsia, epilepsia mioclônica juvenil, crise tônico-clônica generalizada e sonolência. **Discussão:** No relato, nota-se uma cronologia curta entre o surgimento dos sintomas da narcolepsia e da EMJ, com apresentação compatível com as descrições presentes na literatura atualizada. Ainda não dispõe-se de embasamento suficiente para conclusões com alto nível de evidência sobre uma relação genética entre os transtornos. No entanto, em se tratando de afecções raras com exames diagnósticos pouco disponíveis em termo de saúde coletiva, há de se pensar na subnotificação de casos. **Conclusão:** Sugere-se a realização de novos estudos para melhorar compreensão sobre a associação entre as condições, assim como orientar a condução do tratamento dos pacientes que apresentem tais diagnósticos concomitantemente.

Palavras-chave: Narcolepsia. Epilepsia Mioclônica Juvenil. Crise Tônico-clônica Generalizada. Sonolência.

Resumo 445 - AVALIAÇÃO PRÉ PARTICIPAÇÃO E MANEJO DE ARRITMIAS EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO: RELATO DE UM PACIENTE COM SÍNDROME DE WOLFF-PARKINSON-WHITE

Felipe Nicoli Souza[1], Gabriel Ribeiro Fardim[1], Nickolas Fraga Perin da Cruza[1], Renato Giestas Serpa[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: felipenicoli5473@gmail.com

Introdução: A síndrome de Wolff-Parkinson-White é a mais frequente das síndromes de pré-excitação cardíaca, caracterizada por despolarização ventricular extranodal precoce por meio de uma ou mais vias acessórias, associada a taquiarritmias recorrentes. Ocorre em menos de 1% da população geral, tem maior prevalência entre os homens e pode estar presente em todas as idades, com maior incidência no primeiro ano de vida e na adolescência. A SWPW pode ser assintomática ou apresentar palpitação rítmica de início e término súbito; vertigem; síncope; dispneia; sensação de aperto e precordialgia; geralmente palpitação com duração de horas e por vezes revertida somente com medicamentos endovenosos ou cardioversão elétrica. O diagnóstico precoce é extremamente importante visto que a síndrome pode levar a morte súbita. **Objetivo:** Descrever como deve ser a avaliação pré participação no rastreio de arritmias em atletas de alto rendimento com base num relato de caso de Síndrome de Wolff-Parkinson-White em um velocista **Método:** Estudo qualitativo, descritivo, observacional, retrospectivo, tipo relato de caso com revisão de literatura, baseado em dados obtidos em prontuário médico eletrônico de paciente do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) e por meio de interrogatório com o paciente de dados não obtidos no prontuário, apoiada em artigos científicos no bancos de dados Medline, Pubmed, LILACS, SciELO, BVS, UpToDate (pelo período de 2010-2023). **Resultado:** Paciente 19 anos, previamente hígido, em dezembro de 2020 apresentou episódio de palpitação associado a síncope durante treino de alta intensidade, procurou atendimento hospitalar, realizando ECG, e teve o diagnóstico de Síndrome de Wolff-Parkinson-White (SWPW), onde foi encaminhado para o serviço do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) para avaliação. Em julho de 2021 foi internado no HSMCV com quadro de dor precordial intensa, palpitações e desconforto respiratório de início espontâneo, sem fatores de melhora ou piora, onde foi realizado exames para descartar infarto agudo do miocárdio. Após 1 mês do episódio, foi novamente internado no HSMCV para realização de ablação eletiva da SWPW. Foi realizado estudo eletrofisiológico e ablação da via acessória esquerda com sucesso. **Conclusão:** Atletas de alto rendimento devem ter um acompanhamento para avaliação de possíveis arritmias por meio de ECG e Holter de 24 horas para prevenir complicações ocasionados pelas atividades que demandam alto esforço cardíaco.

Palavras-chave: Arritmias cardíacas. Wolff-Parkinson-White. Atletas. Cardiologia.

Resumo 446 - HIPERTIREOIDISMO DESCOMPENSADO "LEVANDO A" INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: RELATO DE CASO

Felipe Ignacio Pereira Loureiro[1]; Guilherme Caniçali Simões[1]; Matheus Rapozo Salvador[1], Mariana Furieri Guzzo[2]; Luize Giuri Palaoro[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: gui.ca.si.2000@gmail.com

Introdução: Os hormônios tireoidianos (HTs) têm um impacto significativo em todo organismo. No entanto, tem sido bem documentado que o coração é um dos principais órgãos-alvo do T3, no qual promove aumento da contratilidade e da frequência cardíaca, levando a um aumento do débito cardíaco e aumento da pressão arterial. O excesso de T3 e T4 pode evoluir a médio e longo prazo com disfunção miocárdica e insuficiência cardíaca. **Objetivo:** Relatar um caso de hipertireoidismo evoluindo com insuficiência cardíaca. **Método:** O estudo será do tipo observacional descritivo, serão levantados dados em prontuário como anamnese, exame físico, exames laboratoriais e complementares. O estudo teve aprovação pelo CEP e assinatura pelo paciente do TCLE. **Resultado:** Paciente de 47 anos, com hipertireoidismo diagnosticado em 2021, apresenta história de intolerância gastrointestinal e uso irregular do Tapazol nos últimos meses, evolui com internação por insuficiência cardíaca descompensada perfil B em maio de 2022 tendo como provável etiologia a descompensação do hipertireoidismo. O hipertireoidismo pode levar à descompensação cardíaca de diferentes formas, gerando desde arritmias, como a fibrilação atrial até alterações da dinâmica cardíaca reduzindo a reserva contrátil, sendo um importante diagnóstico diferencial nos casos com sintomas sugestivos de tireotoxicose. **Conclusão:** O caso relatado e as publicações levantadas trazem à luz a relevância do reconhecimento do hipertireoidismo como causa de insuficiência cardíaca, tendo influência na terapia e no prognóstico do paciente, afetando diretamente em sua qualidade de vida e sobrevida.

Palavras-chave: Hipertireoidismo. Insuficiência Cardíaca. Tireotoxicose.

Resumo 447 - O IMPACTO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS SOBRE AS CIRURGIAS ONCOLÓGICAS DO APARELHO DIGESTIVO NO ESPÍRITO SANTO

Caroline Werneck Felippe[1], Eduarda Teixeira Lorenzoni[1], Rodolfo Barcellos Crevelin[1], Diana Oliveira Frauches[2], Fernando Henrique Rabelo Abreu dos Santos[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: eduardatlorenzoni@gmail.com

Introdução: Para atender à demanda decorrente da pandemia de COVID-19 a partir de 2020, as unidades hospitalares necessitaram reorganizar os recursos físicos e humanos, reduzindo procedimentos, cirurgias e internações por causas não COVID-19. **Objetivo:** Analisar o impacto da pandemia de COVID-19 sobre realização de internações cirúrgicas oncológicas do aparelho digestivo, no Espírito Santo. **Método:** Estudo descritivo de dados secundários, obtidos no Sistema de Informações Hospitalares do SUS, referentes às internações no Espírito Santo de março de 2019 a fevereiro de 2021. **Resultados:** Houve redução de 11,37% internações entre os períodos. Entretanto, observou-se aumento da média de permanência, de 4,82 dias para 5,14, e da taxa de mortalidade hospitalar, de 3,77 óbitos por 100 internações para 6 óbitos por 100 internações. Nos dois períodos, predominaram internações para procedimentos clínicos, seguido por procedimentos cirúrgicos, terapêuticos e diagnósticos. Sobre às internações cirúrgicas, observou-se 194.649, sendo 110.812 de março de 2019 a fevereiro de 2020 e 83.837 entre março de 2020 a fevereiro de 2021. As internações cirúrgicas do aparelho digestivo foram de 27.374, sendo 17.306 pré e 10.068 pós pandemia, com queda de 41,82%. Também verificou decréscimo, de 14,97%, nas internações cirúrgicas oncológicas. Entretanto, houve crescimento de 7,29% nas internações cirúrgicas oncológicas do aparelho digestivo. Não houve associação entre o coeficiente de incidência mensal de COVID-19 e a frequência mensal das cirurgias, total de internações ou taxa de mortalidade ($p>0,05$). Tal associação ocorreu apenas em relação à média de permanência ($p<0,05$). **Conclusão:** Houve redução no número de internações cirúrgicas do trato digestivo e de cirúrgicas oncológicas. Compensatoriamente, houve aumento de 7,29% nas internações cirúrgicas oncológicas do trato digestivo, apesar desse indicador hospitalar ter reduzido em junho de 2020 e elevado a partir de julho de 2020.

Palavras-chave: Procedimentos cirúrgicos do sistema digestório. COVID-19. Administração de serviços de saúde. Oncologia cirúrgica.

Resumo 448 - CONSEQUÊNCIAS DO USO PROLONGADO DE GLICOCORTICÓIDES NA PRESSÃO INTRAOCULAR – REVISÃO DA LITERATURA

Filipe Toribio Mendes[1], Gabriel Potratz Gon[1], Weller Henriques Filho[1], Bruno de Freitas Valbon[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: gabriel.pgon@gmail.com

Introdução: Os glicocorticóides são medicações conhecidas por sua versatilidade eempregabilidade como tratamento de inúmeras doenças sistêmicas e oculares, no entanto, outra característica bem conhecida dessa classe farmacológica são seus efeitos sobre a elevação da pressão intraocular (PIO), o que apresenta um risco de dano funcional e estrutural ao nervo óptico. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é estudar as consequências do uso prolongado de glicocorticóides na pressão intraocular (PIO), em relação ao tempo necessário para se estabelecerem as alterações e o desfecho do quadro. **Método:** Revisão sistemática de 15 artigos coletados na plataforma Pubmed/Medline no período de maio a junho de 2023, sendo incluídos apenas artigos publicados entre 2013 e 2023. Os artigos foram selecionados a partir das palavras chaves *"Glaucoma", "Glucocorticoids"* e*"Intraocular Pressure"*, definidos pelo *Medical Subject Headings* (MESH). Os critérios de inclusão foram: data de publicação entre 2013-2023 e língua escrita (em inglês e português). **Discussão:** A partir da análise dos artigos selecionados, foi observada uma grande importância da aplicação tópica nos tratamentos estudados. Em uma revisão de literatura, Mohammud *et al* constatou que a dexametasona tópica apresentou um risco maior para elevação da PIO quando comparada com esteróides de menor potência, como a fluormetolona e corticoides não penetrantes como loteprednol. Além do uso tópico dos corticosteróides, outras formas de aplicação são estudadas em relação aos seus efeitos sobre a PIO, por exemplo, a injeção intravítrea de corticóide por implante. Em um estudo de Meyer *et al*, foi constatado que 69% dos pacientes tratados com injeção intravítrea de Dexametasona 0,7 mg (Ozurdex) obtiveram um aumento de pelo menos 5 mmHg naPIO ao longo de 1 ano. 50% dos indivíduos tiveram um aumento de pelo menos 10 mmHg sob as mesmas condições. Além disso, mais uma forma de aplicação é a intranasal. Em um estudo transversal, Ayesha *et al* constatou um aumento da PIO em grupo com uso contínuo de corticóide intranasal por mais de 2 anos em comparação com um grupo controle, entretanto, não foi observado significância estatística em relação à pressão do grupo em tratamento e do controle. **Conclusão:**Os estudos analisados enfatizam a importância de avaliar e monitorar a pressão intraocular em pacientes submetidos a tratamentos com corticosteróides, independentemente da forma de aplicação utilizada. É essencial que os oftalmologistas considerem os riscos e benefícios de cada opção terapêutica, adaptando o tratamento de acordo com as características e necessidades individuais de cada paciente. A segurança ocular e a preservação da função visual devem ser priorizadas em todos os casos.

Palavras-chave: Glaucoma. Glicocorticóides. pressão intraocolar.

Resumo 449 - TUMOR NEUROENDÓCRINO GIGANTE DE OVÁRIO: UM RELATO DE CASO

Fernanda Cabral Schwab[1], Giovanna Colodetti Carvalho[1], Manuela Schwan Justo de Carvalho[1], Eron Machado Cobe[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: dragiovannacolodetti@gmail.com

Introdução: Os tumores neuroendócrinos compõem um grupo variado de neoplasias que podem surgir em diversos órgãos. A ocorrência primária desse tipo de tumor no ovário é extremamente raro, consistindo, portanto, em um desafio para os profissionais da área médica em busca do melhor tratamento e acompanhamento. **Objetivo:** Relatar e descrever o caso de uma paciente portadora de tumor neuroendócrino de ovário gigante, seu tratamento e seguimento. **Método:** Estudo observacional descritivo, realizado no Hospital Santa Casa de Misericordia de Vitoria - HSCMV, com uma paciente do sexo feminino, 67 anos, portadora de um tumor neuroendócrino gigante de ovário, com aproximadamente 9,6 quilogramas, por meio da coleta de dados em prontuário eletrônico e registro fotográfico no momento da cirurgia reaalizada no bloco cirúrgico do hospital. **Resultados:** Paciente, sexo feminino, 67 anos, referia apresentar há cerca de 6 meses aumento do volume abdominal, sem dor associada, episódios esporádicos de constipação, sem alteração da consistência ou aspecto das fezes, sem sangue ou outros produtos patológicos. Negava perda ponderal, febre ou outros sintomas sistêmicos. Nega história familiar relevante de neoplasias. Foram realizados Ultrassonografia (USG) e Tomografia Computadorizada (TC) de abdome que evidenciavam uma volumosa tumoração na cavidade abdomino-pélvica evantada a hipótese de neoplasia ovariana, corroborada de dosagem de marcadores tumorais positiva, sendo necessária laparotomia exploratória para maior elucidação do quadro e definição diagnóstica. A cirurgia foi realizada com sucesso, realizada exérese da massa e envio do material para análise anatomopatológica e imunohistoquímica, que confirmou a hipótese de neoplasia ovariana neuroendócrina, com índice de proliferação celular (ki67) de cerca de 25% em parênquima ovariano. Após isso, procedeu-se ao acompanhamento da paciente com a oncologia clínica do serviço. **Conclusão:** O caso relatado traz luz a discussão acerca de tumores ovarianos neuroendócrinos, buscando evidenciar um método diagnóstico adequado para a patologia, a partir do quadro de sinais e sintomas, exame físico e exames complementares, além de proporcionar o tratamento cirúrgico para o quadro e seu seguimento clínico, buscando a melhoria da qualidade de vida da paciente.

Palavras-chave: Carcinoma neuroendócrino. Ovário. Neoplasias Ovarianas.

Resumo 450 - OSSIFICAÇÃO HETEROTÓPICA EM PACIENTES COLOSTOMIZADOS: SÉRIE DE CASOS E REVISÃO DA LITERATURA

Luca Gonçalves Gobbi[1], Carlos Henrique da Silva Soares[1], Mauricio Carvalho Guerra[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: lucagobbi123@gmail.com

Introdução: O estudo por permitir melhor conhecimento da ossificação heterotópica (OH) em pacientes colostomizados, poderá contribuir para alertar os médicos sobre o possível diagnóstico, medidas preventivas e abordagem terapêutica. **Objetivos:** Relatar dois casos de OH em pacientes estomizados e realizar revisão da literatura acerca da OH em cicatriz abdominal. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional do tipo descritivo com revisão da literatura. Serão descritos dois casos de OH em parede abdominal de pacientes estomizados, submetidos a reconstrução de trânsito intestinal no serviço de Cirurgia Geral do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), associado a revisão da literatura nos últimos 22 anos dos artigos publicados na base de dados PubMed e Scielo, com os descritores "heterotopic ossification" e "abdominal wall". **Resultados:** A verdadeira incidência de OH após operações abdominais não é conhecida**.** Lesões por trauma, queimadura e explosão são fatores predisponentes à formação de OH**.** A história de trauma como evento inicial está presente na maioria dos casos (até 75%). Dentre as operações, a artroplastia de quadril prevalece na associação com OH. A fisiopatologia é incerta, com diversas teorias propostas. A teoria mais aceita está relacionada às proteínas ósseas morfogenéticas (POM). A apresentação clínica da doença pode ser variável, conforme o tempo de evolução, tamanho, forma e localização do osso heterotópico. Na suspeita da OH, exames de imagem podem ser solicitados para elucidar o diagnóstico, porém, o estudo histopatológico é o único método capaz de confirmá-lo. Os antiinflamatórios não esteroidais (AINES) constituem a principal classe de medicamentos para profilaxia e tratamento clínico da OH, com destaque para a indometacina. Pacientes com sintomas e/ou refratários à terapia com AINES podem ser submetidos a exérese do osso heterotópico. **Conclusão:** A OH é uma complicação rara em pacientes estomizados. Predomina nas laparotomias longitudinais medianas supra-umbilicais e incorporado à linha alba. A história de trauma está presente como evento inicial na maioria dos casos. A incidência exata é incerta e na literatura compulsada, observa-se uma carência de estudos que associam de forma significativa a OH com pacientes estomizados temporários. O diagnóstico é suspeitado por métodos de imagem ou através da exérese cirúrgica e confirmado pela análise histopatológica. A intervenção cirúrgica está indicada para pacientes com sintomas persistentes, na vigência de complicações e / ou refratários ao tratamento clínico.

Palavras-chave: Ossificação heterotópica. Parede abdominal. Colostomia.

Resumo 451 - VALIDADE DE EXAMES DE IMAGEM PARA ESTADIAMENTO DO CÂNCER DE MAMA EM ESTÁGIO INICIAL: ANÁLISE RETROSPECTIVA

Murilo Catharino[1], Pedro Bernardo Berriel[1], Valentina Vasconcellos Basilio[1], Antônio ChambôFilho[2], Danielle Chambô dos Santos[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: murilocatharino66@gmail.com

Introdução: Protocolos como o da Sociedade Brasileira de Oncologia e internacionais como da Nacional Comprehensive Cancer Network sofreram mudanças no que tange a indicação de exames de rastreio para metástases para neoplasias mamária em estágio incial, afirmando que nesses casos tais exames seriam desnecessários porém devendo considerar além do estadiamento, a imunohistoquímica e outros aspectos. **Objetivo:** Verificar a pertinência de modificar as condutas de solicitação de exames de rastreio para pacientes com câncer de mama em estágio inicial no Hospital Santa Casa deMisericórdia de Vitória (HSCMV). **Método:** Estudo quantitativo e qualitativo, transversal, retrospectivo, tipo análise documental baseado em dados obtidos em prontuários do HSCMV de 70 pacientes diagnosticadas entre 2018 e 2023. A pesquisa foi realizada em pacientes do sexo feminino, diagnosticadas com câncer de mama com estadiamento inicial (T1-2, N0, M0). **Resultados:** Observou-se que nenhuma das pacientes com câncer de mama em estágio inicial teve rastreio metastático positivo no decorrer do estudo. A média de idade ao diagnóstico foi de 57,6 (+ 12,23) anos e o tamanho médio dos tumores foi de 1,4cm. A respeito da imunohistoquímica, a maior parteda amostra era composta por tumores Luminal A (50%, 35 pacientes), seguida de LuminalB (40%, 28 pacientes), HER2 híbrido (10%, 7 pacientes) e, além disso, todos os pacientescoletados no estudo que possuíam tumores do tipo do tipo Triplo negativo (3 pacientes) foram excluídos pois já apresentavam metástase ao diagnóstico. Em relação aos exames utilizados para rastreamento de metástases no momento do diagnóstico, constatou-se quepara todas as pacientes (100%) o rastreio foi negativo. Em relação ao estadiamento da neoplasia, foram incluídas apenas pacientes em estágio clínico inicial da doença, configurado por T1 (<2 cm no maior diâmetro), T2 (entre 2 e 5 cm), N0 (sem linfonodospositivos) e MX (sem metástase confirmada, que futuramente configurariam-se como M0 (sem metástases). Dessas, obteve-se a seguinte proporção: T1N0MX (68,57%, 48 pacientes), T2N0MX (31,43%,22 pacientes). Quanto aos tipos histológicos observados no estudo, houve a seguinte frequência de casos: Carcinoma Ductal Invasivo Grau 2 (61,42%, 43 pacientes), Carcinoma Ductal Invasivo Grau Grau 1 (27,14%, 19 pacientes), Carcinoma Ductal Invasivo Grau 3 (4,28%, 3 pacientes), Carcinoma Lobular Invasivo Grau 1 (4,28%, 3 pacientes), Carcinoma Lobular Invasivo Grau 2 (1,42%, 1 paciente) e Carcinoma Mucinoso Invasivo Grau 2 (1,42%, 1 pacientes) **Conclusão:** Conclui-se que,assim como nas atuais diretrizes da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, pacientescom neoplasias classificadas como estágio inicial não necessitam realizar rastreio metastático, salvo as que apresentem sintomas extra mamários ao diagnóstico, a imunohistoquímica de maior risco (HER 2 e Triplo Negativo) ou evidência de metástaselinfonodal (seja no estadiamento clínico ou patológico).

Palavras-chave: Neoplasia de mama. Estadiamento de neoplasias. Metástase neoplásica.

Resumo 452 - ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE CÂNCER DE MAMA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 2013 A 2021: SISCAN

Rafaela de Paula Klug[1], Raquel Vicentini Oliveira[1], Priscilla Rocha Araújo Nader[2]

1. Discente do curso de graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: rafa.klug00@gmail.com

Introdução: O câncer de mama, caracterizado por uma multiplicação desordenada das células do tecido mamário, é o mais comum entre as mulheres a nível mundial. Em decorrência das altas taxas de morbimortalidade, configura-se como um grave problema de saúde pública, sobretudo, nos países em desenvolvimento, relacionado a precariedade no que tange ao acesso a serviços de saúde. No Brasil, representa cerca de 22% dos novos casos de cânceres a cada ano, sendo mais prevalente na região sudeste. A partir disso, é inquestionável a necessidade do início precoce do tratamento, sendo que a escolha deste varia conforme a localização, idade de apresentação e estadiamento, bem como pode ser levado em consideração características do tumor definidos através dos critérios histopatológicos, biológicos, moleculares e genéticos. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de câncer de mama na população do estado Espírito Santo, entre os anos de 2013 e 2021. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, com abordagem quantitativa. A população do estudo será composta por todos os casos de Câncer de Mama com positivo para malignidade localizados no Sistema de Informação do Câncer (SISCAN)(disponibilizado pelo DATASUS) na área de Histo de Mama – por local de residência, no estado do Espírito Santo, no período compreendido entre os anos de 2013 e 2021. Os materiais coletados servirão para elaboração de planilhas para tratamento das informações na plataforma eletrônica da Microsoft Excel, por meio de frequências absolutas e relativas, viabilizando a análise, compreensão e cruzamento dos dados, possibilitando a criação de gráficos e tabelas para uso nos resultados do trabalho. **Resultados:** Evidenciou-se que os casos de câncer no Espírito Santo se mostraram mais recorrentes em indivíduos do sexo feminino, na faixa etária entre 50 e 69 anos, residentes da região metropolitana do estado. Quanto ao tipo de lesão maligna, o Carcinoma Ductal Infiltrante surgiu como sendo a mais encontrada, no entanto, observou-se que há uma considerável subnotificação visto que cerca de aproximadamente 44% dos dados foram considerados como "ignorados" pelo sistema. Com relação aos critérios e características do diagnóstico, o exame clínico da mama aparece como método diagnóstico em 68,06% das vezes, já a respeito ao tamanho do tumor percebeu-se que a maior parte (45%) dos casos estes possuíam entre 2 e 5 cm. Por fim, a presença de linfonodo axilar palpável apesar de investigado foi encontrado em apenas 23,34% dos casos, tendo alto índice de dados ignorados (74,14%). **Conclusão:** Em virtude dos fatos mencionados, é possível observar que a faixa etária onde encontra a maior incidência, condiz com aquela que é preconizado a realização da mamografia de rastreamento pelo Ministério da Saúde, elucidando dessa forma a importância da realização da mesma, de forma que haja diagnóstico precoce e consequentemente um melhor prognóstico. Os resultados encontrados chamam atenção para a quantidade de dados "Ignorados" sobretudo em relação às categorias "tipo de lesão maligna" e "presença do linfonodo axilar palpável", dessa forma, é conveniente ressaltar a importância da notificação adequada dos dados, uma vez que é a partir destes que medidas e ações serão realizadas pelos serviços de saúde visando a melhoria nos processos de detecção precoce do câncer de mama.

Palavras-chave: Câncer de Mama. Perfil Epidemiológico. Enfermagem.